Tempo: bom, nebulosidade, névoa úmida pela manhã. Temperatura: em elevação. Ventos: Este a Sueste, fracos. Visibilidade: moderada a boa. Máx.: 23,7. Mín.: 13,0. (Mais det. no Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Têrça-feira, 14 de setembro de 1971

3º CLICHÊ

Ano LXXXI — N.º 136

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex ns. 601, 674 e 678 — **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1. Ed. Central 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tels.: — 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua do Riachuelo, 135. Telefone 2-5793. **Correspondentes:** Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Bonn e Telaviv.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Rio de Janeiro:
Dias úteis . . . . . . Cr$ 0,50
Domingos . . . . . . Cr$ 0,70
São Paulo e Minas Gerais:
Dias úteis . . . . . Cr$ 0,80
Domingos . . . . . Cr$ 1,00
SC, PR, RS, BA e ES:
Dias úteis . . . . . Cr$ 0,80
Domingos . . . . . Cr$ 1,20
DF, GO, AL, SE, RN, CE, MT, PB e PE:
Dias úteis . . . . . Cr$ 1,00
Domingos . . . . . Cr$ 1,20
MA, PA, AM, AC, PI e territórios:
Dias úteis . . . . . Cr$ 1,50
Domingos . . . . . Cr$ 2,00
ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre . . . . . Cr$ 60,00
Trimestre . . . . . Cr$ 30,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre . . . . . Cr$ 400,00
Trimestre . . . . . Cr$ 200,00
Domiciliar — sòmente no Estado da Guanabara:
Semestre . . . . . Cr$ 100,00
Trimestre . . . . . Cr$ 50,00
Domiciliar — São Paulo, Belo Horizonte, Brasília:
Semestre . . . . . Cr$ 500,00
Trimestre . . . . . Cr$ 250,00
EXTERIOR (via aérea): EUA, mensal — US$ 10; trimestre — US$ 30. Portugal, dias úteis — Esc. 6$00; domingos — Esc. 8$00. Argentina, dias úteis e domingos — m$n 100. Uruguai, dias úteis — $ 8; domingos — $ 15. Chile, dias úteis — Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70.

Radiofoto AP

No pátio da prisão um policial recolhe tacos de beisebol que eram armas dos amotinados

América Latina não sofre corte na ajuda dos EUA

Os Estados Unidos anunciaram ontem na Cidade do Panamá, durante a assembléia do Conselho Interamericano Econômico e Social — CIES — que não será aplicada à América Latina a redução da ajuda externa norte-americana de 10%, prevista no programa do Presidente Nixon para conter a inflação e equilibrar os pagamentos internacionais.

O Subsecretário de Estado norte-americano para Assuntos Econômicos, Nathaniel Samuels, afirmou entretanto que os Estados Unidos não poderão excluir a América Latina da sobretaxa de 10% que grava as importações norte-americanas.

A desvalorização do dólar e um nôvo sistema de cotações (paridades) fixas entre as moedas foram sugeridas ontem pelos peritos aos seis Ministros de Finanças do Mercado Comum Europeu, reunidos em Bruxelas para examinar a crise decorrente da inconversibilidade do dólar em ouro, determinada pelo Presidente Nixon.

A reunião dos Seis em Bruxelas precede uma conferência do Grupo dos Dez, os países mais ricos do mundo, prevista para amanhã. Esta reunião antecede a Assembléia do Fundo Monetário Internacional e Banco Mundial, neste fim de mês, em Washington, quando será passado em revista todo o sistema de relacionamento das moedas entre si. (Página 22)

Palestinos vão debater paz com a Jordânia

A Organização para Libertação da Palestina (OLP), órgão máximo da resistência, aceitou ontem participar da reunião de paz com os dirigentes jordanianos, a se realizar amanhã na capital da Arábia Saudita. O encontro, uma iniciativa egípcio-saudita, foi adiado anteriormente por três vêzes, devido ao não comparecimento dos **feddayin.**

Na ONU, o Embaixador da Jordânia, Baha Ud-Din Toukan, pediu a convocação urgente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, a fim de debater a "situação no setor árabe de Jerusalém." Acusou Israel de pretender aumentar as fronteiras da cidade, anexando 30 novas localidades árabes, com mais de 100 mil habitantes. (Página 13)

Polícia invade prisão de Attica e 37 morrem

Trinta e sete pessoas — 28 presidiários e nove de seus reféns — morreram ontem durante a operação militar que pôs fim à rebelião no presídio de Attica, Estado de Nova Iorque. Os reféns foram degolados ou espancados até morrer, no momento em que 1 700 soldados da Guarda Nacional e da polícia estadual iniciaram a invasão do estabelecimento.

O ataque foi ordenado pelo diretor do Departamento Penitenciário de Nova Iorque, Russel Oswald, com o consentimento do Governador Nelson Rockefeller, depois que os 1 280 amotinados rejeitaram o ultimato para libertar 27 guardas e 11 funcionários tomados como reféns no início da rebelião, quinta-feira passada.

O motim, considerado o mais sangrento já registrado num presídio dos Estados Unidos, começou com um incidente entre um guarda e um interno, e em sinal de protesto contra as condições de vida no estabelecimento. Durante cinco dias uma comissão de cidadãos manteve reuniões com os líderes do movimento para tentar um acôrdo destinado à libertação dos reféns.

O Presidente Richard Nixon telefonou ao Governador Nelson Rockefeller imediatamente após a invasão do presídio de Attica, dando seu apoio à ação. (Pág. 8)

Choque de 200 carros mata 9 na Inglaterra

A Inglaterra assistiu ontem ao pior acidente automobilístico de sua história, quando cêrca de 200 carros de passeio, caminhões pesados e tanques inflamáveis chocaram-se num trecho da auto-estrada M-6, ao Norte do país, deixando um saldo de pelo menos nove mortos e 61 feridos.

O desastre foi aparentemente provocado pelo denso nevoeiro que envolvia a estrada, já coberta pela neve que começou a cair sôbre a região nos últimos dias. Quatro horas após o choque ainda restavam 20 automóveis atrapalhando o trânsito, e os bombeiros temiam encontrar novos corpos sob os escombros. (Noticiário na página 2)

Petrobrás acha mais petróleo na costa baiana

A plataforma Petrobrás-1 encontrou um nôvo poço de petróleo na plataforma submarina da Bahia, a oito quilômetros de Caixa-Pregos, ao largo da ilha de Itaparica. Teòricamente, a existência de óleo no local havia sido confirmada em 1966, mas somente agora a emprêsa decidiu pela exploração efetiva da área.

Segundo as informações prestadas pela Petrobrás, a conformação geológica é a mesma da área onde está situado o poço de Caioba, a 12 quilômetros da barra de Aracaju, em Sergipe. O poço de Caixa-Pregos pròvàvelmente receberá denominação de um cardume característico da região. (Pág. 25)

Radiofoto AP

A mulher e as filhas de Kruschev se despedem do corpo no cemitério de Novodievitch

Tupamaro leva equipamentos de escavação

Máquinas de solda, cilindros de oxigênio, serras elétricas, motores, máscaras contra gases, brocas e dezenas de aparelhos de ventilação para fins industriais foram roubados ontem em Montevidéu pelos tupamaros, que utilizaram três caminhões para fugir com tôda a carga de mercadorias, avaliadas em 13 milhões de pesos (Cr$ 286 mil).

O assalto ao depósito da firma Astemar S. A. intrigou as autoridades policiais uruguaias pelo tipo das mercadorias furtadas, acreditando-se que os tupamaros estejam preparando uma ação semelhante à da fuga dos 106 prisioneiros que se encontravam detidos na penitenciária de Punta Carretas, até a semana passada. (Pág. 9)

Vida em agôsto sobe menos que no ano passado

A Fundação Getúlio Vargas informou que o custo de vida da Guanabara registrou um aumento de 1,2% em agôsto último contra 2,9% verificado no mesmo mês de 1970. O grupo Alimentação — até aqui a principal fonte de pressão sôbre o Índice Geral em 1971 — apresentou uma alta mais moderada (1%).

De janeiro a agôsto, o índice apresentou uma alta acumulada de 12,7%. Quanto ao índice de preços por atacado êle registrou em agôsto uma alta de 0,8% no conceito de Disponibilidade Interna e de 0,7% no de Oferta Global, registrando-se sensível queda na intensidade dos aumentos. (Pág. 21)

Segurança detém ladrões com arsenal

Duas poderosas quadrilhas de ladrões de automóveis — responsáveis por dezenas de assaltos — foram desbaratadas em ação conjunta da Invernada de Olaria com agentes da Polícia do Exército, que apreenderam um arsenal em poder dos bandidos, constituído de revólveres, duas metralhadoras e centenas de balas.

Uma das quadrilhas foi apresentada ontem à imprensa, mas a outra ainda está sendo interrogada pela Polícia do Exército. Apesar do sigilo que cerca o assunto, sabe-se que os bandidos fizeram assaltos a bancos, mas não há até agora qualquer vinculação com grupos terroristas. (Página 17)

Babot propõe Instituto para Amazônia

A criação de um Instituto para Estudos e Divulgação da Região foi proposta ontem pelo presidente do Banco da Amazônia, Sr. Babot Miranda, na sessão de abertura do Seminário de Desenvolvimento da Amazônia, instalado pelo Ministro do Interior, Sr. Costa Cavalcanti, no auditório do Ministério da Fazenda.

O Seminário prossegue hoje com conferência do superintendente da Sudam, General Bandeira Coelho, sôbre o tema *A Política de Desenvolvimento Econômico e Social — Seus Objetivos e Dispositivos Administrativos*. Presidirá a reunião o empresário Luís de Almeida. (Pág. 24)

Poucos amigos vão ao entêrro de Kruschev

Apenas alguns parentes, amigos mais chegados e jornalistas, na sua maioria estrangeiros — um cortejo de 300 pessoas, segundo alguns despachos, e não mais que 20 ou 30, segundo outros — participaram das cerimônias de sepultamento do ex-Primeiro-Ministro soviético Nikita Kruschev, realizado ontem em Moscou.

O Kremlin prestou-lhe uma única homenagem, enviando-lhe uma das quatro coroas de flôres. Três brevíssimos elogios fúnebres lembraram seus feitos: do seu filho Serguei, de uma veterana comunista da Ucrânia, terra natal de Kruschev, e de um amigo de Serguei. (Pág. 12 e editorial, p. 6)

Pereira Lopes mostra onde está o poder

O presidente da Câmara federal, Deputado Pereira Lopes, disse ontem, em conferência na Escola Superior de Guerra, que "a evolução do Estado moderno justifica a valorização do Executivo, atualmente o poder que elabora, desenvolve e adota novas técnicas de administração."

Depois de explicar que existem "fronteiras de domínios reservados, não pelo arbítrio, mas pelas novas estruturas jurídicas e administrativas do Estado contemporâneo", o Sr. Pereira Lopes disse que "o Legislativo também é Govêrno, por debate e votação de lei e sobretudo pelos podêres que tem de investigação." (Página 3)

Scotland Yard avisada não evita assalto

Mesmo prevenida por um radioamador, a Scotland Yard não evitou que assaltantes levassem por um túnel as 500 mil libras esterlinas (Cr$ 6 milhões) guardadas na caixa-forte do Banco Lloyds, bem no centro de Londres. Na emissão captada e gravada pelo radioamador, os ladrões diziam que "estavam bem supridos de chá e sanduíches."

A polícia passou todo o domingo tentando localizar o banco que estava sendo assaltado e avisou inclusive os guardas do Lloyds. Ontem, no início do expediente, verificou-se que os ladrões haviam entrado e saído por um buraco no piso do cofre. (Página 2)

Polícia de Londres falha e banco fica sem Cr$ 6 milhões

Londres (AP-AFP-JB) — A Scotland Yard descobriu ontem que o cofre do Banco Lloyds estava vazio apesar de ter sido avisada, na noite de sábado para domingo, de que assaltantes agiam no perímetro bancário da capital londrina.

Um radioamador ligou para a Scotland Yard para informar, naquela madrugada, que havia sintonizado uma transmissão em ondas curtas entre ladrões de bancos que diziam estar "sentados sôbre 500 mil libras esterlinas" (Cr$ 6 milhões). Informavam, também, ter sanduíches e chá, e que as coisas iam bem, embora a fumaça estivesse incomodando "um pouco."

AJUDA

A gravação do estranho diálogo foi entregue pelo radioamador à polícia. Imediatamente, os técnicos do Departamento de Correios e Telecomunicações concluíram que a transmissão havia sido feita por uma emissora montada a 16 quilômetros de Regent's Park, sede da Scotland Yard.

Durante todo o domingo, os policiais visitaram centenas de bancos para alertar os guardas de segurança. Um grupo de investigadores foi ao Banco Lloyds na esquina das Ruas Mary Lehone e Baker.

À 1h30m (hora local) de domingo, a polícia entrou no Banco Lloyds e verificou que a caixa-forte parecia estar em ordem. Temia-se que tôda a operação montada pela polícia houvesse sido em vão, não passando tudo de uma farsa, embora a conversação interceptada fôsse aparentemente verdadeira.

Às nove horas da manhã de ontem, os funcionários do Lloyds Bank abriram o cofre e descobriram que estava vazio. Os assaltantes haviam entrado e saído por um pequeno buraco no piso do cofre, que se comunicava com a rêde de esgotos.

Os assaltantes provàvelmente estavam dentro do cofre quando os homens da Scotland Yard visitaram o banco no domingo. O túnel escavado foi minuciosamente examinado, mas o inspetor-chefe, Jack Canclish, reconheceu que "até agora a única pista de que dispomos é o diálogo gravado."

Os rastros deixados pelos ladrões revelam a amplitude das operações efetuadas nos porões do Banco Lloyds. Com a ajuda de maçarico, perfuradoras elétricas, buris e explosivos conseguiram, depois de longas horas de intenso "trabalho" perfurar o concreto armado da camara e a blindagem da caixa-forte.

Na gravação, os assaltantes falam de um tal **Bob** e outro chamado **Steve.** Num determinado trecho, aparece uma voz feminina.

Radiofoto UPI

Bombeiros e carros destroçados atravancaram a rodovia durante horas

Batida monstro de 200 carros leva pânico a inglêses

Warrington (AP-UPI-JB) — Centenas de bombeiros lutavam ontem à noite contra o fogo e os escombros dos 20 últimos automóveis dos 200 que pela manhã chocaram-se na Rodovia Britanica R-6, provocando o mais grave desastre da Inglaterra em tôda sua História. Admite-se que o número de vítimas — até agora nove mortos e 61 feridos — possa ainda aumentar.

A Auto-Estrada M-6, ao Norte do país, possui seis diferentes pistas que amanheceram ontem cobertas de neve e envôltas num denso nevoeiro, provável causador do acidente segundo algumas testemunhas locais. Entre os veículos destruídos se encontravam vários caminhões de combustível, que durante horas queimaram entre os destroços tornando ainda mais grave a situação.

O hospital de Warrington, cidade mais próxima, ficou lotado de pessoas, algumas das quais em estado grave. Os grupos de socorro continuavam entretanto retirando vítimas do local do acidente, abrindo caminho com as sirenes das ambulancias e levando à estrada uma imagem de "um verdadeiro campo de batalha", segundo um dos feridos.

Os bombeiros utilizaram alavancas e maçaricos para abrir passagem entre a imensa elevação de ferro que se ergueu sôbre a rodovia, mas só conseguiram desobstruir as pistas que correm para o Sul. Acredita-se que somente hoje o trânsito possa voltar a funcionar normalmente.

Greve pára 5 mil pessoas na Espanha

Madri (AFP-AP-JB) — Uma greve convocada pelos sindicatos clandestinos espanhóis foi seguida por cêrca de 5 mil operários da construção civil que paralisaram os trabalhos em 20 obras de Madri. A polícia teve de agir para dispersar piquêtes de grevistas que ocupavam as construções para incitar os trabalhadores a aderir ao movimento.

Panfletos distribuídos por grupos de ativistas exigiam liberdade sindical; direito de greve; aumento de salário, semana de cinco dias; um mês de férias pagas em tôdas as categorias profissionais e libertação de todos os presos políticos.

O operário Pedro Toledo, de 35 anos, foi morto a tiros pela Guarda Civil quando distribuía panfletos em que convidava os trabalhadores a paralisar suas atividades. A polícia informou que Toledo foi morto por ter atacado um agente para apoderar-se de sua arma.

Pereira Lopes explica poder do Executivo

Ao analisar as relações entre os podêres Executivo e Legislativo, o presidente da Câmara, Deputado Pereira Lopes, disse ontem, na Escola Superior de Guerra, que "a evolução do Estado moderno justifica a valorização do Executivo, atualmente o poder que elabora, desenvolve e adota novas técnicas de administração."

Explicou que o que existe na verdade são "novas fronteiras de domínios reservados, estabelecidas não pelo arbítrio mas pelas novas estruturas jurídicas e administrativas do Estado contemporâneo. Segundo essa evolução, o Congresso também é govêrno, govêrno por debate e votação das leis e sobretudo pelos podêres de investigação de que está investido."

NOVA LINHA

O Deputado Pereira Lopes lembrou exemplos de Estados contemporâneos, citando a estrutura de govêrno da Europa Ocidental e dos Estados Unidos.

— Assim — disse — é que os problemas enfrentados e as novas técnicas manejadas pelo Estado democrático moderno, impuseram-lhe no campo do Poder Legislativo comportamentos administrativos de Govêrno, de agilização e métodos que não mais se harmonizam com as linhas tradicionais de atuação parlamentar.

— Portanto — prosseguiu o deputado — não foi o Parlamento que perdeu prerrogativas que outrora exerceu por invasão de áreas afetas ao Executivo. Este agora não é mais um poder apenas executante do que lhe propunha outro poder de Estado. Representa muito mais do que isso: dirigido pelo Chefe de Estado, é o Poder que elabora, desenvolve e adota modernas técnicas de administração, da informática ao planejamento e à computação.

— Tem o Poder Executivo, perante o interêsse nacional, a responsabilidade imediata da solução adequada dos problemas emergentes. Dispõe para isso da aptidão especializada, de recursos em talentos e técnicos e de provisões que o qualificam como poder de Govêrno.

OS DOIS DOMÍNIOS

Da reforma constitucional francesa, o presidente da Câmara dos Deputados extraiu uma lição que se resume no "domínio reservado para cada Poder de Estado, e não governos simultâneos e concorrentes, coisa admissível no passado, mas injustificável no presente."

— O domínio reservado do Executivo — disse — de modo algum privou os parlamentos democráticos de suas atribuições fundamentais, constitutivas, por sua vez, de seu domínio reservado.

Lembrou que de cada 10 projetos convertidos em lei, na Câmara dos Comuns, apenas um é originário da própria Câmara. E observou que nos Estados Unidos a ensaística parlamentar qualifica o Presidente da República de "o inspirador essencial da legislação."

DUAS NECESSIDADES

A respeito da doutrina da distinção ou separação dos podêres de Estado, sua harmonia e independência, observou o conferencista, ser a harmonia, isto é, o entendimento, a compreensão, a cooperação dos podêres, componente constitucional tão relevante quanto a independência.

— O grande equívoco, exatamente aquêle que gera dramas políticos — disse — reside precisamente na predileção, ora pelo Executivo, ora pelo Legislativo, de uma só das condições constitucionais. Em geral a da independência.

Depois de considerar que o sufrágio universal, direto e secreto, é o que permite expressar com a maior e mais fidedigna autenticidade a vontade popular, o Deputado Pereira Lopes sustentou ser a pluralidade partidária condição essencial para que se possa falar em regime democrático, mas lembrou que a situação do Brasil até a dissolução dos 13 Partidos políticos então em funcionamento longe estava de ser autêntica.

Concluindo esta parte de sua exposição, afirmou que "nos limites atuais da ciência e da sociologia políticas, não se pode falar em regime democrático sem eleições efetivas e realmente democráticas, para a escolha de mandatários populares para compor o Poder Legislativo pelo sufrágio direto, universal e secreto.

EM BUSCA DE ALTERNATIVAS

A preocupação em modernizar e adequar a Câmara dos Deputados à realidade contemporânea brasileira, preservando seu caráter de poder político e representativo, constituiu a parte final da conferência do Deputado Pereira Lopes.

Lembrou o trabalho que se está iniciando para a formação de equipes especializadas de assessôres para a fundamentação dos debates das comissões técnicas.

— Essa assessoria — disse — terá como função levantar dados, ordená-los, criticá-los para concluir oferecendo alternativas adequadas à finalidade da proposição em debate.

O presidente da Câmara revelou que já se encontra em estudos na comissão que elabora a reforma do Regimento Interno o dispositivo que institucionaliza a participação de elementos credenciados para prestar colaboração junto às comissões técnicas.

— Com isto — continuou — pretendemos também que as decisões dos deputados, na instrução técnica, não permaneçam na dependência apenas das assessorias do Executivo, mas que recebam também a colaboração dos outros valôres comunitários.

— Em resumo — esclareceu — nem o predomínio, por vêzes de tendência tecnocrática, de assessorias do Executivo, nem o empirismo, quase sempre de leigos, de instrução do próprio parlamentar, mas função de síntese de contradições e divergências, que é o papel essencial do legislador.

RONDON

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Rondon Pacheco falará sexta-feira aos estagiários da Escola Superior de Guerra sôbre o *Planejamento Governamental do Estado de Minas Gerais*.

De Guanabara, o Governador mineiro irá a São Paulo, a convite dos representantes do grupo CGE — Alsthom e Compagnie Industrial de Telecommunications, que foram recebidos para um almôço sábado passado no Palácio das Mangabeiras.

Parlamentares novos dão uma resposta a Sarnei

Brasília (Sucursal) — As recentes declarações do Senador José Sarnei (Arena-Maranhão) sôbre o envelhecimento do Congresso, quando disse que "os novos parlamentares se acomodaram a um estado de marasmo", foram refutadas ontem na Camara pelos Deputados Juarez Bernardes (MDB-Goiás) e Elcio Alvares (Arena-Espírito Santo), ambos exercendo mandato pela primeira vez. Não deixaram de reconhecer, no entanto, que "aflora uma certa frustração na maioria dos parlamentares."

O Deputado Elcio Alvares sugeriu ao Senador José Sarnei um pouco mais de convivência com os novos parlamentares, "para ouvir as lamúrias e o brado surdo de jovens idealistas de seu próprio Partido." Acrescentou que a frustração existente no Parlamento é provocada pela falta de comunicação entre as duas Casas e a ausência de atividades partidárias.

Falta de conhecimento

Segundo ainda o Sr. Elcio Alvares, o Senador José Sarnei não está suficientemente informado sôbre os trabalhos, pelo menos, da Camara, cuja Comissão de Justiça já apreciou êste ano mais de 300 projetos de lei, "num trabalho de profundos estudos por parte dos líderes e membros da Arena e MDB."

O Deputado Juarez Bernardes declarou que o Senador deseja "pisotear sôbre inofensivos de uma maneira que não o enobrece":

— Heróico — disse — seria levantar-se contra quem oprime e sufoca. Desconheço qualquer ocasião em que o nobre Senador haja levantado sua voz para protestar contra qualquer medida coercitiva ao Congresso Nacional. Pelo contrário, dêle só conheço aplausos a tais medidas.

Concluindo, o Deputado Juarez Bernardes convidou o Sr. José Sarnei a "colocar sua inteligência a serviço do Parlamento, pois o Congresso é o verdadeiro guardião da democracia. E' preferível uma democracia imperfeita a uma perfeita ditadura."

Atribuições

Na opinião do Deputado Marco Antônio Maciel (Arena-PE), se é evidente que se reduziu nas Casas legislativas a plenitude de suas funções, outras igualmente relevantes lhe foram acrescentadas, especialmente aquelas voltadas ao contrôle da administração em todos os seus níveis.

Já o Deputado Francelino Pereira (Arena-MG) acha que somente dispondo de um sistema adequado de informações, dinamicamente atualizadas e centralizadas — um banco de dados — poderá o Congresso exercer mais eficientemente as suas prerrogativas constitucionais.

Leis complementares

Para o Sr. Marco Antônio parece ocioso repetir que, por fôrça de transformações operadas, sobretudo a partir da Constituição de 67, o Congresso viu retiradas muitas de suas atribuições, transferidas em larga escala para o Executivo, que detém, agora, inequivocamente, o comando da atividade legisferante.

O parlamentar pernambucano acentuou que é peça fundamental para o exercício das novas funções do Legislativo a regulamentação de preceitos que, inscritos na reforma constitucional, ainda aguardam a aprovação de instrumentos legislativos que permitam a sua execução.

Observou que a iniciativa de determinadas leis complementares deve partir do próprio Congresso, ou de qualquer de suas casas, "pôsto que não constitui matéria de domínio reservado ao Executivo."

Regulamentação

Sugeriu o Sr. Marco Antônio Maciel a elaboração de leis complementares dos seguintes dispositivos constitucionais: o que determina o processo de fiscalização, pelas duas casas do Congresso, dos atos do Poder Executivo e sua administração indireta, inclusive contrôle financeiro e orçamentário da União, com o auxílio do Tribunal de Contas; o que enseja a participação do Legislativo na execução de nossa política externa ao prescrever que compete ao Congresso Nacional "resolver definitivamente sôbre tratados, convenções e atos internacionais", os que tratam dos institutos de informação — acêrca de matéria legislativa em tramite ou sôbre fato sujeito à fiscalização do Congresso ou de suas casas — a de investigação, não só através de comissões de inquérito, como também pela introdução, se julgada conveniente, da prática norte-americana dos **public hearings** (audiências).

Além disso, deve-se cogitar da disciplina do comparecimento dos Ministros de Estado ao Congresso, "cuja participação poderá ser modelada de sorte a assegurar-lhes a posição de interlocutores necessários na discussão de todos os projetos concernentes à ação governamental."

Frustração

Lembrou o Deputado Marco Antônio que a iniciativa de elaborar leis complementares sôbre questões que não são da competência exclusiva do Govêrno representa uma maneira válida de colocar o Congresso nas altas funções que deve ocupar de participação no poder nacional.

— Somente assim — disse — é procedente admitir, poder-se-á evitar também que um sentimento de frustração venha a se desenhar no Parlamento, e de modo especial na Camara, e que se traduza na apresentação de proposições, mesmo não preenchendo requisitos de constitucionalidade e oportunidade, mas, antes, com o objetivo de dar uma satisfação à opinião pública.

Banco de dados

Defendendo a criação de um banco de dados no Congresso, disse o Deputado Francelino Pereira que sempre que um ministro de Estado ou outro alto funcionário comparece ao plenário e revela, em têrmos estatísticos, o salto econômico que o Brasil está realizando, "os parlamentares se dão conta de que todo êsse utilíssimo arsenal de informações não deveria constituir novidade se porventura o Legislativo possuísse um sistema adequado de informações."

— A verdade é que, neste particular, existe, por culpa nossa, grande descompasso entre o Executivo e o Legislativo, dando aos congressistas a impressão de que somos o poder retardatário, quando todo o país tem rêde de informações e se lança em novos itinerários.

Presidente regressa a Brasília

Brasília (Sucursal) — Após uma ausência de 11 dias, voltou ontem a Brasília o Presidente Médici, que ainda no decorrer desta semana tem outra viagem programada: a São Paulo, na sexta-feira, para visitar a Feira Industrial Francesa instalada no Parque Anhembi. O Presidente viajará pela manhã e voltará à tarde do mesmo dia.

Entre as audiências que o Presidente concederá hoje no Palácio do Planalto, figura a do Ministro das Finanças da China Nacionalista, Sr. Knoh Ting-li, que deverá entregar ao Chefe do Govêrno uma carta do Presidente Chiang Kai-shek sôbre os objetivos da missão econômica daquele país ora em visita ao Brasil.

Dona Cila preocupa inglêses

Londres (UPI-JB) — O jornal **London Daily Express** disse que o Príncipe Philip ficará "numa posição um pouco difícil" quando da visita da Sra. Cila Médici, mulher do Presidente Garrastazu Médici, à Inglaterra, pois coincidirá com a estada do Imperador do Japão em Londres.

O jornal disse, no entanto, que o marido da Rainha Elizabeth "não deverá permitir que a visita da primeira dama brasileira passe despercebida", tendo em vista a grande importancia que se tem atribuido ao aumento das exportações britanicas para aquêle país.

A Sra. Cila Médici virá à Inglaterra para batizar o submarino **Humaitá**, construído pelos Estaleiros Vickers, a Noroeste da Inglaterra.

Patrício volta a Lisboa após visitar o Nordeste

Recife (Sucursal) — O Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Sr. Rui Patrício, regressou ontem para Lisboa, depois de conhecer Recife e Olinda. Em Recife, almoçou com o Governador Eraldo Gueiros e encontrou-se com representantes da colônia portuguêsa.

O Sr. Rui Patrício cumpriu um programa de visitas muito extenso, o que o obrigou a cancelar a visita à Catedral de São Pedro dos Clérigos. Em Olinda, ouviu a história da cidade contada por um menino de 13 anos, que no fim ganhou Cr$ 35,00.

AS VISITAS

Faltavam cinco minutos para as 13 horas quando o avião que trazia o Ministro apontou na pista principal do aeroporto militar do Ibura. O Ministro Rui Patrício desembarcou acompanhado pelo Embaixador de Portugal.

Foi cumprimentado pelo Governador Eraldo Gueiros, pelo comandante do IV Exército, General Dale Coutinho, e por outras autoridades militares. Do aeroporto, o Ministro seguiu para o Grande Hotel, onde descansou um pouco.

Às 14 horas almoçou com o Governador Eraldo Gueiros e alguns Secretários de Estado. Durante o almôço, o Ministro e o Governador conversaram sôbre os interêsses comuns de Portugal e do Brasil e sôbre a realidade nordestina.

Às 16 horas, acompanhado do Secretário de Govêrno, Sr. Marcus Vinicius Vilaça, o Ministro Rui Patrício partiu para visitar Olinda. Estêve primeiro no Mosteiro de São Bento, onde foi recebido por vários monges.

Conheceu a igreja do mosteiro e apreciou, principalmente, os altares de madeira talhada, o teto trabalhado e a sacristia. Fêz várias perguntas sempre respondidas pelo Secretário Marcos Vinicius Vilaça ou pelos religiosos.

O Ministro não demorou muito em sua visita ao Mosteiro de São Bento. Talvez um pouco mais de cinco minutos. De lá foi até o Mercado da Ribeira, onde artistas populares fazem talhas, pintam quadros e criam pequenos objetos. De um dêles recebeu uma talha. O Embaixador Manuel Fragoso ganhou um quadro sôbre o carnaval.

O Sr. Rui Patrício pediu explicações sôbre o que viu e demorou-se no mercado quase 15 minutos. Da Catedral da Sé de Olinda, viu Recife ao longe e admirou a paisagem. Ouviu, do menino Marcílio Gouveia, tôda a história de Olinda, contada de uma forma rápida e um pouco confusa. Se alguém interrompia, o menino começava tudo de nôvo. E saiu contente com os Cr$ 35,00, o que jamais ganhara na vida.

O EMBARQUE

Às 18 horas o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal visitou o Gabinete Português de Leitura e foi apresentado a representantes da colônia portuguêsa do Recife. Conversou ràpidamente com vários dêles e visitou, em seguida, o Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais.

Depois o Ministro jantou no Grande Hotel, fêz uma visita de cortesia à Universidade Federal de Pernambuco e partiu para o aeroporto. No vôo 314 da TAP embarcou de volta ao seu país.

Chanceler vê capoeira em Salvador

Salvador (Sucursal) — O Chanceler Rui Patrício, de Portugal, ouviu ontem no Mercado Modêlo todos os toques da capoeira angola executados por Chocolate, um dos maiores tocadores de berimbau da Bahia, que manejou o mesmo instrumento para a Rainha Elizabeth, da Inglaterra e o ex-Presidente Eduardo Frei, do Chile.

O Ministro português passou 22 horas na Bahia e manteve contatos com a colônia portuguêsa, além de visitar a igreja de São Francisco, o Pelourinho, e o Museu de Arte Sacra. Chegou às 13 horas de domingo e viajou para Recife às 10 horas de ontem.

O Sr. Rui Patrício foi hóspede do Govêrno do Estado, que lhe ofereceu um jantar de 62 talheres no Palácio da Aclamação, onde ergueu um brinde à amizade luso-brasileira, afirmando que computadores eletrônicos, economistas e sociólogos poderiam fazer previsões das mais diferentes e até mesmo concluir que Portugal jamais deveria existir, "mas não entendem o que vai na alma do português e do brasileiro."

Coluna do Castello

À procura da eficiência

Brasília (Sucursal) — O Senador José Sarnei teve a coragem de colocar a crise do Congresso como decorrência de fatôres internos, envolvendo assim nas suas críticas dirigentes e líderes com os quais convive e aos quais deve obediência regimental. Não nos parece todavia que êle tenha enfocado o problema sob o angulo mais verdadeiro ou mais realista, pois o que paralisa a instituição parlamentar e os Partidos políticos é a sombra do regime de exceção que obscurece e anula todos os esforços. Neste momento, o Congresso não é verdadeiramente um poder e, não sendo um poder, nada pode. Êle tem funções inexploradas e prerrogativas limitadas e sua autonomia está pràticamente suspensa e assim continuará a ser enquanto vivermos a exceção revolucionária traduzida pelo Ato n.º 5.

Contra essa realidade superior nada pode a instituição por ela condicionada e os esforços que eventualmente tenham feito seus líderes para obter alterações do quadro nacional foram contidos ou desestimulados. Não está na alçada do Congresso modificar o statu quo *e recuperar um prestígio que é fruto sempre do exercício independente de podêres e funções que existem apenas nominalmente. Também não compete aos seus líderes, selecionados pelo Govêrno e vinculados ao sistema revolucionário por um laço de solidariedade necessária, comandar movimentos que envolvam contestação à chefia a cujo serviço se colocaram. Não só os líderes mas o conjunto da representação majoritária está subordinada a um princípio de fidelidade política decorrente da sua filiação a um Partido e da sua aceitação de um movimento que se processa numa esfera inalcançável à influência das fôrças políticas tradicionais.*

O Senador Sarnei parece convencido — e isso decorre da natureza das suas críticas — de que algo pode ser feito no ambito parlamentar para melhorar a eficiência e recompor a imagem do Congresso. Há entre deputados e senadores uma consciência de que o semi-recesso em que vivem dá oportunidade a que se reformem as estruturas do Poder Legislativo, modernizando-as e melhorando suas rotinas. Embora cientes de que sua iniciativa deve conter-se nos limites de uma revisão operacional, desde que ela não pode chegar a revisões de natureza política, entendem que isso é útil e é urgente, na esperança de que do reaparelhamento das casas legislativas, do seu melhor assessoramento, das suas práticas mais racionais de trabalho etc., renasça a confiança na ação legislativa e política do Congresso. Camara e Senado devem se preparar para trabalhar melhor pois da realidade de um Congresso moderno e eficiente surgiria a natural devolução da autonomia dêsse poder.

Muitos políticos ainda não se convenceram de que seja útil reformar o acessório sem que se mexa no essencial. No entanto, o problema da reforma interna tem sido colocado com objetividade e vai sendo conduzido dentro das rotinas clássicas da ação legislativa. Embora declarada urgente, a tarefa está sendo cumprida sem velocidade, enrolada no rosário de comissões e projetos que põem a nu a ineficiência de processos invencivelmente marcados pela lentidão. E' possível que as direções da Camara e do Senado, empenhadas na reforma, e suas lideranças não tenham ainda dado o impulso de cima indispensável ao melhor rendimento dos esforços realizados. Mas é possível que essa timidez do comando decorra das dificuldades inerentes à composição de idéias e tendências de assembléias numerosas. O Senador José Sarnei, com suas críticas, que expressam a insatisfação dos liderados, terá prestado um serviço de alerta e advertência para que a reforma interna se faça num ritmo que traduza por si mesmo o empenho e a decisão de enfrentar as novas realidades políticas do país.

O Congresso poderá e deverá reformar-se, preparando-se para trabalhar bem na linha das suas atribuições constitucionais. Mas o fato é que isso não é tudo, nem é o essencial, para que êle retome sua influência e seu lugar como um dos podêres da República. Essa recuperação será sempre o dado de uma realidade global que o conformismo político, a que está condicionada a maioria, não ajuda a modificar. Não cremos que tenha sido intenção do Senador maranhense incitar o inconformismo político, instingando os líderes da Arena e do Congresso a assumirem uma atitude de vanguarda na busca de novas instituições. Com a mente condicionada pela estrutura política atual, o Senador Sarnei parece procurar apenas a eficiência, na crença de que a eficiência é a chave do poder.

Carlos Castello Branco

Bitributação une Brasil é Bélgica

Brasília (Sucursal) — Fontes do Itamarati informaram ontem que o Govêrno brasileiro concluiu negociações com a Bélgica para assinar um acôrdo sôbre bitributação, semelhante aos que foram realizados recentemente com a França, o Japão, Portugal e Suécia.

Em dois grupos distintos, o Itamarati e autoridades do Ministério da Fazenda irão ainda negociar acôrdos de bitributação com a Finlandia, a Holanda e a Áustria, entre outubro e novembro próximos, e com a Espanha, Inglaterra e a Itália até o final de fevereiro de 1972.

Já se encontram bastante adiantados entendimentos para a realização de um outro acôrdo com o Govêrno da República Federal da Alemanha.

Gen. Malan inspeciona I Exército

O chefe do Estado-Maior do Exército, General Alfredo Souto Malan, começou ontem uma inspeção de uma semana às unidades do I Exército, que se distribuem nos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo.

Ontem, o General Souto Malan passou o dia no comando do I Exército e, em companhia do General João Bina Machado, que deverá ser empossado dentro de uma semana, ouviu uma exposição do comandante interino, General Sílvio Frota.

A inspeção continuará amanhã na 1a. Divisão de Infantaria, Vila Militar. Depois de amanhã o General Souto Malan irá a Niterói, e sexta-feira, a Minas Gerais.

Arena de Minas se reúne

Belo Horizonte (Sucursal) — O Diretório Regional da Arena mineira fará hoje uma concentração pública no plenário da Assembléia Legislativa, para debater a situação do Partido e iniciar um trabalho de motivação das atividades partidárias.

A concentração será presidida pelo presidente nacional da Arena, Deputado Batista Ramos, que ontem chegou a esta capital e se reuniu com um grupo de deputados federais e estaduais no Hotel del Rei, para recolher dados e subsídios sôbre a crise entre a classe política e o Govêrno do Estado.

O Sr. Batista Ramos ainda se reuniu com o Governador Rondon Pacheco. Hoje, às 9h, o presidente da Arena concederá entrevista à imprensa.

Empregadores são contra as férias em dôbro

Brasília (Sucursal) — A Confederação Nacional da Indústria manifestou-se contrária ao projeto do Deputado Leo Simões (MDB-GB), que dá ao empregado em gôzo de férias o direito à remuneração em dôbro da que perceber quando em serviço.

Diz a CNI que "forçoso é reconhecer que o empregado brasileiro conta com um período de férias privilegiado, em relação aos demais trabalhadores do mundo, com a facilidade de optar pela percepção da metade do 13.º salário por ocasião de usufruí-las, além do pagamento antecipado dos dias destinados ao descanso."

O projeto

Depois de ressaltar a finalidade social e higiênica das férias, o Sr. Léo Simões acentua que sua proposição objetiva a valorizar o trabalho humano, aumentar a produtividade, intensificar o mercado interno e promover o desenvolvimento e o bem-estar geral. O projeto, já julgado constitucional pela Comissão de Justiça, se encontra em estudos na Comissão de Legislação Social.

No ofício dirigido ao presidente da Camara, Deputado Pereira Lopes, o presidente da CNI, Sr. Tomás Pompeu de Sousa Brasil Neto, acentua que o principal objetivo da proposição é o de conceder ao empregado, além do direito às férias remuneradas, mais um pagamento equivalente aos dias de repouso, isto é férias remuneradas em dôbro. Acrescenta que o equilíbrio social e econômico deve ser resguardado, "a fim de que medidas não suficientemente equacionadas funcionem como desestímulo à expansão da ocupação de mão-de-obra, já hoje grandemente prejudicada com a incidência de ônus sociais cada vez mais crescentes."

14.º salário

Diz ainda o ofício que o projeto, na prática, constitui um 14º salário, com reflexos desastrosos para a economia nacional em seu todo, e que "obviamente acarretará um pesado aumento dos custos de produção, alcançando injustamente o consumidor."

Reforma

A reforma constitucional, para que seja modificada a sistemática do ICM, foi defendida ontem na Camara pelo Deputado Luís Prisco Viana (Arena-Bahia), explicando que "a Constituição deve refletir a realidade social do país, e, por isso, não deve ser estática, mas dinamica."

O parlamentar deseja a alteração do sistema do ICM para que o produto do impôsto seja destinado ao Estado que o paga. Sugerindo que o assunto seja examinado na reunião dos secretários estaduais da Fazenda, convocada para amanhã, em Brasília, pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

Razões de Prisco

O Deputado Prisco Viana pediu às autoridades que estudem a legislação tributária, para que constatem que "ela está invalidando o esfôrço em favor da integração nacional."

— Devem examinar até mesmo a reforma constitucional, na certeza de que o Govêrno tem o apoio político e popular mais do que suficiente para que as reformas se situem nos estritos limites da política governamental e dos objetivos revolucionários.

Segundo o parlamentar, o noticiário da imprensa demonstra que o Govêrno teria se convencido da necessidade de mudar a sistemática do ICM, mas que estaria contido diante de impedimentos constitucionais.

Então, acrescentou o Sr. Luís Prisco Viana:

— Compreendemos perfeitamente as cautelas do Govêrno relativamente a mudanças constitucionais, que somente devem operar-se para atender a objetivos supremos da política da Revolução. A integração nacional, através da eliminação das disparidades regionais e mediante melhor distribuição da renda nacional — acreditamos — é um dos maiores objetivos da política revolucionária e tem sido a principal meta do Presidente Garrastazu Médici, para cuja consecução tem contado e contará com o apoio maciço de tôda a nação.

Rejeições

Dos quatro projetos em pauta ontem na Camara, a maioria arenista aprovou os três de iniciativa do Executivo e rejeitou o outro, que fora apresentado por parlamentar, o Deputado Laerte Vieira, vice-líder da Oposição.

O projeto do parlamentar restaurava a administração colegiada do Instituto Nacional de Previdência Social. Foi declarado inconstitucional pela Comissão de Constituição e Justiça, contra os votos do MDB.

Projetos do Govêrno

O primeiro projeto do Govêrno autoriza o Executivo a doar um avião Aerotec A-122 à Escola Nacional de Aeronáutica Civil da República do Paraguai. Foi aprovado ainda pelas Comissões de Justiça e de Segurança Nacional.

O segundo estende a jurisdição de Juntas e Conciliações e Julgamento do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Foi aprovado pela Comissão de Justiça.

O terceiro projeto autoriza o Executivo a abrir o crédito especial de Cr$ 70 milhões para atender despesas com o recolhimento da contribuição da União para o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor. Foi aprovado pelas Comissões de Justiça, de Finanças e de Orçamento.

Editor do "Times" louva o Brasil

Belo Horizonte (Sucursal) — O diretor e editor do *Times* de Londres, Sr. Louis Heren, disse ontem que embora esteja no Brasil há apenas três dias, a sua primeira impressão é a de que "o atual Govêrno brasileiro é diferente dos Governos existentes na América Latina."

O Sr. Louis Heren, que chegou a Belo Horizonte domingo, manteve contatos com o Governador Rondon Pacheco, com representantes dos círculos econômicos e industriais mineiros, visitou a cidade industrial de Contagem, assistiu ao jôgo Atlético e Botafogo e, na tarde de ontem, depois de almoçar na sucursal do JB, concedeu entrevista coletiva à imprensa, seguindo às 17 horas para São Paulo.

VER PARA CRER

Na entrevista que concedeu aos jornais de Belo Horizonte, o Sr. Louis Heren, depois de dizer que as notícias sôbre o Brasil são quase sempre negativas, fêz questão de afirmar que decidiu visitar o nosso país para ver a realidade, acrescentando:

— Sou um repórter e tenho obrigação de conhecer o país sôbre o qual pretendo escrever. Quero ver se o Brasil encontrou nova fórmula de desenvolvimento e qual a atitude do povo diante da Revolução que, na Europa, é tida como repressiva. Estou há apenas três dias no país, mas a minha primeira impressão é a de que o atual Govêrno é diferente do comum dos Governos na América Latina.

O editor do *Times*, continuando a falar sôbre a generalizada visão negativa que se tem do Brasil na Europa, fêz uma distinção:

— A impressão dos homens de negócios é boa, porque são mais realistas e têm mais conhecimento a respeito do Brasil do que o homem comum, que se limita à leitura das notícias transmitidas pelas agências noticiosas internacionais.

MELHORAR A IMAGEM

O Sr. Louis Heren acredita que o Govêrno brasileiro não deve gastar dinheiro com propaganda no exterior e explica por que:

— Para mim, a melhor propaganda é o desenvolvimento do país e, se eu fôsse dar algum conselho, diria que, ao invés de empregar até mesmo um tostão em propaganda oficial, eu o empregaria no desenvolvimento do Brasil.

Mesmo dando êsse conselho, o editor do jornal londrino acha que "o Govêrno brasileiro deveria atentar um pouco mais para a imagem negativa do país no exterior e tentar melhorá-la."

Em sua entrevista aos jornais mineiros, concedida na sucursal do JORNAL DO BRASIL, o Sr. Louis Heren falou ainda sôbre a estrutura dos jornais na Grã-Bretanha, dando ênfase ao caráter nacional dos veículos e ao seu pequeno número em relação à população.

Vereador quer Câmara de chuteiras

Goiania (Correspondente) — O líder do MDB na Camara Municipal de Goiania, Sr. Ildefonso Avelar, propôs ontem em plenário a constituição de um time de futebol a ser integrado pelos representantes do povo, com o objetivo de "promover a confraternização geral."

Disse o vereador Ildefonso Avelar que um time de futebol constituído de vereadores divulgaria a Casa e proporcionaria um contato mais íntimo entre o povo e seus representantes.

Lançador muda contôrno da praia de Ipanema

A obra do emissário submarino está aterrando e alargando a praia de Ipanema numa faixa de 400 metros. O alargamento, que aos poucos vai se tornando mais visível, se deve ao fato de a areia retirada do fundo do mar estar sendo espalhada somente nas laterais da treliça, em vez de em tôda a orla marítima.

O diretor de obras do Departamento de Saneamento da Sursan, engenheiro Pedro Pontes, alarmou-se ontem com o atêrro irregular da praia de Ipanema, durante a visita que o diretor-geral do DES, José Nicácio Garcia Filho, fêz a tôdas as obras sanitárias da Zona Sul.

PROMONTÓRIO ARTIFICIAL

Se os construtores do emissário submarino, a cargo da firma Rossi S/A, continuarem espalhando a areia das escavações no mar somente nos lados da treliça, a tendência é aumentar, cada vez mais, a desproporção da linha da praia, criando uma espécie de promontório artificial. A praia de Ipanema perderá, assim, sua silhueta uniforme.

Já existe uma diferença bem grande, de cêrca de 20 metros, entre o alargamento perto do canteiro de obras do emissário, e o restante da praia. Tôda vez que se coloca no fundo do mar um tubo do emissário, são retirados mais de 100 metros cúbicos de areia que é logo espalhada para não atrapalhar os trabalhos.

Para distribuir a areia equitativamente pela praia, jogá-la fora em alto mar ou em outro lugar, o que não consta do contrato da obra, o custo do emissário teria que ser alterado e sua conclusão, já bastante adiada, seria retardada. Por isso, só está havendo uma opção: espalhar a areia perto da treliça, sem necessidade de locomoção.

OBRAS VISITADAS

Além do emissário e com exceção da obra da elevatória de São Conrado, em início de construção, o diretor-geral e o diretor de obras do DES inspecionaram, também, todos os canteiros de obras em execução pelas firmas empreiteiras e integradas no nôvo sistema sanitário da cidade. Estas obras, segundo o engenheiro José Nicácio Garcia Filho, estarão concluídas em meados do próximo ano, se tudo correr normalmente.

São elas os Túneis do Pasmado e da Babilônia, êste último já com 102 metros de escavação na rocha, que ligarão o interceptor oceânico no trecho da Avenida Princesa Isabel à Elevatória de Botafogo, a instalação das quatro bombas parafusos, ainda não concluída, a ligação das galerias de esgotos com o interceptor e a construção da galeria que ligará a elevatória de parafusos à elevatória na Rua Francisco Sá e à caixa de confluência de esgotos no emissário.

INTERCEPTOR NA ZN

Disse ainda o engenheiro José Nicácio Garcia Filho que já estando concluído, faltando apenas alguns detalhes, o projeto do interceptor da Zona Norte, que começará na Avenida Francisco Bicalho, perto da Rodoviária Nôvo Rio. Segundo afirmou, a execução do projeto está dependendo, apenas, da liberação de um financiamento do Banco Nacional da Habitação.

O interceptor da Zona Norte será feito em galerias de oito por sete metros numa extensão de oito quilômetros, ligando-se com o interceptor da Zona Sul, através da elevatória de Botafogo. Até o ano 2000, incluindo os esgotos da Zona Norte, o emissário terá capacidade para suportar a evasão de 15 metros cúbicos por segundo.

O emissário submarino, de quatro quilômetros e meio em tubulações sob o mar, já tem 17 tubos assentados. Os trabalhos andam devagar porque, segundo o diretor-geral, há necessidade de se aumentar a treliça para mais de 300 metros por causa da arrebentação que impede o prosseguimento rápido da obra. Quando estiverem assentados todos os tubos ao longo da treliça, entrará em ação o navio *Jequitinhonha*, equipado especialmente com a máquina Horse que tem a faculdade de colocar, quase sozinho, o tubo no fundo do mar.

Galerias deveriam estar ligadas ao interceptor

A Secretaria de Obras Públicas confirmou ontem que as ligações das galerias de águas pluviais de Copacabana com o interceptor oceanico estavam previstas, mas não foram feitas na administração passada, exigindo dêste modo a realização de novas obras sôbre as pistas prontas.

Na Sursan, foi criada uma comissão de técnicos dos departamentos de Rios e Canais, Saneamento e Vias Urbanas, presidida pelo engenheiro João Nascimento, a fim de estudar o problema e elaborar um relatório que será submetido ao Governador Chagas Freitas. O presidente Bandeira de Melo não quis comentar o fato.

ESTUDO DETALHADO

A comissão de engenheiros da Sursan encarregada de analisar o problema criado com a falta das ligações das galerias de águas pluviais já iniciou o seu trabalho e realizará a princípio inúmeros levantamentos sôbre a atual rêde coletora do bairro. Serão computadas as medições das descargas máximas já registradas e os índices de precipitação pluviométrica na região nos últimos anos.

Os técnicos querem conhecer primeiro qual a situação detalhada da rêde coletora do bairro para ver que alternativas existem, evitando quebrar o calçadão de 20 metros de largura e as pistas já prontas.

Segundo os engenheiros da Secretaria de Obras e o chefe do Serviço de Relações Públicas, Sr. Carlos Ribeiro, será estudada a possibilidade de implantação de um sistema de remanejamento das galerias do Pôsto Seis e do Leme, a fim de evitar a destruição da obra de urbanização.

Acredita o Sr. Carlos Ribeiro que o problema possa ser minimizado com a adoção de novas soluções, que não as preconizadas inicialmente. O Secretário de Obras, engenheiro César Machado, negou-se a atender a imprensa em seu gabinete. Segundo o chefe do Serviço de Relações Públicas, Sr. Carlos Ribeiro, "o Secretário não falará sôbre qualquer assunto que possa abrir polêmica com o Govêrno passado." Adiantou que só os estudos que serão desenvolvidos daqui por diante poderão confirmar a necessidade de desfazer a urbanização da nova Avenida Atlantica em vários trechos.

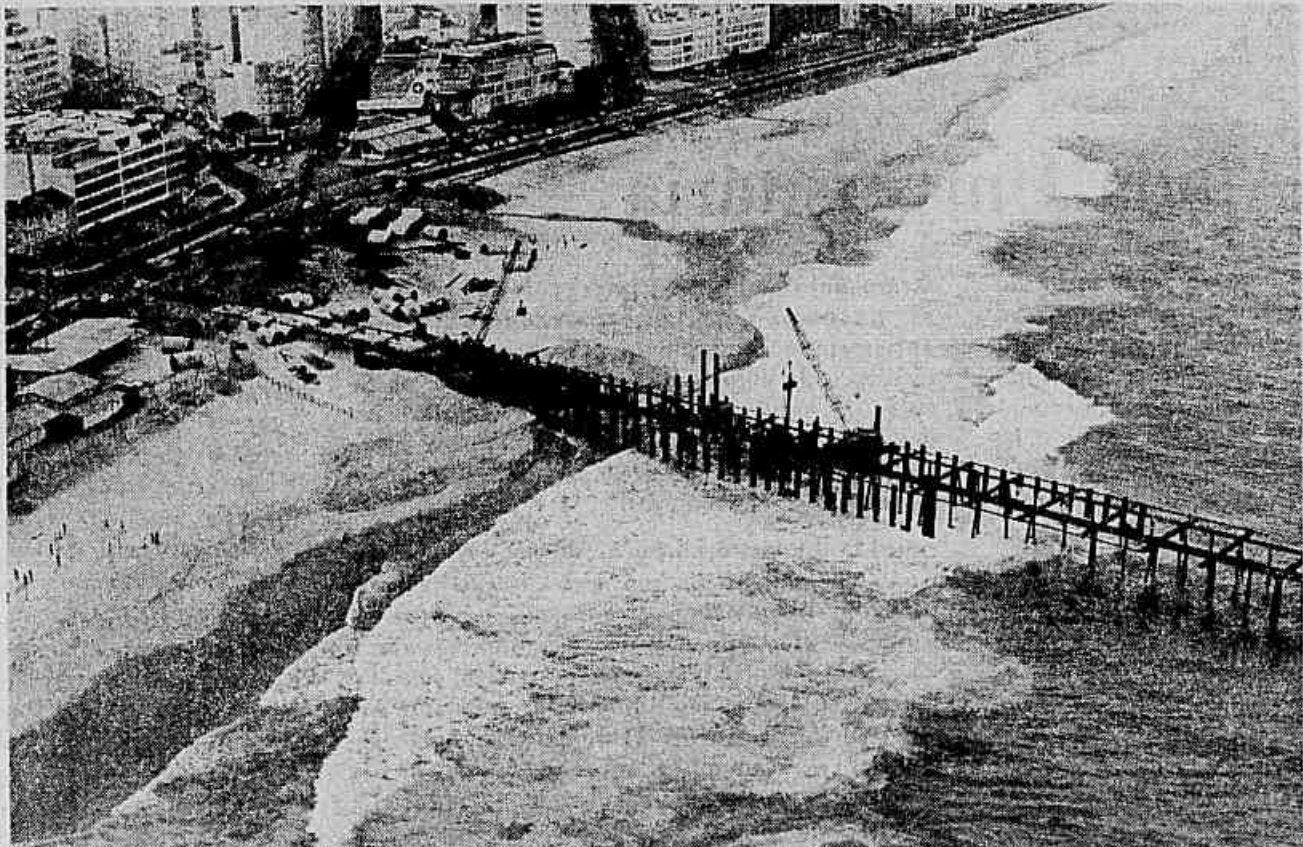
FISCAL

Lembrando ter sido o engenheiro fiscal das obras do interceptor oceanico durante o Govêrno passado, o diretor do Departamento de Saneamento da Sursan, engenheiro José Nicácio Garcia Filho disse ontem que as obras a terminar e em execução estão dentro do projeto inicial.

Quanto às obras de ligação da atual rêde coletora de esgotos de Copacabana com o interceptor, concluído parcialmente, entre a Avenida Princesa Isabel e Rua Almirante Gonçalves, esclareceu que serão completadas até o final do ano.

No trecho correspondente às novas pistas surgidas com o alargamento da praia de Copacabana, o diretor do DES afirmou que as canalizações já foram assentadas.

— As ligações por fazer — acrescentou o engenheiro José Nicácio Garcia Filho — correspondem justamente a trechos de 15 a 20 metros de extensão, entre o antigo cais da praia e a nova rêde que desembocará na rêde coletora geral, que é o interceptor.

O sistema de esgotos de Copacabana, em fase de remanejamento, se interligará com o interceptor através de tubulações, passando pelas Ruas Duvivier, Paula Freitas, Figueiredo Magalhães, Santa Clara e Barão de Ipanema. Segundo o diretor do DES, as ligações ficarão concluídas até o final do ano e sua execução, além de obedecer ao projeto inicial, contam com disponibilidades orçamentárias prèviamente estabelecidas no orçamento geral da Sursan para êste ano.

A praia cresce junto à treliça onde vai sendo posta a areia removida com a colocação dos tubos

Coordenação da XI Feira da Providência estima lucro superior ao do ano passado

A coordenação geral da XI Feira da Providência informou ontem que somente no próximo dia 25 estará em condições de divulgar os resultados financeiros da promoção, mas as estimativas feitas prevêem que a arrecadação êste ano deverá ser igual ou um pouco superior a do ano passado, que rendeu cêrca de Cr$ 2,6 milhões.

Acrescentou que a maioria das barracas, tanto nacionais quanto estrangeiras, ainda não terminou o seu relatório e que a direção do Banco da Providência quer divulgar o balanço da XI Feira somente quando estiver de posse de todos os relatórios financeiros.

SORTEIOS

Segundo a coordenação, os sorteios das rifas dos 12 automóveis e do apartamento colocadas à venda na Feira dêste ano, se darão na extração da Loteria Federal do próximo sábado, como consta em todos os bilhetes. A entrega dos prêmios ocorrerá também no próximo dia 25, em cerimônia no Palácio São Joaquim, presidida pelo Cardeal Dom Eugênio Sales.

Todos os bilhetes das rifas dos 12 automóveis foram vendidos, bem como 90% dos bilhetes do apartamento, na Rua Raul Pompéia, 195/408 — Copacabana.

Os cálculos iniciais dos organizadores da Feira indicaram ontem que cêrca de 500 mil pessoas compareceram à festa, e que só nas duas primeiras noites foram vendidos 108 mil ingressos. A coordenação acha que a chuva que caiu no sábado prejudicou em parte o movimento dêste ano, mas que mesmo assim, "a arrecadação deverá pelo menos ultrapassar o conseguido no ano passado, que foi em tôrno de Cr$ 2,6 milhões.

Os 12 carros rifados são quatro Volkswagen Sedan; dois Volkswagen 1 500; uma Variant 1 600; um Volkswagen Sedan TL 1 600; um Corcel GT; uma Camionete Ford Belina e um Bugre.

Celso Franco considera "absurdo" a localização

O diretor do Departamento de Transito, comandante Celso Franco, declarou ontem que embora não seja contra a Feira da Providência, considera "um absurdo sua localização por diversos fatores, principalmente pela prisão a que ficam condicionados os moradores das proximidades."

Disse ainda o comandante Celso Franco que os organizadores da Feira só irão reparar o êrro da localização quando acontecer de alguém morrer por falta de tempo no atendimento médico, devido a interrupção do transito naquela área

SUGESTÃO

O comandante Celso Franco comenta que se é necessário a realização da Feira da Providência obrigatoriamente na Zona Sul, o Detran dá sugestão para que seja localizada na pista externa do Jardim de Alá, onde não pertubaria o transito e nem aprisionaria os moradores daquela área.

— Êste ano tudo fizemos para que o problema fôsse um pouco menor, e parece que deu resultado, se bem que é impossível evitar o congestionamento — disse o comandante Celso Franco.

No entanto, o problema do transito não é somente nos dias de Feira, mas também antes, na época da construção e depois, na fase de desmontá-la, o que demora cêrca de um mês.

O comandante Celso Franco comenta irritado:

— Para armar, êles costumam levar 15 dias, mas o pior é quando termina, que levam cêrca de um mês para arrumar aquilo tudo, interrompendo o transito do mesmo jeito.

Trânsito prova que é necessária a mudança

O tumulto provocado no transito de vários bairros da Zona Sul durante três dias seguidos, estendendo-se ao outro lado da cidade pelo Túnel Rebouças, mostrou neste fim de semana que a Avenida Borges de Medeiros, às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, é um dos locais menos indicados para a realização anual da Feira da Providência.

Até mesmo os policiais do Departamento de Transito, destacados para orientar o tráfego na Rua Jardim Botanico, e nas outras vias que dão acesso à Avenida Borges de Medeiros, acham que "os esquemas prévios não adiantam, porque o volume de veículos que se destina à Feira é muito grande, sendo inevitáveis os congestionamentos."

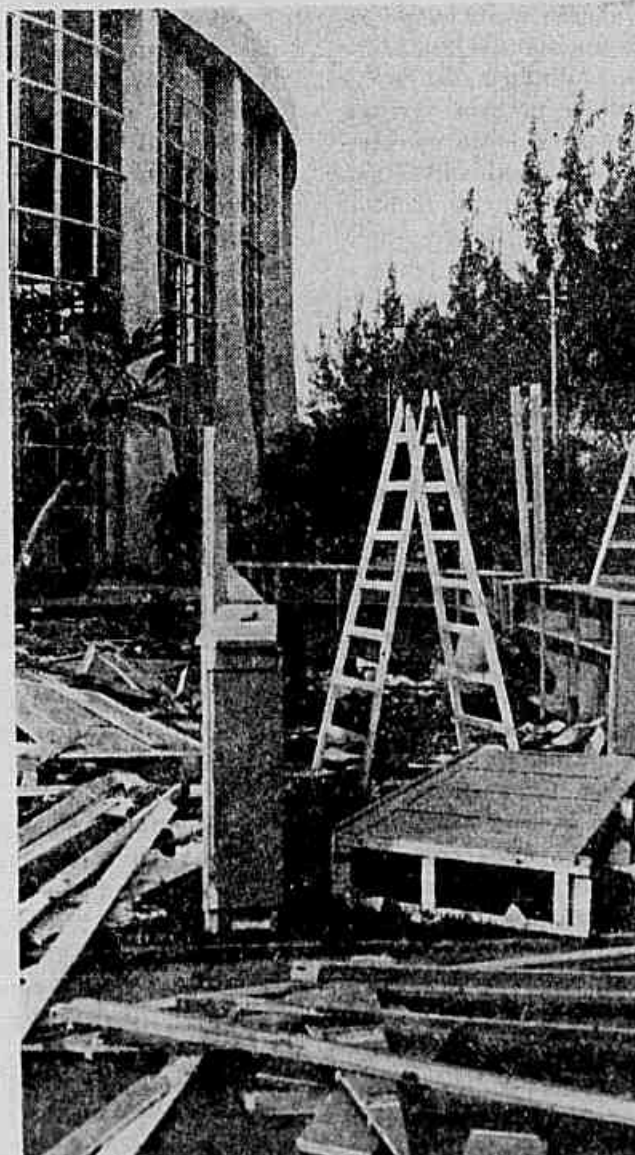
COMO SOLUCIONAR

Na opinião ainda dos policiais, "melhor seria a escolha de um local mais amplo para a realização da mostra." Comentaram que o bloqueio, ainda que parcial, da Avenida Borges de Medeiros, é o grande responsável pela sobrecarga de tráfego na Rua Jardim Botanico, em ambos os sentidos.

Durante os três dias em que a Feira funcionou, mesmo antes da reabertura, a cada tarde, a Rua Jardim Botanico estêve com o tráfego irregular, porque, sendo de mão dupla, e devido à sobrecarga, os veículos nem sempre obedecem a sua faixa, entrando na contra-mão.

No sentido do Humaitá para o Leblon, a faixa de tráfego permitia, às vêzes, a passagem de apenas um veículo. Normalmente podem trafegar até três veículos de porte médio em um sentido.

Grande parte do tumulto decorre da inexistência de áreas de estacionamento. O Detran, tentando solucionar o problema, delimitou áreas de estacionamento, em ruas normalmente utilizadas para tráfego.

Como os espaços se esgotaram, os veículos passaram a estacionar, inclusive, em cima das calçadas e em locais proibidos. Os gramados recentemente plantados pela Sursan ao longo das novas pistas da Avenida Borges de Medeiros estão pràticamente destruídos.

A desmontagem das barracas é feita em um mês

Limpeza Urbana começa no Méier o teste de coleta de lixo em saco plástico

Dezesseis mil sacos plásticos, da côr marrom, com frases em letras brancas aconselhando a população a manter a cidade limpa, serão distribuídos no Méier, nos próximos 15 dias, dentro de uma experiência de coleta de lixo, a ser introduzida no Rio pelo Departamento de Limpeza Urbana.

O diretor do DLU, engenheiro Eric da Costa Nobre, ressaltou que a experiência se limitará às residências onde não existem incineradores. Para a introdução do sistema de coleta em sacos plástico nos edifícios, há necessidade, de se fazer ensaios de queima com o material, a fim de se verificar se aumenta a poluição atmosférica.

QUANTO CUSTA

A experiência a ser feita em 530 residências do Méier não custará nada ao DLU, segundo o Sr. Eric da Costa Nobre, pois está sendo custeada pelo fabricante dos sacos plásticos, com capacidade para 15 litros de detritos, interessados no estabelecimento do sistema.

No caso de ser adotado, o custo do suporte, e de 20 sacos plásticos, será de Cr$ 20,00. O suprimento posterior de sacos — Afirmou o diretor do DLU — será na base de Cr$ 4,00 por 30 sacos.

O diretor do DLU explicou que o bairro do Méier foi escolhido para a experiência, após um questionário que selecionou as famílias, tendo em vista o poder aquisitivo.

No caso da experiência a ser feita na região escolhida durante três semanas aprovar, o sistema de coleta em sacos plásticos poderá ser estendida a todos os bairros da cidade, mesmo nos subúrbios onde o poder aquisitivo não se equipara a outras regiões do Rio, como Zona Sul.

Disse o Sr. Eric da Costa Nobre que o DLU tem que fazer um estudo econômico para chegar ou não à conclusão de que se trata de uma medida econômica, inclusive, em relação à mão-de-obra.

Flagelados vão para conjunto

Duzentas e quatorze famílias de flagelados das enchentes de fevereiro começarão a ser transferidas amanhã para o conjunto residencial da Cohab em Senador Camará.

Somente de Pariência — onde a situação dos flagelados é das piores — sairão 94 famílias. As outras 120 estão divididas pelos galpões de Nova Holanda, Andaraí e do Albergue João XXIII.

Mercado faz 10 anos com exposição

Uma exposição dos principais produtores hortifrutigranjeiros e pecuaristas do Grande Rio, ocupando uma área de 300 mil metros quadrados, será inaugurada em 5 de janeiro de 1972 em comemoração ao 10º aniversário de fundação do Centro de Abastecimento do Mercado São Sebastião.

No mesmo local da mostra, será realizado o I Rodeio Crioulo da Guanabara, com a participação de cavaleiros da Argentina e Uruguai.

Cedag conclui recuperação de elevatória que abastece S. Teresa e parte da Z. Sul

A Cedag concluiu a recuperação da elevatória de Guaicurus, no Rio Comprido, responsável pelo abastecimento de Santa Teresa e parte da Zona Sul. Foram instaladas curvas de aço nas linhas de recalque, em substituição às antigas, que já apresentavam vários trechos de vazamento na saída da Rua Barão de Petrópolis.

Os trabalhos foram realizados com o objetivo de melhorar o grau de precisão nas medições de água, diminuir o número de interrupções no equipamento e possibilitar a operação da elevatória com mais alto índice de eficiência, beneficiando os moradores de Santa Teresa, Copacabana e parte de Botafogo.

O INICIO

A primeira elevatória de Guaicurus, situada na Rua Barão de Petrópolis, no Rio Comprido, foi construída em 1940. Era alimentada pela 1a. adutora de Ribeirão das Lajes, e destinava-se a substituir a elevatória do Maracanã no recalque de água para a Zona Sul.

Foram instalados, com a chegada do equipamento importado da Alemanha, quatro conjuntos de bombas, tôdas de igual potência, funcionando dois a dois. Os primeiros recalcavam água para a Zona Sul, através do Reservatório do Mundo Nôvo, em Laranjeiras, e os outros dois forneciam água para Santa Teresa, através do reservatório do França.

OPERAÇÃO

Os quatro conjuntos trabalharam nesse esquema até 1953, quando se iniciou a montagem de uma outra estação no local onde a antiga elevatória já vinha funcionando, com dois novos conjuntos de bombas.

As linhas de recalque hoje são as mesmas que funcionavam em 1940. A primeira destina-se à Zona Sul, com 800 milímetros de diametro, atravessa a Rua Barão de Petrópolis, o túnel da Rua Alice, Rua das Laranjeiras e termina no reservatório do Mundo Nôvo. A outra, para Santa Teresa, sai da Rua Barão de Petrópolis e vai pela Rua João Felipe até o reservatório do França, com 400 milímetros de diametro. Quinze anos depois foi assentada uma tubulação de aço, com 500 milímetros de diametro, e uma tubulação de ferro fundido, com 600 milímetros.

O volume de água que passa diàriamente pela elevatória de Guaicurus é calculado em 85 milhões de litros, sendo 15 milhões para Santa Teresa e 70 milhões para a Zona Sul.

Do seu funcionamento depende a maior parte do abastecimento de Santa Teresa, num percentual de 95%, realizado através do reservatório do França. Em relação à Zona Sul, a elevatória dirige-se em direção ao reservatório do Mundo Nôvo, abastecendo a parte de Botafogo e de Copacabana, seguindo em duas direções: a primeira é através de uma tubulação que passa pelo Túnel Velho, até a Rua Siqueira Campos, e de lá retornando em direção ao Leme; e a segunda vai em direção ao túnel do Pasmado, abastecendo a Avenida Princesa Isabel e proximidades do Leme.

A reservatória de Guaicurus recebe atualmente tanto a água da 1a. adutora de Lajes quanto a água oriunda do sistema Guandu, através da sub-adutora da Zona Norte. Os trabalhos concluídos pela Cedag demoraram 72 horas, e durante êsse período o abastecimento foi interrompido.

Além do objetivo de melhorar suas condições de funcionamento, a Cedag tem programado para o próximo ano outras obras na reservatória, dentro de um esquema a ser financiado pelo BID.

Govêrno cria grupo a fim de assessorar a comissão que visa recuperação da Lagoa

O Governador Chagas Freitas criou um grupo de trabalho para assessorar a Comissão de Recuperação da Lagoa Rodrigo de Freitas — surgida por decreto na semana passada — e que terá, como presidente, o Secretário de Obras, Sr. César Machado.

A comissão, que ainda não está funcionando, fixará as atribuições do grupo de trabalho, que compreenderão, entre outras, as de exame dos estudos e projetos existentes, emitindo parecer técnico a ser submetido à comissão, que será secretariada, também, pelo Secretário de Obras.

PESQUISA

O grupo de trabalho promoverá, ainda, "a realização de estudos, pesquisas e outras providências recomendáveis pela comissão, através de entidades públicas, privadas ou de técnicos individuais, todos de reconhecida competência."

O GT será integrado por técnicos que representem o Instituto de Engenharia Sanitária, Departamento de Saneamento, Departamento de Rios e Canais e Departamento de Vias Urbanas. A êle será assegurada a colaboração de qualquer dos órgãos de administração direta ou indireta do Estado, especialmente a do Instituto de Conservação da Natureza, da Secretaria de Ciência e Tecnologia e da Assessoria Geral do Sistema de Processamento de Dados da Secretaria de Planejamento.

A comissão terá, como atribuições, as de recomendar os estudos, pesquisas e demais providências imprescindíveis à integral recuperação e à garantia da manutenção do equilíbrio hidrológico, deotécnico e ecológico da lagoa; acompanhar e supervisionar o desenvolvimento dos trabalhos executados, a serem conduzidos até o nível de projeto executivo e prever os recursos necessários à plena concepção de notas, além de diligenciar no sentido de que os recursos sejam liberados em tempo hábil.

A Comissão de Recuperação da Lagoa terá representantes do Ministério da Marinha, Clube de Engenharia e Fundação dos Estudos do Mar, além dos Secretários de Planejamento, Ciência e Tecnologia e o de Obras.

Poste jogado sôbre edifício em acidente sábado à noite continua avariado no local

Sábado, noite chuvosa e pista escorregadia no cruzamento mal iluminado e sem sinalização de Rua Prudente de Morais com Rua Henrique Dumont, em Ipanema. Um ônibus se choca com um Opala e sobe na calçada jogando o poste dentro da sala de visitas de um apartamento de primeiro andar. Até ontem, o poste continuava escorado no edifício, e os estilhaços de vidro espalhados no chão.

— Foi aquêle susto. Sorte têrmos a persiana corrida, senão a vidraça teria sido atingida atirando os cacos de vidro pela sala, e em cima de nós todos — recorda a dona da casa, olhando a rachadura no pára-peito, com o ar de desanimo de quem não conseguiu a colocação de um sinal na rua, e não sabe como conseguir a retirada do poste.

SINAL PEDIDO

Próximo à esquina, funciona o Jardim de Infancia da Gurilandia, com quase uma centena de crianças. A diretora lembra que é "rara a semana, sobretudo de sexta-feira a domingo, em que não haja ali uma freada mais brusca, uma batida, um acidente qualquer."

Tanto a diretora da escola, quanto pais das crianças que a frequentam, reclamam que até hoje o Detran não tenha atendido a nenhum dos pedidos: um sinal, uma placa de cruzamento perigoso, um guarda ou, ao menos, uma faixa de pedestres.

Cartas dos leitores

Cães na rua (I)

"Na edição de 10-9-71 do **JORNAL DO BRASIL**, há uma desagradável carta do leitor Benício Muniz Barreto, atacando a Dra. Elisa Bernstein. Esquece êsse senhor o direito que temos cada um de fazer e escolher o que bem quiser em sua vida, não é isso? O leitor, ao que parece, odeia os animais e, como êle, quase todos aquêles que dirigem os órgãos encarregados não da sua defesa, mas do seu extermínio cruel, puro e simples. Não sei quem é a Dra. Elisa, mas gostaria de conhecer tão humana e brava criatura que, apesar de suas inúmeras ocupações, creio, ainda encontra tempo para defender aquêles que também, como o leitor, tem direito à vida. (...)

Diz ainda o leitor que os animais são perniciosos em áreas limitadas. Que gracinha! Como é esclarecido êsse Sr. Benício! Como deve ser vazio **seu coração**! Então, numa cidade imensa como é a nossa, onde a natureza já quase não existe, onde não há flôres, pois pelas janelas se pode atirar tudo, mas não se pode colocar um vasinho com uma plantinha para nos alegrar os olhos e a mente, onde as árvores são raras e mal tratadas, onde não existem as ensolaradas e alegres pracinhas, outrora com tanta alegria, vamos ficar também sem o direito de possuir um pequeno animal que, por muito trabalho que nos dê, **também nos dá alegria**, satisfações e porque não dizer com tôda a sinceridade, também nos faz companhia, que aliás, é muitas vêzes melhor, do que certos elementos que se dizem humanos e que no fundo são piores do que os bichos. (...)

Aliás, quero lembrar a tão esclarecida **criatura que a** sujeira que êle diz existir nas ruas é também da parte de pessoas que não conhecem os mínimos requisitos de higiene e compostura, para não falar em outras mazelas que infestam esta tão bela cidade.

Maria do Carmo Blois — Rio."

Cães na rua (II)

"Venho endossar todos os tópicos da carta do leitor Benício Muniz Barreto, que não conheço, a propósito do **abuso** dos cães nos passeios de nossa cidade. E' um absurdo, moro na Rua Laranjeiras, em um edifício de apartamentos. Pois bem, já não bastam os cães que existem em meu edifício e ainda vêm as madames de outros edifícios vizinhos usar o nosso passeio. Se nós, sêres humanos, pagamos tôda espécie de impostos para nos locomovermos nesta cidade, por que as nossas autoridades não cobram impostos pesados dos proprietários dêsses cachorros?

Por falar em Rua Laranjeiras, continuo aguardando as providências do Secretário de Obras, Sr. César Machado, para mandar consertar a esquina da Rua Sebastião Lacerda, com Rua Laranjeiras. Quando por ali se passa, temos a impressão de uma cidade abandonada: derrubaram três prédios velhos e lá deixaram os remanescentes; passeios não existem; quando chove é só lama.

Joubert Fontes — Rio."

Televisão

"Nunca acreditamos nos milagres do Seu Sete, por mais que ouvíssemos o "eu juro que vi". Continuávamos com São Tomé, no ver para crer. Mas, diante do fato concreto, como negar? Ninguém tinha dúvida da necessidade de elevação de nível de nossos programas de TV, especialmente dois dêles que abusavam do apêlo a expedientes condenáveis, pouco se lhes importando os traumas, as humilhações, o açodamento dos instintos menos bons de muitos telespectadores. Bastou Seu Sete sair de suas acomodações e baixar no terreiro dêles, com suas músicas, seus charutos, sua cachaça e seu séquito, para que fôsse assinado um protocolo de ética (parece incrível que não existisse) entre os proprietários das estações, pelo qual não é mais permitido o "não importa o meio desde que seja atingido o fim" — audiência (em TV, sinônimo de faturamento). Sim, repetimos, e agora? Estamos ou não estamos diante de um milagre? Ou o protocolo não será cumprido para desmenti-lo ? (. . .)

Murilo M. Burle — Rio."

Mão e contramão

"Seria de grande utilidade pública encetar-se uma campanha no sentido de os pedestres colaborarem uns com os outros, andando nas ruas sempre pela direita.

Pode parecer absurdo, mas observando-se em cruzamentos de ruas (Presidente Vargas, Ouvidor, etc com Avenida Rio Branco), ao se fechar o sinal para os veículos, verificam-se, na avalanche contrária da travessia, esbarrões, encontros de corpo a corpo etc., motivando mesmo que o tempo se escoe e não consigam todos atravessar.

Em época remota, lá pelos idos de 1940, instituiu-se mão na Rua do Ouvidor, com uma faixa pintada no centro, e isso naquele tempo em que a população era de talvez 1/4 da de hoje.

Manoel Francisco — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos êsses dados serão devidamente verificados.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 14 de setembro de 1971

Diretor-Presidente: Condêssa Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito e José Sette Câmara

Diretor-Substituto: Bernard Campos

Editor-Chefe: Alberto Dines

Ajuda Universitária

Os municípios do interior serão alvo de atuação do Projeto Rondon, que mobilizará quatro centenas de estudantes de Direito, Administração, Economia, Arquitetura e Engenharia, em equipes mistas, para levar técnicas modernas aos governantes de pequenas cidades. E' fato sabido que a escassez de recursos humanos é a grande responsável pelo círculo vicioso que aprisiona as administrações municipais. Como os quadros humanos deixam muito a desejar, em matéria de técnica de administração, e os recursos orçamentários não permitem **contratar funcionários** de capacidade e experiência, os municípios deixam igualmente de arrecadar mais.

O Projeto Rondon resolveu programar 78 municípios, para uma operação destinada a levar assessoramento às Prefeituras. O programa foi estabelecido de acôrdo com o Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, já que preparou 22 monitores, encarregados de receber os estudos preliminares e preparar as equipes. No final do ano, os participantes receberão treinamento específico de um mês. Os municípios selecionados já dispõem de relatório preliminar de desenvolvimento integrado, que o próprio Serfhau realizou. Assim, os estudantes terão conhecimento prévio das principais dificuldades e poderão atacar os problemas de maneira frontal.

Desde que prevaleça o espírito de ajuda às administrações municipais, e não se perca a intenção com qualquer sentido de denunciar imperfeições que, no fundo, são decorrência do atraso que imobiliza o interior, a iniciativa será um passo importante para que as cidades aprendam o caminho do progresso, através da técnica e da ciência que podem remover obstáculos. O entusiasmo dos estudantes, impregnados da vontade de fazer, pode dinamizar administrações aprisionadas em descrença e desconhecimentos elementares.

Levantamentos básicos de cadastro imobiliário ou sua atualização, colaboração no preparo dos planos de aplicação dos recursos do Fundo de Participação dos Municípios para o exercício do próximo ano, confronto com os planos dêste ano, em função dos recursos, são tôdas formas construtivas de ensinar. A obrigação do relatório a ser apresentado ao fim da jornada, se conseguir aproveitar e traduzir a experiência em normas capazes de disseminar ensinamentos práticos, marcará o êxito da iniciativa com um valioso efeito multiplicador.

Começa a merecer prioridade o problema das administrações dos pequenos municípios. Não é mais possível deixá-los entregues à própria sorte, nem seria viável devolvê-los à condição de distritos. Nada mais sadio e autêntico do que levar, em equipes jovens de estudantes, o sentido de confiança nas técnicas racionais de administrar. Não basta querer levar o progresso para o interior: é preciso também que as cidades façam uma parte do caminho, vindo ao encontro do desenvolvimento.

Funeral no Gêlo

No ano de 1956, por ocasião da reunião do XX Congresso do Partido Comunista, Nikita Kruschev assestou firmemente suas baterias contra a figura até então sagrada de Stalin. Quando fazia a leitura do relatório que teria o condão de derreter em seus pedestais, como um sorvete, inúmeras estátuas de bronze de Stalin, alguém no auditório esboçou um protesto, indagando do orador: "E que fazia o camarada, enquanto Stalin cometia todos êsses crimes?" Kruschev interrompeu a leitura, procurou com os olhos o aparteante, pedindo-lhe que se levantasse e se identificasse. Como ninguém o fizesse, Kruschev respondeu: "Fazia o que o camarada está fazendo agora."

Esta história, entre outras que se filtraram até a imprensa ocidental depois da reunião do XX Congresso, demonstrava que o nôvo Czar Nikita, apesar do seu temperamento galhofeiro e do indiscutível degêlo que provocou nas relações de Moscou com o mundo, observava também as regras do jôgo. Não deu satisfações ao aparteante. Fêz-lhe, isto sim, uma ameaça velada. Apesar da sua inesgotável safra de provérbios saborosos, da sua viagem aos Estados Unidos em 1959, do seu pitoresco de caixeiro-viajante do comunismo, não iria implantar na URSS nada que se parecesse com um verdadeiro regime de liberdade.

Tanto assim que, quando caiu em desgraça, Kruschev foi tratado pelo *Pravda* com um feroz rigor: ". . . a jactancia e a fraseologia, o autoritarismo e a recusa de levar em consideração as realizações científicas e a experiência prática, tudo isso é estranho ao comunismo." Agora, morto no sábado, só teve seu passamento noticiado pelo *Pravda* ontem, segunda-feira. O Govêrno não se fêz representar no seu sepultamento, que durou meia hora. Só o filho de Nikita falou à beira do túmulo. Ninguém mais ousou.

Há qualquer coisa de incompreensível na siberiana frieza com que a URSS vê enterrar-se um homem que a governou durante mais de um decênio.

Sequioso de paz, o mundo julgou durante anos divisar em Kruschev o perfil de uma nova URSS, que, poderosa e respeitada pela sua fôrça bélica, parecia pronta a fazer-se respeitar como nação politicamente amadurecida para o convívio internacional. Êle próprio, Kruschev, poderia ter feito muito mais para liberalizar seu país. No entanto, muito fêz, se compararmos seu govêrno com o de Stalin e mesmo com a cinzenta mediocridade em que agora mergulhou: mediocridade tão profunda e sinistra que o jornal oficial da terra leva dois dias para anunciar que morreu quem a governou durante 11 anos.

O que se pode concluir é que Kruschev, tendo andado pouco no rumo da liberdade para os russos, andou demais para o gôsto do regime ali implantado. O crime que cometeu e pelo qual agora paga com seu funeral envergonhado, quase secreto, foi o de ter conseguido degelar algumas arestas do monólito glacial do regime, que detesta mesmo um tímido ensaio de primavera.

Cidades Irracionais

Algumas décadas atrás, uma frase feita era obsedantemente citada para caracterizar o Brasil — aquela que o definia como país essencialmente agrícola. Havia mesmo, nesse tempo, os defensores de uma volta ao campo, como caminho da salvação nacional. A acreditar nesses ingênuos patriotas, jamais ultrapassaríamos o estágio agrário e até hoje deveríamos, no máximo, estar plantando batatas, para diversificar a nossa capacidade de produzir riquezas, tôdas agrícolas, fisiocràticamente nascidas só e apenas do tamanho da terra.

Mas veio a industrialização e impôs novos padrões, mudou a paisagem sócio-econômica do país ex-essencialmente agrícola e desencadeou, como é sempre fatal, o processo de urbanização. Sabemos hoje que a agricultura, quanto mais adiantada, quanto maior é o índice de sua produtividade, tanto menos mão-de-obra requer. A liberação da mão-de-obra rural, somada à atração que exercem as oportunidades de emprêgo nos grandes centros industriais, vem provocando, em ritmo cada vez mais acelerado, o crescimento demográfico de nossas cidades, particularmente na região mais desenvolvida.

Assim é que hoje contamos com algumas cidades com mais de 1 milhão de habitantes, além de São Paulo e do Rio, duas concentrações que raiam pelos limites da megalópole moderna. São Paulo caminha, em poucos anos, para ser a terceira cidade mais populosa do mundo, provàvelmente depois de Nova Iorque e de Tóquio. O Rio vai no mesmo rumo. Em 1980, Belo Horizonte poderá ter 6 milhões de habitantes, a crer na projeção dos números saídos do Censo de 1970. E assim por diante.

Com tantos centros urbanos a multiplicar-se e a multiplicar o número de seus habitantes e de seus intrincados problemas, que é que temos feito no Brasil pelas nossas cidades? A ser verdadeira, a resposta não será estimulante. Bastaria considerar o caso de Brasília, que, mal atingiu a idade da razão, ainda infante, já sofre de tôda a irracionalidade que de forma tão drástica e cruel desumaniza as nossas modernas cidades. Abandonamos, como era fatal, o velho modêlo lusitano, a que se incorporara a experiência moura para fabricar sombra em latitudes castigadas pelo sol. Da antiga São Paulo, a que chegou até êste século e durou pràticamente até os anos 30, nada ou pouco resta. Do Rio antigo, que nos deu com justiça o título de cidade bem humorada e humana, portanto maravilhosa, não existirá em breve senão algum testemunho de museu.

Conscientemente ou não, optamos, perplexos, por um modêlo de cidade vertical e superpovoada, que aniquila a alegria de viver e cria todo um cortejo infindável de problemas para a multidão de anônimos sem senso comunitário que nela vive. Em São Paulo, segundo dados do Censo de 70, a população urbana já é quatro vêzes maior do que a rural. E não só a capital paulista cresce vertiginosamente. Por todo o país, vamos assistindo de braços cruzados, sem plano e sem apêlo aos profissionais da convivência urbana, ao nascimento de cidades hostis ao homem e à arte de viver. A continuar assim, seremos em breve um país essencialmente desumano.

Coisas da política

Partido ainda não passa de legenda

Brasília (Sucursal) — Desde a instalação da atual legislatura dirigentes partidários, líderes parlamentares e elementos responsáveis pelos trabalhos do legislativo vêm externando grande preocupação com o papel do Partido político e com a contribuição que pode e deve dar ao melhor funcionamento do regime democrático.

*O presidente do Congresso, Senador Petrônio Portela, tem pensamento conhecido sôbre o tema e tão logo foi eleito para o cargo que exerce defendeu o ponto-de-vista de que o Partido deve executar o trabalho de intermediação povo-poder. Observou, ainda, que não **basta que o** Partido da Maioria se empolgue com os projetos que tramitam no Congresso. Já naquela oportunidade sugeria o Sr. Petrônio Portela que o Partido pudesse influir junto às fontes de elaboração dos projetos, dando contribuição à análise e ao debate, além dos subsídios de vivência dos problemas.*

Na semana passada, o presidente do Congresso reiterou essa tese, na palestra que pronunciou na Escola Superior de Guerra. Em mais de uma oportunidade o Sr. Petrônio Portela afirmou que a vida parlamentar será tanto mais eficiente e indispensável quanto mais fortalecidos forem os Partidos, que lhe dão trabalho e fôrça.

Vida partidária, contudo, pressupõe debate, o confronto leal de idéias, o direito de os contrários opinarem. Adotada a decisão pela Maioria, todos devem agir unidos e coesos. Tal conduta deve ser também a do Legislativo. A nossa realidade, porém, está bem distante dessas pregações dos dirigentes parlamentares. Já foi dito que o Partido, no Legislativo, é uma entidade que simplesmente não existe. Quase desapareceu na rotina das atividades diárias. O Partido, nas casas legislativas, deve ser representado pelas bancadas respectivas. Nas bancadas é que devem ser adotadas decisões sôbre temas em pauta, precedidas de debates e discussões. Isso, contudo, não acontece.

Nesta legislatura sòmente uma vez a bancada federal arenista reuniu-se para discutir um projeto em tramitação: o da reforma da Lei Organica dos Partidos. Os resultados foram muito bons e o que se podia conseguir para o aprimoramento da proposição foi feito. No episódio confirmou-se a tese de que a ação parlamentar deve gravitar em tôrno dos sistemas partidários. E' bem verdade que a questão era de interêsse específico das agremiações, mas o exemplo foi dado. Nada impede que se adote idêntico comportamento para exame de outras proposições, para discussão de outros problemas relevantes.

Os deputados que no ano passado e neste ano estudaram a reforma da Camara revelaram que existem problemas agitados no Congresso "sem o conhecimento prévio dos encarregados da orientação partidária." Os representantes, consequentemente, acabam adotando posições pessoais que depois são julgadas, quase sempre, como de rebeldia.

As sugestões de dois grupos de trabalho para a reforma da Camara coincidiram no que diz respeito à ação partidária, a qual atualmente, é quase nula no campo parlamentar. Foi recomendada, ao menos, a realização de reuniões periódicas das bancadas, com a finalidade de definir o comportamento e fixar estratégia. O MDB, desde o início dêste ano, reúne mensalmente sua bancada na Camara e são feitas análises de problemas e de proposições. Faz-se, também, autocríticas e há pouco tempo dessa atitude resultou a renúncia de um vice-líder oposicionista. Do lado da Arena, alegou-se que reunião geral da bancada não apresentaria resultado prático: discute-se muito e não se decide nada. Prevalece, em conseqüência, o ponto-de-vista individual, por dever de ofício, do líder da bancada. Daí os ressentimentos e as frustrações de grande parte da representação governista.

Um polemista da crítica

Josué Montello

O prêmio de crítica literária que a Fundação Cultural de Brasília conferiu êste ano ao escritor Fausto Cunha, por seu livro **O Romantismo no Brasil**, corresponde a uma dessas láureas afortunadas nas quais a opinião dos juízes coincide com a opinião do público.

A partir do movimento deflagrado por Afrânio Coutinho em favor da chamada nova crítica, generalizou-se entre nós, com algum exagêro, próprio da hora da luta, o descrédito da velha crítica impressionista, filha do devaneio, do bom gôsto e da cultura e que tinha o seu espaço eletivo no rodapé dos jornais.

Credite-se aqui, em favor dessa crítica, que teve o seu período áureo no último quartel do século **XIX** e no começo dêste século, a circunstância de ser uma modalidade inteligente de expressão literária, quase erigida em gênero autônomo, e que permitia ao crítico falar de si mesmo a propósito dos livros sôbre os quais escrevia seu derramado folhetim.

Um dêles, e dos mais argutos, Anatole France, deu do bom crítico de sua espécie esta definição singela: é aquêle que conta as aventuras de seu espírito no meio das obras-primas. E foi adiante, como que adivinhando os seus opositores: "Não há crítica objetiva como não há arte objetiva, e todos aquêles que se desvanecem de não se transferir às suas obras são vítimas da mais falaciosa ilusão."

Entretanto, essa modalidade de crítica abriu caminho a pelo menos uma grande figura, louvada sem restrições por T. S. Eliot: Remy de Gourmont, e que está a reclamar de nosso tempo uma atenção estudiosa, sobretudo para os pequenos ensaios em que analizou a poesia simbolista.

Assim como a crítica do século **XIX** teve na coluna de jornal o seu fôro costumeiro, a crítica do século **XX** tem na cátedra das universidades o seu campo de atuação habitual. É sobretudo uma função de professôres. Graves, reflexivos, por vêzes conselheirais na sua austeridade expositiva, parecem êles repetir, diante da obra literária, a **Lição de Anatomia**, de Rembrandt.

Há algum tempo, Ciro dos Anjos, Odilo Costa, filho, e eu, no auditório em que falava um dêsses mestres, nos entreolhamos com espanto, de ruga vertical acima do nariz, tentando em vão entender, com a maior atenção possível, o que êle nos dizia, do alto de seu saber, fluentemente, sôbre o romance, o ensaio e a poesia moderna. Estávamos ali, os três autores, na esmagada condição de alunos meio tontos, ainda não afeitos à linguagem difícil do professor...

Ao dar com um crítico moderno como Fausto Cunha, senhor de seu ofício, escritor acima de tudo, e de mais a mais com aquela vocação da clareza que é, no dizer de Ortega y Gasset, a cortesia do filósofo, sinto-me inclinado à jubilosa reação de pôr colchas vistosas na minha janela, para saudar-lhe a passagem à boa maneira espanhola.

Salvo omissão involuntária, a obra de Fausto Cunha compreende, até êste momento, no exercício do ensaio crítico, os seguintes volumes: **A Luta Literária** (1964), **Biografia Crítica das Letras Mineiras** (de colaboração com Valtensir Dutra, 1956), **As Aproximações Estéticas do Onírico** (1967), **Situações da Ficção Brasileira** (1970) e **O Romantismo no Brasil** (1971).

Em todo grande crítico há sempre um polemista. Não no sentido de postar-se na esquina, com a mão no punho da espada, para desafiar quem vai passando na cidade das letras, mas para exprimir o espírito essencialmente afirmativo, que sabe opor-se ao êrro vigente, com a coragem de dizer em voz alta o que pensa, na linha da mais rigorosa honestidade intelectual.

Fausto Cunha, em **A Luta Literária**, revelou-se êsse polemista. Os livros que a seguir publicou, embora aparentemente menos aguerridos, não deixaram de obedecer à mesma índole afirmativa. Eu gostaria de destacar, como exemplo ilustrativo, o estudo inicial de **Situações da Ficção Brasileira**, em que analisa os caminhos da crítica contemporânea. Há nesse estudo, de harmonia com o espírito afirmativo, o gôsto da exposição lúcida e clara, na qual o escritor se confunde com o professor.

O Romantismo no Brasil, que abriu para Fausto Cunha o caminho ao prêmio de crítica da Fundação Cultural de Brasília, não é um livro a mais sôbre êsse capítulo de nossa história literária e sim um livro nôvo, como pesquisa e proposição de problemas estéticos. Dêle destaco o ensaio em que, a propósito da fase compreendida entre a poesia de Castro Alves e a poesia de Sousândrade, reexamina a obra dêste meu conterrâneo, "metade gênio, metade louco" e de quem, logo após o 15 de novembro, o Marechal Deodoro recebeu êste estranho telegrama: "República proclamada, paus d'arco em flor."

Lan

...em SÃO PAULO

— Como? O Sr. não sabe onde fica Congonhas?
— Aqui é assim: obrigação de motorista é saber onde fica a primeira, a segunda, às vêzes a terceira, quarta, e marcha-a-ré. O resto é com o passageiro.

Gente

Joaquim Nôvo de Oliveira Monte

O criador dos novos cheques do Banco Andrad Arnaud — coloridos desenhos de 10 esportes — é um português (Póvoa de Varzim) de 24 anos, que jamais aprendeu a pintar e se vale apenas da experiência de ilustrador de gibis.

Joaquim chegou ao Brasil há 10 anos e logo começou a trabalhar como pintor de paredes. Aos poucos, passou a bombeiro-hidráulico, ofício do pai, mas logo abandonou essa atividade para, graças à sua "enorme curiosidade", tornar-se desenhista.

— Engraçado é como cheguei a isso depois de, lá mesmo em Póvoa de Varzim, terra de Eça de Queirós, ter sido inclusive balconista e entregador de roupas em uma lavanderia.

Casado com uma desenhista, uma filha de 45 dias, Joaquim trabalha hoje para Carlos Prósperi Neto. Na sua lista de criações estão o elefantinho da Shell, o cartaz do filme A Moreninha *e a publicidade da Skol.*

— O que mais me entusiasma, porém, é o curso de aperfeiçoamento em planejamento visual.

Raul Machado de Barros

— Vim das gafieiras e deixei, por êsse país afora, o tom. Até hoje, antes de começar o baile, há sempre quem diga para a moçada da orquestra: "Atenção pessoal, vamos começar." Em seguida ouve-se o grito: "Na Glória!"

Sem festas, sem homenagens, Raul de Barros — um dos mais populares trombonistas do país — completa 35 anos de música, sem aceitar a explicação das gravadoras que "chôro como música já era."

Filho de um mata-mosquito e uma lavadeira, Raul de Barros, carioca, 56 anos, criado na Penha e autor de inúmeros chorinhos — como Na Glória, Pra Moçada se Acabar *e outros — lembra, com saudades, seu tempo de menino, quando começou a estudar música na União Musical da Penha.*

Foi soldado da Polícia Militar e participou da Revolução de 1935. Abandonando a farda pelo trombone, viu seu nome crescer com o desenvolvimento das gafieiras, que se tornaram dancings, *e com a sua atuação no cassino do Copacabana Palace, na época em que o jôgo era permitido.*

— Sou músico operário, toco por profissão e não por diletantismo. Vi a mudança da vida dos músicos, mas não acredito que para tocar bem o músico precise de álcool ou fumo. Minha única desavença é com o Raul Barros Jr., meu filho, guitarrista do Conjunto Eclipse, que diz tocar música avançada enquanto a minha já passou.

Edmar Fetter

O Vice-Governador do Rio Grande do Sul assume pela segunda vez o exercício do Govêrno gaúcho. Economista, líder político da Zona Sul do Estado e grande empresário do ramo arrozeiro, descende de imigrantes alemães, de quem herdou os olhos azuis.

— Como bom gaúcho, dou um boi para evitar uma briga e uma boiada para dela não sair. Em março do ano passado, relutei em aceitar minha indicação à vice-governança do Estado. Tinha muitos compromissos familiares. Mas agora que aceitei, assumo o Govêrno gaúcho sempre que o titular dêle se afastar por qualquer prazo.

Para o Governador Euclides Triches, a transmissão do Govêrno é opcional, a não ser quando se afastasse por mais de 15 dias. Entretanto, Edmar Fetter, ex-pessedista e primeiro presidente municipal da Arena em Pelotas, justifica sua reivindicação não como busca de afirmação pessoal, mas como "preservação da dignidade do cargo que ocupo." O Sr. Euclides Triches acabou aceitando as suas idéias.

Marlene Dietrich

— O nu não tem lugar no teatro. Se não se pode fazer alguma coisa que não seja se despindo, é melhor não fazer nada.

A atriz alemã de *O Anjo Azul* explica o espetáculo beneficente que deu no Teatro Drury Lane, em Londres. Sôbre o seu título de avó mais atraente do mundo, Marlene, que está com 67 anos, o cede a Elizabeth Taylor.

— A coroa agora é dela. Elizabeth pode ostentá-la por algum tempo.

Olga Peters

A neta de Stalin, de quatro meses, foi batizada ontem pelo chefe da Igreja Ortodoxa Grega da América do Norte e do Sul, na cidade de Milwaukee, em Wisconsin. A cerimônia foi tão sigilosa quanto a do batizado de sua mãe, em Moscou, há nove anos. Para Svetlana, filha de Stalin e refugiada nos Estados Unidos, "o ato foi muito importante."

Friedrich Hartlmayr

O nôvo Embaixador da Austria chega hoje ao Rio vindo de Zurique. Homem ativo, foi chefe da Seção Consular e Jurídica no Ministério das Relações Exteriores da Austria, tendo já ocupado os cargos de Embaixador em Karachi, Tóquio e Lagos.

Hóspedes da cidade

Alexander Malisime — Diplomata russo. Encontra-se no Copacabana Palace.

John Vankesteren — Cantor lírico, veio da Alemanha e ficou no Glória.

William McPherson Allen — Presidente da Boeing. Está no Copacabana Palace.

Graciela Castillo y Leri — Jornalista equatoriana. No Glória.

Frederick H. Rowell — Engenheiro do Banco Mundial. Encontra-se no Copacabana Palace.

Paul Goubelin — Presidente da Confederação de Empresários Franceses. No Copacabana Palace.

Arthur S. King — Advogado da U. S. Steel. Encontra-se no Copacabana Palace.

Biofísica faz 25 anos com um debate de Política Científica

O diretor do Instituto de Biofísica da UFRJ, professor Carlos Chagas Filho, instalou ontem na Faculdade de Medicina, propondo a análise dos impactos sociais das inovações tecnológicas, o Simpósio de Política Científica comemorativo do Jubileu de Prata do Instituto — primeiro órgão a efetuar pesquisa científica no país.

A falta de componentes das Ciências Sociais nos projetos de desenvolvimento em execução no país, segundo afirmou o professor Carlos Chagas Filho, abrindo o encontro, "poderá contribuir para que sejam cortadas as próprias raízes da nacionalidade e o que existe de mais imanente e característico da nação brasileira."

SIMPÓSIO

Na instalação do Simpósio, que examinará e debaterá 14 relatórios sôbre política científica, em seus diversos aspectos, o professor Carlos Chagas Filho sustentou que o Govêrno e a sociedade desenvolvem esfôrço conjunto para dar impulso à ciência e à tecnologia. Acrescentou ainda, abordando os motivos que levaram o Instituto a organizar o Simpósio, que o órgão vive hoje dentro de um orçamento nacional, "embora o país não tenha atingido o estágio ideal em matéria de política científica."

— As verbas de custeio continuam realmente pequenas — prosseguiu — falta-nos apoio à formação e manutenção de mão-de-obra especializada, em nível intermediário e falta-nos, sobretudo, a possibilidade de informação no grande sentido. Temos dificuldades bibliográficas, o que é inaceitável na era da computação eletrônica. Da Conferência de Genebra que participei avultaram duas tendências, ainda observadas: A primeira preconiza que a aplicação da ciência e da tecnologia nos países subdesenvolvidos deve-se basear no terreno prático, ou seja, na transmissão do conhecimento. Em oposição a esta tendência, há outra que propõe o desenvolvimento da formação autóctone.

— Verifico hoje a angústia em que se acha o mundo, dividido em países ricos e pobres. O impacto da civilização tecnológica traz impactos de consequências imprevisíveis. O ambiente é hoje a preocupação maior dos que se debruçam no futuro. E o futuro nos indica que precisamos encontrar a harmonia entre o desenvolvimento econômico e social, a fim de melhorar a qualidade da vida. A falta completa de componentes das Ciências Sociais, nos projetos de desenvolvimento tecnológico que se realizam no país neste momento, pode contribuir para o corte das próprias raízes da nacionalidade.

Norte-americano prega pesquisa

A criação de institutos de pesquisas, em qualidade e em quantidade, foi considerado fator essencial para o desenvolvimento da ciência pelo professor J. French, da Universidade da Califórnia, que ontem realizou conferência na Faculdade de Medicina dentro do Simpósio que comemora os 25 anos de fundação do Instituto de Biofísica.

Segundo êle, as instituições de pesquisas devem estar sempre agregadas às universidades, nunca isoladas e sem jamais deixar de lado as atividades didáticas: "não existe pesquisa bem aplicada se não houver aulas." Para que a ciência se desenvolva cada vez mais, êle considera como importante o aumento dos cursos de pós-graduação.

HISTÓRICO

Ao iniciar a conferência de ontem sôbre **O Papel dos Institutos na Ciência Internacional**, o professor J. French fêz um histórico sôbre a criação dos institutos, desde o século XIX até os dias atuais. Segundo êle, êsses institutos de ciência começaram a se desenvolver dentro das universidades alemãs por professôres, que faziam pesquisas em grupos.

Naquela época havia os Institutos Departamentais, os Institutos de Ciências Aplicadas, dos quais os primeiros foram as estações de agricultura na Saxônia, e os Institutos Centralizados, de interêsse variado (temas livres).

Utilizando como modêlo os institutos de pesquisas sôbre o cérebro, o professor J. French relatou as características evolutivas dêsse tipo de instituição e as tendências que se manifestavam desde aquela época até agora:

1 — variedades de finalidades; desde a pesquisa fundamental até atividades profissionais; 2 — estruturas multidisciplinares; 3 — pesquisas em colaboração com grupos diversos; 4 — desenvolvimento de indivíduos, de forma a criar novos pesquisadores e novas linhas de pesquisa.

1.º COLÓQUIO FRANCO-BRASILEIRO DE INFORMÁTICA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE

A Confederação Nacional das Profissões Liberais promoverá no dia 15 do corrente mês, na Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Júnior, Rua Buenos Aires, 283, com a colaboração do Sindicato dos Contabilistas do Estado da Guanabara e CEDRI — Centro de Estudos e Desenvolvimento de Relações Internacionais, da França, o 1º Colóquio Franco-Brasileiro de Informática, Administração e Contabilidade, cujas sessões solenes de inauguração e de encerramento terão início às 9h30m e 18h30m, respectivamente, sob a presidência de Suas Excelências os Senhores Maurice Allègre — Delegado Geral do Govêrno Francês para a Informática — e Ministro do Trabalho e Previdência Social do Brasil — Prof. Júlio Barata.

A delegação francesa, constituída de auditores contábeis, economistas, administradores, professôres, engenheiros e técnicos especializados na área da informática e computação eletrônica, iniciará, hoje, a sua participação, com visitas aos Serviços de Processamento de Dados da Universidade Federal do Rio de Janeiro, da Petrobrás, do Banco Nacional de Habitação e do Instituto Nacional da Previdência Social.

Pela importancia do Temário Geral, espera-se grande êxito no Colóquio, que reunirá cêrca de 150 participantes

Sette Câmara explica à CJI conclusões da Comissão de Direito Internacional

O Embaixador Sette Câmara, Diretor do JORNAL DO BRASIL, expôs ontem em reunião da Comissão Jurídica Interamericana — CJI — os resultados da última sessão da Comissão de Direito Internacional, da ONU, salientando o esfôrço comum que realizam êstes dois órgãos no sentido da codificação e afirmação do caráter universal do Direito Internacional.

Afirmou que "é um bom sinal da universalização do Direito Internacional que não se ouça mais falar do Direito Internacional americano, e que a nossa experiência como precursores que somos da obra de codificação seja posta ao serviço de desenvolvimento do Direito Internacional geral."

Cooperação

Antes de enunciar os principais pontos contidos no projeto de convenção sôbre as relações entre os Estados e as organizações internacionais, elaborado e aprovado pela 23a. sessão da Comissão de Direito Internacional, da ONU, o Embaixador Sette Camara, falou sôbre o significado dos trabalhos dos órgãos especializados neste campo.

— Minha presença aqui — frisou — entre os grandes juristas que integram a Comissão Jurídica Interamericana, é mais um testemunho do esfôrço comum que é feito hoje, tanto de parte dos órgãos regionais dedicados aos problemas da codificação e do desenvolvimento progressivo do Direito Internacional, como da parte da Comissão de Direito Internacional das Nações Unidas, no sentido da afirmação do caráter universal do Direito Internacional.

— Houve tempo em que nós das Américas — prosseguiu — nos orgulhávamos de possuirmos um corpo de regras específico para as nossas relações internacionais e proclamávamos sempre as excelências do chamado Direito Internacional americano. E' um bom sinal da universalização do Direito Internacional que não se ouça mais falar do Direito Internacional americano e que a nossa experiência como precursores que somos da obra da codificação, seja posta ao serviço do desenvolvimento do Direito Internacional geral.

Fragmentação

— Se procurássemos estabelecer ordens jurídicas — prosseguiu — dentro de fronteiras regionais, o mundo se fragmentaria em uma série de ordenamentos parciais, com prejuízo do objetivo máximo de todos nós que é consolidar no mundo o reinado do Direito como o caminho seguro para a paz.

— E' nesse sentido — salientou o Embaixador Sette Camara — que se reveste da máxima importancia a cooperação entre os órgãos dedicados ao estudo e formulação dos problemas jurídicos. E' com êsse espírito que a Comissão de Direito Internacional recebe todos os anos o observador da Comissão Jurídica Interamericana, e que procura se informar com interêsse das realizações do órgão regional, que é o decano no campo das pesquisas do Direito Internacional.

O projeto

Em seguida o Embaixador Sette Camara revelou os principais pontos do projeto de convenção sôbre as relações entre os Estados e os organismos internacionais. Disse que 120 artigos foram formulados e reestruturados e, no final, o anteprojeto conteve 82 artigos.

— O projeto é extremamente liberal, melhorando muito o **status** do agente representante dos governos nas organizações internacionais, sendo hoje quase o mesmo do representante diplomático.

Afirmou que a sessão foi uma das mais longas na história da CDI, levando 14 semanas de trabalho, pois, segundo recomendação da 15a. Assembléia-Geral da ONU, o estudo deveria ser apresentado de forma definitiva.

— O projeto foi dividido em quatro partes — explicou o Embaixador Sette Camara — e além do projeto propriamente dito, foi elaborado um adendo com 23 artigos sôbre os aspectos da situação dos observadores junto aos organismos internacionais.

Disse que foi um trabalho "extremamente meticuloso e lento", dado o seu caráter de definitivo e a processualística de que se reveste.

Os artigos

Destacou, a seguir, os principais artigos do projeto, resumindo o seu conteúdo:

— No Artigo 1º foi feita a definição de têrmos; no 2º, o escopo do projeto de convenção e as ressalvas; no 9º, foi estabelecido o princípio da liberdade de nomeação, fixando-se apenas duas restrições (Artigos 14 e 71), a primeira sôbre o tamanho da delegação, e a segunda sôbre a nacionalidade dos delegados; o Artigo 23 estabeleceu o princípio da inviolabilidade da sede.

Disse o Embaixador Sette Camara que êste último artigo mereceu muita discussão, pois foi ressalvada a inviolabilidade no caso de fôrça maior (incêndio ou outra catástrofe), mas vários países se opuseram, defendendo a inviolabilidade ampla e total.

— No Artigo 30 — afirmou — foram especificadas as imunidades de jurisdição civil e criminal; no Artigo 31, os casos de renúncia às imunidades e os Artigos 81 e 82 estabeleceram um sistema de conciliação e consultoria, criando uma comissão para resolver os casos de controvérsias na aplicação dos artigos tal como foram previstos.

Afirmou que foram tratados ainda outros assuntos na sessão da CDI, destacando o problema sôbre a utilização das águas para a navegação internacional e a codificação dos tratados internacionais.

— Decidiu-se ainda — assinalou — estabelecer-se anualmente uma série de conferências, a cargo de juristas de renome internacional, em homenagem a Gilberto Amado (**Gilberto Amado Memories Lectures**).

O progresso

O presidente da CJI, professor Vicente Rao, que saudou no início o Embaixador Sette Camara, ao final da sua palestra, afirmou que se interessou muito pela primeira parte do projeto elaborado na CDI, contendo a definição das relações entre os órgãos internacionais e os Estados.

Destacou o progresso conseguido pelo Direito Internacional na última década:

— Digam o que disserem os pessimistas — afirmou o Sr. Vicente Rao — mas o resultado dos trabalhos da CDI demonstra a importancia dêstes órgãos, que têm pedido desenvolver o Direito Internacional, fazendo-o acompanhar as transformações sociais, técnicas e científicas do mundo atual.

Em seguida, o Embaixador Caicedo Castilla, da Colômbia, elogiou o trabalho do Embaixador Sette Camara na Comissão de Direito Internacional, apontando-o como um dos membros "mais atuantes e dedicados", sendo seguido pelo professor Haroldo Valadão, que destacou as qualidades de jurista e político do Embaixador Sette Camara, "dono de uma notável inteligência e elevada capacidade de síntese e objetividade."

Homenagem

Antes do Embaixador Sette Camara fazer a sua palestra, o professor Haroldo Valadão foi homenageado pela Comissão Jurídica Interamericana, que aprovou uma moção, por voto unânime de seus membros, destacando o seu trabalho no campo do Direito Internacional.

O professor Haroldo Valadão agradeceu a homenagem, afirmando que foi surpreendido pela moção:

— E' uma honra e de tôda a minha vida, como a melhor no espaço da vida, pois representa o pensamento dos juristas latino-americanos.

O professor Haroldo Valadão foi saudado pelo professor Vicente Rao, que lembrou os vários trabalhos em que atuaram juntos, salientando o projeto de constitucionalização do país em 1934.

Tropas tomam prisão de Attica em ação de guerra

Attica (Do correspondente-Reuters/Latin-AFP-AP-UPI-JB) — Somente uma operação planejada com antecedência, apoiada por 1 700 policiais e soldados da Guarda Nacional com pelo menos 70 caminhões e jipes que foram mantidos durante várias horas por trás dos muros pôde encerrar, na manhã de ontem, uma rebelião de cinco dias organizada por 1 280 detentos da prisão de Attica, em sua maioria negros e porto-riquenhos que exigiam condições mais humanas de vida e trabalho.

A invasão da penitenciária, que contou também com o auxílio de dois helicópteros encarregados de dar ordens aos amotinados e lançar bombas de gás lacrimogêneo para dificultar sua reação, deixou um saldo de 37 mortos, dos quais nove se encontravam entre os 38 reféns (27 guardas e 11 funcionários) e 28 presidiários. A êste número soma-se ainda um policial que no sábado foi atirado por uma das janelas de Attica e faleceu num hospital da região.

JUSTIFICATIVAS

Russell Oswald, chefe do Departamento Penitenciário de Nova Iorque que na véspera anunciara sua intenção de ceder aos amotinados, justificou a ordem de dominar a qualquer custo o levante: "a situação estava se complicando gravemente no domingo a noite. Os presidiários fabricavam bombas, armas, erguiam barricadas e espalhavam gasolina. A 1 hora dei-lhes um prazo para que entregassem os reféns, mas os detentos não ligaram para a advertência. Arrastaram violentamente oito dêles para que os vissemos, apontando armas contra seus pescoços. Mais demoras colocariam em perigo o sistema carcerário do Estado."

Pouco tempo depois as autoridades faziam um chamado urgente a tôdas as ambulancias disponiveis para que se dirigissem à penitenciária. Segundo a polícia, vários dos reféns mortos foram encontrados degolados e quatro dos sobreviventes se encontravam gravemente feridos. Outros foram amarrados e banhados com gasolina, mas no último instante os detentos decidiram não queimá-los.

TENSÃO

Na verdade, a situação já estava pràticamente delineada na manhã de domingo, quando os amotinados enviaram uma mensagem a Oswald através da comissão mediadora que havia sido criada para as negociações: "insistimos no cumprimento de nosas exigências. A você cabe dar o próximo passo."

Das 30 reivindicações que fizeram, apenas duas não haviam sido aceitas pelas autoridades: deixar sem efeito as possiveis sanções criminais derivadas da morte do guarda jogado pela janela, e transferir o diretor do presidio, Vicent Mancusi. Mas os amotinados pareciam dispostos a ir até o fim em sua atitude.

Para tanto obtiveram o apoio do presdente dos Panteras Negras, Bobby Seale, chamado pelos detentos para que participasse das negociações. Mas o próprio Seale decidiu neste dia anunciar sua retirada da mesa de acôrdos, porque as autoridades pretendiam impor-lhe a missão de convencer os revoltosos de que deviam abandonar sua posição.

BONS TRATOS

Apesar da intransigência dos amotinados, três jornalistas integrantes da comissão — Tom Wicker, do **New York Times**, Dick Edwards, do **Amsterdam News** e Dud Garcia, do **New York Daily News** — visitaram as dependências do presidio e chegaram a conclusão que "os reféns recebiam tratamento melhor que os presidiários." Um dêles, o capitão Frank Ward, lhes revelou que os policiais dormiam sôbre colchões, enquanto que os presos, no chão, mas que, apesar da atenção que recebiam, temiam por sua sorte caso não se desse destaque à anistia geral solicitada.

Segundo Wicker, os reféns disseram também "ter aprendido muito sôbre os maus-tratos a seus prisioneiros e provàvelmente serão melhores oficiais de correção quando forem postos em liberdade."

IMPASSE

Apesar do estancamento das negociações, entretanto, nenhuma palavra sôbre uma possivel invasão foi pronunciada até a tarde, quando outro dos 24 membros da comissão — o representante democrata Hernan Badillo, natural de Pôrto Rico e naturalizado norte-americano — disse estar convencido de "que pode ocorrer uma matança entre guardas e prisioneiros."

Badillo lançava então um apêlo ao Governador de Nova Iorque, Nelson A. Rockefeller:

— Em nome dos principios humanitários, rogamos a tôda pessoa que ouça estas palavras que implore ao Governador dêste Estado para que venha ao presidio de Attica a fim de trocar idéias com a comissão de observadores, tendo em vista poupar vidas e tentar resolver as questões em foco.

A resposta de Rockefeller foi categórica: "Não creio que minha presença física no local possa contribuir para um entendimento pacífico." disse êle. "Não tenho autoridade constitucional para outorgar a anistia geral e, mesmo se a tivesse, não o faria."

ORDENS FINAIS

Desta forma, o Governador delegava todos os podêres a Russell Oswald para que debelasse o movimento. Êle decidiu então conceder o prazo de uma hora para que os amotinados libertassem os reféns, sem lhes explicar contudo o que aconteceria caso sua exigência não fôsse cumprida.

Já em liberdade, o capitão Frank Ward narrou depois à imprensa os acontecimentos nos minutos que precederam a invasão: "Um dos condenados ia matar-me com uma faca quando ouvi a explosão de uma bomba ou algo parecido e cai no chão, ficando inconsciente por algum tempo. Foi então que os soldados chegaram e me libertaram. Uma nuvem de gás lacrimogêneo me sufocava a garganta quando alcancei os portões."

Radiofoto UPI

Soldados cercam a penitenciária de Attica depois de haverem dominado a rebelião dos detentos

Radiofoto AP

Um dos guardas mantidos como refém ao ser sôlto

Radiofoto UPI

No presídio 85% são negros e pôrto-riquenhos

Radiofoto AP

Parentes dos reféns choraram do lado de fora

Especialista condena uso da fôrça

Attica (AP-JB) — O Dr. Vernon Fox, autoridade sôbre causas e prevenção de motins em prisões, declarou ontem que o Governador Nelson Rockefeller agiu erradamente ao utilizar a fôrça na prisão de Attica.

Êle acredita que o motivo para o ataque que levou à morte nove reféns e 28 presidiários foi proporcionar à administração de Rockefeller uma imagem de fôrça diante do público.

— O primeiro motivo para a utilização de fôrça é sempre a de criar uma imagem para o público, acrescentou. O Dr. Vernon Fox era prefeito-auxiliar da Prisão Estadual de Ur, de Michigan, em abril de 1952, quando um motim de 2 600 prisioneiros foi sufocado com saldo de uma morte.

DENÚNCIA

O Sr. Nelson Rockefeller denunciou que "a tragédia foi provocada pelas táticas revolucionárias eficientemente organizadas, de militantes que rejeitaram todos os esforços para um acôrdo pacífico, forçando a um encontro e cometendo a sangue frio assassinios que haviam ameaçado realizar desde o início."

O Govêrno ordenou uma investigação completa, "incluindo o papel que parecem ter desempenhado fôrças alheias ao próprio presidio."

Organizações representando funcionários de correção no Estado de Nova Iorque apoiaram a ação do Governador e enviaram telegramas declarando sua posição.

A SANGUE-FRIO

Porta-voz do Governador Rockefeller declarou que alguns dos guardas e funcionários civis conservados como reféns pareciam ter sido mortos antes do ataque. O Governador classificou a morte dos reféns como "assassinatos a sangue-frio" por revolucionários militantes.

Dois prisioneiros foram encontrados apunhalados em suas celas depois que a prisão foi recuperada por fôrças do Estado.

O Presidente Nixon telefonou hoje ao Governador Rockefeller para manifestar seu apoio às decisões do Govêrno, segundo comunicou em Washington a Casa Branca.

O secretário auxiliar de Imprensa Gerald L. Warren declarou que Rockefeller chamou a Casa Branca pouco depois do ataque à prisão e falou com um secretário do Presidente.

TESTEMUNHA

O avental verde do cirurgião Richard Smith estava coberto de sangue, quando êle saiu da prisão para respirar um pouco de ar.

— Sim, houve muito sangue, disse êle a um jornalista. Ocorreram muitas mortes, mesmo diante de mim. Foi terrivel.

Richard Smith foi professor de uma escola em Búfalo, recebeu treinamento médico no Exército e trabalhou como assistente médico na Prisão Estadual de Attica, depois de ser sufocada uma rebelião de prisioneiros.

Disse que cêrca de 100 prisioneiros estavam sendo atendidos, a maioria com ferimentos a bala e fraturas.

Parecia ter havido uma guerra — disse — a única coisa com que se pode comparar. Os prisioneiros estavam recebendo o melhor cuidado médico possível e os médicos de vários hospitais da região prestaram socorros.

Vinte e oito prisioneiros morreram durante a batalha, e disse êle ser possível que morressem muitos mais.

A maioria dos policiais que invadiram a prisão negou-se a falar com os jornalistas, e os poucos que falaram não quiseram se identificar. Um dêles declarou que o pêso da ação teve lugar durante um periodo de oito a 10 minutos, e que a policia do Estado tinha utilizado túneis e passadiços para invadir a zona ocupada pelos rebeldes.

Todo aquêle que resistiu foi morto — disse um soldado, acrescentando que os reféns que não foram assassinados foram libertados cêrca de um minuto e meio depois de ter começado o tiroteio. Indagado quando teve lugar o assassinato dos reféns, o soldado respondeu:

— Tão logo aquele helicóptero voou sôbre as paredes.

Tropas tomam prisão de Attica em ação de guerra

Attica (Do correspondente-Reuters/Latin-AFP-AP-UPI-JB) — Sòmente uma operação planejada com antecedência, apoiada por 1 700 policiais e soldados da Guarda Nacional com pelo menos 70 caminhões e jipes que foram mantidos durante várias horas por trás dos muros pôde encerrar, na manhã de ontem, uma rebelião de cinco dias organizada por 1 280 detentos da prisão de Attica, em sua maioria negros e porto-riquenhos que exigiam condições mais humanas de vida e trabalho.

A invasão da penitenciária, que contou também com o auxílio de dois helicópteros encarregados de dar ordens aos amotinados e lançar bombas de gás lacrimogêneo para dificultar sua reação, deixou um saldo de 37 mortos, dos quais nove se encontravam entre os 38 reféns (27 guardas e 11 funcionários) e 28 presidiários. A êste número soma-se ainda um policial que no sábado foi atirado por uma das janelas de Attica e faleceu num hospital da região.

JUSTIFICATIVAS

Russell Oswald, chefe do Departamento Penitenciário de Nova Iorque que na véspera anunciara sua intenção de ceder aos amotinados, justificou a ordem de dominar a qualquer custo o levante: "a situação estava se complicando gravemente no domingo à noite. Os presidiários fabricavam bombas, armas, erguiam barricadas e espalhavam gasolina. À 1 hora dei-lhes um prazo para que entregassem os reféns, mas os detentos não ligaram para a advertência. Arrastaram violentamente oito dêles para que os vissemos, apontando armas contra seus pescoços. Mais demoras colocariam em perigo o sistema carcerário do Estado."

Pouco tempo depois as autoridades faziam um chamado urgente a tôdas as ambulancias disponiveis para que se dirigissem à penitenciária. Segundo a policia, vários dos reféns mortos foram encontrados degolados e quatro dos sobreviventes se encontravam gravemente feridos. Outros foram amarrados e banhados com gasolina, mas no último instante os detentos decidiram não queimá-los.

TENSÃO

Na verdade, a situação já estava pràticamente delineada na manhã de domingo, quando os amotinados enviaram uma mensagem a Oswald através da comissão mediadora que havia sido criada para as negociações: "insistimos no cumprimento de nosas exigências. A você cabe dar o próximo passo."

Das 30 reivindicações que fizeram, apenas duas não haviam sido aceitas pelas autoridades: deixar sem efeito as possíveis sanções criminais derivadas da morte do guarda jogado pela janela, e transferir o diretor do presidio, Vicent Mancusi. Mas os amotinados pareciam dispostos a ir até o fim em sua atitude.

Para tanto obtiveram o apoio do presdente dos Panteras Negras, Bobby Seale, chamado pelos detentos para que participasse das negociações. Mas o próprio Seale decidiu neste dia anunciar sua retirada da mesa de acôrdos, porque as autoridades pretendiam impor-lhe a missão de convencer os revoltosos de que deviam abandonar sua posição.

BONS TRATOS

Apesar da intransigência dos amotinados, três jornalistas integrantes da comissão — Tom Wicker, do **New York Times**, Dick Edwards, do **Amsterdam News** e Dud Garcia, do **New York Daily News** — visitaram as dependências do presidio e chegaram a conclusão que "os reféns recebiam tratamento melhor que os presidiários." Um dêles, o capitão Frank Ward, lhes revelou que os policiais dormiam sôbre colchões, enquanto que os presos, no chão, mas que, apesar da atenção que recebiam, temiam por sua sorte caso não se desse destaque à anistia geral solicitada.

Segundo Wicker, os reféns disseram também "ter aprendido muito sôbre os maus-tratos a seus prisioneiros e provàvelmente serão melhores oficiais de correção quando forem postos em liberdade."

IMPASSE

Apesar do estancamento das negociações, entretanto, nenhuma palavra sôbre uma possivel invasão foi pronunciada até a tarde, quando outro dos 24 membros da comissão — o representante democrata Hernan Badillo, natural de Pôrto Rico e naturalizado norte-americano — disse estar convencido de "que pode ocorrer uma matança entre guardas e prisioneiros."

Badillo lançava então um apêlo ao Governador de Nova Iorque, Nelson A. Rockefeller:

— Em nome dos princípios humanitários, rogamos a tôda pessoa que ouça estas palavras que implore ao Governador dêste Estado para que venha ao presidio de Attica a fim de trocar idéias com a comissão de observadores, tendo em vista poupar vidas e tentar resolver as questões em foco.

A resposta de Rockefeller foi categórica: "Não creio que minha presença física no local possa contribuir para um entendimento pacífico." disse êle. "Não tenho autoridade constitucional para outorgar a anistia geral e, mesmo se a tivesse, não o faria."

ORDENS FINAIS

Desta forma, o Governador delegava todos os podêres a Russell Oswald para que debelasse o movimento. Êle decidiu então conceder o prazo de uma hora para que os amotinados libertassem os reféns, sem lhes explicar contudo o que aconteceria caso sua exigência não fôsse cumprida.

Já em liberdade, o capitão Frank Ward narrou depois à imprensa os acontecimentos nos minutos que precederam a invasão: "Um dos condenados ia matar-me com uma faca quando ouvi a explosão de uma bomba ou algo parecido e caí no chão, ficando inconsciente por algum tempo. Foi então que os soldados chegaram e me libertaram. Uma nuvem de gás lacrimogêneo me sufocava a garganta quando alcancei os portões."

Radiofoto UPI

Helicópteros lançaram bombas de gás lacrimogêneo e "transformaram Attica num inferno"

Radiofoto UPI

No presídio 85% são negros e pôrto-riquenhos

Radiofoto AP

Parentes dos reféns choraram do lado de fora

Radiofoto AP

Um dos guardas mantidos como refém ao ser sôlto

Um sistema deficiente

pesquisa JB

Denunciadas por Ransey Clark, ex-Procurador-Geral do Govêrno Lyndon Johnson, como "depósitos da desgraça humana", as prisões americanas refletem todos os problemas inerentes a um sistema penal antiquado que, segundo The New York Times, "já está velho de 200 anos e totalmente falho."

As 400 prisões dos Estados Unidos — a maioria construídas há mais de 100 anos e algumas delas datando mesmo de antes da Guerra Civil (1861-1864) — abrigam aproximadamente 300 mil adultos e 55 mil adolescentes, cujas principais queixas são as precárias condições a que estão submetidos, a brutalidade dos guardas, a ineficiência dos programas de treinamento profissional e a longa espera pelas decisões judiciais. Êstes protestos geralmente evoluem para a forma de rebeliões de prisioneiros, fenômeno social que as autoridades dos Estados Unidos vêm enfrentando e reprimindo em número crescente nos últimos tempos.

"DESGRAÇA NACIONAL"

Recentemente, um membro da Administração de Assistência para o Cumprimento da Lei, órgão ligado ao Govêrno federal, chamou as prisões americanas de "uma desgraça nacional", testemunhado o seu fracasso pelo fato de 80% de todos os crimes do país serem cometidos por ex-presidiários.

Dentro das presidiárias, os internos estão sujeitos a vários padrões de atendimento. Uma estatística publicada no dia 17 de julho por The Economist revela esta disparidade de tratamento: nove em cada 10 prisões não dispõem de assistência educacional e um quarto delas não possui acomodações para visitantes; enquanto a Califórnia conta com um sistema penitenciário relativamente eficiente (embora a taxa de crimes no estado seja elevada e o nível de violência dentro das prisões seja também alto), o Arkansas trata seus prisioneiros quase como escravos.

A revista chama também a atenção para outro fato que considera "chocante": 52% dos prisioneiros não são condenados, pois estão ainda à espera de julgamento ou mesmo aguardando a formalização de suas acusações. Entre os adolescentes detidos, esta cifra sobe para 66% e o problema ganha proporções mais graves porque, de acôrdo com The Economist, "a idéia de que êstes jovens deveriam permanecer afastados dos adultos experientes não passa de mera ficção."

PROGRAMAS INADEQUADOS

Os Estados Unidos sentem que é preciso inovar os programas de reabilitação realizados em suas prisões pois os atualmente em uso mostram-se "totalmente inadequados, em número e qualidade", afirmou The Christian Science Monitor, a 1º de maio.

Uma pesquisa feita sôbre o assunto mostrou que os chamados programas de treinamento profissional não passam de "pequenas indústrias na prisão", com remotíssima ligação ao mercado profissional externo. Demonstrou também que há falta de professôres habilitados e que apesar de êstes programas assistenciais existirem teòricamente em 28 Estados americanos, só alguns poucos vêm-no desempenhando em escala significativa.

Além disso, protestos contra o que os presos classificam de "exploração do trabalho escravo" irromperam êste ano da Califórnia, Massachusets e Kansas. Os internos da Colônia Masculina de San Luis Obispo (Califórnia), que entraram em greve em abril, exigiram um salário mínimo de US$ 1,65 por hora, em vez do pagamento que recebiam, variando entre dois a 16 centavos de dólar por hora.

— Na verdade, o sistema penitenciário americano vai muito mal — disse um prisioneiro prestes a ser libertado. Estou com 31 anos e passei 29 anos de minha vida recluso em instituições. Não me considero em condições de enfrentar o mundo lá de fora, pois jamais em ensinaram como trabalhar ou como viver em liberdade.

LAN-Chile quer jatos soviéticos

Santiago (AP-JB) — A emprêsa aérea LAN-Chile anunciou o envio de uma missão de técnicos a Moscou com a finalidade de formalizar a compra de três aviões Iliushin-62 destinados a substituir os aparelhos Boeing-707, cuja venda pelos EUA ao Chile foi vetada pelo Departamento de Estado até à solução do problema das companhias mineiras norte-americanas expropriadas pelo Presidente Salvador Allende.

A diretoria da emprêsa alegou que a abertura de uma rota para Havana tornou insuficiente o número de aviões disponíveis pela LAN-Chile no atendimento de suas diversas linhas internacionais para os EUA e Europa, razão pela qual terá que encontrar imediatamente um fabricante de aviões comerciais capaz de atender à sua proposta de compra.

A missão chilena disse que os aparelhos Iliushin 62 tem um desempenho aproximadamente igual ao dos Boeing, apesar das desvantagens para manutenção e peças, uma vez que a LAN-Chile terá dois tipos de aparelhos em suas rotas internacionais.

TERRORISTAS

Um destacamento de carabineiros (polícia civil) prendeu ontem oito esquerdistas radicais que promoviam um comício para trabalhadores rurais na província de Osorno, no Sul do Chile, pregando a tomada violenta de propriedades rurais em mãos de particulares.

A polícia informou que os detidos estavam armados com fuzis e pistolas, além de transportarem razoável quantidade de munições e de propaganda esquerdista.

Tupamaros assaltam indústria e cinemas

Montevidéu (UPI-JB) — O assalto a uma importante firma especializada em equipamentos industriais e a ocupação de dois cinemas para a projeção de slides com propaganda antigovernamental marcaram, nos últimos dois dias, a primeira grande ofensiva dos tupamaros desde a fuga de seus principais líderes da prisão de Punta Carretas.

O assalto se realizou na manhã de ontem em pleno centro de Montevidéu contra a emprêsa Astemar S.A., de onde foram levadas máquinas avaliadas em 13 milhões de pesos (Cr$ 286 mil). A ocupação dos cinemas, durante uma movimentada sessão de domingo, levou as platéias do Flores Palaces e do Punta Gorda a assistirem perplexas à substituição nas telas de seus galãs norte-americanos por metralhadoras e frases favoráveis à luta armada.

O ASSALTO

Faltava pouco para as 9 horas quando quatro homens e duas mulheres invadiram armados as instalações da Astemar, dominando todos os funcionários que se preparavam para abrir as portas aos fregueses. Os assaltantes, que se identificaram como tupamaros, recomendaram às duas môças que não ficassem nervosas e atassem todos os presentes com fios de cobre.

Do depósito foram roubados cilindros de oxigênio, equipamentos de solda, motores, serras elétricas, máscaras contra gases, compressores para pintar, brocas e dezenas de aparelhos de ventilação que exigiram três caminhões para serem transportados do local. Um dos dirigentes da firma revelou que há algum tempo pessoas desconhecidas vinham comprando alguns implementos para soldagem, o que possivelmente lhes teria servido para ampliar seus conhecimentos a respeito da firma.

AS OCUPAÇÕES

Os cines Flores Palace e Punta Gorda, escolhidos pelos tupamaros para sua propaganda contra o Govêrno do Presidente Jorge Pacheco Areco, foram assaltados durante a sessão das 22h. Nos dois casos, um casal dominou os encarregados da bilheteria, enquanto outro grupo tomava a sala de projeções e imobilizava os operadores, depois de cortar os fios telefônicos.

A primeira sala ocupada foi a do cine Flores Palace, a 3 quilômetros do centro de Montevidéu. Os tupamaros passaram quatro **slides**: o primeiro avisava que o cinema havia sido tomado, o segundo mostrava fotos da prisão de Punta Carretas e do túnel por onde escaparam os prisioneiros, o terceiro continha frases referentes à libertação do Embaixador britanico Geoffrey Jackson e o último, com uma grande metralhadora desenhada, advertia as Fôrças Armadas de represálias por sua atuação contra os tupamaros.

No cine Punta Gorda — 8 quilômetros do centro— o grupo pretendia exibir seis **slides**, mas quando chegou ao quinto um espectador começou a gritar, vítima de uma crise nervosa. Os quatro integrantes do comando foram obrigados a abandonar às pressas o local, deixando na sala de projeção a última foto: "Ganhamos uma batalha mas não a guerra pela libertação dos presos políticos. Movimento de Libertação Nacional (Tupamaros)."

JULGAMENTO

O coronel Pascual Cirilo, ex-diretor dos Institutos Penais uruguaios, começou ontem a ser julgado por um tribunal militar de honrh que determinará seu grau de responsabilidade na evasão dos 111 prisioneiros de Punta Carretas. As conclusões serão levadas ao Presidente Pacheco Areco, encarregado de dar a palavra final sôbre a sentença que será ditada contra o coronel.

Prossegue também o inquérito administrativo aberto pelas autoridades em Punta Carretas, a cargo do substituto de Cirilo, Uruguay Genta. O nôvo diretor dos institutos penais prometeu esclarecer todos os aspectos e responsabilidades dos funcionários com relação à construção do túnel dentro dos próximos 15 dias.

Exército da Bolívia ataca terroristas

La Paz (Latin-JB) — Porta-vozes extra-oficiais revelaram ontem que tropas do Exército boliviano e terroristas do Exército de Libertação Nacional (ELN) entraram em choque pela terceira vez nos últimos 10 dias, havendo baixas em ambos os lados. Não foi anunciado o dia em que se registraram os combates, nem revelada a identificação de mortos ou feridos.

Aparentemente os combates tiveram origem no momento em que o grupo de terroristas, do qual fazem parte elementos do ELN e da União de Camponeses Pobres (Ucapo), organização de tendência maoista, tentavam iludir os soldados que desde o começo da semana passada iniciaram uma perseguição ao grupo rebelde, que perdeu oito militantes no primeiro choque com tropas regulares, dia 8.

CUBANOS

O Ministério do Interior considera certa a presença do cubano Harry Villegas, mais conhecido por *Pombo*, que estaria liderando o nôvo foco insurrecional surgido na Bolívia, o primeiro desde a queda de Juan José Torres. *Pombo* participou das guerrilhas de 1967 com *Che* Guevara, e de Teoponte, em 1970, havendo notícias de que se encontra ferido.

O grupo atualmente perseguido por unidades militares especializadas em luta antiguerrilheira é integrado por numerosos estrangeiros, destacando-se entre êles chilenos, peruanos, argentinos e provàvelmente brasileiros. Dois cubanos morreram no choque na quarta-feira passada, não havendo informações se existem outros da mesma nacionalidade, além de *Pombo*.

Argentinos tentam antecipar eleições mas polícia impede

Córdoba (AP-JB) — A polícia impediu ontem que os moradores de Villa Allende, um pequeno povoado a 760km de Buenos Aires, se antecipassem aos planos eleitorais do Presidente Alejandro Lanusse, confiscando tôdas as urnas em que os eleitores da região pretendiam depositar os votos para a escolha do nôvo prefeito.

A ação dos policiais causou uma forte reação entre os frustrados eleitores, que diziam contar com a autorização do Governador de Córdoba, Helvio Guozden, para satisfazer sua pressa em realizar eleições. Os moradores de Villa Allende alegaram que as autoridades provinciais haviam concordado em permitir a eleição de três nomes, dos quais um seria escolhido por Guozden.

Êste não deu explicações para a ordem de cancelamento do pleito, limitando-se a dizer que cumpria instruções do Govêrno federal. O cargo de prefeito da cidade ficara vago depois que o anterior ocupante do pôsto foi substituído por incapacidade administrativa.

Na manhã de domingo, formaram-se longas filas de eleitores, alguns dos quais encontravam-se há mais de cinco anos sem votar, mas para surprêsa geral, em lugar de juízes eleitorais, surgiu a polícia que recolheu as urnas e a relação dos votantes, retirada dos registros de impostos dos moradores de Villa Allende.

Perón pode ter seu passaporte

Buenos Aires (UPI-JB) — O Ministro do Interior, Arturo Mor Roig revelou ontem que o Govêrno argentino concederá um passaporte oficial a Juan Domingo Perón, caso êste venha a fazer uma solicitação formal neste sentido. O ex-ditador teve todos os seus documentos cassados na Argentina desde a sua queda, e atualmente utiliza um passaporte paraguaio em seus deslocamentos internacionais.

Mor Roig advertiu no entanto que as Fôrças Armadas argentinas não permitirão que Perón se apresente como candidato nas eleições presidenciais previstas para 1973, porque sua presença "em vez de colaborar com a tranquilidade do pleito, somente contribuirá para reavivar velhos ódios e divergências políticas."

Guatemala e El Salvador têm acôrdo

Guatemala (AP-JB) — Os Generais Fidel Sanchez Hernandez e Carlos Arana Osório, presidentes respectivamente de El Salvador e Guatemala, divulgaram um comunicado conjunto ressaltando as "esperanças de ambos os países numa rápida solução dos problemas que afetam as nações centro-americanas."

A nota foi divulgada ao final de uma visita de três dias de Sanchez Hernandez à Guatemala, oportunidade em que debateu com seu colega Arana Osório problemas relacionados ao intercambio comercial e à integração econômica na América Central. Também o conflito fronteiriço entre Honduras e El Salvador foi analisado, sem que no entanto as conclusões relativas a êste item tenham constado no comunicado conjunto.

A questão suscitou apenas uma referência "a uma permanente busca de soluções adequadas." Os Presidentes de El Salvador e Guatemala decidiram também realizar consultas permanentes para a fixação de uma política comum nas exportações de café e na prevenção de atividades subversivas em ambos os países.

LAN-Chile quer jatos soviéticos

Santiago (AP-JB) — A emprêsa aérea LAN-Chile anunciou o envio de uma missão de técnicos a Moscou com a finalidade de formalizar a compra de três aviões Iliushin-62 destinados a substituir os aparelhos Boeing-707, cuja venda pelos EUA ao Chile foi vetada pelo Departamento de Estado até à solução do problema das companhias mineiras norte-americanas expropriadas pelo Presidente Salvador Allende.

A diretoria da emprêsa alegou que a abertura de uma rota para Havana tornou insuficiente o número de aviões disponíveis pela LAN-Chile no atendimento de suas diversas linhas internacionais para os EUA e Europa, razão pela qual terá que encontrar imediatamente um fabricante de aviões comerciais capaz de atender à sua proposta de compra.

A missão chilena disse que os aparelhos Iliushin 62 tem um desempenho aproximadamente igual ao dos Boeing, apesar das desvantagens para manutenção e peças, uma vez que a LAN-Chile terá dois tipos de aparelhos em suas rotas internacionais.

TERRORISTAS

Um destacamento de carabineiros (policia civil) prendeu ontem oito esquerdistas radicais que promoviam um comício para trabalhadores rurais na provincia de Osorno, no Sul do Chile, pregando a tomada violenta de propriedades rurais em mãos de particulares.

A policia informou que os detidos estavam armados com fuzis e pistolas, além de transportarem razoável quantidade de munições e de propaganda esquerdista.

Tupamaros assaltam indústria e cinemas

Montevidéu (UPI-JB) — O assalto a uma importante firma especializada em equipamentos industriais e a ocupação de dois cinemas para a projeção de slides com propaganda antigovernamental marcaram, nos últimos dois dias, a primeira grande ofensiva dos tupamaros desde a fuga de seus principais líderes da prisão de Punta Carretas.

O assalto se realizou na manhã de ontem em pleno centro de Montevidéu contra a emprêsa Astemar S.A., de onde foram levadas máquinas avaliadas em 13 milhões de pesos (Cr$ 286 mil). A ocupação dos cinemas, durante uma movimentada sessão de domingo, levou as platéias do Flores Palaces e do Punta Gorda a assistirem perplexas à substituição nas telas de seus galãs norte-americanos por metralhadoras e frases favoráveis à luta armada.

COM CALMA

Faltava pouco para as 9 horas quando quatro homens e duas mulheres invadiram armados as instalações da Astemar, dominando todos os funcionários que se preparavam para abrir as portas aos fregueses. Os assaltantes, que se identificaram como tupamaros, recomendaram às duas môças que não ficassem nervosas e atassem todos os presentes com fios de cobre.

Do depósito foram roubados cilindros de oxigênio, equipamentos de solda, motores, serras elétricas, máscaras contra gases, compressores para pintar, brocas e dezenas de aparelhos de ventilação que exigiram três caminhões para serem transportados do local. Um dos dirigentes da firma revelou que há algum tempo pessoas desconhecidas vinham comprando alguns implementos para soldagem, o que possivelmente lhes teria servido para ampliar seus conhecimentos a respeito da firma.

AS OCUPAÇÕES

Os cines Flores Palace e Punta Gorda, escolhidos pelos tupamaros para sua propaganda contra o Govêrno do Presidente Jorge Pacheco Areco, foram assaltados durante a sessão das 22h. Nos dois casos, um casal dominou os encarregados da bilheteria, enquanto outro grupo tomava a sala de projeções e imobilizava os operadores, depois de cortar os fios telefônicos.

A primeira sala ocupada foi a do cine Flores Palace, a 3 quilômetros do centro de Montevidéu. Os tupamaros passaram quatro **slides**: o primeiro avisava que o cinema havia sido tomado, o segundo mostrava fotos da prisão de Punta Carretas e do túnel por onde escaparam os prisioneiros, o terceiro continha frases referentes à libertação do Embaixador britanico Geoffrey Jackson e o último, com uma grande metralhadora desenhada, advertia as Fôrças Armadas de represálias por sua atuação contra os tupamaros.

No cine Punta Gorda — 8 quilômetros do centro — o grupo pretendia exibir seis **slides**, mas quando chegou ao quinto um espectador começou a gritar, vitima de uma crise nervosa. Os quatro integrantes do comando foram obrigados a abandonar às pressas o local, deixando na sala de projeção a última foto: "Ganhamos uma batalha mas não a guerra pela libertação dos presos politicos. Movimento de Libertação Nacional (Tupamaros)."

JULGAMENTO

O coronel Pascual Cirilo, ex-diretor dos Institutos Penais uruguaios, começou ontem a ser julgado por um tribunal militar de honra que determinará seu grau de responsabilidade na evasão dos 111 prisioneiros de Punta Carretas. As conclusões serão levadas ao Presidente Pacheco Areco, encarregado de dar a palavra final sôbre a sentença que será ditada contra o coronel.

Prossegue também o inquérito administrativo aberto pelas autoridades em Punta Carretas, a cargo do substituto de Cirilo, Uruguay Genta. O nôvo diretor dos institutos penais prometeu esclarecer todos os aspectos e responsabilidades dos funcionários com relação à construção do túnel dentro dos próximos 15 dias.

Subversão se amplia na Bolívia

La Paz (UPI-JB) — Dois novos grupos de terroristas esquerdistas foram descobertos na região Oriental do país, pouco depois que fontes militares anunciaram que os membros de outros núcleos de insurgentes estavam escapando ao cêrco armado na mesma área por tropas regulares do Exército.

A existência dos dois novos focos de subversão que operam na região dos cafezais no Departamento de Santa Cruz foi determinada pelas autoridades militares, graças a informação fornecida por um terrorista capturado pelos soldados, segundo se informou esta noite.

Os novos grupos de insurretos se encontram, segundo a informação, em uma zona de mata entre os rios Grande e San Julian, e o Exército imediatamente despachou novos contingentes de tropas para esmagá-los.

Pouco antes, fontes militares tinham indicado que, em virtude da "operação em leque" desenvolvida pelas tropas do Govêrno em tôrno dos terroristas que operavam ao Norte da cidade de Santa Cruz de La Sierra, os insurgentes estavam tentando fugir ao cêrco dos soldados, sob o comando do cubano Harry Villegas, mais conhecido por Pombo, que foi companheiro de Guevara.

O grupo atualmente perseguido por unidades militares especializadas em luta anti-guerrilheira e integrado por numerosos estrangeiros, destacando-se entre êles chilenos, peruanos, argentinos e provàvelmente brasileiros. Dois cubanos morreram no choque na quarta-feira passada, não havendo informações se existem outros da mesma nacionalidade, além de Pombo.

Argentinos tentam antecipar eleições mas polícia impede

Córdoba (AP-JB) — A policia impediu ontem que os moradores de Villa Allende, um pequeno povoado a 760km de Buenos Aires, se antecipassem aos planos eleitorais do Presidente Alejandro Lanusse, confiscando tôdas as urnas em que os eleitores da região pretendiam depositar os votos para a escolha do nôvo prefeito.

A ação dos policiais causou uma forte reação entre os frustrados eleitores, que diziam contar com a autorização do Governador de Córdoba, Helvio Guozden, para satisfazer sua pressa em realizar eleições. Os moradores de 'Villa Allende alegaram que as autoridades provinciais haviam concordado em permitir a eleição de três nomes, dos quais um seria escolhido por Guozden.

Êste não deu explicações para a ordem de cancelamento do pleito, limitando-se a dizer que cumpria instrucões do Govêrno federal. O cargo de prefeito da cidade ficara vago depois que o anterior ocupante do pôsto foi substituido por incapacidade administrativa.

Perón pode ter seu passaporte

Buenos Aires (UPI-JB) — O Ministro do Interior, Arturo Mor Roig revelou ontem que o Govêrno argentino concederá um passaporte oficial a Juan Domingo Perón, caso êste venha a fazer uma solicitação formal neste sentido. O ex-ditador teve todos os seus documentos cassados na Argentina desde a sua queda, e atualmente utiliza um passaporte paraguaio em seus deslocamentos internacionais.

Jornal revela oposição a Lanusse

Buenos Aires (AFP-JB) — Insistentes rumôres sôbre insatisfação militar, principalmente na Fôrça Aérea, pela orientação do Presidente Alejandro Lanusse a respeito das eleições, corriam ontem à tarde na capital argentina.

O vespertino *La Razón* revelou que houve qualquer coisa de anormal nos regimentos de blindados estacionados na localidade de Azul, a 299 quilômetros ao Sul de Buenos Aires.

Guatemala e El Salvador têm acôrdo

Guatemala (AP-JB) — Os Generais Fidel Sanchez Hernandez e Carlos Arana Osório, presidentes respectivamente de El Salvador e Guatemala, divulgaram um comunicado conjunto ressaltando as "esperanças de ambos os países numa rápida solução dos problemas que afetam as nações centro-americanas."

A nota foi divulgada ao final de uma visita de três dias de Sanchez Hernandez à Guatemala, oportunidade em que debateu com seu colega Arana Osório problemas relacionados ao intercambio comercial e à integração econômica na América Central. Também o conflito fronteiriço entre Honduras e El Salvador foi analisado, sem que no entanto as conclusões relativas a êste item tenham constado no comunicado conjunto.

A questão suscitou apenas uma referência "a uma permanente busca de soluções adequadas." Os Presidentes de El Salvador e Guatemala decidiram também realizar consultas permanentes para a fixação de uma política comum nas exportações de café e na prevenção de atividades subversivas em ambos os paises.

Informe JB

Concorde e aerotrem

O Embaixador François de Laboulaye promoveu ontem em sua casa um almôço íntimo em que reuniu destacadas personalidades, como o Ministro francês dos Transportes, Sr. Jacques Chaman, o Governador Chagas Freitas, o Secretário de Planejamento e Coordenação-Geral da Guanabara, Sr. Francisco Melo Franco, o pilôto de provas do Concorde, Sr. André Turcat, e o presidente da companhia do aerotrem, Sr. Bertin. Logo ao início do almôço o Sr. Bertin anunciou que a emprêsa que preside vai abrir no Brasil, dentro em pouco, uma sociedade que se encarregará de oferecer diretamente ao Govêrno federal e aos Governos estaduais os serviços do aerotrem. No momento, a companhia do aerotrem acha-se em entendimentos adiantados com o Govêrno paulista para o estabelecimento de uma linha ligando Santos a São Paulo.

* * *

Por sua vez, o Ministro dos Transportes, Sr. Jacques Chaman, falando sôbre o Concorde, revelou que o supersônico francês havia feito a viagem Rio—Buenos Aires em apenas 1 hora e 18 minutos, contado o tempo de aeroporto a aeroporto. Acrescentou que o Concorde leva exatamente nove minutos para atingir a velocidade do som. Êstes nove minutos são cronometrados entre o ato da decolagem — a partir do momento em que, na cabeceira da pista, o pilôto tira o pé do freio e o avião levanta vôo — até atingir em seguida a barreira do som. Adiantou o Ministro Chaman que 12 exemplares do Concorde já se acham em produção para entrega em fins de 1973, quando o avião começará a ser empregado nas principais linhas aéreas comerciais do mundo. Explicou o Ministro Chaman que o Concorde terá classe única. Será um meio-têrmo entre os preços das passagens turista e 1a. classe, cobrados atualmente nas linhas dos jatos internacionais. A passagem no Concorde será 20% mais barata do que a 1a. classe e 30% mais cara do que a tarifa turista.

Área verde

O secretário-geral do IBDF, Sr. Joaquim de Carvalho, discutiu com o prefeito de São Paulo, Sr. Figueiredo Ferraz, um plano de reconstituição da cobertura florestal da Grande São Paulo, a fim de que se atinja uma posição considerada pelos técnicos como ideal, que é a de 10 metros quadrados de área por habitante. São Paulo tem 6 milhões de habitantes e precisa de 60 milhões de metros quadrados de área florestal. Atualmente São Paulo tem apenas 0,5 metro quadrado de área verde por habitante, precisando multiplicar por 20 vêzes os seus atuais jardins, parques e bosques. O Sr. Joaquim de Carvalho deu uma sugestão que o prefeito gostou muito: que a indústria, o comércio e as próprias pessoas físicas destinassem, nem que fôsse uma pequena cota dos seus incentivos fiscais, deduzidos do Impôsto de Renda, para o reflorestamento de áreas urbanas. O gesto, pode não ter finalidade econômica, mas teria um resultado social da maior importancia.

Gerhardt na Europa

Quem estêve ontem no Ministério da Fazenda, antes de viajar para a Europa, foi o Governador do Espírito Santo, Sr. Artur Gerhardt dos Santos. Ele vai tentar em vários países da Europa a associação de grupos europeus a diversos projetos de turismo a serem realizados no Espírito Santo por emprêsas brasileiras. Em contrapartida, diz Gerhardt dos Santos, o Govêrno do Espírito Santo oferece duas coisas: um nôvo e moderno aeroporto e um campo para prática de gôlfe. Antes de viajar, o Governador teve uma longa conversa a respeito dos seus planos com o presidente da Embratur, Sr. Carlos Alberto Andrade Pinto.

Os táxis paulistas

Cariocas que foram a São Paulo assistir à Feira Industrial Francesa voltaram de lá atônitos com a grosseria e falta de responsabilidade dos motoristas de táxi. Não adianta fazer sinal, porque êles só atendem o freguês quando a cara lhes parece agradável. E se param estabelecem desde logo uma sobretaxa sôbre o taxímetro, que não está incluída em lei. Recebido o passageiro o motorista parte em desabalada velocidade pelas ruas de São Paulo, dando inconcebíveis freadas, enquanto rosna palavras incompreensíveis para os demais mortais. A situação do serviço de táxi de São Paulo deixou os cariocas que foram à capital paulista saudosos dos nossos táxis.

Novos investimentos

Antes de voltar à França, o Ministro Giscard D'Estaing conversou demoradamente com o Ministro Costa Cavalcanti sôbre o Norte e o Nordeste, regiões que prometeu visitar assim que puder. A propósito dos incentivos fiscais, Costa Cavalcanti disse que vem defendendo o sistema no exterior, há muito tempo, pois sabe que sem o reconhecimento, lá fora, do incentivo fiscal como impôsto pago, não há estímulo para que as emprêsas estrangeiras invistam naquelas regiões. Concordando com o Ministro do Interior, Giscard D'Estaing afirmou que o acôrdo entre o Brasil e a França sôbre bitributação "é uma porta aberta para a ampliação dos investimentos diretos franceses na Amazônia e no Nordeste." Costa Cavalcanti fêz uma completa exposição sôbre o processo de desenvolvimento que se verifica nas duas regiões, tendo Giscard D'Estaing prometido que além da cooperação técnica e financeira que seu país já presta ao Brasil, vai estudar novos tipos de ajuda, como por exemplo a garantia aos novos investimentos privados que vierem a ser feitos aqui.

Johnny Mathis no Municipal

Foi um sucesso de público a apresentação, no sábado, no Teatro Municipal, do cantor Johnny Mathis. O público, que lotava tôdas as dependências do Teatro, não regateo aplausos ao cantor. Houve, contudo, um senão que o diretor do Teatro, Sr. José Mauro, com sua boa vontade, pode e deve sanar com a maior urgência. Nos referimos ao serviço de som do Municipal que anda precaríssimo. Quando Johnny Mathis terminou um número e ia iniciar o outro, o microfone pifou. Ele tentou novamente e o microfone continuava pifado.

— Eu teria preferido — comentou êle — que tudo isso não passasse de uma piada.

Ronaldo Costa

O Ministro Ronaldo Costa, Secretário-Geral Adjunto para Assuntos Econômicos do Itamarati, está surprêso com os insistentes e absolutamente infundados boatos sôbre a sua remoção para o estrangeiro. Ronaldo Costa é o nosso grande negociador de problemas de café e um dos ases da economia no Brasil. Está empenhado na reformulação do trabalho de sua Secretaria Adjunta e só pode atribuir tais boatos a algum candidato que esteja corvejando o seu lugar.

Lance-livre

● A eleição para a vaga aberta com a morte de Levi Carneiro na Academia Brasileira de Letras caminha para se constituir numa tranqüila votação para Otávio Faria. Ontem, de São Paulo, o poeta Péricles Eugênio da Silva Ramos comunicou ao presidente da Academia, Austregésilo de Ataíde, que retirava oficialmente a sua carta de inscrição para disputar a vaga. Justificou a retirada dizendo que era uma homenagem a Otávio Faria e que aguardaria uma nova vaga para candidatar-se.

● A febre de construção de estádios, surgida logo após a conquista da Copa do Mundo, já começa a surtir os seus efeitos negativos. O presidente do Botafogo, Altemar Dutra de Castilho, ao retornar do Nordeste, revelou que dava pena ver o abandono — por falta de jogos — dos Estádios Rei Pelé (Alagoas) e Batistão (Sergipe), que comportam mais de 50 mil pessoas. Dizia ainda o presidente do Botafogo que Recife prepara-se para construir mais dois estádios, um com capacidade para 120 mil e outro de 140 mil lugares.

● O Ministro da Educação, Jarbas Passarinho, vindo de Brasília e a caminho de Belo Horizonte, aproveitou a manhã no Rio para visitar o Solar da Marquesa de Santos (São Cristóvão) e o Campus da UEG, perto do Maracanã.

● A Comissão Jurídica Interamericana, em sua última sessão, aprovou por proposta de seu vice-presidente, Embaixador Calorde Castilla, e por aclamação, um voto de homenagem ao professor Haroldo Valadão pela sua obra de professor, jurista e internacionalista.

● O industrial francês (aparelhos eletrônicos) Paul Richard, que integra a missão francesa ora em visita ao Brasil, em reunião com empresários brasileiros, dizia que no futuro o centro financeiro da Europa será Londres. Lembrava que no momento a primazia é dividida entre a Inglaterra e a Suíça.

● Por falar em missão francesa, quem visitou a Feira Industrial Francesa em São Paulo foi o industrial carioca Mário Leão Ludolf. Voltou deslumbrado e entusiasmado com o aerotrem, que poderia fazer a ligação entre Rio e Santos em apenas uma hora.

● O Sr. Laudo Fonseca, coordenador-geral de Fundos do Crefisul, embarca para Recife, onde vai participar da cerimônia de inauguração da Crefisul Distribuidora. No dia 17 assistirá à inauguração da distribuidora de Fortaleza.

● O Brasil vai candidatar-se para ser a sede da Conferência de Ministros da Educação e de Ministros responsáveis pela aplicação da Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento da América Latina e nas Antilhas, promovida pela OEA. O certame a ser realizado em dezembro próximo, não tem local escolhido para sede até o momento.

● Geraldo Borges deixando a assessoria do presidente do Banco Central, pois assumiu ontem a direção geral da Rádio Nacional.

● O banqueiro gaúcho Fernando Sefpon será eleito amanhã para a diretoria da União dos Bancos Brasileiros. Vai radicar-se em São Paulo, dedicando-se ao setor de câmbio.

● Oito engenheiros e técnicos em eletrônica estão realizando um curso de alemão no Centro de Estudos do Exército, no Forte Duque de Caxias. Vão fazer um estágio na Alemanha para poderem mais tarde utilizar o equipamento de TV doado pela Fundação Konrad Adenauer ao Govêrno brasileiro.

● Humberto da Costa inaugura amanhã sua exposição de 40 quadros na Galeria Celina.

● No almôço oferecido no sábado pelo Governador Chagas Freitas ao Ministro das Finanças da França, Giscard D'Estaing no Museu de Arte Moderna o visitante, a certa altura, virando-se para o Governador, disse que êle devia ter muito orgulho de dirigir uma das cidades mais lindas do mundo. E no sábado é preciso lembrar, o tempo no Rio andava meio encoberto.

● Domingo, no Maracanã, o Presidente Médici não se furtou a dar autógrafo a uma criança de nove anos que o procurou na Tribuna de Honra para obter a sua assinatura. O que o Presidente não sabe é o nome da criança: Wilson Simonal Júnior.

● O jornalista Airton Baffa assume hoje às 10h30m, no Palácio do Ingá, a direção geral da Agência Fluminense de Informações.

● Antes do seu show no Assírius, o cantor Johnny Mathis consumiu, sozinho, uma garrafa de vodca.

O DESAFIO DE MENA BARRETO

O Prof. Mena Barreto, Juiz de Direito da Guanabara, trouxe uma importante contribuição ao combate às drogas com seu recente livro "O Desafio das Drogas e o Direito". Além do seu importante aspecto jurídico, a obra aprofunda-se no exame sociológico do tema e analisa os aspectos históricos do vício, desde as formas místicas de toxicomania até as contribuições ambientais para o seu desenvolvimento. Na foto o Prof. Mena Barreto quando autografava o seu livro, vendo-se o Prof. Benjamim de Moraes e Ministro Venancio Igrejas

Colégio Salesiano viaja em pesquisas para Projeto Esso/ Clube de Ciências

Os alunos do Colégio Salesiano, de Rocha Miranda, inscritos no Projeto Esso/Clube de Ciências com um trabalho sôbre *Vida na Mata*, fizeram uma excursão no fim de semana ao rio Capim Melado onde recolheram material para suas pesquisas.

Na I Mostra de Clubes de Ciências — que se realizará simultaneamente em todos os colégios do Rio, de 4 a 9 de outubro — os alunos apresentarão ainda trabalhos sôbre *Formação das Rochas Magmáticas* e *Viagem Espacial*. *Vida na Mata* será apresentado depois na IV Feira Estudantil de Ciências, no Maracanãzinho.

DOAÇÃO PARA PESQUISA

Os alunos do Colégio Salesiano já receberam material necessário às suas pesquisas, inclusive uma bomba de água doada pela Dancor, que colabora com o JB no Projeto. Já estão, inclusive, na fase final do desenvolvimento de seus trabalhos, dos quais **Vida na Mata** é o mais trabalhoso.

Em **Formação das Rochas Magmáticas** os alunos farão a demonstração através de um vulcão contendo substancias representando os materiais incandescentes, que chegam à superfície com a ocorrência da erupção, resfriando-se e dando origem às rochas magmáticas.

Para **Viagem Espacial** serão apresentados cartazes com cada etapa mostrada em separado, e exibição de rochas semelhantes às encontradas na Lua.

Psiquiatra mostra a ajuda que a pintura fornece nos casos de doenças mentais

A diretora da Seção de Terapêutica Ocupacional e de Reabilitação do Centro Psiquiátrico Pedro II, Dra. Nise da Silveira, disse ontem não ter dúvidas de que a pintura não só esclarece processos patológicos, como é um agente terapêutico para o sêr humano.

Ela falou na abertura do simpósio sôbre *A Esquizofrenia em Imagens*, que prossegue até depois de amanhã, no Centro Psiquiátrico Pedro II, no Engenho de Dentro, com projeção de *slides* de trabalhos do acervo do Museu de Imagens do Inconsciente, considerado o único no gênero em todo o mundo. Hoje, das 10 às 12 horas, haverá duas palestras.

AGENTE TERAPÊUTICO

O atelier de pintura do Centro Psiquiátrico Pedro II foi fundado há 25 anos pela Dra. Nise da Silveira e hoje conta com um museu onde estão reunidos 80 mil documentos plásticos, diversos dos quais considerados pelos críticos como verdadeiras obras de arte.

— Quando instalei, em setembro de 1946, o setor de desenho e pintura, entre as atividades de terapêutica ocupacional, minha intenção era encurtar caminho de acesso aos meandros interiores do psicóticos, desde que as comunicações verbais era escassas e precárias, deixando o médico completamente do lado de fora daqueles mundos fascinantes.

Sôbre o funcionamento do setor, disse a Dra. Nise da Silveira que uma vez por semana — às às sextas-feiras — as monitoras conduzem os pintores do seu grupo a um morro situado nos terrenos do Centro, onde quase sempre são pintadas paisagens, num ambiente de integração.

— Há, porém, muitos que ainda não se acham em condições de reiniciar a comunicação com o mundo. O terapeuta deverá respeitar então tais situações e manter-se discreto — acrescentou.

Além da Dra. Nise da Silveira, falou a estudante Lúcia Miller, que ilustrou sua palestra com slides de trabalhos de alguns internos. Hoje pela manhã serão pronunciadas duas conferências sôbre **Imagens de Delírio de Grandeza e Imagens de Delírio de Perseguição.**

Folclore inicia curso amanhã

As inscrições para o curso **Conheça o Brasil através do Folclore** serão encerradas amanhã, dia em que se iniciam as aulas que serão sempre às quartas e sextas-feiras às 18 horas no Museu Nacional de Belas Artes, constando de seis aulas ao todo.

O curso, patrocinado pela Ambar, terá a orientação da professôra Dulce Martins Lemos, que faz parte da Comissão Nacional do Folclore do IBECC e é professôra da Escola de Música da UFRJ e do Conservatório Nacional de Música. As inscrições são feitas no setor educativo do Museu (Av. Rio Branco, 199) e serão conferidos certificados de conclusão do curso.

M. Marcello Leite Barbosa

S/A Corretora de Câmbio e Valôres

SENHORES ACIONISTAS:

Em cumprimento à disposição estatutária, a Diretoria de M.MARCELLO LEITE BARBOSA S/A - Corretora de Câmbio e Valôres Mobiliários, tem a honra de submeter à vossa apreciação o Balanço Geral e conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício social encerrado em 31 de junho de 1971, bem como relatar os principais acontecimentos registrados no decorrer dêsse período.

1. INTRODUÇÃO

A escassez de capital é o problema de maior urgência para aquêles que administram o dinheiro em tôdas as camadas das emprêsas privadas, governamentais ou públicas. Em poucas palavras, necessita-se mais dinheiro do que o existente; futuramente, quando o desenvolvimento industrial estiver em pleno vigor, em nível internacional, a demanda de capital excederá os recursos disponíveis em escala quase que desproporcional.

O desafio da criação de capital é vital para as instituições financeiras bancárias e não bancárias do Brasil.

M.MARCELLO LEITE BARBOSA, partindo de sua base tradicional de comércio de títulos, tornou-se "underwriter" e criador de Mercados de grande poderio, seja em títulos de dívida pública e de renda fixa, seja mais recentemente, em títulos de participação; sua posição em ambos os setores pode ser considerada como notável.

A Emprêsa passou a ocupar uma posição proeminente como comerciante ágil e por assumir posições maciças em lotes de ações consideràvelmente grandes.

Em pouco mais de três anos M.MARCELLO LEITE BARBOSA aumentou seu ativo líquido em mais de 20 vêzes, proporcionando a si própria uma base financeira sólida, com a qual enfrenta hoje em dia os Mercados de Dinheiro.

O crescimento e a diversificação de M.MARCELLO LEITE BARBOSA se fizeram acompanhar de uma acelerada lucratividade, como o demonstra, cabalmente, o Balanço Geral anexo.

O Relatório que se segue documenta a quantidade de negócios que M MARCELLO LEITE BARBOSA costuma realizar. Como "underwriter" e negociante, tem atividades em pràticamente todos os Mercados simultâneamente e em volume considerável. M.MARCELLO LEITE BARBOSA não se especializa — está em tôda a parte.

M.MARCELLO LEITE BARBOSA é uma Emprêsa particular rigidamente controlada. Nunca recorreu a recursos de terceiros a não ser em escala insignificante e não é provável que tenha que fazê-lo. Seu dinheiro é seu mesmo e — através uma severa auto-disciplina — é mantido substâncialmente dentro da firma para seu uso próprio.

M.MARCELLO LEITE BARBOSA tem utilizado a sua estrutura para ampliar e motivar novos talentos. A média de idade dos executivos é inferior a 35 anos. M.MARCELLO pode criar novas atividades e equipá-las convenientemente sem diluir os esforços atuais ou sobrecarregar o seu pessoal.

Se existe alguma razão fora do comum para o nosso sucesso só pode ser o princípio de estarmos em atividade tôdas as horas do dia, não importa se os Mercados estejam em alta ou em baixa. Muitas instituições se retraem quando as coisas vão mal. Julgamos que permanecer continuadamente no Mercado, é o segrêdo: atendemos o telefone quer o Mercado esteja subindo ou baixando.

Outro fator é a disposição da firma em assumir riscos.

Há muitos anos somos uma firma que toma posições. É difícil ser tão esperto a ponto de escolher sempre a ocasião certa para tomar posição — mas uma transação prejudicial pode levar a uma transação muito vantajosa na próxima vez.

Negociamos deliberadamente com uma extensa faixa de papéis. Porque agimos assim, nossa experiência em todos os setores do Mercado é ao mesmo tempo ampla e estimulante. E quase certo que saibamos o que está acontecendo em certo e determinado Mercado, porque com tôda a probabilidade acabamos de vir de lá.

Somos parte de um Mercado que cresceu muito ràpidamente e cujas transformações se fazem em ritmo acelerado. Não sabemos que forma tomarão, finalmente, algumas das soluções em curso, mas nesta firma, somos flexíveis e sabemos mudar de idéia ràpidamente — e algumas vêzes até impetuosamente.

M.MARCELLO LEITE BARBOSA tem a convicção de que está ajudando Governos e Emprêsas a mobilizar os recursos de capital de que necessitam para o seu desenvolvimento.

2. O EXERCÍCIO SOCIAL 1970/71

Não temos qualquer dúvida de que o exercício 1970/71 tenha sido o mais importante para a nossa organização nestes mais de 30 anos em que, sob uma ou outra forma jurídica, vimos operando no Mercado de Capitais brasileiro. Ocupando desde há vários anos uma posição lisongeira entre as instituições financeiras não bancárias, M.MARCELLO LEITE BARBOSA assumiu em 1971 uma liderança indiscutível entre suas congêneres, acentuando-se essa situação na medida em que o tempo transcorre. Com a maior satisfação constatamos que nossa Emprêsa apresentou nos últimos anos — sobretudo no exercício que agora se encerra — um crescimento de negócios em muito superior àquele verificado no Mercado como um todo, o que indica que as políticas adotadas por sua Direção foram acertadas e as mais capazes de bem atender aos interêsses de nossos acionistas.

Nos últimos doze meses, M.MARCELLO LEITE BARBOSA movimentou uma importância global de Cr$ 6,6 bilhões (US$ 1,3 bilhões), referente à operações de compra e venda dos diferentes papéis transacionados nos mercados financeiro e de capitais; êsse volume total, em si próprio bastante significativo, avulta mais de importância quando verificado que, no último trimestre, a média mensal operada foi da ordem de Cr$ 1,4 bilhões, equivalente portanto a US$ 280 milhões, cifra bastante expressiva mesmo para os Mercados que apresentam maiores índices de desenvolvimento.

Nossa participação nas operações específicas de Bôlsa nos situam em primeiro lugar dentre as Sociedades Corretoras em operação na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro; aliás o movimento realizado por nossa Corretora é superior a qualquer outra Sociedade Corretora em operação no Brasil, e representou, em média, 7% do movimento total da BVRJ.

Atuamos intensamente no Mercado Primário de Ações ao longo de todo o exercício; lideramos e participamos efetivamente de mais de 40 emissões de ações novas, com isto caracterizando ainda posição de primazia dentre as instituições financeiras que atuaram nesse Mercado.

O Open-Market por igual apresentou neste exercício um desenvolvimento altamente satisfatório que nos situa entre os mais importantes "Dealers" dêsse Mercado, aí incluídas as instituições financeiras bancárias e não bancárias, de todos os tipos, que nêle operam.

Pioneiros no Brasil na realização de operações de grandes lotes ("block-trade"), compramos no atacado e distribuímos ordenada e racionalmente ao varejo ações que representam um considerável volume de operações, certamente contribuindo com isto, e de forma ponderável, para a normalidade do Mercado Secundário de Ações.

O Fundo MM, que administramos, acusou também um crescimento muito apreciável no período. Nos doze meses considerados seu crescimento bruto foi de 559,7% proporcionando aos seus cotistas uma rentabilidade média mensal, no período, da ordem de 21%.

Temos hoje em efetiva operação — e exclusivamente na Guanabara — mais de 17.000 clientes, o que demonstra de forma indiscutível o alto grau de penetração popular que nossa instituição conseguiu atingir na região onde opera.

Tôdas essas operações proporcionaram à Emprêsa uma RECEITA BRUTA de Cr$ 27,7 milhões, correspondente a uma média mensal de Cr$ 2,3 milhões. O ajustamento dêsses valôres ao último trimestre do Exercício indica que, nesse período mais próximo, essa média elevou-se substancialmente, situando-se em tôrno de Cr$ 4 milhões por mês.

3 — LUCRO E LIQUIDEZ FINANCEIRA

O lucro de Cr$ 17.033.860,23 — já deduzidos provisões no valor de Cr$ 400.000,00 — indicado no balanço anexo, demonstra que temos bem sabido administrar o Patrimônio que nos foi confiado pelos acionistas da Emprêsa.

Quociente de Liquidez Imediata superior a 1,5 e um Quociente de Liquidez Sêca superior a 1,3, demonstram que essa rentabilidade excepcional não foi obtida à custa da segurança empresarial; pelo contrário, conseguimos imprimir um "turn-over" muito elevado ao nosso capital em giro próprio, com isto tornando desnecessário o acesso a recursos de terceiros, senão em escala insignificante diante do volume de operações.

O exame do quadro de nossas linhas de crédito demonstra claramente que os recursos dessa origem não representam senão um pequeno percentual do apreciável montante envolvido em nossas operações, uma vez que o volume de nossas obrigações para com os bancos é inferior a um têrço do volume de operações, exclusivamente de Bôlsa, realizadas em um só dia.

4 — PLANOS E PROGRAMAS DE EXPANSÃO

O vertiginoso incremento da economia brasileira acelerou, no País, um processo de mudanças em que as atividades do dia de hoje devem ser estruturadas em função do dia de amanhã. O Brasil ingressou na idade do planejamento, e uma de nossas preocupações fundamentais é estarmos preparados para a necessária adaptação às novas realidades. Não nos deixamos surpreender pelos acontecimentos e nos empenhamos sempre em esperá-los, aparelhados técnica e psicològicamente, consciente de que, no mundo dos negócios só os que trabalham de oitiva são colhidos pela surprêsa. A análise minuciosa das expectativas e de suas reversões constitui a área de manobra eficaz contra os riscos da surprêsa.

Por isso mesmo, e em que pese todo o vasto programa desenvolvido no Exercício Social ora findo, estamos já dando um nôvo importante passo à frente.

A elevação imediata do capital social para Cr$ 10.000.000,00 é apenas a constituição da base financeira necessária para o desenvolvimento de um nôvo Programa de Expansão, seguramente mais importante do que êste que acabamos de concluir.

SENHORES ACIONISTAS:

É com estas idéias e convicções que M. MARCELLO LEITE BARBOSA tem acompanhado e continuará acompanhando o prodigioso processo de desenvolvimento do Brasil, vigorosamente impulsionado pelo govêrno e pela iniciativa privada.

Fala-se no "milagre brasileiro". Nós não fazemos milagres. Mas o Brasil os faz. Não queremos ser meros espectadores do milagre brasileiro, mas seus protagonistas e colaboradores.

A Diretoria de M. MARCELLO LEITE BARBOSA está absolutamente convencida de que a estabilidade política e a tranquilidade social hoje existentes, associadas à uma elevada taxa de continuado crescimento econômico e à uma relativa estabilização da moeda nacional, provêm tôdas as condições para que o Mercado de Capitais brasileiro prossiga em seu ritmo de crescimento até agora verificado, e que novas dimensões, muito mais significativas, serão alcançadas em curto prazo.

Está por igual perfeitamente cônscia das pesadas responsabilidades que cabem à nossa Emprêsa, mercê da posição de liderança que ocupa no setor.

Tudo fará para não faltar a essas obrigações, e nem para com os deveres que assumiu diante de seus clientes, funcionários e acionistas.

Balanço Geral em 30 de Junho de 1971

ATIVO

Conta			
DISPONÍVEL			
Caixa, Bancos e L.T.N.			3.684.143,93
REALIZÁVEL			
A Vista			
ORTN (Operações do Open-Market)	17.237.313,91		
Ações e Títulos Negociáveis	4.124.380,53		
Operações em Liquidação	36.601.345,84	57.963.040,28	
À Curto Prazo			
Contas e Corretagens a Receber		212.718,25	
À Longo Prazo			
Valôres a Receber		488.839,83	58.664.598,36
IMOBILIZADO			
Instalações Móveis e Utensílios e Veículos		1.704.914,68	
Títulos Patrimoniais		69.587,20	1.774.501,88
TRANSITÓRIO			588.784,73
COMPENSAÇÃO			
FUNDO MM		56.049.423,26	
FUNDO MM-157		2.142.149,39	
Títulos Patrimoniais BV e Caução		50.000,00	
Operações a Têrmo e Valôres em Custódia		36.956.855,50	95.198.428,15
			159.874.457,05

PASSIVO

Conta			
NÃO EXIGÍVEL			
Capital		1.000.000,00	
Fundo de Depreciação		215.817,52	
Prov. para devedores duvidosos		400.000,00	
Fundo de Indenização Trabalhista		671,38	
Reavaliação Títulos Patrimoniais BV		10.000,00	1.626.688,90
EXIGÍVEL			
A VISTA			
Clientes CCA e devolução corretagens	1.196.042,10		
Letras e Debêntures	1.619.793,79		
Operações em Liquid.	37.881.847,63	40.697.683,52	
A Curto Prazo			
Contas a Pagar	44.085,63		
Bancos - C/Contratos	4.227.782,59	4.271.868,22	
A Longo Prazo			
C/C S. Paulo		52.833,05	45.022.384,79
TRANSITÓRIO			
Diversas Contas		993.094,98	
Lucros à disposição da A. G.		17.033.860,23	18.026.955,21
COMPENSAÇÃO			
FUNDO MM		56.049.423,26	
FUNDO MM-157		2.142.149,39	
Título Patrimonial BV e C/Depósito		50.000,00	
Operações a Têrmo e credores p/valôres em custódia		36.956.855,50	95.198.428,15
			159.874.457,05

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

Conta		
Despesas com Pessoal	7.276.493,82	
Despesas de funcionamento	2.479.158,64	
Despesas promocionais e financeiras	488.542,97	
Despesas Patrimoniais	318.339,89	10.562.535,32
Depreciação e Amortizações		169.267,93
Provisão p/Devedores duvidosos		400.000,00
Lucro do Exercício Social: 1970/71: Saldo à Disposição da A. G.		17.033.860,23
		28.165.663,48

CRÉDITO

Conta	
Saldo do Exercício Social 1969/70:	429.455,61
Receitas Operacionais	27.702.419,41
Reversão da Provisão P/Devedores Duvidosos	33.788,46
	28.165.663,48

DIRETORIA

Mauricio Marcello Dutra Leite Barbosa — Presidente

Mauricio Marcello Leite Barbosa Júnior — Vice-Presidente

João Alberto Dutra Leite Barbosa

Mauricio Cibulares

Artur Osório Marques Falk

Fabio Barreto Nahoum

João da Silva Monteiro Neto

Manoel Vieira Coelho Filho
Téc. Contab. CRC 25634

M. Marcello Leite Barbosa

S/A Corretora Paulista de Câmbio e Valôres

SENHORES ACIONISTAS:

Em cumprimento à disposição estatutária, a Diretoria de M.MARCELLO LEITE BARBOSA S/A - Corretora Paulista de Câmbio e Valôres, tem a honra de submeter à vossa apreciação o Balanço Geral e conta de lucros e perdas relativos ao 1.º semestre do exercício social de 1971, bem como relatar os principais acontecimentos registrados no decorrer dêste período.

Nossa Emprêsa é a principal Associada do Grupo de Sociedade Corretoras liderado por M.MARCELLO LEITE BARBOSA. Constituída em 30 de Abril de 1970 com um capital de Cr$ 65.322,77, nossa organização atinge o término de seu primeiro semestre de atividades plenas com um capital social de Cr$ 1 milhão.

No decorrer do semestre ora findo movimentamos mais de Cr$ 3,3 bilhões em operações de compra e venda de papéis transacionados nos Mercados Financeiro e de Capitais, o que indica a considerável média mensal de negócios na ordem de Cr$ 780 milhões. Êsse volume avulta ainda mais de importância ao considerarmos que no segundo trimestre do período considerado essa média mensal foi de Cr$ 940 milhões.

Nossa RECEITA OPERACIONAL foi superior a Cr$ 4,5 milhões, o que indica uma média mensal de Cr$ 750 milhões. Uma administração cautelosa e contida permitiu que encerrassemos o semestre com um RESULTADO de Cr$ 3,1 milhões, que representa cêrca de 69% da Receita Operacional bruta, resultado êsse que nos parece altamente satisfatório.

A situação financeira da Emprêsa é bastante favorável; nosso Quociente de Liquidez Imediatà é de 4,34 e o Quociente de Liquidez Sêca é de 2,78, o que indica que a Corretora trabalha bàsicamente com recursos próprios, só recorrendo aos de terceiros em escala muito modesta diante de seu volume de negócios.

Cumpre destacar que justamente nas operações de open-market — as de maior sofisticação técnica dentre tôdas as que se realizam nos Mercados de dinheiro — nossa Corretora assumiu e mantém uma posição de liderança indiscutida.

Os índices que já conseguimos atingir — e que nos situam entre as mais importantes Sociedades Corretoras do Brasil — em tão curto período de atividades, nos asseguram que poderemos satisfazer plenamente a confiança que em nós foi depositada pelos nossos acionistas.

Balanço Geral em 30 de Junho de 1971

ATIVO

Conta			
DISPONÍVEL			
Caixa, Bancos e L.T.N.			1.290.847,97
REALIZÁVEL			
A Vista			
ORTN e bonus estaduais	495.333,60		
Ações e Títulos Negociáveis	1.451.277,71		
Operações em Liquidação	2.205.850,81	4.152.462,12	
À Curto Prazo			
Contas e Corretagens a Receber	110.125,85		
Capital a integralizar	102.500,00	212.625,85	
À Longo Prazo			
Valôres a Receber		105.527,18	4.470.615,15
IMOBILIZADO			
Instalações, Móveis e Utensílios, Veículos e outras imobilizações		362.819,02	
Títulos Patrimoniais		101.000,00	463.819,02
TRANSITÓRIO			
Operações em Curso			10.195.613,96
COMPENSAÇÃO			
Títulos Patrimoniais BV e Caução		30.000,00	
Operações a Têrmo e Valôres em Custódia		61.814.150,75	61.844.150,75
			78.255.056,87

PASSIVO

Conta			
NÃO EXIGÍVEL			
Capital		59.400,00	
Aumento de Capital		940.600,00	
Reserva Legal		2.614,13	
Provisão para depreciação		4.386,77	
Outras reservas		9.161,19	
Lucros Suspensos		3.371,37	
Fundo para aumento de capital		42.500,00	1.061.912,46
EXIGÍVEL			
A VISTA			
Operações em Liquid.		1.250.369,28	
A Curto Prazo			
Contas a Pagar	72.476,69		
Outras responsabilid.	707.855,98	780.332,67	2.030.701,95
TRANSITÓRIO			
Resultados Diferidos		3.106.107,18	
Lucros e Perdas exercício anterior		2.027,18	
Operações em Curso		10.209.157,35	13.318.291,71
COMPENSAÇÃO			
Título Patrimonial BV e C/Depósito		30.000,00	
Operações a Têrmo e credores p/valôres em custódia		61.814.150,75	61.844.150,75
			78.255.056,87

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

Conta		
Despesa de funcionamento	1.224.453,26	
Despesas promocionais e financeiras	8.563,00	
Outras Despesas	240.708,08	1.473.724,34
Resultado do 1.º Semestre		3.106.107,18
		4.579.831,52

CRÉDITO

Conta	
Receitas Operacionais	4.579.831,52
	4.579.831,52

DIRETORIA

Sylvia Maciel de Castro Leite Barbosa — Presidente

Carlos Alberto Gravatá Galvão — Vice-Presidente

Domingos Iuspa

Reynaldo Iuspa
Téc. Contab. CRC 29438-SP

Cardin vende 15 modelos para Moscou

Paris (UPI-JB) — O costureiro francês Pierre Cardin anunciou ontem ter assinado contrato para a venda de suas criações na União Soviética.

Cardin já desenhou 15 modelos que serão confeccionados com tecidos indianos e embarcados para Moscou em outubro.

URSS não vai libertar Rudolf Hess

Bonn e Berlim (AP-AFP-JB) — A União Soviética não pretende libertar o criminoso nazista Rudolf Hess da penitenciária de Spandau, onde cumpre pena de prisão perpétua imposta pelo Tribunal de Nuremberg, indicou ontem porta-voz da Embaixada russa em Bonn.

Ao assegurar que a posição de Moscou não se modificou em relação a Hess, com 77 anos e há quase 30 na prisão, o porta-voz soviético desmentiu a notícia divulgada pelo **Sunday Express**, de que a URSS estava considerando libertar o braço-direito de Hitler como parte do acôrdo sôbre Berlim.

Os Estados Unidos, França e Grã-Bretanha são favoráveis à libertação de Hess, tanto por motivos humanitários como econômica, pois êle é o único recluso na enorme penitenciária de Spandau.

Os soviéticos argumentam, entre outras coisas, que quando Hess foi à Inglaterra durante a guerra tinha o objetivo de conseguir ajuda para a luta contra a URSS. Hess fugiu da Alemanha em 1941 e desceu de pára-quedas na região norte da Grã-Bretanha, sendo capturado. No próximo dia 30, completará 30 anos de prisão.

Na opinião dos observadores ocidentais, a URSS resiste a libertar Hess para poder conservar os contatos militares com os ocupantes franceses, norte-americanos e britânicos e para manifestar sua presença em Berlim Ocidental.

Tcheco diz que Bormann era espião

Malmoe, Suécia, e **Hamburgo** (AFP-Reuters/Latin-JB) — Martin Bormann, ex-chefe da Chancelaria de Hitler e um de seus principais auxiliares, se tornou agente soviético em 1920, segundo artigo publicado ontem pelo jornal sueco **Arbetet** e assinado por um jornalista tcheco. A mesma notícia saiu no jornal holandês **Volksront**.

Com o pseudônimo de Pavel Havelka, o jornalista disse que Bormann trabalhava para os russos por chantagem e não por convicção ideológica. Em 1920, fazia parte de uma legião báltica que lutava contra os bolcheviques e, capturado, assinou um compromisso pelo qual se tornou agente soviético, em troca da liberdade.

Ainda conforme a história publicada pelo **Arbetet**, quando os nazistas atacaram a União Soviética em 1941, os russos procuraram em seus arquivos os possíveis agentes alemães que poderiam utilizar e encontraram o compromisso assinado por Bormann, o qual começou a ser pressionado.

Ottawa sofre crítica por aceitar Mao

Vancouver, Canadá (Latin/Reuters-JB) — O Govêrno da Colúmbia britânica, província ocidental canadense, criticou ontem as tentativas do Govêrno central de incrementar os vínculos comerciais com a China, enquanto presta menos atenção ao maior sócio comercial do Canadá, os Estados Unidos.

As autoridades da Província consideram a China não como um comprador estrangeiro em potencial mas como um perigoso competidor na bacia do Pacífico. O **Premier W.A.C. Bennett** acredita que os chineses estão tão ocupados com a reconstrução de sua própria economia que terão pouco dinheiro para comprar mais que o estritamente indispensável e essencial a êles.

Radiofoto AP

O sepultamento de Kruschev foi sob chuva fina e com a presença de alguns poucos soviéticos

Filho dá adeus a Kruschev lembrando sua luta política

Moscou (AP-AFP-UPI-Reuters/Latin-JB) — "Houve muitos que o estimaram, muitos que o odiaram, mas poucos puderam ignorá-lo." Uma banda executava em surdina o Hino Nacional Soviético quando o filho de Kruschev, Sergei, encerrou o elogio fúnebre. Nina Petrovna acariciou a cabeça do morto, moveu de leve os dedos sôbre seus olhos e o corpo desceu à sepultura, num canto remoto do Cemitério de Novodevichy.

Apenas uma pequena lápide de pedra branca, de 60 por 60 centímetros, marca o túmulo. A inscrição é simples: Kruschev, Nikita Sergeievitch — 17 de abril de 1894-11 de setembro de 1971. Uma coroa de lilases e crisântemos, a única homenagem do Govêrno.

CERIMÔNIA

Meio-dia. Uma chuva fina caía sôbre Moscou. O pequeno cortejo chegou ao Cemitério de Novodevichy, o segundo em importância do país, procedente do Hospital do Kremlin, onde Kruschev morrera, sábado de manhã, e ficara em velório.

Em caixão aberto, envôlto em vermelho e prêto, o corpo do ex-Primeiro-Ministro estava coberto de cetim vermelho até o queixo. Aos pés, uma almofada com as condecorações que lhe foram concedidas, inclusive três estrêlas de herói da União Soviética, a mais alta distinção nacional. E flôres.

A cerimônia não demorou nem 30 minutos. Nina Petrovna, a viúva, inclinou-se então sôbre o ataúde, acariciou o morto e ergueu os olhos molhados. Vestia-se de escuro, uma mantilha preta na cabeça. Vivera 48 anos com Kruschev. O ataúde foi fechado. Meio-dia e 27 minutos.

As informações sôbre os presentes à cerimônia são contraditórias. Alguns telegramas falam em 150 pessoas, outros em 200 e 250 e, ainda, apenas de 25 a 30. A metade seria de jornalistas estrangeiros.

O certo é que, não divulgando a notícia da morte a não ser ontem de manhã, os líderes soviéticos evitaram multidões no entêrro. Muitos eram de opinião que Kruschev merecia um lugar nas muralhas do Kremlin.

Os moscovitas tomaram conhecimento da notícia antes do anúncio oficial através de rádios estrangeiras e o rumor se foi espalhando. Quando saiu o *Pravda*, órgão oficial do Partido, em sete linhas da primeira página dizia: "Os líderes do Govêrno e do Partido anunciam, com pesar, que no dia 11 de setembro de 1971 morreu o aposentado Nikita Sergeievitch Kruschev, em seu septuagésimo oitavo ano de vida, após uma grave e prolongada enfermidade." A seguir, mencionava, sem comentários, que Kruschev foi o secretário-geral do Partido Comunista soviético e presidente do Conselho de Ministros.

A morte ocorrera sábado, no Hospital do Kremlin, em conseqüência de um ataque cardíaco, o terceiro que Kruschev sofria desde fins do ano passado.

NO VELÓRIO

O poeta Yevgeny Evtuschenko, que começou a ganhar fama quando Kruschev afrouxou a censura stalinista nos meios literários, não foi ao entêrro, mas despediu-se publicamente do ex-Primeiro-Ministro no Hospital do Kremlin, quando o corpo ainda em velório.

Evtuschenko demorou-se poucos minutos. O suficiente para observar o morto, cumprimentar a família e retirar-se.

A polícia impediu, prendendo por algumas horas, que Pyotr Yakir — jovem dissidente de Moscou e filho de uma das maiores vítimas dos expurgos stalinistas, o General Iona Yakir — assistisse ao entêrro de Kruschev.

Tanto êle quanto a mulher foram levados à delegacia e lá informados de que, como se propunham cometer um ato "anti-social", ficariam detidos. Terminada a breve cerimônia de sepultamento, a polícia libertou-os.

Executado em 1937, o General Iona Yakir foi reabilitado por Kruschev, quando da desestalinização, e o filho tornou-se amigo da família desde então. Depois da execução do pai, o jovem Yakir também foi detido, juntamente com a mãe. Tinha 14 anos e recebeu uma sentença de 17 anos em um campo de trabalhos forçados. Igualmente Kruschev reabilitou-o.

REAÇÕES

O Govêrno chinês, cujas relações com a União Soviética se deterioraram grandemente durante o Govêrno de Kruschev, absteve-se de comentar sua morte, noticiando-a com um atraso de 60 horas. Tampouco o fizeram o Vietname do Norte e a Coréia do Norte.

Na Polônia, o órgão do PC, *Trybuna Ludu*, anunciou a morte em um parágrafo e enumerou os cargos políticos de Kruschev. A Albania igualmente publicou um informe breve, sob o título: *Morreu o Renegado Nikita Kruschev*.

Dos países membros do Pacto de Varsóvia, a Romênia foi a única a enviar telegramas de condolências à viúva de Kruschev, manifestando, assim, mais uma vez sua independência frente à URSS. Tanto o Presidente Nicolae Ceausescu como o Primeiro-Ministro Gheorghe Maurer enviaram mensagem a Nina Petrovna.

Ao último bolchevique os louros da vitória

Mauro Santayana
Correspondente do JB

Bonn — **Se os mortos de fato rissem, o velho Nikita Kruschev, recém-alojado na tumba confortável de Novodevichy, sorriria satisfeito na próxima quinta-feira: o encontro da Criméia, entre Brandt e os dirigentes soviéticos, seria impossível sem a sua ação pioneira.**

Kruschev reuniu em sua personalidade a reação dos velhos bolcheviques contra a ascenção dos tecnocratas puros, nos graves momentos de escolha depois da morte de Stalin. Em uma linguagem mais próxima da exegese brasileira, diríamos que o antigo secretário do Partido no distrito de Moscou era um "tropeiro", em oposição aos estrategos do Estado-Maior.

AS MASSAS

Realmente, tôda a sua carreira se fêz em um setor que se convenciona designar na área como "ação de massas." Homem de decisões improvisadas, aparentemente prêsa de um temperamento emocional, Kruschev cometia erros táticos. Mas a história mesmo, e principalmente vista do interêsse soviético, vai reconhecer sua razão estratégica.

O velho mineiro era "como qualquer um de nós" — como me disse um operário metalúrgico de Nonacherkaskye. Sua linguagem era a dos velhos bolcheviques, que tinham uma visão revolucionária instintiva, mas eram desprovidos dos instrumentos de aferição mentais, como os de Trotsky ou Lênine, bem como do "senso carismático do providencial", como Stalin.

Movia-se conduzido quase que pelos cheiros e sons, e usava o imprevisto como sabre de batalha. No fundo, Kruschev tinha alguma coisa de Carlitos: quando se esperava que esgrimisse o florete, arrancava dos bolsos uma serpente de borracha. Mas, nos momentos de decisão maior, soube inverter os passes mágicos. No XX Congresso, a denúncia do stalinismo se fêz contra o aviso de vozes grossas no Bureau Político. E, antes, quando Béria tentou armar o coup d'Etat para assumir o poder de Stalin morto, coube-lhe articular, com Mikoyan, o contragolpe, sêco, rápido e silencioso.

Será difícil, a menos que o sentido da história busque sendeiros laterais, o surgimento, na União Soviética, de outro líder como Kruschev. Êle, que servira ao regime como seu porta-voz junto às massas, tentara, de uma ou outra forma, despertar-lhes a atenção para o Estado. Os tecnocratas reagiram e o liquidaram, aproveitando-se de circunstancias eventuais que impediram sua reação. Mas não puderam negar-lhe a tranqüilidade de um exílio confortável na velhice, em uma dacha dos arredores de Moscou, nem tampouco puderam afastar-se de certas rotas que êle escolhera para a política exterior da União Soviética neste século.

Quase posso adiantar que Brandt, se não o fizer em público, engolirá, em sua estada na Criméia, um cálice de bom vodka em homenagem ao velho Nikita Serguei Kruschev.

Leia editorial "Funeral no Gêlo"

Acôrdo afasta luta nuclear por acidente

Washington e Londres (AP- AFP- JB) — Estados Unidos e União Soviética chegaram a um acôrdo para impedir uma guerra atômica provocada por acidente nuclear, segundo informação divulgada, domingo, no jornal londrino **The Observer** e confirmada ontem pelo **The New York Times**.

O acôrdo deverá ser firmado no dia 21, quando da visita que o Chanceler soviético, Andrei Gromyko, fará a Nova Iorque para a abertura da 26a. Assembléia-Geral da ONU. Pelos EUA, assinará o tratado o Secretário de Estado, William Rogers.

GARANTIAS

Em despacho procedente de Moscou, **The Observer** informou não dispor de pormenores sôbre o acôrdo, mas acreditava que êle incluiria investigações conjuntas russo-norte-americanas em tôrno a qualquer acidente nuclear.

Uma das cláusulas principais é a que dá garantias de que nem Moscou nem Washington desfechariam golpes de represália antes que ambos os países se consultassem sôbre o acidente. Os procedimentos a serem seguidos, para consulta imediata em caso de acidente, estariam bem definidos pelo acôrdo, que estipula, ainda, o estabelecimento de um nôvo sistema de comunicações, via satélite, entre as duas capitais.

O acôrdo teria sido estabelecido em Helsinqui, em fins do mês passado, durante uma das sessões da SALT (Conversações para a Limitação das Armas Nucleares Estratégicas).

Invasão da Romênia é tese remota

Bucareste (UPI - JB) — Observadores da política internacional disseram, ontem, ser improvável uma intervenção do Exército soviético na Romênia pois "a China passou a ser a principal preocupação de Moscou."

De acôrdo com êsses analistas, "os soviéticos estão realmente em sobressalto devido às intenções chinesas nos Bálcãs." Os romenos acham que a URSS está reexaminando sua política exterior, após um trimestre de sucessos pouco animadores. A posição romena, seguidas vezes repetida, é a de que inexiste um centro mundial para o comunismo e que cada Estado socialista deve ser livre para estabelecer relações com qualquer país comunista.

A ameaça de uma intervenção militar soviética na Romênia foi considerada, em Bucareste, pouco provável de ser concretizada mesmo à luz da invasão da Tcheco-Eslováquia em 1968 pelas fôrças do Pacto de Varsóvia lideradas pela União Soviética.

A incursão russa no território tcheco foi precedida por manobras do Pacto de Varsóvia (dentro e em tôrno de sua futura vítima) e por uma reunião de alta cúpula comunista à qual não compareceu o então líder partidário Alexander Dubcek.

Wilson vê Kossiguin no Kremlin

Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — O ex-Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, se reuniu ontem no Kremlin com o **Premier** soviético Alexei Kossiguin e, embora nada se divulgasse sôbre as conversações, acredita-se que tenham tratado da projetada conferência sôbre a segurança da Europa e o ingresso britânico no Mercado Comum Europeu.

Wilson chegou a Moscou domingo à noite, em visita oficial de cinco dias, a convite do Soviet Supremo (Parlamento). Ainda ontem foi recebido pela presidenta do Conselho das Nacionalidades (uma das câmaras do Soviet), Adgar Naridinova.

Também se encontra em Moscou, onde chegou ontem, o Ministro finlandês da Defesa, Kristian Gestrin, convidado do Ministro soviético da Defesa, Marechal Andrei Gretchko.

EUA voltam à tradição progressista do passado

James Reston
do The New York Times

Fiery Run, Virginia — O equinócio chegou mais cedo êste ano na Virginia. Em Fiery Run, as águas barrentas das chuvas escorrem da montanha Rattlesnake, atravessam êstes vales encantadores, passam por Rappahannock e vão acabar no mar. Tem-se um certo choque ao voltar-se para uma velha cabana pré-revolucionária nestas colinas após uma longa viagem à China, porque isso é um lembrete de quão velha realmente é a revolução americana e de quão jovens são as revoluções da China e União Soviética.

Os comunistas chineses estão agora comemorando o 50.º aniversário da fundação do seu Partido. Embora representem a mais velha civilização da família humana e tenham uma população de quase um quarto da raça humana, êles falam como se a História tivesse começado há 21 anos, quando derrotaram Chiang Kai-shek e assumiram a administração da China.

Mas no Condado Fauquier, não muito longe daqui, John Marshall — quarto presidente do Supremo Tribunal americano e o mais velho dos 15 filhos de Thomas Marshall (1730-1802) e Mary Keith Marshall, filha de um pregador escocês imigrante — já escrevia leis revolucionárias mais de 100 anos antes de Mao Tsé-tung começar a estudar Karl Marx como obscuro assistente na biblioteca da Universidade de Pequim.

Disposição louvável

O interessante a êste respeito é que os chineses não mais consideram a América como uma fôrça revolucionária no mundo e em menor escala o mesmo acontece com os soviéticos. Embora os EUA, a despeito de todos os seus desapontamentos, tenham criado uma sociedade mais equitativa do que as da União Soviética ou China Comunista, êles ainda são considerados em Pequim e Moscou como um Estado egoísta e mesmo repressivo, e até mesmo nossos amigos na Inglaterra, França e Alemanha alimentam algumas dúvidas.

Portanto, há algo obviamente errado. Nas manchetes da imprensa mundial, nas vozes que saem do rádio e nas imagens da televisão, Washington atualmente parece estar em dificuldades. Não é apenas o Vietname que causa controvérsia. Ela existe no mundo dos negócios, das finanças, até mesmo entre os jovens, pobres negros do país.

O próprio "dólar todo-poderoso" está agora sendo cambiado com desconto nas capitais do mundo. Entretanto, quem der ouvidos às autoridades em Pequim, Tóquio ou Londres constatará que Washington parece ser mais razoável e generoso do que qualquer uma delas, mais disposto a esquecer o passado e a se concentrar no futuro, mais consciente da revolução científica do momento, mais cônscio e mais inclinado a procurar estabelecer um nôvo tipo de ordem mundial para controlar a guerra, o dinheiro e as armas militares.

Tem-se que reconhecer que nenhum outro político mundial se mostrou mais pronto a adaptar-se aos fatos e realidades do poder político, econômico e militar do que o Presidente Nixon. É um processo em que se envolveu um tanto tardiamente, mas com sua política para a China e sua nova política econômica, êle demonstrou estar disposto a rejeitar o passado e até mesmo criticar suas próprias políticas anticomunistas e contrárias a um Estado providenciário do último quarto de século.

Em suma, quaisquer que tenham sido suas opiniões sôbre as lutas políticas em Washington nos últimos 25 anos, Nixon acabou se mostrando a favor da tradição progressista e mesmo revolucionária americana, e ao fazê-lo colocou-se ao lado de Marshall e das idéias progressistas e pragmáticas americanas do último século.

A grande diferença

Aqui nesta região de Virginia, essa não é uma política popular. O Condado Fauquier é conservador. É intensamente patriótico e encara o Vietname do angulo dos "falcões." Mas êle tem de enfrentar as realidades do país e de seu povo, e apesar de conservador está começando a demonstrar inclinação por uma mudança.

É essa a grande diferença entre os EUA e a China e a União Soviética. Os EUA estão começando a admitir que talvez tenham errado no passado. O Condado Fauquier costumava cultivar trigo, arar as colinas circunjacentes e permitir que o seu solo sofresse erosão e fôsse aos poucos sendo arrastado até Fiery Run e Rappahannock. Agora, porém, está criando gado nôvo em novas pastagens com novos tipos de grama, e até mesmo olhando de maneira diferente para o seu futuro político e agrícola.

Pequim e Moscou diferem em muitas coisas, mas parecem concordar com a proposição, ao menos em público, de que nunca erraram a respeito de coisa alguma. Êles defendem tudo o que fizeram no passado, por mais tolo que isso tenha sido, e tem-se que fazer justiça a Nixon porque êle não está cometendo o mesmo êrro.

Êle disse, de maneira bastante clara, que a política de Washington para o Vietname fôra um êrro, que suas políticas econômicas domésticas não haviam dado certo, que chegou a hora de se negociar novas políticas, interna e externamente, e que para isso iria até Pequim e tentaria procurar uma acomodação com o Japão e outras nações a respeito de políticas comerciais e monetárias.

Dessa forma, Nixon finalmente se voltou para a tradição progressista e pragmática de John Marshall. Êle não foi um símbolo revolucionário no passado, mas suas novas políticas o fizeram — assim esperamos — merecedor do apoio de democracias, aliados e comunistas para esta mudança fundamental.

Amã pede reunião da ONU

Nações Unidas e Amã (Do Correspondente-AP-AFP-Latin/Reuters-JB) — A Jordania pediu ontem a convocação de uma reunião urgente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, "para discutir a situação no setor árabe de Jerusalém."

Fontes da ONU indicaram que o pedido jordaniano provàvelmente será debatido hoje, depois que o Conselho estudar a questão do ingresso de Qatar (recentemente declarado independente) na Organização.

"Israel pretende adotar uma nova legislação para aumentar as fronteiras de Jerusalém e incluir 30 novas localidades e aldeias árabes com uma população superior a 100 mil pessoas", afirmou o Embaixador Baha Ud-Din Toukan, da Jordania, em sua carta ao presidente do Conselho de Segurança, Toru Nakagawa, do Japão.

Israel ataca avião sirio

Telaviv, Tiberiades (AP-UPI-JB) — As fôrças israelenses abriram fogo ontem contra um avião sirio que sobrevoou suas posições nas colinas de Golan, território ocupado por Israel em junho de 1967, informou porta-voz militar de Telaviv.

Os disparos contra o aparelho — um caça a jato Mig-17 de fabricação soviética — foram feitos às 6h30m, mas não se precisou se êste foi atingido. Na frente de Suez, Israel manteve-se ontem em alerta, temendo uma reação egípcia aos acontecimentos de sábado, quando a artilharia israelense derrubou um bombardeiro Sukhoi (também de fabricação soviética).

Anteriormente, aviões de reconhecimento sirios haviam sobrevoado Golan por duas vêzes, mas as baterias antiaéreas de Israel não dispararam. O incidente de ontem ocorreu no setor de Keneitramassada, segundo comunicado militar.

Egito quer ação inglêsa pela paz

Cairo (AP-AFP-UPI-Latin/Reuters-JB) — O Egito solicitou ontem à Grã-Bretanha que exerça sua influência junto aos Estados Unidos e os paises do Mercado Comum Europeu (MCE), para facilitar a conclusão de um acôrdo provisório com Israel que permita a reabertura do canal de Suez.

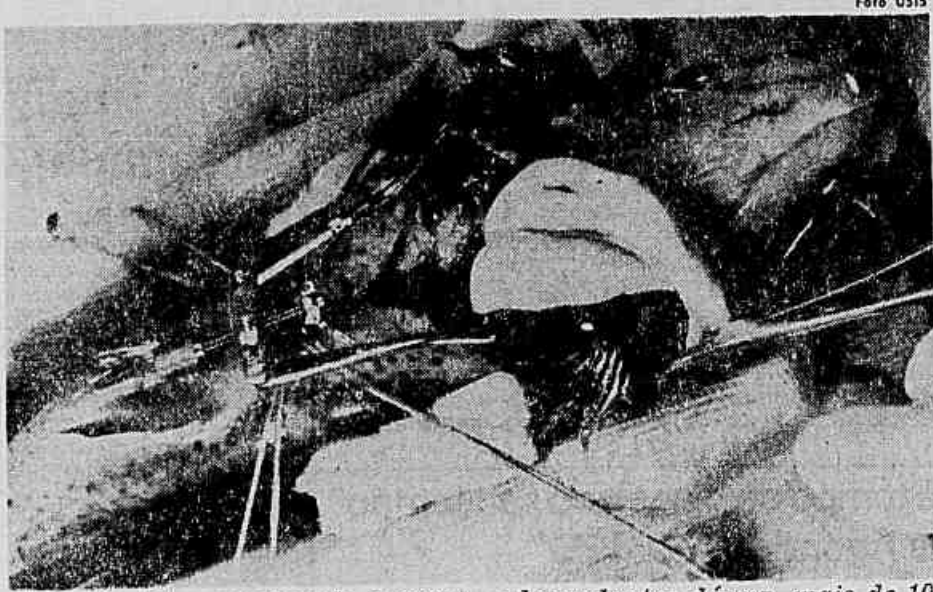
O Chanceler egípcio, Mahmoud Riad, entrevistou-se ontem durante duas horas e meia com o seu colega britanico, *Sir* Alec Douglas-Home, pedindo-lhe ainda que Londres mantenha contatos diretos com Telaviv e Washington, a fim de obter a retirada total dos territórios ocupados na Guerra dos Seis Dias.

PARCIALIDADE

Riad assinalou que os Estados Unidos, em suas recentes iniciativas de paz, mostraram parcialidade com relação a Israel. Acrescentou que o Egito espera que a Inglaterra possa desempenhar um papel melhor na crise árabe-israelense.

Douglas-Home é o primeiro Ministro do Exterior britanico a manter conversações oficiais no Cairo, desde a crise de Suez, em 1956. O Chanceler afirmou que Londres ainda considera em vigor a iniciativa de paz norte-americana, mas prometeu que fará todo o possivel para terminar com a incerteza em tôrno de uma solução provisória para a reabertura do canal.

Advertiu, depois, que a segurança de Israel é um ponto vital em qualquer acôrdo na região. Fontes egípcias disseram que Home pediu esclarecimentos sôbre a posição do Cairo sôbre as garantias de paz, o estabelecimento de zonas desmilitarizadas e o possivel destacamento de tropas das Nações Unidas na área.

Foto USIS

Gazes úmidas envolvendo o corpo, cabeça dentro dágua, mais de 10 mil peixes já foram operados assim nos EUA. Até de câncer no fígado

Cientistas americanos fazem operações em peixes doentes

Washington (USIS-JB) — Cientistas norte-americanos estão realizando intervenções cirúrgicas em peixes mediante uma técnica que lhes permite examinar lesões em órgãos enfermos, remover tecidos afetados e pesquisar o emprêgo de drogas e dietas com vistas a uma produção mais saudável.

O método está sendo aplicado pelos especialistas do Escritório de Pesca e Vida Selvagem do Departamento do Interior nos Estados de Washington e Ohio. Com essas operações, que em 98% dos casos obtiveram êxito, foram obtidas uma série de informações sôbre alimentação e saúde dos peixes e a possibilidade de êles sobreviverem em ambientes diferentes daqueles em que vivem normalmente.

CURA

Com essa técnica já se conseguiu curar o hepatoma — um cancer no fígado — mal que ameaçava extinguir a cultura da truta nos Estados Unidos. Foi possivel isolar um fungo responsável pela formação do tumor, e que fazia parte da alimentação da truta.

A técnica cirúrgica emprega instrumental e suturas convencionais, e anestesia que pode durar de cinco minutos a várias horas. Para o exame de órgãos vitais e remoção dos tecidos enfermos estão sendo usados instrumentos cirúrgicos experimentais.

10 MIL CASOS

Mais de 10 mil operações já foram realizadas e o indice de mortalidade em consequência de traumas e complicações pós-operatórias foi inferior a 2%. Uma vez recuperados os "pacientes" ficam com uma pequena cicatriz e podem ser operados novamente.

Durante a operação a cabeça do peixe permanece imersa na água, enquanto sua pele é mantida úmida. Depois de operado o animal fica num tanque especial para observação, durante algumas horas, e, em seguida, vai para outro, de "recuperação", até poder receber alimentação normal.

Mais tufões ameaçam Sul dos EUA

Manágua, Miami e *Port Arkansas*, Texas (AP-AFP-UPI-JB) — Ameaçando milhares de vidas e prejudicando a navegação no gôlfo do México, Bermudas e costa atlantica dos Estados Unidos, quatro tormentas — *Edith, Fern, Ginger* e *Heidi* — estão sendo observadas atentamente pelo Centro Nacional de Furacões, norte- americano.

Em consequência das más condições meteorológicas, 70 pescadores cubanos atirados às costas norte-americanas pela tempestade tropical *Fern* continuam com seus barcos camaroneiros encalhados em Port Arkansas, Texas.

Devlin nega apoio a Jack Lynch

Belfast, Londres (AFP-Latin/ Reuters-UPI-AP-JB) — A jovem Deputada Bernadette Devlin, lider do movimento católico de oposição ao Govêrno da Irlanda do Norte, negou ao Primeiro-Ministro da República da Irlanda (do Sul), Jack Lynch, qualquer direito de representar a minoria católica de seu pais na próxima conferência que se realizará em Londres.

Em discurso pronunciado perante 6 mil manifestantes reunidos em Belfast, para protestar contra as medidas de segurança em vigor na Irlanda do Norte, Bernadette Devlin declarou que "quando nos tocar a vez, nós mesmos falaremos."

Veterano se suicida em Saigon

Washington e *Saigon* (AFP-Reuters/Latin-JB) — O ex-soldado Duong Van Huu, de 54 anos e pai de 13 filhos, morreu em consequência dos ferimentos provocados pela gasolina que ateou em sua própria roupa, em protesto contra as eleições presidenciais sul-vietnamitas, informou ontem a Associação de Veteranos de Guerra.

Huu é o terceiro veterano que se suicida para protestar contra a ausência de opção nas eleições de 3 de outubro, em que o Presidente Van Thieu é candidato único. Ontem, o Departamento de Estado norte-americano voltou a criticar o Govêrno de Saigon.

Religiosos protestam em Manilha

Manilha (Latin/Reuters-AFP-JB) — Uma multidão de 15 mil pessoas, formada de padres, freiras, trabalhadores agricolas, estudantes e operários, realizaram ontem uma marcha pelas ruas de Manilha para exigir do Presidente Ferdinand Marcos a revogação das medidas de segurança; o restabelecimento do habeas-corpus e libertação de presos.

As medidas atualmente em vigor nas Filipinas foram tomadas no dia 21 de agôsto, em consequência do atentado terrorista cometido contra uma reunião pública do Partido Liberal, da Oposição, em que morreram oito pessoas e outras 96 sairam feridas.

Ministro abre ginásio polivalente em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, inaugurou ontem, nesta capital, o ginásio polivalente do Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Médio (Premem), o primeiro a funcionar no país, que terá 300 escolas dêsse tipo até 1974.

Antes da inauguração, o Ministro visitou o Centro de Treinamento de Professôres de Betim, onde conversou informalmente com os alunos e distribuiu autógrafos, um dos quais no livro **Vidas Sêcas**, de Graciliano Ramos, a pedido de uma estudante.

VISITAS

O Ministro Jarbas Passarinho chegou a Belo Horizonte às 13h20m, dirigindo-se para a cidade de Betim, onde conheceu o Centro de Treinamento de Professôres. Após percorrer tôdas as instalações, o Ministro conversou com os estudantes, ressaltando a importancia do trabalho que realizam, ao se prepararem para ministrar aulas nos ginásios orientados para o trabalho.

Referindo-se às acusações de que os ginásios polivalentes estariam sendo construídos com orientação de técnicos norte-americanos, o Ministro Jarbas Passarinho declarou que "o pior cego é aquêle que tem catarata ideológica."

Explicou que os recursos para a implantação dos ginásios provêm de empréstimos com diversos países do mundo, tanto da área capitalista quanto da socialista. Disse que a orientação das novas escolas é genuinamente nacional.

NOVOS MÉTODOS

O ginásio inaugurado entrará em funcionamento até o final dêste mês com 15 turmas, representando um total de 560 alunos matriculados. Os estudantes já foram enquadrados nas diretrizes da reforma do ensino médio e, além das matérias tradicionais, terão aulas de artes práticas, representadas por técnicas agrícolas, industriais, domésticas e comerciais.

Até 1974 estarão instalados 300 ginásios polivalentes nos Estados de Minas, Bahia, Rio Grande do Sul e Espírito Santo. Posteriormente o programa será estendido a outros Estados.

Passarinho acha desejo de extinguir vestibular desligado da realidade

A extinção do vestibular é um desejo totalmente desligado da realidade educacional brasileira e a única coisa que o MEC pode fazer é tentar democratizar o acesso à universidade, preparando os estudantes pobres através de cursos pré-vestibulares pela TV Educativa, em programa que começará no próximo ano.

A informação foi prestada ontem pelo próprio Ministro Jarbas Passarinho, durante as solenidades de inauguração do Instituto de Química da Universidade do Estado da Guanabara. Revelou o Ministro que nesses programas da TV Educativa utilizará os professôres de maior renome na área dos cursos pré-vestibulares.

Uma tentativa

Depois de inaugurar o Instituto de Química e visitar as instalações da UEG, o coronel Jarbas Passarinho concordou em conceder cinco minutos à imprensa, apesar de estar apressado. Logo depois, partiu para Belo Horizonte.

Confessou o Ministro que "já estou cansado de ser chamado de inimigo público número um dos cursos pré-vestibulares." Para êle, a extinção dessa instituição da realidade educacional brasileira só poderá ocorrer a longo prazo. Êle, entretanto, não acredita que os cursos sejam responsáveis pela degeneração do ensino médio e acha que os exames vestibulares perdurarão ainda por muitos anos.

— A extinção do vestibular — disse o Ministro — é um desejo utópico totalmente desligado da realidade. A única coisa que podemos fazer no momento é tentar democratizar o acesso à universidade. Para isso, no próximo ano, o MEC promoverá, através da TV-Educativa, pré-vestibulares para vários cursos, tendo como professôres os maiores especialistas no assunto.

Uma injustiça

O Ministro manifestou-se ainda totalmente contrário ao projeto recentemente aprovado pela Comissão de Justiça da Camara Federal, segundo o qual é facultado o acesso automático à universidade para alunos que obtiverem média igual ou superior a sete na última série do curso colegial.

— Esse tipo de lei — afirmou o Sr. Jarbas Passarinho — só seria admissível se tôdas as escolas do país administrassem um tipo homogêneo de ensino. Na atual situação, essa lei seria bastante injusta. O sistema mais justo ainda é o vestibular, em bases classificatórias e com perguntas objetivas, cujo conteúdo não ultrapasse os programas das escolas de nível médio, como o que será realizado êste ano, pelo menos nas escolas oficiais do país.

O coronel Jarbas Passarinho disse ainda ser "contra os chamados exames de esmagamento, como definiu o Ministro da Educação da França, Alan Perreyfitte, da Educação da França, durante a rebelião estudantil de maio de 1968."

— Esse tipo de exame — observou — é como um naufrágio que o Govêrno organiza para depois contar os sobreviventes.

Queixas

A respeito da reclamação de vestibulandos e diretores de cursos de que o MEC estaria demorando na definição de cláusulas para os estatutos dos vestibulares de 1972, o Ministro Jarbas Passarinho se mostrou surprêso, acreditando que "deve estar ocorrendo uma falta de informação dos interessados."

— O MEC, ao contrário dessas queixas, já definiu, detalhadamente, as cláusulas necessárias à elaboração das provas. Apenas o curso de Arquitetura tem razão para manter algumas dúvidas, mas ontem (anteontem) mesmo assinei uma nova portaria dedicada exclusivamente ao problema dêsse vestibular.

EVASÃO

Sôbre o problema da evasão de cientistas brasileiros para o exterior, o Ministro explicou que a situação, atualmente, é bem melhor que há algum tempo, pois 20% do magistério superior estão participando do regime de dedicação integral, recebendo ordenados suficientemente altos para recusarem propostas estrangeiras.

— Na semana passada — revelou o Ministro — o Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais me informou que cinco de seus professôres recusaram convites da Inglaterra e da Alemanha, porque o salário que recebem aqui é maior que a oferta estrangeira.

Informou ainda o Ministro da Educação que vem realizando levantamentos nos Estados visando a determinar as profissões técnicas de nível médio mais procuradas, a fim de poder implantar a nova lei de ensino primário e médio.

SÃO PAULO LANÇARÁ SEGURO RURAL EM NOVAS BASES

O sr. Oswaldo de Breyne Silveira, presidente da Companhia de Seguros do Estado de São Paulo, afirmou à imprensa que "a implantação do seguro rural no País, a partir da experiência autorizada para o Estado de São Paulo, parte do pressuposto de que sejam atendidas e seguidas, irrestritamente, algumas premissas, entre as quais se situam, básicamente, a de que o seguro seja feito numa só apólice titulada que abranja tôdas as coberturas previstas na Resolução CNSP nº 5/70, e a de que a obrigatoriedade do seguro se estenda a tôda a rêde bancária, conforme previsto no artigo 18 do Decreto-Lei nº 73 de 21/XI/66".

"A experiência de São Paulo não poderá oferecer o resultado almejado" — disse o presidente da COSESP — "se o seguro de benfeitorias e produtos agropecuários dados em garantia de financiamentos rurais do Banco do Brasil (que já vem sendo realizado há mais de quinze anos) permanecer desvinculado, em São Paulo, das demais coberturas previstas na Resolução nº 5/70 do Conselho Nacional de Seguros Privados".

"Assim também a experiência pecaria pela base se a Companhia de Seguros fôsse operar unicamente com o Banco do Estado de São Paulo, pois o montante de seguros que adviriam dêsse único estabelecimento bancário não poderia comportar as taxas baixas utilizadas nessa Resolução do CNSP, as quais pressupõem grande massa de negócios a realizar".

"O início das operações dêste seguro rural compulsório, por parte da Companhia de Seguros do Estado de São Paulo, está, assim, na dependência do atendimento sem restrições dêsses dispositivos legais e dessas premissas técnicas".

Segundo o sr. Breyne Silveira, "o Banco do Brasil tem o maior interêsse em que se vincule o financiamento ao seguro, para reduzir os riscos, elevar a segurança do empréstimo rural e estimular a modernização da agricultura brasileira, eis que, além de cobrir os bens dados em garantia em casos de sinistros, o seguro compele o empresário a adotar técnicas agrícolas, a obedecer a padrões de racionalização, tudo isso concorrendo para elevação da produtividade em nossa agricultura".

Lembrou ainda o sr. Silveira que "não é só de São Paulo o interêsse pelo bom êxito da experiência do seguro rural: Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e outros Estados estão aguardando com interêsse o resultado do trabalho que está sendo iniciado em São Paulo, tendo mesmo o govêrno mineiro baixado recentemente um decreto que abre o caminho para a implantação do seguro rural naquele Estado".

O diretor administrativo da Companhia de Seguros do Estado de São Paulo, sr. José Paranhos do Rio Branco, também é de opinião que a experiência de São Paulo não alcançará resultados satisfatórios, caso não sejam cumpridas as obrigações legais da vinculação do seguro ao financiamento.

Disse o sr. Paranhos do Rio Branco: "Uma corrente de opinião entende que a obrigatoriedade legal deve permanecer em suspenso até que o seguro rural seja regulamentado em todo o território nacional: tal entendimento, a nosso ver, representa um contra-senso, em face do círculo vicioso que dêle decorre. Se não se implantar o seguro rural, desde o início, com o atendimento dos dois citados pressupostos básicos, a experiência em São Paulo estará fadada ao insucesso; e se a experiência fôr mal sucedida, a extensão do seguro às demais regiões do País ficará prejudicada, certamente retardada, e, talvez, não venha a ocorrer tão cedo".

Salientou o sr. Paranhos que confia no apoio do Ministro Pratini de Moraes, Presidente do Conselho Nacional de Seguros Privados, e dos demais integrantes dêsse Conselho, para que o problema seja resolvido. Disse: "Não temos dúvida de que com o apoio decisivo do Ministro da Indústria e do Comércio, Marcus Vinicius Pratini de Moraes, e dos órgãos governamentais que regem as operações de seguros no País, a saber — o Conselho Nacional de Seguros Privados, a Superintendência de Seguros Privados e o Instituto de Resseguros do Brasil —, serão contornados os óbices que se interpõem à efetiva realização dêsse seguro."

PRIMEIRO PASSO

O primeiro passo para a implantação do seguro rural foi dado pelo Governador Laudo Natel, em despacho com o Vice Governador, Antônio José Rodrigues Filho, o Secretário do Trabalho e Administração, Ciro Albuquerque, e o Secretário da Agricultura, Rubens Araujo Dias, autorizando a assinatura de convênio entre a Secretaria da Agricultura, Banco do Estado de São Paulo, Caixa Econômica do Estado de São Paulo e a Companhia de Seguros do Estado de São Paulo — COSESP.

Nessa oportunidade, o Governador Laudo Natel declarou que "o seguro rural propiciará, além da tranquilidade ao agricultor para que possa trabalhar sem receios de perdas imprevisíveis, a modernização dos métodos agrícolas e a racionalização do trabalho no campo. Isso porque os contratos exigirão, por parte do segurado, o cumprimento das normas técnicas específicas que beneficiarão não apenas o agricultor, mas tôda a agricultura. Isso resultará num inevitável aumento de produtividade; assim, essa medida pioneira em todo o Brasil se constituirá em importante instrumento para a modernização da nossa agricultura".

COMO FUNCIONA

A criação do seguro rural em São Paulo mobiliza tôda a máquina administrativa já existente, segundo informações prestadas pelo diretor superintendente da COSESP, sr. Waldemar Martinez.

"O convênio que fundamenta a política do seguro rural" — afirmou o sr. Martinez — "estabelece que o Banco do Estado de São Paulo e a Caixa Econômica do Estado de São Paulo, através de sua vasta rêde de agências em todo o território paulista, em número de 741 agências, funcionarão como agentes da Companhia de Seguros do Estado de São Paulo — COSESP. Ao Banco e à Caixa caberá a movimentação de todo o numerário referente a prêmios e indenizações de seguro rural".

O sr. Waldemar Martinez explicou que "o Banco do Estado de São Paulo será também responsável pelo atendimento dos interessados prestando-lhes os esclarecimentos, coletando propostas de seguros, além de outras atribuições, cabendo à Secretaria da Agricultura, através de seus órgãos técnicos e das 367 Casas da Agricultura disseminadas em todo o Estado, a orientação normativa, assim como a orientação e assistência tecnica ao agricultor, em colaboração com o Banco do Estado, a Caixa Econômica e a COSESP, na execução da política agrária do Govêrno do Estado".

"O seguro rural pode ser realizado sob várias modalidades, como, por exemplo, o seguro contra o Granizo, que atende aos cotonicultores e viticultores, e o seguro contra Geada, que oferece cobertura aos horticultores, floricultores e fruticultores."

O sr. Waldemar Martinez esclareceu ainda que "o convênio estabelece que seus signatários deverão promover cursos intensivos de treinamento ou habilitação dos funcionários do Banco do Estado, da Caixa Econômica e da Secretaria da Agricultura, agrônomos, veterinários e outros técnicos que operarão com o seguro rural. Campanhas e manuais de esclarecimentos destinados à divulgação das vantagens oferecidas pelo seguro serão preparados pelos órgãos que assinaram o ajuste, sendo desenvolvidas junto aos produtores agropecuários".

O sr. Waldemar Martinez afirmou ainda:

"Na primeira fase do funcionamento do seguro rural, iniciada em maio último, a cobertura abrange os riscos de geada para a hortiflorifruticultura, compreendendo vinte e três culturas, e os riscos de Granizo para as lavouras de Algodão e Videira. Essa modalidade de cobertura vinha sendo conferida, até o ano passado, pela Comissão de Produção Agropecuária — CPAP, da Secretaria da Agricultura do Estado, sendo transferido, agora, para a COSESP, sem solução de continuidade."

"A Superintendência de Seguros Privados — SUSEP autorizou a Companhia de Seguros do Estado de São Paulo — COSESP a operar em seguro rural, de conformidade com as normas aprovadas pela Resolução n.º 1, de 14/7/7, do Conselho Nacional de Seguros Privados — CNSP, devendo ser iniciada em breve a segunda fase de atuação da Companhia, que abrangerá tôda uma gama de operações, na forma da citada Resolução CNSP n.º 5/70, cobrindo os riscos meteorológicos em geral, além de geada, granizo, chuvas excessivas, trombas d'água, ventos frios, ventos fortes, incêndio, pragas e se estendendo, progressivamente, a tôdas as culturas permanentes e temporárias; à morte de animais bovídeos, equídeos, ovinos e suínos, em consequência de moléstias, acidentes, envenenamentos, asfixia, etc.; às benfeitorias, produtos agropecuários, máquinas agrícolas, veículos rurais, contra riscos de incêndio, explosão e suas consequências, vendaval, tremores de terra e impacto de veículos de qualquer espécie, desmoronamento de armazéns ou depósitos, acidentes com veículos transportadores de bens segurados, e outras coberturas."

"Nos têrmos do art. 18 do Decreto-Lei 73 de 21.XI.1966, as instituições financeiras do Sistema Nacional de Crédito Rural, que concederem financiamento à agricultura e à pecuária, promoverão os contratos de financiamento e de seguro rural concomitante e automàticamente, obedecendo o seguro às normas e limites fixados pelo CNSP, sendo obrigatório o financiamento dos prêmios pelas respectivas instituições. O seguro obrigatório ficará limitado ao valor do financiamento, sendo constituída a instituição financiadora como beneficiária até a concorrência do seu crédito."

"É importante ressaltar que o seguro rural também indenizará os estabelecimentos bancários pelas perdas líquidas definitivas que venham a sofrer em consequência da incapacidade de pagamento de seu devedores, nas operações de crédito para a comercialização de produtos agropecuários, assim como os contratos de financiamento rural sem garantias reais ou sem o registro destas, na forma da Lei nº 4 829 de 5/XI/1965, no caso de ocorrência de morte dos respectivos devedores (seguro temporário de vida)".

Destacando o interêsse que o Vice Governador de São Paulo, sr. Antônio José Rodrigues Filho e os Secretários da Agricultura e do Trabalho, srs. Rubens Araujo Dias e Ciro Albuquerque, têm demonstrado em relação à Companhia de Seguros, o diretor administrativo do orgão, sr. Paranhos do Rio Branco, afirmou que "do Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Goiás, chegam pedidos à COSESP para transmitir a experiência adquirida nesse setor, pois existe uma crescente preocupação no sentido de oferecer à lavoura a garantia do seguro contra os riscos de geada, granizo, pragas e riscos meteorológicos em geral."

"Em Curitiba, o presidente da COSESP e o gerente da Carteira de Seguro Rural tiveram oportunidade de pronunciar uma palestra focalizando todos os aspectos do seguro rural e a experiência paulista, da qual participaram o Secretário da Agricultura do Paraná e demais autoridades daquele Estado, que se mostraram interessados em conhecer a implantação do sistema."

"Recentemente, o sr. Oswaldo de Breyne Silveira, diretor-presidente da Companhia de Seguros do Estado de São Paulo, acompanhado do diretor-superintendente, sr. Waldemar Martinez e do sr. Mauricio A. de Castilho, gerente da Carteira de Seguro Rural, estiveram em Belo Horizonte, a convite do Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais e da Companhia de Seguros do Estado de Minas Gerais, onde mantiveram uma série de contatos, com vistas ao estudo da implantação do seguro rural naquele Estado. Recebidos pelo Governador Rondon Pacheco, no Palácio da Liberdade, após ouvir a exposição dos vários aspectos do seguro rural e da experiência paulista, além dos planos apresentados pelo presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, sr. Lúcio Assumpção, determinou o governador a constituição de uma comissão para o exame da imediata aplicação do seguro rural em Minas Gerais" — finalizou o sr. Paranhos do Rio Branco.

Ministro abre ginásio polivalente em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, inaugurou ontem, nesta capital, o ginásio polivalente do Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Médio (Premem), o primeiro a funcionar no país, que terá 300 escolas dêsse tipo até 1974.

Antes da inauguração, o Ministro visitou o Centro de Treinamento de Professôres de Betim, onde conversou informalmente com os alunos e distribuiu autógrafos, um dos quais no livro **Vidas Sêcas**, de Graciliano Ramos, a pedido de uma estudante.

VISITAS

O Ministro Jarbas Passarinho chegou a Belo Horizonte às 13h20m, dirigindo-se para a cidade de Betim, onde conheceu o Centro de Treinamento de Professôres. Após percorrer tôdas as instalações, o Ministro conversou com os estudantes, ressaltando a importancia do trabalho que realizam, ao se prepararem para ministrar aulas nos ginásios orientados para o trabalho.

Referindo-se às acusações de que os ginásios polivalentes estariam sendo construidos com orientação de técnicos norte-americanos, o Ministro Jarbas Passarinho declarou que "o pior cego é aquêle que tem catarata ideológica."

Explicou que os recursos para a implantação dos ginásios provêm de empréstimos com diversos países do mundo, tanto da área capitalista quanto da socialista. Disse que a orientação das novas escolas é genuinamente nacional.

NOVOS MÉTODOS

O ginásio inaugurado entrará em funcionamento até o final dêste mês com 15 turmas, representando um total de 560 alunos matriculados. Os estudantes já foram enquadrados nas diretrizes da reforma do ensino médio e, além das matérias tradicionais, terão aulas de artes práticas, representadas por técnicas agrícolas, industriais, domésticas e comerciais.

Até 1974 estarão instalados 300 ginásios polivalentes nos Estados de Minas, Bahia, Rio Grande do Sul e Espírito Santo. Posteriormente o programa será estendido a outros Estados.

TELEVISÃO

Sôbre a reforma da programação das estações de TV, o Sr. Jarbas Passarinho revelou que não foi convocado para nenhuma reunião sôbre o assunto, mas declarou ser contrário a qualquer idéia que promova a estatização da televisão brasileira.

Passarinho acha desejo de extinguir vestibular desligado da realidade

A extinção do vestibular é um desejo totalmente desligado da realidade educacional brasileira e a única coisa que o MEC pode fazer é tentar democratizar o acesso à universidade, preparando os estudantes pobres através de cursos pré-vestibulares pela TV Educativa, em programa que começará no próximo ano.

A informação foi prestada ontem pelo próprio Ministro Jarbas Passarinho, durante as solenidades de inauguração do Instituto de Química da Universidade do Estado da Guanabara. Revelou o Ministro que nesses programas da TV Educativa utilizará os professôres de maior renome na área dos cursos pré-vestibulares.

Uma tentativa

Depois de inaugurar o Instituto de Química e visitar as instalações da UEG, o coronel Jarbas Passarinho concordou em conceder cinco minutos à imprensa, apesar de estar apressado. Logo depois, partiu para Belo Horizonte.

Confessou o Ministro que "já estou cansado de ser chamado de inimigo público número um dos cursos pré-vestibulares." Para êle, a extinção dessa instituição da realidade educacional brasileira só poderá ocorrer a longo prazo. Êle, entretanto, não acredita que os cursos sejam responsáveis pela degeneração do ensino médio e acha que os exames vestibulares perdurarão ainda por muitos anos.

— A extinção do vestibular — disse o Ministro — é um desejo utópico totalmente desligado da realidade. A única coisa que podemos fazer no momento é tentar democratizar o acesso à universidade. Para isso, no próximo ano, o MEC promoverá, através da TV-Educativa, pré-vestibulares para vários cursos, tendo como professôres os maiores especialistas no assunto.

Uma injustiça

O Ministro manifestou-se ainda totalmente contrário ao projeto recentemente aprovado pela Comissão de Justiça da Camara Federal, segundo o qual é facultado o acesso automático à universidade para alunos que obtiverem média igual ou superior a sete na última série do curso colegial.

— Esse tipo de lei — afirmou o Sr. Jarbas Passarinho — só seria admissível se tôdas as escolas do país administrassem um tipo homogêneo de ensino. Na atual situação, essa lei seria bastante injusta. O sistema mais justo ainda é o vestibular, em bases classificatórias e com perguntas objetivas, cujo conteúdo não ultrapasse os programas das escolas de nível médio, como o que será realizado êste ano, pelo menos nas escolas oficiais do país.

O coronel Jarbas Passarinho disse ainda ser "contra os chamados exames de esmagamento, como definiu o Ministro da Educação da França, Alan Perreyfitte, da Educação da França, durante a rebelião estudantil de maio de 1968."

— Esse tipo de exame — observou — é como um naufrágio que o Govêrno organiza para depois contar os sobrevivientes.

Queixas

A respeito da reclamação de vestibulandos e diretores de cursos de que o MEC estaria demorando na definição de cláusulas para os estatutos dos vestibulares de 1972, o Ministro Jarbas Passarinho se mostrou surprêso, acreditando que "deve estar ocorrendo uma falta de informação dos interessados."

— O MEC, ao contrário dessas queixas, já definiu, detalhadamente, as cláusulas necessárias à elaboração das provas. Apenas o curso de Arquitetura tem razão para manter algumas dúvidas, mas ontem (anteontem) mesmo assinei uma nova portaria dedicada exclusivamente ao problema dêsse vestibular.

EVASÃO

Sôbre o problema da evasão de cientistas brasileiros para o exterior, o Ministro explicou que a situação, atualmente, é bem melhor que há algum tempo, pois 20% do magistério superior estão participando do regime de dedicação integral, recebendo ordenados suficientemente altos para recusarem propostas estrangeiras.

— Na semana passada — revelou o Ministro — o Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais me informou que cinco de seus professôres recusaram convites da Inglaterra e da Alemanha, porque o salário que recebem aqui é maior que a oferta estrangeira.

Informou ainda o Ministro da Educação que vem realizando levantamentos nos Estados visando a determinar as profissões técnicas de nível médio mais procuradas, a fim de poder implantar a nova lei de ensino primário e médio.

SÃO PAULO LANÇARÁ SEGURO RURAL EM NOVAS BASES

O sr. Oswaldo de Breyne Silveira, presidente da Companhia de Seguros do Estado de São Paulo, afirmou à imprensa que "a implantação do seguro rural no País, a partir da experiência autorizada para o Estado de São Paulo, parte do pressuposto de que sejam atendidas e seguidas, irrestritamente, algumas premissas, entre as quais se situam, bàsicamente, a de que o seguro seja feito numa só apólice titulada que abranja tôdas as coberturas previstas na Resolução CNSP nº 5/70, e a de que a obrigatoriedade do seguro se estenda a tôda a rêde bancária, conforme previsto no artigo 18 do Decreto-Lei nº 73 de 21/XI/66".

"A experiência de São Paulo não poderá oferecer o resultado almejado" — disse o presidente da COSESP — "se o seguro de benfeitorias e produtos agropecuários dados em garantia de financiamentos rurais do Banco do Brasil (que já vem sendo realizado há mais de quinze anos) permanecer desvinculado, em São Paulo, das demais coberturas previstas na Resolução nº 5/70 do Conselho Nacional de Seguros Privados".

"Assim também a experiência pecaria pela base se a Companhia de Seguros fôsse operar unicamente com o Banco do Estado de São Paulo, pois o montante de seguros que adviriam dêsse único estabelecimento bancário não poderia comportar as taxas baixas utilizadas nessa Resolução do CNSP, as quais pressupõem grande massa de negócios a realizar".

"O início das operações dêste seguro rural compulsório, por parte da Companhia de Seguros do Estado de São Paulo, está, assim, na dependência do atendimento sem restrições dêsses dispositivos legais e dessas premissas técnicas".

Segundo o sr. Breyne Silveira, "o Banco do Brasil tem o maior interêsse em que se vincule o financiamento ao seguro, para reduzir os riscos, elevar a segurança do empréstimo rural e estimular a modernização da agricultura brasileira, eis que, além de cobrir os bens dados em garantia em casos de sinistros, o seguro compele o empresário a adotar técnicas agrícolas, a obedecer a padrões de racionalização, tudo isso concorrendo para elevação da produtividade em nossa agricultura."

Lembrou ainda o sr. Silveira que "não é só de São Paulo o interêsse pelo bom êxito da experiência do seguro rural: Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e outros Estados estão aguardando com interêsse o resultado do trabalho que está sendo iniciado em São Paulo, tendo mesmo o govêrno mineiro baixado recentemente um decreto que abre o caminho para a implantação do seguro rural naquele Estado".

O diretor administrativo da Companhia de Seguros do Estado de São Paulo, sr. José Paranhos do Rio Branco, também é de opinião que a experiência de São Paulo não alcançará resultados satisfatórios, caso não sejam cumpridas as obrigações legais da vinculação do seguro ao financiamento.

Disse o sr. Paranhos do Rio Branco: "Uma corrente de opinião entende que a obrigatoriedade legal deve permanecer em suspenso até que o seguro rural seja regulamentado em todo o território nacional: tal entendimento, a nosso ver, representa um contra-senso, em face do círculo vicioso que dêle decorre. Se não se implantar o seguro rural, desde o início, com o atendimento dos dois citados pressupostos básicos, a experiência em São Paulo estará fadada ao insucesso; e se a experiência fôr mal sucedida, a extensão do seguro às demais regiões do País ficará prejudicada, certamente retardada, e, talvez, não venha a ocorrer tão cedo".

Salientou o sr. Paranhos que confia no apoio do Ministro Pratini de Moraes, Presidente do Conselho Nacional de Seguros Privados, e dos demais integrantes dêsse Conselho, para que o problema seja resolvido. Disse: "Não temos dúvida de que com o apoio decisivo do Ministro da Indústria e do Comércio, Marcus Vinicius Pratini de Moraes, e dos órgãos governamentais que regem as operações de seguros no País, a saber — o Conselho Nacional de Seguros Privados, a Superintendência de Seguros Privados e o Instituto de Resseguros do Brasil —, serão contornados os óbices que se interpõem à efetiva realização dêsse seguro."

PRIMEIRO PASSO

O primeiro passo para a implantação do seguro rural foi dado pelo Governador Laudo Natel, em despacho com o Vice Governador, Antônio José Rodrigues Filho, o Secretário do Trabalho e Administração, Ciro Albuquerque, e o Secretário da Agricultura, Rubens Araujo Dias, autorizando a assinatura de convênio entre a Secretaria da Agricultura, Banco do Estado de São Paulo, Caixa Econômica do Estado de São Paulo e a Companhia de Seguros do Estado de São Paulo — COSESP.

Nessa oportunidade, o Governador Laudo Natel declarou que "o seguro rural propiciará, além da tranqüilidade ao agricultor para que possa trabalhar sem receios de perdas imprevisíveis, a modernização dos métodos agrícolas e a racionalização do trabalho no campo. Isso porque os contratos exigirão, por parte do segurado, o cumprimento das normas técnicas específicas que beneficiarão não apenas o agricultor, mas tôda a agricultura. Isso resultará num inevitável aumento de produtividade: assim, essa medida pioneira em todo o Brasil se constituirá em importante instrumento para a modernização da nossa agricultura".

COMO FUNCIONA

A criação do seguro rural em São Paulo mobiliza tôda a máquina administrativa já existente, segundo informações prestadas pelo diretor superintendente da COSESP, sr. Waldemar Martinez.

"O convênio que fundamenta a política do seguro rural" — afirmou o sr. Martinez — "estabelece que o Banco do Estado de São Paulo e a Caixa Econômica do Estado de São Paulo, através de sua vasta rêde de agências em todo o território paulista, em número de 741 agências, funcionarão como agentes da Companhia de Seguros do Estado de São Paulo — COSESP. Ao Banco e à Caixa caberá a movimentação de todo o numerário referente a prêmios e indenizações de seguro rural".

O sr. Waldemar Martinez explicou que "o Banco do Estado de São Paulo será também responsável pelo atendimento dos interessados prestando-lhes os esclarecimentos, coletando propostas de seguros, além de outras atribuições, cabendo à Secretaria da Agricultura, através de seus órgãos técnicos e das 367 Casas da Agricultura disseminadas em todo o Estado, a orientação normativa, assim como a orientação e assistência técnica ao agricultor, em colaboração com o Banco do Estado, a Caixa Econômica e a COSESP, na execução da política agrária do Govêrno do Estado".

"O seguro rural pode ser realizado sob várias modalidades, como, por exemplo, o seguro contra o Granizo, que atende aos cotonicultores e viticultores, e o seguro contra Geada, que oferece cobertura aos horticultores, floricultores e fruticultores."

O sr. Waldemar Martinez esclareceu ainda que "o convênio estabelece que seus signatários deverão promover cursos intensivos de treinamento ou habilitação dos funcionários do Banco do Estado, da Caixa Econômica e da Secretaria da Agricultura, agrônomos, veterinários e outros técnicos que operarão com o seguro rural. Campanhas e manuais de esclarecimentos destinados à divulgação das vantagens oferecidas pelo seguro serão preparados pelos órgãos que assinaram o ajuste, sendo desenvolvidas junto aos produtores agropecuários".

O sr. Waldemar Martinez afirmou ainda:

"Na primeira fase do funcionamento do seguro rural, iniciada em maio último, a cobertura abrange os riscos de geada para a hortiflorifruticultura, compreendendo vinte e três culturas; e os riscos de Granizo para as lavouras de Algodão e Videira. Essa modalidade de cobertura vinha sendo conferida, até o ano passado, pela Comissão de Produção Agropecuária — CPAP, da Secretaria da Agricultura do Estado, sendo transferido, agora, para a COSESP, sem solução de continuidade."

"A Superintendência de Seguros Privados — SUSEP autorizou a Companhia de Seguros do Estado de São Paulo — COSESP a operar em seguro rural, de conformidade com as normas aprovadas pela Resolução n.º 1, de 14/7/7, do Conselho Nacional de Seguros Privados — CNSP, devendo ser iniciada em breve a segunda fase de atuação da Companhia, que abrangerá tôda uma gama de operações, na forma da citada Resolução CNSP n.º 5/70, cobrindo os riscos meteorológicos em geral, além de geada, granizo, chuvas excessivas, trombas d'água, ventos frios, ventos fortes, incêndio, pragas e se estendendo, progressivamente, a tôdas as culturas permanentes e temporárias; à morte de animais bovídeos, equídeos, ovinos e suínos, em conseqüência de moléstias, acidentes, envenenamentos, asfixia, etc.; às benfeitorias, produtos agropecuários, máquinas agrícolas, veículos rurais, contra riscos de incêndio, explosão e suas conseqüências, vendaval, tremores de terra e impacto de veículos de qualquer espécie, desmoronamento de armazéns ou depósitos, acidentes com veículos transportadores de bens segurados, e outras coberturas."

"Nos têrmos do art. 18 do Decreto-Lei 73 de 21.XI.1966, as instituições financeiras do Sistema Nacional de Crédito Rural, que concederem financiamento à agricultura e à pecuária, promoverão os contratos de financiamento e de seguro rural concomitante e automàticamente, obedecendo o seguro às normas e limites fixados pelo CNSP, sendo obrigatório o financiamento dos prêmios pelas respectivas instituições. O seguro obrigatório ficará limitado ao valor do financiamento, sendo constituída a instituição financiadora como beneficiária até a concorrência do seu crédito."

"É importante ressaltar que o seguro rural também indenizará os estabelecimentos bancários pelas perdas líquidas definitivas que venham a sofrer em conseqüência da incapacidade de pagamento de seu devedores, nas operações de crédito para a comercialização de produtos agropecuários, assim como os contratos de financiamento rural sem garantias reais ou sem o registro destas, na forma da Lei nº 4 829 de 5/XI/1965, no caso de ocorrência de morte dos respectivos devedores (seguro temporário de vida)".

Destacando o interêsse que o Vice Governador de São Paulo, sr. Antônio José Rodrigues Filho e os Secretários da Agricultura e do Trabalho, srs. Rubens Araujo Dias e Ciro Albuquerque, têm demonstrado em relação à Companhia de Seguros, o diretor administrativo do órgão, sr. Paranhos do Rio Branco, afirmou que "do Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Goiás, chegam pedidos à COSESP para transmitir a experiência adquirida nesse setor, pois existe uma crescente preocupação no sentido de oferecer à lavoura a garantia do seguro contra os riscos de geada, granizo, pragas e riscos meteorológicos em geral."

"Em Curitiba, o presidente da COSESP e o gerente da Carteira de Seguro Rural tiveram oportunidade de pronunciar uma palestra focalizando todos os aspectos do seguro rural e a experiência paulista, da qual participaram o Secretário da Agricultura do Paraná e demais autoridades daquele Estado, que se mostraram interessados em conhecer a implantação do sistema."

"Recentemente, o sr. Oswaldo de Breyne Silveira, diretor-presidente da Companhia de Seguros do Estado de São Paulo, acompanhado do diretor-superintendente, sr. Waldemar Martinez e do sr. Maurício A. de Castilho, gerente da Carteira de Seguro Rural, estiveram em Belo Horizonte, a convite do Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais e da Companhia de Seguros do Estado de Minas Gerais, onde mantiveram uma série de contatos, com vistas ao estudo da implantação do seguro rural naquele Estado. Recebidos pelo Governador Rondon Pacheco, no Palácio da Liberdade, após ouvir a exposição dos vários aspectos do seguro rural e da experiência paulista, além dos planos apresentados pelo presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, sr. Lucio Assumpção, determinou o governador a constituição de uma comissão para o exame da imediata aplicação do seguro rural em Minas Gerais" — finalizou o sr. Paranhos do Rio Branco.

José Américo lembra que Vargas não foi um hábil

Entrevista a Tarcísio Hollanda

"Agora, somos colegas." Dedo em riste, ar brincalhão, o ex-Governador da Paraíba, João Agripino, anuncia a José Américo de Almeida — Ministro aposentado do Tribunal de Contas da União — sua nomeação para o mesmo pôsto. Numa casa branca, o autor de **Bagaceira**, óculos brancos de lentes grossas, num rosto tipicamente nordestino, baixo, abre-se num sorriso benevolente que os olhos não conseguem disfarçar, êle que está pràticamente cego pela catarata.

Getúlio Vargas não era o político hábil que a imaginação brasileira criou e os jornalistas e políticos trataram de popularizar. Segundo o ex-Ministro da Viação, Vargas, homem de grande coragem pessoal, tinha receio dos acontecimentos. Adotava a tática do adiamento de soluções ("o tempo resolve tudo, deixa o tempo passar") e era comumente surpreendido por desfechos gravíssimos, como o da Revolução Constitucionalista de 32.

O bom e o ruim

Fomos convidados pelo Governador Ernani Sátiro para participar das solenidades de inauguração do belíssimo projeto de Sérgio Bernardes do Hotel Tambaú, agora entregue a Eric de Carvalho, presidente da Varig.

Às 9 horas de domingo, uma manhã ensolarada que só o Nordeste costuma oferecer, estamos ingressando no reino do estilista de **A Bagaceira**, uma propriedade bonita, cercada de coqueiros cujos frutos o mestre paraibano costuma oferecer, com carinho, aos seus visitantes.

Aos 85 anos, vislumbramos a figura do ex-Ministro da Viação de Vargas, nós que o tínhamos conhecido em 1961, ao lado do então Ministro da Viação, coronel e Senador Virgílio Távora. O mesmo rosto, aquêle mesmo olhar buliçoso (desculpem-me, mas não tive outro adjetivo para definir a expressão do olhar) e um ar que mal disfarça a ironia.

João Agripino nos levou aos domínios do velho político, pai do General Reinaldo Melo de Almeida, 1.º vice-chefe do Estado-Maior do Exército. José Américo providencia junto a uma secretária inteligente — Dona Lourdes Lemos — casquinhas de caranguejo, uma garrafa de uísque John Walker e peixe.

Fala com fluência e prazer, sobretudo dos acontecimentos históricos. Elogia a Constituição de 1967, reconhecendo que, mesmo restritiva, constituía um passo à frente. Critica a classe política, responsável, para êle, pelos acontecimentos que culminaram com a edição do Ato Institucional n.º 5.

E observa, com a experiência dos seus 85 anos, a maior parte vividos na engrenagem política, que os aspectos restritivos do regime sob o qual vivem os brasileiros são necessários para conferir os mínimos níveis de segurança de que precisa a sociedade brasileira para demarrar, em busca do progresso econômico e da elevação do padrão de vida de nossa gente.

— A democracia liberal, ao estilo clássico — diz José Américo, lembrando que se concentra de um angulo de isenção analítica, sem paixões — está inteiramente superada, não só no Brasil, mas no mundo inteiro.

Enganam-se aquêles que continuam a sonhar com a possibilidade de sua volta, de seu restabelecimento, quando o angulo político clássico, tal como se entende erradamente ainda hoje, foi precedido do angulo eminentemente econômico. Agora, segundo êle, os estadistas são obrigados por necessidade imperiosa a se preocupar com os problemas do povo.

— No Brasil — avança José Américo de Almeida — nós já solucionamos os problemas dos ricos. Agora, é a vez de atender os pobres.

Homem cuidadoso, defensor ferrenho da Revolução e do Govêrno, o escritor e político não esconde, indiretamente, uma crítica à ausência, até agora, de uma política destinada a uma melhor distribuição da renda nacional.

Êle que foi candidato a Presidente da República junto com Armando Sales de Oliveira, aparentemente apoiado por Vargas. Confessa, com certo orgulho e convicção, que, se fôsse Presidente da República, esta seria uma preocupação fundamental: melhorar a vida dos pobres.

Um homem difícil

Os políticos brasileiros estão, inegàvelmente, numa situação degradante, muito — ou em parte — por sua própria culpa, segundo o Sr. José Américo de Almeida. Pecaram por omissão, mas o maior responsável por essa falência guardada na imagem da opinião pública nacional foi o falecido Presidente Getúlio Vargas.

Seu Ministro da Viação, êle testemunha que Getúlio Vargas nada tinha de hábil. Embora homem de grande coragem pessoal, era cuidadoso e muito introspectivo.

— Êle não concedia intimidade a ninguém, nem aos auxiliares nem à sua mulher. Era um homem difícil sob êsse aspecto. Uma vez, eu, que sou conhecido como um homem franco, disse-lhe tantas coisas que êle foi, finalmente, obrigado a dizer algo em resposta. Osvaldo Aranha, depois, pegando em meu braço, disse-me: "O Getúlio não fala assim com ninguém."

E tinha um defeito mais grave num estadista, segundo o Sr. José Américo. Êle deixava que o tempo solucionasse os problemas e cometia, assim, erros irreparáveis. Era, muitas vêzes, surpreendido pelo desfecho das crises de maneira violenta, tendo que tomar atitudes drásticas para compensar o atraso verificado nas decisões.

— Uma crise não se adia. O adiamento representa um agravamento do processo. O estadista é obrigado a prever para prover. Se êle adia um problema grave, o irreparável segundo Maquiavel, êle está trabalhando para comprometer a sua própria permanência no poder. Vargas tinha êsse grave defeito, que alguns poucos políticos brasileiros conhecem e a maioria ignora.

O pior crime que Getúlio Vargas cometeu contra o Brasil — e que possivelmente será responsável pelo "deserto de líderes e de idéias" a que se referiu seu amigo Osvaldo Aranha em discurso famoso — foi impedir a renovação de lideranças no país. E talvez, segundo o velho paraibano, Vargas tenha uma enorme quota de responsabilidade por êsse vazio maior de homens públicos que o país sofre na carne.

— Êle tinha receio das sombras. Quem pudesse fazer-lhe qualquer penumbra, êle destruía. Absorvia tudo. Só êle existia. Não permitia, assim, que nascesse uma figura capaz de competir com êle. Isso, também, influiu muito para a eclosão do movimento de 64 — disse ainda.

Vargas e êle

Em seu livro, **Vargas, Meu Pai**, Alzira Vargas do Amaral Peixoto insinua as famosas inabilidades de José Américo de Almeida, as suas tiradas, relembrando a imagem do boquirrôto. E diz que Vargas o queria como sucessor, sendo, posteriormente, obrigado a recuar, a assinar a famosa Carta de 37 que abriu o Estado Nôvo e as portas do mundo político nacional a muita gente que o serviu.

— O Getúlio nunca me apoiou. E' verdade que me lançou candidato, quando verificou que meu nome era inevitável, pois alguns amigos haviam tomado a responsabilidade da articulação.

Além disso — êle diz, francamente — a candidatura de Armando Sales de Oliveira constituía um desafio à sua liderança e seu comando. Embora cuidadoso, embora defensor do adiamento, Vargas era violento quando sentia a proximidade, a iminência de uma contestação séria ao seu comando e à sua liderança.

Na verdade, para José Américo, Vargas queria ficar, queria permanecer, aproveitando-se de alguns acontecimentos históricos próprios da época de conturbação que vivia o mundo então. Aproveitou-se, assim tanto da revolução comunista de 1935, que tinha muitos adeptos no próprio Exército, quanto da revolução integralista de 1937. A Carta de 37 era coisa que já estava preparada, premeditara tudo.

Não é verdade, para êle, o que diz Alzira, isto é, que 37 foi inevitável, que seu pai foi forçado a assinar a Carta. Na verdade, segundo o Sr. José Américo de Almeida, o golpe vinha sendo trabalhado pacientemente há muito tempo, com o conhecimento misterioso de Vargas, com um trabalho de articulação ostensiva do General Pedro Aurélio de Góis Monteiro.

— A Constituição que implantou o Estado Nôvo estava pronta há um ano, quando ocorreu o 27 de novembro de 1937. O Francisco Campos já havia redigido o instrumento com o conhecimento de Getúlio.

Candidato nas ruas, aparentemente com o ostensivo apoio do Catete, José Américo de Almeida falava e são famosas suas frases. Como peixe, êle não resistia à isca de uma frase, de uma construção bonita, que só os estilistas costumam admirar. E dissera, em certo pronunciamento ("eu sempre fui um bom mitingueiro") que como o coração se achava à esquerda, êle não podia ignorar essa tendência.

— O Góis passou a dizer aos militares que eu era comunista. Eu me lembrei de um amigo, que dizia não ser à esquerda ou à direita, mas um homem de bom senso, um racional. Eu não sou hemiplégico, quer dizer, não tenho um lado parado. Vivo em todos os lados.

Àquela altura, o General Góis Monteiro, o Salomão da Revolução de 1930 (àquela época também existia codinome) articulava o golpe, segundo o ex-Ministro da Viação, com o ostensivo conhecimento de Vargas. Faltava um apoio indispensável o do então General Eurico Gaspar Dutra. E Góis trabalhava.

O golpe não veio por acaso, mas foi decorrência de um longo e paciente trabalho. Mas só alguns poucos tinham prévio conhecimento da manobra imaginada pelo cérebro de Vargas. E Góis era um dêles. Quando ocorreu a solidariedade de Dutra, assombrado com o espectro da ameaça comunista, completou-se todo um círculo que se fechou a 27 de novembro de 1937. Inaugurava-se no Brasil o poder de um só. Era Vargas.

O seu fracasso a 24 de agôsto, o tiro no coração, era o próprio estilo, porque era o homem Getúlio Vargas. Segundo o Sr. José Américo de Almeida, como ditador êle era absoluto, era ótimo administrador, tendo, como tinha, grandes qualidades de homem de Estado. Mas, num sistema democrático seu temperamento revelava suas fraquezas.

Um exemplo flagrante de como a sua estratégia estava errada será ilustrada por um **exemplo histórico** que o autor de **Bagaceira** considera definitivo. Secretário de Segurança em São Paulo, o então General Cordeiro de Farias, pressentira a proximidade da Revolução Constitucionalista de 1932. E levara documentos a Vargas mostrando a iminência da ação.

— Êle não deu maior importancia, acreditando que a fermentação se esvaziaria com o tempo. Enganou-se e foi forçado a tomar medidas que importavam em penosos resultados. Atos cirúrgicos para evitar a contestação ao seu poder de mando.

Êle queria ficar no poder e por isso abriu com 37 uma porta pela qual saíram os candidatos à sua sucessão: José Américo e o paulista Armando Sales de Oliveira. Quando mais se intensificava a corrente de boatos de que êle desejava permanecer, aquela história do continuísmo, Vargas lhe disse: "Se êles querem ficar contra, sou candidato."

E a estratégia errada lhe rendeu maus resultados. Em Minas, prejudicou nomes ilustres, como os de Virgílio de Melo Franco, de Gustavo Capanema, para beneficiar um homem desconhecido, considerado iletrado nos arraiais mineiros: Benedito Valadares. Êle chegou a traí-lo, o que levou Vargas a pronunciar frase famosa, definindo o gesto e o caráter de Valadares ao lançar a candidatura de Dutra, em Minas: "Cornada de boi manso."

O ex-Ministro da Viação fala com essa frieza analítica que os anatomistas costumam ter diante de um cadáver, mas não desconhece as qualidades de homem público de Vargas. No fundo, nota-se uma certa nostalgia de sua parte, êle que, como Vargas, representou a última fornada dos grandes políticos brasileiros.

A volta à legalidade

José Américo, que se considera um democrata realista, um homem que costuma acompanhar a evolução dos tempos e se amoldar à convivência da sociedade em que vive, acha que o General Castelo Branco deveria ter resolvido tudo por inteiro, fechando o Congresso Nacional e convocando, imediatamente, novas eleições.

Isso permitiria uma renovação na política brasileira. Permitiria que soprasse um vento como o Aracati, que nos incomoda tanto quanto delicia, na cadeira de balanço de sua casa na beleza selvagem da praia de Tambaú. Repararia o crime cometido por Getúlio, qual seja, o de ter impedido o nascimento de lideranças.

A Revolução, para êle, fêz muito. A sua obra administrativa ressuscita uma imagem comprometida pela violência do golpe de estado em 1964. A política econômico-financeira rende juros a cada dia, juros que se traduzem em satisfação nos altos círculos financeiros do mundo.

E o General Médici? O Sr. José Américo de Almeida responde sem vacilações, sempre com a concordancia de Agripino. E' um homem que exerce o poder com moderação, transige, concede, mas não no essencial, que procura executar com a determinação do estadista.

O Presidente tem tôdas as condições para levar o país novamente à normalidade constitucional, agora que o ex-Ministro da Viação considera desagregada a ofensiva, a organização terrorista. Mas, o General Médici chegará ao objetivo da escala na qual tanto se empenha se os políticos não atrapalharem.

Com o discurso de Márcio Moreira Alves houve uma tremenda manifestação de burrice da classe política, que veio a provocar um franco retrocesso. A democracia liberal morreu, mas há formas de regime democrático que poderão conciliar desenvolvimento e segurança. A Carta de 67 era um passo à frente.

A desmoralização da classe política se manifesta, sintomàticamente, na opinião pública, da qual os militares são expressão, manifestação impulsiva. O ato tragi-cômico da renúncia de Quadros, o parlamentarismo, o seu fracasso, tudo contribuiu para o ato final da peça teatral que teve o desfêcho na ridícula retirada de João Goulart, depois de uma febre de loucura que alguém chamou de "porre nacional."

Êle está escrevendo as memórias e explica, ante o sorriso de admiração da secretária e o olhar aristotélico de João Agripino, de mãos à carbeça, como se estivesse pesando o que ouve: "Eu tinha que escrever minhas memórias para responder uma série de perguntas que muitos me fazem ou deixam no travesseiro."

Augusto dos Anjos, outra preocupação. Não se trata do poeta da morte e José Américo lembra o soneto famoso em que êle reverencia a ama-de-leite: "Minha ama-de-leite Guilhermina." E diz que está aguardando, com ansiedade, o livro prometido pelo escritor e seu colega da Academia Brasileira de Letras Francisco de Assis Barbosa sôbre o poeta, dentro do seu mesmo angulo de visão.

Quase cego, atacado de catarata, não perdeu a lucidez nem a rigidez da baraúna nordestina, uma árvore conhecida por sua vitalidade. Conta Agripino que, recebendo homenagens em Fortaleza, José Américo ia subindo uma escada. João se preocupava em que caísse, mas não lhe dava o braço, pois o velho, orgulhoso, reagiria.

Apenas avisava os lances da escadaria. Êle tropeçou e caiu. Apressado, o então Governador da Paraíba deu-lhe a mão para se levantar.

— Como homem público você é ótimo, mas como guia de cego um fracasso.

O velho solitário de Tambaú (vale repetir o chavão de Samuel Wainer) não perdeu a vitalidade e o humor. "Eu continuo um metingueiro. Um homem de comício. Saí daqui não por querer. Mas, a chamado."

Allen indicou à Boeing o rumo de seu futuro lançando-a no campo comercial após a Guerra

Presidente da Boeing chega ao Rio depois do Concorde mas diz que é coincidência

O presidente do Conselho-Diretor da Boeing, Sr. William M. Allen, que está no Brasil para manter contatos com emprêsas aéreas, confessou-se ontem surpreendido com o fato de sua viagem coincidir com a visita ao país do supersônico franco-britanico, o Concorde.

Disse que suas férias terminaram há pouco e que não estava informado sôbre a vinda do supersônico. Aqui, tratará dos "interêsses comuns" entre a Boeing e as emprêsas brasileiras que já têm aviões de sua fabricação. Há, também, perspectivas de que a Varig venha a adquirir o Boeing-747 — o maior avião de transporte de passageiros do mundo.

BONS FREGUESES

O Sr. Allen concedeu uma entrevista à imprensa na sede da Mesbla — representante da Boeing, no Brasil — acompanhado de um diretor da companhia, Sr. John K. Broback, do diretor de Vendas para a América Latina, Sr. A. Rischbieter (que foi o tradutor), do diretor-geral da Mesbla, Sr. J. L. Palhares, e um diretor desta organização, Sr. André de Batton.

Revelou êle, inicialmente, depois de ser apresentado pelo Sr. Palhares, que sua visita ao Brasil era para manter contato com clientes, revelando que sua companhia tem aqui "bons fregueses." Flamulas da Varig e Cruzeiro do Sul compunham a mesa onde se colocou, afirmando em seguida que estava à disposição para as perguntas.

SUPERSÔNICO

A maioria das perguntas feitas ao Sr. Allen tinham referência ao projeto do supersônico norte-americano — o SST — agora paralisado e que estava entregue à Boeing. Revelou, então, que a continuação do programa depende, exclusivamente, do Govêrno norte-americano, pois é por demais extenso para que uma companhia privada o realize.

— A Boeing — revelou — precisa de um suporte do Govêrno para completar o programa. E é muito importante que a ajuda tenha continuidade.

QUALIDADE

Quando lhe perguntaram se a paralisação do programa do SST se deveu a alguma questão técnica — o problema levantado foi o da velocidade — disse o Sr. Allen que a pergunta deveria ser respondida, com mais propriedade, por um técnico, mas afirmou que "o SST tinha um projeto avançado, capacidade e ótima qualidade."

Sôbre o futuro do SST é de opinião que "o tempo é um fator importante no desenvolvimento da aviação" e, quando da retomada do programa para o supersônico norte-americano, será o tempo que introduzirá as modificações necessárias ao projeto.

ECOLOGIA

Com relação à possibilidade de os vôos supersônicos apresentarem alguma influência no desenvolvimento da flora e da fauna, disse o Sr. Allen, inicialmente, que há cinco anos os problemas ecológicos não eram tratados como o são hoje e que, "mesmo no caso dos aviões subsônicos, houve alguns ajustes", e m decorrência dêsse problema.

Acrescentou que há um determinado ponto em que se conciliam questões dessa ordem com o desenvolvimento tecnológico, que o próprio homem exige. Por isto, com relação ao avião supersônico, revelou sua convicção de que serão processados os ajustes necessários.

TOMAR RISCO

Quando perguntaram sua opinião, de um ponto-de-vista empresarial, sôbre o projeto franco-inglês do Concorde, disse o Sr. Allen que o risco, neste avião, "foi razoável e calculado. Eu não hesitaria em tomar êsse risco", acrescentou.

Disse, também, que seria difícil estimar os prejuízos causados pela paralisação do programa SST, revelando que a Boeing havia gasto, por conta própria, em novos edifícios e laboratórios para pesquisas, de 30 a 40 milhões de dólares (Cr$ 200 milhões, aproximadamente), mas, enquanto a companhia trabalhou no programa, desenvolveu pesquisas que servem agora a outros projetos.

Disse que, pela Boeing, os maiores prejuízos se referem ao pessoal técnico empregado no programa SST, cujo trabalho ficou perdido com a paralisação, embora ressalvando também, no caso, a experiência adquirida enquanto duraram os trabalhos.

COM A VARIG

Sempre tomando cerveja, num copo tipo tulipa, o Sr. Allen só interrompeu suas respostas uma vez, para que o Diretor Geral da Mesbla, Sr. Palhares, explicasse o relacionamento desta organização com a Boeing: "há duas conexões: a primeira é o fato de sermos representantes no país e a outra os laços de amizade que nos unem", disse êle.

Antes de responder à pergunta sôbre a aquisição do Boeing 747, pela Varig, o Sr. Allen fêz uma série de considerações, lembrando as relações passadas de sua companhia com as emprêsas brasileiras, para concluir "que está confiante num bom resultado."

Frisou que a Boeing não se limita a vender os aviões, mas acompanha o comprador para que possa operá-los de maneira econômica e segura. Ressaltou a longa experiência da Boeing, para afirmar sua convicção de que a Varig — a emprêsa está decidindo pela compra de novos aviões — analisará todos os dados da questão, considerando o que oferece cada concorrente para decidir então a aquisição.

MAM leiloa obras nos dias 20 a 23

Com pregões de Ziraldo e Antônio Houaiss, o Museu de Arte Moderna promoverá nos próximos dias 20, 21 e 23, às 21 horas, um leilão de obras cuidadosamente selecionadas por Roberto Pontual e Frederico Morais dentro do tema *Panorama de 50 anos da Pintura Brasileira*.

As obras, recolhidas em vários Estados do país, estarão em exposições a partir das 18h30m de hoje e representam o que houve de mais importante nas artes plásticas brasileiras de 1922 para cá. Os interessados, além de adquiri-las, poderão assistir aulas sôbre elas, ministrados por críticos de arte.

OS TEMAS

Hoje, às 18 horas, o crítico Clarival do Prado Valadares falará sôbre *A Arte Popular;* amanhã, às 18 horas, Araci Amaral dissertará sôbre *Os Anos Revolucionários;* dia 16, às 18 horas, José Roberto Teixeira Leite abordará *A Década de 30;* dia 17, às 18 horas, Roberto Pontual analisará *A Década de 60*, e, dia 20, às 18 horas, Frederico Morais tratará de *A Atualidade*.

Com essa iniciativa, o Museu de Arte Moderna realizará uma importante exposição didática, tentará atrair para o mercado de arte novos colecionadores, apresentará o leilão de uma forma nova e diferente — *mise en scène* de Paulo Afonso Grisoli e Karl Heinz Bergmiller e cenários de Juarez Machado — além de angariar os fundos de que tanto necessita.

Ação conjunta do Exército e da Invernada prende duas quadrilhas de assaltantes

Trabalhando em conjunto desde o dia 5, detetives da Invernada de Olaria e agentes da Polícia do Exército conseguiram desbaratar duas grandes quadrilhas, responsáveis por dezenas de assaltos e roubos de automóveis. Uma delas, chefiada por Carlos Mateus, possuía até duas metralhadoras, além de muitos revólveres.

A outra, que ainda está sendo interrogada pela PE, deverá ser apresentada à imprensa nas próximas horas. De antemão, apesar do sigilo das autoridades, sabe-se que o bando é autor de assaltos a bancos, não se sabendo, contudo, de alguma vinculação com terroristas.

O INICIO

Tudo começou no dia 5 de setembro, na Rua Tumucumaque, em Cavalcanti, quando as autoridades detiveram vários tipos considerados suspeitos que viajavam num Dodge Dart, côr mostarda. Os policiais conseguiram prendê-los num pôsto de gasolina, na Avenida João Ribeiro. Como não tinham documentos de habilitação ou de propriedade do veículo, foram todos presos e levados para a Invernada de Olaria. O carro, ao que depois confessaram, pertencia a uma agência.

No Dodge havia a placa GB-AE-70-01, que havia sido furtada do Volkswagen azul, ano 71, motor BH-201-617, roubado no dia 8 de agôsto, na jurisdição da 16a. Delegacia Policial (Barra da Tijuca), conforme queixa de seu proprietário na Delegacia de Furtos de Automóveis. Dentro do automóvel foi encontrado um par de placas do Estado de São Paulo, cidade de Descalvado, número VR-79-27, pertencentes ao Chevrolet vermelho, ano 67, motor JA-005, furtado no Catete em 10 de julho dêste ano.

A QUADRILHA

Interrogado, Carlos Mateus, mais conhecido por **Lamparina**, disse que o carro lhe havia sido emprestado por um tal de **Wilson Sarará**, que não foi encontrado. Soube-se também que um dos integrantes da quadrilha era Reginaldo Moreira, o **Tuca**. Prêso, êle foi confessando os nomes e endereços dos demais comparsas e as autoridades apreenderam o Volkswagen, que usava a placa **fria** GB AE-22-15, adulterada, pois o número verdadeiro é GB AE-22-45. A chapa pertence ao Opala côr areia, modêlo 71, motor LJ 0401-M, roubado em Ipanema.

Em diligências que se seguiram, conseguiram deter, depois, **Wilson Sarará**, cujo nome verdadeiro é Wilson de Oliveira Saraiva, que reside na Rua Feliciano Pena, 441, em Vicente de Carvalho, e que está condenado pela 20a. Vara Criminal, por assalto e furto. Interrogado, o marginal disse que a quadrilha ainda era integrada por Getúlio Amaro da Silva, João Elias da Silva, o **Cabeludo** — comerciante que se encarregava de guardar as armas do bando — Leonardo Balzano Dias, o **Paulo Borges**, e Vanderlei Simões, todos com antecedentes criminais.

Na casa do **Cabeludo**, os agentes apreenderam seis revólveres calibre 38; duas pistolas calibre 7,65; dois revólveres calibre 32 e duas metralhadoras: uma de fabricação americana, muito antiga, modêlo Mach-Gul, calibre 45, nº 258-270, e outra, nacional, marca Urco, calibre 22, que as autoridades consideram uma arma altamente perigosa, pelo efeito causado pela pequena bala. Ainda no arsenal havia centenas de balas.

Segundo relação fornecida pela polícia, o bando realizou os seguintes assaltos: Hotel Barra da Tijuca (roubaram Cr$ 200,00), pôsto de gasolina no Recreio dos Bandeirantes (levaram Cr$ 250,00); Hotel Dois Irmãos, de propriedade de Roberto Cavalo, na Estrada Rio—Petrópolis, de onde roubaram Cr$ 600,00; Big Hotel, na mesma estrada (Cr$ 1 mil); outro hotel próximo à Fábrica Nacional de Motores (Cr$ 500,00); um hotel em Belfort Roxo (Cr$ 500,00); uma padaria em Honório Gurgel (Cr$ 200,00); uma outra na Avenida Brasil (Cr$ 300,00); e outra na Estrada dos Cavalheiros, em Caxias, de onde roubaram Cr$ 300,00 e um revólver calibre 32.

Aumento de servidor é assegurado

O presidente da Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa, Deputado Silbert Sobrinho, avistou-se ontem com o Governador Chagas Freitas, de quem recebeu instruções para incluir a despesa do aumento do funcionalismo estadual entre as dotações estipuladas para o exercício de 72.

Com isso, fica previsto um aumento de 20% para o próximo ano, beneficiando também aposentados e pensionistas, como constará da mensagem governamental a ser enviada à Assembléia nos próximos dias. As despesas com a elevação foram calculadas preliminarmente em perto de Cr$ 300 milhões e de acôrdo com a legislação financeira constarão do Orçamento.

Emprêsa inaugura em Minas escritório que cuidará de incrementar turismo interno

Belo Horizonte (Sucursal) — A Transeuropa, emprêsa nacional de turismo que mantém escritórios em Nova Iorque, Londres e Roma, vai inaugurar hoje sua filial nesta capital, de acôrdo com o seu plano de incrementar o movimento de viagens dentro do próprio Brasil.

Para a inauguração chegam hoje a Belo Horizonte o presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, Deputado Jacob Pedro Carolo; o presidente da Camara Municipal, vereador Paulo Soares; os Srs. Eduardo Mota, Reinaldo Nunes e Paulo Gualberto, diretores da Embratur; e os Srs. Mário Jorge Germanos e Jorge Pinheiros, diretores da VASP.

MOTIVAÇÃO

De acôrdo com o plano inicial da Transeuropa, serão aproveitados os potenciais de São Paulo e Minas Gerais, a fim de aumentar nos paulistas, já com poder aquisitivo bastante elevado, o gôsto pelo turismo, incentivando, ao mesmo tempo, o movimento para as cidades barrocas e para as estancias hidrominerais.

Para marcar o início dêsse entrosamento, os visitantes paulistas vão almoçar em Ouro Prêto, na Casa dos Inconfidentes, onde será firmado um convênio de cooperação turística entre as prefeituras daquela cidade e a de São Paulo.

FILME

O presidente da Transeuropa, Sr. Antonio Carlos Santoro, oferecerá, no Hotel Del Rei, um coquetel durante o qual será exibido um filme sôbre o Brasil que a emprêsa usa no exterior para atrair turistas.

'A noite, os visitantes serão recebidos pelo Governador Rondon Pacheco.

Pedreiro quer mudar a côr da companheira preta e lhe dá banho de soda cáustica

Belo Horizonte (Sucursal) — Cansado de viver em companhia de uma mulher preta, Sinval Dias Castilho, pedreiro, tentou resolver seu problema racial dando um banho de soda cáustica em sua mulher, Ana Mônica dos Santos, para mudar-lhe a côr e ganhar, dêsse modo, uma companheira branca.

Ao ser prêso, Sinval, que é mulato e tem 39 anos, declarou que seu maior desejo era viver com uma mulher branca, embora gostasse muito de Ana Mônica, que "infelizmente é preta" e está agora internada no Pronto Socorro, com queimaduras por todo o corpo.

SOLUÇÃO CAUSTICA

Sinval, para quem se **black is beautiful**, branco é melhor, disse que chegou em casa na noite de sábado meio embriagado e decidiu que a melhor solução para a sua questão racial era conservar a mulher mudando-lhe a côr.

Por isso, sem que ela visse, derramou soda cáustica na água que Ana Mônica vertera numa bacia para tomar banho. Nos primeiros dois minutos não aconteceu nada, a mulher continuava prêta como viera ao mundo, mas logo depois começou a gritar que a água estava queimando muito.

Socorrida por vizinhos, ela foi internada no hospital onde está em observação, enquanto Sinval, agora sem mulher alguma, nem branca nem preta, aprende na polícia que tentar mudar a côr dos outros, ou não aceitá-los como Deus os pôs no mundo, dá cadeia na certa.

ESG faz estágio em Brasília

Brasília (Sucursal) — Dezesseis alunos do curso de Informações da Escola Superior de Guerra iniciaram ontem, nesta capital, um programa de estudos da estrutura e do funcionamento dos órgãos de segurança e informação da área.

Os estudos, que se encerrarão com um estágio de cinco dias na Agência Central do SNI, terão a duração de duas semanas. Dos alunos, apenas cinco são civis — dois advogados, um engenheiro, um geólogo e um estatístico — sendo os demais oficiais das Fôrças Armadas.

PALESTRA

Ontem, os estagiários estiveram no Estado-Maior das Fôrças Armadas, onde assistiram a uma palestra do chefe da Seção de Informações do órgão, coronel Hilton Vasconcelos.

Nos quatro últimos dias de trabalho em Brasília, os 16 alunos farão um estágio na Agência Central do Serviço Nacional de Informações e, no dia 24, regressarão ao Rio.

Literatura infantil abre hoje IV Feira

O Instituto Sousa Leão vai realizar, de amanhã a sábado, a IV Feira de Literatura Infantil que, em sua abertura, promoverá uma tarde de autógrafos, além do encontro entre os autores que vão expor e os escritores Raquel de Queirós, Maria Clara Machado, Luís Jardim e Gladys.

Flávia Silveira Lôbo, Fernanda Lopes de Almeida, Maria Mazzetti, Estela Leonardo e Leni Werneck são as autoras dos trabalhos da exposição. As duas primeiras farão tarde de autógrafos e participarão de debates no dia 15, e as outras no dia 17. No dia 18 haverá o encerramento com uma programação de cinema educativo.

ESCALA DE VISITA

O Instituto programou uma escala de visitas dos alunos, acompanhados de seus pais. Na quarta-feira, 15, irão as turmas do 4º ano, A e B. Na quinta-feira, Jardim-de-Infancia, 2º e 3º grupos, pré-primário A e B, e 1º ano A e B.

Na sexta-feira, 17, 2º ano A, B e C; e 3º ano A e B tem sua vez. A exposição se realizará na sede do Instituto, e o horário das visitas programadas é 17h, nos três dias.

Padre que ainda reza missa em latim não permite que Princesa comungue sem véu

Padre Barbosa Lima, que só reza missa em latim e proíbe calças compridas e mini-saias dentro da igreja, não permitiu ontem que a Princesa Dona Maria Isabel da Baviera comungasse sem véu: cobriu a cabeça de encabulada Princesa com sua própria casula, deixando atônitos tôda a Família Imperial e o chefe do protocolo que só dizia "meu Deus, meu Deus."

A cena ocorreu durante a missa que a Família Imperial mandou celebrar na igreja Santa Cruz dos Militares pelo aniversário de Dom Pedro Henrique de Orléans e Bragança e de sua mulher, Dona Maria da Baviera. Padre Barbosa Lima foi mais longe: chamou a atenção da Família por ter chegado atrasada à igreja.

TRADICIONALISMO 'AS AVESSAS

São 11h15m quando, ao som do Hino da Independência, o Príncipe Herdeiro Dom Pedro Henrique de Orléans e Bragança e sua mulher, a Princesa Dona Maria Isabel da Baviera, entram na secular igreja Santa Cruz dos Militares, na Rua 1º de Março. Representantes de tôdas as Embaixadas sediadas no Rio, amigos, parentes e curiosos levantaram-se diante da passagem do Príncipe Herdeiro do trono brasileiro. Na sacristia, irritado com a demora (havia uma missa marcada para às 11h30m), o padre Barbosa Lima aguardava.

Depois que a Família Imperial se acomodou nos lugares estipulados pelo protocolo — os chefes da nobreza no meio do altar — o forte sotaque do padre Barbosa Lima começou a se fazer ouvir. Então todos notaram. Êle não estava celebrando a missa de acôrdo com o nôvo rito, mas na forma tradicional: de costas para o público e em latim.

De vez em quando a voz forte do padre Barbosa Lima soava por tôda a igreja: "ajoelhem-se, levantem-se." Enquanto o chefe do protocolo da Casa Real franzia o cenho, preocupado, padre Barbosa Lima iniciava a cerimônia da Congregação do Pão e do Vinho. Sem olhar para os presentes, e sempre de costas, êle advertiu:

— Só quem tiver se confessado e se preparado convenientemente é que deve comungar. Somente êstes — acentuou.

O VÉU E SEUS PROBLEMAS

Dona Maria Isabel e Dom Pedro Henrique se aproximaram, ela com a cabeça descoberta (não há mais obrigação de receber a comunhão com a cabeça coberta), ambos muito compenetrados. O sacristão fêz uma reverência para os dois e quando o padre Barbosa Lima ia fazer o mesmo, estancou de repente, olhando muito sério para a cabeça de Dona Isabel, que esperava o Sacramento.

Todos os presentes aguardavam, em *suspense*, que o padre iniciasse a cerimônia. De repente êle levanta a casula e tenta com ela cobrir a cabeça da Princesa. Mas o pano é pesado demais e escorrega, deixando os cabelos grisalhos de Dona Maria Isabel meio alvoroçados. Encabulada, ela abaixa a cabeça. Mal conseguindo equilibrar o cálice na outra mão, o sacerdote tenta mais uma vez, e novamente a casula escorrega.

Dom Pedro Henrique espera, pacientemente; as crianças da Família Imperial, antes espantadas pela cena, acabam rindo; o chefe do protocolo coça a cabeça, repetindo angustiado "meu Deus, meu Deus;" na Igreja, diplomatas e gente do povo espicham as cabeças, alguns indignados, outros curiosos.

Por fim, para alívio de todos, padre Barbosa Lima consegue cobrir a cabeça de Dona Maria Isabel. Ela recebe a comunhão, mal conseguindo disfarçar o acanhamento. Dom Pedro Henrique faz o mesmo e a cerimônia prossegue, com o sacerdote achando ruim porque alguns fotógrafos trabalhavam no meio do altar.

— Bota essa máquina no chão e ajoelha — diz para um fotógrafo, que obedece assustado, deixando a máquina cair ruidosamente no chão.

MISSÃO ESPINHOSA

Antes de dar a cerimônia por encerrada, padre Barbosa Lima resolve dizer "umas palavrinhas" à família imperial. Traz na mão um papel, que tirou da manga de sua casula. Adverte que não preparou nada de especial, chamando a atenção da família por ter chegado atrasada à igreja. Fala gaguejando, o forte sotaque soando por tôda a igreja. Seus olhos encontram faces risonhas, algumas curiosas, e muitas aborrecidas.

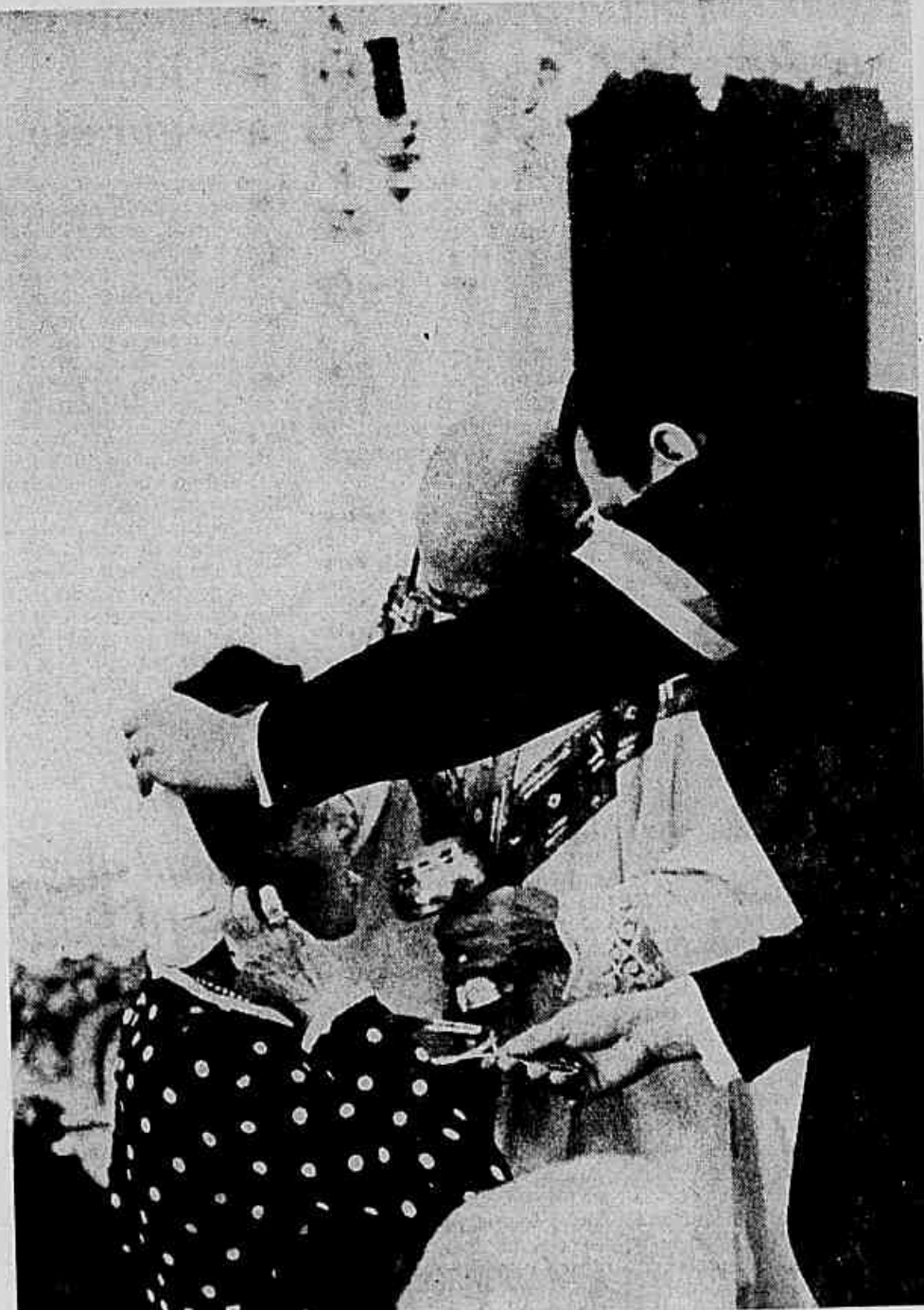
Êle se diz um tradicionalista, faz uma breve referência à nobreza, a Pedro I, Pedro II, à Princesa Isabel. Olhando as crianças da família imperial, elogia-lhes a brancura da pele: "êste é o sinal da brancura de teus corações." Depois de falar, com a voz meio mansa, da monarquia, padre Barbosa de repente eleva a voz e, como se estivesse fazendo um discurso, diz com o rosto vermelho de emoção:

— Não podemos deixar de nos lembrar aqui dêste valoroso soldado que aí está, dêste Govêrno que tudo faz para bem governar.

A cerimônia termina. Padre Barbosa Lima dirige-se a Dona Maria Isabel, olhando de soslaio para sua cabeça. Êle lhe estende a mão e esquece de apertar a de Dom Pedro Henrique, que tinha a sua estendida. Deixa o altar apressado, veste sua melhor batina e corre para o salão de recepção, onde a família imperial recebe os cumprimentos de todo o mundo diplomático do país. A um canto, padre Barbosa Lima comenta:

— Comigo não tem disso não. Aqui mulher nenhuma entra com a cabeça descoberta.

— Mas o Vaticano já permite, padre.

— Êsses padres de hoje são uns relaxados. Missa tem que ser em latim. Hoje em dias as mulheres só faltam vestir esporas e montar nos cavalos. Andam de calças compridas e botas. Na minha igreja ninguém entra de saia curta. Eu ponho pra fora na horinha. Eu sou muito da antiga.

Padre Lima cobriu a cabeça da Princesa Maria Isabel da Baviera com sua própria casula para só então ministrar-lhe a comunhão

Jovens têm teatro na Praça Onze

O Teatro Liceu — que será inaugurado hoje, com a apresentação de **O Jôgo do Amor Segundo Shakespeare** — será a primeira casa de espetáculos, no Rio, a ter uma programação inteiramente dirigida aos jovens e, segundo seus diretores, apresentará, além do teatro, **shows** de música popular, danças, **ballet** e música erudita.

O nôvo teatro, que funcionará na Rua Frederico Silva, na Praça 11, tem 540 lugares e será o terceiro no Rio a utilizar o contrôle eletrônico de iluminação, com 28 refletores e 10 **spots**. Também introduzirá como novidade o horário dos espetáculos: de têrça a sexta-feira, às 16 horas e aos sábados, às 18 horas.

PROGRAMAÇÃO

Explicou a diretora do Teatro Liceu, Sra. Vera Salim de Oliveira, que a programação obedecerá ao ano letivo escolar, isto é, de março a novembro.

— **O Jôgo do Amor Segundo Shakespeare** é a primeira experiência que fazemos, utilizando trechos de quatro peças de maior sucesso de Shakespeare. Breve começaremos uma série de **shows** de música popular.

Os ingressos custarão Cr$ 10,00 e Cr$ 5,00 e, segundo os diretores "não haverá problemas de estacionamento próximo ao teatro. Antes da inauguração já há reservas com duas semanas de casa lotada."

Ester Ferraz adverte que o mau ensino de civismo pode ser contraproducente

A Secretária de Educação de São Paulo, professôra Ester Figueiredo Ferraz, afirmou ontem, na Escola Superior de Guerra, que "o ensino da Educação Moral e Cívica, quando mal orientado, pode ser contraproducente" e advertiu que "a aplicação da matéria está estruturada na mais absoluta improvisação."

Depois de destacar que "qualquer êrro ou imprudência que se cometa em assuntos como êsse pode levar a resultados irreversíveis", a professôra Ester Figueiredo Ferraz disse que "a maior preocupação dos sistemas de ensino da Educação Moral e Cívica deve ser a formação de professôres especializados."

IMPROVISAÇÃO

Ao analisar as finalidades da Educação Moral e Cívica a partir do Decreto-lei 869, de 1969, a Secretaria de Educação de São Paulo ressaltou que a legislação representa apenas um ponto de apoio na estratégia que se desenvolve para a implantação do ensino

— Esta estratégia poderá ruir se no instrumento legal não se somarem outras fôrças, outros recursos capazes de atuar diretamente sôbre a realidade concreta. Dentro dêste objetivo tudo está ainda por fazer.

— Se arrolarmos os componentes do sistema educacional capazes de influir positiva ou negativamente na produtividade daquele tipo de formação, veremos que em relação a muitos dêles impera ainda a mais absoluta improvisação.

— Assim — continua — não temos, principalmente no ensino médio, onde mais agudos se tornam os problemas ligados à formação Moral e Cívica, professôres real e legalmente habilitados.

A formação de professôres de Educação Moral e Cívica exigirá cuidados especiais, dado não apenas a complexidade da matéria, como também da natureza da atividade que se exigirá do professor, tôda ela mergulhada num clima em que os valôres éticos e cívicos hão de ter a necessária prevalência. Também no campo da pesquisa e no que se refere ao equipamento e material escolar, o que já foi feito ainda é pouco e nem sempre de boa qualidade, particularmente quanto ao livro didático.

MEDIDAS NECESSARIAS

— Com tôdas estas deficiências — prossegue a professôra Ester Figueiredo Ferraz — o ensino da Educação Moral e Cívica, quando mal orientado e mal conduzido, pode desprestigiar a matéria ao invés de lhe encarecer a importancia.

Expo-RJ vai iniciar sua montagem

Niterói (Sucursal) — Terá início no final do mês a montagem dos 208 stands da IV Exposição Agropecuária e Industrial do Estado do Rio — Expo-RJ — que funcionará nesta capital de 29 de outubro a 22 de novembro.

A Associação de Produtores Cinematográficos vai mostrar seus filmes premiados no exterior, que serão exibidos nos jardins internos do centro de exposições, estando assegurada a presença dos principais astros do cinema brasileiro. Revelou o presidente da Associação, Sr. Luís Carlos Barreto, que esta "será uma forma de o povo conhecer o trabalho sério que vem sendo feito."

AVANÇO TECNOLÓGICO

O Governador do Estado, Sr. Raimundo Padilha, disse que a IV Expo-RJ "não será apenas simples repetição de êxitos, e sim uma nova e mais alta demonstração do avanço tecnológico e da capacidade produtiva do povo brasileiro." A exposição reunirá 150 empresários nacionais, além de representantes de emprêsas de vários países.

Os 208 **stands** serão distribuídos em 20 mil metros quadrados e darão aos visitantes, segundo seus organizadores, uma visão completa do desenvolvimento industrial do Estado e a projeção do turismo. O investimento global será de Cr$ 6 milhões, cabendo ao expositor grande parte dessa importancia.

PÚBLICO

De acôrdo com pesquisa realizada pela Fag Arquitetura Promocional, órgão promotor da Expo-RJ, mais de meio milhão de pessoas visitarão a exposição, sendo 64% da capital e cidades vizinhas, 34% da Guanabara e 2% procedentes de outos Estados.

Para êsse público, que terá uma visão da agricultura e indústria do Estado e do país, serão gastos Cr$ 200 mil em atrações, que incluem **shows** diários, gincanas e prêmios. Haverá, também, um **stand** para a cultura, onde o público poderá participar, desenhando ou pintando, além de entrar em contato com os artistas que vão expor seus trabalhos.

Minas diz que vigiará Curt Lange

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente da Fundação de Arte de Ouro Prêto, Sr. Murilo Rubião, defendeu a vinda ao Brasil do prof. Curt Lange e assegurou terem sido tomadas providências para cercar de garantias tôdas as partituras que forem às mãos do pesquisador alemão

Contestando acusações e respondendo a advertência do Conselho Federal de Cultura — segundo o qual o Sr. Curt Lange se apropriou indebitamente de muitas partituras em pesquisa anterior feita no Brasil — afirmou o Sr. Murilo Rubião que o prof. Clóvis Salgado, quando Ministro da Educação, "encerrou o assunto fazendo publicar na revista do CFC um trabalho completo esclarecedor."

SO' COPIAS

Disse o Sr. Rubião que a Fundação de Arte de Ouro Prêto recebeu, há meses, carta do prof. Curt Lange, manifestando seu interêsse em "complementar, a partir de outubro próximo, a história da música de Vila Rica, com base em recentes descobertas de várias partituras de músicas barrocas em Diamantina e Ouro Prêto."

Como a bôlsa que Curt Lange recebeu da Fundação Gulbenkian é pequena e êle vem com a mulher, a Fundação de Arte de Ouro Prêto fêz uma complementação, em hospedagem, "porque não podia ficar alheia à visita de um musicólogo de tão grande reputação."

Afirmou que foram fixadas condições de trabalho para o musicólogo, que não poderá apossar-se das partituras que porventura vier a descobrir, mesmo porque — disse — "existe hoje lei federal que regula o assunto, sendo-lhe permitido apenas tirar cópias fotostáticas para uso pessoal."

UEG cria centro destinado a treinar alunos e prestar serviços à sua comunidade

Um Centro de Produção — destinado ao treinamento de alunos e à prestação de serviços comunitários, de forma a mobilizar estudantes e professôres no aproveitamento do tempo ocioso material e humano — foi criado pela Universidade do Estado da Guanabara.

Ao apresentar a mensagem que propunha a criação do Cepueg — aprovada unanimemente pelo Conselho Universitário — o Reitor João Lira Filho disse não acreditar mais no binômio indústria-universidade, que, a seu ver, só se desdobra no papel.

Valorização

— O Centro é um estímulo necessário aos jovens. Muitos entram em regime compulsório de frustração, provocada pela defasagem nascida após a graduação sem destino. E, às vêzes, essa frustração nutre nocivos fermentos ideológicos.

Segundo o Reitor João Lira Filho, o Centro abrirá, logo de início, cinco frentes: valorização do professorado, com a aplicação remunerada dos conhecimentos tecnológicos e científicos de múltiplos mestres; treinamento dos estudantes em estágios também remunerados; ajuda básica ao desenvolvimento da média e pequena indústria; instituição de um fundo rotativo, nutrido com a renda líquida das prestações de serviços, para os incentivos à pesquisa; participação ativa na política aplicada em benefício do desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do país.

— Os equipamentos de que passamos a dispor em nenhum instante serão ociosos. Quando não estiverem no uso dos mestres e alunos, em função das atividades do ensino universitário, estarão sendo aplicados pelo CEPUEG nos fins a que se destinam. Precisamos vencer a rotina para ir ao encontro de novas fontes abertas ao fomento de receitas que nos permitam atuar no campo da pesquisa. Temos que evoluir, com a criação de padrões de trabalho em moldes modernos e destemidos.

Definições

O CEPUEG já está definido: criar recursos humanos altamente qualificados para atender à UEG e ao mercado de trabalho; situar dentro da Universidade uma elite técnica; proporcionar aos professôres e técnicos condições de trabalho; prestar serviços que englobem pesquisas, pareceres técnicos, estudos, ensaios e assessoria técnica.

Para o professor João Lira Filho, o problema da vinculação universidade-emprêsa terá de ser equacionado em têrmos realísticos, que envolvam o processamento de mudança nos próprios métodos do ensino.

— As universidades brasileiras ainda não se preparam para uma formação profissional que satisfaça aos avanços tecnológicos. Os jovens sentem-se frustrados ao perceberem que os excessos de doutrinas e de ensinamentos teóricos não têm contrapêso no ensino prático. A própria burocracia de órgãos normativos colocados na cúpula estatal espanca os incentivos.

Atividade prática

Com a criação do CEPUEG, a UEG poderá alcançar os seguintes objetivos: adequação da escola às necessidades do mercado de trabalho; aproveitamento da mão-de-obra qualificada do aluno, na universidade; integração curricular; valorização do professor em dia com o avanço tecnológico e em permanente competição no mercado de trabalho.

— Muito se critica a inexistência de tempo integral na generalidade de tempo integral — acentua o professor João Lira Filho. Sem dúvida, a simples existência do tempo integral não resolve os problemas relativos aos recursos humanos reclamados pela universidade. Mais importante é criar-se uma infra-estrutura técnica de produção e administração, que conceda utilidade ao tempo integral.

— O CEPUEG concederá aos nossos professôres condições para a obtenção de salários tanto mais crescidos quanto maior a produtividade por êles atingida. O professor em atividade constante é a própria medida da produção. Tempo integral, mas estático, significa perda de capital.

Associação fundamental

Segundo o professor João Lira Filho, êle só compreende tempo integral associado à forma empresarial da universidade que vende serviços.

— Assim me foi dado observar na Europa, particularmente nas Universidades de Varsóvia e Cracóvia. Ali, elas comandam as próprias invenções e descobertas que, depois, são industrializadas em benefício da produção de riqueza do país e do seu comércio exterior. O tempo de permanência do professor na universidade deve correr em função dos serviços que saiba produzir.

O Centro vai considerar o professor e o aluno em conjunto, como têrmos de um binômio ou como símbolo da unidade de investimentos, cuja rentabilidade é ser incentivada em função do próprio processo de aprendizado — explicou o professor João Lira Filho.

O prédio abandonado da Escola Cardeal Câmara, em Lucas, vai sendo aos poucos demolido

Inscrição para o Concurso de Corais Escolares da Guanabara termina amanhã

Encerra-se amanhã, às 18 horas, o prazo das inscrições para o II Concurso de Corais Escolares da Guanabara — promovido pela RÁDIO e JORNAL DO BRASIL — que será realizado de 11 a 23 de outubro na Sala Cecília Meireles e Teatro Municipal.

As inscrições podem ser feitas, pelos regentes dos conjuntos, na Assessoria de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL (Avenida Rio Branco, 110/112 — 1.º andar). No ato de inscrição, o regente recebe a partitura da peça de confronto correspondente à formação vocal do seu coral (vozes infantis, vozes iguais ou vozes mistas).

ÚLTIMOS INSCRITOS

Entre os últimos inscritos, estão os corais do Colégio Cruzeiro, da Universidade Gama Filho, do Colégio Municipal Marechal Castelo Branco, do Instituto Jesus Eucarístico e os conjuntos Glee Club, da Escola Americana, e Os Sabiás, do Colégio Santa Marcelina.

O Coral do Colégio Cruzeiro é dirigido pela prof. Adelheid Mason, ex-integrante do Coral de Camera da Faculdade de Filosofia do Rio Grande do Sul. Tem formação vocal mista e é constituído por 40 elementos de nível médio. Seu repertório inclui peças da Renascença e de autores contemporaneos, sendo porém mais concentrado no folclore brasileiro e alemão.

O Coral da Universidade Gama Filho foi, no concurso do ano passado, o 3º colocado na sua categoria. E' misto e compõe-se de 60 universitários, dirigidos pelo maestro Abelardo Magalhães.

VÁRIOS REPERTÓRIOS

Com 54 vozes femininas, de alunas ginasiais, o coral do Colégio Municipal Marechal Castelo Branco, de Duque de Caxias, vai-se apresentar sob a direção da prof. Hebe Lôbo Pereira da Costa, com um programa totalmente baseado em obras folclóricas e de autores brasileiros.

Peças cívicas, religiosas e folclóricas são a base do repertório do coral do Instituto Jesus Eucarístico, regido pela irmã Melania Sbarro. O conjunto é de formação vocal infantil e tem 20 integrantes.

O coral Glee Club, da Escola Americana — de vozes mistas — é formado por 38 alunos do curso colegial. Sua regente é a prof. Mary B. Burgess, que estudou música nas Universidades de Wisconsin e Utah. Seu repertório consiste principalmente em canções populares brasileiras e norte-americanas, autores clássicos e peças do folclore latino-americano.

Os Sabiás, do Colégio Santa Marcelina, é um coral infantil de 60 figuras, dirigido pela prof. Anelie Laeticia Zini. No concurso, vai apresentar peças de Lorenzo Fernandez, Hernani Bastos, Vicente Paiva e J. S. Bach, além do confronto *Hoje é Domingo*, de Edino Krieger, escrito especialmente para os conjuntos de vozes infantis.

Universitários discutem instalação de "campus" na região da Transamazônica

Brasília (Sucursal) — A instalação dos primeiros *campi* avançados na Transamazônica foi discutida ontem em reunião realizada na sede do Projeto Rondon com as comissões das Universidades de São Paulo, Santa Catarina e Uberaba, que embarcam hoje para a região, onde realizarão levantamento preliminar.

Os campi instalados em Altamira, Santarém e Marabá começarão a funcionar em outubro, totalizando 10 *campi* espalhados em Mato Grosso, Goiás e Norte do país. A partir do próximo ano serão instalados também no Nordeste, em áreas que serão demarcadas em conjunto pelo Projeto Rondon e Sudene.

CONVÊNIOS

A Universidade de São Paulo instalará seu *campus* avançado em Marabá, a universidade de Santa Catarina instalará em Santarém e a Universidade de Uberaba em Altamira. Todos os projetos prevêem convênios com o Govêrno do Estado e Sudam, a fim de executar programas dêsses órgãos. Deverão ser assinados ainda convênios com o INCRA e com a Operação Osvaldo Cruz, para realização de programas sanitários.

O coordenador do *campus* avançado da Universidade de Uberaba, professor Ronaldo Cunha Campos, já estêve em Altamira acompanhado de uma comissão que fêz um estudo da região. Um dos projetos prioritários da Universidade de Uberaba é a execução de um plano do Ministério da Educação para promover a reciclagem dos professôres do segundo ciclo, tendo em vista a dinamização da escola normal existente na cidade.

Leia editorial "Ajuda Universitária"

Prédios mal conservados de escolas estaduais ameaçam 6 mil alunos e professôres

Cêrca de duas dezenas de prédios escolares da rêde primária do Estado estão ameaçadas de desmoronar, por falta de conservação, pondo em risco a vida de 6 mil pessoas, alunos e professôres.

Os prédios, alguns construídos há mais de 30 anos, nunca tiveram sequer uma telha substituída. Os telhados quebrados provocam infiltrações de água, desabamentos parciais e rachaduras nas paredes. Há vários prédios condenados por engenheiros onde as aulas não foram suspensas.

ESPERA

Uma das mais velhas escolas do Estado é a Prudente de Morais, na Rua Enes de Sousa, na Tijuca. Construída em 1905, nunca sofreu qualquer reforma. O cupim já comeu todo o madeirame de sustentação do telhado que arriou. As chuvas estão se encarregando de destruir as paredes e o assoalho.

A diretora da Prudente de Morais faz o que pode para contornar a situação: festa caipira, venda de prendas, tudo para engordar a renda da caixa escolar a fim de ter dinheiro para pequenos consertos. Enquanto isso ela espera pelos ofícios encaminhados à Secretaria de Educação pedindo que seja recuperado o prédio.

Na Escola Pedro Lessa, na Rua Adail, 61, em Bonsucesso, os alunos temem que a qualquer momento o prédio desabe sôbre êles. O edifício é de construção antiga e pertence a uma professôra do Estado que o aluga à Secretaria de Educação. Muitas das crianças estão estudando em um galpão, nos fundos da escola, onde não há as mínimas condições de higiene. Os banheiros, todos precários, estão quebrados e as descargas não funcionam. Os serventes encarregados da limpeza jogam nêles um balde de água uma vez por dia. O prédio da Escola Pedro Lessa tem porão, e é lá que funciona o gabinete da diretora.

PRÉDIO EM RUÍNAS

A Escola Osvaldo Cruz, na Avenida dos Democráticos, 319, tinha capacidade para 2 300 alunos, mas depois que o prédio foi condenado e estêve por algum tempo fechado, a maioria dos estudantes foi distribuída por outras escolas. Ficaram somente 800, que estudam na parte inferior do edifício.

O telhado fendido de uma escola que foi ampla e bem aparelhada abre caminho à água das chuvas, que penetra nas vigas de sustentação, invade salas de aula, arrebenta assoalhos, racha paredes e teto e provocou o afundamento do piso. A maior parte dos alunos da escola foi levada para dois colégios próximos: Classe Cooperativa Santa Bernadete, que também tem problemas, e Classe Cooperativa Vera Lúcia.

As depredações começaram logo que a escola fechou: arracaram filtros e bebedouros, trincos de portas e janelas e os vidros que escaparam ao roubo foram quebrados a pedradas. As 800 crianças que lá estudam e brincam não sabem o perigo que correm.

DESTRUIÇÃO

A Escola Cardeal Camara, em Parada de Lucas, foi condenada e abandonada. No prédio de três pavimentos funcionavam primário, ginásio e diversos outros cursos, inclusive o artesanal. O telhado quebrou e as águas invadiram as 30 salas de aula em uma área de 2 mil metros quadrados.

Quando a fiscalização condenou o prédio, não permaneceu lá sequer um vigia. Tudo foi roubado, inclusive a cadeira e o motor de dentista, arrancados do chão. Ontem mesmo um morador do morro de Vigário Geral saía da escola com um feixe de madeira embaixo do braço. Deu uma explicação:

— Já levaram coisa muito melhor. Esta madeira, que está aí sem fazer nada, pelo menos lá onde eu moro vai escorar meu barraco.

Tudo foi roubado: telhas, janelas, portas, canos de gás e água, fios de luz e telefone. Restam as paredes nuas, arrebentadas em muitos lugares de onde já roubaram tijolos. De noite o prédio em ruínas serve de abrigo a marginais que põem em pânico os moradores da Rua Saracá.

Franceses falam sôbre eletrônica

Especialistas da Eletricité de France, entidade oficial encarregada da elaboração política francesa de energia elétrica iniciarão hoje às 17h30m, no Clube de Engenharia, um ciclo de palestras sôbre a moderna tecnologia eletrônica daquele país.

A Associação Brasileira de Egenheiros Eletricistas e a Divisão Especializada de Energia do Clube de Engenharia convocaram todos os seus associados para os debates, que durarão três dias, visando aproveitar ao máximo o *know-how* francês.

PROGRAMA

Hoje, o tema do ciclo de palestras será *Novos Equipamentos Utilizados no Sistema de Produção e Transportes de Energia Elétrica*, pelos engenheiros Hervé de Montblanc e Jacques Duver; dia 15 o assunto a ser tratado versará sôbre *Subestações de Alta Tensão e Equipamentos de Hexafluoreto de Média Tensão*, pelos engenheiros Jean Marc Ollivier, Alexandre Pioto e Bernard Gadaix; dia 16, o ciclo será encerrado com palestras dos engenheiros Claude Fell e M. Vincent sôbre as *Novas Aplicações da Informática e dos Automatismos no Despacho de Carga e Distribuição das Grandes Rêdes.*

UEG cria centro destinado a treinar alunos e prestar serviços à sua comunidade

Um Centro de Produção — destinado ao treinamento de alunos e à prestação de serviços comunitários, de forma a mobilizar estudantes e professôres no aproveitamento do tempo ocioso material e humano — foi criado pela Universidade do Estado da Guanabara.

Ao apresentar a mensagem que propunha a criação do Cepueg — aprovada unanimemente pelo Conselho Universitário — o Reitor João Lira Filho disse não acreditar mais no binômio indústria-universidade, que, a seu ver, só se desdobra no papel.

Valorização

— O Centro é um estímulo necessário aos jovens Muitos entram em regime compulsório de frustração, provocada pela defasagem nascida após a graduação sem destino. E, às vêzes, essa frustração nutre nocivos fermentos ideológicos.

Segundo o Reitor João Lira Filho, o Centro abrirá, logo de início, cinco frentes: valorização do professorado, com a aplicação remunerada dos conhecimentos tecnológicos e científicos de múltiplos mestres; treinamento dos estudantes em estágios também remunerados; ajuda básica ao desenvolvimento da média e pequena indústria; instituição de um fundo rotativo, nutrido com a renda liquida das prestações de serviços, para os incentivos à pesquisa; participação ativa na política aplicada em benefício do desenvolvimento científico, tecnológico e cultural do país.

— Os equipamentos de que passamos a dispor em nenhum instante serão ociosos. Quando não estiverem no uso dos mestres e alunos, em função das atividades do ensino universitário, estarão sendo aplicados pelo CEPUEG nos fins a que se destinam. Precisamos vencer a rotina para ir ao encontro de novas fontes abertas ao fomento de receitas que nos permitam atuar no campo da pesquisa. Temos que evoluir, com a criação de padrões de trabalho em moldes modernos e destemidos.

Definições

O CEPUEG já está definido: criar recursos humanos altamente qualificados para atender à UEG e ao mercado de trabalho; situar dentro da Universidade uma elite técnica; proporcionar aos professôres e técnicos condições de trabalho; prestar serviços que englobem pesquisas, pareceres técnicos, estudos, ensaios e assessoria técnica.

Para o professor João Lira Filho, o problema da vinculação universidade-emprêsa terá de ser equacionado em têrmos realísticos, que envolvam o processamento de mudança nos próprios métodos do ensino.

— As universidades brasileiras ainda não se preparam para uma formação profissional que satisfaça aos avanços tecnológicos. Os jovens sentem-se frustrados ao perceberem que os excessos de doutrinas e de ensinamentos teóricos não têm contrapêso no ensino prático. A própria burocracia de órgãos normativos colocados na cúpula estatal espanca os incentivos.

Atividade prática

Com a criação do CEPUEG, a UEG poderá alcançar os seguintes objetivos: adequação da escola às necessidades do mercado de trabalho; aproveitamento da mão-de-obra qualificada do aluno, na universidade; integração curricular; valorização do professor em dia com o avanço tecnológico e em permanente competição no mercado de trabalho.

— Muito se critica a inexistência de tempo integral na generalidade de tempo integral — acentua o professor João Lira Filho. Sem dúvida, a simples existência do tempo integral não resolve os problemas relativos aos recursos humanos reclamados pela universidade. Mais importante é criar-se uma infra-estrutura técnica de produção e administração, que conceda utilidade ao tempo integral.

— O CEPUEG concederá aos nossos professôres condições para a obtenção de salários tanto mais crescidos quanto maior a produtividade por êles atingida. O professor em atividade constante é a própria medida da produção. Tempo integral, mas estático, significa perda de capital.

Associação fundamental

Segundo o professor João Lira Filho, êle só compreende tempo integral associado à forma empresarial da universidade que vende serviços.

— Assim me foi dado observar na Europa, particularmente nas Universidades de Varsóvia e Cracóvia. Ali, elas comandam as próprias invenções e descobertas que, depois, são industrializadas em benefício da produção de riqueza do país e do seu comércio exterior. O tempo de permanência do professor na universidade deve correr em função dos serviços que saiba produzir.

O Centro vai considerar o professor e o aluno em conjunto, como têrmos de um binômio ou como símbolo da unidade de investimentos, cuja rentabilidade é ser incentivada em função do próprio processo de aprendizado — explicou o professor João Lira Filho.

Inscrição para o Concurso de Corais Escolares da Guanabara termina amanhã

Encerra-se amanhã, às 18 horas, o prazo das inscrições para o II Concurso de Corais Escolares da Guanabara — promovido pela RÁDIO e JORNAL DO BRASIL — que será realizado de 11 a 23 de outubro na Sala Cecília Meireles e Teatro Municipal.

As inscrições podem ser feitas, pelos regentes dos conjuntos, na Assessoria de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL (Avenida Rio Branco, 110/112 — 1.º andar). No ato de inscrição, o regente recebe a partitura da peça de confronto correspondente à formação vocal do seu coral (vozes infantis, vozes iguais ou vozes mistas).

ÚLTIMOS INSCRITOS

Entre os últimos inscritos, estão os corais do Colégio Cruzeiro, da Universidade Gama Filho, do Colégio Municipal Marechal Castelo Branco, do Instituto Jesus Eucarístico e os conjuntos Glee Club, da Escola Americana, e Os Sabiás, do Colégio Santa Marcelina.

O Coral do Colégio Cruzeiro é dirigido pela prof. Adelheid Mason, ex-integrante do Coral de Camera da Faculdade de Filosofia do Rio Grande do Sul. Tem formação vocal mista e é constituído por 40 elementos de nível médio. Seu repertório inclui peças da Renascença e de autores contemporâneos, sendo porém mais concentrado no folclore brasileiro e alemão.

O Coral da Universidade Gama Filho foi, no concurso do ano passado, o 3º colocado na sua categoria. É misto e compõe-se de 60 universitários, dirigidos pelo maestro Abelardo Magalhães.

VÁRIOS REPERTÓRIOS

Com 54 vozes femininas, de alunas ginasiais, o coral do Colégio Municipal Marechal Castelo Branco, de Duque de Caxias, vai-se apresentar sob a direção da prof. Hebe Lôbo Pereira da Costa, com um programa totalmente baseado em obras folclóricas e de autores brasileiros.

Peças cívicas, religiosas e folclóricas são a base do repertório do coral do Instituto Jesus Eucarístico, regido pela irmã Melania Sbarro. O conjunto é de formação vocal infantil e tem 20 integrantes.

O coral Glee Club, da Escola Americana — de vozes mistas — é formado por 38 alunos do curso colegial. Sua regente é a prof. Mary B. Burgess, que estudou música nas Universidades de Wisconsin e Utah. Seu repertório consiste principalmente em canções populares brasileiras e norte-americanas, autores clássicos e peças do folclore latino-americano.

Os Sabiás, do Colégio Santa Marcelina, é um coral infantil de 60 figuras, dirigido pela prof. Anelie Laeticia Zini. No concurso, vai apresentar peças de Lorenzo Fernandez, Hernani Bastos, Vicente Paiva e J. S. Bach, além do confronto *Hoje é Domingo*, de Edino Krieger, escrito especialmente para os conjuntos de vozes infantis.

Africana no Ceará mata 1 e fere 10

Fortaleza (Correspondente) — As abelhas africanas mataram ontem uma mulher no Município de Camocim, litoral Norte do Ceará, durante um ataque daqueles insetos que provocou correrias e picadas em cêrca de 10 pessoas na cidade.

Dona Maria da Conceição Braga, com 65 anos, atacada e coberta pelo enxame, foi levada por populares à maternidade local, onde morreu ao receber os primeiros socorros. Esta é a quinta morte por picadas de abelhas no Ceará, nos últimos três anos.

Enquanto isso, o apicultor Vagner Galvão, inventor de um aparelho para atrair e exterminar as abelhas, prepara-se para viajar nos próximos dias para o Rio de Janeiro, com ajuda da Secretaria de Indústria e de Comércio do Estado, a fim de tentar conseguir a patente da sua máquina, que êle põe à disposição das autoridades para a luta contra as africanas.

Franceses falam sôbre eletrônica

Especialistas da Electricité de France, entidade oficial encarregada da elaboração política francesa de energia elétrica iniciarão hoje às 17h30m, no Clube de Engenharia, um ciclo de palestras sôbre a moderna tecnologia eletrônica daquele país.

A Associação Brasileira de Egenheiros Eletricistas e a Divisão Especializada de Energia do Clube de Engenharia convocaram todos os seus associados para os debates, que durarão três dias, visando aproveitar ao máximo o *know-how* francês.

PROGRAMA

Hoje, o tema do ciclo de palestras será *Novos Equipamentos Utilizados no Sistema de Produção e Transportes de Energia Elétrica* pelos engenheiros Hervé de Montblanc e Jacques Duver; dia 15 o assunto a ser tratado versará sôbre *Subestações de Alta Tensão e Equipamentos de Hexafluoreto de Média Tensão*, pelos engenheiros Jean Marc Ollivier, Alexandre Ploto e Bernard Gadaix; dia 16, o ciclo será encerrado com palestras dos engenheiros Claude Fell e M. Vincent sôbre as *Novas Aplicações da Informática e dos Automatismos no Despacho de Carga e Distribuição das Grandes Rêdes.*

Rio fica hoje com tempo bom

O tempo hoje no Rio será bom, com nebulosidade e formação de névoa úmida pela manhã. A temperatura, que ontem se manteve entre 23,7 graus em Jacarepaguá e 13,0 graus no Alto da Boa Vista, entrará em elevação.

A mudança de temperatura, segundo o Departamento Nacional de Meteorologia, tem sua justificativa na tendência de transformação do anticiclone polar que invadiu a região em anticiclone tropical. A frente fria que passou pela cidade no fim de semana já estava ontem entre Ilhéus e Salvador, com chuvas esparsas pelo litoral até o Espírito Santo.

Universitários discutem instalação de "campus" na região da Transamazônica

Brasília (Sucursal) — A instalação dos primeiros *campi* avançados na Transamazônica foi discutida ontem em reunião realizada na sede do Projeto Rondon com as comissões das Universidades de São Paulo, Santa Catarina e Uberaba, que embarcam hoje para a região, onde realizarão levantamento preliminar.

Os campi instalados em Altamira, Santarém e Marabá começarão a funcionar em outubro, totalizando 10 *campi* espalhados em Mato Grosso, Goiás e Norte do país. A partir do próximo ano serão instalados também no Nordeste, em áreas que serão demarcadas em conjunto pelo Projeto Rondon e Sudene.

CONVÊNIOS

A Universidade de São Paulo instalará seu *campus* avançado em Marabá, a universidade de Santa Catarina instalará em Santarém e a Universidade de Uberaba em Altamira. Todos os projetos prevêem convênios com o Govêrno do Estado e Sudam, a fim de executar programas dêsses órgãos. Deverão ser assinados ainda convênios com o INCRA e com a Operação Osvaldo Cruz, para realização de programas sanitários.

O coordenador do *campus* avançado da Universidade de Uberaba, professor Ronaldo Cunha Campos, já estêve em Altamira acompanhado de uma comissão que fêz um estudo da região. Um dos projetos prioritários da Universidade de Uberaba é a execução de um plano do Ministério da Educação para promover a reciclagem dos professôres do segundo ciclo, tendo em vista a dinamização da escola normal existente na cidade.

Leia editorial "Ajuda Universitária"

Igreja de Recife erguida em 1654 desaba parcialmente e por pouco não fere fiéis

Recife (Sucursal) — A igreja do Divino Espírito Santo, uma das mais antigas de Pernambuco — construída em 1654, durante a ocupação dos holandeses — desabou parcialmente na manhã de ontem e por pouco não matou oito fiéis que rezavam na ocasião.

O Patrimônio Histórico visitou o templo há um mês e constatou que as *tesouras* — peças de sustentação do teto — estavam bastante estragadas, mas nada foi feito para restaurá-las. As fortes chuvas da madrugada de ontem enfraqueceram a resistência das vigas e o teto ruiu às 7h15m, quando os primeiros fiéis chegavam para rezar.

SUSTO NA ORAÇÃO

Como acontece tôdas as segundas-feiras, o zelador abriu a igreja às 7h10m e uns poucos fiéis — exatamente oito pessoas — entraram para rezar. Dois minutos depois, um carpinteiro que envernizava os bancos ouviu um estalido e viu poeira caindo do teto. Sobressaltado, saiu gritando que o templo ia cair, no que foi seguido por todos os fiéis. De repente grande parte do teto desabou, mas nenhuma das imagens foi atingida.

O Bispo-Auxiliar da Arquidiocese de Olinda e Recife, Dom Lamartine Soares, e o vigário episcopal, monsenhor Isnaldo Fonseca, visitaram imediatamente a igreja, acompanhados de técnicos da Secretaria de Planejamento da Prefeitura.

STM aumenta penas de seis réus de subversão no Recife e reduz a de uma acusada

O Superior Tribunal Militar decidiu unanimemente aumentar penas impostas pela Auditoria da 7.ª Circunscrição Judiciária Militar do Recife a Sérgio José Cavalcanti Buarque, Ivã Barros Calcão e Vandovaldo de Miranda Nogueira (um para dois anos), José Arlindo Soares e Érico Dorneles (dois anos e seis meses para três anos), e Inocêncio Rodrigues Uchoa (um para dois anos).

No mesmo julgamento — em que serviu como relator o Ministro Nélson Barbosa Sampaio e revisor o Ministro Sílvio Moutinho — foi reduzida de quatro para três anos a pena imposta a Vera Lúcia Stringhini. Todos eram acusados de subversão e tiveram seus direitos políticos cassados por 10 anos.

ABSOLVIDOS

O STM absolveu unanimemente os estudantes Eudóxio Rodrigues de Abreu e Maria Olívia, que haviam sido condenados a um ano de reclusão pelo Conselho Permanente de Justiça da 2a. Auditoria do Exército. O Ministro Nélson Barbosa Sampaio foi relator da matéria e o Ministro Armando Perdigão, revisor.

Os réus foram processados e julgados em primeira instancia acusados de tentar reorganizar o movimento subversivo Ação Popular. O advogado Osvaldo Mendonça fêz a sustentação orgal da apelação.

CONDENADOS

Por maioria de votos o STM condenou a um ano de reclusão os réus Manuel Ninaut e José Eduardo de Sá, que haviam sido absolvidos, a 29 de setembro do ano passado, pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 4a. Circunscrição Judiciária Militar de Juiz de Fora.

Funcionaram como relator do processo, no STM, o Ministro Nélson Barbosa Sampaio e como revisor o Ministro Grun Moss.

FREI BETO

São Paulo (Sucursal) — A 2a. Auditoria iniciou ontem o julgamento de 18 acusados de participarem da Aliança Libertadora Nacional, entre os quais figuram o frei Carlos Alberto Cristo, frei Beto, e outros frades dominicanos. O Exército isolou a Av. Brigadeiro Luís Antônio para a chegada dos réus. Desde alguns minutos antes das 9h estava presente o Arcebispo de S. Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns. Ele manifestou sua convicção de que os religiosos serão absolvidos.

A parte da manhã foi ocupada pela acusação do promotor Durval Airton Moura Araújo, que se sustenta num processo contido em seis volumes com um total de 3 mil fôlhas datilografadas. A defesa oral começou ontem e deve ocupar o dia de hoje. O Provincial dos Dominicanos no Peru, frei Goobert, está assistindo ao julgamento como observador, a pedido do Superior Geral da Ordem.

OS ACUSADOS

Os 18 réus — trazidos ontem pela manhã do Presídio Tiradentes em veículos do DOPS — são Carlos Eduardo Pinto Fleury, ausente do país; Fernando de Brito, frade dominicano; João Antônio Caldas Malença; Sinval Itacarambi Leão, frade dominicano; Ives do Amaral Lesbaupin, frade dominicano; Tito de Alencar Lima, frade dominicano, ausente do país; Carlos Alberto Cristo, o frei Beto, dominicano; Francisco de Paula Falcão e Castro; Francisco Augusto Carmil Catão, ex-frade dominicano; Nestor Pereira da Mota; Antônio Ribeiro Pena; Roberto Antônio Silva; Luís Roberto Clauset; Rosemeire Nogueira Clauset; Carlos Guilherme Penafiel; Ana Vilma Oliveira Morais e Vasconcelos; Marcelos Pinto Carvalhena e Manuel Vasconcelos Valiente.

Seus cinco advogados de defesa em geral alegaram inocência, dizendo alguns que seus constituintes haviam sido levados à organização ignorando propósitos subversivos. A sessão de ontem, iniciada às 9h, foi interrompida para almôço das 12 às 14h e encerrada às 17 horas.

Govêrno debate baixo nível na TV

Brasília (Sucursal) — Em encontro secreto que durou uma hora e meia, os Ministros da Justiça e das Comunicações, Srs. Alfredo Buzaid e Higino Corsetti, debateram ontem as providências a serem adotadas para impedir programações de baixo nível na televisão brasileira.

A reunião — realizada no gabinete do Ministro das Comunicações — serviu para um acêrto inicial e terá prosseguimento hoje, quando deverá começar a análise de pontos específicos. Os dois Ministros analisaram **as leis** existentes sôbre radiofusão, principalmente no que se refere à televisão.

FASE INICIAL

Nesta fase inicial dos entendimentos não será necessária a participação do Ministro da Educação, Jarbas Passarinho. Isto porque não cabe diretamente ao Ministério da Educação nenhuma responsabilidade maior sôbre os programas em exibição. O fato de o Ministro Passarinho não ter comparecido ao encontro de ontem serve, de acôrdo com interpretações extra-oficiais, como uma indicação dos temas em exame nesta parte inicial.

A presença do Ministro Passarinho será, porém, necessária porque o regulamento sôbre radiodifusão determina que os programas sejam de caráter educativo e cultural, mesmo os recreativos. Ao Contel cabe, no entanto, a fiscalização sôbre o cumprimento da legislação.

Não há, nas informações, qualquer confirmação de que o Govêrno federal poderá vir a decretar intervenção nas emissoras de televisão. Apesar de em alguns setores se ter aventado inclusive a possibilidade de transformá-las em emprêsas mistas, com a maioria do capital pertencendo ao Govêrno, provável é a manutenção do sistema atual, apenas com mais rigor no contrôle.

NOVA PESQUISA

São Paulo (Sucursal) — Para eliminar as falhas das pesquisas de audiência, São Paulo já está utilizando o tv-metro, um aparelho semelhante a um taxímetro, inventado por um dos diretores da Alcantara Machado, Sr. Hélio Silveira da Mota, que sob contrôle registra de minuto a minuto o estado de sintonia.

Os aparelhos de tv-metro — existem atualmente na capital cêrca de 220 — já estão funcionando há um ano e três meses e foram patenteados para o Brasil, Argentina, México, Venezuela, Estados Unidos e Canadá. Antes da instalação no Brasil, foram testados em Toronto, no Canadá, pela Interpublic Group Company, onde operaram durante cinco dias em condições normais em 165 residências.

Umbanda condena apresentações

Reunido ontem em caráter extraordinário, o Conselho Deliberativo dos Órgãos de Cúpula da Umbanda condenou, em nota oficial, "qualquer apresentação ritualística da religião espírita-umbandista", sem seu prévio consentimento.

Diz a nota que não se pode estender a tôda a Umbanda conceitos retirados de uma observação parcial de um **show** programado, "apresentado por uma senhora que confessando-se praticante do culto da Umbanda, na intimidade do seu centro, consegue reunir milhares de pessoas semanalmente", e atingir "de forma chocante a opinião pública."

O PROTESTO

Assinada pelo General Mauro Pôrto, entre outros, é a seguinte na íntegra a nota oficial do Conselho Deliberativo dos Órgãos de Cúpula da Umbanda:

"a) Repetidas vêzes solicitamos dos órgãos da Censura Federal, da seção da Guanabara, e às direções das estações de televisão, que impedissem apresentações, isoladas o uem grupos, de pessoas caracterizadas com vestes e implementos próprios da ritualística e culto de Umbanda, com evidente propósito de atingir maiores níveis de audiência, baseado no consabido interêsse das massas populares em tôrno da nossa religião.

b) Jamais os órgãos de cúpula foram sequer consultados sôbre a validade, autenticidade ou propriedade das apresentações feitas, em qualquer dos seus aspectos: Religioso, cultural, artístico ou folclórico. Algumas vêzes, contudo, fomos atendidos **a posteriori**, evitando a repetição de uma imagem deturpada, que traumatizava a imensa família umbandista.

c) Agora, em que um espetáculo apresentado por uma senhora que, confessando-se praticante do culto da Umbanda na intimidade do seu centro consegue reunir milhares de pessoas semanalmente, atinge de forma chocante a opinião pública, pretendendo se estender a tôda a Umbanda e aos seus praticantes e adeptos, conceitos retirados de uma observação parcial de um **show** programado.

d) Se a voz da Igreja junta-se à nossa para impedir a descaracterização de um culto religioso, aceito o praticado em todo o país por milhares de brasileiros, confessamo-nos lado a lado na mesma luta. Reservamo-nos, não obstante, o direito de encontrar as soluções para as nossas questões religiosas na intimidade de nosso círculo de chefes responsáveis.

e) Baseados nos últimos acontecimentos, condenamos qualquer apresentação ritualística da religião espírita-umbandista, sem prévio consentimento dos órgãos de cúpula.

f) A apresentação nos dois programas de maior audiência do país, apesar de não corresponder a nenhuma das práticas umbandistas, é um fenômeno que vem sendo estudado detidamente pelo Conselho do Culto, para um posterior julgamento.

g) Na hipótese de ataque ou restrição ao livre exercício do credo religioso da Umbanda, o Conselho Deliberativo dos Órgãos de Cúpula Umbandista fará valer as garantias asseguradas na Carta Magna, Art. 153, Parágrafos 1º, 5º e 6º, a fim de que sejam sustadas as interferências capazes de prejudicar nossos direitos já reconhecidos."

Assinado: General Mauro Pôrto, Floriano Manuel da Fonseca, Jerônimo de Sousa e Martinho Mendes Ferreira — Conselho Deliberativo da Confederação Nacional Espírita-Umbandista e dos Cultos Afro-Brasileiros; União Espírita de Umbanda do Brasil; Federação Nacional das Sociedades Religiosas de Umbanda; e da Congregação Espírita-Umbandista do Brasil.

Trânsito mata 3 e fere 4

Três pessoas morreram e quatro ficaram feridas em sete acidentes de tráfego, quase todos provocados por excesso de velocidade. Na Rua Couto Magalhães, perto do Viaduto Ataulfo Alves, mais um menino do Grupo Escolar Cardeal Leme foi atropelado, sofrendo fratura da perna esquerda.

Os mortos foram o motorista José Gonçalves que, sentindo-se mal, perdeu a direção de seu táxi, chocando-se com um ônibus na Rua Mariz e Barros; Maria Niralda dos Santos, atropelada na Avenida Brasil; e um homem prêto, de mais ou menos 60 anos, colhido na Avenida Sernambetiba, na Barra da Tijuca.

PERIGO

Adilson Felício Ribeiro, de oito anos, saiu da Escola Cardeal Leme, na Rua Ébano, e quando tentava atravessar a Rua Couto Magalhães, foi colhido pelo carro chapa GB-20-81-56, cujo motorista imprimiu maior velocidade, fugindo sem socorrer a vítima.

No local, apesar dos 1 500 alunos da Escola, não existe sinal luminoso ou guarda e, em maio, um outro menino, também de oito anos, foi atropelado sem que qualquer providência fôsse tomada.

REFORMA

José Gonçalves, que tinha 43 anos, reformara-se como sargento da Marinha há oito dias e estava trabalhando como motorista profissional com o táxi chapa GB-40-47-78.

Ontem, na Rua Mariz e Barros, começou a passar mal, perdendo o contrôle do carro. Desgovernado, o veículo passou para a pista contrária, sendo colhido de frente pelo ônibus GB-80-23-43, dirigido por Luís Nova. José, bastante ferido, morreu ao chegar ao Hospital Sousa Aguiar.

Outra vítima do transito foi Maria Niralda dos Santos, casada, 35 anos, Rua Carlos Seidl 395, que morreu ao dar entrada no Hospital Getúlio Vargas. Maria Niralda foi atropelada, por um carro não identificado, na Avenida Brasil, perto da entrada da Estrada Rio—Petrópolis.

O acidente na Barra da Tijuca, que resultou na morte de um homem ainda não identificado, ocorreu com o carro chapa GB-61-99-93, dirigido por Fernando Antônio da Rocha Oliveira, de 21 anos. O motorista apresentou-se na 16a. Delegacia Policial, onde foi autuado.

ATROPELAMENTOS

Os demais acidentes se verificaram com José Maria Mota de Sousa que, atropelado por um carro não identificado na esquina das Ruas Carolina Machado e Carvalho de Sousa, foi internado no Hospital Salgado Filho; e com Francisco Martins Dantas, atropelado pelo táxi GB-40-81-28 na esquina das Avenidas Rio Branco e Presidente Vargas.

A doméstica Irinilza Graça Pinheiro, além disso, está internada em estado grave, com fratura de crânio, no Hospital Salgado Filho. Irinilza foi atropelada pelo táxi GB-4-92-55, cujo motorista, Horácio Coutinho, diz que ela atirou-se em baixo do carro. O acidente ocorreu em frente ao número 670 da Avenida João Ribeiro.

Mariel é oficialmente apontado como autor de mais um crime de morte

O agente da Polícia Judiciária, Mariel Araújo Mariscot de Matos, foi ontem oficialmente apontado como o autor do assassinato de Carlos Alberto dos Santos, cujo corpo foi encontrado, em fins de 1969, na Praça do Cai Duro, em Bonsucesso.

O relatório final do inquérito 24/70, que apurou o crime, foi ontem entregue definitivamente à Justiça pelo delegado João Jacinto da Silva Júnior, titular da Delegacia de Homicídios e o policial acusado deverá ser denunciado ainda esta semana pela Promotoria.

OUTRAS MORTES

O delegado Silva Júnior informou que, nos próximos 25 dias, deverá concluir os inquéritos 21/70 e 91/70, que apuram as mortes de Agnaldo Ferreira da Silva e de Plínio Sales Santos, respectivamente.

Os dois crimes são também atribuídos a Mariel e seu bando, do qual alguns integrantes ainda estão em liberdade. Os nomes dos envolvidos não foram revelados para não prejudicar as diligências finais.

O lavrador José Amaro de Sousa, que no dia 7 encontrou na Barra da Tijuca o corpo da última vítima do Esquadrão da Morte, disse ontem na polícia que, quando chegou ao local, às 7h30m, não havia perto do morto nenhum cartaz.

A revelação vem complicar ainda mais o caso, cuja vítima continua no Instituto Médico-Legal sem identificação. Os cartazes, como já se noticiou, faziam referências ao promotor Silveira Lôbo.

Somente amanhã a 2a. Camara Criminal do Tribunal de Justiça vai julgar o pedido de habeas-corpus apresentado em favor do policial Mariel Mariscot de Matos, cuja prisão preventiva foi decretada pelo I Tribunal do Júri.

Justiça ouve Sérgio Fleury

São Paulo (Sucursal) — Oito policiais e os delegados Sérgio Fleury e Hélio Tavares serão interrogados hoje pelo juiz Lotário Otaviano Dinis Junqueira, da 2a. Vara de São Bernardo do Campo, como acusados pela morte do marginal Francisco Pereira Filho, **Neizão**, primeira vítima do Esquadrão da Morte paulista.

O processo iniciou-se com a última denúncia apresentada pelo procurador Hélio Bicudo antes de ser afastado pelo procurador-geral de Justiça do Estado e envolve os policiais Válter Brasileiro Polim, José Carmino da Silva, Antônio Nardi, João Carlos Trailler, Eduardo Xavier, Angelino Moliterno e Francisco Oliveira, além de Ademar Augusto de Oliveira, o **Fininho**, que se encontra foragido.

Nôvo grupo de publicitários estêve em visita ao JORNAL DO BRASIL tomando contato direto com o sistema de distribuição. Os Srs. Fernando Gallotti, José Carlos Castro Neves e a Sra. Lia Moreira, da alta direção da Standard Propaganda, e o Sr. Renato Jardim, gerente de Propaganda da Shell, foram recebidos pelo gerente Comercial do JB, Sr. Eurilo Duarte, pelo gerente de Circulação, Sr. Renato Gonçalves de Oliveira, e pelo chefe de Publicidade, Sr. José Carlos Rodrigues. Depois da visita às dependências da emprêsa, os publicitários percorreram diversas bancas de jornal da cidade

AVISOS RELIGIOSOS

ANTÔNIO SABENÇA DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

A Conan, Companhia de Navegação do Norte convida parentes e amigos de seu ex-funcionário ANTÔNIO SABENÇA DOS SANTOS, para a missa de 7.º dia que fará celebrar em sufrágio de sua alma, na Igreja de Santo Antônio, no Largo da Carioca, às 10,30 do dia 15, quarta-feira, agradecendo antecipadamente a todos quantos comparecerem a êsse ato de fé cristã.

AURÉLIO CABRAL WERNECK SEGUNDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Alice Werneck de Carvalho e família, José Ignacio da Rocha Werneck e família, Maria da Conceição da Rocha Werneck, Heloisa Cabral da Rocha Werneck, Paulo Cabral da Rocha Werneck e família agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu irmão, cunhado e tio AURÉLIO e convidam parentes e amigos para a missa que será celebrada dia 15, quarta-feira, às 11,30 horas, na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco.

DR. EURIPEDES MENDES DO NASCIMENTO

(FALECIMENTO)

Maria Vaz de Mello Nascimento, Thais Vaz de Mello Nascimento, Mario Carlos Mendes Nascimento, Sra. e filhos, Renato Euripedes Nascimento, Sra. e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô EURIPEDES MENDES DO NASCIMENTO, e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista. (P

JOSÉ SADICK NAHUZ

(FALECIMENTO)

Maria de Nazareth Choayri Nahuz e filhos, Vva. Maria do Socorro Choayri Nahuz e filhos, Miécio de Miranda Jorge e filhos, Vva. Mary Torres Nahuz e filhos, Samar Coelho Nahuz, Camelia Coelho Nahuz, comunicam pesarosos o falecimento de seu espôso, pai, irmão, cunhado, tio e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 14, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

ANTÔNIO SABENÇA DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ANTÔNIO SABENÇA DOS SANTOS, sensibilizada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida para a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 15, às 10,30, na Igreja de Santo Antônio, no Largo da Carioca.

AÇÃO DE GRAÇAS
EMBRATEL
6.º ANIVERSÁRIO

A Emprêsa Brasileira de Telecomunicações — EMBRATEL, convida autoridades, clientes e amigos para a missa de Ação de Graças que fará celebrar no próximo dia 16 de setembro, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária, em regozijo pelo transcurso do 6.º aniversário de sua fundação. (P

DR. HAROLDO DE FREITAS

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível HAROLDO e convida os parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que será celebrada dia 15, às 11 horas, na Igreja de Nossa Sra. do Carmo, à Rua 1.º de Março.

PROFESSOR ERNANI FARIA ALVES

(FALECIMENTO)

Espôsa, filhos, genros e nora participam seu falecimento a 12 do corrente. Por vontade expressa por escrito, seu entêrro foi efetuado na presença exclusiva dos parentes imediatos. A família agradece as comunicações de pesar.

São Judas Tadeu

Agradeça duas graças alcançadas.

OSWALDO

Ao Menino Jesus de Praga, a S. J. Tadeu e às Almas Santas Benditas

Agradeço as graças alcançadas.
R. G. E.

DAHYL DIAS

(FALECIMENTO)

A família de DAHYL DIAS comunica o seu falecimento e convida para o seu sepultamento hoje, dia 14, às 10 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (99063

JORGE GIMENEZ

(FALECIMENTO)

Viúva Elzar R. de Gimenez, Salomé, Jorge, Nieve, Leonor, Carlos, Norma, Ricardo, Norma, Nilton, Wilson, Carlos Augusto, Elenice e netos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô JORGE GIMENEZ e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, têrça-feira, dia 14, às 16 horas, saindo o féretro da Capela "E" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (P

RETIFICAÇÃO DE HORÁRIO

ENGENHEIRO RAUL AMARO NIN FERREIRA

Sua família comunica que a missa de 30.º dia será celebrada às 11,30 horas de hoje, têrça-feira, na Igreja de S. José, próxima à Praça 15.

PAULO HUET DE BACELLAR DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Aurora Moreira Huet de Bacellar da Silva, filho e netos e Eulália Moret Brito da Silva, Filhas, genros e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, avô, filho, irmão, cunhado e tio PAULO e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar no dia 15, quarta-feira, às 10h30m, no Altar-Mor da Catedral Metropolitana.

Custo de vida na Guanabara subiu 1,2% no mês de agôsto

O custo de vida na Guanabara registrou um aumento de 1,2% em agôsto último contra 2,9% verificado no mesmo mês de 1970, segundo dados divulgados ontem pela Fundação Getúlio Vargas.

De janeiro a agôsto o índice apresentou uma alta acumulada de 12,7%. Pela primeira vez em 1971 o comportamento mensal acumulado do índice registrou um valor inferior ao do confronto com o do ano passado (de janeiro a agôsto a alta havia atingido 14%).

COMPORTAMENTO

A exemplo de 1970, o grupo que mais aumentou em agôsto foi o dos Serviços Públicos, muito embora a intensidade da alta seja bem menor: 1,9 e 5,1%, respectivamente. Segue-lhe, em têrmos de intensidade de alta, o grupo Habitação, sucedendo-lhe, na ordem, o grupo Assistência à Saúde e Higiene. Os demais revelaram aumentos de intensidade idêntica ou mais baixa que o índice Geral ou Médio.

O grupo Alimentação — até aqui a principal fonte de pressão sôbre o índice Geral em 1971 — apresentou no mês de agôsto uma alta mais moderada — 1%, influenciando o índice Médio em apenas 0,4%. Isto é decorrente do efeito líquido de acréscimos importantes registrados no açúcar, frutas frescas, arroz e gorduras, parcialmente compensadas por quedas também importantes nos ovos, vegetais frescos **e feijão-prêto.**

A tabela abaixo fornece o desdobramento do índice, segundo suas principais componentes na estrutura dos orçamentos familiares. Além das percentagens que medem os ritmos de variações, apresentam-se os valôres dos índices.

Custo de vida na cidade do Rio de Janeiro
Estado da Guanabara

Discriminação	N.º índice de agôsto/1971 base média 1965/67 = 100	Var. Percentual no mês de agôsto		Var. Percentual acumulada até agôsto	
		1971 (%)	1970 (%)	1971 (%)	1970 (%)
GERAL	292,6	1,2	2,9	12,7	14,0
Alimentação	272,4	1,0	4,1	14,1	14,1
Vestuário	263,0	1,2	0,9	11,4	8,1
Habitação	361,9	1,5	1,3	9,9	11,8
Artigos de Resid.	252,7	0,7	0,9	10,4	11,6
Assist. Saude e Higiene	303,8	1,3	2,7	12,0	18,5
Serviços Pessoais	321,5	1,2	2,7	15,0	17,6
Serviços Públicos	328,5	1,9	5,1	12,6	18,0

Já o índice de preços por atacado registrou em agôsto uma alta de 0,8% no conceito de disponibilidade interna de 0,7% no de oferta global, registrando-se sensível queda na intensidade dos aumentos. Em agôsto de 1970 as altas de 2,2 e 2,3%, respectivamente. Acumuladamente, entretanto, as pressões de alta se manifestaram mais fortes em 1971, comparativamente ao ano de 1970.

Índice de preços por atacado — Brasil

Discriminação	N.º índice de agôsto/1971 base média 1965/67 = 100	Var. Percentual no mês de agôsto		Var. Percentual acumulada até agôsto	
		1971 (%)	1970 (%)	1971 (%)	1970 (%)
Disponibilidade Interna					
Geral	278,2	0,8	2,2	15,6	12,8
Mat. Primas não Alim.	253,0	1,0	2,8	8,8	17,1
Produtos Alim.	302,5	0,6	3,1	21,7	11,8
Oferta Global					
Geral	283,1	0,7	2,3	14,5	13,7
Produtos Agric.	298,5	0,1	3,1	16,9	12,8
Produtos Industriais	276,0	1,0	1,8	12,9	14,3

Propriedade Industrial vai a exame

Uma comissão especial da Camara de Deputados inicia hoje o exame do projeto de lei, encaminhado há 15 dias pelo Presidente Médici, que altera o Código da Propriedade Industrial, instituído por Decreto-Lei de 21 de outubro de 1969.

A comissão deverá ouvir hoje o presidente da Associação Brasileira da Propriedade Industrial (Abapi), Sr. Thomas Leonardos, e amanhã o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Marcus Vinicius Pratini de Morais, que fará uma exposição de motivos do projeto.

FGTS está completando cinco anos

Uma arrecadação acumulada de Cr$ 8 448 293 mil, distribuida em 5 700 mil contas vinculadas de trabalhadores, é o resultado da atuação do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, cinco anos depois da assinatura da Lei nº 5 107 que o criou.

O BNH divulgou ontem êstes e outros dados, marcando a passagem do quinto aniversário da lei que criou o FGTS, efetivamente implantado desde 1º de janeiro de 1967 e que, na opinião de técnicos do Govêrno, "já se firmou como instrumento de confiança do trabalhador."

Exportadores e Itamarati promoverão manufaturados

A Secretaria-Geral Adjunta para Promoção Comercial do Itamarati e a Associação Brasileira de Exportadores (ABE) concordaram ontem, no Rio, em promover conjuntamente a expansão quantitativa da colocação de produtos manufaturados brasileiros no exterior.

O secretário-adjunto para Promoção Comercial, Sr. Paulo Tarso Flexa de Lima, estêve na sede da entidade debatendo com os empresários os problemas existentes no setor, tendo também revelado as várias providências que vêm sendo adotadas para promover as exportações brasileiras.

PARTICIPAÇÃO

O Sr. Paulo Tarso Flexa de Lima solicitou a colaboração da ABE, presidida pelo Sr. Giulitte Coutinho, em quatro áreas de atuação da Secretaria-Adjunta do Itamarati para Promoção Comercial.

A primeira delas se refere à participação da ABE na elaboração do calendário de feiras e exposições internacionais a serem realizadas no próximo ano, e nas quais os produtos brasileiros deverão ser apresentados. A ABE deverá colaborar ainda na elaboração de um programa bienal de participação brasileira em feiras e exposições internacionais.

A segunda área em que a ABE deverá colaborar com a Secretaria-Adjunta se refere à arregimentação de exportadores para a participação nas feiras e exposições internacionais. A diretoria da Associação Brasileira de Exportadores concordou também em trabalhar conjuntamente com o Itamarati na coordenação de missões comerciais que visitem os mercados externos.

A terceira área de atuação da Secretaria-Adjunta, para a qual o Sr. Paulo Tarso Flexa de Lima chamou a atenção dos empresários, se refere ao melhor aproveitamento dos programas de assistência técnica a nível empresarial que o Govêrno colocou à disposição dos exportadores. Disse o Sr. Paulo Tarso Flexa de Lima que o aproveitamento dêsses programas pelos empresários vêm sendo de nível reduzido, face às necessidades de melhor capacitação dos exportadores brasileiros para a colocação de produtos nos mercados internacionais. Disse ainda que essa capacitação se torna prioritária em determinados mercados, como o alemão, onde se observa a necessidade dos produtos brasileiros apresentarem uma expansão qualitativa.

A quarta área de atuação da Secretaria com a qual a ABE deverá colaborar se refere à veiculação e divulgação de informações e notícias de interêsse para os empresários exportadores. O Sr. Paulo Tarso Flexa de Lima disse que a entidade poderia funcionar como um terminal de informações para os empresários, atualmente centralizadas na Cacex.

O presidente da ABE, Sr. Giulitte Coutinho, disse que a entidade colaborará com a Secretaria-Adjunta do Itamarati em todos os campos necessários, "pois os nossos objetivos são comuns." Elogiou ainda a participação do Sr. Paulo Tarso Flexa de Lima na Secretaria-Adjunta.

INTELIGÊNCIA COMERCIAL

O Sr. Paulo Tarso Flexa de Lima anunciou ainda que a Secretaria-Adjunta está concluindo as providências para implantar um sistema de informações que garanta o conhecimento total, pelos empresários e pelas autoridades, da situação dos mercados internacionais a nível de produto e preços. Êsse serviço de "inteligência comercial", segundo êle, também será montado com a colaboração das entidades de classe e, principalmente da Associação Brasileira de Exportadores.

EUA excluem A. Latina de corte na ajuda externa

Panamá (AP-AFP-UPI-Reuters/Latin-JB) -- O Presidente dos Estados Unidos, Richard Nixon, excluiu ontem a América Latina da redução de 10 por cento nos programas norte-americanos de ajuda externa, que havia anunciado no dia 15 de agôsto ao divulgar a sua nova estratégia econômica.

O anúncio da decisão de Nixon foi feito pelo delegado norte-americano Nathaniel Samuels, Subsecretário de Estado para Assuntos Econômicos, na reunião inaugural da conferência anual do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES).

DECLARAÇÃO

Samuels afastou-se do texto preparado de seu discurso para dizer aos representantes das 23 nações membros da Organização dos Estados Americanos (OEA) que assistem à conferência:

"Estou autorizado a dizer hoje aqui que o Presidente Nixon decidiu que a redução da ajuda exterior (dos Estados Unidos) não deve ser aplicada aos programas para a América Latina."

A assistência financeira direta dos Estados Unidos à América Latina em 1970 foi de cêrca de 196 milhões de dólares (Cr$ 1 bilhão).

Respondendo às crescentes criticas dos países do hemisfério contra o adicional de 10 por cento às importações norte-americanas, Samuels disse que a sobretaxa alfandegária "não está dirigida contra nenhum país, e certamente não contra os países da América Latina."

SOBRETAXA

Samuels reuniu-se anteriormente com os chefes das missões latino-americanas no Hotel Continental, do Panamá.

Também participaram do encontro, disfarçado na tabuleta do hotel como "Encontro de Promoções Industriais", o presidente do CIAP, Sanz de Santamaria, Charles Meyer, Subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos, e Walter Sedwitz, Secretário-Executivo do CIES.

O Subsecretário anunciou êstes quatro pontos sôbre a sobretaxa:

1 — Não haverá isenções para a América Latina.

2 — Os Estados Unidos não podem ampliar a lista de produtos isentos dos 10 por cento, porque isso necessita a ação do Congresso, que depois seria muito difícil reverter.

3 — Existe um acôrdo tácito com a Europa e o Japão no sentido de que estas nações não tomem represálias contra os Estados Unidos, uma vez que a tarifa à importação foi aplicada igualmente em todo o mundo. O acôrdo continuará de pé até que a economia se recupere significativamente.

INSISTÊNCIA

Apesar da posição norte-americana de não retirar a sobretaxa aplicada sôbre suas importações da América Latina, os delegados que falaram posteriormente a Samuel insistiram na reivindicação manifestada conjuntamente pela Comissão de Coordenação Latino-Americana, para que a sobretaxa fôsse eliminada.

Uma das delegações que manteve a posição foi a brasileira, cujo chefe, o Ministro João Paulo dos Reis Veloso, considerou a aplicação da medida "desnecessária e inadequada." Desnecessária, segundo êle, porque a participação das exportações latino-americanas de manufaturados no mercado norte-americano é insignificante.

"Inadequada, continuou, por não ter a América Latina contribuído para a situação deficitária do balanço de pagamento dos Estados Unidos. Ao contrário — observou — dados suficientemente conhecidos mostram que a percentagem do crescimento médio das exportações dos Estados Unidos para a América Latina, entre 1965 e 1970, foi de 6,9%, ao passo que as importações norte-americanas da América Latina aumentaram, no mesmo período, 4,6% ao ano, numa taxa muito inferior à taxa de aumento das importações totais norte-americanas, que foi de 13,9% ao ano."

"Não é evidente, igualmente, que a isenção para a América Latina da sobretaxa de 10% pudesse vir a criar dificuldades legais ou de negociação dos Estados Unidos com os países desenvolvidos, que são, em última análise, os responsáveis pelos problemas norte-americanos de balanço de pagamento.

Exportações aumentam no Brasil, diz o FMI

Entre os países da América do Sul, os maiores aumentos absolutos nas exportações em 1970 observaram-se no Brasil, Peru e Colômbia, cada um na ordem de 20% segundo o relatório anual do FMI.

Aumentos na ordem percentual de 15 a 25% foram registrados no Equador, Uruguai e Paraguai — diz ainda o Fundo Monetário. Dos grandes países sul-americanos o que apresentou um aumento menor nas exportações foi o Chile, onde o aumento no ano anterior foi excepcionalmente grande, refletindo a majoração dos preços do cobre.

O RELATORIO

A seguir estão os principais pontos em que o FMI aborda o Brasil:

1 — Para o Brasil e a Colômbia, onde o café ainda representa um têrço e três quintos, respectivamente, o aumento no preço do café foi um importante fator. Entretanto, a proporção das exportações de bens manufaturados, no Brasil, aumentou para 13%, em comparação a apenas 5%, até 1964. Aparentemente, as exportações brasileiras se beneficiaram da política de cambio adotada em agôsto de 1968, cujos frequentes pequenos reajustamentos eliminaram grande parte da incerteza que envolvia as transações comerciais externas.

2 — Entre os países produtores de matéria-prima do hemisfério ocidental, foram registradas maiores taxas de expansão da importação em 1970 do que em 1969 no México, Panamá, vários países centro-americanos, República Dominicana, Brasil, Colômbia e Uruguai. Os grandes aumentos nas importações no Brasil, Colômbia e vários países centro-americanos refletiram aparentemente uma aceleração na atividade econômica interna.

3 — A atuação do balanço de pagamentos do Brasil foi excepcionalmente forte em 1969 e 1970, refletindo ao mesmo tempo uma rápida expansão das exportações e o maciço influxo de capital estrangeiro. A expansão das exportações não decorreu apenas do aumento no preço do café.

4 — O fortalecimento do balanço de pagamentos do Brasil foi acompanhado por uma notável aceleração no crescimento real da produção, que, em 1970, foi de cêrca de 9%.

5 — Embora a inflação tenha sido substancialmente reduzida de cêrca de 85% em 1964 para 25% em 1967, o progresso subsequente foi lento, e os primeiros meses de 1971 apresentaram uma renovação, embora moderada, da aceleração dos aumentos dos preços. Um obstáculo para uma maior desaceleração da inflação nos últimos anos foi o alto grau a que as decisões e expectativas econômicas foram ajustadas para acomodar-se à atual taxa de inflação.

Nações do MCE querem desvalorizar o dólar

Bruxelas (AP-AFP-UPI-Reuters/Latin-JB) — Os seis países membros do Mercado Comum Europeu (MCE) chegaram, ontem à noite, a um acôrdo sôbre os pontos essenciais de uma reforma monetária mundial, que prevê a desvalorização do dólar como parte do realinhamento das paridades das divisas.

O documento que engloba as decisões dos europeus será apresentado no encontro dos Grupo dos 10, que se iniciará amanhã, em Londres. Segundo a Agência AFP, o MCE teria condicionado o eventual reajuste das paridades monetárias à supressão da sobretaxa de 10% incidente nas importações norte-americanas.

CLÁUSULAS

Os principais pontos do acôrdo, decidido em reunião dos Ministros de Finanças da comunidade econômica são:

1) a desvalorização do dólar como parte de uma revalorização das principais divisas;

2) uma "moderada" ampliação das margens dentro das quais as moedas podem oscilar umas em relação às outras;

3) a extensão do papel dos elementos de reserva criados e administrados em conjunto, tais como os Direitos Especiais de Giro e uma correspondente redefinição da função do dólar como moeda de reserva.

O Ministro da Economia e Finanças da Alemanha, Karl Schiller, rechaçou a minuta de um comunicado redigido pela Comissão do Mercado Comum, propondo por sua vez que se elimine tôda alusão direta ao dólar, afirmou uma fonte belga.

Albert Coppe, comissionado ao Mercado Comum em assuntos sociais, disse à imprensa que os Ministros concordaram em que o dólar deve ser desvalorizado "sem precisar dizê-lo muito alto." Coppe expressou que, ainda com relação ao dólar, a minuta original da comissão foi "razoável para com os Estados Unidos... O Mercado Comum não deve ser demasiadamente duro. Além do mais, de uma certa maneira nos beneficiamos com a inflação nos Estados Unidos."

O propósito buscado pelos Estados Unidos era obrigar as outras nações a aumentarem o valor de suas respectivas moedas com relação ao dólar, reduzindo, assim, o vultoso deficit do seu balanço de pagamentos.

A Pirelli S. A. — Cia. Industrial Brasileira, tendo exportado em 1970, mais de 3 milhões de dólares de pneus e cabos elétricos e telefônicos para a Europa, América do Norte, América Latina e África, foi uma das firmas convidadas a participar do Salão Brasil-Exportação, inaugurado pelos Ministros Delfim Neto, da Fazenda, e Marcus Vinicius Pratini de Morais, da Indústria e do Comércio. Na foto, o Ministro Delfim Neto (C), aprecia o stand da Pirelli, ladeado por dirigentes da emprêsa

Taxas de câmbio

O Banco Central afixou para hoje as seguintes cotações em cruzeiros no mercado livre:

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar	5,470	5,505
* Libra Est.	13,42338	13,59184
* Marco Al.	1,60845	1,63526
* Florim	1,58411	1,60525
* Franco Suíço	1,36394	1,38368
* Lira Ital.	0,008861	0,009000
* Fr. Belga	0,113092	0,115192
Fr. Francês	nominal	nominal
* Coroa Sueca	1,07348	1,08586
* Coroa Din.	0,74364	0,75390
* Xelim Aust.	0,224270	0,231210
* Dólar Can.	5,35786	5,44719
* Coroa Nor.	0,78768	0,79822
* Esc. Port.	0,194185	0,206437
Peseta	nominal	nominal
Pêso Arg.	nominal	nominal
Pêso Urug.	nominal	nominal
Iene	nominal	nominal
Pêso Mex.	nominal	nominal
$ Convênios	5,470	5,505

(*) Alteradas em relação à cotação anterior.

Operações com bancos

MOEDAS	REPASSE	COBERT.
Dólar	5,476	5,500
* Libra Est.	13,43810	13,57950
* Marco Al.	1,61021	1,63377
* Florim	1,58584	1,60380
* Fr. Suíço	1,36544	1,38242
* Lira Ital.	0,008871	0,008992
* Fr. Belga	0,113216	0,115087
Fr. Francês	nominal	nominal
* Coroa Sueca	1,07466	1,08487
* Coroa Din.	0,74446	0,75322
* Xelim Aust.	0,224516	0,231000
* Dólar Can.	5,36374	5,44225
* Coroa Nor.	0,78854	0,79750
* Esc. Port.	0,194398	0,206250
Peseta	nominal	nominal
Pêso Arg.	nominal	nominal
Pêso Urug.	nominal	nominal
Iene	nominal	nominal
Pêso Mex.	nominal	nominal
$ Convênios	5,476	5,500

(*) Alteradas em relação à cotação anterior.

Eurodólar

A taxa interbancária de Londres no mercado do eurodólar fechou ontem, para o período de seis meses, em 7,7/8, com redução de 1/2 em relação à sexta-feira última. As taxas de empréstimo em eurodólar estão, gradativamente, retomando os níveis anteriores ao anúncio das medidas econômicas do Presidente Nixon, quando oscilavam entre 7 e 7,1/2%. No fechamento de ontem, respectivamente nos prazos de um, dois, três, seis e 12 meses, tiveram o seguinte comportamento.

DÓLARES	
7,7/8%	8,1/8%
7,5/8%	7,7/8%
7,5/8%	7,7/8%
7,5/8%	7,7/8%
7,5/8%	7,7/8%

FRANCOS SUIÇOS	
1%	2%
1%	2%
1,3/4%	2%
3,1/2%	3,3/4%
4,3/8%	4,5/8%

MARCOS	
6,5/8%	6,7/8%
5,5/8%	5,7/8%
5,1/2%	5,3/4%
5,3/4%	6%
6,1/4%	6,1/2%

Câmbio no Exterior

Nova Iorque (UPI-JB) — As cotações em dólares no fechamento:

PAISES	2.ª-feira	6.ª-feira
Canadá	0,9848	0,9846
Grã-Bretanha	2,4620	2,4625
30 dias (fut.)	2,4665	2,4660
90 dias (fut.)	2,4695	2,4690
Austrália	1,1490	1,1500
Nova Zelandia	1,1520	1,1530
Af. do Sul	1,4120	1,4120
Belgica	0,020800	0,02075
Dinamarca	0,1366	0,1367
França	0,1814	0,1814
França	0,1880	0,1880
Holanda	0,2912	0,2907
Itália	0,001635	0,001635
Noruega	0,1446	0,1445
Portugal	0,0362	0,0370
Espanha	0,0147	0,0147
Suíça	0,2505	0,2506
Alem. Ocid.	0,2957	0,2957

AMERICA LATINA

PAISES	2.ª-feira	6.ª-feira
Argentina	0,2020	0,2020
Brasil	0,1870	0,1900
Chile	0,0370	0,0370
Colômbia	0,0497	0,0497
Equador	0,0415	0,0415
México	0,0801	0,0801
Paraguai	0,0081	0,0081
Peru	0,0235	0,0235
Uruguai	0,002710	0,00271
Venezuela	0,2230	0,2230

ORIENTE MEDIO

PAISES	2.ª-feira	6.ª-feira
Egito	2,32	2,32
Irã	0,0134	0,0134
Iraque	não disp.	não disp.
Turquia	0,0680	0,0680

EXTREMO ORIENTE

PAISES	2.ª-feira	6.ª-feira
India	0,1350	0,1350
Indonésia	0,00245	0,00245
Hong-Kong	0,1710	0,1710
Japão	0,0030	0,003010
Paquistão	0,2170	0,2170
Filipinas	0,1580	0,1580

Londres (UPI-JB) — Mercado de Cambio de Londres: Estados Unidos: 2,46/2,460625 — Canadá: 2,49875/2,50125 — Alemanha Ocidental: 8,3225/8,3325 — Holanda: 8,4475/8,4525 — Bélgica: 118,40/118,65 — Suíça: 9,8325/9,8425 — França: 13,5725/13,5825 — Itália: 1510/1513 — Dinamarca: 18,0275/18,0375 — Noruega: 17,0275/17,0375 — Suécia: 12,51/12,52 — Austria: 60/60,5 — Portugal: 67,75/68,75 — Espanha: 170/171 — Japão: 824/834 — Austrália: 2,1429/2,1514.

Zurique (UPI-JB) — O Mercado de Cambio de Zurique não funcionou ontem.

Por dentro do negócio

Lotz deixa a direção da Volkswagen mundial

Kurt Lotz, renunciou ontem ao cargo de presidente da Volkswagen mundial, decidido a não aceitar um gerente de pessoal proposto por sindicatos trabalhistas. Uma nota de 75 palavras, divulgada pela seção de imprensa da companhia, anunciou ontem a decisão de Kurt Lotz de renunciar ao cargo.

O Conselho Supervisor da emprêsa o teria demitido em 11 dias se êle tivesse permanecido até lá, diziam unanimemente os jornais alemães. Lotz "perdeu a confiança do Conselho Supervisor quando os lucros da companhia começaram a cair sob sua gerência e ameaçaram trazer prejuízos para êste ano."

Um porta-voz da emprêsa disse que a razão específica da renúncia de Lotz foi a proposta de nomeação de Peter Frerk como um instrumento de sindicatos trabalhistas que procuravam ganhar maior voz nas decisões administrativas.

Ao mesmo tempo em que a Volkswagen anunciava a renúncia de Lotz, um jornal alemão destacava, na primeira página, uma entrevista em que o renunciante prometia que o Volkswagen seria modificado para satisfazer os padrões de segurança exigidos pelos Estados Unidos, mas mantendo sua tradicional forma de besouro.

Mais café para o Japão

O presidente da S. Ishimitsu & Co. Ltda, Sr. Terno Ishimitsu, avistou-se ontem com a diretoria do Instituto Brasileiro do Café, ocasião em que manifestou o interêsse do Japão em aumentar as suas compras de café brasileiro.

Chefiando uma missão de representantes de 24 firmas torradoras do Japão, o Sr. Ishimitsu disse que o interêsse do Govêrno de seu país sempre fôra o de realizar pesquisas de mercado nos países consumidores e que agora chegara à conclusão de que seria melhor conhecer o mercado das nações produtoras.

Comercialização do café

O presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, ao inaugurar ontem em São Paulo o Simpósio de Comercialização do Café, promovido pela Fundação Getúlio Vargas e pela Fundação Itaú América, afirmou que a meta que o Brasil deve seguir para aumentar suas receitas externas é incrementar a exportação do produto.

O Sr. Nestor Jost ressaltou que o Brasil deve partir para a conquista de novos mercados consumidores ao mesmo tempo em que deve ativar o consumo nos tradicionais centros importadores, como os Estados Unidos, Itália, Suécia e Argentina. Para o presidente do Banco do Brasil, a dinamização da economia cafeeira é menos onerosa ao país, pois já tem estrutura aperfeiçoada tanto de transporte como de comercialização e industrialização.

Cosigua acelera obras

Com o objetivo de dar início à sua produção de aço em fins de 1972, a Companhia Siderúrgica da Guanabara — Cosigua — está acelerando suas obras em Santa Cruz. O aterro já está pràticamente concluído, não obstante a elevada quantidade de terra que foi movimentada, de cêrca de 500 mil metros cúbicos, numa superfície superior a 50 mil metros quadrados.

O estado do terreno já permite a construção de prédios da área administrativa e o estaqueamento das fundações da área industrial, incluindo-se equipamentos. Quanto à área industrial, os projetos se encontram em mãos dos empreiteiros e a concorrência será julgada ainda êste mês, para que as obras tenham início, impreterivelmente, a 15 de outubro próximo.

EXPRESSAS

A Mundial Artefatos de Couro S. A., por seus diretores Hélio Paskin e Aharon Szterenfeld, participará da Feira Internacional do Couro, de Paris, e da Feira do Plástico, de Dusseldorf. Os dois diretores da emprêsa brasileira pretendem ainda adquirir licença e know-how visando ao lançamento no Brasil de artigos de couro e plástico sob o nome de conhecida marca francesa, assim como de maquinaria moderna para equipar seu nôvo parque fabril. ● A direção do Banf of London, no Brasil, está informando a seus clientes que, em Londres, o Grupo Bank of London firmou convênio com a organização International Agricultural Development Corporation, que é um consórcio formado por emprêsas britânicas que somam seus conhecimentos e estruturas para planejamento e execução de projetos agrícolas ou agroindustriais ● A Indústria de Refrigeração Cônsul S. A., de Joinville, Santa Catarina, conhecida produtora de refrigeradores, apronta-se agora para entrar no mercado de condicionadores de ar, com uma linha de aparelhos que vêm sendo testados em condições rigorosas de funcionamento há cêrca de dois anos. ● O Ministro Dias Leite, das Minas e Energia, visitou ontem o complexo industrial da Petroquímica União, em Capuava, acompanhado de empresários franceses e responsáveis por um financiamento de US$ 64 milhões (Cr$ 352 milhões) para o empreendimento.

Fusões podem mudar relação dos maiores bancos do país

Sete processos de fusão ou incorporação de bancos acham-se sob exame no Banco Central e é provável que pelo menos dois dêles alterem a relação dos 10 maiores bancos comerciais do país, por volume de depósitos.

Os técnicos oficiais do setor acreditam que os incentivos fiscais recentemente concedidos acelerem o processo de concentração de capitais no setor bancário, que já vem sendo impulsionado por fatôres de mercado.

COFIE

Na Comissão de Fusão e Incorporação de Emprêsas foi decidido que os bancos deverão apresentar seus processos de fusão ou incorporação em duas vias, para que tenham tramitação simultanea na Secretaria de Receita e no Banco Central.

De acôrdo com levantamento do Sindicato dos Bancos de Minas Gerais, são os seguintes os 10 bancos comerciais de maior volume de depósitos no país. (em 30-6-71):

Banco	Depósito (Cr$ milhões)
Banco do Brasil	19 796
Estado de S. Paulo	2 333
Brasileiro de Desc.	2 073
Real S/A.	1 451
União de Bancos	1 385
Itaú-América	1 360
Nordeste do Brasil	1 124
Estado da Guanabara	1 067
Com. Ind. S. Paulo	949
Mercantil S. Paulo	940

Foram as seguintes, segundo informa o Banco Central, as operações de concentração bancária ocorridas êste ano:

1) **Por aquisição de fundo de comércio:**

— O Bradesco adquiriu o Agrícola da Alta Mogiana, o Nova América e o Vilarino.

— O Banco do Estado de São Paulo adquiriu o Banco Pagano.

2) **Fusões:**

— A fusão do Banco de Administração com o Banco de Crédito da Bahia gerou o Banco Bamerindus do Nordeste.

— A fusão do Banco Comercial do Estado de São Paulo e do Banco Brasul gerou o Banco Comercial Brasul.

— A fusão do Banco Duque de Caxias e do Banco Nacional do Comércio gerou o Nacional do Comércio.

— A fusão do Banco de Intercambio Nacional com o Banco Lowndes gerou o Banco Halles Comércio e Indústria.

3) **Por incorporação:**

— O Banco do Estado da Guanabara incorporou o Banco Nobre.

— O Banco América do Sul incorporou o Banco Financiador da Ind. e Com. e o Banco Cidade de Americana.

— O Banco Bamerindus do Brasil incorporou o Banco Bamerindus de São Paulo.

— O Banco Bamerindus do Brasil incorporou o Banco Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro.

— O Banco Nacional de Minas Gerais incorporou o Banco Brasileiro do Atlantico.

— O Banco Mercantil do Brasil incorporou o Banco Libanês do Comércio e o Banco Econômico do Rio de Janeiro.

— O Banco Nacional de Minas Gerais incorporou o Banco República.

— O Banco Nacional de Minas Gerais incorporou o Banco do Grande São Paulo.

DEPÓSITOS DO SISTEMA

De acôrdo ainda com pesquisa do Sindicato dos Bancos de Minas, o sistema bancário brasileiro se divide nas seguintes faixas de depósito (em relação a 30-6-71):

1) 21 estabelecimentos com depósitos superiores a Cr$ 400 milhões;

2) 22 estabelecimentos com depósitos entre Cr$ 200 e 400 milhões;

3) 12 estabelecimentos com depósitos entre Cr$ 100 e 200 milhões;

4) 14 estabelecimentos com depósitos entre Cr$ 50 e 100 milhões.

5) 36 estabelecimentos com depósitos entre Cr$ 20 e 50 milhões,

6) 17 estabelecimentos com depósitos entre Cr$ 10 e 20 milhões.

7) 14 estabelecimentos com depósitos entre Cr$ 5 e 10 milhões.

8) 24 estabelecimentos com depósitos inferiores a Cr$ 5 milhões.

A. Arnaud lança seu nôvo cheque

O Banco Andrade Arnaud lançou oficialmente ontem, com um coquetel no Iate Clube, o Chequíssimo, que consiste em uma nova concepção de talões de cheques, em lindas côres, e estampado como fundo gravuras de homenagem ao esporte nacional.

Os cheques com ilustrações de alto nível gráfico já têm sido utilizadas por grandes bancos internacionais, sendo esta a primeira vez que um banco brasileiro adota esta solução, quebrando a monotonia das linhas tradicionais dos cheques.

Ao coquetel compareceram autoridades e banqueiros, além de numerosos clientes e convidados do Grupo Financeiro Andrade Arnaud.

O criador do cheque está em Gente, pág. 7

MERCADORIAS

CAFE' — *Nova Iorque* (UPI-JB) — O café universal para entrega futura fechou inalterado na Bôlsa de Nova Iorque.

As cotações dos principais cafés para entrega imediata foram as seguintes: Santos 3 — 43; Santos 4 — 42,50; Colombianos Manizales — 48,25; Mexicanos Lavados Coatepec — 42,25; Ambriz nº 2 BB — 42,25.

ACUCAR — *Nova Iorque* (UPI-JB) — O açúcar mundial nº 11 para entrega futura fechou entre sete e 11 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 276 contratos.

ALGODAO — *Nova Iorque* (UPI-JB) — O algodão nº 2 para entrega futura fechou entre cinco e 25 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque.

CACAU — *Nova Iorque* (UPI-JB) — O cacau universal para entrega futura fechou entre 29 e 41 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 546 contratos.

— Por dentro do negócio —

Lotz deixa a direção da Volkswagen mundial

Kurt Lotz, renunciou ontem ao cargo de presidente da Volkswagen mundial, decidido a não aceitar um gerente de pessoal proposto por sindicatos trabalhistas. Uma nota de 75 palavras, divulgada pela seção de imprensa da companhia, anunciou ontem a decisão de Kurt Lotz de renunciar ao cargo.

O Conselho Supervisor da emprêsa o teria demitido em 11 dias se êle tivesse permanecido até lá, diziam unânimemente os jornais alemães. Lotz "perdeu a confiança do Conselho Supervisor quando os lucros da companhia começaram a cair sob sua gerência e ameaçaram trazer prejuízos para êste ano."

Um porta-voz da emprêsa disse que a razão específica da renúncia de Lotz foi a proposta de nomeação de Peter Frerk como um instrumento de sindicatos trabalhistas que procuravam ganhar maior voz nas decisões administrativas.

Ao mesmo tempo em que a Volkswagen anunciava a renúncia de Lotz, um jornal alemão destacava, na primeira página, uma entrevista em que o renunciante prometia que o Volkswagen seria modificado para satisfazer os padrões de segurança exigidos pelos Estados Unidos, mas mantendo sua tradicional forma de besouro.

Mais café para o Japão

O presidente da S. Ishimitsu & Co. Ltda., Sr. Terno Ishimitsu, avistou-se ontem com a diretoria do Instituto Brasileiro do Café, ocasião em que manifestou o interêsse do Japão em aumentar as suas compras de café brasileiro

Chefiando uma missão de representantes de 24 firmas torradoras do Japão, o Sr. Ishimitsu disse que o interêsse do Govêrno de seu país sempre fôra o de realizar pesquisas de mercado nos países consumidores e que agora chegara à conclusão de que seria melhor conhecer o mercado das nações produtoras.

Comercialização do café

O presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, ao inaugurar ontem em São Paulo o Simpósio de Comercialização do Café, promovido pela Fundação Getúlio Vargas e pela Fundação Itaú América, afirmou que a meta que o Brasil deve seguir para aumentar suas receitas externas é incrementar a exportação do produto.

O Sr. Nestor Jost ressaltou que o Brasil deve partir para a conquista de novos mercados consumidores ao mesmo tempo em que deve ativar o consumo nos tradicionais centros importadores, como os Estados Unidos, Itália, Suécia e Argentina. Para o presidente do Banco do Brasil, a dinamização da economia cafeeira é menos onerosa ao país, pois já tem estrutura aperfeiçoada tanto de transporte como de comercialização e industrialização.

Cosigua acelera obras

Com o objetivo de dar início à sua produção de aço em fins de 1972, a Companhia Siderúrgica da Guanabara — Cosigua — está acelerando suas obras em Santa Cruz. O aterro já está pràticamente concluído, não obstante a elevada quantidade de terra que foi movimentada, de cêrca de 500 mil metros cúbicos, numa superfície superior a 50 mil metros quadrados.

O estado do terreno já permite a construção de prédios da área administrativa e o estaqueamento das fundações da área industrial, incluindo-se equipamentos. Quanto à área industrial, os projetos se encontram em mãos dos empreiteiros e a concorrência será julgada ainda êste mês, para que as obras tenham início, impreterìvelmente, a 15 de outubro próximo.

EXPRESSAS

A Mundial Artefatos de Couro S. A., por seus diretores Hélio Paskin e Aharon Szterenfeld, participará da Feira Internacional do Couro, de Paris, e da Feira do Plástico, de Dusseldorf. Os dois diretores da emprêsa brasileira pretendem ainda adquirir licença e know-how visando ao lançamento no Brasil de artigos de couro e plástico sob o nome de conhecida marca francesa, assim como de maquinaria moderna para equipar seu nôvo parque fabril. ● *A direção do Bank of London, no Brasil, está informando a seus clientes que, em Londres, o Grupo Bank of London firmou convênio com a organização International Agricultural Development Corporation, que é um consórcio formado por emprêsas britânicas que somam seus conhecimentos e estruturas para planejamento e execução de projetos agrícolas ou agroindustriais* ● *A Indústria de Refrigeração Consul S. A., de Joinvile, Santa Catarina, conhecida produtora de refrigeradores, apronta-se agora para entrar no mercado de condicionadores de ar, com uma linha de aparelhos que vêm sendo testados em condições rigorosas de funcionamento há cêrca de dois anos.* ● *O Ministro Dias Leite, das Minas e Energia, visitou ontem o complexo industrial da Petroquímica União, em Capuava, acompanhado de empresários franceses e responsáveis por um financiamento de US$ 94 milhões (Cr$ 252 milhões) para o empreendimento.*

Fusões podem mudar relação dos maiores bancos do país

Sete processos de fusão ou incorporação de bancos acham-se sob exame no Banco Central e é provável que pelo menos dois dêles alterem a relação dos 10 maiores bancos comerciais do país, por volume de depósitos.

Os técnicos oficiais do setor acreditam que os incentivos fiscais recentemente concedidos acelerem o processo de concentração de capitais no setor bancário, que já vem sendo impulsionado por fatôres de mercado.

COFIE

Na Comissão de Fusão e Incorporação de Emprêsas foi decidido que os bancos deverão apresentar seus processos de fusão ou incorporação em duas vias, para que tenham tramitação simultanea na Secretaria de Receita e no Banco Central.

De acôrdo com levantamento do Sindicato dos Bancos de Minas Gerais, são os seguintes os 10 bancos comerciais de maior volume de depósitos no país. (em 30-6-71):

Banco	Depósito (Cr$ milhões)
Banco do Brasil	19 796
Estado de S. Paulo	2 333
Brasileiro de Desc.	2 073
Real S/A.	1 451
União de Bancos	1 385
Itaú-América	1 360
Nordeste do Brasil	1 124
Estado da Guanabara	1 067
Com. Ind. S. Paulo	949
Mercantil S. Paulo	940

Foram as seguintes, segundo informa o Banco Central, as operações de concentração bancária ocorridas êste ano:

1) **Por aquisição de fundo de comércio:**

— O Bradesco adquiriu o Agrícola da Alta Mogiana, o Nova América e o Vilarino.

—O Banco do Estado de São Paulo adquiriu o Banco Pagano.

2) **Fusões:**

— A fusão do Banco de Administração com o Banco de Crédito da Bahia gerou o Banco Bamerindus do Nordeste.

— A fusão do Banco Comercial do Estado de São Paulo e do Banco Brasul gerou o Banco Comercial Brasul.

— A fusão do Banco Duque de Caxias e do Banco Nacional do Comércio gerou o Nacional do Comércio.

— A fusão do Banco de Intercambio Nacional com o Banco Lowndes gerou o Banco Halles Comércio e Indústria.

3) **Por incorporação:**

— O Banco do Estado da Guanabara incorporou o Banco Nobre.

—O Banco América do Sul incorporou o Banco Financiador da Ind. e Com. e o Banco Cidade de Americana.

— O Banco Bamerindus do Brasil incorporou o Banco Bamerindus de São Paulo.

— O Banco Bamerindus do Brasil incorporou o Banco Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro.

— O Banco Nacional de Minas Gerais incorporou o Banco Brasileiro do Atlantico.

— O Banco Mercantil do Brasil incorporou o Banco Libanês do Comércio e o Banco Econômico do Rio de Janeiro.

— O Banco Nacional de Minas Gerais incorporou o Banco República.

— O Banco Nacional de Minas Gerais incorporou o Banco do Grande São Paulo.

DEPÓSITOS DO SISTEMA

De acôrdo ainda com pesquisa do Sindicato dos Bancos de Minas, o sistema bancário brasileiro se divide nas seguintes faixas de depósito (em relação a 30-6-71):

1) 21 estabelecimentos com depósitos superiores a Cr$ 400 milhões;

2) 22 estabelecimentos com depósitos entre Cr$ 200 e 400 milhões;

3) 12 estabelecimentos com depósitos entre Cr$ 100 e 200 milhões;

4) 14 estabelecimentos com depósitos entre Cr$ 50 e 100 milhões.

5) 36 estabelecimentos com depósitos entre Cr$ 20 e 50 milhões,

6) 17 estabelecimentos com depósitos entre Cr$ 10 e 20 milhões.

7) 14 estabelecimentos com depósitos entre Cr$ 5 e 10 milhões.

8) 24 estabelecimentos com depósitos inferiores a Cr$ 5 milhões.

A. Arnaud lança seu nôvo cheque

O Banco Andrade Arnaud lançou oficialmente ontem, com um coquetel no Iate Clube, o Chequíssimo, que consiste em uma nova concepção de talões de cheques, em lindas côres, e estampado como fundo gravuras de homenagem ao esporte nacional.

Os cheques com ilustrações de alto nível gráfico já têm sido utilizadas por grandes bancos internacionais, sendo esta a primeira vez que um banco brasileiro adota esta solução, quebrando a monotonia das linhas tradicionais dos cheques.

Ao coquetel compareceram autoridades e banqueiros, além de numerosos clientes e convidados do Grupo Financeiro Andrade Arnaud.

MERCADORIAS

CAFE' — *Nova Iorque* (UPI-JB) — O café universal para entrega futura fechou inalterado na Bôlsa de Nova Iorque.

As cotações dos principais cafés para entrega imediata foram as seguintes: Santos 3 — 43; Santos 4 — 42,50; Colombianos Manizales — 48,25; Mexicanos Lavados Coatepec — 42,25; Ambriz nº 2 BB — 42,25.

ACUCAR — *Nova Iorque* (UPI-JB) — O açúcar mundial nº 11 para entrega futura fechou entre sete e 11 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 276 contratos.

O nacional nº 10 fechou inalterado e sem vendas. O mundial nº 11 para entrega imediata fechou a 4 centavos de dolar a libra-pêso e o nacional nº 10 a 8,61 centavos.

ALGODAO — *Nova Iorque* (UPI-JB) — O algodão nº 2 para entrega futura fechou entre cinco e 25 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque.

CACAU — *Nova Iorque* (UPI-JB) — O cacau universal para entrega futura fechou entre 29 e 41 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 546 contratos.

Amazônia terá instituto para o desenvolvimento

Os Srs. Babot de Miranda (E), Ministro Costa Cavalcânti (C) e Emb. Sette Câmara (terceiro à direita) falaram a empresários em Seminário

O Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, abriu ontem no Rio o Seminário de Desenvolvimento da Amazônia. Falando durante a reunião, o presidente do Banco da Amazônia — BASA, Sr. Babot de Miranda, anunciou a criação de um instituto para a região, cuja finalidade será o estudo, a divulgação e o equacionamento dos problemas regionais.

O seminário continua hoje, com a segunda sessão às 18h30m no auditório do Ministério da Fazenda. Está sendo promovido pelo Banco da Amazônia, Secretaria da Receita Federal e JORNAL DO BRASIL. Na reunião de ontem estiveram presentes mais de 400 empresários, missões diplomáticas, representantes de órgãos técnicos governamentais e das Fôrças Armadas.

MOBILIZAÇÃO

O Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, falando ontem na abertura do seminário, estimou para o triênio 72/74 inversões do Govêrno de Cr$ 2,6 bilhões, a serem feitas na área. A iniciativa privada, através dos incentivos fiscais, aplicará Cr$ 1,5 bilhão, dos quais 30% serão do Programa de Integração Nacional e 20% do Proterra.

Afirmou, ainda, que "por mais rápido que seja o ritmo de desenvolvimento da Região Amazônica não podemos pensar em um empreendimento de poucos anos, pois a integração da área é uma obra para mais de uma geração."

O Ministro Costa Cavalcanti disse ainda que "poucas vêzes no Sul do país se realizou uma reunião de tamanha significação. E' um fato extremamente animador — disse — se constatar o interêsse dos empresários, professôres e das representações diplomáticas pelo trabalho que o Govêrno realiza na Amazônia."

— A meta principal do Govêrno Médici — continuou — é a integração do desenvolvimento, e quem fala em desenvolvimento tem que se voltar para a Amazônia. Afirmou o Ministro que, entre os instrumentos para a ocupação daquela região, estão o próprio Govêrno e a iniciativa privada.

Disse ter sido "efetivamente a partir de 1964 que o Govêrno passou a se interessar pela Amazônia, mobilizando a iniciativa privada e empresários do Centro-Sul através dos incentivos fiscais."

— Para isso — declarou — foi criada a Sudam, nos mesmos moldes da Sudene, herdando o acervo da antiga espérvia. O Banco de Crédito da Amazônia se transformou no Banco da Amazônia S/A.

— A partir do Plano de Integração Nacional, passou-se a se encarar a Amazônia em articulação com as outras regiões do país. Prevê o Ministro, para o triênio 72/74, inversões do Govêrno na área, em infra-estrutura, de aproximadamente Cr$ 2,6 bilhões.

PRESENÇAS

'A reunião de ontem estiveram presentes empresários industriais, do comércio e financeiros. Compareceram representantes de diversas missões diplomáticas e dois Embaixadores, da Colômbia e da Venezuela, participaram da sessão inaugural. Estiveram presentes ainda o comandante da Escola Superior de Guerra — ESG, General Rodrigo Otávio, o presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara, Teófilo Azeredo Santos, o Governador do Amazonas e representantes de outros governos da região e do Centro-Sul do país.

Marcha rumo ao Oeste é em escala crescente

O Embaixador José Sette Camara, Diretor do JORNAL DO BRASIL, disse ontem que Brasília, a Belém-Brasília, os sistemas de incentivos fiscais e, mais recentemente, a Transamazônica "são na realidade um complexo integrado na marcha brasileira para o Oeste, que prossegue em ritmo crescente."

"E' importante assinalar que estamos ocupando as vastidões abandonadas do nosso território com nossos próprios recursos, mobilizando parte da poupança nacional através do sistema de incentivos fiscais e procurando vincular fortemente a iniciativa privada a todo o processo, por intermédio da aprovação de projetos individuais com objetivos determinados" — afirmou.

RECURSOS

Disse ainda o Diretor do JB que: "entre 1964 e 1970 a Amazônia recebeu uma forte injeção de capital, expressa na aprovação de 384 projetos correspondentes a 2 bilhões e 250 milhões de cruzeiros investidos na sua concretização, segundo os números da Secretaria da Receita Federal.

Como resultado dêsse esfôrço, conjugado com os estudos sôbre mineração e as novas perspectivas que se abrem à agropecuária e à instalação de indústrias extrativas e de transformação, é de se esperar que a Amazônia se torne, muito em breve, num grande centro exportador de matérias-primas e produtor de alimentos em escala suficiente para suprir as necessidades do mercado interno e ingressar com vigor no mercado de exportação.

"A participação do JORNAL DO BRASIL neste Seminário decorre da nossa forma de contemplar o país sempre como um todo. Queremos estar presentes não apenas na discussão das formulações para o desenvolvimento do Centro-Sul, mas também no exame dos problemas vitais da nação onde quer que se situem. As fronteiras do nosso interêsse e da nossa participação nos grandes projetos de desenvolvimento nacional coincidem com as fronteiras do Brasil grande, hoje a alcance de nossas mãos" — concluiu.

PROGRAMA

O programa do Seminário de Desenvolvimento da Amazônia constará hoje de conferência do superintendente da Sudam, General Bandeira Coelho sôbre o tema **A Política de Desenvolvimento Econômico e Social da Amazônia — Seus Objetivos e Dispositivos Administrativos**. A reunião se realizará às 18h30m, no auditório do Ministério da Fazenda, 13º andar, sendo presidida pelo **Sr. Luís de Almeida**, empresário nordestino.

BASA propõe integração nacional

O presidente do Banco da Amazônia — BASA, Sr. Jorge Babot Miranda, abriu ontem o ciclo de debates em tôrno dos problemas regionais, colocando uma ênfase especial no aspecto mais amplo da integração nacional.

"Há uma preocupação maior com a ocupação do território", disse. Enfatizou, também, a necessidade de colaboração efetiva de pessoas físicas estudiosas do assunto, como professôres universitários, jornalistas, economistas, sociólogos, agrônomos, geólogos, publicitários e outros para a solução dêsses problemas, num esfôrço conjunto com o Govêrno federal, visando à efetiva ocupação e desenvolvimento da Amazônia.

NÔVO INSTITUTO

O presidente do BASA propôs a criação de um Instituto de Estudos e Divulgação da Amazônia, que reúna e capte elementos técnicos de órgãos públicos, civis e militares, atualmente empenhados no desenvolvimento da área, com o objetivo de colaborar na solução dos problemas existentes.

O organismo proposto pelo presidente do BASA teria, entre outras atribuições, a da divulgação da política de desenvolvimento econômico, social e cultural da Região Amazônica; a realização de trabalhos técnico-científicos visando promover o interêsse do empresariado nacional pelas oportunidades de industrialização da Amazônia, desenvolvimento do comércio exterior da região e exploração dos recursos naturais, bemo como a identificação e análise dos trabalhos de pesquisas realizados por instituições nacionais ou estrangeiras.

Além disso, promoveria medidas e contatos com universidades brasileiras e instituições de pesquisas para que incluam, nos seus currículos, programas de pesquisas e ensino, temas e problemas da realidade econômico-social da Amazônia; a coleta, análise e disseminação de informações, trabalho de pesquisas e relatórios, principalmente no setor da administração empresarial; e, ainda, a identificação da oferta de recursos financeiros, técnicos e humanos do exterior, promovendo o interêsse das instituições detentoras dêsses recursos na participação do esfôrço de desenvolvimento da região.

A POLÍTICA DO BASA

Desenvolvendo sua conferência sôbre o tema **'O BASA no Processo de Desenvolvimento da Amazônia**, o Sr. Jorge Babot Miranda fêz um histórico do Banco da Amazônia, que surgiu, em 1942, de um esfôrço de guerra, visando ao estímulo à produção de borracha, e depois de sucessivas transformações, passou, em 1966, a Banco de Desenvolvimento, como agente da política financeira do Govêrno federal naquela região.

Depois de uma análise da situação da região, onde se verifica um gradativo distanciamento entre a sua renda **per capita** e a média brasileira, traçou as diretrizes da política do Banco que possui 69 agências, conta com 20 por cento dos depósitos e é responsável por 50 por cento dos financiamentos dos diversos setôres produtivos. No setor de crédito rural, ao qual o BASA dá maior ênfase, a política visa à elaboração de um programa agropecuário para o ano de 1972, onde o incentivo às técnicas modernas será o principal objetivo.

Sendo, junto com a Sudam, o maior responsável pelo fornecimento de crédito à indústria local, o Banco participa da elaboração da estratégia do processo de industrialização e financia o seu desenvolvimento, contribuindo, a longo prazo, na formação de complexos com base nos recursos minerais. No setor de crédito infra-estrutural, sua atuação estará concentrada na energia elétrica, abastecimento dágua, abertura de rodovias, visando à criação de infra-estrutura para centros industriais.

Ainda em suas funções de banco comercial, o BASA também suprirá o comércio regional de capital de giro, de acôrdo com sua política de crédito geral, além do apoio financeiro indispensável às operações comerciais intra e extra-regionais de interêsse da área. Embora tendo perdido o monopólio da borracha, ao transformar-se em Banco de Desenvolvimento, o BASA continuará estimulando a produção de borracha na região, como fator importante da economia da área.

Proterra vai reunir Cr$ 4 bilhões até 75

Mais de 20 perguntas foram formuladas ontem pelos participantes do Seminário de Desenvolvimento da Amazônia ao Ministro do Interior, General Costa Cavalcanti, e ao presidente do BASA, Sr. Jorge Babot Miranda. Como algumas indagações envolviam temas que serão tratados nas próximas reuniões do Seminário, ficaram para ser respondidas pelos conferencistas que discutiram questões como política de recursos minerais e de recursos humanos para a região.

P. *Quais as formas de aplicação dos 20% das deduções do Impôsto de Renda destinados ao Proterra? Está o Nordeste incluído?*

Costa Cavalcanti — O emprêgo dos recursos do Proterra, que representarão Cr$ 4 bilhões em 1975, contemplará as áreas da Sudam e da Sudene. A aplicação é diversificada. Posso citar, como exemplos, a agroindústria em sua acepção ampla, créditos fundiários, pesquisas e construção de estradas ou sistemas hidroelétricos, diretamente relacionados ao escoamento da produção. Uma Comissão de Ministros de Estado vai submeter, dentro de poucos dias, ao Presidente Médici a regulamentação dos recursos do Proterra.

P. *Há petróleo na Amazônia? Essa fonte de riqueza não poderia gerar recursos expressivos para investimentos na região?*

Costa Cavalcanti — Tem havido muitas pesquisas na região. Mas ainda não se identificou petróleo em condições econômicas de exploração. Atualmente, as pesquisas se realizam na região do grande delta amazônico, desde o Amapá até o Maranhão. Está chegando contratado pela Petrobrás um navio-sonda que atua em mais profundidade do que as sondas das plataformas submarinas empregadas em Sergipe, por exemplo.

P. *Que tipos de problemas enfrenta a política de incentivos fiscais para a região? Os recursos do BASA darão prioridade a projetos aprovados pela Sudam?*

Babot Miranda — Quando um fator começa a escassear, o custo de sua captação se torna caro. Isso é o que ocorre com os incentivos. Embora a Sudam admita a inclusão no custo do projeto da comissão de 5% para captação, na prática é muito mais elevado o percentual. Certamente, o Govêrno está estudando soluções para disciplinar os incentivos. Quanto aos financiamentos do BASA, o que pretendemos é complementar os projetos aprovados pela Sudam e já implantados. O Proterra é uma linha de crédito para programas específicos.

P. *A deficiência de capital de giro das emprêsas d a região observada por V.S. não revela, indiretamente, uma má análise de viabilidade dos projetos?*

Babot Miranda — Nem sempre. Há casos em que a emprêsa tem a necessidade de expansão depois de implantado o projeto originário. Por isso, não é necessàriamente uma má avaliação do projeto. O processo de desenvolvimento brasileiro baseou-se na emprêsa com forte base familiar e é preciso verificar que a demarragem industrial se realizou num período inflacionário, quando não havia preocupação com rentabilidade e custos. Enquanto houver inflação, creio que haverá problemas de capital de giro das emprêsas.

P. *Como atrair para a região grande volume de recursos dados os problemas apontados por V.S.?*

Babot Miranda — O BASA e a Sudam estão desenvolvendo uma política de racionalidade financeira para região. Diferentemente do Nordeste, enfrentamos o problema de escassez de capacidade empresarial. Creio que se trata de uma questão sociológica. Na região, de um momento para outro, o comerciante se transformou em empresário.

Wall Street novamente em baixa

Nova Iorque, Londres, Paris (UPI-AP-AFP-JB) — **A Bôlsa de Nova Iorque fechou novamente em baixa, atribuída a diversas operações especulativas e à espectativa sôbre as medidas que o Govêrno poderá adotar ao terminar o congelamento de preços e salários, no mês de novembro.**

O índice Dow-Jones fechou em 909,39, com baixa de 1,61 pontos; uma baixa de 15 centavos no preço médio das ações foi constatada. Foram negociados 1 700 papéis, com 812 fechando em alta e 544 em baixa, tendo sido operados 10 milhões de títulos.

As Bôlsas de Londres e Paris apresentaram pouco movimento, com Londres mostrando-se firme, tendo os títulos do Govêrno fechado em alta, devido aos resultados favoráveis da balança de pagamentos. Paris caracterizou-se por uma certa irregularidade, com tendência à estabilização.

Bôlsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Foi a seguinte a média Dow-Jones da Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fech.	Var.
30 Industriais	910,19	915,67	903,91	909,39	— 1,61
20 Transportes	244,92	246,13	242,59	243,89	— 1,63
15 Serviços Públicos	112,54	113,37	111,68	112,38	— 0,35
65 Ações	312,06	313,89	309,61	311,43	— 1,10

PREÇOS FINAIS
Nova Iorque (UPI-JB) — Foram os seguintes os preços finais na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
Ai Ind	33-1/2	Crown Zell	32-7/8	Marcor Inc	33-3/4	Texaco	33-1/8
Allied Chem	33-5/8	Curtiss W	11-5/8	Mobil Oil	50	Texas Gulf	15-1/2
Allis Chal	13-3/4	Dupont	156	N L Ind	18-1/2	Textron	31-1/8
Am Brands	44-1/8	East Air L	19-3/8	Nat Cash R	43	Timken	41-7/8
Am Can	33-5/8	Eastman	86-5/8	Nat Dist V:	5-5/8	Un Carbide	47-7/8
Am Met Cl	30-7/8	Ford	69-7/8	Otis Elev	42-7/8	United Aircr	32-1/2
Amer Std	23-1/4	Gen El	63-3/8	Pac G El	31-1/8	Utd Brnads	13-3/8
Amer Smelt	23	Gen Foods	35-1/2	Pan Am	11-5/8	Us Steel	31-1/4
Am Tin & T	43	Gen Motors	83-7/8	Penn Central	6-5/8	Us Gypsum	70-7/8
Anaconda	15-1	Gillette	42-3/4	Phillips P	31-3/8	Uniroyal	21
Atl Rich	72-1/8	Goodyear	34-1/4	Pub S E G	25-7/8	Us Smelting	27-3/8
Atlas Corp	2-5/8	Grace W R	31-5/8	RCA	3-1/4	Westg El &	3-1/2
Bendix	43-1/4	IBM	300	Rep Stl	25-1/2	Woolwth	52
Beth St 26, Bgh	129-1/4	Int Harv	28-1/4	Rey Ind	61-1/8	Alleen	26-1/2
Can Pac	72-5/8	Int Nick	32-1/2	Sears Rb	93-1/4	Ark La Gas	27
Cerro	15-1/4	Int Tel & Tel	56-1/2	Southern Rail	88-5/8	Brit Pat	14-5/8
Ches & Oh	69-1/2	Johns Manville	40-3/4	Std O Cal	55-1/8	Creole P	22-7/8
Chrysler	30-1/2	Kennecott	32-1/4	Std O Ind	65-1/8	Espey Mfg	5-3/4
Col Gas	33	Kroger	30-1/2	Std O Nj	73-1/8	Giante Yell	9-1/16
Con Ed	25-1/8	Lehmwn	16-7/8	Standard Brands	43-7/8	Home Oil Al	35-5/8
Cont Can	36-7/8	Lockhead	10-1/2	Stude orth	58-1/2	Husky Oil	18-3/4
Cont Stl	11-1/2	Loews Cp	53	Swift	42-3/8	Norf So Ry	27-1/2
Cpc Intl	32-1/2	Lone S Ind	26-1/4	Tech Mat	2	Seabrook Foods	10-1/8

Fundos de Incentivos Fiscais

Fundo	Data	Cota	Últ. Dist.	Valor Cr$ mil
Aguia	13-9	1,485		206
Aymoré	13-9	2,600	jun 0,652	5 268
Aplik	8-9	2,006		140
Aplitec	8-9	30,04	out 1,00	2 393
Bamerindus	9-9	5,3102	mar 0,006	12 668
Bancial	13-9	2,892	jun 0,302	4 183
BMG	8-9	5,54	ago 0,08	17 887
Boston	13-9	3,001	jun 0,66	4 627
Bozano	10-9	2,778	dez 0,138	23 390
Bradesco	10-9	4,643		117 179
Brafisa	10-9	6,994	mar 0,139	7 669
Caravelo	13-9	2,96		2 274
Catarinense	6-9	1,6971	mar 0,123	591
Célio Pelejo	13-9	1,6914		579
CGC	30-8	3,01		1 569
Copeg	13-9	3,00		2 352
Corbiniano	9-9	3,05		368
Credisen	13-9	2,694		558
Creasul	10-9	4,722		3 824
Creditum	13-9	4,93		1 739
Crefiel	13-9	6,55		7 020
Crefinan	10-9	44,602	fev 1,20	10 826
Crescinco	10-9	4,99	dez 0,448	147 341
Crefisul	13-9	3,561	abr 22%	23 033
Decred	10-9	2,872	mai 0,08	4 484
Denasa	13-9	2,880		4 497
Emissor	8-9	1,628	dez 0,6337	2 207
Fibenco	8-9	2,3506		565
FBI	8-9	1,239	out 0,08	47
Fidelidade	8-9	2,801	dez 0,54	2 315
Fiducial	13-9	3,588	dez 0,31	23 419
Financional	25-8	5,45	abr 43%	20 438
Finasa	13-9	3,737	jun 0,750	42 810
Finasul	13-9	7,10	jun 0,24	33 730
Godoy	8-9	5,533	dez 0,36	1 334
Halles	9-9	3,660	jun 0,31	20 817
Hemisul	13-9	1,350		208
ICI	9-9	6,62		15 412
Império	8-9	3,025		517
Induscred Inv.	8-9	5,296		408
Investbanco	10-9	3,55	dez 0,72	88 154
Ipiranga	30-8	5,90		16 394
Itaú	10-9	7,846	dez 0,40	141 693
Letra	13-9	1,67		363
Levy	10-9	3,284		810
MD	8-9	1,39		52
Minas Invest.	1-9	2,53	out 0,04	1 391
Maisonnave	13-9	6,4348	mai 1,18	17 212
MM	27-8	1,6420		1 501
Mocasa	6-9	5,4383		10 454
Nôvo Rio	9-9	2,51		2 513
Nacional	13-9	7,919		24 844
Paulo Willem.	13-9	2,960		658
Proval	8-9	2,646		562
Real	10-9	5,31		32 343
Reaval	8-9	3,55		301
Rique	13-9	3,480		8 415
Safra	9-9	5,22	dez 0,14543	12 511
Sofisa	8-9	4,723	jul 0,10	2 363
Sousa Barros	8-9	6,373		1 877
SPI	6-9	4,00	abr 8%	6 000
Spinelli	8-9	2,119		82
Suplicy	8-9	2,355		405
Título	8-9	1,8838		446
Tamoio	13-9	2,492		5 030
União	13-9	1,642		381
Vila Rica	10-9	3,761		416
Victacred	10-9	1,456		1 771
Walpires	13-9	1,05		108

Mercado a têrmo

VENCIMENTOS
Resgates de ontem, no mercado a têrmo da Bôlsa do Rio de Janeiro:

Contrato — Data da realização	AÇÃO	Quant.	Contrato — Data da realização	AÇÃO	Quant.	Contrato — Data da realização	AÇÃO	Quant.
14/5/71	Rio-Grandense	2 200	14/5/71	Belgo	4 500	14/5/71	Petrobrás	10 000
14/5/71	Acesita	7 000	14/5/71	Ref. União	12 000	14/5/71	Banco do Brasil	1 000
15/4/71	Belgo	4 000	14/5/71	Vale	1 500	14/5/71	Banco do Brasil	1 000
15/4/71	Belgo	4 000	14/5/71	Belgo	2 000	14/5/71	Petrobrás	3 000
14/5/71	Acesita	9 000	14/5/71	Sid. Nacional	21 000	14/5/71	Petrobrás	3 000
14/5/71	Nova América	7 000	14/5/71	Banco do Brasil	3 000	14/5/71	Banco do Brasil	1 100
14/5/71	Vale	800	14/5/71	Banco do Brasil	1 100	14/5/71	Banco do Brasil	600
14/5/71	Mannesmann	4 000	14/5/71	BEG	5 000	14/5/71	Banco do Brasil	1 000
14/5/71	Ref. União	8 000	14/5/71	Banco do Brasil	1 000	16/3/71	Banespa	15 000
14/5/71	Mannesmann	4 000	14/5/71	Banco do Brasil	1 500	14/5/71	Banco do Brasil	650
14/5/71	Vale	1 300	14/5/71	Banco do Brasil	1 000	14/5/71	Banco do Brasil	700
14/5/71	Belgo	10 000	14/5/71	Banco do Brasil	700	14/5/71	Petrobrás	55 000
14/5/71	Belgo	3 000	14/5/71	Banco do Brasil	1 200	14/5/71	Belgo	2 000
14/5/71	Docas	8 000	14/5/71	Banco do Brasil	1 000	14/5/71	Acesita	100 000
14/5/71	Belgo	3 000	14/5/71	Banco Est. de S.Paulo	10 000			

● Letras de câmbio com dias decorridos

Apresentaram-se ligeiramente reduzidas as vendas de letras de câmbio ontem. As seguintes instituições financeiras tinham disponíveis os seguintes lotes, entre os de maior valor ou de prazos mais procurados:

AIMORÉ

Dias a decorrer	Data do Vencim.	Disponib. Cr$ mil	Taxa % ao mês
63	15/11/71	10,0	1,911
163	23/2/72	1 112,4	1,971
207	7/4/72	262,6	1,998
304	13/7/72	908,7	2,061
435	21/11/72	353,2	2,151
551	17/3/73	404,7	2,235
791	12/11/73	235,8	2,421

CREFISUL

Dias a decorrer	Data do Vencim.	Disponib. Cr$ mil	Taxa % ao mês
191	23/3/72	110,0	1,950
225	26/4/72	120,0	1,960
246	17/5/72	88,0	1,980
275	15/6/72	164,0	2,020
313	23/7/72	175,0	2,040
364	12/9/72	85,0	2,100

CREFINAN

Dias a decorrer	Data do Vencim.	Disponib. Cr$ mil	Taxa % ao mês
264	3/6/72	127,0	2,063
279	18/6/72	25,4	2,079
292	1/7/72	102,7	2,086
301	10/7/72	122,0	2,093
312	20/7/72	117,0	2,099

DECRED • DIX

Dias a decorrer	Data do Vencim.	Disponib. Cr$ mil	Taxa % ao mês
169	29/2/72	148,2	2,250
220	20/4/72	151,0	2,250
255	25/5/72	52,4	2,437
310	19/7/72	123,4	2,457
349	27/8/72	49,8	2,494
529	23/2/73	156,0	2,538

HALLES

Dias a decorrer	Data do Vencim.	Disponib. Cr$ mil	Taxa % ao mês
149	9/2/72	31,9	1,983
160	20/2/72	461,0	1,988
155	16/2/72	57,1	2,001
279	17/6/72	39,0	2,083
301	10/7/72	36,8	2,094
340	18/8/72	391,1	2,149

INVESTBANCO

Dias a decorrer	Data do Vencim.	Disponib. Cr$ mil	Taxa % ao mês
160	25/2/72	1,0	1,992
182	13/3/72	11,0	2,014
216	16/4/72	0,4	2,039
222	22/4/72	20,0	2,051
246	17/5/72	11,5	2,043

MARTINELLI

Dias a decorrer	Data do Vencim.	Disponib. Cr$ mil	Taxa % ao mês
294/317	3/ 26/7/72	35,2	2,175
416/448	3/ 30/11/72	124,5	2,245
476/506	[illegible] 3/73	396,1	2,290
[illegible]	[illegible] 6/73	375,8	2,445
673/680	18/ 26/7/73	107,8	2,550
754	18/10/73	12,0	2,680

As informações são fornecidas pelas empresas e atualizadas na medida em que enviam novos dados ao JORNAL DO BRASIL, à Av. Rio Branco, 110, 3º andar, Editoria de Economia.

● "Open market"

O mercado de Letras do Tesouro Nacional manteve-se oferecido ontem, registrando-se um volume de negociações considerado pequeno pelos operadores. Como é normal às segundas-feiras, verificaram-se poucos negócios devido à atitude de expectativa do mercado em relação ao corte efetuado à tarde pelo Banco Central nos pedidos de LTN feitos pelas instituições que operam no **open market**, que ontem foi de 25%. Na semana passada o corte do Banco Central foi de 20%.

Os cheques do Banco do Brasil foram negociados em São Paulo a taxas entre 1,35% e 1,40%, e o comportamento da rentabilidade das Letras do Tesouro apresentou a seguinte variação:

Vencimento	Taxas (§) Abertura	Fechamento
15/9	s/neg.	s/neg.
22/9	1,15	1,15
29/9	1,22	1,22
6/10	1,27	1,25
13/10	1,33	1,34
20/10	1,35	1,36
27/10	1,37	1,39
3/11	1,39	1,42
10/11	1,42	1,43
17/11	1,44	1,44
24/11	1,46	1,48
1/12	1,48	1,49
8/12	1,50	1,51

(§) Rentabilidade ao mês.

● Mercado de ORTN

Os negócios com Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional estiveram bastante movimentados ontem, com o mercado apresentando bastante liquidez. As ORTN de longo prazo continuaram procuradas, devido principalmente à expectativa de mudança do valor nominal para o próximo trimestre. Foram os seguintes os títulos mais negociados ontem com suas respectivas taxas de rentabilidade:

Vencimento	Taxas (§)
Nov. 71	1,75
Jan. 72	1,95
Fev. 72	1,98 a 2,00
Mar. 72	2,05
Abril 72	2,10
Maio 72	2,15

(§) Rentabilidade ao mês.

A variação do valor nominal das ORTN em dezembro próximo deverá ser inferior à variação de novembro devido ao pequeno incremento (+0,8%) registrado no Índice de Preços por Atacado, no conceito de Disponibilidade Interna, ocorrido no mês de agôsto. Com base neste índice, que alcançou 278,2, é modificado mensalmente o valor nominal das ORTN.

● Bôlsas dos Estados

São Paulo (Sucursal) — A valorização de poucos títulos sustentou ontem o retôrno do mercado paulista de ações à tendência de alta, com o Índice Bovespa crescendo 22,0 pontos para avançar 1,06%. As operações acionárias movimentaram Cr$ 40 171 174,21 — menos Cr$ 14 milhões que na sexta-feira.

Entre as 76 ações que integram o Índice, aconteceram 39 baixas e 29 altas. Só oito papéis mantiveram as cotações da última reunião. As maiores valorizações: Gemmer (OP c/b d) 12,1%; Cacique (PP) 9,7%; Açúcar União (PP c/7) 8,9%; Kelson's (OP) 7,0%; e Ericsson (OP) 5,8%. As perdas: Melhoramentos (OP) 9,5%; Ind. Hering (PP/a c/8) 4,8%; Sid. Rio-Grandense (OP c/4) 4,5%; Banco Itaú América (ON) 4,1%; e Cônsul (OP c/22) 3,7%.

Os papéis mais negociados em cruzeiros: Belgo Mineira (OP) Cr$ 3 853 894,10; Vale (PP c/b/d/a) Cr$ 3 048 166,80; Ind. Villares (PP/B) Cr$ 2 978 023,74; Ferro Lam. Brasil (OP) Cr$ 2 191 637,89; e Cacique (PP) Cr$ 1 405 651,13. Um único negócio no têrmo movimentou 26 mil papéis, no montante de Cr$ 145 600,00.

Belo Horizonte (Sucursal) — A Bôlsa de Valôres de Minas iniciou a semana em alta de 3,02%, com o Índice BVMinas fixando-se em 272,9 (mais 8 pontos que o de sexta-feira). Sete ações subiram, 10 mantiveram-se estáveis e 10 baixaram de cotação, das 27 que o compõem.

Foram realizados 226 negócios de 238 595 ações, no valor de Cr$ 1 275 012,76, sendo mais negociadas as ações (OP) da Belgo Mineira, no valor total de Cr$ 494 742,30, médio de Cr$ 12,99 (mais 3,70%); (PP) de Embraves, no valor total de Cr$ 200 000,00, médio de Cr$ 4,00 (estável); (PP) da Vale, no valor total de Cr$ 90 960,00, médio de Cr$ 38,54 (mais 2,31); e (OP ex-bonificação) da Mannesmann, no valor total de Cr$ 67 332,00, médio de Cr$ 12,00 (mais 3,90%).

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Bôlsa de Valôres do Rio Grande do Sul registrou, ontem, negócios no montante de Cr$ 602 579,07, inferior em 51% ao do pregão de sexta-feira, sendo o menor volume dos últimos seis meses. Baixaram 33% dos títulos, e igual percentagem manteve-se estável, enquanto 30% estiveram em alta. As oscilações foram mínimas.

● Liquidações antecipadas

Contrato — Data da realização	AÇÃO	Quant.
20/5/71	Petrobrás	20 000
20/5/71	Belgo	3 000
20/5/71	Belgo	2 000

● Negociações

Ações negociadas no mercado a têrmo de ontem:

AÇÕES	Cr$ Negociados	% Total a Têrmo
Petrobrás p/p c/5	101 550,00	62,0
Vale p/p c/div.	60 990,00	28,5

● Títulos de renda fixa na emissão

Os seguintes bancos de investimento operaram ontem com as taxas de rentabilidade abaixo:

Bancos de Investimento	Letras de Câmbio 180 d.	Letras de Câmbio 360 d.	% Mensal	Dep. Prazo Fixo 180 d.	Dep. Prazo Fixo 360 d.
Aimoré	14,47	28,82	2,1	14,0	27,15
Bahia		27,0	2,0	13,1	27,0
BIB	13,0	27,49	2,0	13,0	27,65
BCN	13,0	27,69	2,2		
BMG	14,4	28,8	2,4		
Bozano	13,17	28,01	2,12	13,17	28,01
Copeg	13,14	28,0			
Crefisul	13,14	28,0	2,1	13,5	28,82
Comind Grande	13,5	28,48	2,2		
Halles	13,0	28,82	2,15	14,5	30,0
Investbanco	13,2	28,14	2,1	13,2	28,14
Ipiranga	13,25	28,7	2,2		28,0
RD	13,0	27,49		13,5	28,82
Mineiro do Oeste	13,3	30,25		13,0	30,25
Nacional	12,8	27,0	2,0	12,8	27,0
Safra	13,2	28,14		13,5	28,0

As taxas foram fornecidas pelas empresas e são atualizadas na medida em que elas enviam novas informações.

Petrobrás descobre petróleo na plataforma submarina da Bahia

Salvador (Sucursal) — A plataforma Petrobrás-1 encontrou petróleo a 400 metros de profundidade no poço pioneiro que perfura a oito quilômetros de Caixa-Pregos ao largo da ilha de Itaparica e já iniciou a perfuração do segundo a fim de melhor avaliar a extensão e profundidade do lençol petrolífero encontrado.

Como as notícias de natureza técnica são controladas diretamente pela sede da emprêsa no Rio, a chefia de Relações Públicas na Bahia informou ao JORNAL DO BRASIL que nada sabe sôbre o assunto que possa ser divulgado, limitando-se a afirmar que as perspectivas na plataforma continental da ilha de Itaparica "são boas."

CONFIRMAÇÃO

A existência de óleo ao largo da ilha de Itaparica foi confirmada teoricamente pelos testes gravimétricos e sísmicos que a emprêsa efetuou em tôda a plataforma continental do país, a partir de 66. Sòmente agora, contudo, foi decidida a exploração efetiva da área, depois que a Petrobrás descobriu o poço de Caioba a 12 quilômetros da barra de Aracaju e cuja conformação ecológica é a mesma da plataforma ao largo da ilha de Itaparica, segundo os técnicos.

A Petrobrás-1 começou a perfurar a oito quilômetros de Caixa-Pregos em Itaparica há cêrca de 20 dias. Os testes estão sendo efetuados numa lamina dágua de 18 metros e a sonda iria até 2 200 metros de profundidade. A 400 metros, contudo, encontrou óleo. Os técnicos já iniciaram o segundo furo para delimitar com precisão o horizonte do lençol.

NOME E VAZÃO

Os estudos de sísmica para revelar a área inicial do campo de Caixa-Pregos ainda serão realizados, mesmo assim só os novos poços confirmarão a extensão do lençol. O nome do poço ainda não foi dado porque outros estudos terão que ser realizados para que se conclua se o lençol encontrado é ou não explorável em têrmos econômicos.

Não se sabe se a Petrobrás já efetuou o teste à profundidade de 400 metros, onde foram encontradas evidências de óleo e gás, nem tampouco qual a vazão do poço que permitiria calcular quantos mil barris de petróleo daria por dia, o que poderá ser conhecido dentro de uma semana.

CORRIDA

O cuidado da emprêsa em não informar de imediato as descobertas de óleo é para evitar corrida na Bôlsa, com a valorização precipitada das suas ações, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL o chefe do Serviço de Relações Públicas na Bahia, Sr. Haroldo Sá, que no entanto confirmou que as perspectivas na área de Caixa-Pregos são boas.

Uma plataforma em ação custa à Petrobrás cêrca de 22 mil dólares (Cr$ 121 mil) por dia. As plataformas são deslocadas para exploração ao largo da costa, quando todos os dados técnicos de avaliação das possibilidades de óleo são levantados e evidenciam uma pesquisa positiva. A Petrobrás-1 estava na costa de Aracaju onde perfurou o Caioba-1 e foi deslocada especialmente para Caixa-Pregos, na ilha de Itaparica, há cêrca de 20 dias, começando logo as pesquisas no local.

O poço de Caixa-Pregos terá a denominação de um cardume da região, a exemplo do que ocorreu na plataforma continental sergipana com os poços ali encontrados como Caioba, Vamurim (Robalo), Dourado, Guaricema. Em tom de blague, o chefe do Departamento de Relações Públicas da Petrobrás na Bahia, Sr. Haroldo Sá disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que o poço de Caixa-Pregos poderia até se chamar "tubarão. Quem sabe?"

PESQUISAS NO SUL

As pesquisas na plataforma continental do Sul do Estado continuam a ser efetuadas pela Petrobrás. A plataforma Zapata, que faz as explorações na região, foi deslocada de Ilhéus para Belmonte mais ao Sul, onde se acredita será encontrado petróleo em condições rentáveis de exploração.

A emprêsa continuará pesquisando as áreas já demarcadas na Bahia, principalmente na plataforma continental. Caso o lençol de Caixa-Pregos seja rentável, em têrmos de exploração econômica, é possível que a emprêsa desloque outra plataforma para a Bahia a fim de intensificar as pesquisas.

CDI estuda instalação da Quimig

Belo Horizonte (Sucursal) — O projeto definitivo do primeiro complexo petroquímico de Minas (Quimig) a ser implantado no Município de Uberaba, no Triangulo Mineiro, já foi enviado ao Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI) do Ministério da Indústria e do Comércio para exame e a necessária aprovação federal.

Esta comunicação foi feita ontem ao Governador do Estado, Sr. Rondon Pacheco, por uma comissão de industriais que informou ainda detalhes técnicos do projeto da nova indústria, que terá o faturamento anual da ordem de Cr$ 360 milhões, com a produção de 500 mil toneladas/ano, de formulações NPK, sob a forma de fertilizantes granulados.

O PROJETO

O projeto da Quimig conta com capital externo, tendo como grupo associado principal o da Kloeckner — Humboldt — Deutz — CAB. O investimento inicial do empreendimento sobe a US$ 82 milhões, ou seja, cêrca de Cr$ 500 milhões, numa das maiores realizações industriais em Minas.

O complexo petroquímico utilizará como matéria-prima básica a nafta de petróleo da Refinaria Gabriel Passos, em Betim, próximo a Belo Horizonte, para a produção de 500 toneladas de amônia por dia.

A sua instalação está estruturada segundo o conceito de um complexo integrado de produção de fertilizantes, com as seguintes unidades básicas: amônia, ácido nítrico, fertilizantes granulados, uréia e soluções nitrogenadas. Essas unidades permitirão ao complexo a produção final de 500 mil toneladas/dia de formulações NPK, com teores variáveis de nutrientes.

COMPANHIA ATUNEIRA DO SUL

CGCMF N.º 93006112 — CABLE: ATUNSUL

BALANCETE DE VERIFICAÇÃO LEVANTADO EM 30/08/71

ATIVO

Conta				
DISPONIVEL				
Caixa		21.308,50		
Bancos c/Disposição		1.908.352,30	1.929.660,80	
REALIZAVEL				
a curto prazo				
Devedores c/liq. pendente		306.809,32		
Valôres em Cobrança		1.193.600,00		
Títulos Mobiliários		2.485.817,08		
Ações de Cias.		63.000,00		
Acionistas c/ cap. a integr.		6.762.850,00	10.812.076,40	
IMOBILIZADO				
Técnico				
Móveis e Utensílios	2.396,20			
Barcos em constr. sob contrato	29.228.569,92	29.230.966,12		
Financeiro				
Ações C.R.T.		2.655,00		
Intangível				
Projeto		200.000,00	29.433.621,12	
TRANSITORIO				
Contas a apropriar			500.000,00	
RESULTADO PENDENTE				
Despesas de Administração		159.953,27		
Comissões de "underwriting"		313.250,00	473.203,27	
Subtotal			43.148.561,59	
COMPENSADO				
Contratos Financ. Exterior		23.382.855,92		
Contratos de Seguro		29.228.569,92		
Valôres em Custódia		3.443.600,00		
Contratos de "underwriting"		6.498.000,00	62.553.025,84	
			105.701.587,43	

PASSIVO

Conta				
EXIGIVEL				
A CURTO PRAZO				
Credores c/liq. pendente	1.320,00			
Títulos descontados	10.000,00			
Contas a pagar	23.844,43			
Obrig. sociais a recolher	144,00	35.288,43		
A LONGO PRAZO				
Credores Diversos		272.053,24		
Barcos contratados em construção — Bancos	23.382.855,92			
Sócios (p/invest. ações)	5.845.714,00	29.228.569,92	29.525.911,59	
NÃO EXIGIVEL				
Capital			13.000.000,00	
RESULTADO PENDENTE				
Receita financeira diferida			[illegible]	
Subtotal			43.148.561,59	
COMPENSADO				
Financiamentos ag. exterior		23.382.855,92		
Seguros Contratados		29.228.569,92		
Custódia de Valôres		3.443.600,00		
"Underwriting" Contratado		6.498.000,00	62.553.025,84	
Total			105.701.587,43	

ALMIRO CORRÊA — Diretor
OSVALDO PETERSEN PAIVA — Procurador
ERICH RAMMINGER — TC — CRC/RS 13 200 — CPF [illegible]

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA ATUNEIRA DO SUL, no exercício legal e estatutário de suas atribuições, examinaram o presente balancete, levantado em 30/08/71, [illegible] em perfeita ordem com a escrituração. [illegible] aprovam tanto o Balancete como os atos praticados pela Diretoria.

DR. FELIX BACK — RENE RODOLPHO [illegible] — ARLINDO JOÃO DAL PRA

Matriz: Rua dos Andradas, 1 137 — 16º andar — Conj. 1 609 — Telefone 25-9562 — [illegible] Rua Dr. Flores, 383 — 1º andar — PORTO ALEGRE — RS — Brasil — Filial: [illegible] — Rio Grande — RS — Brasil

O IJB evoluiu ontem 215,2 pontos (mais 5,21%) ao se fixar em 4 342,3. A média preço/lucro de siderurgia continuou registrando o maior avanço do mercado entre os setores

Rio em alta de 1,0% negocia menor volume

O mercado de ações na Bôlsa do Rio abriu ontem em alta de 0,8%, com o IBV situando-se em 4 392,6. Durante todo o transcorrer do pregão, o índice de valorização das ações manteve-se entre 1,0 e 1,2% de evolução sôbre o anterior. A média do dia fixou-se em 4 401,4, o que representa um ganho de 42,9 pontos (mais 1,0%) sôbre o nível de sexta-feira. No fechamento, entretanto, o mercado estêve em baixa, com o IBV de 4 382,4, inferior 19,0 pontos (cêrca de 0,4%) à média do período.

O volume global dos negócios foi o mais baixo dêste mês. Foram transacionadas 7 490 mil ações, no valor de Cr$ 39 872 mil. As operações a têrmo envolveram 34 mil títulos, equivalentes à movimentação de recursos no total de Cr$ 184,8 mil, o que significa uma participação em tôrno de 0,5% sôbre as transações globais.

Das 67 ações que integram o IBV, 31 apresentaram-se em alta (22 na sexta-feira), 29 em baixa (contra 41) e seis estáveis (em comparação com três). As ações preferenciais ao portador da Eletrobrás não foram negociadas. Dentre estas, as que apresentaram as maiores altas foram as seguintes: T. Janer, pref. port. ex/dir. (mais 19,6%); Acesita, pref. port. (mais 9,6%); Ericsson, ord. port. c/1 (mais 6,3%); Estrêla, pref. port. (mais 4,5%); e Mannesmann, pref. port. (mais 4,0%). As maiores baixas: BEG (menos 10,6%); AGGS, ord. port. (menos 8,9%); CTB, pref. nom. (menos 8,2%); Nova América, ord. port. (menos 5,6%); e Abramo Eberle, pref. port. (menos 5,3%).

No mercado à vista, no que se refere a volume, as ações mais negociadas foram as seguintes: Belgo-Mineira, ord. port. (Cr$ 5 239 mil); Vale do Rio Doce, pref. port. (Cr$ 4 038 mil); Banco do Brasil (Cr$ 2 632 mil); Cepalma, pref. nom. end. (Cr$ 1 220 mil); e Docas de Santos antigas (Cr$ 979 mil). No mercado a têrmo, apenas três papéis foram negociados: Acesita, pref. port. (Cr$ 127,2 mil); Belgo-Mineira, ord. port. (Cr$ 28,8 mil); e Sid. Riograndense, pref. port. (Cr$ 28,8 mil).

De um total de 70 ações observadas pela Bôlsa (entre as mais negociadas em volume nos últimos 12 meses), como indicativas das tendências do mercado, 27 apresentaram-se em alta no fechamento, em relação à abertura (42 na sexta-feira), 22 em baixa (contra 16) e 21 estáveis (em comparação com 12).

RESUMO DAS OPERAÇÕES

Títulos	Quantidade	Valor (Cr$)
União	—	—
Estados	—	—
Cias. diversas	7 456 931	39 687 612,95
Op. a têrmo	34 000	184 860,00
	7 490 931	39 872 472,95

O pregão

Os negócios com ações realizadas ontem na Bôlsa do Rio estabeleceram uma "parada" que, de certa forma, não era esperada pelos técnicos. Na opinião de alguns corretores, o que aconteceu foi característico de uma "tomada de fôlego" que, ultimamente, tem ocorrido no mercado. Atribuem, em sua maioria, o fato às mudanças de tendências verificadas durante a última semana.

O máximo que se pode dizer com relação ao pregão de ontem é que nada, virtualmente, aconteceu. Os negócios estiveram vagarosos durante todo o seu transcorrer, principalmente no início da reunião, quando, apesar de tudo, havia um equilíbrio entre oferta e procura. No final, entretanto, o movimento passou a ser francamente oferecido, o que é nitidamente refletido pelo fechamento em baixa.

O fato de maior destaque dos negócios foi o, até certo ponto, inesperado arrefecimento dos papéis componentes do grupo bancário. O fato é atribuído, principalmente, à ausência de qualquer nova informação, ou mesmo comentário, sôbre o anteprojeto de lei encaminhado ao Congresso acêrca da emissão de ações preferenciais ao portador pelas entidades financeiras, muito embora ainda não se tenha esgotado o prazo para que a matéria fôsse apreciada.

Ontem, de um total de 164 diferentes títulos transacionados, 64 apresentaram-se em alta, 50 em baixa e 27 estáveis. Daquele total, 23 papéis não haviam sido negociados no pregão de sexta-feira.

No que se refere à concentração dos investidores em um reduzido número de opções, ela parece ter-se reduzido nos últimos tempos, embora se mantenha ainda a níveis bastante elevados. Dos papéis negociados, apenas 27 responderam por 72,54% dos recursos movimentados no mercado à vista, restando aos demais 137 uma participação de 27,46%.

VARIAÇÕES SETORIAIS

Setor	Índice	Osc. (%)
Bancos	4 327,8	— 0,9
Alimentos e bebidas	1 427,5	— 0,3
Siderurgia	9 711,3	+ 2,1
Têxtil	1 634,9	— 0,8
Comércio	1 788,1	+ 0,7
Energia elétrica	1 569,4	+ 0,1
Refinação e petróleo	4 677,2	+ 1,6
Metalurgia	4 925,8	— 1,9

Média S.N.

13-9-71	10-9-71	6-9-71	30-8-71	Set./70
99 226	89 367	89 282	83 397	32 983

Fundos de Investimento

	Data	Cots.	Últ. Dist		Valor Cr$ mil
AYMORÉ	13-9-71	19,028	jun.	0,961	51 337
AMÉRICA DO SUL	10-9-71	2,967	dez.	0,09	19 033
ANTUNES MACIEL	13-9-71	2,113			1 549
ALTEROSA	8-9-71	1,856	jul.	0,10	1 919
APLITEC	8-9-71	2,113	jun.	0,100	15 893
APOLLO I	13-9-71	1,275	maio	3,165	1 275
APOLLO II	13-9-71	1,879	maio	1,032	13 993
APOLLO III a VI	13-9-71	1,879	maio	1,032	86 795
BANCIAL	13-9-71	2,051	jun.	0,020	9 763
BANMERCIO	9-9-71	2,1209	jun.	0,045	15 814
BBI BRADESCO	10-9-71	2,973	jun.	0,10	188 071
BALUARTE INV.	8-9-71	1,520	jul.	1,00	3 379
BAMERINDUS	9-9-71	6,8619	jun.	0,10	114 872
BMG	13-9-71	2,62	jul.	0,10	64 055
BANORTE	10-9-71	1,02			30 617
BANSULVEST	13-9-71	4,34	jun.	0,06	87 985
BARROS JORDÃO	8-9-71	2,801	dez.	0,0379	21 040
BOSTON	10-9-71	2,088	mar.	0,03	56 495
BOZANO	10-9-71	6,194	jun.	0,956	110 429
BRACINVEST	8-9-71	2,76	jun.	0,20	8 231
BRANT RIBEIRO	13-9-71	2,40	jun.	0,16	8 610
BRASIL	10-9-71	1,660	set.	0,02	21 931
CARAVELO	13-9-71	4,29	abril	0,81	70 914
CCA	9-9-71	2,181	dez.	0,08	4 081
CASVAL	13-9-71	1,072			184
CEPELAJO	13-9-71	2,3981	abril	0,4081	16 446
CITY BANK	10-9-71	2,748			280 765
CORBINIANO	6-9-71	3,05	ago.	0,64	5 348
CODERJ	10-9-71	2,18	dez.	0,47	3 605
COTIBRA	10-9-71	3,418			5 490
COND. CRESCINCO	10-9-71	2,987	jun.	0,25	454 333
CREDITUM	13-9-71	3,84			13 679
CREFINAM	10-9-71	35,781	dez.	0,913	7 086
CREFISUL (gar.) c/d	13-9-71	46,063	jun.	2,41	19 616
CREFISUL (eq.) c/d	13-9-71	72,674	dez.	4,91	1 267
CREFISUL (cap.) c/d	13-9-71	86,738	dez.	13,91	33 721
CRESCINCO	10-9-71	4,069	ago.	0,20	739 771
DELAPIEVE	13-9-71	3,632	jul.	0,12	17 755
DINAMIZA	6-9-71	1,896	jun.	0,141	63 979
DELF. ARAÚJO	13-9-71	3,19	jun.	0,24361	7 603
DENASA	13-9-71	2,349	abril	0,052	13 008
EMISSOR	8-9-71	2,8847	abril	0,0145	30 228
FAIGON	8-9-71	1,0780	jun.	50%	10 308
FBI	6-9-71	1,251	jun.	0,0301	970
FEDERAL S. P.	8-9-71	1,881			4 209
FIBENCO	8-9-71	2,2670			967
FIDELIDADE	8-9-71	2,610	dez.	0,06	10 461
FIDUCIAL	13-9-71	4,581	dez.	0,17	46 023
FIPIG	8-9-71	2,881	jun.	0,06	1 260
FIMAN	13-9-71	1,919	jun.	0,192	3 068
FINASA	13-9-71	2,982	jun.	0,180	44 201
FINEY	10-9-71	4,31	abril	0,25	55 061
FNA	10-9-71	1,030	set.	0,01	9 503
FNO	10-9-71	0,248	set.	0,003	4 709
FUNDOESTE	10-9-71	2,44	jul.	0,08	40 681
GEFISA	13-9-71	1,510	jul.	0,188	3 695
GIANGRANDE	8-9-71	2,532	dez.	0,028	2 162
GODOY	8-9-71	2,526	dez.	0,14	9 605
HALLES	9-9-71	2,289	jul.	0,06	220 211
HEMISUL	13-9-71	1,707			1 268
ICI VAL.	9-9-71	13,61			60 795
IMPÉRIO	8-9-71	3,636	dez.	0,073	10 726
INDUSCRED	8-9-71	2,357			1 355
INTERVAL	8-9-71	3,344	jun.	0,07	18 504
INVESBOLSA	13-9-71	3,5792	jun.	4,0693	2 410
INVESTBANCO	10-9-71	5,17	jun.	0,30	218 229
ITAÚ	8-9-71	1,54			29 170
IPIRANGA	8-9-71	1,853	jun.	0,06	531 641
LETRA	13-9-71	1,323			1 242
LEVYVENST	10-9-71	1,307	jun.	0,722	20 358
LIBRA	10-9-71	1,420	jun.	0,17	3 157
LIQUIDEZ	8-9-71	1,252	dez.	0,25	970
MAISONNAVE	13-9-71	2,3012	maio	0,045	25 764
MASTER	9-9-71	1,672	jun.	0,300	3 256
MM	13-9-71	3,1409	abril	0,1418	45 637
MONTEPIO	13-9-71	2,0346	maio	0,08	8 669
MULTIPLIC	13-9-71	3,660			6 392
NAC. NAÇÕES	8-9-71	2,371	abril	0,005	5 306
NAC. INV.	13-9-71	1,727	jun.	0,345	7 780
OGC	13-9-71	3,124	jun.	0,30	10 042
ÔMEGA	10-9-71	1,1973			2 836
PACKINVEST	8-9-71	2,222			2 285
P. WILLEMSENS	13-9-71	2,992	fev.	0,30	15 220
PEBB	10-9-71	2,554	mar.	0,032	4 937
PECÚNIA	8-9-71	2,169	dez.	0,09	1 887
PORTO ARANHA	8-9-71	4,163	dez.	0,31	10 432
PROVAL	8-9-71	1,400	jun.	0,050	144
PROVINVEST	13-9-71	3,5927	maio	0,0438	24 246
REAL	10-9-71	5,23	jun.	0,05	274 435
REAVAL	8-9-71	4,98	nov.	0,02	11 993
REGENTE	8-9-71	2,642	mar.	0,03	10 555
RIQUE	13-9-71	2,234	jun.	8,43	26 332
SABBA	13-9-71	2,44	dez.	0,027	15 981
SAFRA	9-9-71	2,81	jun.	0,03	49 387
SAMOVAL	8-9-71	1,934	set.	0,109	1 791
SÃO PAULO MINAS	8-9-71	4,232	dez.	0,05	21 427
SOFISA	8-9-71	2,753	jul.	0,10	5 394
SOLIDEZ	8-9-71	2,168			276
SOUZA BARROS	8-9-71	2,624			2 201
SOVAL	8-9-71	1,465			3 530
SPI	6-9-71	1,441	jun.	0,03	3 472
SPINELLI	8-9-71	1,453	jul.	0,232	2 865
SUL BRASIL	13-9-71	5,710	jul.	0,09	207
SUPLICY	8-9-71	4,893			18 550
TAMOIO	13-9-71	2,551	jul.	0,25	23 240
TÍTULO	8-9-71	2,2675			1 993
UNIÃO	13-9-71	2,706	jun.	4,6	11 029
UNIVEST	13-9-71	4,14	jun.	0,335	343 396
VERA CRUZ	8-9-71	21,82	jun.	4,05	41 809
VILA RICA	10-9-71	1,562			2 535
VICENTE MATEUS	21-5-71	2,430			2 935
WALPIRES	8-9-71	1,971	mar.	0,50	3 819

BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

OPERAÇÕES À VISTA — INFORMAÇÕES TÉCNICAS DO MERCADO

TÍTULOS	ABT.	FCH.	MÁX.	MÍN.	MÉD.	QTD.	Variação s/méd. dia anterior Em Cr$	Variação s/méd. dia anterior Em %	Volume % sôbre total	Preço/lucro Diário	Preço/lucro Sôbre a MPL	Preço/lucro Sôbre Média Setor	Lucro/Ação	Índice de lucratividade Em 1971	Índice de lucratividade Sôbre o IBV
Acesita o/p	5,05	4,90	5,15	4,85	4,98	195 000	0,07	1,42	2,44	70,33	2,40	1,73	0,0708	338,77	1,40
Acesita p/p	3,60	3,65	3,70	3,60	3,64	67 000	0,32	9,63	0,61	51,41	1,76	1,26	0,0708	165,71	0,76
Alpargatas o/p	3,00	3,10	3,30	3,00	3,13	57 000	0,10	3,30	0,44	14,59	0,49	1,25	0,2145	144,90	0,59
Aratu o/p	2,30	2,40	2,40	2,30	2,37	3 000	0,09	3,94	0,01	33,23	1,13	—	0,0713	81,72	0,33
Antártica o/p	2,60	2,60	2,60	2,60	2,60	4 000	—0,05	— 1,88	0,02	34,34	1,17	2,08	0,0757	189,78	0,78
Açonorte p/p	5,50	5,25	5,50	5,15	5,29	33 500	0,03	0,57	0,44	46,81	1,60	1,15	0,113	101,53	0,42
Arno p/p	2,80	2,80	2,80	2,80	2,80	26 400	0,02	0,71	0,18	17,40	0,59	0,34	0,1609	254,54	1,05
A. G. G. S. o/p	3,30	3,20	3,30	3,20	3,28	6 000	—0,32	— 8,88	0,04	17,87	0,61	—	0,1835	167,34	0,69
Abramo p/p	6,80	6,80	7,00	6,50	6,63	36 800	—0,37	— 5,28	0,61	28,50	0,97	0,56	0,2326	253,05	1,04
A. S. A. p/n end.	1,80	1,75	1,80	1,70	1,70	64 000	0,04	2,40	0,27	—	—	—	—	—	—
Apolo o/p	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	102 000	Est.	Est.	0,64	—	—	—	—	—	—
B. Brasil o/n	50,00	49,70	50,00	49,70	49,81	58 287	—0,15	— 0,30	7,31	41,77	1,43	1,34	1,1924	186,41	0,77
B E G o/n	5,70	5,49	5,70	5,49	5,49	16 670	—0,65	—10,58	0,23	18,34	0,62	0,59	0,2992	77,10	0,31
Banespa o/n	6,00	5,90	6,00	5,85	5,94	28 440	—0,03	— 0,50	0,42	21,46	0,73	0,69	0,2767	100,84	0,41
Baneba p/n	6,00	6,50	6,50	6,00	6,18	6 700	—0,10	— 1,59	0,10	40,20	1,37	1,29	0,1537	106,92	0,44
Banestes o/n	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	2 000	0,05	1,53	0,01	14,23	0,48	0,45	0,2318	143,47	0,59
B. Nordeste o/n	27,00	27,00	28,00	27,00	27,37	34 530	—0,40	— 1,44	2,38	31,04	1,06	1,00	0,8816	198,62	0,82
BASA o/n	4,60	4,90	5,00	4,60	4,83	85 850	—0,08	— 1,62	1,04	—	—	—	—	—	—
B. Nac. M. G. p/n	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	16 000	—0,04	— 1,14	0,13	13,32	0,45	0,42	0,259	345,00	1,42
B. Nac. M. G. o/n	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90	2 500	Est.	Est.	0,01	11,19	0,38	0,36	0,259	290,00	1,20
Bradesco p/n	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	150	Est.	Est.	0,01	13,93	0,47	0,44	2,5118	342,13	1,41
Bradesco Inv. p/n	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	120	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	279,72	1,15
B. Est. Ceará p/n	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	8 900	0,02	1,01	0,04	7,80	0,26	0,25	0,2562	100,00	0,41
B. Halles o/n	2,28	2,30	2,30	2,28	2,28	541	0,01	0,44	0,00	—	—	—	—	165,21	0,68
B. Halles p/n	2,30	2,30	2,30	2,30	2,30	474	0,03	1,32	0,00	—	—	—	—	—	—
B. Portug. Brasil p/n	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	3 808	Est.	Est.	0,01	12,36	0,42	0,39	0,1213	—	—
B. Denasa o/n	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1 000	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
BIB o/n	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	364	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
B. Real p/n	5,76	5,76	5,76	5,76	5,76	1 421	—	—	0,02	—	—	—	—	—	—
B. Real Inv. p/n	41,80	41,80	41,80	41,80	41,80	28	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
Belgo o/p	12,90	12,85	13,10	12,80	12,96	404 260	0,39	3,10	13,20	48,70	1,66	1,19	0,2661	338,38	1,40
Belgo o/n	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	1 000	—	—	0,03	45,09	1,54	—	0,2661	—	—
Belgo Recibo	12,30	12,50	12,50	12,30	12,32	2 555	0,03	0,24	0,07	—	—	—	—	—	—
Brahma p/p	4,15	4,10	4,20	4,10	4,13	110 000	Est.	Est.	1,14	15,75	0,53	0,95	0,2622	139,05	0,57
Brahma o/p	3,50	3,45	3,50	3,40	3,47	71 000	—0,06	— 1,69	0,62	13,23	0,45	0,80	0,2622	128,51	0,53
Brahma p/n	3,74	3,74	3,74	3,74	3,74	825	—	—	0,00	14,26	0,48	—	0,2622	—	—
B. Roupas o/p	1,51	1,51	1,52	1,51	1,51	121 006	—0,04	— 2,58	0,46	11,37	0,38	0,60	0,1328	73,94	0,30
B. Roupas p/p	1,51	1,53	1,53	1,51	1,53	120 894	0,01	0,65	0,46	11,52	0,39	0,61	0,1328	140,36	0,59
B. Ener. Elétrica	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	28 000	Est.	Est.	0,07	9,40	0,32	1,03	0,1117	184,21	0,76
Brasilwagen o/p	4,40	4,40	4,40	4,40	4,40	23 100	—	—	0,25	—	—	—	—	—	—
Cepalma p/n end.	1,15	1,20	1,20	1,15	1,20	1 017 000	0,11	10,09	3,07	—	—	—	—	—	—
C. Tarumã o/p	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	1 000	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	—	—
C. Tarumã p/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	1 000	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	63,63	0,26
C. Brasília p/p	2,00	2,00	2,05	1,90	2,00	28 000	Est.	Est.	0,14	—	—	—	—	200,00	0,82
Casa Masson p/p	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	1 000	Est.	Est.	0,00	11,35	0,38	0,60	0,2642	300,00	1,24
Casa Masson o/p	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	1 000	Est.	Est.	0,00	11,35	0,38	0,60	0,2642	300,00	1,24
CBUM o/p	5,50	5,45	5,50	5,40	5,45	36 000	0,04	0,73	0,49	46,18	1,58	0,92	0,1180	1 329,26	5,50
CBUM p/p	6,50	6,50	6,50	6,50	6,50	8 000			0,13	55,08	1,88	1,09	0,1180	1 140,35	4,71
C T B p/n	1,80	1,90	1,90	1,75	1,80	76 777	—0,16	— 8,16	0,34	11,03	0,37	—	0,1631	315,78	1,30
C T B o/n	1,10	1,05	1,10	1,05	1,08	114 328	0,02	1,88	0,31	6,62	0,22	—	0,1631	291,89	1,20
CBV o/p	2,10	2,05	2,10	2,05	2,08	2 500	—0,02	— 0,95	0,01	—	—	—	—	—	—
CBV p/p	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	1 000	—0,02	— 0,94	0,00	—	—	—	—	—	—
Colorado p/p	2,80	2,92	2,92	2,80	2,86	2 000	0,26	10,00	0,01	—	—	—	—	—	—
C. Industrial p/p c/A	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	3 000	—	—	0,01	54,71	1,87	—	0,0329	367,34	1,52
Decred p/n ex/div.	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1 000	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	78,57	0,32
Dínamo o/p	4,10	4,10	4,10	4,03	4,08	25 300	Est.	Est.	0,26	12,61	0,43	0,76	0,3334	163,20	0,67
Ducal p/p	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	15 000	Est.	Est.	0,06	21,73	0,74	1,15	0,0736	190,47	0,78
Ducal o/p	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	7 000	Est.	Est.	0,03	27,17	0,93	1,44	0,0736	229,88	0,95
D. Isabel p/p Ant.	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	13 000	—0,08	— 4,49	0,05	10,98	0,37	0,94	0,1547	191,01	0,79
Docas o/p Antigas	3,70	3,65	3,75	3,55	3,64	269 100	0,12	3,40	2,46	12,41	0,42	—	0,2931	254,54	1,05
Docas o/p Novas	3,00	3,05	3,05	3,00	3,02	52 000	0,10	3,42	0,39	10,30	0,35	—	0,2931	253,78	1,05
Docas Imbituba o/p	0,95	0,95	0,95	0,93	0,95	15 000	—0,01	— 1,04	0,03	—	—	—	—	76,00	0,31
Estrêla p/p	2,20	2,30	2,35	2,20	2,30	16 600	0,10	4,54	0,09	13,58	0,46	—	0,1693	209,09	0,86
Ericsson o/p c/1	3,35	3,35	3,35	3,35	3,35	1 000	0,20	6,34	0,00	12,06	0,41	—	0,2776	101,82	0,42
Ericsson o/p c/3	3,30	3,40	3,40	3,30	3,35	94 300	0,19	6,01	0,79	—	—	—	—	—	—
Embrava o/p	3,25	3,25	3,25	3,25	3,25	3 000	—0,05	— 1,51	0,02	7,82	0,26	0,41	0,4155	137,13	0,56
Ed. José Olímpio p/p	5,35	5,30	5,35	5,30	5,32	20 000	—0,09	— 1,66	0,26	14,49	0,49	—	0,3670	226,38	0,93
Equipo o/n end.	1,00	0,93	1,00	0,93	0,97	10 000	—	—	0,02	—	—	—	—	163,52	0,67
Ferro o/p	4,10	4,25	4,25	4,10	4,17	74 000	0,10	2,45	0,77	22,34	0,76	0,55	0,1866	148,75	0,61
F. Willys o/p	1,20	1,25	1,25	1,15	1,19	63 000	—0,03	— 2,45	0,16	—	—	—	—	—	—
F. Willys o/n	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	1 515	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
Fertisul p/p ex/subs.	1,97	1,90	1,97	1,85	1,91	43 700	0,12	6,70	0,21	—	—	—	—	—	—
Fertisul o/p ex/subs.	1,65	1,65	1,65	1,65	1,65	10 000	0,15	10,00	0,04	—	—	—	—	—	—
Ferbasa p/n end.	3,41	3,41	3,45	3,35	3,39	146 000	—0,02	— 0,58	1,24	—	—	—	—	—	—
F. L. M. G. o/p ex/bon.	0,85	0,90	0,90	0,85	0,86	10 000	0,01	1,17	0,02	5,80	0,19	0,63	0,1482	150,87	0,62
F. Guimarães o/p	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	17 000	—0,01	— 0,56	0,07	7,81	0,26	0,67	0,2240	250,00	1,03
Financ. Bradesco p/n	13,03	13,00	13,03	13,03	13,03	10	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
Gemmer o/p c/dir.	6,55	6,70	6,70	6,55	6,66	41 900	0,15	2,30	0,70	21,36	0,73	—	0,3117	260,15	1,07
Gemmer o/n	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	5 000	—	—	0,07	—	—	—	—	—	—
Goiana p/p ex/div.	3,25	3,40	3,50	3,25	3,34	5 000	—	—	0,04	18,88	0,64	—	0,1769	184,53	0,76
Germani p/n end.	1,90	2,00	2,00	1,90	1,97	3 000	—	—	0,01	—	—	—	—	—	—
G. A. F. o/n end.	3,00	2,90	3,00	2,80	2,91	22 000	0,02	0,69	0,16	—	—	—	—	—	—
H. C. Cordeiro G. p/p	3,30	3,00	3,30	2,73	2,98	153 700	—0,05	— 1,65	1,15	—	—	—	—	—	—
H. C. Cordeiro G. o/p	3,20	3,00	3,20	2,73	2,88	132 900	—0,15	— 4,95	0,96	—	—	—	—	—	—
Hime p/p	8,30	8,70	8,70	8,10	8,25	53 800	0,07	0,85	1,11	67,73	2,31	1,35	0,1218	1 044,30	4,32
Hime o/p	5,50	5,97	5,97	5,50	5,67	5 000	0,24	4,41	0,07	46,55	1,59	0,92	0,1218	961,01	3,97
Hercules p/p	6,00	6,00	6,00	6,00	6,00	8 000	—0,05	— 0,82	0,12	17,09	0,58	0,34	0,3509	194,17	0,80
Hercules o/p	5,60	5,60	5,60	5,60	5,60	4 000	—0,20	— 3,44	0,05	15,95	0,54	—	0,3509	—	—
Hindi o/n end.	9,50	9,60	9,65	9,50	9,59	103 800	0,03	0,31	2,50	22,34	0,76	—	0,4292	107,99	0,44
Halles S. P. o/p	2,86	2,86	2,86	2,86	2,86	3 000	0,01	0,35	0,02	—	—	—	—	163,31	0,68
Halles S. P. p/p	3,10	3,10	3,10	3,10	3,10	5 000	0,02	0,64	0,03	—	—	—	—	191,35	0,79
Halles Fin. p/n	2,21	2,21	2,21	2,21	2,21	5	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	190,51	0,78
Halles Fin. o/n	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	60	—0,01	— 0,47	0,00	—	—	—	—	150,00	0,62
Icisa p/p	4,80	4,80	4,80	4,80	4,80	5 000	—0,20	— 4,00	0,06	—	—	—	—	152,38	0,63
I.A.P. o/p	8,69	8,69	8,69	8,69	8,69	21 000	0,79	10,00	0,45	20,62	0,70	—	0,4214	96,55	0,39
Kibem o/p	3,60	3,30	3,60	3,30	3,58	22 000	—0,02	— 0,55	0,19	14,64	0,50	0,88	0,2444	170,47	0,70
Kelson's p/p	4,50	4,25	4,50	4,10	4,25	33 000	—0,10	— 2,29	0,35	16,89	0,57	—	0,2515	128,39	0,53
L. Americanas o/p	5,60	5,55	5,60	5,55	5,58	61 000	0,15	2,76	0,65	21,15	0,72	1,12	0,2638	138,46	0,57
Lobrás o/p	1,90	1,90	1,90	1,85	1,89	18 000	—0,01	— 0,52	0,08	17,93	0,61	0,95	0,1054	122,72	0,50
Light o/p c/div.	1,70	1,70	1,70	1,65	1,70	84 000	—0,05	— 2,85	0,35	12,26	0,42	1,34	0,1366	274,19	1,13
Light o/n ex/div.	1,39	1,39	1,39	1,39	1,39	2 812	0,02	1,45	0,00	10,02	0,34	1,10	0,1366	198,57	0,82
L. T. B. o/p ex/div.	8,80	8,40	8,80	8,40	8,44	52 000	—	—	1,10	27,05	0,92	—	0,3120	366,95	1,51
M. Fluminense o/p	1,90	1,80	1,90	1,80	1,88	27 000	0,06	3,29	0,12	22,24	0,76	1,34	0,0845	137,22	0,56
Mesbla p/p	2,50	2,50	2,55	2,40	2,51	117 530	—0,03	— 1,18	0,74	13,63	0,46	0,72	0,1841	190,15	0,78
Mesbla o/p	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	111 800	0,05	2,43	0,59	11,40	0,39	0,60	0,1841	207,92	0,86
Madequímica p/p	0,95	0,95	1,00	0,95	0,96	12 000	—0,02	— 2,04	0,02	—	—	—	—	80,00	0,33
Madequímica o/p	0,92	0,92	0,92	0,92	0,92	1 000	—0,10	— 9,80	0,00	—	—	—	—	84,40	0,34
Met. Barbará o/p c/dir.	6,40	6,40	6,40	6,10	6,32	18 000	—0,10	— 1,55	0,28	17,85	0,61	0,35	0,354	415,78	1,72
Mundial o/p	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	6 000	Est.	Est.	0,03	40,56	1,38	—	0,0493	—	—
Mundial p/p	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	10 000	Est.	Est.	0,05	40,56	1,38	—	0,0493	—	—
Mannesmann o/p	12,00	12,60	12,60	12,00	12,13	72 700	0,04	0,33	2,22	—	—	—	—	422,29	1,74
Mannesmann p/p	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	23 000	0,35	4,04	0,52	—	—	—	—	335,82	1,35
Met. Aços p/n end.	1,40	1,40	1,40	1,39	1,40	6 000	0,03	2,18	0,02	—	—	—	—	107,69	0,44
Met. Aços o/n end.	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	20 000	—0,06	— 4,10	0,07	—	—	—	—	116,66	0,48
N. América o/p	3,20	3,00	3,20	3,00	3,02	107 100	—0,18	— 5,62	0,81	16,64	0,57	1,43	0,1814	160,63	0,66
N. América o/n	2,48	2,48	2,48	2,48	2,48	1 611	—	—	0,01	13,67	0,46	—	0,1814	—	—
Pafisa p/n end.	1,97	2,10	2,15	1,97	2,08	42 000	—0,11	— 5,02	0,22	—	—	—	—	—	—
Pet. Ipiranga p/p	4,10	4,15	4,20	4,10	4,18	12 000	0,13	3,20	0,12	15,62	0,53	—	0,2676	228,41	0,94
Pet. Ipiranga o/p	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	1 000	Est.	Est.	0,00	11,31	0,38	—	0,2676	309,27	1,28
Petrominas o/p	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	1 000	Est.	Est.	0,00	31,93	1,09	—	0,0595	475,00	1,96
Petrominas p/p	1,76	1,76	1,76	1,76	1,76	2 000	0,16	10,00	0,00	29,57	1,01	—	0,0595	352,00	1,45
Paraíso o/p c/dir.	1,50	1,55	1,60	1,50	1,53	58 000	0,03	2,00	0,21	31,16	1,06	—	0,0491	90,00	0,37
Pirelli o/p	2,80	2,80	2,80	2,75	2,77	65 800	—0,12	— 4,15	0,45	15,36	0,52	—	0,1803	191,03	0,79
Paul. F. Luz o/p ex/B	1,15	1,20	1,20	1,15	1,19	6 000	0,04	3,47	0,01	10,71	0,36	1,17	0,1111	165,27	0,68
Petro. o/p c/5 c/dir.	18,00	18,00	18,00	17,80	17,87	49 850	0,01	0,05	2,24	60,35	2,06	1,89	0,2961	741,49	3,06
Petrob. p/p c/7 c/dir.	13,10	13,30	13,40	13,10	13,19	12 600	—0,04	— 0,30	0,41	63,28	2,16	1,98	0,2085	766,86	3,17
Petrobrás p/n ex/dir.	12,00	12,00	12,00	12,00	12,00	4 387	Est.	Est.	0,13	37,53	1,97	1,03	0,2085	689,85	2,83
Petrobrás o/n ex/dir.	5,70	5,80	5,90	5,50	5,84	169 423	0,22	3,91	1,49	28,00	0,95	0,88	0,2085	712,19	2,94
P. Equipamentos p/p	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	1 000	—0,15	— 3,61	0,01	19,60	0,67	—	0,204	181,81	0,75
Prog. I. Bangu p/p	2,15	2,20	2,27	2,13	2,20	366 000	0,10	4,76	2,03	23,73	0,81	2,04	0,0927	244,44	1,01
Prog. I. Bangu o/p	2,00	1,90	2,00	1,90	1,91	7 000	—	—	0,03	20,60	0,70	—	0,0927	—	—
Ref. União p/p	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	58 000	0,03	1,01	0,43	22,77	0,78	0,71	0,1317	285,71	1,18
Ref. União o/n	1,70	1,80	1,70	1,60	1,67	1 179	0,02	1,21	0,00	12,68	0,43	0,39	0,1317	276,53	1,15
Ref. União p/n	2,67	2,67	2,67	2,67	2,67	812	Est.	Est.	0,00	20,27	0,69	0,83	0,1317	284,04	1,17
Resimple p/p	2,21	2,21	2,21	2,21	2,21	1 000	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
S. Riograndense p/p	12,80	12,65	12,80	12,40	12,70	49 600	0,25	2,00	1,58	33,19	1,15	0,82	0,3780	219,34	0,90
S. Nacional p/p ex/d	6,10	6,10	6,10	6,10	6,10	1 000	—	—	0,01	38,68	1,26	0,90	0,1634	178,36	0,73
S. Nacional p/n	5,10	5,10	5,10	5,10	5,10	17	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	—	—
S. Nacional o/n	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	1 000	—	—	0,01	—	—	—	—	—	—
S. Pains p/p	6,66	6,66	6,66	6,66	6,66	11 000	0,61	10,08	0,18	—	—	—	—	—	—
Sondotécnica o/p	8,40	9,24	9,24	8,40	8,85	47 000	0,45	5,35	1,04	—	—	—	—	—	—
Sondotécnica p/p	9,00	9,44	9,44	9,00	9,40	45 000	0,82	9,55	1,06	—	—	—	—	—	—
S. Admiral p/p	4,90	4,70	4,85	4,70	4,72	15 000	—0,08	— 1,66	0,17	22,62	0,77	—	0,2086	467,72	1,93
S. Admiral o/p	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	1 000	—	—	0,00	16,77	0,27	—	0,2086	—	—
Sparta o/p	2,00	2,05	2,05	2,00	2,03	60 000	Est.	Est.	0,30	17,30	0,59	—	0,1173	—	—
Sanbra o/p	35,00	36,00	36,00	35,00	35,66	15 800	—0,49	— 1,25	1,42	69,01	2,36	—	0,5170	252,87	1,04
Sena p/p	4,00	3,60	4,00	3,50	3,88	11 700	0,13	3,46	0,11	8,98	0,30	0,47	0,4312	136,14	0,56
S. Cruz o/p	4,65	4,70	4,75	4,55	4,69	107 205	—0,03	— 0,63	1,26	11,45	0,53	—	0,3026	178,49	0,73
Supergasbrás o/p	1,60	1,60	1,61	1,50	1,53	93 714	—0,03	— 1,92	0,36	15,24	0,52	—	0,0987	255,00	1,05
Sul. Nac. Seg. Vida o/n	4,48	4,48	4,48	4,48	4,48	50	0,34	8,21	0,00	—	—	—	—	—	—
T. Janer p/p ex/dir.	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	1 000	—	—	0,00	9,11	0,31	—	0,2414	177,41	0,73
Tibras o/n end.	1,80	1,85	1,81	1,80	1,84	58 000	0,10	5,74	0,28	—	—	—	—	87,05	0,33
Tibras p/n end.	2,20	2,20	2,20	2,15	2,16	96 000	Est.	Est.	0,52	—	—	—	—	95,15	0,39
Unipar p/n end.	4,15	4,15	4,15	4,05	4,11	114 000	0,05	1,23	1,16	—	—	—	—	297,17	1,21
Unipar o/n end.	3,05	3,15	3,15	3,05	3,06	30 000	—0,02	— 0,64	0,23	—	—	—	—	49,51	0,20
Unipar Obrig. ex.	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	500	Est.	Est.	0,37	—	—	—	—	—	—
U. S. B. p/n	3,00	3,00	3,05	3,00	3,03	2 727	—0,39	—11,50	0,05	24,03	0,92	0,77	0,1248	237,07	1,39
U. S. B. o/n	2,00	2,50	2,00	2,00	2,03	8 300	—0,10	— 4,76	0,04	16,02	0,54	0,51	0,1248	208,32	0,86
Vaplan p/p	3,15	3,45	3,45	3,00	3,29	151 000	0,24	4,36	2,01	—	—	—	—	—	—
Vaplan o/p	4,00	4,42	4,42	4,00	4,24	38 200	0,24	6,00	0,40	—	—	—	—	—	—
Vale p/p c/dir.	38,00	38,80	39,20	38,00	38,79	104 110	0,92	2,42	10,17	72,24	3,31	—	0,1249	255,12	0,84
Vale p/p ex/dir.	24,80	25,00	25,00	24,80	24,89	39 300	0,05	0,20	2,48	—	—	—	—	—	—
W. Martins o/p	11,90	11,95	11,95	11,80	11,89	41 712	0,04	0,33	1,24	49,73	1,60	—	0,2544	201,01	1,24
Zivi p/p	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	12 000	—0,25	— 4,34	0,16	16,81	0,57	0,35	0,2075	179,73	0,74

Lucratividade em 1971

AÇÕES DE MAIOR LUCRATIVIDADE		AÇÕES DE MENOR LUCRATIVIDADE	
C.B.U.M. o/p	1 329,26	C. Tarumã p/p	— 38,77
C.B.U.M. p/p	1 140,35	Bras. Roupas p/p	— 27,28
Hime p/p	1 044,30	Docas de Imbituba o/p	— 29,10
Hime o/p	961,01	B E G	— 20,50
Petrobrás p/p c/7 c/dir.	766,86		

Média preço/lucro

AÇÕES DE MENOR PREÇO/LUCRO		AÇÕES DE MAIOR PREÇO/LUCRO	
F. L. M. G. o/p ex/bon.	5,80	Vale p/p c/dir.	72,24
C. T. B. p/n	6,62	Acesita o/p	70,33
Bco. Est. Ceará	7,80	Sanbra o/p	69,01
F. Guimarães o/p	7,81	Hime p/p	67,73
Embrava o/p	7,82	C. B. U. M. p/p	55,08

MERCADO NACIONAL — 1 (Integrantes do INBV)	MÉDIAS BVRJ	MÉDIAS BVSP	QTD.	MAX.	MIN.
Abramo Eberle p/p ex/dir.	6,63	7,14	89 000	7,40	6,50
Acesita o/p	4,98	5,00	454 900	5,15	4,85
Acesita p/p	3,64	3,46	93 600	3,70	3,40
Açonorte p/p c/a	5,29	5,35	136 000	5,70	5,15
Aços Villares p/p c/b		5,42	52 051	5,50	5,40
AGGS o/p	3,28	3,08	15 000	3,30	2,90
AGGS p/p c/a		2,86	5 500	2,88	2,80
Alpargatas o/p	3,13	2,95	121 611	3,30	2,88
Alpargatas p/p		2,75	27 337	2,29	2,65
Antártica o/p	2,60	2,49	106 088	2,60	2,30
Arno p/p	2,80	2,69	36 500	2,80	2,55
Banco do Brasil o/n	49,81	49,74	85 262	50,20	49,50
Bco. Est. Guanabara	5,49		17 680	5,70	5,49
Bco. do Est. de S. Paulo	5,94	5,88	106 794	6,00	5,80
Bco. do Nordeste	27,37	28,31	46 030	29,00	27,00
Bradesco p/n	35,00	31,77	6 881	35,00	29,56
Bco. Itaú América o/n		3,25	68 578	3,31	3,10
Bradesco Invest. p/n	20,00	16,86	7 740	20,00	16,50
Belgo-Mineira o/p	12,96	12,95	741 699	13,20	12,50
Brahma p/p	4,13	4,08	133 656	4,30	4,00
Brahma o/p	3,47	3,58	88 000	3,70	3,40
Brasmotor o/p c/47		4,55	61 000	4,60	4,40
Bras. Energ. Elétrica o/p ex/b	1,05		29 000	1,05	1,05
Bras. de Roupas p/p	1,51		121 006	1,52	1,51
Barbará o/p c/dir.	6,32	6,50	28 300	6,40	6,10
Casa Anglo o/p		8,96	14 200	9,00	8,80
Cacique p/p c/dir.		24,83	56 611	24,90	24,20
Cimaf o/p		9,59	2 900	9,60	9,50
Cim. Itaú p/p		5,87	3 300	5,90	5,80
Cim. Itaú o/n		3,23	23 838	3,30	3,20
Cim. Paraíso o/p	1,53	1,78	72 000	1,80	1,50
Copas o/p ex.		7,91	2 120	8,00	7,90
Cica p/p		3,53	39 180	3,60	3,40
Const. A. Lindemberg p/p		4,55	16 400	4,61	4,50
Const. A. Lindemberg o/p		4,05	1 400	4,19	4,00
Cia. Tel. Brasileira o/n	1,08	0,97	163 921	1,10	0,92
Cia. Tel. Brasileira p/n	1,80	1,72	125 681	1,90	1,65
Cobrasma o/p		5,00	82 400	5,20	4,80
Cônsul p/p a		11,60	300	11,60	11,60
Cônsul o/p c/22		11,50	4 400	11,50	11,48
CBUM o/p	5,45	5,52	41 800	5,60	5,40
Docas de Santos ant.	3,64	3,61	286 700	3,75	3,55
Dona Isabel pref. ant.	1,70		13 000	1,70	1,70
Cobrasma p/p		4,72	39 900	4,90	4,70
Dreher o/p		3,69	33 440	3,80	3,50
Duratex p/p		3,40	6 000	3,40	3,40
Dinamo o/p	4,08		25 500	4,10	4,03
Estrêla p/p c/63	2,30	2,29	43 500	2,35	2,20
Embrava p/p		4,30	123 900	4,30	4,00
Embrava o/p	3,25		3 000	3,25	3,25
Ericsson o/p c/3	3,35	3,26	233 400	3,40	3,10

TÍTULOS (Integrantes do INBV)	MÉDIAS BVRJ	MÉDIAS BVSP	QTD.	MAX.	MIN.
Ferro Brasileiro o/p	4,17	4,07	99 691	4,25	3,90
Hime p/p	8,25	8,29	62 800	8,70	8,10
Hércules p/p	6,00		8 000	6,00	6,00
Goiana p/p c/8 ex/div.	3,34	3,25	15 000	3,50	3,20
Gemmer o/p c/dir.	6,66	7,02	138 050	7,16	6,50
Ind. Villares p/p c/b		15,74	189 201	16,10	15,50
Ind. Villares o/p		13,07	1 732	13,15	13,00
Ind. Hering p/p		3,20	2 500	3,20	3,20
J. Olímpio p/p	5,32	5,95	20 200	5,35	5,30
Kibon o/p	3,58	3,42	28 125	3,60	3,30
Kelson's p/p	4,25	4,21	35 800	4,50	4,10
Kelson's o/p		3,20	31 200	3,20	3,10
Lobras o/p	1,89	1,93	20 000	1,96	1,85
Lojas Americanas o/p	5,58	5,50	76 700	5,60	5,55
Light o/p	1,70	1,45	91 232	1,70	1,42
LTB o/p c/32 ex/div.	8,44	8,34	76 500	8,80	8,20
Magnesita o/p		12,20	9 250	12,50	11,80
Mannesmann o/p ex.	12,12	12,20	111 711	12,60	12,00
Mannesmann p/p	9,00	8,00	30 500	9,00	8,00
Mesbla pref.	2,51	2,40	155 560	2,55	2,40
Mesbla ord.	2,10	2,00	116 300	2,10	2,00
Melhoramentos S. Paulo		2,39	26 600	2,50	2,39
Moinho Fluminense o/p ex.	1,88	1,60	32 000	1,90	1,80
Moinho Santista o/p c/34		2,82	51 509	2,92	2,70
Nova América o/p	3,02		107 100	3,20	3,00
Paulista de F. Luz o/p ex/bon.	1,19		6 000	1,20	1,15
Petrobrás p/p c/05	17,87	17,94	110 050	18,03	17,80
Petrobrás p/n	12,00	11,60	5 267	12,00	11,60
Petrobrás o/n	5,84	5,96	227 641	6,00	5,50
Petróleo Ipiranga p/p	4,18	4,13	15 100	4,25	4,10
Petróleo Ipiranga ord.	3,00	3,20	4 800	3,20	3,00
Pirelli o/p	2,77	2,84	130 415	2,90	2,75
Refinaria União p/p	3,00	3,01	69 300	3,10	3,00
Sid. Rio-Grandense o/p		8,73	33 300	9,00	8,50
Sid. Rio-Grandense p/p	12,70	12,54	76 500	13,01	12,40
Sid. Nacional p/p ex/direitos	6,10	6,08	25 600	6,30	5,90
Sousa Cruz o/p	4,69	4,65	143 170	4,80	4,50
Semitri o/p	35,68		15 800	36,00	35,00
Supergasbrás o/p	1,53		93 714	1,65	1,50
Sifco do Brasil o/p		2,23	4 200	2,25	2,05
Sano p/p	3,88	4,30	12 700	4,30	3,50
Springer Admiral p/p	4,72		15 000	4,80	4,70
T. Janér p/p ex/direitos	2,20	2,11	6 000	2,20	2,10
Unipar p/n	4,11	4,10	130 000	4,15	4,05
Unipar o/n	3,06	3,15	31 000	3,15	3,05
União dos Refinadores o/p		6,30	200	6,30	6,30
União dos Refinadores p/p		6,66	81 300	6,70	6,50
Ultralar p/p		2,60	7 600	2,60	2,15
Unibancos p/n	3,00	3,00	3 159	3,00	3,00
Vale do Rio Doce p/p c/direito	38,79		106 470	39,20	38,00
White Martins o/p	11,86	11,80	42 226	11,95	11,50
Zivi p/p ex/dir.	5,50		12 000	5,50	5,50

MERCADO NACIONAL — 2 (Não integrantes do INBV)	MÉDIAS BVRJ	MÉDIAS BVSP	QTD.	MAX.	MIN.
Aços Villares o/p		4,40	21 055	4,55	4,30
Aços Villares p/p a		5,42	52 051	5,50	5,40
Açonorte o/p ex/dir.		3,80	2 200	3,80	3,80
Aplik o/n		3,62	52 300	3,66	3,58
Aplik p/n		3,80	51 100	3,90	3,74
Artex o/p c/36		1,90	1 000	1,90	1,90
Artex p/p a c/36		2,30	7 000	2,30	2,30
Artur Viana o/p		2,08	15 000	2,10	2,05
Atma o/p		1,25	4 000	1,25	1,25
Atma p/p		2,05	2 500	2,05	2,05
Audi Adm. Part. p/p		3,02	315 400	3,15	2,80
Asa p/n end. c/b	1,70		64 000	1,80	1,70
Apolo o/p	2,50		102 000	2,50	2,50
Atunsul o/n (RS)			18 500	1,50	1,50
Açúcar União p/p c/7 ex/dir.		6,10	2 000	6,10	6,10
Arno o/p c/55		1,80	500	1,80	1,80
Bco. Halles o/n ex/dir.	2,28	2,28	1 541	2,30	2,28
Bco. Halles p/n ex/dir.	2,30	2,30	1 434	2,30	2,30
Bco. Real o/n		3,40	2 232	3,70	3,40
Bco. Real p/n	5,76	5,30	2 479	5,76	4,00
Bco. Esp. Santo o/n	3,30		2 000	3,30	3,30
Bco. do Est. do Ceará p/n	2,00		8 900	2,00	2,00
Bco. do Est. da Bahia p/n	6,18		6 700	6,50	6,00
Bco. M. Gerais p/n ex/b (MG)			7 116	1,86	1,86
Bco. M. Gerais o/n e/b (MG)			5 314	1,45	1,45
Bco. Port. Brasil p/n ex/div.	1,50	1,17	13 550	1,50	1,17
Bco. Real Invest. o/n (MG)			263	33,00	31,00
Bco. Real Invest. p/n	41,80	37,62	3 432	44,00	37,62
Bco. América do Sul p/n		1,85	600	1,85	1,85
Bco. Fiducial p/n		1,40	24 200	1,40	1,40
Bco. de Santos p/n		1,90	10 000	1,90	1,90
Bco. Noroeste E. S. Paulo o/n		4,82	5 922	4,90	4,80
Bco. Nôvo Mundo p/n		1,85	97 738	1,94	1,75
Bco. Aux. de S. Paulo o/n		1,00	26 993	1,02	1,00
Bco. da Amazônia o/n	4,83	4,84	121 240	5,00	4,60
Bco. Band. de Invest. o/n		3,00	5 000	3,00	3,00
Bco. Band. do Com. o/n		1,95	113	1,95	1,95
Bco. Band. do Com. p/n		2,56	511	2,56	2,56
Bco. S. Paulo o/n ex/subs.		2,93	21 000	2,93	2,90
Bco. S. Paulo p/n ex/subs.		3,37	11 497	3,45	3,35
Bco. Brad. Invest. o/n ex.		13,90	6 133	13,90	13,90
Bco. Bradesco o/n		25,00	173	25,00	25,00
Bco. Com. Brasul o/n		1,82	21 525	1,88	1,80
Bco. Com. Brasul p/n		2,95	2 000	2,95	2,95
Bco. Econ. Bahia p/n		2,50	300	2,50	2,50
Bco. Econ. Bahia o/n		1,99	673	1,99	1,99
Bco. Itaú Invest. o/n		3,20	26 700	3,20	3,12
Bco. Invest. Brasil o/n ex.	5,00	4,80	1 364	5,00	4,80
Bco. Est. Paraná o/n (PR)			3 783	2,80	2,70
Bco. Merc. S. Paulo o/n		2,00	3 005	2,00	2,00
Bco. Bamerindus Br. o/n (PR)			1 500	3,60	3,60
Bco. Com. do Paraná o/n (PR)			10 000	3,46	3,40
Bco. Nac. M. Gerais o/n	2,90		2 500	2,90	2,90
Bco. Nac. M. Gerais p/n	3,45		16 400	3,75	3,45
Bco. Min. Oeste p/n (MG)			738	1,27	1,15
Bco. Com. Ind. M. Gerais o/n			10 088	2,70	2,70
Bco. Créd. Real M. Gerais o/n			3 593	1,45	1,40
Bco. Créd. Nacional o/n		1,26	3 923	1,30	1,20
Bco. Créd. Nacional p/n		3,10	350	3,10	3,10
Bco. Est. M. Gerais o/n (MG)			201	2,60	2,50
Bco. Francês Brasileiro o/n		2,44	12 500	2,55	2,20
Bco. Francês e Italiano o/n		1,29	7 000	1,30	1,20
Bco. Cofibens p/n					
Bco. Bracinvest o/n (MG)			189	1,00	1,00
Bco. Bracinvest p/n (MG)			348	1,00	1,00
Bco. Ind. Com. do Sul o/n (RS)			5 000	2,99	2,99
Bco. Ind. Com. do Sul p/n (RS)			5 026	3,11	3,00
Bco. Prov. R. G. Sul p/n c/s			6 294	1,60	1,50
Bco. Prov. Invest. p/n (RS)			3 000	3,47	3,47
Bco. Denasa o/n	1,10		1 000	1,10	1,10
Bonatto o/p (RS)			800	1,40	1,40
Belgo-Mineira rec.	12,32		2 555	12,50	12,30
Belgo-Mineira o/n	12,00		1 000	12,00	12,00
Bergamo p/p		3,53	141 000	3,60	3,45
Baumer o/p c/3		1,42	2 000	1,43	1,42
Brasital o/p		1,92	5 000	1,93	1,92
Bardella o/p		2,40	3 000	2,40	2,40
Bardella p/p		3,07	35 500	3,10	3,05
Borlem p/p		1,11	3 500	1,20	1,08
Brasilwagen o/p	4,40		23 100	4,40	4,40
Brasmotor p/p c/16		3,88	26 900	3,95	3,80
Braspla o/p c/13		1,25	2 000	1,25	1,25
Braspla p/p c/13		1,20	1 000	1,20	1,20
Bundy Tubing o/p		1,95	4 200	2,00	1,90
Bundy Tubing p/p		2,00	5 800	2,00	2,00
Bco. Prov. R. G. Sul o/n d/s			200	0,10	0,10
Bco. Prov. Inv. p/n d/s (RS)			222 501	0,70	0,65
Brahma p/n	3,74		825	3,74	3,74
Brasital o/p		1,15	17 000	1,15	1,15
CBUM p/p ex/dir.	6,50	6,70	12 000	6,80	6,50
Café Brasília p/n	2,00		28 000	2,05	1,90
Café Brasília o/p			1 000	2,00	2,00
Cim. Aratu o/p	2,37		3 000	2,40	2,30
Cim. Gaúcho p/p c/3		1,75	1 300	1,75	1,75
Cim. Itaú p/p c/20		4,63	26 310	4,65	4,50
Crom. Tarumã o/p	1,70		4 000	1,70	1,47
Cromagem Tarumã p/p	1,40		1 000	1,40	1,40
Colorado Rádio e TV		2,72	11 000	2,75	2,55
Colorado Rádio e TV p/p	2,86	2,91	5 200	2,92	2,85
Cacique o/p c/dir.		16,85	17 800	16,85	16,85
Cacique p/p c/div. (PR)		24,83	58 024	24,90	22,00
Cidamar o/p		3,33	6 600	3,33	3,33
Conf. Guararapes o/p c/8		8,26	11 000	8,30	8,20
Crush o/n (PR)			1 970	1,30	1,30
Crush o/p (PR)			6 284	1,10	1,10
Com. B. Campo o/p		0,80	1 000	0,80	0,80
Com. B. Campo p/p		0,87	17 000	0,88	0,86
Const. Brasil Adm. Eng. o/n		1,67	5 900	1,70	1,60
Const. Brasil Adm. Eng. p/n		2,20	5 250	2,20	2,20
Casa Masson o/p	3,00		1 000	3,00	3,00
Casa Masson p/p	3,00		1 000	3,00	3,00
Cemig p/n ex/dir. (MG)			10 600	1,00	1,00
Carioca Ind. p/pa c/direitos	1,80		3 000	1,80	1,80
Capelma p/n endossável	1,20		1 052 000	1,20	1,08
CBV o/p	2,08	1,95	16 500	2,10	1,95
CBV p/p	2,10	2,21	44 932	2,27	2,15
Casa Dico o/n (RS)			500	1,00	1,00
Casa Dico p/n (RS)			2 250	1,36	1,25
Carfep o/n endossável (MG)			1 137	1,00	0,95
Carfep p/n endossável (MG)			100	1,00	1,00
Copas o/p c/direitos		7,91	2 120	8,00	7,90
Copas p/p ex/direitos		5,43	33 000	5,44	5,42
Dona Isabel o/p novas c/25		1,25	2 000	1,25	1,25
Docas de Santos o/p novas	3,02	2,92	74 700	3,02	2,88
Docas de Imbituba o/p	0,95		13 000	0,95	0,95
Ducal o/p	2,00	1,80	7 500	2,00	1,80
Ducal p/p	1,60		15 000	1,60	1,60
Ducal o/n ex/dividendos		1,01	1 200	1,10	1,00
Ducal p/n		0,90	400	0,90	0,90
D. F. Vasconcelos o/p		1,90	1 000	1,90	1,90
D. F. Vasconcelos p/p		3,05	10 000	3,05	3,05
Deca o/p c/direitos		2,63	29 400	2,65	2,61
Dinamo o/n endossável		3,07	2 100	3,10	3,05
Dulcora o/p c/07		0,82	24 700	0,90	0,80
Dulcora p/pa c/07		1,04	1 084	1,04	1,04
Duratex p/p c/28		3,35	850	3,35	3,35
Distr. Prod. Petr. Ipir. o/n ex/d			389	4,20	4,20
Distr. Prod. Petr. Ipir. o/p c/d			1 066	4,25	4,00
Distr. Prod. Petr. Ipir. p/p c/d			1 000	5,00	5,00
Dened p/n ex/div.	1,15		1 000	1,15	1,15
DX Lubrificante p/p		2,18	3 000	2,26	2,15
Estrêla o/p c/63		1,75	311 499	1,75	1,75
Eternit o/p c/07		2,35	42 100	2,51	2,41
Ericsson o/p c/d ex/b c/03	3,35		1 000	3,31	3,35
Eucatex o/p		2,32	47 100	2,71	2,40

TÍTULOS (Não integrantes do INBV)	MÉDIAS BVRJ	MÉDIAS BVSP	QTD.	MAX.	MIN.
Eucatex p/pc		2,32	10 000	2,32	2,32
Eucatex p/pa		2,34	10 000	2,34	2,34
Equipesca o/p		2,28	31 000	2,30	2,25
Edigraf p/p		2,49	22 000	2,60	2,40
Equipo o/n endossável	0,97		10 000	1,00	0,93
Ford Willys o/n	1,05	0,95	15 756	1,05	0,95
Ford Willys p/p c/31		0,97	11 100	1,00	0,95
Ford Willys p/n		0,85	1 050	0,85	0,85
Fôrça e Luz MG o/p ex/b	0,86		10 000	0,90	0,85
Fertiplan o/p		5,92	30 000	6,00	5,65
Fertiplan p/p		6,91	5 500	7,37	6,50
Fiação Tec. D. Rosa p/p c/s			800	3,56	3,56
Fer. Guimarães o/p ex/div.	1,75		17 000	1,75	1,75
Fundição Tupi o/p		2,36	27 850	2,40	2,20
Fundição Tupi p/pa		2,61	24 750	2,65	2,50
Fundição Tupi p/pb		2,79	39 500	2,86	2,65
Ferlan do Brasil o/p		7,93	276 373	8,20	7,80
Ferlan do Brasil o/n		7,70	1 000	7,70	7,70
Ferlan do Brasil p/p		7,93	48 100	8,20	7,80
Fábrica Nac. Vagões p/pa		1,12	17 400	1,18	1,07
Fábrica Nac. Vagões o/p		1,02	6 200	1,10	0,98
Financeira Bradesco p/n	13,03	12,99	7 109	13,03	12,90
Fertisul o/p ex/subs.	1,65		10 000	1,65	1,65
Fertisul p/p ex/subs.	1,91		43 700	1,97	1,85
Ferbasa p/n endossável	3,39	3,08	168 000	3,45	3,05
Fipar p/n (Paraná)			135	1,50	1,50
Gemmer o/n	6,00		5 000	6,00	6,00
Garcia o/p c/b/s		1,04	22 291	1,05	1,01
Garcia p/p c/b/s c/06		1,26	16 700	1,27	1,25
Germany p/n endossável	1,97		3 000	2,00	1,90
Gomes de A. Fernandes o/n e	2,91		22 000	3,00	2,90
Hime o/p	5,67		5 000	5,97	5,50
Hércules o/p ex/direitos	5,60		4 000	5,60	5,60
Halles Financ. ex/div. o/n	2,10		060	2,10	2,10
Halles Financ. p/n ex/div.	2,21		005	2,21	2,21
Halles S. Paulo o/p	2,86		3 000	2,86	2,86
Halles S. Paulo p/p	3,10		5 000	3,10	3,10
H. C. Cordeiro Guerra o/p	2,88	3,20	178 700	3,33	2,73
H. C. Cordeiro Guerra p/p	2,98	3,23	210 900	3,33	2,73
Hindi o/n endossável	9,59	9,60	139 000	9,65	9,50
Isam p/p		1,61	11 500	1,70	1,60
Icira p/p	4,80		6 200	5,20	4,80
IAP o/p c/01	8,69	8,10	97 600	8,69	7,60
Iguaçu Café Solúvel p/p		6,55	1 800	6,69	6,50
Ind. Michelletto o/n c/b (RS)			412	4,05	4,05
Ind. Michelletto p/n c/b (RS)			100	6,70	6,70
Irmãos D'Avolli o/p		2,75	51 000	2,83	2,70
J. H. Santos p/p (RS)			1 000	1,95	1,89
Light o/n ex/dividendos	1,39	1,45	10 044	1,48	1,39
Lecia o/p		1,39	47 600	1,40	1,35
Lojas Renner p/p		10,87	14 008	11,00	9,90
Lojas Renner o/n (RS)			6 000	4,70	4,70
Metrop. Aços o/n end.	1,40		20 000	1,40	1,40
Metrop. Aços p/n end.	1,40		6 000	1,40	1,39
Móveis Cimo p/pa c/07		2,40	950	2,40	2,20
Móveis Cimo p/pb c/07		2,55	14 500	2,55	2,45
Móveis Cimo o/p c/07		1,80	1 200	1,80	1,80
Madequímica o/p	0,92		1 000	0,92	0,92
Madequímica p/p	0,96		13 000	1,00	0,70
Madeirite o/p		1,60	4 300	1,61	1,55
Madeirite p/pb		1,42	4 400	1,50	1,40
Magnesita p/pa c/03		8,23	7 200	8,30	8,20
Manah o/p		21,00	7 113	21,00	21,00
Máquinas Piratininga p/p		4,52	900	4,52	4,52
Met. La Fonte o/p		5,57	2 200	5,60	5,30
Met. La Fonte p/p		9,00	6 200	9,00	9,00
Met. Wallig o/p			1 000	0,96	0,96
Met. Wallig p/pb		0,97	19 300	1,00	0,97
Met. Gerdau p/p c/03 (RS)			741	7,20	7,20
Metalur. Iguaçu p/p c/d (PR)			1 000	2,00	2,00
Mundial o/p	2,00		6 000	2,00	2,00
Mundial p/p	2,00		10 000	2,00	2,00
Melhor. São Paulo p/p		2,06	15 550	2,06	2,04
Minasmáquinas p/n (MG)			600	0,95	0,95
Minasmáquinas o/n		1,29	1 000	1,29	1,29
Nicola p/n (RS)			300	3,40	3,40
Nova América o/n	2,48		1 611	2,48	2,48
Olaral p/p		1,70	3 000	1,70	1,70
Orniex p/p		5,44	10 000	3,50	3,40
Oxigênio do Brasil o/p c/d		4,64	2 100	4,85	4,60
Petrominas o/p ex/subs.	1,90		1 000	1,90	1,90
Petrominas p/p ex/subs.	1,76	1,60	4 000	1,76	1,60
Prog. Ind. Bangu o/p ex/subs.	1,91		7 000	2,00	1,90
Prog. Ind. Bangu p/p ex/subs.	2,23		371 000	2,27	2,15
Paraná Equip. p/p ex/subs.	4,00		3 000	4,00	3,70
Panambra p/p c/03		1,80	4 000	1,80	1,80
Part. e Val. PV o/p		2,80	9 200	2,80	2,78
Plásticos Bras. p/pb		4,97	15 000	5,00	4,90
Polar p/n ex/bon. (RS)			1 800	6,95	6,95
Perfisa p/n endossável	2,08		42 000	2,15	1,97
Petrobrás p/p c/07	13,19		12 600	13,40	13,10
Paulista de F. Luz o/p c/dir.		1,39	87 978	1,42	1,36
Perdigão o/p		3,50	5 000	3,50	3,50
Refinaria União o/n	1,67	1,58	7 897	1,94	1,40
Refinaria União p/n ex/dir.	2,67	2,85	5 812	2,85	2,67
Resinpla p/p c/01	2,21		1 000	2,21	2,21
Real Part. e Adm. o/n		1,10	565	1,10	1,10
Real Part. e Adm. p/n		1,50	13 090	1,55	1,49
Real Invest. Créd. Fin. o/n		2,80	77 256	2,80	2,50
Real Invest. Créd. Fin. p/n		5,14	33 793	5,14	5,14
Refrig. Paraná o/p c/17		4,46	3 000	4,46	4,46
Refrig. Paraná p/n c/09 (PR)		3,81	7 345	4,14	3,70
Ricasa Ind. Comércio p/n (PR)		2,00	12 000	2,20	1,99
Refinaria Petr. Ipiranga p/p c/d			300	5,65	5,65
Real Café Solúvel p/p		4,06	8 724	4,07	4,02
Sid. Nac. c/bon ex/div p/pb		7,49	18 000	7,63	7,40
Sid. Nacional o/n	5,00		1 000	5,00	5,00
Sid. Nacional p/n	5,10		171	5,10	5,10
Springer Admiral o/p	3,50		1 000	3,50	3,50
Sifco do Brasil p/p c/04		8,50	14 200	8,50	8,50
Solorrico o/p c/04			300	7,80	7,80
Sadia Concordia p/n end.		3,47	10 300	3,53	3,40
Sudeste o/p		9,69	52 500	9,90	9,10
Sudeste p/p		11,98	44 700	12,00	11,50
Sudeste p/n endossável		9,75	400	10,46	9,51
Sparta o/n	2,03		60 000	2,05	2,00
Sondotécnica o/p	8,85		47 000	9,24	8,40
Sondotécnica p/p	9,40		45 000	9,44	9,00
Sid. Pains p/p	6,66		15 500	7,26	6,66
Savana o/p		3,01	48 500	3,20	3,00
Sul-América N. V. S. o/n	4,48		050	4,48	4,48
Tibrás o/n endossável	1,85		58 000	1,91	1,80
Tibrás p/n endossável	2,16		98 000	2,20	2,15
Tel. B. Campo o/n		0,50	616	0,50	0,50
Tel. B. Campo p/p c/h		0,72	3 806	0,72	0,72
Tel. B. Campo p/n		0,61	1 107	0,61	0,61
Transauto p/n endossável		5,00	6 200	5,00	5,00
Transauto o/p		5,10	5 000	5,10	5,10
Trorion o/p c/02					
Transauto o/p		5,60	10 000	5,60	5,60
Technos o/n (RS)			774	4,00	4,00
Teckushnick p/p		1,85	10 000	1,85	1,85
Titan o/p (RS)			550	3,00	3,00
Turismo Brasileiro p/n		6,50	750	6,50	6,50
Unibancos o/n	2,00	1,90	10 500	2,00	1,90
Unipar Obrigações ex/direitos	300,00	300,00	539	305,00	300,00
Vale p/p ex/direitos	24,89	25,48	55 400	26,00	24,50
Vemag o/n		0,56	640	0,56	0,56
Vemag p/n		0,94	1 000	0,94	0,94
Vemag p/vn		0,58	1 974	0,58	0,58
Vulcabrás o/p c/b/s c/16		3,82	10 700	3,85	3,83
Vigilan o/p	4,24	4,12	58 930	4,42	4,10
Vepling p/p	5,29	5,28	212 900	5,45	5,00
White Martins o/p					

Mercado Fracionário (operações a vista)

Títulos	Quant.	Preço	Títulos	Quant.	Preço	Títulos	Quant.	Preço
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Banco Central limita ação de distribuidoras em lançamentos

Mercado de balcão

O volume de negócios com ações no balcão ontem foi considerado reduzido pelos principais operadores do mercado. Alguns títulos estiveram procurados, mas a maioria dos papéis negociados no balcão mantiveram-se ofertados. Destacou-se a procura das ações da Mendes Júnior, Metalflex, CAEMI e Banco Crefisul de Investimento.

Segundo a sondagem realizada pelo JORNAL DO BRASIL entre diversos operadores realizaram-se efetivamente negociações com os seguintes títulos:

Emprêsa	Cotação — Cr$ Compra	Venda
Aços anhanguera	5,80	
Banco Crefisul	3,25	3,65
Cia. Ind. e Particip.		5,00
Dominium	1,93	
Semp	3,50	
U. B. Seg. Gerais		6,00

Principais ofertas:

	Comprador	Vendedor
Açúcar Pérola		2,85
Aços Anhanguera		7,00
Bates		2,80
Banco Crefisul	3,23	3,28
CAEMI	13,00	13,05
CIA		2,15
Carlos Renaus (rec.)		2,50
Dominium	2,10	2,05
Eclsa		3,20
Engefusa		2,50
Ferbasa		3,50
ITAP	2,90	3,20
Lanari		2,52
Metalflex		1,50
Metal Leve		4,30
Marcovan		2,80
Mendes Júnior	2,68	2,70
Metalflex	2,60	2,65
Metalon		1,58
Manguinhos		3,40
Phebo		5,00
Pratas Wolf		2,20
Pains (rec.)	6,10	
Real Café (caut.)		3,15
Semp	3,70	

SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — As ações negociadas ontem no mercado de balcão prosseguiram com maior oferta de venda, mas registraram um ligeiro recuo nas ofertas de compra em relação aos negócios realizados no fim da semana passada. As cotações médias de ontem foram as seguintes:

Emprêsas	Cotações — Cr$ Vendedor	Comprador
ADAP	2,40	2,05
Aços Kron	1,90	1,60
Açúcar Pérola	3,20	—
Alterosa Cerveja	1,40	1,30
Argil	1,30	—
ASA	2,00	—
Bates	2,40	1,80
Bangu	2,90	—
Brasimete	2,50	—
Betumat	1,80	—
Benzenex	5,00	4,60
CIA	1,85	1,60
Crefisul	3,70	3,30
Compesca — pref.	1,60	—
Catu	1,25	—
Consursam	2,50	2,20
Dominium	2,10	2,05
Ecisa	3,20	—
Ferbasa — cautelas	3,20	—
Fator	2,00	—
Ferropeças Villares	2,80	—
Gypsum	3,60	3,60
ITAP	3,00	2,80
Lanari	2,20	2,00
Lisa	2,20	2,00
Lafer	3,50	3,00
Marcovan	2,70	2,30
Metalon	1,45	—
Metal Leve	4,90	4,50
Maranhense	1,40	—
Mendes Júnior	3,00	2,80
Moselle	2,20	—
Met. N. S. Aparecida	3,00	2,85
Perdigão	3,00	—
Paragás	5,70	5,30
Paranapanema	3,50	3,30
Sodicar	3,30	2,80
Sabrico	1,60	—
Socic-Comercial	1,70	—
Semp	3,50	—
Varig	2,50	2,30

MINAS GERAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — As ações negociadas no mercado de balcão desta capital tinham ontem as seguintes cotações:

Emprêsa	Cotações — Cr$ Comprador	Vendedor
CAEMI	2,10	2,20
Lanari	2,10	3,00
Mendes Júnior	2,80	3,00
Metal Leve	4,80	5,00
Metalon	1,50	1,60
Pains	6,80	6,90

Pôrto Alegre (Sucursal) — Cotações médias do mercado de balcão, ontem, nesta capital:

Emprêsa	Cotações — Cr$ Comprador	Vendedor
Azul. Palmasa	—	1,30
Banylsa	1,30	1,30
Borregaard	—	2,00
CEMIG	1,10	1,10
Cimento M. Grosso	—	1,40
CIA	2,10	2,20
Cimepar	—	1,30
De Antoni	3,40	3,70
Dominium	1,85	2,05
Metal Leve	4,60	5,50
Metalon	1,60	1,70
Multigoma	—	1,20
Polimer	—	1,10
Tecidos Renaux	—	—
Tobasa	—	1,40
Varig	—	2,30

São Paulo (Sucursal) — O presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, anunciou ontem à noite importantes alterações nas diretrizes do mercado de capitais: as emprêsas que estão abrindo o seu capital deverão doravante providenciar simultâneamente o registro no Banco Central e nas Bôlsas de Valôres.

Haverá maior rigor na análise da conveniência de novos lançamentos de ações, sendo que as distribuidoras não mais poderão liderar a colocação de papéis no mercado, admitidas apenas como co-participantes.

EMISSÕES

Após encerrar a primeira reunião do Comitê de Mercado de Valôres — recentemente instituído no Banco Central — o Sr. Ernane Galvêas revelou que o organismo é o nôvo responsável pelo exame das novas emissões de ações e debêntures. O Comitê é formado pelo presidente, dois diretores e gerente de Mercado de Capitais do Banco Central, contando ainda com o gerente-adjunto do Meio Circulante. Foi anunciada também a criação da Bôlsa de Valôres de Brasília.

O Sr. Galvêas informou que as operações no mercado primário — balcão — com papéis de emprêsas não registradas em Bôlsas "serão reguladas na devida oportunidade, com a sua centralização nas Bôlsas, a exemplo do que ocorre com os fundos de investimento." Admitiu que tais alterações "reduzirão substancialmente os negócios que se registram nesse mercado."

Assinalou o propósito do aprofundamento do reexame das estruturas das Bôlsas de Valôres, incluindo a elevação do valor dos títulos patrimoniais, a ampliação — mediante concorrência — do número de sociedades corretoras nos mercados menores, a confecção de uma nova regulamentação para o Mercado Nacional e o reaparelhamento dos pregões e serviços auxiliares, através da utilização de fundos disponíveis fornecidos pela Organização dos Estados Americanos e Agência Interamericana do Desenvolvimento.

Sôbre o nôvo status das distribuidoras, afirmou que elas poderão até mesmo patrocinar lançamentos de ações, quando a emprêsa em questão já tiver acesso ao mercado ou não fôr nova, mantendo-se todavia as seguintes limitações:

a) O valor não pode ultrapassar a 7 mil vêzes o maior salário mínimo vigente (cêrca de 1,5 milhão);

b) O lançamento não poderá exceder o capital e reservas livres das emprêsas lançadoras, sendo vedado qualquer lançamento de emprêsa coligada.

Frisou que as corretoras e distribuidoras poderão participar, isoladas ou em conjunto, de qualquer lançamento, com exceção daqueles que requererão a participação obrigatória de bancos de investimento. Os lançamentos pelas corretoras e distribuidoras sofrerão as seguintes barreiras: a parte isolada não pode exceder duas vêzes o capital mais reservas livres das emprêsas lançadas. E' vedado também lançamento de emprêsas coligadas.

— No caso de sociedades corretoras — afirmou o Sr. Ernane Galvêas — não haverá limitação de valôres quando o projeto fôr patrocinado e apresentado ao Banco Central por uma Bôlsa de Valôres.

Para a participação dos bancos de investimento, será obrigatório que o lançamento ultrapasse a 50 mil salários mínimos (cêrca de Cr$ 10 milhões), nos casos de implantação de emprêsas (projetos novos) ou quando se tratar de emprêsas novas, sem tradição de rentabilidade.

ÁGIO

Acrescentou que as emprêsas que desejarem lançar seus títulos no mercado deverão indicar ao Banco Central, além das informações atuais, se referidos títulos se destinam à cotação em Bôlsa. Em caso afirmativo, deverão solicitar o registro concomitante numa Bôlsa, fazendo prova junto ao Banco Central.

Quando os novos lançamentos forem realizados mediante cobrança de ágio — observou — êste deverá integrar o acervo da emprêsa emissora. As despesas de lançamento não poderão ser pagas pelo comprador dos títulos.

Os lançamentos de títulos de emprêsas novas, em organização, ou vinculadas à utilização de incentivos fiscais, deverão em princípio ser realizados pelo valor nominal. Poderá haver exceções em caso em que elas se justifiquem. As despesas de intermediação "serão rigorosamente examinadas."

As entidades lançadoras comprometer-se-ão junto ao Banco Central a proceder à maior colocação possível junto ao público em geral. Disse que "fica entendido como público em geral os fundos mútuos de investimento." Acrescentou que as emprêsas lançadoras "ficarão responsáveis pelo sucesso do lançamento."

— Continuam s e v e ramente proibidas quaisquer reservas ou subscrição em dinheiro para a colocação de papéis não registrados, ou qualquer propaganda antes do lançamento de ações novas — concluiu.

Os papéis que integram o setor comércio, na Bôlsa do Rio, apresentaram nos últimos dias, de uma maneira geral, um comportamento médio superior ao do mercado como um todo. Uma das ações que o integram são as ordinárias ao portador da Brasileira de Roupas (gráfico). No primeiro dia de negociação dêste ano, no Rio, elas foram cotadas à média de Cr$ 1,60. Ontem, elas apresentaram um preço médio de Cr$ 1,53, o que equivale a uma oscilação negativa de 4,38% durante o período. Êste ano, a Brasileira de Roupas iniciou em 15 de julho o pagamento de um dividendo de 6% a seus acionistas, referente ao último exercício; no dia 3 de julho havia começado a distribuir uma bonificação de 25%; na mesma data, e até 19 de julho, realizou uma subscrição de 25%. No primeiro dia de negociação de cada um dos meses, foi a seguinte a cotação média registrada por aquêle papel: janeiro — Cr$ 1,60; fevereiro — Cr$ 1,35; março — Cr$ 1,66; abril — Cr$ 1,52; maio — Cr$ 1,81; junho — Cr$ 2,69; julho — Cr$ 2,15; agôsto — Cr$ 1,60; e setembro — Cr$ 1,53. Levando-se em consideração o preço médio registrado ontem e o lucro por ação de Cr$ 0,1328 atribuído à emprêsa pela Bôlsa do Rio, aquelas ações estão com uma relação preço/lucro em tôrno de 11,5. Apenas para efeito de comparação a média preço/lucro do setor comércio durante a última semana foi de 20,2. No gráfico acima, a linha pontilhada, segundo a escola técnica dos analistas gráficos, é denominada "linha de suporte", pelo fato do comportamento dos últimos pregões ter-se apresentado uniforme. Tendo em vista a extensão desta uniformidade, os analistas indicam que o papel apresenta uma "acumulação para alta." Ontem, o comportamento da ação manteve as mesmas características anteriores.

Paulo Alves lança Jogral na reta para ganhar milha

Jogral, um filho de Fort Napoleón e Onéa, de criação e propriedade do Haras São José, venceu uma bonita carreira na noite de ontem, na Gávea, em pista de areia pesada, batendo Ayacucho e El Indio nos 1 600 metros de percurso, sob a direção de Paulo Alves.

O jóquei Augusto Garcia venceu dois páreos por intermédio de Flamatic e Esplendoroso, respectivamente na Prova Especial de mil metros e quinta carreira, ampliando a vantagem que o separa de Jorge Pinto na estatística de profissionais do turfe carioca.

RESULTADOS DE ONTEM

1º PÁREO — 1 600 metros — AP.

1º Oscarita, E. Marinho, 57.
2º Fancy Girl, O. Cardoso, 57.

Vencedor (3) 0,48. Dupla (22) 0,51. Placês: (3) 0,21 e (2) 0,12. Tempo: 1m 44s2/5. Não correu (1) Xenotina. Treinador: M. Almeida.

2º PÁREO — 1 000 metros — AP.

1º Flamatic, A. Garcia, 52.
2º Miss Faisca, J. Machado, 50.

Vencedor (1) 0,25. Dupla (14) 0,21. Placês: (1) 0,10 e (5-faixa) 0,10. Tempo: 1m02s. Treinador: Carlos Morgado.

3º PÁREO — 1 200 metros — AP.

1º Alaim, G. Almeida, 53.
2º Zereré, P. Alves, 58.

Vencedor (4) 1,91. Dupla (12) 0,41. Placês: (4) 0,76 e (1) 0,19. Tempo: 1m 15s3/5. Não correram (2) Intacta, (6) Relato e (9) Ohio. Treinador: Almiro Paim Filho.

4.º PÁREO — 1 600 metros — AP

1.º Jogral, P. Alves, 57.
2.º Ayacucho, J. Machado, 50.

Vencedor (2) 0,50. Dupla (24) 0,40. Placês: (2) 0,20 e (5) 0,13. Tempo: 1m 41s 4/5. Treinador: Ernani de Freitas.

5.º PÁREO — 1 000 metros — AP.

1.º Esplendoroso, A. Garcia, 55.
2.º Malicieux, R. Carmo, 55.

Vencedor (7-faixa), 0,19. Dupla (24) 0,36. Placês: (7-faixa), 0,13 e (3) 0,18. Tempo: 1m02s. Treinador: Claudemiro Pereira. O animal (5) Dogom, mancou.

6.º PÁREO — 1 200 metros — AP.

1.º Xandoca, J. Graça, 57.
2.º Esbalhada, J. Queirós, 57.

Vencedor (1) 0,90. Dupla (13) 0,93. Placês: (1) 0,53 e (8) 0,38. Tempo: 1m 17s. Treinador: Rodolfo Costa.

7.º PÁREO — 1 300 metros — AP.

1.º Rio de Janeiro, M. Alves, 58.
2.º Seven To Seven, M. Santos, 55.

Vencedor (15) 2,25. Dupla (34) 0,41. Placês: (15) 0,79 e (10) 0,79. Tempo: 1m24s. Treinador: Silvio Morales.

8.º PÁREO — 1 300 metros — AP.

2.º Xambrino, R. Carmo, 57.
1.º Quelme, J. Machado, 57.

Vencedor (5) 0,40. Dupla (24) 0,42. Placês: (5) 0,20 e (9) 0,28. Tempo: 1m 23s 3/5. Treinador: Edio Coutinho.

Movimento geral de apostas: Cr$ 873 987,30.

Príncipe vence e segue invicto

Príncipe manteve-se invicto e provou ser o melhor animal de três anos em atividade no Hipódromo da Gávea, ao vencer domingo o Clássico Raul de Carvalho, mostrando novamente esplêndida adaptação à raia de grama encharcada. Daniel Santos conduziu o descendente de Happy Horizon, que marcou 1m42 nos 1 600 metros.

Poucos metros após a largada o vencedor fêz valer a sua excepcional velocide, assumindo a dianteira para não mais perdê-la. Happy Musical, que largara no bloco intermediário, progrediu para segundo na entrada da reta, carregando sôbre o ponteiro sem conseguir dominá-lo. Kamel Kim atropelou para arrematar em terceiro, com Kurós a seguir.

RESULTADOS

1º Páreo — 2 000 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr$ 7 800,00.

1º	Lady Libra, G. F. Almeida	54	0,64
2º	Wonderfull Velvet, G. Meneses	57	0,22
3º	Bonaquê, F. Machado	57	1,40
4º	Tina, J. Santos	57	0,51
5º	Maruca, F. Estêves	57	1,15
6º	Zurda, J. Portilho	57	0,18

Não correu: Upsala.
Diferenças: 3 corpos e vários corpos — Tempo: 2'12"2/5 — Vencedor: (4) 0,54 — Dupla: (13) 0,57 — Placê: (4) 0,22 e (1) 0,18 — Movimento do páreo: Cr$ 58 088,00. Ladi Libra — F.A. 4 anos — RS — Lord Antibes e Matinée — Proprietário: Stud Favorito — Treinador: V. Aliano — Criador: Haras da Figueira.

2º Páreo — 1 300 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr$ 8 mil — Handicap Especial.

1º	Zorlada, J. Machado	50	0,36
2º	Boa Vista, H. Vasconcelos	58	0,33
3º	Macaíba, O. Cardoso	55	0,16
4º	Endise, L. Santos	51	0,53
5º	Endylha, C. Valgas	53	1,72
6º	Dolores, J. Queirós	50	1,62

Não correu: Raridade.
Diferenças: vários corpos e 3/4 de corpo — Tempo: 1'35"1/5 — Vencedor: (6) 0,36 — Dupla: (34) 0,38 — Placê: (6) 0,23 e (4) 0,23 — Movimento do páreo: Cr$ 80 228,00 — Zorlada — F.C. 4 anos — SP — John Araby e Olhada — Proprietário: Stud Vislon — Treinador: P. Morgado — Criador: Haras Boa Vista.

3º Páreo — 1 000 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr$ 7 500,00.

1º	Erbon, H. Vasconcelos	58	0,18
2º	Levy, F. Estêves	56	0,38
3º	Aplauso, L. Santos	56	0,38
4º	Cachimbeiro, P. Alves	56	0,81
5º	Decalco, J. Aliaga	56	2,09
6º	Bom Seló, A. Machado	56	1,39
7º	Tahsin, G. Meneses	56	1,00
8º	Solês, M. Alves	56	6,71
9º	Baskenes, J. Machado	56	0,28

Diferenças: 1 corpo e vários corpos — Tempo: 1'02" — Vencedor: (1) 0,18 — Dupla: (12) 0,33 — Placê: (1) 0,12 e (3) 0,14 — Movimento do páreo: Cr$ 87 845,00 — Erbon — M.A. 3 anos — SP — Oiticle e Paz — Proprietário: Clênio Gebara Basilio — Treinador: T. R. Gomes — Criador: o amer.

4º Páreo — 1 400 metros — Pista: AP — Prêmio: Cr$ 6 500,00.

1º	Farenhait, G. Meneses	57	0,43
2º	Belém, F. Estêves	57	0,45
3º	Ebano, J. Garcia	57	0,45
4º	Pietão, G. Fagundes	57	0,34
5º	Canuto, M. Neves	54	1,38
6º	Jadim, J. Reis	57	0,17
7º	Eco, M. Alves	57	0,98
8º	Amenguita, U. Meireles (*)	55	6,30

Não correu: Dundée. (*) — Caiu na grande curva.
Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 1'30" — Vencedor: (3) 0,43 — Dupla: (34) 0,95 — Placê: (5) 0,28 e (8) 0,29 — Movimento do páreo: Cr$ 95 593,00 — Farenhait — MC 4 anos — RS — Macão e Carquinja — Proprietário: Stud Bee — Treinador: C. Pereira — Criador: Haras Itapuí.

5º Páreo — 1 600 metros — Pista: GP — Prêmio: Cr$ 11 mil — Clássico Raul de Carvalho.

1º	Príncipe, D. Santos	56	0,28
2º	Happy Musical, G. Meneses	56	1,11
3º	Kamel Kin, A. Garcia	56	1,29
4º	Kurós, J. Reis	56	7,77
5º	[illegible], J. Portilho	56	1,36
6º	[illegible], P. Alves	56	0,33
7º	[illegible], J. [illegible]	56	2,30
8º	Malacara, L. Santos	56	2,85
9º	[illegible], A. Ramos	56	0,33
10º	[illegible], F. Estêves	56	4,11
11º	[illegible], A. Santos	56	0,81
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

[illegible]

Vencedor: (1) 0,26 — Dupla: (11) 0,95 — Placê: (1) 0,20 e (2) 0,40 — Movimento do páreo: Cr$ 103 869,00 — Príncipe — MA 3 anos — PR — Happy Horizon e Krone — Proprietário: Stud Gabriel Homsy — Treinador: M. F. Neves — Criador: Haras Miraldo.

CAMPANHA

Príncipe alcançou domingo a quarta vitória, confirmando a sua condição de líder invicto da nova geração. Antes levantara o GP Conde de Herzberg e duas provas comuns, somando em prêmios a importância de Cr$ 70 mil.

PEDIGREE

PRÍNCIPE — Masc. Alazão — 3 anos (11-11-1968) — Paraná — (Fam. 13)

HAPPY HORIZON — 1953	Flamboyant de Fresnay	Pharis	Pharos
			Carissima
		Diézima	Asterus
			Heldifann
	Bakelita	Blackamoor	Badruddin
			Apple Cider
		Scucha	Caboclo
			Scugnizza
KRONE — 1955	Pelele	Airoso	Tom Peartree
			Air Gun
		Peleadora	Zodiac
			Pendência
	Artista	Tapajós	Tagrag
			Miss Maud
		Navalha	Linlers
			Prata

6º Páreo — 1 600 metros — Pista — AP — Prêmio — Cr$ 6 500,00.

1º	Clarius, O. Cardoso	57	0,27
2º	Abadão, J. Santana	57	0,95
3º	Harrison, F. Per. Fº	57	0,46
4º	Jour de Brise, G. Meneses	57	2,81
5º	Silver Valley, J. Aliaga	57	1,98
6.º	Monsoon, J. Machado	57	0,13
7º	Mezalino, F. Estêves	57	0,13
8º	Regal, F. Rocha	54	0,13

N/C. TRAFFIC LIGHT.
Diferença: 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 1'43"1/5 — Vencedor: (1) 0,27 — Dupla: (13) 1,45 — Placês: (1) 0,25 e (5) 0,41 — Movimento do páreo: Cr$ 93 968,00. CLARIUS — M. C. 4 anos — PR — Cigal e Clarence — Proprietário: Stud C. L. C.*(SP) — Treinador: W. Aliano — Criador: F. Augusto Nascimento.

7º Páreo — 1 400 metros — Pista AP — Prêmio: Cr$ 5 500,00.

1º	Bisão, P. Teixeira	56	0,98
2º	Bizentiado, C. A. Sousa	56	0,41
3º	Nimbus, R. Carmo	58	1,53
4º	Brayon, O. Cardoso	56	1,53
5º	Tamor, J. Portilho	57	0,49
6º	Pintagol, H. Vasconcelos	58	1,02
7º	Bonjardito, J. Reis	56	2,76
8º	Last Shot, P. Alves	57	0,25
9º	Limoeiro, G. Meneses	57	0,98
10º	Preferencial, A. Garcia	57	0,78
11º	Abissínio, F. Per. Fº	56	1,79
12º	On The Trail, M. Neves	54	2,99
13º	Evenfall, J. Machado	57	1,71
14º	Quedo, J. Aliaga	54	2,00
15º	Lelé, M. Silva	56	2,38

Não correram: Paramentado e Chapaforte.
Diferença: 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 1'29"4/5 — Vencedor: (5) 0,98 — Dupla: (12) 1,00 — Placês: (5) 0,45 e (1) 0,38 — Movimento do páreo: Cr$ 99 958,00. BISÃO — M. A. 5 anos — RS — Buru e Beira — Proprietário: Stud Manga Larga — Treinador: W. G. Oliveira — Criador: Silvia Leitão Ribeiro.

8º Páreo — 1 300 metros — Pista AP — Prêmio: Cr$ 7 500,00.

1º	Feitoria, J. B. Paulielo	56	1,00
2º	Serinena, G. F. Almeida	53	1,16
3º	Aerci, J. Portilho	56	0,25
4º	La Payanca, A. Garcia	56	0,31
5º	Gilminha, F. Machado	56	1,32
6º	Quikalá, L. Santos	56	0,98
7º	Anarethy, J. Reis	56	1,00
8º	Sanoba, U. Meireles	54	0,32
9º	Decas, J. Aliaga	56	3,58
10º	Quilas, F. Estêves	56	1,32
11º	Surteaá, P. Alves	56	1,58
12º	Happy Music, G. Meneses	56	2,33

Não correu: Orey Dana.
Diferenças: mínima e 1 corpo — Tempo: 1'22"2/5 — Vencedor: (1) 1,00 — Dupla: (12) 0,88 — Placê: (1) 0,48 e (7) 0,46 — Movimento do páreo: Cr$ 85 508,00. FEITORIA — F. C. 3 anos — SP — Cherase e Kiuna — Proprietário: Haras Ipanema — Treinador: A. F. Silva — Criador: Haras Guaypiá.

9º Páreo — 1 000 metros — Pista [illegible] — Prêmio: Cr$ 5 500,00.

[illegible]

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Bôlo de sete pontos
Não teve vencedor, acumulado Cr$ 19 821,48
Betting Duplo
Também sem ganhador, acumulado Cr$ 37 612,96

Elamiur tenta reabilitação contra oito rivais atuando domingo nos 2400m do GP

Elamiur, que vem de fracassar nos 3 mil metros do GP Brasil, quando terminou *sentida*, foi inscrita na milha e meia do clássico de domingo na Gávea, GP Marciano de Aguiar Moreira, que reunirá nove éguas, das quais duas argentinas, Bubin e Aerínia.

Tubila, Boa Vista, Little Rose, Parda, Madrid e Juturna completam o campo da melhor carreira desta semana. Na programação de sábado tem destaque a Prova Especial marcada para a pista de grama e distancia de 1 300 metros. Participarão do páreo os velozes Maigret, Tours, Lancaster, Ras-El-Khima, Sul, Caroatá, Príncipe Ligonier e Murmúrio.

SÁBADO

1 — 2 100 — Cr$ 7 800,00 — Roquefort 57, Quick Boni 53, Zero 53, Líbio 53, Lácero 53 e Jeveons 57.

2 — 1 300 — Cr$ 6 500,00 — Esbalhada 57, Paya 57, De Paz 57, Anacaia 57, Happy Meditation 57, Mandchúria 57, Saurita 57 e Faentina 57.

3 — (Grama) — Prova Especial — 1 300 — Cr$ 8 mil — Lancaster 52, Ras-El-Khima 55, Maigret 55, Tours 52, Sul 50, Caroatá 51, Príncipe Ligonier 55 e Murmúrio 50.

4 — 1 300 — Cr$ 6 500,00 — Fio de Ouro 57, Flaterer 57, Zepelin 57, Renardier 57, Pedregal 57, Dinner 57, Mar Olá 57, Estang 57 e Lábido 57.

5 — 1 200 — Cr$ 7 500,00 — Cambica 56, Nickie 56, Norpa 56, Arpala 56, Entourage 56, Ivonette 56, Erinne 56, Filadélfia 56, Estudiosa 56 e Flor da Rosa 56.

6 — 1 200 — Cr$ 7 500,00 — Cruz Alta 56, Aimani 56, Incesita 56, Satisfaction 56, Cacilda 56, Que Graça 56, Flossie 56, Ninon 56, Embelecida 56 e Amoremio 56.

7 — 1 200 — Cr$ 7 500,00 — Dux 56, Mielli 56, Recanto 56, Jalhur 56, Zuco 56, Zopeiro 56, Jules Mec 56, Nice Guy 56, Norton 56, El Torrito 56, Ramalhete 56, Quechant 56, Virago 56 e Lord Tre o 56.

8 — 1 300 — Cr$ 6 500,00 — Olhar 57, Placié 57, Gainete 57, Teheran 57, Intactus 57, Happy Plucky 57, Milo 57, Formal 57, Mar Sal 57, Menestrel 57, Zoltan 57, Estagiário 57 e Zodiac 57.

9 — 1 200 — Cr$ 5 500,00 — Farilux 56, Xan-Hier 56, Apagador 57, Damasco 57, Brayon 56, Galalau 57, Limoeiro 57, Sirius 57, Cadirche 57, Pintagol 57, Delmiro 56 e Ruído 58.

DOMINGO

1 — 1 300 — Cr$ 6 500,00 — Ingayá 57, Zuarda 57, Zorciosa 57, Puangá 57, Pistóia 57, Eucrásia 57 e Alloy 57.

2 — 1 300 — Cr$ 5 500,00 — Painel 56, Clinton 58, Graveto 55, Evenfall 52, Taixizeiro 57, Bisão 55, Monte Bonito 56, Chapaforte 53 e Bom Sucesso 57.

3 — 1 600 — Cr$ 8 mil — (Prova Especial) — Teimosice 50, Zorlada 51, Endylha 52, Wonderfull Velvet 50, Endise 50, Elmeriana 50, Jacarina 57 e Macaúba 52.

4 — 1 600 — Cr$ 7 500,00 — Djumo 56, Endoble 56, Leônico 56, Arrelá 56, Volex 56, Ribeirão 56, Swale 56, Cumulus 56, Pagoh 56, Malacara 56, Quioco 56, Camiguim 56 e Babaréu 56.

5 — Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira — 2 400 — Cr$ 30 mil — Tubila 59, Boa Vista 61, Bubin 59, Little Rose 59, Parda 59, Madrid 59, Aerínia 61, Juturna 61 e Elamiur 61.

6 — 1 500 — Cr$ 7 500,00 — Sbarelo 56, Ulhan 56, Mr. Cadir 56, Nehemias 56, Disfarce 56, Repeteco 56, Devil's Palace 56, Verano 56, Nonato 56, Momo 56, Royal Serge 56, Kadico 56, Cordon Bleu 56 e Newcomer, 56.

7 — 1 300 — (Areia) — Cr$ 4 500,00 — Per Bacco 58, Bully 57, Batovi 55, Rútilo 54, Jando 54, Iraty 56, El Tornado 57, Ke-Tão 55, Feu du Diable 56, Jarnó 57, Variri 52, Cravador 57, Incerto 56 e Tinkerbell 58.

8 — 1 300 — (Areia) — Cr$ 6 500,00 — Farenhait 57, Epitácio 57, Taliso 57, Rogal 57, Epstein 57, Preller 57, Angico 57, Chaveiro 57, Ximburu 57, Faniz 57, Freud 57 e Sagacius 57.

9 — 1 200 — (Areia) — Cr$ 5 500,00 — Baal 58, Magia Blue 57, Jarada 58, Ever Nice 58, Oedra 58, Martalina 56, Over Fly 58, Benverdam 57, Demolidora 57, Ninasola 58 e Itaparica 58.

SEGUNDA-FEIRA

1 — 1 000 metros — Cr$ 4 500,00 — Reverso 56, Sigiloso 56, Sarau 53, Loco Tavares 56, Hálimo 54, Royal Fox 58, Alim 56, Peti 48, Intacta 51, Búbilca 52 e Ohio 55.

2 — 1 300 metros — Cr$ 5 500,00 — Teimosice 52, Xogarina 54, Gira-Gira 54, Happy Excellent 54, Jada 55, Iatrick 56, Elmeriana 56 e Jupical 51.

3 — Destinado a aprendizes de 3a. e 4a. categorias — 1 600 metros — Cr$ 4 500,00 — Golano 58, Ajaccio 57, Jiu-Jitsu 57, Don Rufino 58, Town Rear 58, Kartoun 56, Calígula 57, Veronese 55, Jálio 58, Capazul 57 e Bonitona 56.

4 — 1 200 metros — Cr$ 5 500,00 — Ogala 56, Taya 56, Paranacity 57, Apata 58, Hardiment 57, Montesa 57, Happy Highness 56, Concorde 58, Ciúme 58 e Let's Kiss 58.

5 — 1 300 metros — Cr$ 5 500,00 — Dogom 57, Libertin 52, Quirimbo 56, Jesse James 58, Graveto 50, El Grillo 56, Quinquet 57, Last Pet 53, Jaborandi 58, Firme 57, Executor 54, Flint 56 e Sol Dourado 55.

6 — 1 300 metros — Cr$ 5 500,00 — Capolavoro 58, Chula 56, Frau White 56, Frezado 58, Aurora Boreal 56, Bang 58, Dona Zoca 56, Hankino 58, Zig 58 e Best of You 58.

7 — 1 200 metros — Cr$ 5 500,00 — Swet Love 58, Full Time 58, Guernavaca 57, Primor 58, Wessel 58, Oturrito 57, Caetano 58, Betume 57, Ladrilero 56, Comalal 58, Carraro 55, Mongotó 58, Pionante 57 e Bom Seus 58.

8 — 1 300 metros — Cr$ 6 500,00 — Quelque Chose 57, Dam Dama 57, Flurri 57, Gru-Gru 57, Doçura 57, Pepsi 57, Abadena 57, Mistily 57, Muriaé 57, Guerrilha 57, Fataka 57, Desdém 57, Royal Line 57 e Luz 57.

Nolafah levantou prêmio Oscar Canteiro no Cristal com Danseíto em segundo

Pôrto Alegre (Sucursal) — O favorito Nolafah venceu o Prêmio Oscar Canteiro, prova principal da reunião realizada domingo, no Hipódromo do Cristal, terminando em segundo lugar Danseito, que formou a dupla 55, do treinador Girceu Lopes, também co-proprietário do parelheiro.

A prova resumiu-se na disputa pela segunda colocação, pois desde os primeiros instantes que Nolafah assumiu a dianteira, e percorreu a milha com firmeza até o vencedor, completando a distancia em 1m42s2/5, Sing Bird chegou a dominar Danseito na luta pela dupla, mas Danseito reagiu e livrou um corpo de vantagem.

Seis vitórias

O ganhador é de criação paulista e descende de Cylinho e Elafah, tendo atuado 10 vêzes no Hipódromo do Cristal, ganhando seis páreos, obtendo dois segundos e terminando em quarto lugar nas demais competições. Ernesto Sousa dirigiu Nolafah em tôdas as competições.

O Prêmio Oscar Canteiro reuniu concorrentes de quatro anos e mais idade, sem vitória clássica na atual temporada e com o pêso da tabela. Umbro e Quany foram os quarto e quinto colocados, e Don Fernando, outro competidor também cogitado pelos apostadores, foi retirado depois do canter pela Comissão de Corridas.

RESULTADOS

1º — Páreo, em 1 300m: 1º — Fanática (Major's Dilemma), C. Albernar; 2º — Xaveta; 3º — Haykara. Tempo: 1m25s.

2º Páreo, em 1 400m: 1º — Mar-Flower (Marcher), O. Baptista; 2º — Pitia; 3º — Coluna. Tempo: 1m33s 1/5.

3º Páreo, em 1 400m: 1º — Yofu (Tarento), A. Pereira; 2º — Firmeza; 3º — Lord Curisco. Tempo: 1m32s 2/5.

4º Páreo, em 1 200m: 1º — Astucioso (Astro), A. Espinosa; 2º Dark Blue; 3º Ares. Tempo: 1m16s 2/5.

5º Páreo, em 1 609m — Prêmio Oscar Canteiro — Prêmio: Cr$ 3 000,00: 1 — Nolafah (Cylinho), E. Sousa; 2º — Danseito; 3º — Sing Bird; 4º Umbro; 5º — Quany. Tempo: 1m42s 2/5. Rateios: Venc. — Cr$ 0,16; Placês — 0,20; Dupla — 0,45.

6º Páreo, em 1 200m: 1º — Carlitos (Sabot), C. Albernar; 2º — Cachapuz; 3º El Rico. Tempo: 1m16s2/5.

7º Páreo, em 1 200m: 1º Salto a Salto (Jambolaio), O. Ricardo; 2º — Pingano; 3º — Hoplita. Tempo: 1m16s 1/5.

8º Páreo, em 1 200m: 1º — La Pitanga (Extremadura), A. Oliveira; 2º — El Bagual; 3º Mary. Tempo: 1m15s 3/5.

Juturna em pista ruim marca 2m38s

Juturna, sendo preparada para os 2 400 metros do GP Marciano de Aguiar Moreira, prova principal de domingo na Gávea, deixou boa impressão junto aos observadores ao percorrer a distancia da carreira em 2m38s, sob a direção de Adalton Santos.

O animal Roquefort, anotado na primeira carreira de sábado, também agradou sem reservas ao assinalar o tempo de 2m17s3/5 nos 2 400 metros da volta fechada, tendo às costas o freio Oraci Cardoso. E a potranca Erinne, que tentará o primeiro êxito no quinto páreo da mesma reunião, mostrou progressos técnicos acentuados que a credenciam à vitoria, marcando 1m24s 2/5 nos 1 200 metros.

JUPICAI'

Jupical — P. Lima — 1 300 em 1m25s.
Floreal — U. Meireles — 1 400 em 1m35s.
Desdém — D. Milanez — 1 300 em 1m31s.
Relato — C. F. Almeida — 1 000 em 1m07s.
Picardie — J. Tinoco — 1 200 em 1m23s.
Crack Bell — D. Milanez — 1 300 em 1m28s.
Igaraçu — F. Conceição — 1 400 em 1m36s.
Bem Belo — D. Santos — 1 400 em 1m33s.

JUTURNA

Juturna — A. Santos — 2 400 em 2m38s — 1 600 em 1m43s.
Sul — G. Meneses — 1 300 em 1m23s 3/5.
Beauty Parlor — A. Ramos — 1 200 em 1m20s.
Mora — G. Meneses — 1 600 em 1m45s 2/5.
Mu — F. G. Silva — 1 400 em 1m35s.
Mehemias — F. Pereira — 1 500 em 1m38s.
Lycon — J. Marinho — 1 200 em 1m21s.
El Zorzal — N. Reis — 1 300 em 1m28s 2/5.
Quivafalá — O. Cardoso — 1 500 em 1m41s.

KADICO

Erinne — O. Cardoso — 1 200 em 1m24s 2/5.
Macadam — O. Cardoso — 1 300 em 1m26s.
Dury — O. Cardoso — 1 500 em 1m39s 4/5.
Kadico — A. Garcia — 1 500 em 1m38s 4/5.
Sirius — F. Esteves — 1 200 em 1m18s.
Cumulus — A. Garcia — 1 600 em 1m45/ 4/5.
Iguape — J. Machado — 1 200 em 1m18s2/5.
Roquefort — O. Cardoso — 2 400 em 2m17s 3/5 — 1 600 em 1m48s 3/5.
Maneco — J. Marinho — 1 600 em 1m52s 2/5.

LANCASTER

Sagacius — M. Santos — 1 300 em 1m25s2/5.
Ditirambo — Lad. — 1 400 em 1m34s2/5.
Jacarina — D. Fraga — 1 600 em 1m46s.
Luca — A. Santos — 1 300 em 1m28s.
Killy — F. Pereira — 1 500 em 1m46s.
Querebel — G. Meneses — 1 300 em 1m25s 2/5.
Lancaster — J. Machado — 1 300 em 1m22s3/5.
Jada — D. Fraga — 1 200 em 1m19s3/5.
Baju — J. Queirós — 1 200 em 1m18s2/5.

CAROATA'

Chachtil — A. Ramos — 1 300 em 1m25s2/5.
Kahári — J. Reis — 1 300 em 1m30s2/5.
Paris — M. Alves — 1 400 em 1m33s.
Hadington — A. Santos — 1 200 em 1m23s.
Cerjane — M. Reis — 1 400 em 1m36s.
Caroatá — M. Silva — 1 300 em 1m25s.
Bofetão — J. B. Paulielo — mil em 1m06s2/5.
Quinquet — O. Cardoso — 1 300 em 1m25s.

BINÓCULO

J. C. Moraes

O alazão Príncipe manteve a sua invencibilidade no clássico Raul de Carvalho, ganhando pràticamente de ponta a ponta, pois, 200 metros depois da partida, já assumia a primeira colocação e a manteve até cruzar o disco de setença, com um corpo de luz sôbre Happy Musical e dois de Kamel Kin. O filho de Happy Horizon, que obtivera a liderança da geração no GP Conde de Herzberg, completou a sua quarta apresentação, correndo sucessivamente na pista de areia encharcada, grama leve e duas vêzes na raia de grama pesada-encharcada.

O tempo não chegou a impressionar — 1m42s, nos 1 600 metros — pois Clarius logo a seguir, na mesma distancia, no barro, cravou 1m43s 15, em um páreo de cavalos nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no Rio e São Paulo. E' difícil antecipar se o potro chegará a percurso mais alentados com a mesma facilidade, mas vale acrescentar a opinião do treinador Moacir Felipe das Neves, de que "Príncipe já tem sido amansado nos exercícios para uma partida, e dependendo das peripécias de uma carreira, poderá ser guardado para uma decisão na reta de chegada."

Moacir considerou o animal melhor preparado do que quando levantou o GP Conde de Herzberg, já que tinha apenas uma passada na distancia e mais aguerrido, correspondeu inteiramente, se impondo a competidores que já tinha batido anteriormente.

Resta aguardar o desenrolar da realização do GP Lineu de Paula Machado, clássico de seleção, no dia 7 de novembro, em dois quilômetros, para dirimir qualquer dúvida. Até segunda ordem, Príncipe é o líder de fato e direito.

Inscrição final

Encerra-se amanhã, a inscrição para o III Prêmio Turfe Gaúcho, em 700m, programado pelo Jóquei Clube do Rio Grande do Sul, para 11 e 12 de novembro. E' uma prova reservada a produtos de 2 anos, com os prêmios de Cr$ 50 mil, 12 500,00, 7 500,00 e 5 mil. Já foram apuradas 49 inscrições até o momento pela Comissão de Corridas.

Ainda do Rio Grande do Sul, os associados da entidade se reúnem hoje, em Assembléia-Geral Extraordinária, em segunda e última convocação, para tratar da reforma do Estatuto Social, bem como da concessão de títulos de benemerência.

Últimas ganhadoras

O GP Marciano Moreira não foi realizado em 61, mas de 62 até 70, apresentou as seguintes ganhadoras: Althéia, M. Silva; novamente Althéia, M. Silva; Quejarana, A. Ricardo, Ethel, J. Portilho, Mousette, J. Silva; Edição, J. Correia; Embuche, L. Rigoni; Gauchinha Linda em 69 e Aerínia, A. Ricardo, no ano passado.

Exportação argentina

A Argentina exportou 660 exemplares na temporada de 70, ainda longe do número acusado em 45, quando vendeu 831 animais para o total de 2 444 nascimentos.

A Venezuela foi quem mais adquiriu, com 183 produtos, seguida do Peru e Uruguai, com 133 e 105 respectivamente, seguindo-se os Estados Unidos, 71, Panamá, 70, Chile, 41, França, 13, Paraguai, 11, Brasil, Espanha e Equador, 7, Itália, 6, Alemanha e Inglaterra, 2 e Canadá, El Salvador e Irlanda, com um produto.

Tetrasck no Chile

Em Santiago do Chile, Tetrasck venceu o clássico México, corrido no hipódromo do Chile, marcando 1m25s para os 1 400 metros de percurso, sob a direção do jóquei Vicente Ubilla. Presuntiva e Magari completaram o marcador.

Unanimidade

Durante as festividades do 40.º aniversário do Hipódromo de Hialeah, em Miami, os jornalistas especializados decidiram fazer uma enquete, a fim de escolher o melhor cavalo surgido em pistas norte-americanas nas últimas quatro décadas. O eleito foi Citation, justamente o último ganhador da tríplice coroa.

Brasil é o campeão da temporada de Hipismo

A Condêssa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JB, foi homenageada com uma recepção no gabinete do presidente da SHB, no encerramento da temporada internacional

O Brasil sagrou-se campeão da temporada internacional de hipismo ao vencer a prova de salto Presidente Emílio Garrastazu Médici, para equipes, e individualmente com a vitória do paulista Roberto Luís Joppert — primeira e segunda colocações — montando Milk. *O argentino Molinuevo ficou em terceiro, com* Fenton.

Pela manhã de domingo, o argentino Juan Vargas ganhou a prova de adestramento Govêrno do Estado da Guanabara, montando Pincen, e ficou com os troféus Condêssa Pereira Carneiro e Roberto Marinho, por vencer a temporada. Diana Osward, da Federação Hípica Metropolitana, ficou em segundo lugar, com Titan.

Tanto em equipe como individualmente, o Brasil dominou as competições de salto e superou nitidamente a exibição dos cavaleiros argentinos, que de 10 inscritos de cada prova conseguiram colocar apenas cinco. Na prova para equipe, o Brasil formou com Renildo Ferreira (Aluisios), *Roberto Rohe* (Vera), *Roberto Joppert* (Milk), *e Jorge Johannpeter* (Ébano).

Individualmente, o destaque foi Roberto Joppert, da Federação Paulista, que marcou 144,5 e 139,5 pontos, primeiro e segundo lugares, superando sua própria marcação anterior.

O argentino Molinuevo, da Federação Equestre Argentina, que tinha vencido a prova do dia anterior — Comissão de Desportos do Exército — não conseguiu repetir a boa atuação da véspera, quando superara os 12 obstáculos sem falta. Marcou 134,5 pontos e ficou com o terceiro lugar.

O cavaleiro Carlos Galvão, da Polícia Militar do Estado da Guanabara, montando Mongol, *conseguiu a quarta colocação, com 133,5 pontos; o gaúcho Jorge Johannpeter ficou em quinto com 131 pontos, montando* Ébano.

ADESTRAMENTO

Mesmo ficando em segundo lugar na última prova — Govêrno do Estado — o argentino Juan Vargas foi o vencedor da temporada das provas de adestramento na pista do CPOR. Fêz 774 pontos contra 1 351 na última competição, e conquistou os troféus Condêssa Pereira Carneiro e Roberto Marinho, com boas atuações em seu Pincen.

Diana Osward, da Federação Hípica Metropolitana, foi a vencedora da prova Govêrno do Estado da Guanabara com 1 354 pontos. Terceiro lugar na anterior, com 707 pontos ficou com a segunda colocação da temporada.

Outro argentino, Juan Alvarado, somou 2 050 pontos nas duas provas e classificou-se em terceiro lugar, montando Eletron. *Sílvio Marcondes Resende, com* Othelo, *2 007 pontos, e Ingrid Borghoff, com* Regalo, *1 945 pontos, foram quarto e quinto colocados.*

Na festa de encerramento estiveram presentes os Srs. Rubem Continentino, Jasson Alvarez, João Batista de Oliveira e Ivair Nogueira

Deputado quer um Ministério para esportes

Brasília (Sucursal) — O Deputado Murilo Badaró (Arena-Minas), em pronunciamento ontem na Camara, denunciou "o fracasso da organização no esporte amador brasileiro" e sugeriu ao Govêrno várias providências, a começar pela criação do Ministério dos Esportes.

Além disso, pediu a integração da emprêsa privada na política esportiva, fazendo com que ela aplique parte dos seus lucros na construção de campos e quadras.

— O que não é possível é o fato de o Brasil, em quase um século de Jogos Olímpicos, só ter ganho três medalhas de ouro e ainda assim graças quase que a apenas um homem chamado Ademar Ferreira da Silva, que conquistou duas delas — afirmou.

FALSA IMPRESSÃO

Depois de dizer que "agora mesmo em Cáli mostramos ao mundo e à América o nosso total despreparo", acrescentou o deputado que houve tentativa por parte dos dirigentes brasileiros de expor os resultados dos Jogos Pan-Americanos como um grande sucesso, quando, em verdade, nada representaram.

— Somos vencedores em futebol — continuou — porque êste é um esporte praticado por 90 milhões de brasileiros. Nos demais esportes nossa classificação está no mesmo nível e plano dos países mais subdesenvolvidos do mundo.

HORA DE REAGIR

Acreditando que "o esporte e o desenvolvimento são têrmos de uma mesma equação — declarou —, país que conquista vitórias no terreno desportivo é país desenvolvido. Considerando válida esta premissa, somos forçados a dizer: ou são falsos os dados sôbre o desenvolvimento nacional publicados pelo Govêrno ou é falsa e antiquada a organização esportiva brasileira. Como o nosso desenvolvimento é um fato incontestável, conclui-se que nossa organização desportiva faliu.

Prosseguiu o Sr. Murilo Badaró, sugerindo a criação de incentivos fiscais para que as emprêsas privadas pudessem realizar um programa de construção de praças de esportes e promoção de competições, "que vissem o despertar do sentimento olímpico no trabalhador brasileiro."

— E' preciso promover a conscientização em tôrno da valorização do homem através do esporte, despertando na juventude o sentimento do herói olímpico e a projeção através dêle, da nacionalidade e dos valôres morais do povo.

TÉCNICOS ESTRANGEIROS

A seguir, o parlamentar propôs a criação de batalhões de treinamento físico nas Fôrças Armadas, com a missão de preparar atletas olímpicos e centralizar seus treinamentos. Pediu a contratação de técnicos estrangeiros, altamente especializados, "para a preparação dos nossos técnicos."

Sugeriu ainda a democratização do esporte, levando-o a tôdas as camadas da população, fazendo-a participar de qualquer tipo de prática esportiva. Encerrou seu discurso recomendando que se dê sentido efetivo à obrigatoriedade dos cursos de educação física nas escolas, facilitando-se meios para a construção de praças de esporte.

Charles Coody fica em 1.º na World Series de gôlfe e prêmio é de Cr$ 275 mil

Akron, Ohio, EUA (UPI, especial para o JB) — O norte-americano Charles Coody conquistou, no domingo, a World Series de gôlfe, disputada no campo do Firestone Country Club, com o total de 141 tacadas para os 36 buracos, um acima do par e um ponto à frente de Jack Nicklaus, que foi vice-campeão.

Coody, que recebeu Cr$ 275 mil pela sua vitória no torneio que reúne apenas os vencedores do Masters, PGA, e os Abertos dos EUA e da Grã-Bretanha, mostrou um total domínio de nervos, ao se recuperar de um *double bogey* no buraco dois da última volta, quando perdeu as quatro tacadas de vantagem que tinha sôbre Nicklaus que fêz um *eagle* no mesmo buraco.

OS PARTICIPANTES

Participaram do torneio Charles Coody, vencedor do Masters, Jack Nicklaus, vencedor do PGA, Lee Trevino, vencedor dos Abertos dos EUA, da Grã-Bretanha e do Canadá, e de Bruce Crampton, convidado para ser o quarto integrante do grupo como vencedor do Western Open, pois Trevino vencera dois dos quatro campeonatos que dão direito a vagas na World Series e também a Aberto do Canadá, que é a primeira opção num caso de vitória múltipla.

Após os primeiros 18 buracos, disputados no sábado, Charles Coody assumiu a liderança, com uma volta de 68 tacadas, dois abaixo do par, enquanto Nicklaus ficava em segundo com 71, Trevino em terceiro com 72 e Crampton em quarto com 73.

O DESASTRE

No domingo, logo no primeiro buraco, Coody aumentava sua vantagem para quatro tacadas, ao fazer um *birdie*, enquanto todos os outros faziam par.

Mas, no buraco dois, tôda sua vantagem desapareceria de uma só vez, pois caindo em bancas e ficando atrás de árvores, Coody fêz um *double bogey* neste par cinco, enquanto seu mais próximo perseguidor, Jack Nicklaus, fazia um *eagle*, o segundo nos 10 anos em que é realizado o torneio, sempre no campo do Firestone Country Club.

RECUPERAÇÃO

Neste momento, ninguém apontaria Coody como o vencedor, já que êle, aparentemente, estava arrasado, opinião que parecia se confirmar no buraco quatro, quando Coody voltou a jogar mal, fazendo um *bogey* infantil e ficando uma tacada atrás de Nicklaus.

Mas Nicklaus, demonstrando que não anda jogando bem, perdeu esta vantagem logo no buraco seguinte, também com um *bogey*, enquanto Coody fazia par.

No buraco nove então, Coody mostrou que ainda era o candidato mais sério ao título, pois embocou um *putt* longo, para fazer um par, enquanto Nicklaus voltava a fazer *bogey*, e Coody passava para os últimos nove buracos com uma tacada de vantagem, já que tinha 106 para 27 buracos, enquanto Nicklaus ficava com 107, Trevino com 109 e Crampton com 110.

FINAL DISPUTADO

No buraco 11, Coody ficou com dois pontos à frente de Nicklaus, que errou um *putt* de um metro, mas que conseguiu se recuperar no décimo-sexto, pois fêz um *birdie*, voltando a ficar apenas uma tacada atrás do líder Coody.

Ao chegarem no buraco decisivo, o 18, a posição de Coody era a mesma, líder, com uma tacada de vantagem para Nicklaus e Crampton, que fizera *birdies* consecutivos enquanto Trevino estava com quatro pontos mais.

A situação ficou difícil para Coody neste último buraco, pois êle errou sua segunda tacada, caindo à direita do *green*, e precisava de dar *approach* e um *putt* para vencer o torneio, pois Nicklaus estava no *green* com sua segunda tacada e iria novamente fazer quatro.

E, demonstrando mais uma vez a tranquilidade dos grandes campeões, Coody deu uma tacada perfeita, colocando a bola a menos de um metro do buraco, de onde embocou com facilidade, para vencer o torneio.

Fittipaldi corre com Lotus turbina no GP do Canadá

Hockenheim, Alemanha (UPI-JB) — Após outra boa corrida do Lotus a turbina, que obteve o segundo lugar numa prova de Fórmula 5 000 disputada em Hockenheim, Emerson Fittipaldi deve disputar com êste carro o GP do Canadá, penúltima prova do Campeonato Mundial de Fórmula 1, que será realizada domingo.

Fittipaldi gostou muito do desempenho do turbina em Hockenheim, o mesmo acontecendo com os dirigentes da Lotus, que estão certos de que o carro ficará no ponto para a próxima temporada. A corrida foi vencida pelo australiano Frank Gardner, com uma Lola T-300, chegando 3 segundos na frente do pilôto brasileiro.

PERTO DO RECORDE

A melhor volta de Emerson Fittipaldi com o Lotus a turbina ficou a apenas um segundo do recorde da prova. Emerson marcou 1m59,5s, a uma velocidade média de 204,5 quilômetros horários. A corrida foi disputada em duas baterias de 15 voltas cada uma e Frank Gardner venceu ambas, ficando Emerson em segundo também nas duas baterias.

O maior problema de Fittipaldi dava-se nas curvas, pois o Lotus a turbina, como é muito pesado e não tem marcha de redução, obrigava o pilôto a trabalhar apenas com os freios. E isso, sem desacelerar totalmente, para que a turbina não baixe de giro e se apague.

Esta foi a segunda vez consecutiva que o Lotus 56-B a turnina conseguiu terminar uma corrida, sem que se apresentasse qualquer problema. Há duas semanas, também com Emerson ao seu comando, o carro obteve a oitava colocação no GP de Monza.

Lameirão e De Lamare são desclassificados

Pôrto Alegre (Sucursal) — Por terem usado calços nas molas das válvulas, para aumentar o rendimento do motor, os paulistas Chiquinho Lameirão e Pedro Vítor de Lamare, primeiro e terceiro colocados da primeira prova do Campeonato Brasileiro de Fórmula-Ford, realizado domingo em Tarumã, foram desclassificados pela comissão técnica e acabaram perdendo suas colocações.

O exame foi feito nos cinco primeiros colocados, após a prova, e com a desclassificação de Chiquinho e Pedro Vítor, o vencedor ficou sendo o gaúcho Cláudio Muller, seguido de mais quatro volantes, também do Rio Grande do Sul: César Pegoraro, José Luís Marchi, Pedro Pereira e João Palmeiro.

A primeira prova do Campeonato Brasileiro de Fórmula-Ford foi desenvolvida em três baterias de 15 voltas cada. Na primeira, com 14 carros, O vencedor foi Chiquinho Lameirão, seguido de Pedro Vítor e César Pegoraro, dois paulistas e um gaúcho. Na segunda, com 13 carros, venceu Cláudio Muller, perseguido por João Luís Palmeiro e Alex Dias Ribeiro, dois gaúchos e um pilôto de Brasília. Finalmente, na terceira bateria, com os 26 carros que ainda estavam em condições, venceu Chiquinho Lameirão, com Cláudio Muller em segundo.

Rio vence gaúchos no tênis

Com uma boa atuação, destaque mais uma vez para Jorge Paulo Lemann, a equipe carioca de tênis derrotou a gaúcha por 4 a 1 e ficou de posse do Troféu Walter Koch, em competição organizada pela Confederação Brasileira e realizada nas quadras do Country Clube.

Jogado nos moldes da Taça Davis, quatro simples e uma dupla, o torneio foi fácil para os cariocas, que perderam apenas uma individual e se recuperaram bem da derrota sofrida há uma semana, por 3 a 2, para os paulistas. A equipe carioca formou com Jorge Lemann, Roberto Carvalhaes e Luís Bonn e a gaúcha com Luís Morandi e Eugênio Lobato.

No primeiro dia da série, os gaúchos marcaram 1 a 0 com a vitória de Luís Morandi sôbre Roberto Carvalhaes por 4—6, 6—1 e 6—1. Morandi demonstrou excelente combatividade e mobilidade na quadra, enquanto seu adversário mostrou-se fraco, sobretudo em seu serviço.

Na segunda simples do dia, Jorge Paulo Lemann arrasou com Eugênio Lobato, derrotando-o por 6—0 e 6—0. O campeão carioca estêve impecável, não dando qualquer chance de reação a seu adversário, que não encontrou condições de colocar seu jôgo em prática.

Ainda no primeiro dia foi disputada a dupla, quando os cariocas passaram à frente por 2 a 1. Lemann e Luís Bonn tiveram uma atuação coesa e firme, derrotando Luís Morandi e Eugênio Lobato por 6—4 e 6—4.

No segundo dia do torneio, os cariocas ratificaram suas vitórias ganhando as duas simples finais. Roberto Carvalhaes, como sempre lutando muito, fêz boa partida contra Eugênio Lobato, ganhando por 6—2, 2—6 e 6—3.

Clay vem com "sparrings" para treino em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Cassius Clay poderá antecipar sua chegada a São Paulo para amanhã, tentando obter mais promoção em tôrno do combate e consequentemente levar mais público ao ginásio do Ibirapuera na próxima sexta-feira quando fará uma luta-exibição contra Alberto Lovell e outro pugilista que ainda será contratado.

A chegada do pugilista norte-americano estava marcada inicialmente para depois de amanhã mas Glicério Mattei, presidente da Bel Boxe e promotor da luta, está tentando antecipá-la. Clay treinará em São Paulo com **sparrings** que o acompanham em sua comitiva.

PROGRAMA

Mattei disse ainda que todos os lutadores do programa de boxe da próxima sexta-feira apresentados à imprensa num coquetel a ser realizado no restaurante Di Monaco ou nos estúdios da TV Tupi, no Sumaré.

O programa constará de quatro lutas internacionais. Na semifinal, o mexicano José Cruz Garcia, campeão dos môscas de seu país, vai enfrentar o brasileiro Servílio de Oliveira, campeão Sul-Americano dos môscas. A segunda luta será entre o pêso médio brasileiro Luís Fabre, de 19 anos, com o argentino Francisco Barile. A primeira luta será entre o brasileiro Doberto Camargo e o argentino Alberto Dias. O mexicano José Cruz Garcia, que lutará na semifinal, já está em São Paulo e iniciará hoje os seus preparativos.

Exibição será em oito assaltos

Miami, EUA (AP-JB) — O empresário de Cassius Clay, Chris Dundee, disse que o ex-campeão mundial fará na sexta-feira em São Paulo um combate-exibição em oito assaltos, sendo quatro com Eddie Brooks e quatro com Alonzo Johnson, seus **sparrings** que o acompanham na viagem.

Dundu mostrou-se assustado quando soube, através de notícias procedentes de São Paulo, que tinham organizado para seu pugilista uma luta "para valer" em 10 assaltos com o argentino Alberto Lovell e comentou que "Clay não está em condições para um combate real."

O empresário espera que não haja dúvidas quanto ao caráter de exibição da luta, cujo resultado não conta pontos. Clay viajará a São Paulo acompanhado de seu treinador Angelo Dundee — irmão de Chris — de Herbert Muhamad, também empresário, e de seus dois **sparrings**. Depois de se exibir na capital paulista, Clay fará a mesma coisa dia 18 de setembro em Montevidéu, dia 21 em Lima, 24 em Georgetown e 27 em Barbados. Seu primeiro combate para valer será a 29 de novembro em Tóquio, contra Mac Foster.

Kid Jofre elogia Jumao-As

São Paulo (Sucursal) — Kid Jofre, pai e técnico de Éder Jofre, ficou impressionado com a resistência do campeão filipino Jumao-As que perdeu para seu filho por pontos, sexta-feira no ginásio do Ibirapuera, e disse que "isto serviu para valorizar a vitória de Éder", que agora ficou em primeiro lugar no **ranking** mundial, categoria pena, versão WBA.

A água usada pelo filipino nos intervalos da luta, que a princípio causou suspeita aos juízes, estava misturada com mel de abelhas e de agora em diante, provàvelmente, entrará na dieta de Éder, que viu de perto a resistência de Jumao-As.

A resistência do filipino causou tamanho espanto que os árbitros pediram para o médico Luís Cugurra, de plantão no Ibirapuera, examinar a água usada pelo lutador. Depois de feito um exame de laboratório, ficou provado que o líquido estava misturado com mel de abelhas. Caso fôsse constatado o **doping**, Jumao-As perderia a bôlsa que ganhou com a luta.

Antes de embarcar para as Filipinas, Jumao-As afirmou que Éder Jofre vencerá o venezuelano Antônio Gomes, campeão mundial dos penas — título que tomou do japonês Shozo Saijo, por nocaute, no fim do mês passado.

— Lutei com Antônio Gomes e perdi por pontos. Sei de suas possibilidades. Posso afirmar, com certeza, que Éder Jofre o supera em tudo, inclusive em estilo. O brasileiro luta com elegância e respeita muito seus adversários.

Campeonato NACIONAL

Os dois melhores e mais regulares times do grupo B, Botafogo e Grêmio, mantiveram no domingo a liderança invicta, empatando com Atlético Mineiro e Bahia, respectivamente, em Belo Horizonte e Pôrto Alegre. Enquanto isso, no Rio, o Flamengo conseguia sua primeira vitória no Campeonato Nacional e o América interrompia sua série invicta, ao perder para o São Paulo. No outro jôgo da rodada, o Esporte venceu o América Mineiro

Ubirajara garantiu a vitória do Flamengo, nos instantes finais do jôgo, ao colocar sensacionalmente para córner um violento chute de Edu

Fla mostra na vitória caminho da recuperação

Sérgio Oliveira

O Flamengo não necessitou fazer um grande esfôrço para derrotar o Santos, por 1 a 0, e conseguir, desta maneira, sua primeira vitória no Campeonato Nacional, em partida que teve mais uma vez a presença do Presidente Médici.

O jôgo não agradou em movimentação, pois o Flamengo nunca chegou a correr como das vêzes anteriores, talvez porque o Santos não tenha exigido muito do adversário.

No primeiro tempo, o time carioca chegou a merecer uma vitória por um escore maior. Seus atacantes, no entanto, perderam boas oportunidades de gol. Zico caía constantemente e não dava seguimento às jogadas. Rogério, mesmo muito marcado, passava por Rildo e cruzava da linha de fundo, mas apenas uma vez encontrou os companheiros dentro da área e, nesta oportunidade, saiu o gol. Êle centrou rasteiro e Zico pulou, deixando a bola para Samarone, que realizou uma bonita jogada: driblou seguidamente a vários zagueiros dos Santos, sendo que, antes de finalizar, ainda tirou Ramos Delgado com uma ginga de corpo, para chutar com violência. Cejas nada pôde fazer e o Presidente Médici aplaudiu. Tinha sido feito justiça ao melhor.

Logo a seguir, quase que o Flamengo aumentou por intermédio de Renato que, bem lançado por Liminha, encobriu Cejas, mas a bola foi alta.

Depois disso o jôgo foi caindo bastante. A mediocridade do time do Santos contagiou a todos, desde o adversário até a torcida. Pelo Flamengo, Samarone, Renato e Rogério já demonstravam cansaço e se limitavam a caminhar. Zico, muito inocente e frágil, pouco conseguia contra o veterano Ramos Delgado, o menos ruim de sua defesa.

Até o final, apenas um lance fêz o público vibrar: Edu, que fôra um assistente privilegiado, emendou forte de virada, de dentro da pequena área, e Ubirajara realizou uma defesa sensacional. Era a última esperança do Santos em conseguir um empate que não merecia. O Flamengo, vitorioso, afinal, comemorou como o fim do azar que o perseguia há algum tempo.

JÔGO: FLAMENGO 1 x 0 SANTOS
LOCAL: *Maracanã*
JUIZ: Agomar Martins
RENDA: Cr$ 145 228,50 (28 316 pagantes)
EQUIPES: FLAMENGO — Ubirajara, Aloísio, Fred, Reyes e Tinteiro; Liminha e Renato; Rogério, Zico, Samarone e Rodrigues Neto. SANTOS — Cejas, Orlando, Ramos Delgado, Vicente e Rildo; Clodoaldo e Dicá; Davi (Jáder), Lairton, Mazinho e Edu.
GOL: Samarone aos nove minutos do primeiro tempo.

América não repetiu as últimas atuações

São Paulo (Sucursal) — A vitória do São Paulo sôbre o América ocorreu devido às falhas do goleiro Buttice nos dois gols, insistência do time carioca em explorar o jôgo pela ponta-direita, onde Gilberto anulou Tarciso, e a violência com que o campeão paulista jogou o tempo todo e que culminou com a retirada de campo de Edu e Mareco. O árbitro José Cavalheiro assistiu a tudo impassivelmente, sem chamar a atenção dos agressores. Apesar de tudo, o resultado foi justo e premiou quem teve mais presença em campo. Com a saída de Edu ainda no primeiro tempo, os cariocas perderam muito de sua fôrça.

JÔGO: SÃO PAULO 2 x 1 AMÉRICA
LOCAL: Morumbi
JUIZ: José Carlos Cavalheiro
RENDA: Cr$ 38 372,00 (5 452 pagantes)
EQUIPES: SÃO PAULO — Sérgio, Forlan, Jurandir, Arlindo e Gilberto; Carlos Alberto e Pedro Rocha; Paulo, Terto, Toninho e Paraná. AMÉRICA — Buttice, Tereso, Alex, Mareco (Aldeci) e Djair; Badeco e Caio; Antônio Carlos, Tarciso, Edu (Tadeu) e Marco Antônio.
GOLS: Terto aos 27 minutos do primeiro tempo e aos 17m do segundo; e Caio aos 27 minutos do segundo tempo.

Grêmio se complica e não vence Bahia

Pôrto Alegre (Sucursal) — Sem nenhuma habilidade para aproveitar as chances de gol que criou, o Grêmio só não perdeu para o Bahia porque o atacante Dionísio bateu displicentemente um pênalti nas mãos do goleiro Jair, aos 13 minutos do segundo tempo. Os gaúchos dominaram tôda a partida, mas perdiam nas conclusões. O esquema do Bahia para conter o time do Grêmio, que ia todo à frente, era deixar Amorim de *libero* e contra-atacar sempre através do ponteiro-esquerdo Caldeira. Isso acabou dando bons resultados, tanto assim que o pênalti foi cometido sôbre o ex-jogador do Flamengo. O goleiro Renato também ajudou no empate: Além de defender bolas incríveis, fêz cêra tôdas as vêzes que ia bater o tiro de meta.

JÔGO: GRÊMIO 0 x 0 BAHIA
LOCAL: Estádio Olímpico, Pôrto Alegre
JUIZ: Joaquim Gonçalves da Silva
RENDA: Cr$ 74 155,00.
EQUIPES: GRÊMIO — Jair, Cláudio, Ari Ercílio, Chiquinho e Everaldo; Jadir e Torino; Flexa, Gaspar (Volmir), Scotta (Caio) e Loivo. BAHIA — Renato, Augusto, Zé Oto, Roberto Rebouças e Sousa; Amorim e Eliseu; Paulo César (Carlinhos), Baiaco, Dionísio (Joel) e Caldeira.

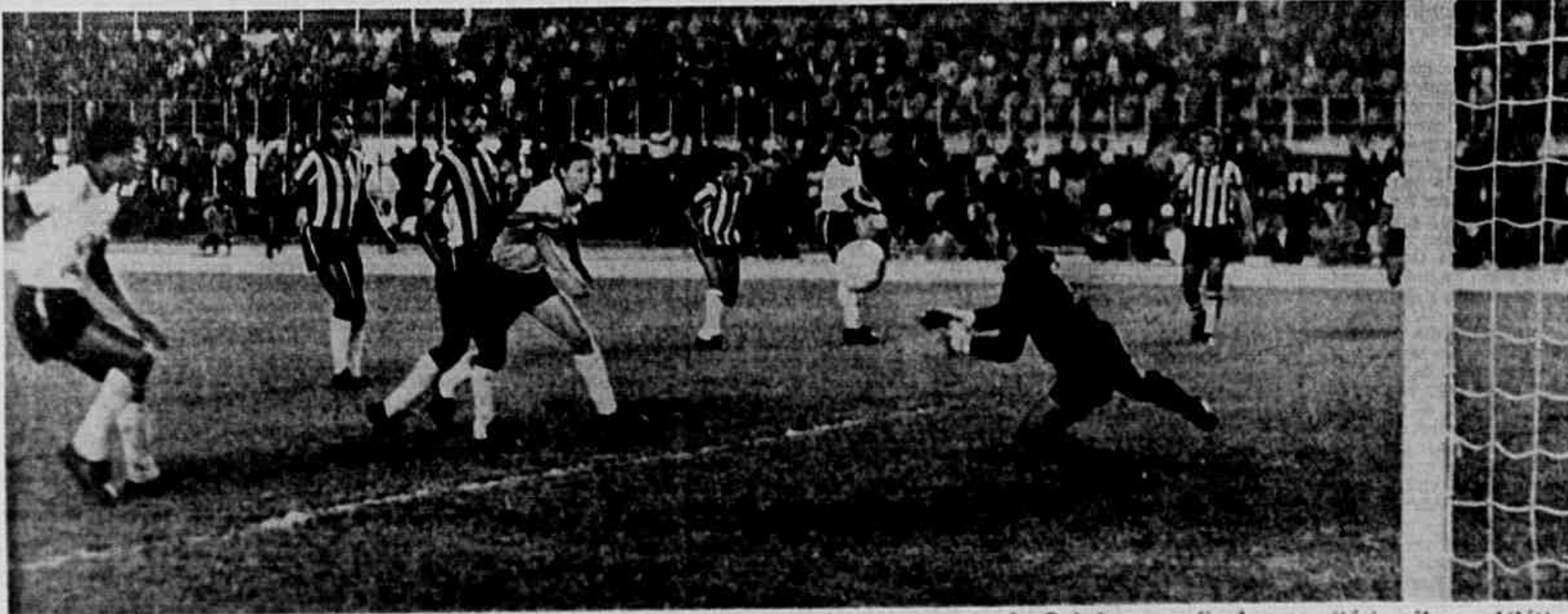
Esporte ganha mas diretoria renuncia

Recife (Sucursal) — O Esporte precisou de apenas 35 segundos para derrotar o América mineiro, mas nem a vitória serviu para acabar com a crise no clube: logo depois da partida, os membros do Departamento de Futebol entregaram seus cargos. O gol dos pernambucanos foi o mais rápido do Campeonato Nacional até o momento. O lateral Ubaldo recebeu a bola na direita, investiu em direção à área contrária, passou por uns dois adversários e chutou no ângulo do goleiro Nêgo, que não esboçou qualquer reação. O campeão mineiro só se refez dêste golpe no segundo tempo, mas aí o Esporte tinha o contrôle da partida e segurou o resultado até o final.

JÔGO: ESPORTE 1 x 0 AMÉRICA MINEIRO
LOCAL: Estádio da Ilha do Retiro, no Recife
JUIZ: Luís Carlos Félix
RENDA: Cr$ 23 267,00 (3 917 pagantes)
EQUIPES: ESPORTE — Tobias, Ubaldo, Ivá, Fraga e Neves; Drailton, Nenê e Nilton (César); Glio, Duda e Fernando Lima. AMÉRICA MINEIRO — Nêgo, Misael (Augusto), Vander, Dias e Cláudio; Pedro Omar e Dirceu Alves; Carlinhos (Nero), Hélio, Dario e Generoso.
GOLS: Ubaldo aos 35 segundos do primeiro tempo.
IRREGULARIDADES: Dias expulso aos 35 minutos do segundo tempo.

COLOCAÇÕES

CHAVE A	Pontos ganhos	Pontos perdidos	Gols pró	Gols contra	Jogos disputados	Índice de aproveitamento
1. Cruzeiro	13	5	14	3	9	0,72
Corintians	13	5	15	7	9	0,72
3. Palmeiras	11	7	10	6	9	0,61
4. Santa Cruz	10	8	12	13	9	0,55
5. Vasco	9	9	5	6	9	0,55
Internacional	9	9	8	9	9	0,55
7. Coritiba	8	10	9	12	9	0,44
8. Portuguêsa	7	11	10	12	9	0,39
9. Ceará	6	12	2	12	9	0,33
10. Fluminense	4	14	4	9	9	0,22

CHAVE B	Pontos ganhos	Pontos perdidos	Gols pró	Gols contra	Jogos disputados	Índice de aproveitamento
1. Grêmio (invicto)	13	5	11	3	9	0,72
Botafogo (invicto)	13	5	10	4	9	0,72
3. Atlético	12	6	14	8	9	0,66
4. América	10	8	11	7	9	0,55
5. Santos	9	9	9	5	9	0,50
6. Flamengo	8	10	6	7	9	0,44
7. São Paulo	7	11	6	12	9	0,39
8. América MG	6	12	5	10	9	0,33
Bahia	6	12	5	10	9	0,33
Esporte	6	12	2	12	9	0,33

Ao soltar nos pés de Dario uma bola chutada por Romeu, Ubirajara deixou escapar do Botafogo, no final, uma vitória sôbre o Atlético

Botafogo faz ótima figura no Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Embora mantivesse a liderança invicta de sua chave, o Botafogo desperdiçou excelente oportunidade de derrotar o Atlético Mineiro no Minas Gerais, permitindo que Dario marcasse o gol de empate quando faltavam apenas três minutos para o encerramento do jôgo. O time carioca apresentou seu esquema tradicional, o de se fechar na defesa, explorando os contra-ataques, através de Zequinha e Roberto, êste em muito boa fase técnica. O Atlético passou o tempo todo atacando, mas seu primeiro gol foi obra de uma falta de Dario em Brito, que só o juiz paulista José Faville Neto interpretou como tranco válido. Foi um empurrão grosseiro do atacante no zagueiro carioca. Instantes depois Roberto empatou. No segundo tempo o panorama se manteve idêntico: os mineiros martelando e o Botafogo se defendendo. Aos 38 minutos, para decepção do público, Roberto fêz 2 a 1. A equipe carioca passou então a prender a bola, na tentativa de segurar o resultado, o que não aconteceu. O goleiro Ubirajara largou um chute de curva de Romeu e Dario, sempre conferindo, aproveitou para mandar a bola para as rêdes, estabelecendo o empate de 2 a 2. Foi uma partida de ótimo nível, com lindos lances, como o chute na trave de Paulo César, aos dois minutos do primeiro tempo, cobrando uma falta, e a bicicleta de Dario também na trave, aos seis minutos do mesmo período.

JÔGO: BOTAFOGO 2 x 2 ATLÉTICO
LOCAL: Estádio Minas Gerais
JUIZ: José Faville Neto
RENDA: Cr$ [illegible] ([illegible] pagantes)
EQUIPES: BOTAFOGO — Ubirajara, [illegible], Brito, Djalma Dias e Valtencir; Nei (Careca) e Paulo César; Zequinha, Roberto, Nei Oliveira (Silva) e [illegible]. ATLÉTICO — Renato, Humberto, [illegible], Vantuir e [illegible]; Vanderlei e Humberto Ramos; Ronaldo (Guará), Dario, Spencer e Romeu.
GOLS: Dario aos [illegible] minutos do primeiro tempo e aos [illegible] do segundo; e Roberto aos [illegible] minutos do primeiro tempo e aos [illegible] minutos do segundo.

Brasil é o campeão da temporada de hipismo

A Condêssa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do JB, foi homenageada com uma recepção no gabinete do presidente da SHB, no encerramento da temporada internacional

O Brasil sagrou-se campeão da temporada internacional de hipismo ao vencer a prova de salto Presidente Emílio Garrastazu Médici, para equipes, e individualmente com a vitória do paulista Roberto Luís Joppert — primeira e segunda colocações — montando Milk. *O argentino Molinuevo ficou em terceiro, com* Fenton.

Pela manhã de domingo, o argentino Juan Vargas ganhou a prova de adestramento Govêrno do Estado da Guanabara, montando Pincen, *e ficou com os troféus Condêssa Pereira Carneiro e Roberto Marinho, por vencer a temporada. Diana Osward, da Federação Hípica Metropolitana, ficou em segundo lugar, com* Titan.

Tanto em equipe como individualmente, o Brasil dominou as competições de salto e superou nitidamente a exibição dos cavaleiros argentinos, que de 10 inscritos de cada prova conseguiram colocar apenas cinco. Na prova para equipe, o Brasil formou com Renato Ferreira (Aluísios), *Roberto Rohe* (Vera), *Roberto Joppert* (Milk), *e Jorge Johannpeter* (Ébano).

Individualmente, o destaque foi Roberto Joppert, da Federação Paulista, que marcou 144,5 e 139,5 pontos, primeiro e segundo lugares, superando sua própria marcação anterior.

O argentino Molinuevo, da Federação Equestre Argentina, que tinha vencido a prova do dia anterior — Comissão de Desportos do Exército — não conseguiu repetir a boa atuação da véspera, quando superara os 12 obstáculos sem falta. Marcou 134,5 pontos e ficou com o terceiro lugar.

O cavaleiro Carlos Galvão, da Polícia Militar do Estado da Guanabara, montando Mongol, *conseguiu a quarta colocação, com 133,5 pontos; o gaúcho Jorge Johannpeter ficou em quinto com 131 pontos, montando* Ébano.

Mesmo ficando em segundo lugar na última prova — Govêrno do Estado — o argentino Juan Vargas foi o vencedor da temporada das provas de adestramento na pista do CPOR. Fêz 774 pontos contra 1 351 na última competição, e conquistou os troféus Condêssa Pereira Carneiro e Roberto Marinho, com boas atuações em seu Pincen.

Diana Osward, da Federação Hípica Metropolitana, foi a vencedora da prova Govêrno do Estado da Guanabara com 1 354 pontos. Terceiro lugar na anterior, com 707 pontos ficou com a segunda colocação da temporada.

Outro argentino, Juan Alvarado, somou 2 050 pontos nas duas provas e classificou-se em terceiro lugar, montando Eletron. *Sílvio Marcondes Resende, com* Othelo, *2 007 pontos, e Ingrid Borghoff, com* Regalo, *1 945 pontos, foram quarto e quinto colocados.*

HOMENAGEM

No último dia de competição a Condêssa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente do J O R N A L D O B R A S I L, foi homenageada com uma recepção na Sociedade Hípica Brasileira e estiveram presentes entre outras autoridades o General João Batista de Oliveira, chefe da Casa Militar da Presidência da República, o desembargador Ivair Nogueira Itajiba, presidente da SHB, e o General Rubem Continentino, presidente da Confederação Brasileira de Hipismo.

Na festa de encerramento estiveram presentes os Srs. Rubem Continentino, Jasson Alvarez, João Batista de Oliveira e Ivair Nogueira

Deputado quer um Ministério para esportes

Brasília (Sucursal) — O Deputado Murilo B a d a r ó (Arena-Minas), em pronunciamento ontem na Câmara, denunciou "o fracasso da organização no esporte amador brasileiro" e sugeriu ao Govêrno várias providências, a começar pela criação do Ministério dos Esportes.

Além disso, pediu a integração da emprêsa privada na política esportiva, fazendo com que ela aplique parte dos seus lucros na construção de campos e quadras.

— O que não é possível é o fato de o Brasil, em quase um século de Jogos Olímpicos, só ter ganho três medalhas de ouro e ainda assim graças quase que a apenas um homem chamado Ademar Ferreira da Silva, que conquistou duas delas — afirmou.

FALSA IMPRESSÃO

Depois de dizer que "agora mesmo em Cáli mostramos ao mundo e à América o nosso total despreparo", acrescentou o deputado que houve tentativa por parte dos dirigentes brasileiros de expor os resultados d o s J o g o s P a n - A mericanos como um grande sucesso, quando, em verdade, nada representaram.

— Somos vencedores em futebol — continuou — porque êste é um esporte praticado por 90 milhões de brasileiros. Nos demais esportes n o s s a classificação está no mesmo nível e plano dos países mais subdesenvolvidos do mundo.

HORA DE REAGIR

Acreditando que "o esporte e o desenvolvimento são têrmos de uma m e s m a equação — declarou —, país que conquista vitórias no terreno desportivo é país desenvolvido. Considerando válida esta premissa, somos forçados a dizer: ou são falsos os dados sôbre o desenvolvimento nacional publicados pelo Govêrno ou é falsa e antiquada a organização esportiva brasileira. Como o n o s s o desenvolvimento é um fato incontestável, conclui-se que nossa organização desportiva faliu.

Prosseguiu o Sr. Murilo Badaró, sugerindo a criação de incentivos fiscais para que as emprêsas privadas pudessem realizar um programa de construção de praças de esportes e promoção de competições, "que vissem o despertar do sentimento olímpico no trabalhador brasileiro."

— E' preciso promover a conscientização em t ô r n o da valorização do homem através do esporte, despertando na juventude o sentimento do herói olímpico e a projeção através dêle, da nacionalidade e dos valôres morais do povo.

TÉCNICOS ESTRANGEIROS

A seguir, o parlamentar propôs a criação de batalhões de treinamento físico nas Fôrças Armadas, com a missão de preparar atletas olímpicos e centralizar seus treinamentos. Pediu a contratação de técnicos es t r angeiros, altamente especializados, "para a preparação dos nossos técnicos."

Sugeriu ainda a democratização do esporte, levando-o a tôdas as camadas da população, fazendo-a participar de qualquer tipo de prática esportiva. Encerrou seu discurso recomendando que se dê sentido efetivo à obrigatoriedade dos cursos de educação física nas escolas, facilitando-se meios para a construção de praças de esporte.

Charles Coody fica em 1.º na World Series de gôlfe e prêmio é de Cr$ 275 mil

Akron, Ohio, EUA (UPI, especial para o JB) — O norte-americano Charles Coody conquistou, no domingo, a World Series de gôlfe, disputada no campo do Firestone Country Club, com o total de 141 tacadas para os 36 buracos, um acima do par e um ponto à frente de Jack Nicklaus, que foi vice-campeão.

Coody, que recebeu Cr$ 275 mil pela sua vitória no torneio que reúne apenas os vencedores do Masters, PGA, e os Abertos dos EUA e da Grã-Bretanha, mostrou um total domínio de nervos, ao se recuperar de um *double bogey* no buraco dois da última volta, quando perdeu as quatro tacadas de vantagem que tinha sôbre Nicklaus que fêz um *eagle* no mesmo buraco.

OS PARTICIPANTES

Participaram do torneio Charles Coody, vencedor do Masters, Jack N i c k l a u s, vencedor do PGA, Lee Trevino, vencedor dos Abertos dos EUA, da Grã-Bretanha e do Canadá, e de Bruce Crampton, convidado para ser o quarto integrante do grupo como vencedor do Western Open, pois Trevino vencera dois dos q u a t r o campeonatos que dão direito a vagas na World Series e também a Aberto d o Canadá, que é a primeira opção num caso de vitória múltipla.

Após os primeiros 18 buracos, disputados no sábado, Charles Coody assumiu a liderança, com uma volta de 68 tacadas, dois abaixo do par, enquanto Nicklaus ficava em segundo com 71, Trevino em terceiro com 72 e Crampton em quarto com 73.

O DESASTRE

No domingo, logo no primeiro buraco, Coody aumentava sua vantagem para quatro tacadas, ao fazer um *birdie*, enquanto todos os outros faziam par.

Mas, no buraco dois, tôda sua vantagem desapareceria de uma só vez, pois, caindo em bancas e ficando atrás de árvores, Coody fêz um *double bogey* neste par cinco, enquanto seu mais próximo perseguidor, Jack Nicklaus, faria um *eagle*, o segundo nos 10 anos em que é realizado o torneio, sempre no campo do Firestone Country Club.

RECUPERAÇÃO

Neste momento, ninguém apontaria Coody como o vencedor, já que êle, aparentemente, e s t a v a arrasado, opinião que parecera se confirmar no b u r a c o quatro, quando Coody voltou a jogar mal, fazendo um *bogey* infantil e ficando uma tacada atrás de Nicklaus.

M a s Nicklaus, demonstrando que não anda jogando bem, perdeu esta vantagem logo no b u r a c o seguinte, também com um *bogey*, enquanto C o o d y fazia par.

No buraco nove então, Coody mostrou que ainda era o candidato mais sério ao título, pois emboCou um *putt* longo, para fazer um par, enquanto Nicklaus voltava a fazer *bogey*, e Coody passava para os ú l t i m o s nove buracos com u m a tacada de vantagem, já que tinha 106 para 27 buracos, enquanto Nicklaus f i c a v a com 107, Trevino com 109 e Crampton com 110.

FINAL DISPUTADO

No buraco 11, Coody ficou com dois pontos à frente de Nicklaus, que errou um *putt* de um metro, mas que conseguiu se recuperar no décimo-sexto, pois fêz um *birdie*, voltando a ficar apenas uma tacada atrás do líder Coody.

Ao chegarem no buraco decisivo, o 18, a posição de Coody era a mesma, líder, com uma tacada de vantagem para N i c k l a u s e Crampton, que fizera *birdies* consecutivos enquanto Trevino estava com quatro pontos mais.

A situação ficou difícil para Coody neste último buraco, pois êle errou sua segunda tacada, caindo à direita do *green*, e precisava de dar *approach* e um *putt* para vencer o torneio, pois Nicklaus estava n o *green* com sua s e g u n d a tacada e iria novamente fazer quatro.

E, demonstrando m a i s uma vez a tranqüilidade dos grandes campeões, Coody deu uma tacada perfeita, colocando a bola a menos de um metro do buraco, de onde emboCou com facilidade, para vencer o torneio.

Fittipaldi corre com Lotus turbina no GP do Canadá

Hockenheim, Alemanha (UPI- JB) — Após outra boa corrida do Lotus a turbina, que obteve o segundo lugar numa prova de Fórmula 5 000 disputada em Hockenheim, Emerson Fittipaldi deve disputar com êste carro o GP do Canadá, penúltima prova do Campeonato Mundial de Fórmula 1, que será realizada domingo.

Fittipaldi gostou muito do desempenho do turbina em H o c k e n h e i m, o mesmo acontecendo com os dirigentes da Lotus, que estão certos de que o carro ficará no ponto para a próxima temporada. A corrida foi vencida p e l o australiano Frank Gardner, com uma Lola T-300, chegando 3 segundos na frente do pilôto brasileiro.

PERTO DO RECORDE

A melhor volta de Emerson Fittipaldi com o Lotus a turbina ficou a apenas um segundo do recorde da prova. Emerson m a r c o u 1m59,5s, a uma velocidade média de 204,5 quilômetros h o r á r i o s. A corrida foi disputada em duas baterias de 15 voltas cada uma e Frank Gardner venceu ambas, ficando Emerson em segundo também nas duas baterias.

O maior problema de Fittipaldi dava-se nas curvas, pois o Lotus a t u r b i n a, como é muito pesado e não tem marcha de redução, obrigava o pilôto a trabalhar apenas com os freios. E isso, sem d e s a c e l e r a r totalmente, para que a turbina não baixe de giro e se apague.

Esta foi a segunda vez consecutiva que o L o t u s 56-B a turbina conseguiu terminar uma corrida, sem que se apresentasse qualquer problema. Há d u a s semanas, t a m b é m com Emerson ao seu comando, o carro obteve a oitava colocação no GP de Monza.

Lameirão e De Lamare são desclassificados

Pôrto Alegre (Sucursal) — Por terem usado calços nas molas das válvulas, para aumentar o rendimento do motor, os paulistas Chiquinho Lameirão e Pedro Vítor de Lamare, primeiro e terceiro colocados da primeira prova do Campeonato Brasileiro de Fórmula-Ford, realizado domingo em Tarumã, foram desclassificados pela comissão técnica e acabaram perdendo suas colocações.

O exame foi feito nos cinco primeiros colocados, após a prova, e com a desclassificação de Chiquinho e Pedro Vítor, o vencedor ficou sendo o gaúcho Cláudio Muller, seguido de mais quatro volantes, também do Rio Grande do Sul: César Pegoraro, José Luís Marchi, Pedro Pereira e João Palmeiro.

A primeira prova do Campeonato Brasileiro de Fórmula-Ford foi desenvolvida em três baterias de 15 voltas cada. Na primeira, com 14 carros, O vencedor foi Chiquinho Lameirão, seguido de Pedro Vítor e César Pegoraro, dois paulistas e um gaúcho. Na segunda, com 13 carros, venceu Cláudio Muller, perseguido por João Luís Palmeiro e Alex Dias Ribeiro, dois gaúchos e um pilôto de Brasília. Finalmente, na terceira bateria, com os 26 carros que ainda estavam em condições, v e n c e u Chiquinho Lameirão, com Cláudio Muller em segundo.

Rio vence gaúchos no tênis

Com uma boa atuação, destaque mais uma vez para Jorge Paulo Lemann, a equipe carioca de tênis derrotou a gaúcha por 4 a 1 e ficou de posse do Troféu Walter Koch, em competição organizada pela Confederação Brasileira e realizada nas quadras do Country Clube.

Jogado nos moldes d a Taça Davis, quatro simples e uma dupla, o torneio foi fácil para os cariocas, que perderam apenas uma individual e se recuperaram bem da derrota sofrida há uma semana, por 3 a 2, para os paulistas. A equipe carioca formou com Jorge Lemann, Roberto Carvalhaes e Luís Bonn e a gaúcha com Luís Morandi e Eugênio Lobato.

No primeiro dia da série, os gaúchos marcaram 1 a 0 com a vitória de Luís Morandi sôbre Roberto Carvalhaes por 4—6, 6—1 e 6—1. Morandi demonstrou excelente c o m b a t i v i d a d e e mobilidade na quadra, enquanto seu adversário mostrou-se fraco, sobretudo em seu serviço.

Na segunda simples do dia, Jorge Paulo Lemann arrasou com Eugênio Lobato, derrotando-o por 6—0 e 6—0. O campeão carioca estêve impecável, não dando qualquer chance de reação a seu adversário, que não encontrou condições de colocar seu jôgo em prática.

Ainda no primeiro dia foi disputada a dupla, quando os cariocas passaram à frente por 2 a 1. Lemann e Luís Bonn tiveram u m a atuação coesa e firme, derrotando Luís Morandi e Eugênio Lobato por 6—4 e 6—4.

No segundo dia do torneio, os cariocas ratificaram suas vitórias ganhando as duas simples finais. Roberto Carvalhaes, c o m o sempre lutando muito, fêz boa partida contra Eugênio Lobato, ganhando por 6—2, 2—6 e 6—3.

Clay vem com "sparrings" para treino em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Cassius Clay poderá antecipar sua chegada a São Paulo para amanhã, tentando obter mais promoção em tôrno do combate e consequentemente levar mais público ao ginásio do Ibirapuera na próxima sexta-feira quando fará uma luta-exibição contra Alberto Lovell e outro pugilista que ainda será contratado.

A chegada do pugilista norte-americano estava marcada inicialmente para depois de amanhã mas Glicério Mattei, presidente da Bel Boxe e promotor da luta, está tentando antecipá-la. Clay treinará em São Paulo com **sparrings** que o acompanham em sua comitiva.

PROGRAMA

Mattei disse ainda que todos os lutadores do programa de boxe da próxima sexta-feira apresentados à imprensa num coquetel a ser realizado no restaurante Di Monaco ou nos estúdios da TV Tupi, no Sumaré.

O programa constará de quatro lutas internacionais. Na semifinal, o mexicano José Cruz Garcia, campeão dos môscas de seu país, vai enfrentar o brasileiro **Servílio de Oliveira**, campeão Sul-Americano dos môscas. A segunda luta será entre o pêso médio brasileiro Luís Fabre, de 19 anos, com o argentino Francisco Barile. A primeira luta será entre o brasileiro Doberto Camargo e o argentino Alberto Dias. O mexicano José Cruz Garcia, que lutará na semifinal, já está em São Paulo e iniciará hoje os seus preparativos.

Exibição será em oito assaltos

Miami, EUA (AP-JB) — O empresário de Cassius Clay, Chris Dundee, disse que o ex-campeão mundial fará na sexta-feira em São Paulo um combate-exibição em oito assaltos, sendo quatro com Eddie Brooks e quatro com Alonzo Johnson, seus **sparrings** que o acompanham na viagem.

Dundu mostrou-se a s s u s t a d o quando soube, através de notícias procedentes de São Paulo, que tinham organizado para seu pugilista uma luta "para valer" em 10 assaltos com o argentino Alberto Lovell e comentou que "Clay não está em condições para um combate real."

O empresário espera que não haja dúvidas quanto ao caráter de exibição da luta, cujo resultado não conta pontos. Clay viajará a São Paulo acompanhado de seu treinador Angelo Dundee — irmão de Chris — de Herbert Muhamad, também empresário, e de seus dois **sparrings**. Depois de se exibir na capital paulista, Clay fará a mesma coisa dia 18 de setembro em Montevidéu, dia 21 em Lima, 24 em Georgetown e 27 em Barbados. Seu primeiro combate para valer será a 29 de novembro em Tóquio, contra Mac Foster.

Kid Jofre elogia Jumao-As

São Paulo (Sucursal) — Kid Jofre, pai e técnico de Éder Jofre, ficou impressionado com a resistência do campeão filipino Jumao-As que perdeu para seu filho por pontos, sexta-feira no ginásio do Ibirapuera, e disse que "isto serviu para valorizar a vitória de Éder", que agora ficou em primeiro lugar no **ranking** mundial, categoria pena, versão WBA.

A água usada pelo filipino nos intervalos da luta, que a princípio causou suspeita aos juízes, estava misturada com mel de abelhas e de agora em diante, provàvelmente, entrará na dieta de Éder, que viu de perto a resistência de Jumao-As.

A resistência do filipino causou tamanho espanto que os árbitros pediram para o médico Luís Caputra, de plantão no Ibirapuera, examinar a água usada pelo lutador. Depois de feito um exame de laboratório, ficou provado que o líquido estava misturado com mel de abelhas. Caso fôsse constatado o **doping**, Jumao-As perderia a bôlsa que ganhou com a luta.

Antes de embarcar para as Filipinas, Jumao-As afirmou que Éder Jofre vencerá o venezuelano Antônio Gomes, campeão mundial dos penas — título que tomou do japonês Shozo Saijo, por nocaute, no fim do mês passado.

— Lutei com Antônio Gomes e perdi por pontos. Sei de suas possibilidades. Posso afirmar, com certeza, que Éder Jofre o supera em tudo, inclusive em estilo. O brasileiro luta com elegância e respeita muito seus adversários.

SÚMULA

● *Contrariando tôdas as previsões, o jogador George Best foi indultado ontem pela Comissão Disciplinar da Federação Inglêsa de Futebol. Best fôra acusado de ofensas morais ao árbitro Normal Burtensmaw, mas os dirigentes depois de ouvirem a versão do jogador disseram que não podiam dizer se êle era realmente culpado.*

● **Dez países, inclusive o Brasil, já confirmaram sua participação no Sul-Americano de Atletismo que será realizado em Lima de 7 a 17 de outubro. Estarão presentes, além da representação brasileira, a Argentina, Equador, Colômbia, Paraguai, Chile, Panamá, Venezuela, Uruguai e Peru. A Bolívia ainda não confirmou a presença.**

● *Os Estados Unidos venceram a União Soviética e a Grã-Bretanha numa competição de natação que os três disputaram em Moscou. Das 29 provas disputadas, os norte-americanos ganharam 27, os soviéticos duas e os britânicos nenhuma, ficando na classificação geral os Estados Unidos com 342 pontos, contra 205 da URSS e 141 da Grã-Bretanha.*

● **As provas foram acompanhadas por numeroso público, entre o qual se encontravam muitos professôres de natação vindos do interior do país para tirar ensinamentos da competição. Em apenas três dias foram quebrados quatro recordes mundiais, nos 100m livres, no revezamento 4x100, nos 800m distancia e no revezamento 4x100 quatro estilos, todos femininos.**

● *A nadadora Ann Simmons fêz 8'59"37 nos 800m, sendo a primeira mulher a atingir uma marca inferior a nove minutos nessa prova. O recorde anterior era da australiana Karen Moras, com 9'2"4. No revezamento 4 x 100 quatro estilos feminino, a equipe norte-americana marcou 4'27"23, melhorando em sete décimos o recorde que havia conquistado em setembro.*

● **O Governador Rondon Pacheco, de Minas Gerais, confirmou a sua presença nas cerimônias em homenagem a Pelé, dia 23, na cidade de Três Corações. O prefeito de Guadalajara, que também foi convidado, confirmará sua presença nos próximos dias. Pelé irá acompanhado do time do Santos, que na ocasião realizará um jôgo amistoso. Esta é a primeira vez que Pelé recebe uma homenagem pública em sua cidade natal.**

● *Uma equipe brasileira de atletismo, formada por Lobato, Prudêncio, Barbanti e Rabaça, classificou-se em 6º lugar, com o tempo de 41"3/10, na prova de revezamento 4 x 100 do Torneio Internacional Universitário, disputado em Madri.*

● **Uma equipe de futebol do JB, representando o Sindicato dos Jornalistas da GB, participou domingo das comemorações pelo dia da Imprensa, na Colônia de Férias dos Comerciários, na fazenda de Vila Rica, em Vassouras. O Sr. Roma, presidente do Sindicato dos Comerciários, convidou novamente o JB, para em outubro participar das atividades esportivas do Dia dos Comerciários.**

● *O carioca Peter Toth venceu o torneio interestadual de xadrez Memorial Tancredo Madeira de Ley, disputado em Barra Mansa, Estado do Rio, com 4,5205 pontos, seguido pelo médico Sérgio Farias, também da Guanabara, com 4,5195, e pelo engenheiro Marcos Moenich, de Brasília, com 4,5180 pontos.*

● **Com a presença de Sir Stanley Rous, a Comissão de Arbitragens da FIFA estará reunida em Lima em outubro, para escolher os árbitros que dirigirão as partidas eliminatórias para os Jogos Olímpicos de Munique. A comissão estará integrada pelos juízes Alberto Tejada, Cesar Orozco e Ewin Hieger.**

● *O mestre soviético Tigran Petrosian marcou para o dia 22 a sua chegada a Buenos Aires, para o jôgo decisivo de 12 partidas contra o campeão norte-americano Robert Fischer, que será iniciada no dia 30, pela semifinal do Campeonato Mundial de Xadrez.*

● **O Sargento Everton, da FAB, venceu o Torneio de Salto de Precisão do V Campeonato Mundial de Pára-Quedismo, disputado em Sintra, Portugal, e ganho pela França. Na classificação geral o Brasil ficou com a quarta colocação e os Estados Unidos e a Austria com a segunda e terceira.**

● *O presidente do Grêmio, Sr. Flávio Obino, afirmou ontem que pedirá autorização dos seus companheiros de diretoria para sugerir à CBD para que se mude para Brasília, "pois só assim poderá fugir das influências que sofre no Rio". A afirmação do dirigente do Grêmio foi feita depois de tomar conhecimento da nova tabela do Campeonato Nacional.*

● **Com um desfile de tôdas as delegações, foi iniciada ontem no Estádio Rei Pelé a VI Taça Brasil de Voleibol Masculino, cujos jogos serão realizados na quadra do clube Fênix Alagoana, em Maceió. A competição contará com as equipes do Santos e do Randi, ambas de São Paulo, da Associação Atlética Banco do Brasil, de Pernambuco, do Minas Tênis Clube, de Minas Gerais, Cruzeiro, do Rio Grande do Sul, Clube de Regatas Brasil, de Alagoas, e o Canto do Rio e Botafogo, representando a Guanabara.**

Quatro Sem do Botafogo demonstrou bom preparo ao vencer guarnição do Flamengo que antes o derrotara no Quatro Com

Fla aumenta no remo sua vantagem sôbre o Vasco

O Flamengo ampliou sua vantagem para 18 pontos sôbre o Vasco, ao vencer a segunda regata do Campeonato Carioca de Remo, que foi disputada domingo de manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

O tempo frio e o forte vento prejudicaram bastante a regata, já que o público era pequeno e as raias se apresentavam muito emaroladas. Mesmo assim o quatro com e o single skiff — ambos do Flamengo — demonstraram excelente nível técnico, cronometrando 6m37s e 7m28s, respectivamente.

Uma revelação

Dos sete páreos disputados ontem o Flamengo conseguiu três primeiros lugares, três segundos e um terceiro. O Vasco, que se manteve em segundo, obteve dois primeiros lugares, dois segundos, dois terceiros e um quarto. O Botafogo venceu uma prova e se classificou em segundo em outras duas. O Guanabara ganhou o double-skiff.

A vitória do Botafogo na prova de quatro sem foi para muitos considerado como surprêsa, já que o Flamengo era apontado como favorito e sua guarnição havia vencido o quatro com, na primeira prova, aumentando mais ainda seu favoritismo.

Os remadores do Botafogo, no entanto, não se intimidaram ao perderem o páreo de quatro com e conseguiram uma boa vitória no quatro sem, demonstrando excelente condição física e estarem amadurecidos, apesar de remarem há pouco tempo.

O Vasco confirmou seu favoritismo no oito, que acabou por não decidir a regata, já que a diferença para o Flamengo na contagem de pontos, até então era muito grande. O oito do Vasco vem treinando junto desde o ano passado e esta mesma guarnição — com poucas exceções — se sagrou campeã brasileira no início do ano.

Contagem do Campeonato

A regata, que teve início às 9 horas de domingo apresentou o seguinte resultado: 1.º Flamengo, com 60 pontos; 2.º Vasco, com 49; 3.º Botafogo, com 29; 4.º Guanabara, com 28; e em 5.º o São Cristóvão com três pontos.

Desta maneira o Campeonato Carioca apresenta a seguinte classificação: 1.º Flamengo, com 123; 2.º Vasco, com 105; 3.º Botafogo, com 68; 4.º Guanabara com 37; e em 5.º o São Cristóvão, com sete pontos.

Resultados da Regata

Foram os seguintes os vencedores dos sete páreos referentes a segunda regata do Campeonato:

1.º PAREO — QUATRO COM DE ASPIRANTES — Vencedor: Flamengo, com Raul Bagatini, Nilson Ricci, Carlos Dias Pacheco, Carlos César Sampaio e Nilton Alonso (timoneiro); 2.º Botafogo, 3.º Vasco, 4.º Guanabara, e 5.º São Cristóvão. Tempo: 6m37s. Diferença: um barco.

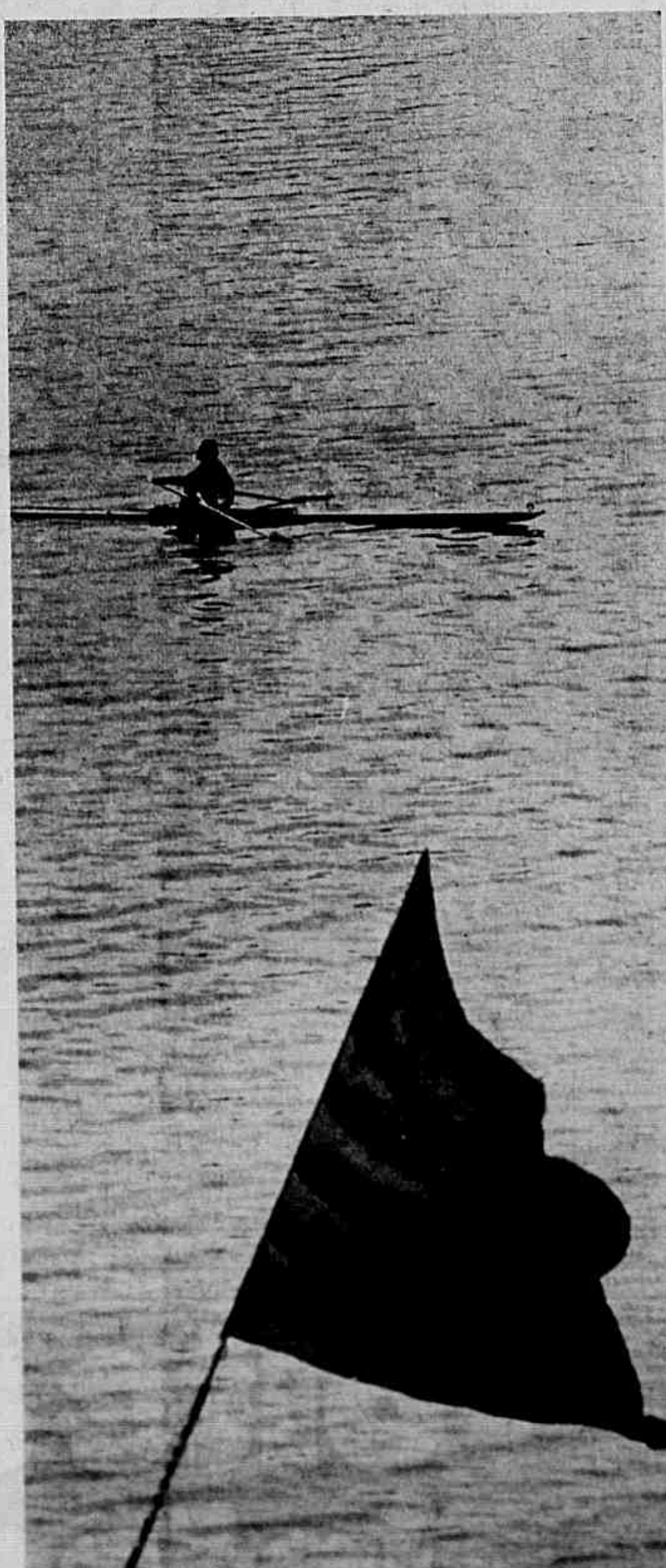
2.º PAREO — DOIS SEM DE JUNIOR — Vencedor: Flamengo, com Carlos Alberto Silva e Vandir Kuntze; 2.º Vasco, 3.º Botafogo. Tempo: 7m17s. Diferença: quatro barcos.

3.º PAREO — SINGLE-SKIFF DE ASPIRANTES — Vencedor: Flamengo, com Leonardo Da Vinci Uliana Campos; 2.º Botafogo; 3.º Vasco; 4.º Guanabara, e em 5.º o São Cristóvão. Tempo: 7m28s. Diferença: três barcos.

4.º PAREO — DOIS COM DE ESTREANTES — Vencedor: Vasco, com Levi Vasques Vidal, Candido Valdemar do Rêgo e Almeir Tavares (timoneiro); 2.º Flamengo; 3.º Guanabara. Tempo: 8m12s. Diferença: um barco.

5.º PAREO — QUATRO SEM DE ASPIRANTES — Vencedor: Botafogo, com Celso Augusto dos Santos, Édson Figueiredo de Meneses, Jorge Ramires Penayo e Luís Cláudio de Brito; 2.º Flamengo; 3.º Guanabara; 4.º Vasco. Tempo: 6m57s. Diferença: meio barco.

6.º PAREO — DOUBLE-SKILL DE ESTREANTES — Vencedor: Guanabara, com Carlos Elísio Soares e Joaquim Witta; 2.º Vasco; 3.º Flamengo; e 4.º Botafogo. Tempo: 7m37s. Diferença: um barco e meio.

7.º PAREO — OUT-RIGGERS a OITO DE JUNIORS — Vencedor: Vasco, com Délson Machado, Olidomar Trobetta, Édson Doneda, Ari Luís Mascarelo, Silvestre Komochena, Udo Germer, Clóvis Grezelle e Válter Gaidinski e Antônio Carlos Pais Leme (timoneiro); 2.º Flamengo. O Guanabara não concorreu. Tempo 6m21s. Diferença: um barco e meio.

O sculler *Leonardo Da Vinci, do* ***Flamengo****, ganhou fácil*

Na grande área

Armando Nogueira

Finalmente, venceu o Flamengo: 1 a 0 contra o Santos e, por sinal, com um gol requintado de Samarone, aplicando cortes lindos, em apenas um metro de campo, e chutando com precisão. Mas, a vitória do Flamengo, que até podia ter sido de placar maior, não chega a credenciá-lo como um grande time. Sente-se que falta, ainda, uma porção de coisas para chegar a equipe ao nível sonhado: falta, de saída, mais fôlego e, consequentemente, maior constancia, a três jogadores importantes que são Renato, Samarone e Rogério.

* * *

Nas últimas partidas do Flamengo, observei detidamente o fenômeno: os três desenvolvem ótima atividade, no primeiro tempo, mas apagam, no segundo, determinando uma sensível baixa no rendimento da equipe. E não é para menos. Afinal, são três respeitáveis jogadores: Renato, com um toque de bola organizado e eficiente, Samarone, grande protetor de bola e bom lançador de meia-distancia e Rogério, sem dúvida, o atacante brasileiro de drible mais fácil e mais desconcertante.

Os três em forma conferem brilho e categoria a qualquer time; *pregando* cedo, porém, sobrecarregam o resto da equipe.

* * *

O que perturba também a análise do time do Flamengo, a partir da vitória de domingo, é que o time do Santos não jogou absolutamente nada. Seus jogadores mais famosos decepcionaram: Clodoaldo, pela evidente falta de forma física, Edu, pela espantosa omissão durante tôda a partida, e Ramos Delgado, pela incurável lentidão. A exceção entre os famosos é Pelé que, machucado, nem veio ao Rio. Os outros jogadores do Santos — Dicá, Mazinho, Vicente, Laírton, Orlando e Rildo — jogaram o que sabem e o que sabem me parece pouco para o renome da equipe. Não há reparos a fazer ao goleiro Cejas, que, domingo, não pôde mostrar sua classe internacional porque a partida transcorreu quase tôda ela muito longe das balizas, a não ser em meia-dúzia de situações nas quais os dois goleiros souberam dar conta do recado. Aliás, Ubirajara defendeu, no minuto final, um chute de Edu — uma obra-prima de arremate do atacante valorizada por um vôo bonito e oportuno do goleiro do Flamengo.

O único nome que não analisei, na equipe derrotada, é Davi que, a meu ver, joga muito pouco para atacante do Santos e menos ainda para cunhado de Pelé.

E, por fim, uma observação final sôbre o nôvo time do Santos: a diferença entre o atual e o glorioso time do Santos é que o antigo Santos jogava e deixava jogar e o moderno também deixa o rival jogar mas êle mesmo não joga...

Vai daí que o time do Flamengo, mais vivo, mais determinado, soube tirar partido da liberdade concedida a seus atacantes, notadamente no primeiro tempo.

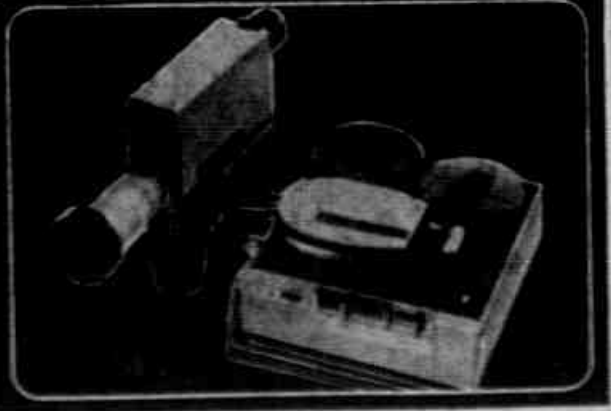
* * *

De nôvo, gostei de ver jogar o jovem lateral-direito do Flamengo, Aloísio: conservador na hora de destruir, moderno, na hora de atacar, êle pode fazer uma bonita carreira com a camisa que o veterano Murilo tão bem defendeu durante tantos anos. É de esperar que Aloísio venha a jogar muito mais no dia em que puder ser criteriosamente treinado, coisa que não está acontecendo agora. Êle, no momento, presta serviço militar e naturalmente não pode cumprir o programa de preparação física e técnica do seu clube.

A paixão da torcida rubro-negra parece inclinar-se pelo também juvenil Zico, que é o mais môço dos irmãos Antunes no futebol. Vê-se que o garôto tem muito boa técnica, passa com precisão e facilidade, dribla com *finesse*, mas ainda vai ter que aprender com seu irmão Edu alguns truques para manter-se em pé. Zico é extremamente leve para suportar o corpo-a-corpo implacável e tantas vêzes cruel da meia-lua da área.

O terceiro juvenil, também lutando por um lugar em cima, é o zagueiro de área Fred, de cujo futebol ainda não é possível falar com um mínimo de autoridade. Domingo, o time do Santos não chegou a dar trabalho à defesa do Flamengo. As bolas que por lá chegavam eram tôdas, rigorosamente tôdas controladas pela raça e pela categoria do paraguaio Reyes. Enfim, se Fred ainda sabe pouco de bola, não há de ser por falta de boa companhia que êle vai deixar de aprender: Reyes está ali ao lado, jogando, a meu ver, um futebol perfeito.

* * *

Sem arriscar muito, pode-se prever para o Flamengo dias bem melhores no returno da fase preliminar: é só apurar a forma física de Renato, Samarone (que já melhorou de pernas) e de Rogério e tentar evitar que a CBD leve, desde já, os juvenis Fred, Zico e Aloísio, êste, uma boa expressão do sangue-nôvo rubro-negro; os outros dois, na pior das hipóteses, figuras que enriquecem qualquer elenco, notadamente, num campeonato exaustivo como êsse que ainda vai exigir três meses de suor aos melhores times do Brasil.

Vasco tem quatro dúvidas para sábado com S. Paulo

Passo explica como organizou a tabela

O diretor de Futebol da CBD, Sr. Antônio do Passo, esclareceu ontem que, além do critério técnico, levou em conta a parte financeira para confeccionar a tabela do segundo turno do Campeonato Nacional e que, por êste motivo, colocou alguns clubes jogando mais vêzes em seus estádios do que outros.

— Esporte, Santa Cruz, Ceará, Bahia e Coritiba arrecadam muito bem em seus campos, mas quando jogam fora dão prejuízos enormes. O América, por exemplo, é o contrário; só consegue boas rendas fora do Rio — acrescentou o Sr. Antônio do Passo.

BOA FÓRMULA

Um outro aspecto observado para elaborar a tabela, segundo o dirigente, é quanto à saturação de jogos no Rio e São Paulo.

— Se colocarmos aquêles times jogando mais vêzes em seus estádios, preenchemos os domingos nas suas cidades e desafogamos Rio e São Paulo de partidas intermediárias. Desta maneira, o público não fica saturado e os clubes conseguem maior faturamento.

O caso do América do Rio, que fará seis partidas fora e apenas quatro, no Maracanã, também foi abordado pelo Sr. Antônio do Passo:

— Todos sabem que o América não consegue boas arrecadações no Rio. Então, não devemos prejudicá-lo e aos seus adversários, fazendo-o jogar no Maracanã. Foi pensando nisso que planejamos mais partidas para êle em outros Estados.

O técnico Admildo Chirol está muito preocupado com as contusões de Miguel, Haroldo, Fidélis e Dé e explicou que nem mesmo sabe como fará a programação de treinamento para a partida no próximo sábado contra o São Paulo.

— Minha idéia, se o jôgo fôsse no domingo, era de dar dois coletivos, pois se esses titulares não puderem atuar, treinaria seus reservas. Agora só posso realizar um conjunto, na quinta-feira, e acho que êle servirá de teste para todos que estão machucados — informou o treinador do Vasco.

FOLGA

Chirol comentou inclusive que o Dr. Arnaldo Santiago conseguiu uma licença para viajar esta semana para Recife, a fim de participar de um congresso de Medicina, mas êle está torcendo para que o médico não vá.

Os jogadores do Vasco tiveram folga no dia de ontem e até mesmo Miguel e Fidélis, que estavam internados na enfermaria de São Januário, foram liberados depois do tratamento pela manhã.

Fidélis está pràticamente recuperado da distensão na parte posterior da coxa direita, mas Miguel ainda sente o estiramento da virilha.

Quanto a Dé e Haroldo, ambos se contundiram contra o Corintians. O atacante sofreu uma pancada bem em cima da antiga contusão na coxa direita e Haroldo caiu de mau jeito e está machucado nas costas.

Os dirigentes do Vasco gostaram da nova tabela, embora estivessem torcendo para enfrentar o Flamengo na primeira rodada. O motivo era a renda dêsse jôgo, que daria oportunidade ao clube para colocar em dia os salários dos jogadores. Mesmo assim, com a arrecadação de sábado passado, os ordenados de julho foram pagos.

O zagueiro Miguel está melhor da contusão mas ainda não foi liberado pelo Departamento Médico

PARTICIPAÇÃO CARIOCA

No segundo turno do Campeonato Nacional, as cinco equipes cariocas, Botafogo, América, Vasco, Flamengo e Fluminense terão a seguinte sequência de jogos, a começar pelos dias 18 e 19, ou seja, sábado e domingo:

BOTAFOGO

19/ 9 domingo — Botafogo x Santa Cruz (Recife)
26/ 9 domingo — Botafogo x Fluminense (Maracanã)
3/10 domingo — Botafogo x Palmeiras (São Paulo)
9/10 sábado — Botafogo x Corintians (Maracanã)
17/10 domingo — Botafogo x Ceará (Fortaleza)
23/10 sábado — Botafogo x Internacional (Maracanã)
27/10 4.ª-feira — Botafogo x Portuguêsa (São Paulo)
31/10 domingo — Botafogo x Vasco (Maracanã)
7/11 domingo — Botafogo x Coritiba (Curitiba)
14/11 domingo — Botafogo x Cruzeiro (Maracanã)

AMÉRICA

19/ 9 domingo — América x Fluminense (Maracanã)
25/ 9 sábado — América x Portuguêsa (São Paulo)
29/ 9 4.ª-feira — América x Cruzeiro (Maracanã)
2/10 sábado — América x Internacional (Pôrto Alegre)
10/10 domingo — América x Coritiba (Curitiba)
17/10 domingo — América x Vasco (Maracanã)
24/10 domingo — América x Ceará (Fortaleza)
30/10 sábado — América x Palmeiras (Maracanã)
7/11 domingo — América x Corintians (São Paulo)
14/11 domingo — América x Santa Cruz (Recife)

VASCO

18/ 9 sábado — Vasco x São Paulo (Maracanã)
26/ 9 domingo — Vasco x Esporte (Recife)
3/10 domingo — Vasco x Flamengo (Maracanã)
6/10 4.ª-feira — Vasco x América mineiro (Maracanã)
10/10 domingo — Vasco x Grêmio (Pôrto Alegre)
17/10 domingo — Vasco x América (Maracanã)
24/10 domingo — Vasco x Santos (São Paulo)
31/10 domingo — Vasco x Botafogo (Maracanã)
6/11 sábado — Vasco x Atlético (Maracanã)
14/11 domingo — Vasco x Bahia (Salvador)

FLAMENGO

19/ 9 domingo — Flamengo x Palmeiras (São Paulo)
25/ 9 sábado — Flamengo x Coritiba (Maracanã)
3/10 domingo — Flamengo x Vasco (Maracanã)
10/10 domingo — Flamengo x Fluminense (Maracanã)
13/10 4.ª-feira — Flamengo x Portuguêsa (Maracanã)
17/10 domingo — Flamengo x Santa Cruz (Recife)
24/10 domingo — Flamengo x Corintians (Maracanã)
31/10 domingo — Flamengo x Ceará (Fortaleza)
7/11 domingo — Flamengo x Cruzeiro (Maracanã)
14/11 domingo — Flamengo x Internacional (Pôrto Alegre)

FLUMINENSE

19/ 9 domingo — Fluminense x América (Maracanã)
26/ 9 domingo — Fluminense x Botafogo (Maracanã)
3/10 domingo — Fluminense x Esporte (Recife)
10/10 domingo — Fluminense x Flamengo (Maracanã)
16/10 sábado — Fluminense x Atlético (Maracanã)
24/10 domingo — Fluminense x Grêmio (Pôrto Alegre)
27/10 4.ª-feira — Fluminense x América mineiro (Maracanã)
31/10 domingo — Fluminense x Bahia (Salvador)
6/11 sábado — Fluminense x São Paulo (São Paulo)
13/11 sábado — Fluminense x Santos (Maracanã)

TABELA DO RETURNO

DATAS	RIO	S. PAULO	PARANÁ	MINAS	R. G. SUL	PERNAMB.	BAHIA	CEARÁ
Sábado 18/9	VASCO x SÃO PAULO	SANTOS x PORTUGUÊSA				ESPORTE x CORÍNTIANS		
Domingo 19/9	FLUMINENSE x AMÉRICA (R)	PALMEIRAS x FLAMENGO	CORITIBA x GRÊMIO	CRUZEIRO x BAHIA	INTERNAC. x AMÉRICA (M)	S. CRUZ x BOTAFOGO		CEARÁ x ATLÉTICO
4.ª-feira 22/9		CORÍNTIANS x ATLÉTICO						
Sábado 25/9	FLAMENGO x CORITIBA	PORTUGUÊSA x AMÉRICA (R)		ATLÉTICO x S. CRUZ	GRÊMIO x CEARÁ			
Domingo 26/9	FLUMINENSE x BOTAFOGO	SÃO PAULO x CRUZEIRO		AMÉRICA (M) x PALMEIRAS	INTERNAC. x SANTOS	ESPORTE x VASCO	BAHIA x CORÍNTIANS	
4.ª-feira 29/9	AMÉRICA (R) x CRUZEIRO							
Sábado 2/10		CORÍNTIANS x AMÉRICA (M)			INTERNAC. x AMÉRICA (R)			
Domingo 3/10	VASCO x FLAMENGO	PALMEIRAS x BOTAFOGO	CORITIBA x ATLÉTICO	CRUZEIRO x SANTOS	GRÊMIO x PORTUGUÊSA	ESPORTE x FLUMINENSE	BAHIA x S. CRUZ	CEARÁ x SÃO PAULO
4.ª-feira 6/10	VASCO x AMÉRICA (M)	SÃO PAULO x INTERNAC.				S. CRUZ x GRÊMIO		
Sábado 9/10	BOTAFOGO x CORÍNTIANS			AMÉRICA (M) x S. CRUZ				
Domingo 10/10	FLAMENGO x FLUMINENSE	SÃO PAULO x PORTUGUÊSA	CORITIBA x AMÉRICA (R)	ATLÉTICO x CRUZEIRO	GRÊMIO x VASCO	ESPORTE x PALMEIRAS	BAHIA x INTERNAC.	CEARÁ x SANTOS
4.ª-feira 13/10	FLAMENGO x PORTUGUÊSA			AMÉRICA (M) x CORITIBA				
Sábado 16/10	FLUMINENSE x ATLÉTICO	PALMEIRAS x SANTOS						
Domingo 17/10	VASCO x AMÉRICA (R)	CORÍNTIANS x SÃO PAULO	CORITIBA x BAHIA	CRUZEIRO x ESPORTE	INTERNAC. x GRÊMIO	S. CRUZ x FLAMENGO		CEARÁ x BOTAFOGO
4.ª-feira 20/10						ESPORTE x CORITIBA	BAHIA x CEARÁ	
Sábado 23/10	BOTAFOGO x INTERNAC.	SÃO PAULO x PALMEIRAS		ATLÉTICO x PORTUGUÊSA				
Domingo 24/10	FLAMENGO x CORÍNTIANS	SANTOS x VASCO		CRUZEIRO x AMÉRICA (M)	GRÊMIO x FLUMINENSE	S. CRUZ x ESPORTE		CEARÁ x AMÉRICA (R)
4.ª-feira 27/10	FLUMINENSE x AMÉRICA (M)	PORTUGUÊSA x BOTAFOGO	CORITIBA x SANTOS					
Sábado 30/10	AMÉRICA (R) x PALMEIRAS			CRUZEIRO x GRÊMIO		S. CRUZ x SÃO PAULO		
Domingo 31/10	VASCO x BOTAFOGO	CORÍNTIANS x SANTOS		ATLÉTICO x INTERNAC.		ESPORTE x PORTUGUÊSA	BAHIA x FLUMINENSE	CEARÁ x FLAMENGO
Sábado 6/11	VASCO x ATLÉTICO	SÃO PAULO x FLUMINENSE			INTERNAC. x ESPORTE			
Domingo 7/11	FLAMENGO x CRUZEIRO	CORÍNTIANS x AMÉRICA (R)	CORITIBA x BOTAFOGO	AMÉRICA (M) x CEARÁ	GRÊMIO x PALMEIRAS	S. CRUZ x SANTOS	BAHIA x PORTUGUÊSA	
4.ª-feira 10/11		PALMEIRAS x BAHIA						
Sábado 13/11	FLUMINENSE x SANTOS	PORTUGUÊSA x AMÉRICA (M)						
Domingo 14/11	BOTAFOGO x CRUZEIRO	CORÍNTIANS x GRÊMIO	CORITIBA x SÃO PAULO	ATLÉTICO x PALMEIRAS	INTERNAC. x FLAMENGO	S. CRUZ x AMÉRICA (R)	BAHIA x VASCO	CEARÁ x ESPORTE

Convocação de Aloísio, Fred e Zico faz Fla se reunir para tomar posição urgente

O Departamento de Futebol do Flamengo estêve reunido com o presidente André Richer, ontem à noite, a fim de decidir sôbre as dificuldades que o time terá com os possíveis desfalques de Zico, Fred e Aloísio, convocados para a Seleção de Amadores do Brasil, e pedir-lhe que tente a desconvocação dos três jogadores, atualmente titulares.

Além dêste problema, também foi tratada a questão da tabela que desagradou bastante ao presidente que queria enfrentar o Vasco, sábado ou domingo, e havia pedido o dia 15 de novembro — data da fundação do Flamengo — para jogar no Rio, e terá de fazê-lo em Pôrto Alegre, contra o Internacional.

DOIS PROBLEMAS

— Nós respeitamos a decisão da CBD em convocar três dos nossos jogadores, o que até é um orgulho, mas acontece que êles são titulares e farão muita falta ao time. Esperamos que esta convocação seja reconsiderada e nós possamos contar com êles, justamente neste momento tão importante do Campeonato — falou Richer.

Quanto às possíveis mudanças no Departamento de Futebol, tudo é questão de tempo. Caso o vice-presidente coronel Coreixas não possa permanecer, devido a problemas particulares, é quase certo que Flávio Costa assuma como diretor.

Botafogo também quer tirar Osmar e Nílson

O Sr. Altemar Dutra de Castilho, presidente do Botafogo, disse ontem que acha justo o Flamengo lutar pela dispensa de Zico da Seleção Olímpica, e também vai exigir da CBD que libere o zagueiro Osmar e o atacante Nílson, do seu clube.

Os jogadores retornaram de Belo Horizonte com queixas da arbitragem do Sr. José Favilli Neto na partida com o Atlético, tendo o zagueiro Brito declarado que foi empurrado por Dario no lance do primeiro gol e ameaçado de expulsão por ter reclamado ao juiz.

CONSULTA À CBD

O presidente Dutra de Castilho ao tomar conhecimento de que o Flamengo estava pleiteando a dispensa de Zico da Seleção Olímpica, alegando que precisa do jogador para seu time de profissionais, afirmou que vai, pela mesma razão, pedir a dispensa de Osmar e Nílson.

— Osmar principalmente — disse o dirigente — é imprescindível ao Botafogo neste momento em que vamos iniciar um nôvo turno do Campeonato Nacional e estamos só com Djalma Dias para a posição. Podemos ceder os jogadores mais tarde, quando começarem os treinamentos para as Olimpíadas, mas agora precisamos dêles, porque atuam em posições em que estamos desfalcados.

APRESENTAÇÃO HOJE

Paraguaio e os jogadores condenaram a arbitragem de Favilli Neto, acusando o juiz de ter deixado Dario empurrar Brito por ocasião do primeiro gol do Atlético.

— O lance foi na frente dêle — disse o técnico — e foi tão visível a falta, que Ubirajara não se empenhou na defesa, julgando que o juiz apitara.

Flu atende a Zagalo e vai contratar um atacante com características de Flávio

O Fluminense resolveu atender o pedido de Zagalo e vai contratar um ponta-de-lança com as mesmas características de Flávio, como declarou ontem o vice-presidente João Boueri, que entretanto não revelou o nome do jogador, dizendo apenas que é do futebol paulista.

A contratação do nôvo atacante é porque o técnico acha que com a venda de Flávio e a contusão de Mickey o time agora não conta com um jogador de área, deixando-o sem alternativas para tornar a equipe, em determinadas ocasiões, mais ofensiva.

"COISA DE MALUCO"

O vice-presidente explicou que o maior problema para contratar um atacante, no momento, está no regulamento do Campeonato Nacional, que proíbe um mesmo jogador atuar por dois clubes durante a sua realização.

— Mas acredito que nas próximas 48 horas o técnico será atendido em seu pedido, pois já estamos tratando do assunto — afirmou João Boueri, que está um pouco aborrecido com as críticas que vêm sendo feitas ao time do Fluminense, tanto por parte da imprensa como dos torcedores.

— A verdade é que o Fluminense perdeu o direito de perder. Após o jôgo com o Cruzeiro, quando eu deixava a tribuna do Maracanã, um torcedor xingou alto tôda a nossa diretoria. Futebol é mesmo muito difícil. Só maluco é que se mete nesse negócio. Mas como tenho uma boa capacidade de absorção, continuarei firme no trabalho.

Boueri fêz a seguir um retrospecto da campanha do Fluminense no Campeonato Nacional:

— Eu seria leviano se dissesse que o time vem jogando bem. Mas também não está tão mal assim como andam dizendo. As nossas seis derrotas, nos nove jogos que realizamos, foram tôdas por 1 a 0. Ora, com raras exceções, êsse é um escore de chance, pois da mesma forma que um time vence por 1 a 0 pode empatar ou mesmo perder pelo mesmo resultado. Depois existe o problema da arbitragem. Contra o Ceará tivemos um gol mal anulado; contra o Palmeiras, o zagueiro dêles cometeu um pênalti claro que não foi marcado e contra a Portuguêsa o Lola fêz um gol legítimo e o juiz o anulou.

— Agora vejam bem — prossegue o dirigente. Se nesses três jogos o Fluminense tivesse, já não digo vencido, mas pelo menos empatado, estaria numa situação mais cômoda na tabela.

Loteria dá 17 prêmios de Cr$ 521 mil

O teste 58 da Loteria Esportiva distribuirá 17 prêmios de Cr$ 521 484,72 para acertadores com 13 pontos, sendo 10 de São Paulo, cinco da Guanabara, um de Minas Gerais e um do Paraná.

Foram os seguintes os ganhadores no Rio: Sérgio Monteiro, Haroldo Rodrigues, Maria C. G. Albuquerque, José Pôrto e Valter Nascimento.

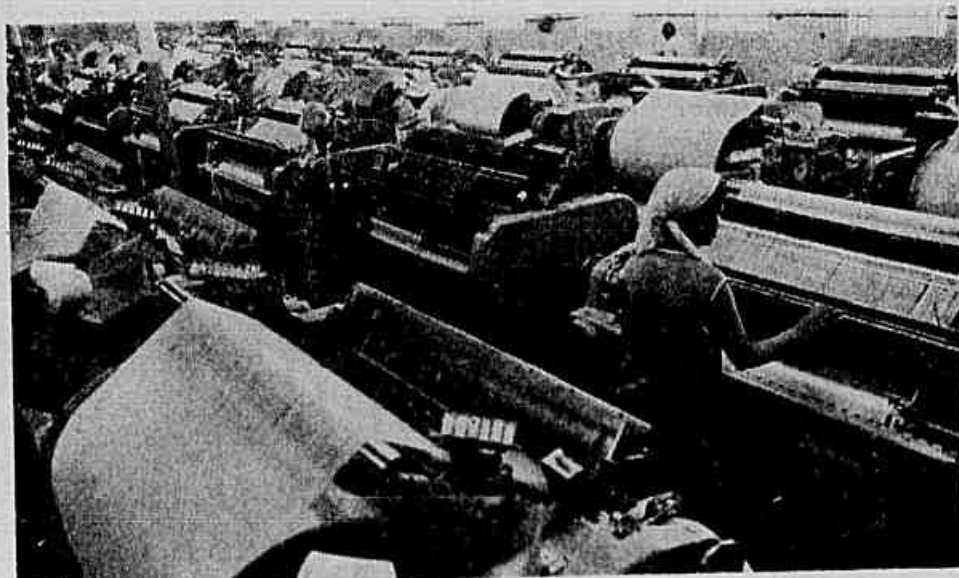
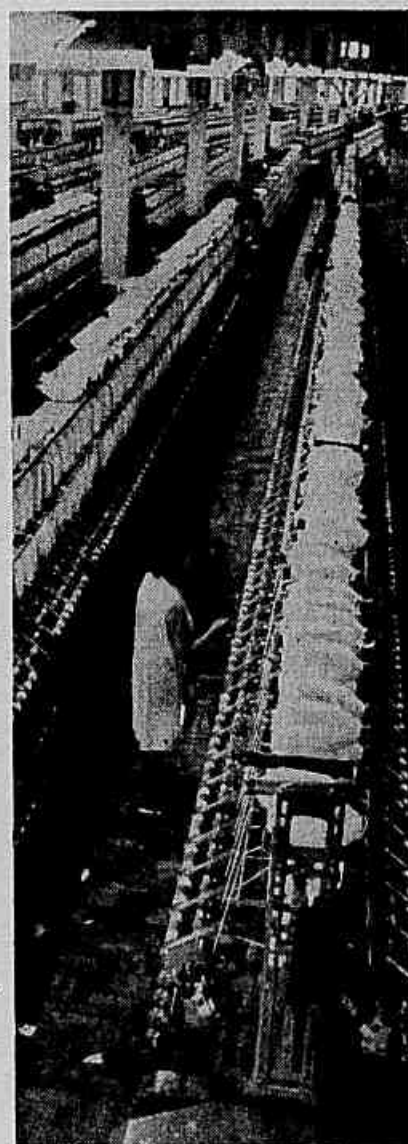
ONDE RECLAMAR

Para reclamações, até o próximo dia 22, podem ser procurados os seguintes endereços: Av. W3, Q. 512, lojas 2/B e 1/B — Brasília: Av. Amaral Peixoto, 335 — Estado do Rio: Rua Araguari, 481 — Minas Gerais: Rua 15 de Novembro, 1868 — Paraná: Rua Comendador Manoel Pereira, 33 — Rio Grande do Sul: Av. 13 de Maio, 33, loja E — Guanabara: Av. Rangel Pestana, 1820 — São Paulo.

CADERNO

B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1971

As mulheres continuam em desvantagem no mercado de trabalho. Mas os tempos estão mudando, e o último censo revelou que na Guanabara e Estado do Rio elas já conseguiram uma fatia correspondente à têrça parte do grande bôlo que os economistas chamam de População Econômicamente Ativa

A FRÁGIL FÔRÇA DE TRABALHO

"A mulher durante a infância depende dos pais; durante a mocidade, de seu marido; em morrendo o marido, de seus filhos; se não tem filhos, dos parentes próximos de seu marido, porque a mulher nunca deve governar-se à sua vontade."

Colocada nas neves eternas das verdades inquestionáveis, a Lei de Manu — que inspirou a organização social da antiga Grécia e influenciou na formação da família de tôda a civilização ocidental — durante muitos séculos manteve-se acima dos códigos e das leis, sustentando a mulher numa situação de absoluta dependência. E não é preciso voltar muitas páginas atrás no livro da História para localizar os primeiros sintomas da insatisfação feminina diante dêsse estado de coisas. Tem pouco mais de uma década que a sua participação na produção se transformou num número de razoável relêvo nas pesquisas e nos anuários estatísticos, chamando a atenção dos estudiosos.

Em 1960 a mulher contribuía com 16% da fôrça de trabalho na América Latina e no Brasil em particular. Nove anos depois êsse índice subia para 20% e ano passado a Federação Internacional dos Sindicatos Cristãos declarava que um têrço da População Economicamente Ativa (PEA) — um indicador econômico tão importante quanto a renda *per capita* — de todo o mundo era constituído de mulheres, conclusão que coincide com o trabalho realizado pelo IBGE, baseado no censo de 1970, sôbre as mulheres da Guanabara e Estado do Rio.

Um lugar à sombra

De uma população de 9 milhões de pessoas nesses dois Estados, há 2 895 434 trabalhando, sendo que dêsse total 745 740 são mulheres. O índice não revela com exatidão a situação da mulher em todo o Brasil onde 60% estão em condições de trabalho mas somente 15% são econômicamente ativas. De qualquer maneira mostra que ela se esforça para conquistar posições no mercado de trabalho garantindo sua individualidade, sua independência, e tornando cada vez mais difícil a reversão no processo de emancipação.

Quase 8 mil mulheres na Guanabara e Estado do Rio conquistaram um lugar ao sol, trabalhando na agricultura, pecuária, silvicultura, extração vegetal, caça e pesca. A maioria das 745 mil mulheres, entretanto, prefere produzir à sombra, e pelo menos 344 mil trabalham na prestação de serviços, 144 mil se dedicam a atividades sociais, enquanto 35 mil estão na administração pública.

Apesar de quase a metade delas — 368 mil — terem um regime de trabalho de 40 a 49 horas semanais — semelhante ao homem — o ranço da discriminação ainda aparece nas diferenças salariais, pois as mulheres só chegam, no máximo, a 65% dos salários recebidos pelo homem em tarefas semelhantes.

Quanto à posição na ocupação, um contingente razoável de mulheres já se impôs como empregadoras e 2 894 dirigem seus próprios negócios. Como autônomas elas são 58 mil (contra 334 mil homens). A grande maioria contudo ainda trabalha como empregada: 673 mil.

Resistência ao casamento

Êsses dados foram obtidos pelo IBGE, usando o método de amostragem adotado para apresentar a primeira tabulação avançada do censo de 1970. "Quando se pega um punhado de arroz num saco de 60 quilos é possível avaliar com segurança tôda a qualidade do produto. O punhado, no caso, é uma amostra do conjunto." Com êste exemplo, acompanhado de um desenho, o IBGE ilustrou da forma mais didática possível no que consistia o seu método de amostragem.

Durante a coleta de dados, o recenseador aplicou a cada quatro visitas um questionário maior que definia a situação daquela família. O trabalho, feito com absoluto rigor técnico, deu as características dos cariocas e fluminenses que vivem agrupados em 2 078 511 famílias. A maioria das famílias, nos dois Estados, tem de seis a nove pessoas (430 mil), mas a família média é constituída de quatro pessoas.

O carioca e o fluminense, contudo, resistem um pouco a constituir família. O censo revelou que êles preferem se casar depois dos 25 anos, o que, entretanto, não deve desapontar os mais jovens, pois há registro de 282 mil casamentos na faixa dos 15 a 24 anos. O mais curioso é que os recenseadores não encontraram nenhum viúvo nessa faixa etária — de 15 a 24 anos — mas catalogaram 1 677 viúvas. Ainda existem 1,5 milhão de solteiros com essa idade nos dois Estados, e do total de casamentos — 282 mil — quase 5% foram desfeitos. Há registro de 12 275 desquites ou separações.

As mães aos 60

Apesar da participação sempre crescente no mercado de trabalho, a mulher carioca e fluminense continua aumentando a população da região, e segundo a tabela de fecundidade, 1,86 milhão de mulheres tiveram filhos que por sua vez conceberam mais 8 milhões de crianças, dos quais 742 mil nasceram mortos. A tabela não considera apenas um período, mas a procriação das mulheres durante tôda a vida.

O quadro de fecundidade — mulheres de 15 anos em diante, que somam 3 milhões — foi vencido pelas mulheres na faixa de 30 a 39 anos, que geraram 60 476 crianças, seguidas de perto pelas de **20 a 24 anos, com** 60 029. As mulheres de 15 a 19 anos tiveram 17 mil filhos. Todos êsses números se referem a filhos concebidos no ano anterior ao censo, e o dado mais extravagante se refere às mulheres na faixa de 60 a 69 anos. Nos dois Estados elas são atualmente 188 mil, durante tôda a vida tiveram 880 mil filhos (98 mil nascidos mortos) e no ano anterior à data do censo — a base foi 1º de setembro de 1970 — há registro de 562 crianças geradas por essas sexagenárias.

Solução da lata dágua

O censo revelou ainda que quase a metade da população dos dois Estados — 4,2 milhões — está entre zero e 19 anos. Na faixa dos 30 a 39 anos, há 1,2 milhão de pessoas, enquanto com 60 anos ou mais foram registrados 561 mil.

Uma outra tabela, referente à alfabetização, mostra que, dos 7,94 milhões de pessoas com mais de cinco anos, uma quantidade considerável — 4,3 milhões — concluiu no máximo o curso primário. Entre as pessoas com mais de 15 anos — 5,7 milhões — foram catalogados 333 mil analfabetos.

Com relação aos domicílios, mais da metade — 1 014 439 — são próprios. A maioria dos aluguéis se situa na faixa de Cr$ 31,00 a Cr$ 120,00 — 276 mil. Há 255 mil com aluguéis de Cr$ 121,00 a Cr$ 480,00, 34 mil de Cr$ 481,00 a Cr$ 960,00 e acima dêsse total há apenas 4 mil domicílios.

O fogão a gás já chegou a 1 948 035 domicílios, urbanos e rurais, mas ainda existem pelo menos 168 mil fogões a lenha, 5 mil de carvão, 46 mil de outros combustíveis e 35 mil domicílios sem qualquer espécie de fogão. Cêrca de 816 mil já estão ligados à rêde sanitária geral, mas há 501 com fossa rudimentar e 343 sem fossa ou qualquer instalação sanitária. Em relação à rêde geral de água, há 1,33 milhão de domicílios nessas condições. Mas, para quase 390 mil, o poço e a lata dágua ainda são as soluções.

música popular

JÚLIO HUNGRIA

MAIS UMA VEZ, OS ILUSTRES DESCONHECIDOS

Certamente tem fundamento o relativo silêncio da imprensa, êste ano bastante comedida nos comentários e nas notícias sôbre o período final de preparativos ao VI FIC. No ano da agonia dos festivais, o grande programa de televisão em que êle se transformou atinge o ponto máximo de desgaste, repetindo-se mais uma vez, inclusive nos erros que contribuíram para dar maior velocidade à queda.

Um dêsses erros, e o maior dêles, certamente, é o critério estabelecido e utilizado para os convites que trazem, do exterior, os participantes melancolicamente desconhecidos até mesmo nos seus países de origem.

Condicionados pela exigência de um festival que reúna representantes de países, de nacionalidades, e não de tendências ou escolas musicais, os promotores, nem sempre bem sucedidos mesmo nessa tarefa ingrata de trazer uma figura importante do elenco do Afeganistão, por exemplo, são obrigados até a *criar* famas e popularidades nem sempre verdadeiramente comprováveis.

Dai temos o festival de ilustres desconhecidos. E, repetindo-se os erros de anos anteriores, mais uma vez, êste ano, vamos ter um festival dêsses — turistas, artistas de cinema, jornalistas em férias, enfim, tudo aquilo que já se sabe e que, de ano para ano, se evidenciou mais e mais, talvez pelo mêdo de romper com os esquemas tradicionalmente estabelecidos (o eventual fracasso é sempre desculpável, explicado e esquecido).

Em 1971, para ver e ouvir, duas boas promessas apenas: Santana, que deve abrir a fase nacional do Festival no dia 24, e Little Richard. O mais é aquilo mesmo — outro festival de ilustres desconhecidos, outro eventual fracasso, desculpável, explicado, esquecido, etc.

PS — Esta semana, às portas da fase nacional do VI FIC, MPB e Censura decidem uma *parada* definitiva e, afinal, esclarecedora: os últimos trabalhos ainda pendentes vão ser apresentados ao julgamento dos censores. Dêste último *round*, sai o resultado. Existe ou não, afinal, uma radicalização no exercício da censura sôbre a música popular?

Tudo o que se diz a respeito tem ficado, em geral, no terreno da especulação. À par de uns tantos cortes tornados públicos pelas circunstâncias que eventualmente os envolveram, tudo o que se diz mais deve ser cautelosamente medido e descontadas as tendências pessoais de veiculadores nem sempre preocupados em testar rigorosamente a idoneidade da fonte.

O *round* desta semana, portanto, deve ser acompanhado com atenção. Já agora, mesmo antes do Maracanãzinho, vai-se ficar sabendo com que intensidade se age neste terreno e se tudo aquilo que se tem insinuado não carece, afinal, de fundamento mais sólido.

Lápis e papel na mão, portanto, para o joguinho sugerido aqui uma semana antes: quantas músicas vão sobrar, afinal, para o espetáculo público do VI FIC? De 35 a 40? De 30 a 35? De 25 a 30?

A torcida, evidentemente, é pelo repertório intacto, um VI FIC repleto de sucesso, o elenco completo e mil aberturas novas para o processo evolutivo da MPB. Em que pêse a eventual queda de prestígio dos festivais ou mais especialmente do FIC como fonte renovadora e instigadora da música popular, claro que o que mais se pode desejar é um festival revigorante.

UM ATLAS PARA OS AMIGOS DAS ESTRÊLAS

Depois de dois anos elaborando o texto e também as ilustrações, Ronaldo Rogério de Freitas Mourão, astrônomo-chefe do Observatório Nacional, publicou seu Atlas Celeste. O anterior, primeiro e único já feito até então no Brasil, datava do século passado e era como se fôsse visto de fora da esfera celeste, sendo essa, aliás, a origem da representação do Cruzeiro do Sul na Bandeira Brasileira.

O lançamento da publicação — e também de uma carta celeste — foi feito pelo diretor do Observatório, Luís Muniz Barreto, quarta-feira, no Planetário, durante a cerimônia de entrega de luneta meridiana do Observatório Imperial do Rio de Janeiro, exposta agora naquele local. O aparelho foi o primeiro do tipo no hemisfério Sul e até 1921 determinou a hora astronômica no Observatório do morro do Castelo.

Identificação facilitada

E' também o Sr. Luís Muniz Barreto quem apresenta o Atlas Celeste, escrevendo, entre outras coisas: "O autor, cujos trabalhos de pesquisa ultrapassaram as fronteiras do Brasil desde os tempos em que estudava na Universidade do Estado da Guanabara, teve a feliz iniciativa de preparar um Atlas Celeste capaz de fornecer aos amadores de Astronomia, ao público, e aos astrônomos os recursos indispensáveis à identificação das estrêlas de que é tão bom conhecedor."

A maior autoridade da América do Sul em estrêlas duplas visuais, Ronaldo Mourão licenciou-se pela Faculdade de Filosofia em 1960, defendeu tese de doutoramento em Astronomia na Universidade de Paris (Sorbonne), obtendo o título de Doutor em Ciências, em 1967. Trabalhou em inúmeros observatórios europeus, dentre os quais o de Paris, o do Pic-du-Midi e de Haute-Provence, sendo membro das mais importantes sociedades astronômicas internacionais, entre as quais a inglêsa — a mais antiga — a francesa e a italiana. E' autor de mais de 60 trabalhos publicados no Brasil e no exterior. Descobriu também um companheiro invisível da estrêla dupla visual Aitken-14.

Incentivo à observação

No prefácio do Atlas Celeste, o jovem cientista escreve: "A idéia de preparar um atlas celeste que fornecesse o aspecto do céu nas nossas latitudes surgiu desde a adolescência, quando fui mordido do amor pelas estrêlas... Naquela época, procurei em vão um atlas que orientasse as minhas especulações noturnas, na busca de conhecer as riquezas celestes. Algo que permitisse, com o auxílio de uma modesta luneta, ou mesmo de um binóculo de teatro, desvendar as maravilhas do nosso céu austral. ...Agora, ao publicar êste pequeno Atlas Celeste, ofereço aos amigos das estrêlas aquilo que em vão procurei na minha juventude."

Satisfeito por ter conseguido publicar o Atlas, que não é o primeiro de seus livros, Ronaldo Mourão diz:

— A importancia maior dêle está justamente na orientação que dará ao jovem que se interessa pela observação. Isso poderá incentivá-lo muito. Nosso atraso no setor talvez seja devido exatamente à falta de uma iniciação. Depois das viagens interplanetárias, das pesquisas científicas na Astronáutica, há um interêsse bem maior pelo assunto, principalmente da parte dos jovens.

Informações solicitadas

— O aparecimento do Atlas — diz também o astrônomo — é fruto de pesquisas sistemáticas, e tudo nasceu de uma colaboração feita para a Enciclopédia Delta Larousse, e Antônio Houaiss, e da que vinha fazendo, no setor de Astronomia, para o dicionário de Aurélio Buarque de Holanda, sôbre as origens dos nomes das estrêlas e constelações. E ainda do número de informações que sou solicitado a fornecer sôbre planêtas, cometas que aparecem, etc., até pelo telefone.

— E espero, justamente — concui — que essa parte mínima da minha pesquisa científica, que é o Atlas, venha a ser de grande utilidade para conhecer as constelações, mesmo a ôlho nu, ou para os que possuem um binóculo ou uma luneta. Para conhecer as principais maravilhas do céu, não é necessário nada disso. O mais interessante é mesmo começar observando a ôlho nu. O Atlas Celeste é um livro didático, feito com o objetivo de iniciar os jovens nas maravilhas do universo. No instante em que o homem parte, pelos meios que só a tecnologia e o desenvolvimento científico proporcionam, para a conquista do cosmo, faz-se indispensável a existência de um livro-texto básico, simples, objetivo, que nos dê um mínimo para a compreensão do universo.

Ronaldo Rogério de Freitas Mourão

cinema

ELY AZEREDO

"A PLANÍCIE IMENSA"

O alto custo dos desenhos animados em longa metragem levou os estúdios Walt Disney a substituí-los pela produção de filmes com atôres e procurando atender a um público mais vasto. Outra alternativa, aliás mais estimulante, foi a série documentária *Maravilhas da Natureza*, que dotou de atrativos espetaculares um gênero importante, mas cujos produtos são geralmente enfadonhos. *A Planície Imensa (The Vanishing Prairie)*, 1954, realizado por James Algar, é a segunda mina de ouro descoberta por Disney nesse terreno. A primeira, *O Drama do Deserto (The Living Desert)*, também de Algar, custou 300 mil dólares e, por ocasião de sua primeira trajetória comercial, teve a renda avaliada em 4 milhões. *A Planície Imensa* saiu por 400 mil dólares e rendeu quase 10 vêzes isso na primeira distribuição.

Nessa vertente do gênero documentário, os investimentos principais são paciência e senso de oportunidade. Os animais escolhidos como intérpretes dessa recriação do drama da grande planície americana na fase anterior à colonização habitam os *national parks* mantidos pelo Govêrno. Os inúmeros cinegrafistas trabalham durante meses a fio, devassando a intimidade da vida animal com a distância permitida pelas teleobjetivas. Ésses caçadores de imagens filmam sem economia de película: a metragem final é uma parcela diminuta do material entregue à sala de montagem.

Grande parte do trabalho se concentra na montagem. Muitos defeitos nascem nessa fase do trabalho, quando, sob a influência disneyana, os técnicos se excedem em efeitos *dramatizantes*. Um exemplo colhido em *A Planície Imensa*: a luta entre os ovinos de longos chifres, que os prestidigitadores do estúdio transformaram numa espécie de dança histérica. Com o alibi de não ambicionar nível didático, a produção frequentemente mobiliza os animais de carne e osso como personagens de desenho animado.

Da longa metragem de *A Planície Imensa*, ficam especialmente na memória: (1) o nascimento de um búfalo; (2) a resistência e os contra-ataques de um roedor — *rato do mato* segundo o narrador — quando um coiote procura jantá-lo; (3) as investidas daquele personagem para expulsar de cima de sua toca os búfalos; (4) a *coreografia* dos galos selvagens, que teria inspirado as danças de guerra aos peles-vermelhas; (5) o espanto e a resistência dos animais aos castigos da natureza — o avanço célere da queimada, a inundação.

CINEMAS: Rian, Império, América. Censura: livre.

música

RENZO MASSARANI

DOIS CONCERTOS

Depois de ter vencido, em 1969, o Concurso van Cliburn, no Texas, a jovem Cristina Ortiz, aluna de Helena Galo, desabrochou ràpidamente, tomou substancia pianistica e iniciou um caminho que promete levá-la longe. Com efeito, se houve um caso interessante e útil (nos inúmeros concursos escolares, estaduais, federais, internacionais, mundiais, aumentando o número dos iludidos desencaminhados, com prejuízo dos músicos das orquestras), êsse caso é o de Cristina Ortiz. Sábado passado, ela se apresentou uma última vez ao público do Rio, antes de ir aperfeiçoar-se com o grande Horowitz: tocou as *32 Variações em Dó Menor*, de Beethoven, e a *Sonata Opus 5*, de Brahms, com bastante autoridade e equilíbrio. Seu som é lindo, os resultados alcançados são bem musicais. O programa continuou com *A Prole do Bebê N.º 1*, de Heitor Villa-Lôbos, e com *Gaspar de la Nuit*, de Ravel, mas eu não pude assistir. A escassez numérica do público presente foi compensada pelos aplausos de Guiomar Novais e de Vitalina Vital Brasil.

O nobre desejo das autoridades cariocas, de levar a música ao povo, está alcançando no Rio expressões tragicômicas, com fantasiosas misturas popularesco-clássicas que, seguindo o exemplo dos estudos da Rádio Ministério da Educação, se difundem fáceis e demagógicas nas salas de música, e naquelas sem música mas de ótimo cerveja. A cerveja, com isso, perde seu sabor; e a música também.

Mas não faltam as iniciativas felizes. Dentro de diretrizes sérias e puramente artísticas, na noite de domingo teve início na matriz de São Francisco de Paula um Festival de Arte da Barra da Tijuca, promoção da Secretaria de Turismo e com a coordenação de frei Giuliano Accardo, Magdala da Gama Oliveira e Sula Jafé. A igreja promete alcançar um relêvo monumental; mas, ainda incompleta, apresentou problemas acústicos particularmente evidentes nos contrapontos do *Quinto Concêrto de Brandeburgo* bachiano. Os próximos programadores deverão lembrar êsse perigo, escolhendo músicas mais lineares e melódicas, tais como aliás foram as outras de domingo, de Gluck, Villa-Lôbos, Schubert, Nepomuceno, Haendel e Mozart. Atuaram (com bastante interêsse do nôvo público da Barra) a orquestra de camara, sob a batuta do maestro Mário Tavares, e os solistas Daisy de Luca, Odete Ernest Dias, Alberto Jafé, Carmem Pimentel e Maria Helena Buzelin.

artes plásticas

WALMIR AYALA

"OKABAM" E "BRASIL VIVO"

Há uma raça de pré-históricos brotando nos quatro cantos do mundo, cuja finalidade ou missão consiste em refazer o espaço para a vivência, ao mesmo tempo que despoja a vivência de todos os seus preconceitos e muletas civilizantes. Há os que inventaram antes de nós certos instrumentos (a roca de fiar, por exemplo), que fomos corrompendo com os lubrificantes do progresso, construindo a escravização subliminar sob a qual nos acomodamos com o coração apaziguado.

Essa raça agressiva a que me referi antes, que vem com grande amor comunicar uma linguagem novamente desconhecida, que toma a paisagem ao seu alcance e a habita com a naturalidade selvagem dos primeiros proprietários do ar e da aventura, são os artistas. Uma ramificação de artistas à qual filiaria êsse inquieto Flamarion, que lança no ambito de seu espaço vivencial a advertência do **okabam**. Êle mesmo procura decifrar esta palavra atrás da qual libera um tríplice comportamento: inventário, construção e **curtição**. Construção precária e cigana. Amanhã, construirá uma arquitetura oceanica, ou imaginará a inexequível plataforma do ar. Construção que hoje liga religiosamente o bambu à fôlha curtida, para transportar, como na liga de um amuleto, o cartaz de um grafismo oriental com carimbos elementares.

Curtição de grande cama/tenda/útero, estruturas arquitetônicas que homenageiam a cultura indígena, não com o vício museológico, mas com a experimentação viva e generosa de seu lazer espantosamente livre. A memória da fôrca (inquisição de nossos possessos), o grande painel de instantaneos da vida (idades, compromissos, dívidas, informação), os cantaros de beber infusões primitivas, a montagem **kitsch/pop** da decoração do botequim, o arranjo sofisticado e luxuoso da flora diabólica de Burle Marx — por todos êstes fios aparentemente diversos transita a coerência, a abertura, a paz de estar livre e em processo, de Flamarion.

Uma experiência conceitual que não expele nem distancia o homem, o amigo, o participante. Mas que inspira uma nova forma de estar no presente, com o enigma ardente da caixa-signo entre as mãos: o ôvo o apito, a cruz, a figa, a pena, a aliança. Sim, repudiamos particularmente a aliança, e esta é a nossa forma de criar em nós o **okabam**. Porque aliança é tudo, é o conceito total da participação ou da solidão fecunda que **okabam** inspira. Aliança de ouro, ao lado do ôvo e da pena de papagaio, é uma grande mentira. E **okabam** nos aponta suas garras e unhas e nos fecha momentaneamente seu leque mágico.

Recomendamos aos nossos leitores, aos artistas em especial, que visitem o projeto de Flamarion, na Rua Prudente de Morais, 1 022, casa 1.

"Brasil Vivo"

Um livro que corresponde ao ritmo desenvolvimentista do Brasil atual, o volume **Brasil Vivo**, de autoria do artista Roberto Moriconi, editado pela Renes. Na mesma medida em que a revista **Cultura** vem das fontes oficiais do Govêrno, com uma mensagem ampla, dinamica, global e visualmente magnética da cultura brasileira vigente, o livro **Brasil Vivo** é um documentário quase cinematográfico de imagens irrefutáveis, de todos os angulos múltiplos da nossa criatividade, espírito de invenção e imaginação, construído sob o ritmo de um artista que abraçou a arte acidental como última bandeira de sua forma de comunicação. O livro é o Brasil, mas também é Moriconi, o Moriconi que vimos inventando imagens irrepetíveis em sua máquina projetora, propondo a mágica da tecnologia com um desprendimento quase religioso, como quem diz: As coisas são e estão para terem sido e serem substituídas, e é inevitável que sejam superadas e repostas por outras coisas, até que a nossa consciência de tudo se cristalize na morte, que até hoje não sabemos até que ponto é um fim ou um nôvo processo. Não, não me rotulem de espírita — acontece que acredito na eternidade da energia. E Deus está nela como um punhal permanentemente singrando a nossa carne. **Brasil Vivo** trata de povo, arte, carnaval, agricultura, fotografia, pecuária, Copa do Mundo, Projeto Rondon, moda, transporte, arquitetura, siderurgia, fé, esportes, dança, educação, etc. No que melhor conhecemos, poderíamos propor trocas de nomes, e de fotos, para um acêrto mais antológico da informação. Mas o livro é uma obra de arte acidental, que se rompe e recompõe em cada surprêsa de nossa assimilação, em casa recusa e entrega total de nosso instinto da nacionalidade. E' uma possibilidade gráfica da nossa nação, com as vértebras principais perfeitamente delineadas. As outras, completaremos, cada leitor pode completar, com sua raiva ou sua perplexidade, com seu amor ou seu sonho, até mesmo com sua ilusão. O lançamento do livro será hoje, na Petite Galerie, às 21h, na Rua Barão da Tôrre, 220.

Zózimo

Os Beatles, sua cria e outros "plás"

● *Se os Beatles voltaram a se apresentar juntos, como afirmou George Harrison, levarão com êles para o palco um quinto nome, para um lançamento mundial. Trata-se de Billy Preston, um jovem compositor negro, americano, descoberto por Paul McCartney, do qual dizem maravilhas.*

● *O jantar oferecido em Paris pelo* Premier *Chaban Delmas às delegações presentes à Conferência da União Interparlamentar teve como palco o Louvre. De uma hora para outra, a famosa Sala Tutankamon se viu transformada em copa, com pratos e copos empilhados entre as raridades arqueológicas que lá estão expostas.*

● *A revista* Look *vai publicar as memórias de Lyndon Johnson em capítulos.*

● *Tricia Nixon Cox e seu marido Ed só se locomovem em Nova Iorque guardados por cinco agentes de segurança, que não se afastam do casal nem quando êste vai a um restaurante para jantar.*

● *O Scala de Milão viveu uma de suas maiores noites com a* première *do* ballet *Chant du Compagnon Errant, que tem música de Mahler e coreografia de Béjart. Na cena, lado a lado, Nureyev e Paolo Bertoluzzi.*

● *As autoridades gregas proibiram o jôgo das duas bolinhas prêsas num cordão, que se entrechocam e põem todo mundo, louco das 11 da noite às 8 da manhã.*

As estrêlas do Festival

● Serge Gainsbourg e Jane Birkin, a famosa dupla de *Je t'Aime... Moi Non Plus*, aceitaram o convite **para participarem do Festival Internacional da Canção e chegam ao Rio no fim do mês. A própria França indicou Gainsbourg** para representá-la no júri do FIC.

● Outra vinda também confirmada é George Hamilton, que eu encontrei em Paris em maio alvoroçando o mulherio.

"Transas" imobiliárias

● O Sr. Jaime Bastian Pinto querendo vender a sua bela casa da Rua D. Mariana.

● O Sr. Paulo Renha comprou a casa de Lourdes e Álvaro Catão em Correias.

A glória

● A revista alemã especializada em joalheria *Gold + Silber, Uhren + Schmuck* dedica duas páginas de seu número de agôsto a Caio Mourão, em matéria ilustrada com seis fotos de suas últimas criações. A *Gold*, etc., etc., é considerada a melhor e mais completa publicação sôbre a joalheria moderna.

Vaivém

● O *gentlemen's agreement* firmado entre as televisões, o chamado "protocolo do bom gôsto", está influindo até na indumentária de seus diretores, que passaram a só andar de gravata...

● O Embaixador Hugo Gouthier segue amanhã para Paris em viagem rápida de 15 dias.

● Gal Costa e Maria Betania ouviram Gwen Owens no Number One e lhe deram grau 10.

Da Embaixada de Portugal ao Assyrius

● Do grande e movimentado *cocktail* de sexta-feira, para o qual convidaram o Chanceler luso e a Sra. Rui Patrício, um grupo deixou a Embaixada de Portugal e foi *esticar* no Assyrius, onde se apresentava Johnny Mathis. Formavam o grupo os José Manoel Fragoso, os Gustavo Magalhães, os Baby Monteiro de Carvalho, os José Colagrossi, os Tony Mayrink Veiga, a Sra. Elisinha Moreira Sales e o Sr. Gastão Maciel.

● No noite do Assyrius, envolvidos pela música de JM, um nôvo par que se forma: Silvia Amélia Marcondes Ferraz e Álvaro Luis Catão. Aliás, Silvia Amélia e Álvaro Luis deram *repeteco* domingo à noite no Open.

Arte brasileira

● O MAM inaugura hoje a exposição 50 anos de Arte Brasileira com os quadros que serão vendidos em leilão, pelo próprio museu, nos dias 20, 21 e 22. Paralelamente à exposição, estão programadas conferências com Clarival do Prado Valadares, José Roberto Teixeira Leite, Roberto Pontual, entre outros.

RC grava nos EUA

● Roberto Carlos concretiza seu maior sonho como artista. Vai gravar um LP nos Estados Unidos com alguns dos melhores arranjadores. Convocado na sexta-feira por telefone pela CBS, que lhe pediu que estivesse ontem em Nova Iorque, RC seguiu para lá no domingo à noite.

Contraponto

● No confronto Bienal x Expo francesa, a Bienal perde longe. A primeira insiste em mostrar o passado e a segunda não se contenta apenas com o presente mas avança pelo futuro.

● Hoje tem Fayga Ostrower na Bonino.

● Uma presença pouco assídua na noite mas que enche de alegria os amigos quando aparece: a gravadora Ana Letícia jantava domingo no Antonio's.

Aniversário imperial

● O Príncipe D. Pedro Henrique, que aniversariou ontem, e a Princesa D. Maria de Orléans e Bragança, que aniversaria no dia 9, mandaram celebrar missa em ação de graças na Igreja Santa Cruz dos Militares. Muita gente do povo, gente humilde, entre os presentes, muitas das quais, na hora dos cumprimentos, deram às *bonecas* que lá estavam verdadeiras aulas de como fazer reverência sem tropeçar no vestido e cambalear.

Ziguezague

● Virna Lisi (capa do último *Oggi*) chega para o FIC no dia 26 e Roger Vadim no dia 29.

● Dadinho Marcondes Ferraz marcando seus gols: sua VM conseguiu ser a líder na colocação das ações da Exposição.

● Agildo Ribeiro abriu os salões de sua cobertura para um almôço em homenagem a Johnny Mathis e a Peri Ribeiro.

Agenda presidencial

● A agenda oficial de Pompidou marca a chegada em Paris, dia 2 de outubro, do Imperador Hirohito, a ida, dias 14 e 15, às festas do Irã, e os encontros, de 25 a 30, com Brejnev, também em Paris. Já Nixon receberá Hirohito no Alasca, dia 27 próximo, e irá também às festas persas.

O avestruz está em grande moda. Tanto Guy Laroche (o primeiro) quanto Givenchy (o segundo) criaram modelos inspirados nas penas do avestruz

PONTO FINAL

● *O presidente da Air France, Sr. George Galichon, passou o* weekend *na Bahia. Ficou deslumbrado.*

● *Em cogitações a apresentação do conjunto Santana, no Municipal.*

● *O harém dos Pinto Tomás em São Paulo fêz muitos se lembrarem da famosa festa dos Patiño.*

● *Um dos* hits *da Feira da Providência foi a carne-de-sol da Barraca do Rio Grande do Norte, preparada pelo* chef *Lira, "o Nureyev da carne-de-sol", cuja receita é mais secreta do que a fórmula da bomba H.*

● *Um bonito casal na noite do Nino, sábado: Tutsi Bertrand e Roberto Osório.*

● *O Almirante Wallim Vasconcelos seguiu ontem para os EUA. Vera irá encontrá-lo mais tarde para uma* esticada *à Europa e ao Oriente.*

● *Chegou dos EUA o Sr. Fernando Augusto de Carvalho.*

● *Seguindo para assumir seu pôsto em Genebra a Sra. Estela Batista Pereira.*

● *Uma beleza o livro* Narrativa Lírica das Cidades Históricas Mineiras, *da Sra. Maria Serafina Vilela de Andrade. Lançamento na Galeria Irlandini, dia 16.*

● *Juiz de Fora vem com fôrça total para o Festival da Canção. Vai mandar duas músicas e já pediu reserva de 2 300 arquibancadas.*

Zózimo Barrozo do Amaral

panorama

O SANTO E A PORCA, DE SUASSUNA, VOLTARÁ QUINTA-FEIRA AO TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA. EXPOSIÇÃO NOVA GRÁFICA ALEMÃ, AMANHÃ, NO MAM

Como Carlota, no Werther, de Massenet, Marisa Mariz se apresentará sexta-feira, às 21h, e domingo, às 16h, no Teatro Municipal

DA MÚSICA

● **SÉRIE JUVENTUDE** — A Orquestra Sinfônica Brasileira continuará, às 10h, na Sala Cecília Meireles, seus concertos da Série Juventude, numa programação em convênio com o JORNAL DO BRASIL. As próximas manifestações foram marcadas para os dias 5, 7, 22 e 26 de outubro, 9, 24 e 30 de novembro, e 8 de dezembro. Traje esporte e entrada franca.

R.M.

DO TEATRO

● **A BANDA DAS GARÔTAS** — Começa esta noite, no Teatro Santa Rosa, a carreira da revista musical **As Garôtas da Banda**, nova produção de Nestor Montemar, responsável pela recente **Tem Piranha na Lagoa.** A lista dos autores dos textos reúne nomes respeitáveis: Jô Soares, Ziraldo, Juarez Machado, Zózimo Barrozo do Amaral, Emiliano Queirós, Wilson Vaz. Também a equipe de compositores promete bastante: José Rodrix, Luís Carlos Sá, Caetano Veloso e Tibério Gaspar. A direção geral do espetáculo é de Nélson Xavier, e a direção musical cabe a Nino Giovanetti, sendo a cenografia e os figurinos de Colmar Diniz. No elenco: Leina Crespi, Nestor Montemar, Norma Sueli, Emiliano Queirós, Vera Seta, Marcos Wainberg, Mitota, José Paulo Fatah, Tina Louise, Euler Bertelli, Betty, Tatiana e Salete. Uma das atrações do espetáculo: Nestor Montemar fazendo a imitação de Dulcina de Morais em **Chuva.**

● **RONALDO DANIEL** — O Canadá pediu à Inglaterra que enviasse um encenador para dirigir um curso de verão para jovens diretores canadenses. O escolhido foi o brasileiro Ronaldo Daniel, um dos fundadores do Teatro Oficina, e que há vários anos vem trabalhando no teatro britanico. Seu laboratório canadense foi coroado de pleno êxito.

● **MOLIÈRE — Escola de Maridos**, de Molière, que terminou domingo a sua temporada no Teatro João Caetano, voltará ao cartaz dentro em breve, agora no Teatro de Arena da Guanabara. Esta semana o espetáculo protagonizado por Procópio Ferreira será apresentado em Marechal Hermes.

● **CLEIDE DE VOLTA** — A bem sucedida encenação de **O Santo e a Porca**, de Suassuna, que teve de interromper a sua carreira por causa da temporada do grupo alemão no TNC, voltará a ser apresentada no teatrinho da Avenida Rio Branco a partir da próxima quinta-feira.

Y.M.

DAS EXPOSIÇÕES

● **GRAFICA ALEMA** — Inaugura-se amanhã, às 18h, no MAM, a exposição A Nova Gráfica Alemã. A exposição apresentará trabalhos de 20 artistas gráficos, entre os quais os integrantes do Grupo O, Mack, Piener e Uecker; os integrantes do Grupo Neofigurativo, Ante, Alt, Janssen e Altemburg. Tôdas as obras expostas poderão ser solicitadas para empréstimo, através da Associação Artística de Munique.

DOS CURSOS

● **NÔVO TEATRO** — O Curso de Arte Popular do Museu de Arte Moderna promove aos domingos uma série de conferências sôbre o Nôvo Teatro. As palestras foram organizadas pelo Grupo Comunidade, que funciona no MAM. Como conferencistas estão Fernanda Montenegro, Aldomar Conrado, Sérgio Brito, Bárbara Heliodora, Yan Michalski e Maria da Glória Beutmuller. As palestras serão sempre aos domingos, de 16h às 17h30m. A entrada é franca e o debate livre.

● **FOLCLORE** — Inicia-se amanhã, no Museu Nacional de Belas-Artes, o curso Conheça o Brasil Através do Folclore. O curso é de três semanas, com aulas quartas e sextas-feiras, às 18h, sob a responsabilidade da professôra Dulce Martins Lamas. No decorrer do curso se apresentarão ao vivo grupos folclóricos. Serão fornecidos certificados de conclusão do curso. Inscrições no Museu Nacional de Belas-Artes, Av. Rio Branco, 199.

DOS SIMPÓSIOS

● **SIMPÓSIO** — A Associação Psiquiátrica da América Latina e a Associação Brasileira de Psiquiatria realizam dias 16 e 17 Simpósio Latino-Americano de Psiquiatria, versando sôbre o tema **Progressos no Tratamento e na Ressocialização do Psicótico.** As reuniões serão no Hotel Glória, Praia do Russel, 632.

SERVIÇO

● **PARA RESOLVER:** Qualquer problema de ferragem para banheiro ou cozinha, chame De Luca Ferragens. O telefone é 232-5581 e o endereço é Mem de Sá, 276. Se na loja não houver a peça que você precisa, os funcionários se encarregam de arranjar em outro lugar.

● **FEIRA:** Do Livro, infantil e juvenil, é a promoção do Colégio Brasileiro de Almeida esta semana, de amanhã até sábado. Palestras diàriamente às 17h, no auditório do colégio, com entrada franca. Endereço: Rua Almirante Saddock de Sá, 276, Ipanema.

● **LEILÃO:** Serviço de caça, de cristal, com 135 peças, é uma das atrações do Leilão do Jubileu de Ernani. As cenas de caça são gravadas a mão pelo artista Loeb Maeyer, século XVIII.

● **"SUÈDINE":** Na Marijuana, microvestidos de **suèdine**, com aplicações **pop**, em 15 côres diferentes, por Cr$ 90,00. Na mesma loja, conjuntos de blusa e **short**, também em **suèdine**, por Cr$ 80,00.

● **CONGELADA:** Todos os dias, até meia-noite, você pode encontrar, em alguns postos de gasolina, as refeições supergeladas. Novidade no cardápio é a frigideira de siri, por Cr$ 3,00. Qualquer prato pode ser acompanhado por arroz simples, ... Cr$ 1,10, ou por arroz à grega, por Cr$ 2,30. Na Zona Sul: Pôsto Modêlo, Rua São Clemente, 307, e Pôsto Hípico, Rua Jardim Botanico, 568.

● **REABERTA:** A loja de doces da Galeria Condor, no Largo do Machado, loja 38. Os doces, a **Cr$ 0,80**, e os salgados, a Cr$ 0,60, podem ser encomendados para festinhas, com antecedência.

● **CAMURÇA:** Para crianças, nos tamanhos 17 a 20, botinhas de camurça nas côres areia e vermelho. Custam Cr$ 18,00 na **Avant et Après**, Rua Barão de Jaguaribe, 30.

● **ABASTECIMENTO:** Esta semana, nas feiras livres, a laranja-lima está custando Cr$ 4,00 **a dúzia**; melhor comprar a seleta, bastante doce, por Cr$ 1,60 a dúzia. Nas barracas de peixe, camarões do tipo graúdo estão entre Cr$ 13,00 e Cr$ 16,00 o quilo. Preço mais razoável é o da pêra, tipo francesa, por Cr$ 3,50 o quilo, e o da néspera, sempre gostosa, Cr$ 3,00, o quilo.

● **MÓVEIS:** Prontos para entrega ou sob encomenda, desde armários embutidos até os mais finos para sua casa. Preços de fábrica. E' na Patrona Bovariae, Rua Coronel Veiga, 405, Petrópolis.

● **NOVIDADE:** Em todos os supermercados do Rio, roupas de cama e mesa, para casal e solteiro, estampadas e lisas. Colcha da Garcia por Cr$ 18,00 nas côres mais modernas.

● **PARA NATAL:** A Seagrams acaba de lançar conjuntos com várias marcas de bebidas, em embalagens especiais para presentes de Natal. Venda direta para emprêsas, indústrias e bancos. As embalagens são de couro, jacarandá e vime, as bebidas são das melhores marcas nacionais e estrangeiras e os preços vão de Cr$ 120,00 a Cr$ 1 340,00. Informações e pedidos pelo telefone 261-1552.

ARTESANATO DE MINAS PARA "BOUTIQUES" DO RIO

Belo Horizonte (Sucursal) — São numerosos os artesanatos existentes no Brasil. Não há quem desconheça as rendas do Nordeste, a cerâmica marajoara, as obras de talha em madeira do Paraná e os artefatos de couro do Rio Grande do Sul.

Em Minas, o artesanato é representado por jóias, principalmente as de prata, peças de pedra-sabão, de madeira e uma infinidade de outros objetos típicos.

INCENTIVO

Nos últimos anos, o Govêrno do Estado, procurando proteger o artesanato, criou um serviço de assistência ao artesão; os trabalhos são orientados, o bom gôsto apurado e as vendas facilitadas, através de frequentes exposições. Como a grande maioria dos produtos de artesanato está no interior, cuidou-se de buscá-los na fonte, para vendê-los na capital.

A Fundação Palácio das Artes é a entidade destinada a promover a arte em Minas. Sua sede, no ponto mais central de Belo Horizonte, na Avenida Afonso Pena, dispõe de uma exposição permanente, que vende vasta linha de peças do artesanato mineiro, a preços acessíveis.

NOVAS TÉCNICAS

Em 1969, chegou ao Brasil um grupo de jovens alemães do Serviço Comunitário da Alemanha e se instalou em Nova Lima, a poucos quilômetros de Belo Horizonte. Eram artesãos que vinham ensinar novas técnicas de pintura, tecelagem e ourivesaria.

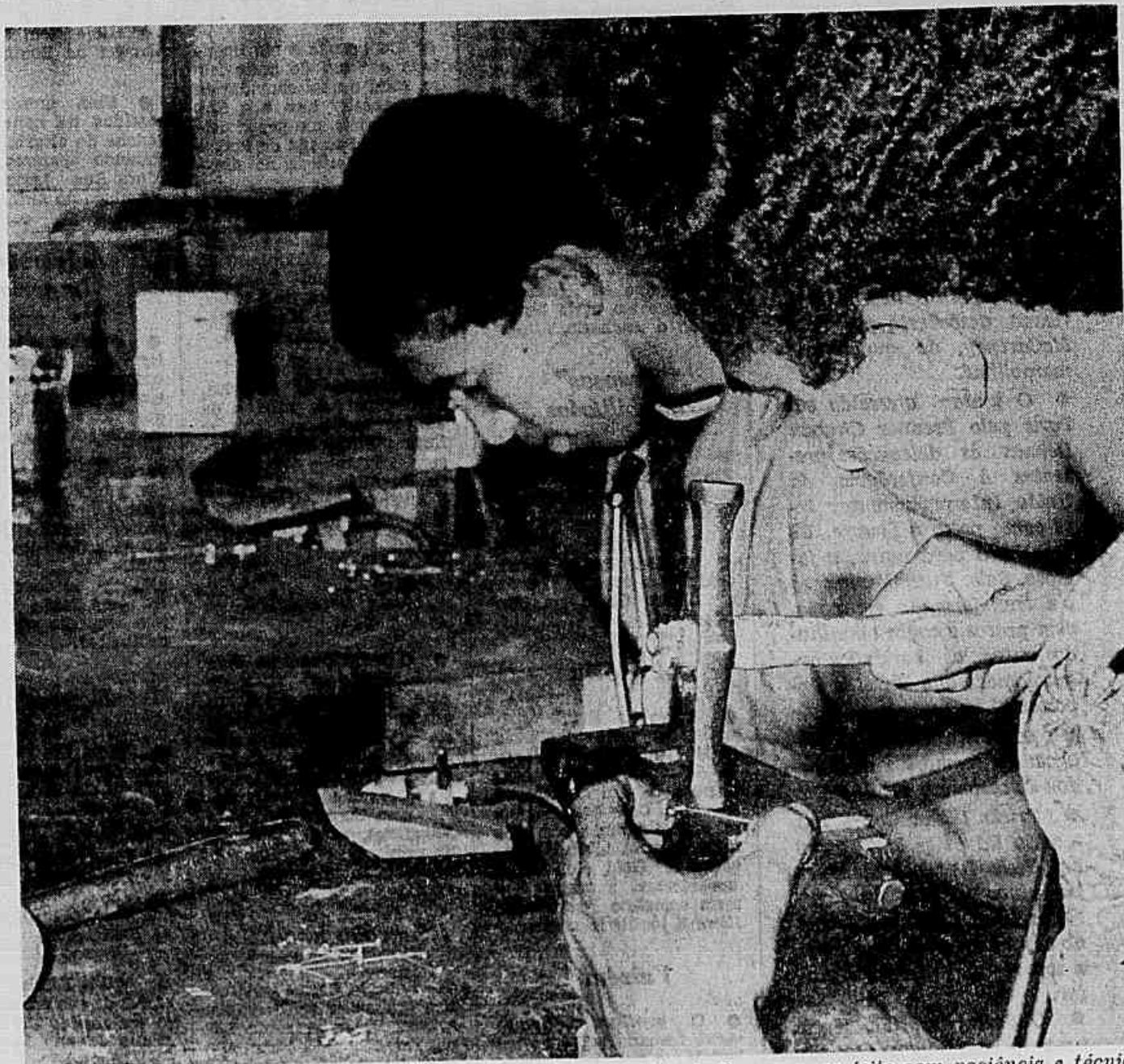
Formando uma cooperativa com os habitantes da cidade, começaram a ensinar aos habitantes da região os seus segredos, trabalhando juntos na manufatura de bijuterias finas, de ouro e prata, tecelagem e pintura sôbre panos.

Uma professôra alemã ensina a tecer, em lã, ponchos, tapêtes decorativos, bôlsas e cintos modernos. A sêda pura é comprada em peças para ser pintada com a técnica do *batik*. Os desenhos são criados pelos próprios alunos ou artesãos. Nos ponchos e tapêtes predomina a padronagem vistosa, de origem sueca.

OURIVESARIA

O artesanato de bijuterias funciona sob a supervisão e orientação de um ourives alemão e os alunos executam trabalhos de muito bom gôsto. Trabalham em prata da melhor qualidade (925), em que engastam também pedras preciosas. Peças em ouro são feitas sob encomenda: anéis, pulseiras, colares e brincos, em diversos metais, bronze com banho de ouro, alpaca com banho de prata. O ouro vem da Mina de Morro Velho, situada ali mesmo em Nova Lima.

A maior parte dos produtos do artesanato novalimense é vendida para as *boutiques* do Rio e São Paulo. A produção não chega a ser estocada, tal a quantidade de pedidos e encomendas recebidas mensalmente.

Na Cooperativa de Nova Lima, os tecidos são pintados a mão ou trabalhados em batik

Ourivesaria é trabalho para ser feito com paciência e técnica

FAÇA VOCÊ MESMA: UMA JARDINEIRA

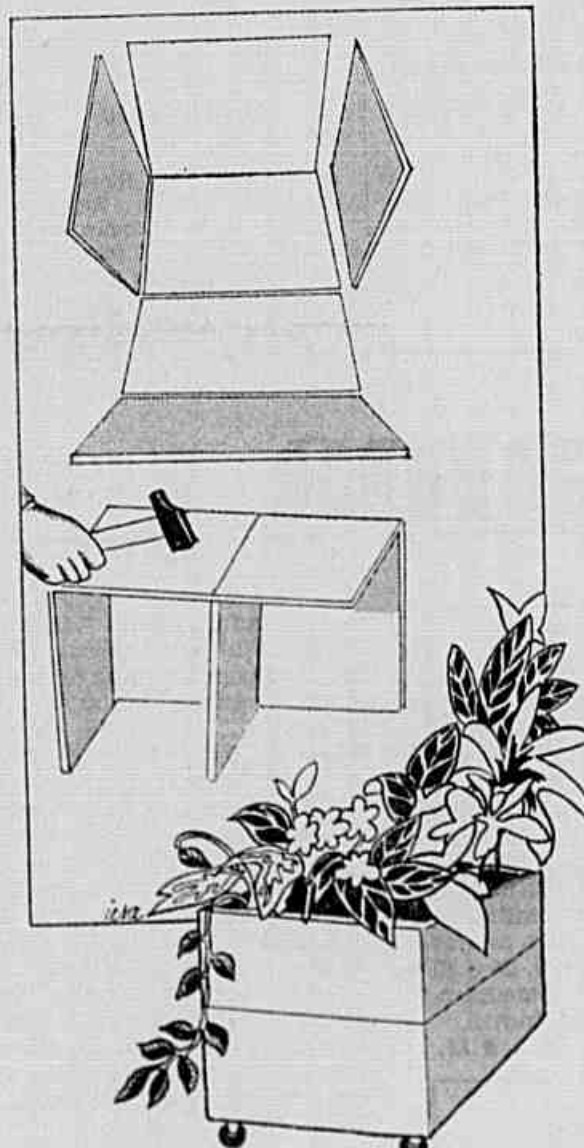
Para você mesma fazer em pouco tempo, esta jardineira tem no seu interior um tanque de zinco, à prova dágua. Ela pode ser tôda laqueada em branco ou na côr de sua preferência, e fica sôbre rodinhas para facilitar a movimentação dentro de casa.

Mede 58cm de comprimento, 51cm de altura, 42cm de largura e a profundidade do tanque é de 25cm. Para fazê-la, você vai precisar de 1,30m de ripa, com 18mm de espessura; quatro rodinhas giráveis de 5cm de altura; dois rolos de zinco de 2m; uma caixa de solda a frio.

1 — Risque as medidas da jardineira na ripa com lápis, para depois serrar. Corte na marcação com a ajuda de uma serra manual. Trace em seguida a linha onde vai pregar o tanque nas paredes exteriores.

2 — Faça a jardineira com pregos sem cabeça. Comece a montagem pelos dois lados e o fundo; pregue em seguida o fundo do tanque sôbre os dois lados. Termine a montagem pelos dois últimos lados.

3 — O conjunto está pronto. Faça o polimento das superfícies com uma lixa. Aparafuse as rodinhas no fundo da jardineira, um pouco retraídas para torná-las invisíveis. Pinte com três camadas de esmalte da côr escolhida, e em seguida faça o tanque de zinco.

Para fazer o tanque, risque as medidas internas da jardineira no zinco. Recorte com a ajuda da tesoura, seguindo o traçado. Forme as reentrancias e aperte com um pedaço de pau. Deslize a capa da jardineira até o fundo. Solde a junção do angulo e o fundo sôbre a montagem, com solda fria e a ajuda de um bastão de madeira.

mulher

HELENA CHRISTINA (interina)

São Paulo (Sucursal) – Pela segunda vez, São Paulo discutiu as Escolas Renovadas, durante Simpósio promovido pela Escola Luís Antônio Machado, sob os auspícios do Departamento de Ensino Fundamental do Ministério da Educação. Mas, êste ano, a presença de pais e técnicos de educação foi três vêzes maior que no ano passado. E as conclusões bem mais objetivas e práticas. A razão para êste grande interêsse está nos novos decretos federais, recentemente promulgados, que obrigam todos os estabelecimentos de ensino a renovarem suas estruturas de currículos, visando o ensino fundamental de oito anos

O NÔVO ENSINO EM DISCUSSÃO

Até 1948, o sistema de ensino era único; escola e professor eram obrigados e executar um programa preestabelecido pelo Govêrno, independente das características das crianças, de seu meio-ambiente ou região.

Em 1962, com a regulamentação da Lei de Diretrizes e Bases, já se tinha tôda liberdade para a programação de um currículo e para a renovação do ensino, isto é, o planejamento integrado de tôdas as disciplinas em tôrno de um centro de interêsse. Assim foram surgindo as Escolas Renovadas, os Ginásios Orientados para o Trabalho, os Vocacionais, os Pluricurriculares e Experimentais.

— Mas renovar uma escola custa, todos os anos, um mês de férias, a professôres acostumados a terem três, e ainda a exigência de constante pesquisa — explica o professor Aldo Peracini, diretor da Escola que promoveu o II Simpósio e um dos pioneiros da renovação escolar no Brasil.

— O comodismo é um dos responsáveis pela existência de tão poucas Escolas Renovadas em São Paulo e Guanabara — continua.

Resistência dos pais

A nova Lei do Ensino Fundamental também veio quebrar a resistência dos pais, que muitas vêzes não aceitavam as mudanças propostas pela Escola Renovada. Por terem estudado em escolas tradicionais, êles não se conformavam com o fato de seus filhos não trazerem lição para casa, de não receberem boletim com notas e, de ainda por cima, estarem sendo convocados para reunião de pais.

— Os pais também se preocupavam com a não continuidade de uma forma nova de ensino — explica o prof. Aldo.

Agora, com a lei, tôdas as escolas estão obrigadas a apresentar seus projetos de renovação até o princípio do próximo ano. Embora, para a implantação das modificações, o prazo seja maior, a renovação virá de qualquer jeito para todo o Brasil.

Durante o II Simpósio, os pais também se reuniram para discutir "a expectativa e o papel dos pais na Escola Renovada." E chegaram à conclusão de que espírito democrático e senso crítico devem nortear o ensino.

"Criar condições para que a criança possa escolher, respeitando a coletividade e suas próprias características, visando o desenvolvimento de suas potencialidades psicomotoras, dentro de um clima de autodisciplina e auto-educação."

Êste seria o objetivo da E. R., segundo conclusão do grupo de pais.

Opinião dos professôres

Mas os pais que já aceitaram estas mudanças deverão estar preparados para, cada ano, aceitarem outras e talvez maiores.

Os professôres reunidos durante o II Simpósio chegaram à conclusão de que a "Escola Renovada deve estar sempre buscando, pesquisando e renovando, para que não caia no perigo da estagnação." E êste perigo fica evidente quando consideramos que a escola está inserida em um mundo em mutação e que prepara cidadãos para êste mundo.

Os professôres concordaram também em que a aprovação dos alunos deve ser automática. O aluno faz sua auto-avaliação e o professor aprova ou desaprova. Em seguida, um conselho de professôres avalia individualmente cada aluno, levando em conta mais o esfôrço do aluno que a quantidade de conhecimentos adquiridos.

— "Educar e orientar" é o que os professôres propõem para que a criança consiga transferir conhecimentos anteriores para problemas atuais e para situações futuras.

As faculdades de Pedagogia e Filosofia terão de adaptar tôdas estas novas tendências do ensino. Mas, por enquanto, isto ainda não aconteceu. Os bacharéis saem das faculdades preparados apenas para enfrentar uma classe com alunos tradicionais. Êles adquiriram técnicas para transmitir os conhecimentos prefixados em um currículo rígido. Na verdade, há ainda, e continuará havendo enquanto as faculdades também não se renovarem, um grande hiato entre o que propõe o Ensino Renovado e o que é ensinado nos cursos superiores.

Por esta razão, também, 1 280 professôres e estudantes fizeram questão de estar presentes a êste II Simpósio, onde uma das conclusões fala do treinamento de professôres:

— O professor, após uma entrevista com o diretor pedagógico, para saber se seus objetivos são os mesmos da escola, deverá passar por um estágio dentro da própria escola. Deverá participar das reuniões pedagógicas, e técnicas de grupo podem ser usadas, colocando-se o professor em situação análoga à do aluno, para avaliar melhor as reações encontradas em classe.

Além disto, em São Paulo, estão sendo organizados vários cursos, promovidos pelo Centro de Educação-Estudo, visando a complementação da formação universitária para o Ensino Renovado. Os cursos são sôbre planejamento de currículo, treinamento de assistentes pedagógicos e de professôres, por áreas de ensino.

Quanto aos vestibulares, o II Simpósio chegou à conclusão de que, com as novas modificações, os alunos das Escolas Renovadas terão muito mais chances, pois os exames serão de seleção e estarão baseados não só na quantidade de conhecimentos acadêmicos, mas também no raciocínio e no pensamento lateral.

o que há para ver

Orquestra de Câmara do Brasil, às 21h, na Sala Cecília Meireles ● Pinturas de Artur Carneiro, na Galeria Chica da Silva ● *O Sol Por Testemunha*, de René Clement, hoje em duas sessões, na Maison de France

cinema

Em 17a. semana, A Filha de Ryan *está agora também em Niterói* (Icaraí). *Em terceira semana:* O Entêrro da Cafetina, Os Deuses e os Mortos.

RECOMENDAÇÕES — A Planície Imensa *(documentário)*; A Filha de Ryan; Investigação sôbre um Cidadão Acima de Qualquer Suspeita. *Extra (só hoje):* Paisà *(Centro de Artes Cinematográficas da PUC)*; O Sol por *Testemunha (Maison de France) (E.A.)*

ESTRÉIAS

SÊDE DE PECAR (The Grasshopper), de Jerry Paris. Uma jovem do interior, seu amôres e precoces desilusões. Com Jacqueline Bisset, Jim Brown, Joseph Cotten. Filme americano em Tecnicolor. **Super-Bruni-70:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

QUANDO NEM UM AMANTE RESOLVE (Diary of a Mad Housewife), de Frank Perry. Uma espôsa fiel e sua experiência em infidelidade. Com Carrie Snodgrass, Richard Benjamin, Frank Langella. Filme americano em Tecnicolor. **Caruso:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

QUANDO OS BRAVOS SE ENCONTRAM (Valdez is Coming), de Edwin Sherin. **Western.** Com Burt Lancaster, Susan Clark. Filme americano em DeLuxe Color. **São Luís, Odeon:** ..... 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SE O LEITO FALASSE... (Can Hieronymus Merkin Ever Forget Mercy Humppe and Find Happiness?), de Anthony Newley. Comédia com números musicais. Com Anthony Newley, Joan Collins, Milton Berle, George Jessel, Connie Kreski. Filme inglês em Tecnicolor. **Miramar:** ...... 14h30m, 16h50m 19h10m, 21h30m. (18 anos).

OBSESSÃO DE VINGANÇA (The Reckoning), de Jack Gold. Drama psicológico. Com Nicol Williamson, Rachel Roberts. Filme inglês em Tecnicolor. **Coral, Tijuca-Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

HELGA E MICHAEL (Helga und Michael), de Eric F. Bender. Filme de educação sexual — o segundo da série (alemã) iniciada com **Helga.** Com Ruth Gassamn, Felix Franchy, Elfi Rueter, Hildegard Linden. Em côres. **Riviera.** (18 anos).

OS AMANTES INFIÉIS (A Severed Head), de Dick Clemente. Comédia: uma ciranda de infidelidades. Baseada no romance de Iris Murdoch. Com Remick, Richard Attenborough e Claire Bloom. Filme inglês em côres. **Opera:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

CARTER, O VINGADOR (Get Carter), de Mike Hodges. Um **gangster** em implacável missão de vingança. Com Michael Caine, Ian Hendry, Britt Ekland, John Osborne. Filme inglês em Metrocolor. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h30m, ... 22h30m. (18 anos).

OS COMANDOS ATACAM ROMMEL (Raid on Rommel), de Henry Hathaway. O diretor de **A Rapôsa do Deserto** volta a focalizar o Marechal Rommel **versus** Aliados na guerra no Norte da África. Com Richard Burton, John Collins, Clinton Greyn, Danielle de Metz, Wolfgang Preiss. Filme americano em Tecnicolor. **Roxy:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CONSEGUIRÃO OS NOSSOS HERÓIS ENCONTRAR O AMIGO MISTERIOSAMENTE DESAPARECIDO NA ÁFRICA? (Riusciranno i Nostri Eroi a Ritrovare l'Amico Misteriosamente Scomparso in Africa?), de Ettore Scola. Um **safari** cômico. Com Alberto Sordi, Bernard Blier, Nino Manfredi. Filme italiano em côres. **Bruni-Flamengo, Rio:** 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (10 anos).

MERCENÁRIOS DE UM REINO EM CHAMAS (Two Times Two), de Bud Yorkin. Comédia na França de Luís XVI, com intrigas palacianas e revolucionárias. Com Donald Sutherland, Gene Wilder, Hugh Griffith, Jack MacGowran, Ewa Aulin, Billie Whitelaw, Orson Welles. Filme americano em Tecnicolor. **Botafogo** (com **O Sangue de Drácula**): 15h30m, ... 17h20m, 19h10m, 21h. (18 anos).

LIÇÃO PARTICULAR DE AMOR (La Leçon Particulière), de Michel Boisrond. Primeira experiência amorosa de um estudante. Com Nathalie Delon, Robert Hossein, Renaud Verley. Filme francês em Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Arte-Palácio-Madureira, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Petrópolis.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A GRANDE BATALHA (produção soviética), de Yuri Ozerov. A derrota dos alemães na campanha da Rússia (II Guerra Mundial). Com Larisa Golubkina, Vladen Davidov e outros. Em côres. Dublado em inglês. **Plaza** (a partir de 10h). **Pax, Holiday, Mola** (Penha Circular), **Alfa, Trianon** (Campos), **Alvorada** (Teresópolis). 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

OS DEUSES E OS MORTOS (Brasileira) de Rui Guerra. Um aventureiro interfere na luta entre os grandes **coronéis** da Bahia, na década de 30. Premiado nos Festivais de Brasília e de Cinema e Juventude de Grenoble (França). Com Othon Bastos, Norma Bengell, Itala Nandi, Fredi Kleeman, Nelson Xavier, Rui Polanà, Vera Bocaiúva, Mara Rúbia, Monsueto, Milton Nascimento, além de Dina Sfat em participação especial. Eastmancolor. **Paissandu, Britânia, Casablanca** (Petrópolis): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O ENTÊRRO DA CAFETINA (Brasileira), de Alberto Pieralisi. Comédia "sem chôro nem vela", conforme a última vontade da falecida. Em côres. Com Jece Valadão, Eva Christian, Paulo Fortes, [illegible], Fernando José. **Leblon, Carioca, Capri, Vitória** ([illegible]), **Caxias, D. Pedro** (Petrópolis), **Palácio, Odeon** (Niterói), **Imperator:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Rosário** (com **O Cérebro de um Milhão de Dólares**): 14h, 17h40m, ... 19h35m. (18 anos).

UMA SÔBRE A OUTRA (Una Sull'Altra), de Lucio Fulci. Mistério policial em tôrno da morte da mulher de um médico. Com Jean Sorel, Marisa Mell, Elsa Martinelli, John Ireland, Faith Domergue. Filme italiano em Tecnicolor. Dublado em inglês. **Pathé** (a partir de 12h), **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TRISTANA — UMA PAIXÃO MÓRBIDA (Tristana), de Luis Buñuel. Tristana entre seu tutor (que a seduz) e o amor por um pintor. Com Catherine Deneuve, Franco Nero, Fernando Rey. Baseado no romance de Benito Perez Galdós. Produção franco-espanhola em Eastmancolor. Dublada em inglês. **Ricamar:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

NUM DIA CLARO DE VERÃO (On a Clear Day You Can See Forever), de Vincente Minelli. Versão do musical teatral escrito por Alan Jay Lerner, com músicas de Lerner e Burton Lane. Reencarnação e percepção extra-sensorial são os ingredientes da trama que aproxima Barbra Streisand de Yves Montand. Com Bob Newhart, Larry Blyden, Jack Nicholson. Filme americano em Tecnicolor. **Vitória, Tijuca:** 14h20m, 16h45m, ... 19h10m, 21h35m. (14 anos).

O MÉDICO DO INSTITUTO (Il Medico della Mutua), de Luigi Zampa. Comédia. Um médico em ascensão profissional graças a recursos inconfessáveis. Com Alberto Sordi, Bice Valori, Sara Franchetti, Leopoldo Trieste. Filme italiano em Tecnicolor. **Paris-Palace, Bruni-Botafogo, Presidente, Rio-Palace, Bruni-Engenho de Dentro, Astor, São Pedro, Matilde:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CAIU UMA MÔÇA NA MINHA SOPA (There Is a Girl in My Soup), de Roy Boulting. Comédia. Uma garôta provocante perturba a vida de um solteirão. Com Peter Sellers, Goldie Hawn. Filme inglês em côres. **Bruni-Copacabana, São José, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, Regência, River** (Caxias): 14h, 16h, 18h, 20h, ... 22h. (18 anos)

MULHERES DE MÉDICOS (Doctors' Wives), de George Schaffner. O assassinato de um médico por outro põe em evidência várias crises conjugais. Com Dyan Cannon, Richard Crenna, Rachel Roberts, Janice Rule. Filme americano em côres. **Jóia, São Bento** (Niterói): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A FILHA DE RYAN (Ryan's Daughter), de David Lean. Os dois amôres de uma jovem irlandesa insatisfeita. Com Robert Mitchum, Trevor Howard, John Mills, Sarah Miles. Filme inglês em Metrocolor/70mm. **Metro-Boavista:** 14h30m, 18h, ... 21h30m. **Icaraí** (Niterói): 13h30m, 17h, 20h30m. (18 anos).

UMA HISTÓRIA DE AMOR (Love Story), de Arthur Hiller. O romance de Erich Segal, sucesso de livraria que fêz o mundo chorar, tem Ali McGraw e Ryan O'Neil nos principais papéis. Também com Ray Milland, Katherine Balfour, John Marley. Filme americano em côres. **Veneza, Santa Alice:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O PADRE QUE QUERIA CASAR-SE (Il Prete Sposato), de Marco Vicario. Comédia. Lando Buzzanca é o padre siciliano transferido para Roma, onde se apaixona por Rossana Podestà. Com Salvo Randone, Magali Noel, Luciano Salce, Barbara Bouchet, Enrico Maria Salerno. Filme italiano em Eastmancolor. **Condor-Copacabana, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

INVESTIGAÇÃO SÔBRE UM CIDADÃO ACIMA DE QUALQUER SUSPEITA (Indagine su un Cittadino al di Sopra di Ogni Sospetto), de Elio Petri. Uma autoridade policial comete um crime para provar sua onipotência. Com Gian Maria Volontè, Florinda Bolcão. Filme italiano em côres. **Holiday:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

AS ANORMAIS (La Donna Invisibile) de Paolo Spinola. As obsessões de uma mulher frustrada no matrimônio. Com Giovanna Ralli, Carla Gravina, Anita Sanders. Filme italiano em Eastmancolor. **Scala, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

A PLANÍCIE IMENSA (The Vanishing Prairie), de James Algar, produção de Walt Disney. Segundo longa-metragem da série documentária **Maravilhas da Natureza.** Filme americano em côres. **Rian, Império, América:** 14h40m, 16h30m, 18h20m, ... 20h10m, 22h. (Livre).

A FERA DE FORTE BRAVO (Escape from Fort Bravo), de John Sturges. **Western.** Com William Holden, Eleanor Parker, John Forsythe. Filme americano em côres. **Asteca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michael Anderson. Versão do romance de Morris West. Com Anthony Quinn, Oskar Werner, Vittorio de Sica, Laurence Olivier, John Gielgud, Rosemary Dexter. Filme americano em **Metrocolor. Alasca:** 14h30m, 17h, ... 19h30m, 22h.

HOMEM E MULHER ATÉ CERTO PONTO... (Myra Breckinridge), de Michael Sarne. Myra, ex-Myron, e suas aventuras em Hollywood. Com Raquel Welch, Mae West, John Huston, Calvin Lockhart. Filme americano em DeLuxe Color. **Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

GRINGO, REZE PARA MORRER (Straniero... Fatti il Segno della Croce), de Miles Deem. **Western.** Com Charles Southwood, Jeff Cameron, Cristina Penz. Filme italiano em Eastmancolor. Em programa duplo, com **John Bastardo.** Filme italiano em Eastmancolor. **Western.** Com [illegible], John Richardson. Horário para **Gringo:** 13h40m, 19h55m, 22h10m. Horário para **John Bastardo:** 14h, 17h15m, 20h30m (18 anos)

A BELA E A TARDE (Belle de Jour), de Luiz Buñuel. Uma espôsa impecável e suas incursões por um bordel. Com Catherine Deneuve, Jean Sorel, Michel Piccoli, Genevieve Page. Filme francês em côres. **Cine UFF** (Niterói). (18 anos).

MOSCOU CONTRA 007 (From Russia With Love), de Terence Young. O segundo filme da série James Bond. Com Sean Connery, Daniela Bianchi, Pedro Armendariz, Lotte Lenya. Filme inglês em Tecnicolor. **Capitólio:** 13h15m, 15h30m, 17h45m 20h, 22h15m. (18 anos).

DETETIVE MIXURUCA (It's Only Money), de Frank Tashlin. Jerry Lewis aprendiz de detetive particular. Com Zachary Scott, Joan O'Brien, Mae Questel, Jesse White. Filme americano em prêto e branco. **Leopoldina** (com **Êle e as Três Noviças**): 17h, 20h15m. (Livre).

EXTRA

CINE HORA — Comédias curtas, desenhos, atualidades. Sessões de hora em hora, a partir das 10h.

O SOL POR TESTEMUNHA (Plein Soleil), de René Clément. Com Alain Delon, Maurice Ronet, Marie Laforêt. Hoje, 18h e 20h, no **Cinéma dÊssai** da Maison de France.

PAISÀ, de Roberto Rossellini. Um dos clássicos do neo-realismo, com atôres não-profissionais. Hoje, às ... 21h, no 2.º andar do prédio nôvo da **PUC.**

OPINIÃO PÚBLICA, de Arnaldo Jabor. Documentário em longa metragem. Complemento: **O Circo**, de Arnaldo Jabor. Hoje, às 18h30m.

HORÁRIOS — Os horários dos programas de cinema divulgados neste roteiro são os fornecidos pelas emprêsas e, portanto, de exclusiva responsabilidade dos exibidores.

teatro

Querido, Agora Não..., cartaz do Teatro Copacabana

GUERIDO, AGORA NÃO... — Comédia de Ray Cooney e John Chapman. Peripécias em tôrno de um casaco de **vison.** Direção de Sérgio Viotti. Com Ari Fontoura, Felipe Carone, Lilian Fernandes e outros. **Teatro Copacabana.** Av. Copacabana, 327 (237-8726). 21h30m, sáb., ... 20h30m e 22h30m, vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A VIDA ESCRACHADA — Musical com texto de Bráulio Pedroso e música de Roberto e Erasmo Carlos. Uma vedete de revista às voltas com um **gangster.** Direção de Antônio Pedro. Com Marília Pêra, Otávio Augusto, Marco Nanini e outros. **Teatro Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (242-4880). 21h30m, sáb., 20h e 22h30m., dom., 19h e 21h.

O MARIDO VAI À CAÇA — Vaudeville de Georges Feydeau. O marido e a mulher **caçam** às escondidas, cada um de seu lado. Direção de Amir Haddad. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ítalo Rossi, Jacqueline Laurence e outros. **Teatro Senac,** Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2641). 21h15m, sáb., ... 19h45m e 22h30m, vesp. dom. 18h.

O SANTO E A PORCA — Comédia de Ariano Suassuna. A clássica fábula do avarento transposta para o interior brasileiro. Dir. de Silnei Siqueira. Com Cleide Iáconis, Germano Filho, Oscar Felipe e outros. **TNC,** Av. Rio Branco, 179 (222-0367) 3a., 4a., 5a., 6a., às 21h15m. sáb., 20h e 22h, vesp. 5a., 16h e dom., 18h e 21h15m. Volta ao cartaz quinta-feira.

LONGE DAQUI, AQUI MESMO — Sátira de Antônio Bivar. Um conto de fadas para maiores de 18 anos. Direção de Antônio Abujamra. Com Nélia Paula, Lêda Zepelin, Rubens Araújo, Mário Petraglia e outros. No **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119), 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

OS RAPAZES DA BANDA — Comédia dramática de Mart Crowley. Alegrias e tristezas de uma festa do **gay power** nova-iorquino. Direção de Maurice Vaneau. Com Raul Cortês, Paulo César Pereio, John Herbert, Benedito Corsi, Paulo Padilha, Antônio Pitanga, Jorge Gomes e outros. **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros, 1.426, ... (227-3589 e 227-6686), de 4a. a domingo, às 21h30m., sáb., 20h30m e 22h30m, dom., 19h e 21h30m. Últimas semanas.

A MÃE — Tragicomédia de Stanislaw Witkiewicz. Réquiem surrealista por uma família decadente. Direção **de Claude Régy.** Com Teresa Raquel, José Wilker, Hildegard Angel, Maria Rita, Osvaldo Lousada e outros. No **Teatro Maison de France,** Av. Presidente Antônio Carlos, 58 .... (252-3456), 21h30m, sáb., 20h e .... 22h30m, dom., 21h, vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O JÔGO DA VERDADE — Comédia policial de Aurimar Rocha. Direção do autor. Uma reunião social toma **um** caminho inesperado. Com Iris Bruzzi, Neusa Amaral, Aurimar Rocha, Susana Vieira e outros. No **Teatro de Bôlso,** Avenida Ataulfo de Paiva, 269 (287-0871), 21h30m, sáb., 21h e 22h45m, vesp., 5a., 15h e dom., 18h15m.

UM EDIFÍCIO CHAMADO 200 — Comédia de Paulo Pontes. Como vencer na vida através da Loteria Esportiva. Direção de José Renato. Com Milton Morais, Eva Christian, Angela Valério. No **Teatro Casa-Grande,** Av. Afrânio de Melo Franco, 290. Tel. 227-6475. 21h30m, sáb., 20h e 22h15m, vesp. 5a., ... 17h15m, e dom., 19h30m e 21h30m. Última semana.

LIBERDADE PARA AS BORBOLETAS — Comédia dramática de Leonard Gershe. Um rapaz cego disputado pela **supermãe** e por uma namorada. Direção de Vítor Berbara. Com Gracindo Jr., Lourdes Mayer, Sandra Brea, Jorge Botelho. No **Teatro Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (221-4484), 21h, sáb., 20h e ...... 22h15m, vesp. 5a. e dom., 17h.

CHICAGO 1930 — Comédia dramática de Ben Hecht e Charles MacArthur. Jornalistas preparam-se para assistir à execução de um criminoso. Direção de João Bethencourt. Com Fregolente, Jorge Dória, Oduvaldo Viana Filho, Iara Côrtes e outros. No **Teatro Glória,** Rua do Russel, 632 (265-3436). 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, dom., 18h e 21h.

TÔDA FERA TEM UM PAI QUE É DONZELO — Comédia de Emanuel Rodrigues e Costinha. A recuperação de um viúvo irrecuperável. Com Costinha, Vilma Fernandes, Andréa e outros. No **Teatro Dulcina,** Rua Alcindo Guanabara, 17/21. .... (232-5817). 21h15m, sáb., 20h e 22h., vesp. dom., 18h.

BALBINA DE IANSÃ — Comédia de Plínio Marcos, baseada em temas folclóricos afro-brasileiros. Dir. de Carlos Alberto. Com Ioná Magalhães, Carlos Alberto, Cléia Simões, ritmistas e passistas. No **Teatro Serrador,** Rua Senador Dantas, 13 ...... (232-8531). 21h, sáb., 21h30m, vesp. 5a., 17h e dom. 18h e 21h.

"show"

TEATRO

AS GARÔTAS DA BANDA — Revista musical com textos de Ziraldo, Jô Soares, Juarez Machado e outros. Músicas de Rodrix, Caetano Veloso, L.C. Sá, Thério Gaspar. Dir. de Nelson Xavier. Com Leina Crespi, Nestor Montemar, Norma Suely, Emiliano Queiróz e outros. **Santa Rosa,** Rua Visconde de Pirajá, 22 (247-8641): 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, vesp. dom., 18. Estréia marcada para hoje, dependendo de decisão da Censura Federal.

TÔ COM FOGO NA MIRONGA — Revista de Ângela Leal e Oscar Santana, com Ana Maria Soares e Orlando Lima. No **Teatro Rival,** diàriamente, das 18h à meia-noite. Rua Álvaro Alvim, 33. Telefone 224-8625.

FICA COMBINADO ASSIM — Roteiro e direção de João Bethencourt, com Agildo Ribeiro, Pedrinho Mattar, Peri Ribeiro e Renato Leal. Participação do Quarteto Somterapia. Cenários e figurinos de Arlindo Rodrigues. No **Teatro Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724) 21h30m, sáb., às 20h30m e 22h30m, dom., às 18h e 21h30m, vesp., 5a., às 16h.

MARIA BETÂNIA ROSA-DOS-VENTOS — **Show** musical de Fauzi Arap, com Maria Betânia, Terra Trio. No **Teatro da Praia,** Rua Francisco Sá, 88, às 21h30m, sáb., às 20h e ... 22h30m, dom., às 19h. T. 227-1083.

ELAS QUEREM É LEITE — Revista dirigida por Berta Loran. Com Brigitte Blair, Carlos Leite, Sônia Machado, Marília Gibaldi e grande elenco. **Teatro Miguel Lemos** (Rua Miguel Lemos 55 — Tel. 236-6343), 3a. e 4a., 21h30m, sáb., 20h30m, 22h30m, dom., 19h, 21h30m., vesp. 5a., 17h. Últimos dias.

QUEM NÃO SE COMUNICA SE TRUMBICA — Revista de José Sampaio, com Colé e Elvina. No **Teatro Carlos Gomes.** 3a. a sábado, às 18h, 20h e 22h. Domingo, às 17h, 19h e 21h. Tel.: 222-7581.

CASAS NOTURNAS

SAMBÃO — Monsueto e mais 25 artistas. **Shows** a partir das 22h. Rua Constante Ramos, 140. Tel. ... 237-5368.

CAUBI PEIXOTO — ao lado de Paulo Ribas, Evandro e Dile, no **Rigode do Meu Tio,** Rua Teodoro da Silva, 668, Vila Isabel. Tel. .... 238-0267.

CURTISAMBA — **Show** às 22h30m e 1h, com Valéria, Bárbara Nell e Loreti Trio, na **Boate Katacumba,** Av. Copacabana, 1 246 (Galeria Alaska). Tel.: 247-2725.

GRANDE OTELO — Carlos Maia, [illegible], Juan Daniel, Caubi Peixoto e Célia Paiva. Diàriamente, no **Lapa** (ex-Churrascaria Passeio) — Rua do Passeio, 78. Tel. 243-0115. Estréia amanhã. Até dia 30.

MARIA DA GRAÇA — Show de fados e canções, na **Adega de Évora,** Rua Santa Clara, 292. Tel.: 237-4210.

MOTEL BUSINESS — com Ari Fontoura e Jacira Silva, na **Boate Macumba** (Barra da Tijuca).

THE UGLY'S FOUR — diàriamente, às 23h, 5a., 6a. e sábado dois **shows** com o elenco do Teatro Rival. **Nova Capela,** Av. Mem de Sá, 90. Tel.: 252-6228.

ROSINHA DE VALENÇA — com Celinho e seu conjunto, no **Monsieur Pujol,** Rua Aníbal de Mendonça, 36. Tel.: 287-0105.

ZÉLIA LOPES — Fadista, em curta temporada no **Lisboa à Noite,** Rua 5 de Julho, 312. Tel.: 257-7706.

BADEN POWELL E DORI CAIMI UM SHOW INFORMAL — Produção de Paulinho Soledade, direção de Carlos Lira. Na boate **Drink** à 1h30m., de 4a. a domingo. Av. Princesa Isabel, 82-A — Tel. 255-3855.

ALMIRA — **Show** com o conjunto de Chinoca, com Roni Ferreira. Na **Cervejaria Schnitt,** Rua Voluntários da Pátria, 24.

BANDINHA DO ALEMÃO — Tôdas as noites com Stauber, Juarez, Everardo e Maria Helena. No **Bierklause,** Rua Ronald de Carvalho, 55 ...... (237-1521 e 235-2777).

OSMAR MILITO E SEU CONJUNTO E ELVERT BRANDÃO E SEU ÓRGÃO — Tôdas as noites, a partir das 22h, no **Number One,** Rua Maria Quitéria (267-2231).

ZIRIGUIDUM, OI — Show de samba com Osvaldo Sargentelli, às 22h e 24h. Na **Sucata,** Av. Borges de Medeiros, Lagoa Res. 227-3589 e ... 227-6686.

LUÍS CARLOS VINHAS QUINTETO, JUAREZ SANTANA, ROSE — Tôdas as noites no restaurante e bar **Flag,** Rua Xavier da Silveira, esquina de Aires Saldanha (255-0735).

ARMANDO DE SOUSA LIMA — Organista. Com participação do seresteiro Tônio Roberto. No restaurante **Ganga-Zumba,** Rua Visconde de Ouro Prêto, 39. 246-4840.

ZÉ MARIA — pianista. Tôdas as noites a partir das 20h no restaurante **Forno e Fogão,** Rua Sousa Lima, 48. Tel.: 257-8008.

GILBERTO LIMA — pianista e organista. Tôdas as noites no restaurante **Vivará,** Rua Afrânio de Melo Franco, 296 (247-7877).

ATHIE BELL — Diàriamente o pianista Athie Bell e Gérson Jones, das 21h às 2h da madrugada. No restaurante **Sol e Mar** Av. Nestor Moreira, 11.

LEONARDO LUZ — Pianista — Tôdas as noites no **Cave Bar Snoopy's,** embaixo do La Palette, Av. Copacabana, 1 142. Tel. 256-2966.

TITO MADI, VALESCA E RIBAMAR — Tôdas as noites na boate **Fossa,** 1.º andar do **Bierklause,** Rua Ronald de Carvalho, 55. Tel.: 237-1521.

música

RAVI SHANKAR — Concêrto de música indiana ao **sitar. Tabla** com Alla Rakha e **tamboura** com Kamala Chakravarty. Quinta-feira, às 21h, no **Teatro Municipal.** Domingo, no **Monte Líbano,** às 18h, com ingressos a Cr$ 20,00.

ORQUESTRA DE CÂMARA DO BRASIL — dirigida por John Luciano Neschling. Programa: Mozart, Lycia, de Biase Bidart, Schubert e Bartok. Hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

CULTURA ARTÍSTICA NÍCIA SILVA — Programa: **A Flauta Mágica,** de Mozart. Amanhã, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

ORQUESTRA DE CÂMARA — da Casa do Estudante do Brasil, sob a regência de José Carlos de Castro. Amanhã, às 18h30m, na **Casa do Estudante do Brasil,** Praça Ana Amélia, 9 (esquina da Rua Santa Luzia).

TURIBIO SANTOS — como solista, ao violão, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Alceo Bocchino. Programa: Vila-Lôbos e Rodrigo (Concêrto de Aranjuez), sábado, às 16h30m, na **Sala Cecília Meireles.**

WERTHER — de Massenet, no **Teatro Municipal.** Sexta-feira, às 21h, e 19 às 16h.

PRIMEIRA CLASSE — Hoje, na RÁDIO JORNAL DO BRASIL, às 22h.

artes plásticas

HILDA CAMPOFIORITO — batiks. Na **Picola Galeria** do Instituto Italiano de Cultura. Av. Copacabana n.º 919, sobreloja.

ARTUR CARNEIRO — pinturas. Na **Chica da Silva,** Av. Copacabana n.º 1 146 (255-1366). Até dia 23.

FAYGA OSTROWER — Xilogravuras em côr. **Galeria Bonino,** Rua Barata Ribeiro, 578. Até 2 de outubro.

BIANCO — pinturas. **Galeria de Arte Ipanema,** Rua Farme de Amoêdo, 56.

CARLOS BASTOS — pinturas. Rua Professor Alfredo Gomes, 27 — Botafogo. Até o dia 30.

50 ANOS DE ARTE BRASILEIRA — exposição com monitores e professôres explicando a evolução de nossa pintura de 1922 aos dias atuais. Até dia 20.

GUIGNARD — desenhos. **Galeria Grupo B,** Rua das Palmeiras, 19.

COLETIVA — de Ernani Vasconcelos, Guima e Roberto Morvan, na **Galeria de Arte da Loja Velha Mansão,** Rua Dias Ferreira, 78-A. Tel.: 227-0623. Até dia 25.

FRANCISCO OSVALD — Pintura. Na **Galeria Copacabana Palace,** Av. Copacabana, 291. Tel.: 257-1818. Até dia 25.

PERCY DEANE — Pintura. Na **Galeria Marte-21,** Rua Farme de Amoêdo, 76 sobreloja. Inauguração amanhã. Até dia 25.

OSVALDO GOELDI — Xilogravuras. As matrizes pertencem à pintora Beatriz Reynal, que fará uma tiragem póstuma. No **Museu Nacional de Belas-Artes.** Av. Rio Branco, 199.

E. ESTEVES — Pinturas, no **Iate Clube do Rio de Janeiro,** Av. Pasteur. Até quarta-feira.

RAPOPORT — Pinturas, na **Mini Gallery,** Rua Francisco Otaviano, 67-B.

IVÃ SERPA — Retrospectiva de desenhos. **Museu de Arte Moderna,** 3.º andar do Bloco de Exposições. Até o dia 30.

LIMA CASTRO E MARIA LÚCIA — Painéis, bico-de-pena, óleos e pinturas **pop. Galeria Montmartre,** Rua São Clemente, 72. Até sexta-feira.

LUÍS NÉLSON GARCEM E RONALDO RÊGO — Pinturas, na **Galeria do IBEU.** Av. Copacabana, 690 — 2.º andar. Até dia 20.

Xilogravura de Fayga Ostrower em exposição na Galeria Bonino

leilões

50 ANOS DE ARTE BRASILEIRA — exposição até o dia 20. Vendas animadas por Antônio Houaiss e Ziraldo. Pregão dias 20, 21 e 22 de setembro, das 21h30m em diante. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar.

LEILÃO DE ARTE — Obras selecionadas da pintura moderna brasileira. Hoje, amanhã e quinta-feira, às ... 21h15m, nos Salões do **Copacabana Palace.** Av. Copacabana, 291. Tel. 257-1818.

ERNANI — Quadros de famosos pintores nacionais e estrangeiros. No **Palácio dos Leilões,** Praia do Flamengo, 154. Tel.: 225-3497. Até dia 30, às 20h30m.

discos

RECOMENDAÇÕES — Por ordem de lançamento, um retrospecto dos LPs do instrumentista (sitar) *Ravi Shankar, já editados no Brasil. Da Angel Records, em estéreo, o álbum* West Meets East. *Da Liberty:* Portrait of Genius; Ravi Shankar at the Woodstock Festival *e* Ravi Shankar at the Monterey International Pop Festival. *(P.F.M.)*

ANGEL RECORDS. WEST MEETS EAST. ESTÉREO. SCBX-472 — Neste primeiro álbum, Ravi Shankar é acompanhado pelo violinista Yehudi Menuhin, e por Alla Rakha, na **tabla.** Complementando o LP, Yehudi Menuhin apresenta uma sonata de violino do compositor romeno Enesco. LADO A: **Prabhati** (baseado na **raga Gunkali**) / **Puriyâ Kalyan** / **Swara-Kakali** (baseado na **raga Tilang**). LADO B: **Sonata N.º 3 em Lá Menor Opus 25** (Enesco — estilo popular romeno) — **Moderato Malinconico** / **Andante Sostenuto e Misterioso** / **Allegro con Brio, Ma Non Troppo Mosso.**

LIBERTY RECORDS. PORTRAIT OF GENIUS. ESTÉREO. FLP-35 [illegible] — Gravação original da World Pacific. Composição para o **sitar** executadas por Ravi Shankar. Alla Rakha na **tabla** e N. C. Mullick na **tamboura** são os principais acompanhantes. Destaque para a composição **Tala Rasa Ranga.** Paul Horne na flauta participa como solista em algumas faixas. LADO A: **Tala Rasa Ranga** / **Dhun** / **Tabla-Dhamar** / **Song from the Hills** / **Tala-Tabla Tarang** / **Gat Kirwani.** LADO B: **Raga Multani.**

LIBERTY RECORDS. ESTÉREO. RAVI SHANKAR AT THE WOODSTOCK FESTIVAL. FSP-35 094 — Neste LP, uma seleção das músicas apresentadas pelo sitarista no Festival de Woodstock. Alla Rakha na **tabla** e Maya Kulkarni na **tamboura** são os únicos acompanhantes. LADO A: **Raga Puriya-Dhanashri Gat in Sawarital** / **Tabla Solo in Jhaptal.** LADO B: **Raga Mand Khamaj Alap, Jor** (solo de sitar) / **Dhun in Kaharwa Tal** / **Medium and Fast Gat in Teental.**

LIBERTY RECORDS. RAVI SHANKAR AT THE MONTEREY INTERNATIONAL POP FESTIVAL. ESTÉREO. FSP-35 101 — Gravação original do Festival de Monterey, onde foram apresentadas duas ragas antigas. Destaque para a **Raga Bhimpalasi** (600 anos) e **Tabla Solo in Ektal** (só percussão, Alla Rakha na **tabla** é o solista). LADO A: **Raga Bhimpalasi.** LADO B: **Tabla Solo in Ektal** / **Dhun.**

Ravi Shankar em Woodstock, um dos álbuns já editados no Brasil

planetário

PLANETÁRIO — No programa, **Marte, o Planêta Vermelho.** Sáb., dom. e feriados, de 15h às 22h30m, com sessões de 40m. De 3a. a 6a., com horário prèviamente marcado para **estudantes. Preço único Cr$ 2,00.** Rua Padre Leonel Franca, junto à **PUC, telefones 227-3113 ou** .... **227-2271.**

televisão

INFORMATIVOS — De segunda a sexta-feira: **Primeira Página,** às 13h, Canal 6. **TV Rio Notícias,** às .... 19h23m, Canal 13. **Correspondentes Brasileiros,** às 19h30m, Canal 6. **Jornal Nacional,** às 19h44m, Canal 4. **Última Edição,** às 22h30m, Canal 4. **Perspectiva,** às 23h, Canal 6. Aos sábados: **TV Rio Notícias,** às .... 19h23m, no Canal 13. **Jornal Nacional,** às 19h40m, Canal 4. **Correspondentes Brasileiros,** às 22h. Canal 6.

NOVELAS — De segunda-feira a sábado, no Canal 4 e no Canal 13; de segunda-feira a sexta-feira, no Canal 6. **O Meu Pé de Laranja-Lima,** às 16h, no Canal 6. **Pingo de Gente,** às 18h40m, no Canal 13. **A Fábrica,** às 18h45m, no Canal 6. **Minha Doce Namorada,** às 19h, no Canal 4. **O Hospital,** às 19h50m, no Canal 6. **O Homem que Deve Morrer,** às 20h, no Canal 4. **Os Deuses Estão Mortos,** às 21h, no Canal 13. **O Cafona,** às 22h, no Canal 4 (exceto aos sábados).

FILMES — **Legião Invencível,** com John Wayne e Harry Carey Jr., às 14h, Canal 4. **A Loja do Dinheiro,** às 22h40m, Canal 4. **Inferno nos Trópicos,** com John Wayne, Anthony Quinn e Judith Anders, à meia-noite, Canal 4. **Um Crime por Dia,** com Jack Hawkins e Dianne Foster, às 22h, Canal 6. **Herança Maldita,** após **Cine Milionário,** Canal 6.

DIVERSOS — **Alô Brasil Aquêle Abraço,** às 20h30m, Canal 4. **Café Sem Concêrto,** às 20h30m, Canal 6. **13 Especial,** às 20h, Canal 13.

EDUCATIVO — **Artigo 99,** Canal 6, às 11h. — **TV Educativa,** Canal 4, às 11h. — **Curso de Madureza,** Canal 4, às 11h15m.

HORÁRIOS — Os horários e as indicações dos programas são de responsabilidade das respectivas emissoras.

museus

MUSEU DE ARTE MODERNA — Grande acervo de arte moderna em geral. Retrospectiva de desenhos da Ivã Serpa. Exposição **50 Anos de Arte Brasileira.** Hoje, na **Cinemateca, Opinião Pública,** de Arnaldo Jabor, às 18h30m.

MUSEU DA FAZENDA FEDERAL — Objetos e documentos sôbre o desenvolvimento da administração tributária no Brasil. No Palácio da Fazenda, Av. Presidente Antônio Carlos, 375, sobreloja, setor A. Aberto de 2a. a 6a. das 11h às 17h.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora do Bom Sucesso — Horário das 12h às 19h, exceto às segundas-feiras.

MUSEU VILA-LÔBOS — Com peças biográficas. Na Rua da Imprensa, 10 — 8.º andar, sala 811.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentos sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentárias usadas em óperas e peças. Salão Assírio no Teatro Municipal. Entrada pela Avenida Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU NACIONAL DE BELAS-ARTES — Galeria Nacional e Estrangeira de pinturas. Na Avenida Rio Branco n.º 199. De 3a. a 6a., das 15h às 19h. Visitas guiadas, dias úteis, às 15h, sáb. e dom., às .... 15h30m.

MUSEU DA CIDADE — Com peças relacionadas à história do Rio de Janeiro. No Parque da Cidade, das 11h às 17h.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Com valiosas peças da nossa História, como a carruagem imperial, trono de D. Pedro II, etc. Na Praça Marechal Âncora. Tel. 242-5367. De 3a. a 6a., das 12h às 17h, sáb. e dom., das 14h30m às 18h.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTÔNI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J. B. Debret, Rugendas, La Post, etc. Entrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado das 14 às 18h, e aos domingos, das 11 às 18 horas.

MUSEU DO ÍNDIO — Peças de inúmeras tribos indígenas brasileiras, como Carajás, Caiapós, Xavantes, etc. Na Rua Mata Machado, 127, Maracanã. De 2a. a 6a., de 11h30m às 17h., sábados e domingos, de 12h às 17h.

CASA DE RUI BARBOSA — Casa e objetos que pertenceram a Rui Barbosa. Na Rua São Clemente, 134.

MUSEU DA REPÚBLICA — Com objetos relacionados à história da República, como a condecoração de Deodoro, etc. Na Rua do Catete n.º 153.

MUSEU DA CAÇA — De espécimes da fauna nacional. Na Quinta da Boa Vista.

MUSEU DO PÔRTO — Com peças como um guindaste movido a vapor, ferramentas antigas usadas pelos ferreiros do Pôrto, etc. Fica situado entre os Armazéns 12 e 13 do antigo Cais do Pôrto, onde havia a antiga estação de passageiros.

bibliotecas

BIBLIOTECAS REGIONAIS — **Botafogo** — Rua Farani, 53 (226-2443). **Campo Grande** — Praça Telmo Gonçalves Maia s/n.º (C.O.201). **Copacabana** — Av. N. Senhora de Copacabana, 702-B, 3.º e 4.º andar (237-8607). **Engenho Nôvo** — Rua Silva Rabelo, 91 (229-2603). **Ilha do Governador** — Rua [illegible], 496, (Gov. 248). **Irajá** — Rua Monsenhor Félix, 420-A ([illegible]). **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 2 933, Bl. 0 loja 1. **Lagoa** — Rua Dias Ferreira, 417 (227-7814). **Méier** — Rua Frederico Méier, 32 (281-5769). **Olaria e Ramos** — Rua Comandante Coimbra, 60-fundos (230-6712). **Rio Comprido** — Rua Haddock Lôbo, 163-E e F. (228-5178). **Santa Cruz,** — Av. Isabel, 47-A. **Tijuca** — Rua Santo Afonso s/n.º (228-1691).

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES — Especializada em engenharia e transporte. No **Ministério dos Transportes,** 3.º andar.

THOMAS JEFFERSON — Especializada em literatura americana, possuindo também grande número de jornais periódicos, panfletos, discos, partituras, etc. Av. Atlântica n.º 2 634, de 2a. a 6a., das 12 às 20h, sáb., das 13h às 19h.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (222-0821). Horário: 10h às 21h. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

OPÚSCULO — Rua D. Amélia s/n.º no prédio do Colégio Estadual Professor Sousa da Silveira.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Grande variedade de livros e periódicos antigos e recentes. Especializada em documentos sôbre o Rio de Janeiro, com obras raras e preciosas sôbre o assunto — Avenida Presidente Vargas, 1 261. Telefone 223-1168. Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

rádio

RÁDIO SUÉCIA — Transmissões diárias em português, na freqüência de 11.705 KHz. Ondas curtas, em 25,63m, de 21h30m às 22h e de 23h às 23h30m.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL — Noticiários de hora em hora, às meias-horas. Transmissões diretas do pregão da Bôlsa de Valôres entre 10h e 13h45m. Aos sábados e domingos e às segundas-feiras à noite, transmissão direta do Jóquei Clube Brasileiro.

VAMOS AO TEATRO

Gov. Est. GB — Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro
TEATRO JOÃO CAETANO — Tel.: 243-4276
Diàriamente, às 21 hs. — Vesps. 5as., às 16 hs. e doms., às 18 hs.
MARIA POMPEU apresenta

A CASA DE BERNARDA ALBA

de Federico Garcia Lorca
Dir.: B. de Paiva — Cen. e figs. de Flávio Phebo
Com Suzana Faini, Dinorah Brillanti, Claudia Martins, Virginia Valli, Vera Cândido e Mariza Short. Sob os auspícios do Dep. de Difusão Cultural do E. Rio. Móveis da Montmartre Jorge — ESTRÉIA DIA 16

TEATRO RIVAL — R. Álvaro Alvim, 33 — Tel.: 224-6625
Ângela Leal e Oscar San escreveram a mais engraçada revista do ano:

TÔ COM FOGO NA MIRONGA

Com ANA MARIA SAGRES, ORLANDO LIMA, IRIS SENNA e um grupo de sensacionais hot girls, incluindo um strip tease de provocar taquicardia na moçada.
Diàriamente das 18 às 24 horas

COLÉ falou e disse:
"Quem não se comunica se trumbica"

de José Sampaio
A REVISTA CAFONÉRRIMA — Com a bela ELOÍNA.
A maior transa em mulheres — erotismo — malícia e strip-tease
Hoje, às 18 hs., 20 hs. e 22 hs. — ÚLTIMA SEMANA
TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 222-7581
Dia 29: Estréia de MULHERES COM TUDO DE FORA

Gov. Est. GB — Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro

Chicago 1930

150 REPRESENTAÇÕES — 4.º MÊS — Hoje, às 21,30 hs.
Trad. adap. dir. João Bethencourt, Cen. — Fig. Arlindo Rodrigues
Grande elenco destacando: Jorge Dória, Fregolente, Milton Carneiro Oduvaldo Viana Filho, Yara Côrtes. Sucesso em tôda Europa
Teatro Glória (Hotel Glória) — Res. e inf.: 265-3436

BRIGITTE BLAIR em

"ELAS QUEREM É LEITE"

A REVISTA MAIS BADALADA DO ANO!
TEMPORADA POPULAR — 10,00 e 5,00
ÚLTIMOS DIAS — 6.º MÊS DE SUCESSO
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
HOJE, às 21,30 hs. — RESERVAS: 236-6343. A seguir, a Revista: "O REBU É DELAS"

TEATRO DE BÔLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A
Ar refrigerado — Tel.: 287-0871
(Yan Michalski — J. Brasil) — "Diverti-me pelo menos tanto quanto em qualquer outra comédia de Aurimar"

O JÔGO DA VERDADE

Comédia policial de AURIMAR ROCHA — Cen. de Flávio Perroni (Velha Bahia) — Elas: Iris Bruzzi, Neuza Amaral e Suzana Vieira — Êles: Aurimar Rocha, Hilton Prado e Nelson Caruso — Varsano e Ana Paula vestem o elenco.
Hoje, às 21,30 hs.

2.º ano de absoluto sucesso
TEATRO DULCINA — R. Alcindo Guanabara, 17 — Res.: 232-5817

COSTINHA "O donzelo" de
TÔDA FERA TEM UM PAI QUE É DONZELO

O público exige e COSTINHA continua com a maior comédia do ano! com Wilma Fernandez, Andréia, Sebastião Apolônio e Fininho
Hoje: 21,15 hs. — Impr. 18 anos — Ar condicionado
3as., 4as., 5as. e doms. Estuds.: 50%

TEATRO SERRADOR — Reservas: 232-8531 — Apresenta
YONÁ MAGALHÃES — CARLOS ALBERTO
CLEA SIMÕES
com grande elenco de ritmistas e passistas de Escolas de Samba em

"BALBINA DE IANSÃ" de Plínio Marcos

Peça-folclórica Afro-Brasileira
ÚLTIMOS DIAS
Amanhã, às 21 hs. Desc. p/ Estuds. às 4as., 5as. e Doms.

2 últimas semanas do espetáculo mais comentado do ano!

Não é musical
TEATRO DA LAGOA (Ao lado do cine Drive-In)
Res. 227-3589 e 227-6686 — HOJE, às 21,30 hs.

EXCEPCIONALMENTE HOJE
ÚLTIMO DIA — TEATRO CASA GRANDE

UM EDIFÍCIO CHAMADO 200

EXCEPCIONALMENTE HOJE
ÚLTIMO DIA — TEATRO CASA GRANDE
Hoje, às 21,30 horas. — Res.: 227-6475

A Fundação Cultural do Espírito Santo apresenta

TEREZA RACHEL em

A MÃE

de S. I. Witkiewicz
direção CLAUDE REGY
(Um dos maiores diretores da atualidade)
"Um espetáculo de nível internacional" (Yan Michalski — J. Brasil)
com JOSÉ WILKER — Oswaldo Louzada — Miriam Carmen
TEATRO MAISON DE FRANCE — RES.: 252-3456
Amanhã, às 21,30 hs. — Diàriam. Estuds. 50%

Hoje, às 21,30 hs. — Desc. p/ estuds. diàriam. inclusive sábado

MIL POSSIBILIDADES TE ESPERAM
Cen. e Figs.: Anísio Medeiros. Dir. Antônio Abujamra
HOJE, às 21,30 hs. — TEATRO OPINIÃO
R. Siqueira Campos, 143 — Reservas: 235-2119

RUBENS CORRÊA e IVAN DE ALBUQUERQUE
apresentam na primavera

HOJE É DIA DE ROCK

de José Vicente
direção de Rubens Corrêa
Teatro Ipanema

Definitivamente ÚLTIMO MÊS
AGILDO RIBEIRO PEDRINHO MATTAR RENATA LO
PERY RIBEIRO
CONJUNTO SOMTERAPIA
Fica Combinado Assim
Teatro PRINCESA ISABEL 236-3724
Produção ORLANDO MIRANDA PEDRO VEIGA
Hoje, às 21,30 hs. Desc. p/ estuds. 4as. e vesp. de doms.

Hoje, às 21,15 hs. (em ponto). (Desc. p/ Estuds., às 3as., 4as. e 5as.)

VICTOR BERBARA APRESENTA

LIBERDADE PARA AS BORBOLETAS

6.º MÊS DE GRANDE SUCESSO
MAIS DE 200 REPRESENTAÇÕES
TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha Reservas: 221-4484
Hoje, às 21 hs.

A COMÉDIA DO ANO
CLEYDE YACONIS ☆ GERMANO FILHO
OSCAR FELIPE
em

O SANTO E A PORCA

de Ariano Suassuna — Direção: Silnei Siqueira
O espetáculo estará suspenso em virtude da temporada do Teatro Alemão. Voltará ao cartaz 5a.-feira, dia 16
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA — Res.: 222-0367. Cens. livre

JÔ SOARES — MILLÔR FERNANDES
JUAREZ MACHADO — ZIRALDO
escreveram

"AS GARÔTAS DA BANDA"

"O QUE SE FALA DELAS NÃO É CASCATA"
TEATRO SANTA ROSA EM SETEMBRO

TEATRO COPACABANA
A mais elegante e hilariante comédia do ano!

"QUERIDO, AGORA NÃO..."

com
Ari Fontoura, Felipe Carone, Lilian Fernandes, Diana Morel, Suzi Arruda, Miriam Muller, Joneeri Pozzoli, Sérgio Dionísio, Cirene Costes, Paulo Pinheiro e Silvia Martins
DIREÇÃO: Sérgio Viotti. — RESERVAS: 257-1818 e 237-8726
Hoje: às 21,30 hs.

DIA 19, DOMINGO — às 18 HORAS
no CLUBE MONTE LÍBANO
Reencontro de

RAVI SHANKAR

COM A JUVENTUDE
Participação de figuras altamente representativas da música popular brasileira. Preço único: Cr$ 20,00
Bilhetes à venda a partir de amanhã

VAMOS À MÚSICA

SALA CECÍLIA MEIRELES

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

11.º concêrto de assinatura
Sábado, 18 de setembro, às 21 hs. — Programa: BRAHMS — Abertura Festival Acadêmico, op. 80; VILLA-LOBOS — Concêrto para violão e orquestra; J. RODRIGO — Concêrto de Aranjuez para violão e orquestra. Regente: ALCEO BOCCHINO. Solista: TURIBIO SANTOS, violão.
Ingressos à venda. Inf. 222-4592 e 232-9714

TEATRO MUNICIPAL
6a.-feira, 17 de setembro, às 21 hs. e domingo, 19, às 16 hs.

WERTHER de Massenet

Participação de Assis Pacheco, Marisa Maria, Antéa Claudia, Guilherme Damiano, Geraldo Chagas, Ataíde Beck, Nino Dolenti e Izabel Ramos. Orquestra e Côro do Teatro Municipal.
Regente: Henrique MORELENBAUM. Diretor de Cena: Henri DOUBLIER. Maestro do côro: Mário DE BRUNO.
Bilhetes à venda. Tel.: 222-2885

BOITES & RESTAURANTES

Música ao som do órgão de IZIO GROSS

restaurante do — senac
aberto diàriamente, exceto domingos de 11 às 14 hs. e de 19 às 21hs.
Rua Pompeu Loureiro, 45

EM S. CONRADO O NÔVO CAMINHO DAS COISAS
Bar e Restaurante — aberto a partir das 19 hs — No 1.º andar CINE-BAR apresentando "FELIZES PARA SEMPRE" — Horário, às 20, às 22 hs. e à meia-noite
Cens. livre

OPEN
bar & restaurante

— Tel.: 287-1273
R. Maria Quitéria, 83 — Pça. N. S. da Paz

canecão

CHICO BUARQUE DE HOLANDA — MPB-4 — ISAAC KARABTCHEVSKI — JACQUES KLEIN — ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

DO JEITO QUE O MUNDO VAI

Uma cara idéia em branco

Duas guardas de trânsito em Londres estão face a face com um problema: a pintura que nunca foi — e ficam com as mentes tão em branco como o próprio quadro. Possivelmente só consigam pensar que aquilo é um espaço a ser utilizado para a construção de um estacionamento pago.

Para quem não está habituado aos assuntos da não-arte, um quadro em branco só pode servir para a coisa simples e não sofisticada de ser preenchido com linhas e côres. Mas aquêle quadro branco, exposto numa galeria de Londres, é parte de uma mostra de não-quadros do artista Bob Law. E não pensem que por não conter linhas seja barato: custa 600 libras (Cr$ 7 554,00). E ainda dizem que os motoristas de táxi são ladrões. *(Mirror)*

ALT BERLIN

Cervejaria-Churrascaria e American-Bar
★ Especializada nas cozinhas Alemã, Brasileira e Francesa.
★ Música ao vivo para dançar.
★ Aberto das 11 às 4 da matina.
★ Funcionando para o público a partir de amanhã, dia 15.
Rua Visconde de Pirajá, 22 (ao lado do Teatro Santa Rosa)
Tel.: 287-2033

CARLOS MACHADO
apresenta um assunto diferente e sigiloso
MOTEL BUSINESS
um show para três gerações de cariocas!
ARI FONTOURA, JACIRA SILVA
e 15 garotas corajosas revelando o segrêdo da coisa
Qualquer semelhança com fatos ou pessoas vivas não será mera coincidência
BOITE MACUMBA·BARRA DA TIJUCA

JOFFRE RODRIGUES apresenta

No BIGODE DO MEU TIO

Todo Dia Uma Festa — 6 horas de show
CAUBY PEIXOTO — PAULA RIBAS — PERLA — EVANDRO — DILA — CELIA REIS
e 2 conjuntos musicais:
"OS GRILLOS" e "PAULINHO TRIO"
Rua Teodoro da Silva, 668
RES.: 238-0267 — Vila Isabel

Bar Restaurant
De CAMPANA & MIELE & BÔSCOLI
Cozinha comandada por Manoel Cordeira * No Bar: ROSINHA DE VALENÇA e ANA MARGARIDA BOUVET c/ CELINHO e seu conjunto — ZÉ ROBERTO e o GRUPO SELEÇÃO, além de MIRZO BARROSO e MIÈLE quase sempre.
R. Aníbal de Mendonça, 36 — A partir das 19 hs. — Tel.: 287-0105

SUCATA SUCATA SUCATA SUCATA SUCATA SUCATA
Sargentelli na SUCATA
11.º MÊS DE SUCESSO!
ZIRIGUIDUM, ÔI CADA DIA UM SHOW DIFERENTE COM AS MELHORES ATRAÇÕES DO SAMBA BRASILEIRO E AS MULATAS QUE NÃO ESTÃO NO MAPA
Às 3.as, 4.as, 5.as e domingos: Couvert 15,00 RES: 227-3589 • 227-6686
6.as e sábados 20,00 sem consumação e sem truques
2 SHOWS DIÁRIOS: 22 HS. e 24 HS. Aberto desde 21 HS.

Forno e Fogão

RESTAURANTE

PIANO — BAR
Com ZÉ MARIA
e seu PIANO BEM TEMPERADO
RUA SOUZA LIMA, 48
COPACABANA — Tel.: 257-8008
Estacionamento fácil na Av. Atlântica e na própria Souza Lima

ADEGA DE ÉVORA

Restaurante típico Português
Show de FADOS e canções com
MARIA DA GRAÇA
Ao piano HIRAN TRINDADE
R. Santa Clara, 292 — Res.: 237-4210

A Agência do JORNAL DO BRASIL de Copacabana permanece aberta até as 22 horas, às sextas-feiras.
Av. Copacabana, 610

Carlos Drummond de Andrade

ÍNDIOS SILENCIOSOS

Arrumar livros é prazer fastidioso, ou chateação agradável, como preferirem. Volumes esquecidos reaparecem para surprêsa nossa. Caras de que a gente nem se lembrava mais, impressões de leitura arquivadas, sensação de nôvo, a desprender-se de coisas que passamos muito tempo sem usar. No fim, cansa. Mas antes de cansar, que gostoso!

Então a gente pára de arrumar, fica horas distraído com o livro que o tempo remoçou, graças à fragilidade da memória. Foi assim que os índios quiriris apareceram esta manhã aqui em casa. Estavam em prateleira alta, fila interna, que não se deixa ver. Só mesmo arrumação esporádica lhes daria essa chance. Vieram mansos, bem comportados, poucos. Língua extinta, cultura extinta. São quiriris, kiriris, cariris, que mais?

Padre Mamiani é que os traz consigo, e mostra, com orgulho, que assimilaram o essencial da doutrina cristã. Não sei se isso beneficiou muito a tribo dispersa. O padre deu-se ao trabalho de redigir um catecismo na língua dêles. Pelas dificuldades do ensino do cristianismo a filhos de pais ditos cristãos, é de imaginar o problema dêsse mesmo ensino a índios, donos de outras explicações religiosas da vida. Não é ensinar: é substituir, é trocar.

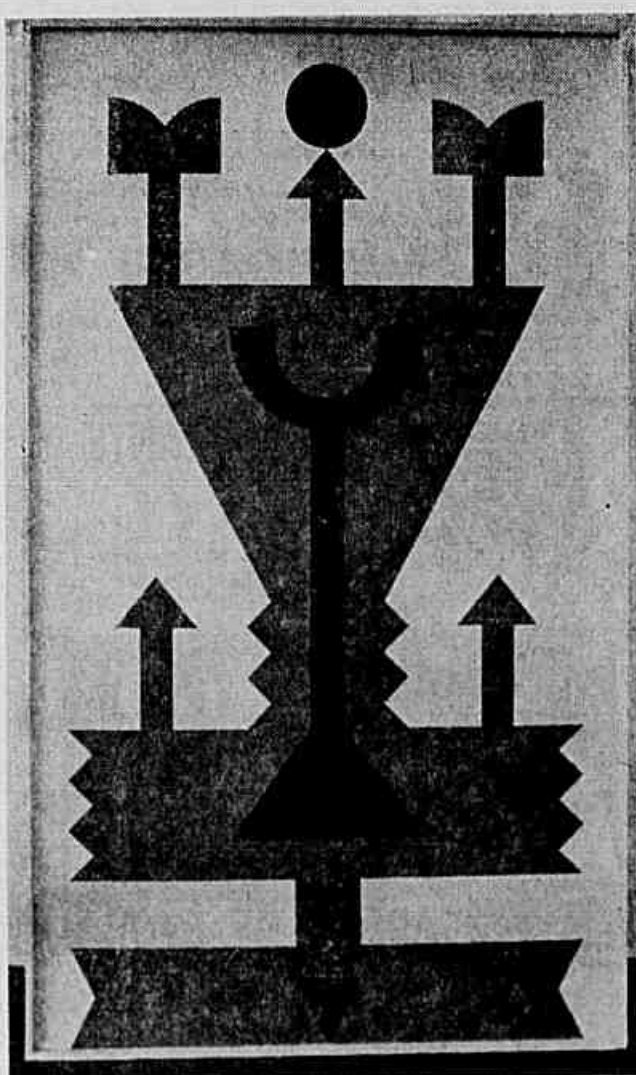
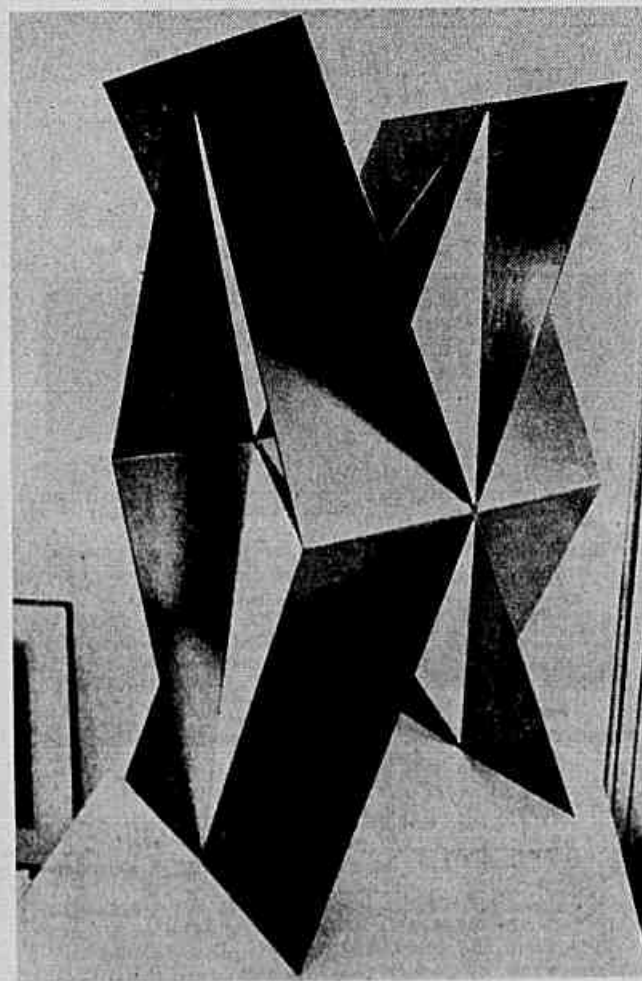
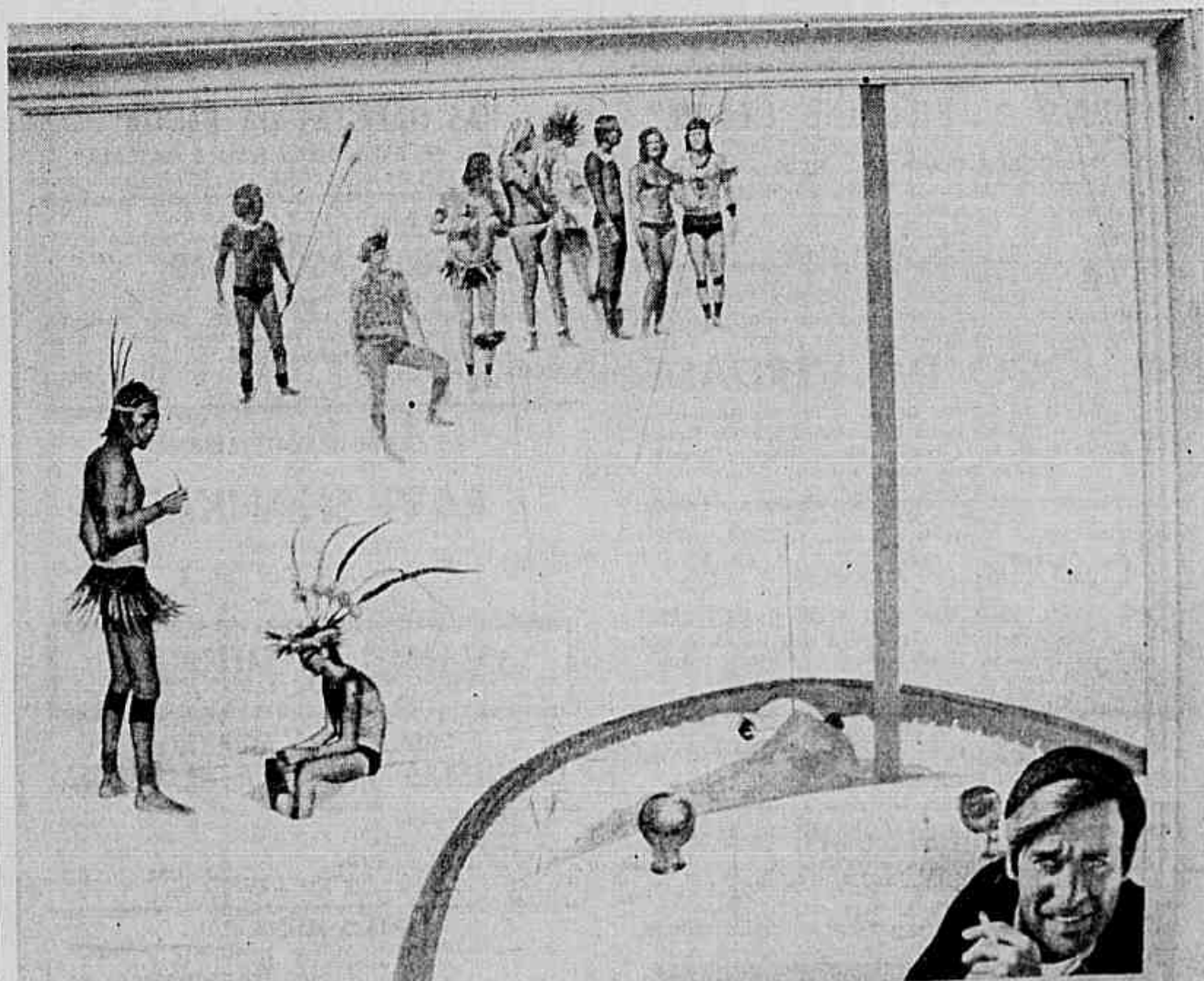
Vindo para o Brasil na segunda metade do século XVII, Mamiani meteu-se a estudar quiriri, língua que tem certo parentesco com o tupi, mas é de origem nebulosa, e se permite o luxo de possuir quatro dialetos. Quiriri quer dizer silencioso, e adivinha-se uma nação de gente taciturna, fechada em copas, destoante do comum dos índios, êsses falastrões inesgotáveis.

De catecismo em punho, vou sabatinando os pobres sujeitos, que passaram a temer as penas do inferno, pavorosas e eternas. Há tópicos relacionados com o viver selvagem, e isso torna pitoresco o trabalho de Mamiani: "E' pecado cozinhar ou comer ou caçar ou pescar no domingo?" Êles respondem: "Pecado não é, mas domingo e dia santo não se trabalha na roça, não se levanta nem se cobre casa, não se cortam paus no mato, não se cose, não se fia; enfim, se deixa todo o trabalho."

Mas as leis do trabalho são complexas, e só um casuísta lhes dará interpretação correta: "Alguns dias santos, pecam os índios trabalhando, em outros não pecam; porque o Papa concedeu aos índios que possam trabalhar em alguns dias santos."

Como se sabe, é proibido matar, mas, para que a idéia não pareça demasiado abstrata, eis a lição de Mamiani aos índios: "Se dará Deus por muito ofendido se matarmos ao nosso próximo ou com flecha ou com faca ou com pau ou com peçonha."

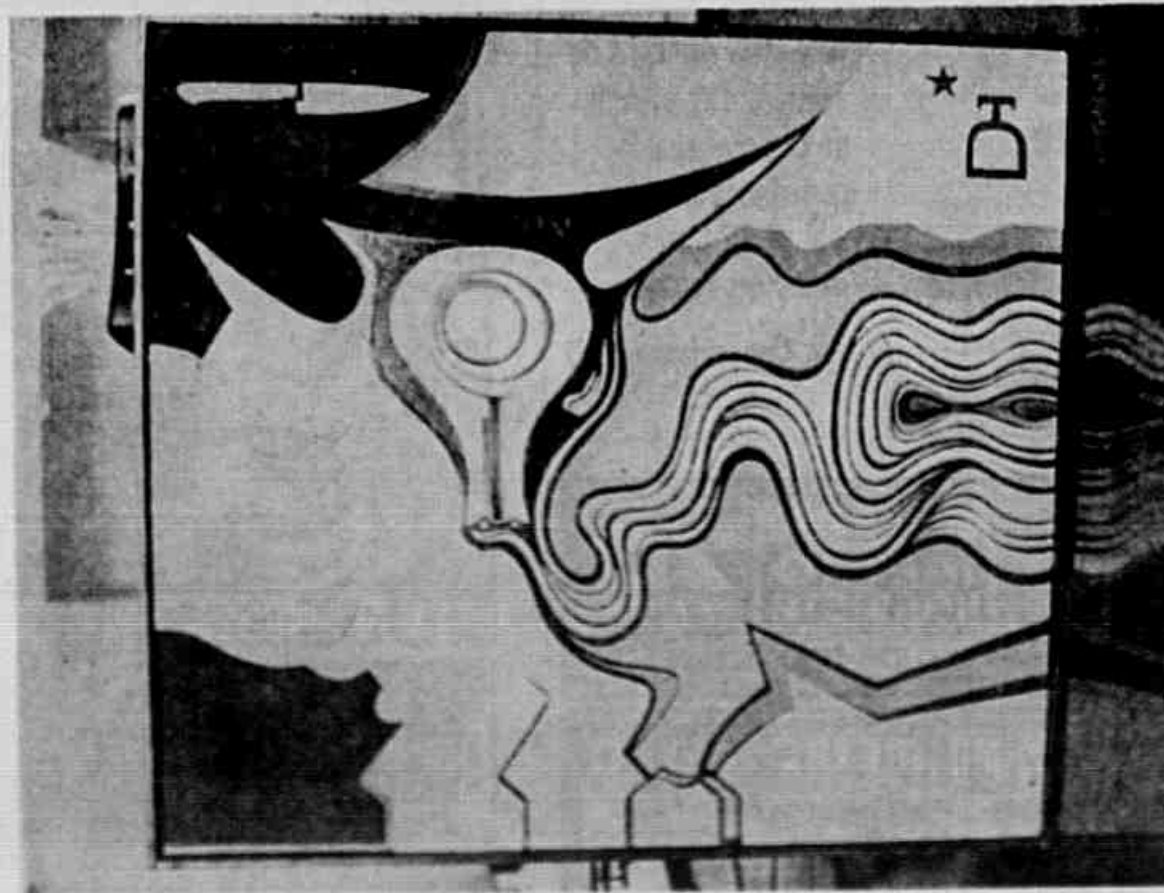
Noções de justiça, polícia, política e educação filtram-se neste diálogo: "Pecam os que governam, quando mandam enforcar ou cortar a cabeça ou pôr na cadeia os malfeitores?" "Não, porque os governadores estão no lugar de Deus, o qual lhes comunicou o poder para castigar os malfeitores. Assim também os pais e as mães podem castigar os seus filhos, e é bom açoitá-los para largarem os ruins costumes."

A bisbilhotice do padre lembra pesquisa sôbre sexual behavior, estilo Kinsey: "Pecaste com mulher solteira? Quantas vêzes? Tiveste abraços desonestos com mulher ou homem, ou beijaste com a mesma ruim intenção?" Defesa da propriedade: "Não quer Deus que tomemos a fazenda alheia ou legumes ou criações do poder de seus donos." O padre manda contar anualmente a criação de galinhas, ovelhas, porcos, cavalos; "contando 10, havemos de tirar uma para Deus". Aí, o quiriri interrompe: "E a quem havemos de dar êsse dízimo, que toca a Deus?" "Ao padre, pois está em lugar de Deus, porque êle nos diz missa." Mas nem tôdas as respostas o quiriri é capaz de aprender — lamenta Mamiani, editado em 1942 por mestre Rodolfo Garcia e agora redescoberto, com seus índios, num fundo de estante arrumada/desarrumada. Não aprendiam tudo? Eu acho que aprendiam. Mas, sendo silenciosos, preferiam calar certas coisas.

Emblema, *de Rubem Valentim*

Escultura em ferro, de Franz Weissmann

Glauco Rodrigues, série Descobrimento do Brasil

UMA NOVA ARTE DE LEILÃO

Reunindo os artistas brasileiros mais significativos desde a Semana de Arte Moderna de 1922 até os movimentos atuais, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro estará apresentando a partir de hoje e até sábado a exposição 50 Anos de Arte Brasileira, com cêrca de 180 peças. No recinto da exposição, e durante sua realização, quatro professôres – Clarival do do Prado Valadares, Roberto Pontual, Frederico de Morais e Araci Amaral – estarão ensinando o público a ver e apreciar, entre outros, trabalhos de Portinari, Di Cavalcânti, Tarsila, Roberto Magalhães, Rubens Gerchman. Terminada a exposição será realizado um grande leilão a partir da próxima segunda-feira, dia 20, em moldes inteiramente novos, didático, com ambiente criado especialmente para a ocasião, e vendas animadas por Antônio Houaiss e Ziraldo

Vicente do Rêgo Monteiro, Cachimbando

Anita Malfati, Altar

Humberto Espíndola, Bovinocultura

Êste vai ser um leilão diferente — é para quem acha que nada entende de arte. Um grande número de possíveis compradores de quadros sente uma certa inibição de investir em arte, julgando-se incapaz de apreciá-la e desconfiando da aura elitista que lhe conferem críticos, *marchands* e *connaisseurs*. E se sobra um pouco de dinheiro, prefere investir num carro, numa viagem ou num apartamento.

Observando esta tendência, a direção do MAM teve a idéia de organizar um leilão didático. Primeiro, enviou uma carta a centenas de pessoas escolhidas ao acaso explicando o propósito da iniciativa; do dia 14 ao dia 18 de setembro, quatro professôres — Clarival do Prado Valadares, Roberto Pontual, Frederico de Morais e Araci Amaral — darão aulas no recinto da exposição, com as obras a serem leiloadas e muitas outras (algumas das quais do acervo do MAM) — uma média de 180 peças, cobrindo um período de 50 anos de arte brasileira.

Os alunos e interessados poderão ver e aprender a apreciar desenhos de Portinari, telas de Di Cavalcanti, obras de Bonadei, Ivã Serpa, Flexor, Ismael Néri, Guignard, Tarsila, Lígia Clark, Osmar Dilon, Rubens Gerchman, Paulo Roberto Leal (um dos oito prêmios internacionais da atual Bienal de São Paulo), desenhos de Roberto Magalhães, um imenso painel de Djanira, peças de Palatnik e Ione Saldanha (esta apresentará uma novidade: trabalhos que aproveitam enormes bobinas da Pirelli) e até uma belíssima litografia de Lasar Segall com uma anotação do meticuloso artista no verso: "Esta gravura não será boa." Serão leiloadas também jóias de Pedro Correia Araujo e Clêber Machado (que acaba de ganhar o Prêmio de Pesquisa da Bienal de São Paulo). E um sem-número de outras peças. Cada uma das quatro aulas abrangerá um período, da semana de 22 até a atualidade.

A primeira aula coincidirá com a exposição ao público e o leilão começará no dia 20 de setembro, às 21 horas, indo até o dia 22.

A "mise en scène"

Todo o mundo poderá ver perfeitamente as obras que estão sendo arrematadas: enquanto os leiloeiros — Antônio Houaiss e Ziraldo — incentivam os lances, três projetores de *slides* reproduzirão em escala gigante nas vastas paredes brancas cópias da tela em questão. Juarez Machado e Paulo Afonso Grisolli são os responsáveis pela ambientação.

Entre o público e a mesa, trazendo e levando *tickets*, circularão quatro mulheres bonitas vestidas por Olly: Pink Wainer, Ana Lia Viana, Cristiana Batista e Scarlet Moon Chevalier.

Como comprar

Como qualquer outro investimento, a compra de um quadro no pregão do MAM é financiada. O agente financiador será a Credibrás, que financiará 80% do valor da peça. No ato da compra assina-se o contrato de financiamento e o comprador paga 20% do total mais 8% (que cobrirão impostos, comissões, etc.). Quem não quiser usar o financiamento paga 20% de sinal mais 8% do valor da obra.

O leilão do MAM é negócio também para quem oferece uma peça, artistas ou particulares. São cobradas as seguintes percentagens:

Até Cr$ 1 mil, 25%; de Cr$ 1 mil a Cr$ 3 mil, 22%; de Cr$ 3 001,00 a Cr$ 10 mil, 20%; de Cr$ 10 001,00 a Cr$ 20 mil, 15%; de Cr$ 20 mil em diante, 12%.

O MAM aceita a entrega de obras até o dia 16 de setembro.

HORÓSCOPO

GERALDO ZIEDE

Signo solar vigente: Virgem (23 de agôsto a 22 de setembro) Desde o dia 23 de agôsto às 16h16m, e passará ao próximo signo, o de Libra, no dia 23 de setembro às 13h47m, hora legal do Rio de Janeiro, conforme cálculos baseados nas Efemérides de Raphael para êste ano.
Influências astrológicas no signo de Virgem:
Planêta regente: Mercúrio
Elemento: Terra
Metal: Mercúrio (mistura de ouro e prata)
Dia favorável: Quarta-feira
Signos compatíveis: Touro e Capricórnio, do mesmo elemento, os principais e, secundários, Cancer e Escorpião.
Posições e aspectos básicos para o presente horóscopo: O Sol, Vênus e Plutão, em Virgem, recebem sextil da Lua, que se encontra em Cancer e depois passa a Leão. As quatro e vinte e cinco da manhã, semiquadratura da Lua com Saturno, êste em Gêmeos. Aspectos positivos desde a sexta casa radical e negativos a partir da terceira.
Horóscopo solar para hoje, têrça-feira, 14 de setembro de 1971:

ÁRIES
21 de março a 19 de abril

Para os assalariados, um ótimo dia no setor de trabalho com maior compreensão e cooperação por parte de colegas e dependentes. Saúde em fase ascendente. Limite-se a tarefas locais, evitando viagens. Não se envolva em transações ou desentendimentos entre parentes.

TOURO
20 de abril a 20 de maio

Boas perspectivas no campo sentimental, com possibilidades de felizes encontros para os solteiros e os que forem pais, deverão encontrar motivos de grande satisfação com os dependentes. Limitações nos assuntos financeiros particulares, com prováveis despesas inesperadas.

GÊMEOS
21 de maio a 20 de junho

Bom período para tratar de assuntos relacionados com a família e o lar, onde encontrará bom ambiente e colaboração. Não se permita a pensamentos negativos de pessimismo e desânimo nem se descuide com sua aparência. Não faça planos para execução imediata.

CÂNCER
21 de junho a 22 de julho

Fluxo favorável em sua dependência zodiacal que rege as relações humanas em geral, especialmente com parentes próximos e vizinhos. Pode iniciar pequenas viagens sem receios e com muitas esperanças. Seja discreto em seus planos, não os divulgando a estranhos.

LEÃO
23 de julho a 22 de agôsto

Período favorável a tôdas as atividades que se relacionem com os seus rendimentos individuais, que prometem bons lucros a curto prazo. Não se arrisque em negócios propostos por pessoas que pertençam ao seu círculo de amizades, preferindo as iniciativas isoladas.

VIRGEM
23 de agôsto a 22 de setembro

Dia propício para novos projetos e também para contatos iniciais em suas transações particulares. Grande capacidade mental para modificações dependentes das iniciativas pessoais. Não conte, entretanto, com a cooperação de pessoas que ocupem posição superior.

LIBRA
23 de setembro a 22 de outubro

Fase favorável para assuntos altruísticos e facilidades para colaborar com pessoas que se encontrem em situação difícil. Visite os enfermos e colabore com os necessitados, levando-lhes confôrto material e espiritual. Não se envolva em problemas de contraparentes.

ESCORPIÃO
23 de outubro a 21 de novembro

Possibilidade de novos conhecimentos em seu círculo de amizades, assim também como para soluções de problemas financeiros que dependam dos amigos. Difícil para solucionar assuntos que dependam de legalização fiscal. Não dispense a colaboração de seus amigos.

SAGITÁRIO
22 de novembro a 21 de dezembro

Em seus contatos com pessoas que ocupem cargos de influência, poderá obter o que deseja se proceder com maior objetividade. Nas soluções que dependam do cônjuge ou de associados, seja compreensivo e analise com imparcialidade as opiniões contrastantes.

CAPRICÓRNIO
22 de dezembro a 19 de janeiro

Boa fase para viagens longas, anúncios importantes e contatos com pessoas que há muito não vê. Proceda com maior objetividade em seus assuntos da carreira ou profissão e não se descuide com a saúde. Não conte, entretanto, com a cooperação dos que trabalham com você.

AQUÁRIO
20 de janeiro a 18 de fevereiro

As iniciativas adotadas em assuntos de bens imobiliários conjuntos deverão apresentar agora melhores resultados, quando todos estarão propensos a agir em harmonia. Na vida sentimental, uma atitude mais compreensiva de sua parte deverá amenizar a tensão existente.

PEIXES
19 de fevereiro a 20 de março

Vários planêtas astrológicos recebem bons aspectos em Virgem, signo oposto ao seu. Boa fase para transações que envolvam capitais de terceiros e entendimentos conjugais. Poderá, entretanto, ter problemas domésticos com outros familiares, provàvelmente de mais idade.

O Pensamento de Hoje: "O caráter é a energia surda e constante da vontade." (Lacordaire)

A' RUA ANTONIO BASILIO, 26 — Melhor ponto da Praça Saens Pena — Final de construção — Aptos. com sala, 2 quartos, banheiro, dependências completas — garagem — acabamento de luxo, louça em côr, azulejos e ferragens docorativos, pisos vitrificados. Entrada facilitada. Mensalidades de Cr$ 860,00. Corretores no local de 9 às 23 horas. (C. A. Gélio—CRECI 449).

APARTAMENTO vazio frente pilotis c/3 qts salão copa-coz bn cores dep comp emp ar condicionado área c/tq e garage. Preço 100.000 entr. . . . 40.000 facilitada prest 1.500 sj Rua Professor Gabizo 3 ap .. 402 chaves no local das 9 às 18 h. Trat ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS Av. Rio Branco 156 s/2210. Tels. . . . . 231-0994 252-7956 231-0804 — CRECI 232.

APARTAMENTO DE CLASSE a 100m da Pç. Saens Pena salão, sala, íntima, 4 qts. toalete, 2 banhs. depends. e garagem — 256-6595 — 256-0729 IMOBILIARIA ECILA CRECI J-200.

TIJUCA — Vendo na Rua Desembargador Isidro, 36, a casa 5 c/ 3 qts., salão, copa, coz. banh., dep. de emp. e área. Ver no local. Tratar 236-1650 e 252-4413. CRECI 1.077.

TIJUCA — Resid. de esquina: Ladislau Neto, 52 c/Pontes Correia. Preço: 120 a comb. — Aceita-se finº da Cart. Imob. do Bcº do Brasil. Ver hoje. T. 232-0861. LUIZ BABO. Atenção: Temos muitas outras. CRECI 466.

ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

A ENTRADA é de 13.500,00 e 40 prest. de 1.000,00 totalizando 53.500,00 s/ juros, sem parcelas, sem correções vendo apartamento pronto, de frente, vazio, pintadinho na Rua Leopoldo. Tem sala grande, 2 qts. coz. banh. área, banh. de empreg. Uma jóia de apartamento. Chaves c/ BUENO MACHADO R. Barão Mesquita 398-A tel.: 34-0694 ou 28-6946. CRECI 986 (até 19 hs.).

APARTAMENTOS — Grajaú. R. Visc. Sta. Isabel 460/404 — .. Cr$ 70.000. R. Juiz de Fora 118/202. Cr$ 60.000. V. Isabel. R. Barão de Cotegipe ... 348/101. Cr$ 50.000. R. Isidro de Figueiredo 24/302. Cr$ 90.000. R/ Torres Homem 320/203, 206. Cr$ 60.000, Av. 28 de Setembro 163/C-02. Cr$ ... 90.000 e n. 277/703. Cr$ . .. 80.000. R. Visc. Sta. Isabel .. 186/402 Cr$ 70.000. R. Nazário 31 c/9 ap. 103. Cr$ 35.000. Melhores detalhes c/Machado Av. 28 de Setembro 345 1. . . . . 258-9746 e 258-0522. CRECI ... 1275.

APARTAMENTO vazio de frente — Grajaú por apenas 53.000 c/ peq. entr. prest 800 s/jrs. c/saleta, sla. 2 ótimos qts., copa, coz. banh, dep. empreg. qtal. Ver R. Barão Bom Retiro, 2.051 ap. 101. Trat. CYRILLO SANTOS IMOVEIS — .. CRECI 717. R. Dias da Cruz, 155 s/410. Tel. 249-5217.

VILA VALQUEIRE — Apto. vazio frente, 2 qtos., sl. coz., banh. área, guarda carro. Rua Quiroá. Pço. 42 mil, ent. 10 mil, prest. 400. Trat. FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA. — Av. Braz de Pina, 96, Penha — Tel. 260-0665 — 260-7191 — 260-7451 e 260-8919 — CRECI 1273.

Casas e Terrenos

A CASA é duplex — 152m área const. — Vendo p/Praça Sêca — 1º pav. — garg/sal/ 3 qts. c. arm. emb/ copa/ coz. separ. pia aço/ lavand./ 2 banhs./ grades 2º pav. E' um apartº c/entr. independ. sal/ 2 qts./ coz./ ban. para morar c/a sogra, 2 famílias ou alugar — constr. nova 40.000 ent. Aceito oferta vai lá R. Cap. Machado 309 lote 14 T. 390-3193 — 249-2654.

ATENÇÃO — Próx. Lgo Freg. a 100 mts. Estr. Jacarepag. Vdo os 3 últimos terrs, pronto p/ constr. Preço 12.000 c/ peq. entr. saldo 30 meses s/jrs. Ver e trat. CURILLO SANTOS IMOVEIS CRECI 717. Estr. Tres Rios, 405.

JACAREPAGUA' — Vendo terreno 485 m2 c/casa de 2 quartos sala etc. e meia águ., terreno de frente v. Rua R. Gazeta do Rio 79 Q/10 Taquara.

JUNTO AO LGO. FREGUESIA — Próx. Estr. Três Rios — Vdn. 2 ótimos terrs. planos junto ou sep. Entr. 4.000 ou menos saldo 30 meses s/ jrs. Ver e tratar CYRILLO SANTOS IMOVEIS — CRECI 717 — Estr. Três Rios, 405. Tel. 249-5217.

TERRENO — Praça Sêca, plano com 22 x 66 — 70 mil com 50% em 2 anos. Tratar 222-6578. Com Arnaldo ou Laudicéa.

CENTRAL

APARTAMENTOS — Prontos — Marechal Hermes (próximo Estação). Rua Boqueirão, 95 (antiga Rua Tacoari). Edifício quase nôvo c/ apenas 3 pavimentos ...

Casas e Terrenos

APENAS 10 mil de entrada e 100 mil através, financiamento do Banco do Brasil, vendo casa pronta, vazia, pintada, linda, linda, na Rua Alte. Candido Brasil. Tem jardim, varanda, sala, 3 qts. c/ armário, banheiro grande e moderno, copa, coz. c/armarios, quintal, lavanderia, dep. empreg.. Está tinindo de bonita. Também vendo direto c/ 39 mil de entrada e 40 prest. de . . 2772,00 sem juros. Chaves c/ BUENO MACHADO. R. Barão Mesquita 398-A. Tel. 34-0694 ou 28-6946 CRECI 986 (até 19 hs).

ALI VENDE casa terreno 12x70 com mais dependências. Ent. 20 mil. Total 55 mil tudo vazio — Ver Rua Miguel Angelo, 739. Cachambi. Tel. 260-5136.

ATENÇÃO — Realengo. P. 40 mil c/ 10 mil entrada s/ 30 mil prest. Cr$ 430,00. Ot. palacete c/ 2 pavimentos, 140m2. c/ 2 sls. 2 qts. 2 banhs. socs. copa coz. ampla. Demais deps. Outras vantags. q. serão vistas diariamente c. o prop. R. Frederico Faulhaber, 820 (Jard. Novo. Saltar na altura do 980-A, da Piraquara.

ALO QUINTINO — Vendo casa 1 s. 1 q. c. b. Ent. 3000 rest. como aluguel. Trav. Barros Leite, 51 c/ 1 228-6213 CRECI .. 34.

A 500 MTS Av. Suburbana — Vdo ótima casa vazia, Posse imediata c/ jard, sla, 2 qts, coz., banh, qtal e nos fds mais uma dep c/ sla, qto, coz, banh. Preço 37.000 entr. c/ 12.000, saldo prest. 400,00. Est. prop. Ver e trat. CYRILLO SANTOS IMOVEIS. CRECI 717 R. Dias da Cruz, 155 s/410. Tel. 249-5217.

BAIRRO JABOUR Senador Camará — Vendo uma casa — Centro terreno — S. 3 q. dep. bom preço à vista. F. 393-2879.

CASA VAZIA — Vdo. c/ 2 pav. c/ sla, saleta, salão, 5 qts. c/arm. emb., copa, coz., 2 banhs. soc., dep. emp. vrda. jard., garage, grades em todas janelas, acab. de luxo. Ótimo ...

PENHA — Centro — Vdo, apt. c/2 qts, sl. coz. Cr$ 15 de entr. saldo s/j. Ver e tratar Av. Brás de Pina, 110 loja/R Penha. Tel.: 230-0739 c/Carlos ou Carvalho — CRECI 787.

PARADA DE LUCAS — Vendo apt. c/ 2 qts. s/coz. banh. área à R. Correia Dias Cr$ 25 à vista — aceito financiamento p/Caixa, etc. Trat.: Av. Brás de Pina 110 loja/R — Penha. Tel.: 230-0739 c/Carlos ou Carvalho — CRECI 787.

Casas e Terrenos

ATENÇÃO — V. da Penha — vdo. casa qto. sl. coz. banh. Ent. 7.000, p/ 300. Tra. Trav. Brandura, 516 L. do Bicão. CRECI 2508. T. 391-0195.

ATENÇÃO — V. da Penha — Vdo. terr. 10x30, e 14x20. Tra. Trav. Brandura. 516 — L. do Bicão. CRECI 2508. T. 391-0195.

ATENÇÃO — No Jardim América, imponente res. terr. na R. principal, condução na porta. For 60 mil c/ 15 mil de entr. s/ 45 mil. prest. Cr$ 500. C/ gar. slão., 3 qts., 2 banhs. socs., cop. coz., demais deps. Outras vantgs. q. serão vistas diariamente à R. Marechal Antônio de Sousa, nº 327. C/ o prop.

ATENÇÃO — Vdo. casa 2 pvts. próx. Soustrene, Pça. do Carmo. Ent. 30m. sl. 600 s/juros. R. Arquimedes Memória 325.

ATENÇÃO RAMOS — Jto. a Rua Uranos. Vdo. casa de 2 qts. sala e dep. ap. 15 de ent. saldo s/juros, T. Rua Uranos 1213 c/Edson. CRECI 3432.

RAMOS — Casa vazia c/sinteco, 2 qts. sala, coz. banh. quintal. Ent. p/ carro. Rua João Romaris, 34 casa 11. Pço. 45 mil, ent. 15 mil, prest. 500. Tratar no local — Tel.: 260-0665 — 260-7191 — 260-7451 — ..... 260-8919.

TERRENO — Vende-se o situado Av. Nova Iorque, 269. Tratar mesma Rua nº 657, 1º andar. — Bonsucesso.

TERRENO — Zona industrial — Rua General Correia e Castro, lote 4, Jardim América, 1.500 m2 — 25 de frente. Ver no local e tratar p/ tel. 224-5219 C. A. Gélcio — CRECI 449.

VILA DA PENHA — R. Rio Prêto — Vendo casa c/2 qts. sl. coz. banh. Cr$ 30 de entr, saldo Cr$ 600 s/j. Ver e tratar Av. Brás de Pina, 110 loja/R — Penha. Tel.: 230-0739 Carlos ou Carvalho CRECI 787.

AUXILIAR E RIO DOURO

APARTAMENTO Largo dos Pilares — Vende-se ótimo apartamento no Largo dos Pilares à Av. Suburbana, 6725 apto. 406 constando de ampla sala, dois ótimos quartos, banheiro completo e cozinha. Todo pintado de nôvo e com sinteco. Ver no local com o Sr. Teixeira e tratar diretamente com o proprietário na Av. Pres. Vargas, 446-3º andar, gr. 304. — Tel. 243-1753 CRECI 1503.

LANCHONETE — Pça. Saens Pena, tudo de primeira, fr. 28 mil. Vendo p/ 50 mil dos compr. Tr. c/ Gomes. R. João Silva, 11 gr. 201, esq. Leopoldina Rêgo, 224, Ramos — CRECI 3146 — Viad. Ramos.

MERCEARIA — Com copa não paga aluguel ainda recebe 500,00. Fr. 12 mil vendo 10 mil ent. ajudo na compra. Tr. c/ MAGALHÃES. Praça das Nações, 322 s/301.

MERCEARIA E QUITANDA — V. c/4m. Entrada e resto a combinar. R. Pompilho de Albuquerque 262-A. Encantado.

MERCEARIA T. os Santos fér. 15 c/estoque p/mais de 15 milhões vendo portas a dentro c/12 de ent. T. Rua Goiás 638 sob CRECI 551.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO na GB, fér. 30 c/caminhão gde. estoque vdo. portas a dentro c/35 de ent. T. Rua Goiás 638 sob. CRECI 551.

MERCEARIA com moradia, vazia vale 30, vendo por 15 à vista. Ver R. Uranos 1.145 Ramos.

MERCEARIA — Vendo urgente contrato nôvo c/ moradia para assumir outro compromisso preço ocasião. Rua Tuiuti 273. São Cristóvão.

POSTOS de Gasolina e Garagens — Por ser o único corretor especializado e com mais de 25 anos de experiência no ramo de compras e vendas de pôstos e garagens, tenho sempre os melhores à venda c/ entrs. muito facilitadas. Se pretendem comprar ou vender não percam tempo procurem o Castanheira "Rei dos postos e Garagens" que êle os auxiliará técnica e financeiramente ...

POSTO C — Galunagem 100 mil 300 gerais cont. nôvo b. livre. Vende-se c/ 80 entr. Trat. Av. Nova York, 12-A Pça. das Nações. C/ Soares.

PASSA-SE — Pensão ou para outro ramo. Rua Ouvidor 43.

POSTO C. garage guarda 80 carros. Vende 110 mil gas. faz 400 gerais cont. nôvo. Vende-se c/ 100 ent. Trat. Av. Nova York, 12-A Pça. Nações. C/ Soares.

RESTAURANTE 100 lugares Freguezia. Sei. ótimo. P/mec/bloico gal lucro vendo ou aceito socio neg. dir. Leandro Martins 3. esq. Acre.

SALÃO CABELEIREIRO e comércio de Perucas. Vende-se a firma com tôda documentação em ordem. Fone 237-1007.

VENDE-SE — Ótima loja de doces e salgados finos lindamente decorada e dando ótimo lucro. Motivo da venda: impossibilidade de estar à frente do negócio. Preço: Cr$ 35.000,00. Ver à Rua Lucídio Lago 126 loja B. Méier. Tratar à Av. Pres. Vargas, 417, gr. 901. Tel.: 224-6180 e 224-3087.

VENDE-SE — Armazém e lanchonete no melhor ponto de Nilópolis, Av. Mirandela 96. Entr. 25.000, 40 prest. 1.000. Tel. 265-0541.

VENDE-SE em Olaria, quitanda, mercearia com copa. Rua Paranapanema nº 600. Fone 229-4772.

VENDO sapataria de consêrto ponto bom Rua Correia Dutra nº 48 — Catete.

VENDE-SE — Café e bar de esquina bem localizado em frente ao Pôsto Shell. Motivo ...

LINS E B. DO MATO

JACAREPAGUÁ

LEOPOLDINA

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ESTADO DO RIO

NITERÓI E SÃO GONÇALO

CAXIAS E S. JOÃO DE MERITI

NOVA IGUAÇU E NILÓPOLIS

RAMAL DE MANGARATIBA

OUTRAS CIDADES

PETRÓPOLIS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

INDÚSTRIAS

LOJAS, ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ZONA SUL

ZONA NORTE

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

PRAIAS E VERANEIOS

A 26,00 p/mês sem entrada

Loja Ipanema

Nova Iguaçu

... Vendo excelente terreno c/ 6.000 m2 — na principal rua de acesso à cidade — Ponto excelente para qualquer negócio — Melhores detalhes c/ D. Lucia — Tel. 246-9725 e 226-5179.

IMÓVEIS ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE quarto Rua Maia Lacerda, 549 — Estácio.

APARTAMENTOS — Alug. 2 pequenos 220,00 e 280, já incluindo tudo e salas grandes a 200. R. Gamboa, 161. Depois tel. 258-3264.

ALUGA-SE quarto de frente em apto. môça que trab. fora. B. Fátima. Tel.: 252-0402. Após 18,00 hs.

ALUGAM-SE vagas para rapazes com refeições. Rua da Carioca, 43/2º andar. Centro da Cidade.

APARTAMENTO de sala e quarto separados no centro. Ver Rua do Riachuelo, 247, ap. 1101. Tratar Pres. Vargas, 542 — Gr. 1613. Tel.: 243-3113.

ALUGO ap. 301 c/ salão, 2 qts., coz. e dep. Cr$ 330 mais taxas. R. São Roberto, 79. Estácio. Ch. ap. 302. Tel.: .... 245-5747.

ALUGO quartos tipo apto. independentes para cavalheiros desde 120,00. Rua Washington Luís, 125, Centro.

ALUGO quartos tipo apto. independ. para cavalheiros desde 100,00. Rua Monte Alegre, 224, B. Fátima Centro.

ALUGO aptº pequeno 400,00 e taxas. Largo S. Francisco Paula. Tratar tel. 238-8022.

ALUGO por 280 mais taxas (70) os apts. conjs. R. Tailor 31/1221 e Catete 90/307. Chv. 1201 e port. Inf. 225-0276.

ALUGO quarto grande c/ ou s/ móveis com depósito Rua do Rezende 21 aptº 601. Fone 252-8871.

ALUGO aptº c/ ou s/ mobília casal 130 mil desc. folha ou 2 meses dep. Av. Pres. Vargas 2651 próximo Hospital Assis.

CENTRO — Aluga-se o ap. 301 da Rua Gomes Freire nº 225, c/2 qtos., sala, coz., banh. e banh. empreg. Chaves c/porteiro. Tratar na R. da Alfândega, 338-A, 1º andar. — Tel. 224-4175.

CENTRO — Alugo apto. nôvo c/ 3 qts., sala, coz., banh. dep. compl. emp. e garage na R. do Resende, 103 — 1001 c/ porteiro.

CENTRO — Alugo ap. 2 qts. sl. coz. banh. comp. etc. Pres. Vargas 2007 ap. 1806. Aluguel: 350,00. Ch. port. Tr. Alm. Barroso 91 sala 419.

CENTRO — Alugo quarto ou 2 vagas para rapazes ou um senhor. Rua República do Líbano nº 11.

CENTRO — Alugo qt. sala coz. área c/tanque e wc. Cr$ .... 200,00. Rua Conselheiro Zacarias, 112. Tel. 243-8586.

CENTRO — Alugo esplêndido quarto só para môças honestas, junto ao bairro de Fátima. Tel. 222-6579.

CENTRO — Aluga-se um apto. sala, quarto separados, com garagem — Rua C. Sebastião Leme 67 apto. 407 com Sr. Reis ou porteiro.

CENTRO — Aluga-se sala de frente para rapazes. Ver Av. Gomes Freire 607 2º andar.

CENTRO — Alugo p/ moradia ou escrit. apt. sala, quarto, dep. e gar. perto Passeio Público, Tv. Mosqueira 21/702 — Tel. 226-9048.

CENTRO — Alugam-se dois apartamentos à Rua André Cavalcanti, 8. Ver no local das 8,00 às 14,30 com o porteiro. Tratar à Av. Henrique Valadares, 158.

CENTRO — Alugo quarto para moradia ou comércio indep. c/ banh. 160,00. R. Frei Caneca, 123 — Ver local ou na loja.

ZONA NORTE

P. DA BANDEIRA E SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE ótimo apto. com 2 quartos, sala banheiro completo e área com tanque por Cr$ 340,00. Ver a Rua Professor Oliveira de Menezes 48. Tratar 268-1582.

ALUGA-SE Rua Joaquim Palhares 608 apto. 1103, sala, 2 quartos, banheiro social, dependências de empregada, vaga para carro. Nôvo, 600 mensais e taxas. Chave com porteiro. Tratar tel. 226-8109.

ALUGA-SE — Apto. frente, sint. 2 qts. salão, coz. banh. dep. emp. à Rua Teixeira Soares, 117/401/201 — Tel. 236-0030.

ALUGO ap. 403 R. Barão Iguatemi, 184, sl. 2 qts. grandes, deps. completas, c/ zelador. T. 232-3594 e 221-7433.

ALUGA-SE aptº sala, 2 quartos, coz. banh. e dep. empregada. Rua Doze de Dezembro nº 20, aptº 201. Praça da Bandeira.

ALUGA-SE quarto independente à Travessa Dr. Araújo nº 149. Matoso tel. 248-9798.

ALUGO quartos Rua Bela, 809 e Rua General Bruce, 905. Tel. 265-3630 — São Cristóvão.

BARÃO DE IGUATEMI, 71 — Alugamos 150,00 apt. de qto. e banh. para solteiros e casais. Chaves c/porteiro. Tratar: LOWNDES SONS. Av. Pres. Vargas, 290, 2º. CRECI 204.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se o ap. 602 da Rua Mariz e Barros nº 76, de frente, c/ salão, 3 qtos., copa-coz., banh. dep. emp. Chaves com porteiro. Tratar na R. da Alfândega, 338-A — 1º and. Tel. 224-4175.

TIJUCA — Alugo ap. novo, sete, 3 qts. c/arm., deps. emp. Aluguel 680 tenho uma linda cobertura sala, 2 qts. c/ terraço 50 m2. para 600 Rua Ladislau Neto 65. T. 252-3855 e 221-8791. CRECI 3371.

TIJUCA — Aluga-se aptº de frent qtº sala e deps. sinteco e área c/t. Rua Urbano Duarte 21/101. T. 222-6571.

TIJUCA — Praça Saenz Pena: Aluga-se o Apartº 5/102, tipo casa, em fase final de reforma, c/ 2 salas conjugadas, 3 quartos, 2 áreas muito grandes, à Rua Carlos de Vasconcelos, 59.

TIJUCA — Alugo ótimo apto. 2 salas, 3 quartos de frente, na sombra, residência fina. Rua Pardal Mallet 18, p/ Mariz e Barros.

Casas e Terrenos

ALUGA-SE — Casa R. Martins Pena 48 c/3 c/3 qtos., s., coz., banh. 2 áreas e dep. empr. c/ sinteco e vulcapiso. Tel.: ... 258-2910.

ALUGA-SE ótima casa de 1 pav. entrada para carro, pintada de novo muitos quartos e 3 salões para residência ou comércio. Ver à R. Afonso Pena, 113 (chaves com Severino no 109) e tratar à R. Satamini, 209.

BARÃO DE UBA', 299 — Alugo c/ 13 por Cr$ 375,00 com s., 2 q., e demais dep. Chaves na c/ 7. Tel. 247-9864.

CASA 4 qts. sala etc. taqueada pintada de nôvo para uma ou 2 famílias. Jorge Rudge, 149. T. 248-2282 — 228-6373.

HADDOCK LOBO alugo casa 2 qtos., 1 sala. Trav. Cruz 12. Transversal a Prof. Gabizo. Tel. 248-7300. Aluguel .... 400,00.

ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

[Classified ads in this section not transcribed: print too small and blurred.]

LINS E B. DO MATO

[Classified ads in this section not transcribed: print too small and blurred.]

JACAREPAGUÁ

[Classified ads in this section not transcribed: print too small and blurred.]

GÁVEA E J. BOTÂNICO

[Classified ads in this section not transcribed: print too small and blurred.]

Agenda

PAGAMENTOS

Caixa Econômica Federal paga hoje, em suas agências do Rio, os vencimentos do Tesouro Nacional: pensionistas do 1º e 2º dias; Ministério da Marinha: Diretoria de Intendência da Marinha — aluguel e manutenção da família; Ministério do Exército: Pagadoria Central do Pessoal — empréstimo compulsório e Instituto Militar de Engenharia; Ministério da Aeronáutica: PIPAR e aluguel de casa; Ministério das Relações Exteriores — inativos e Presidência da República: Agência Nacional. /// Secretaria de Finanças do Estado do Rio marcou para o dia 16, o início do pagamento do funcionalismo fluminense, referente ao mês de agôsto. /// O Banco do Estado da Guanabara paga hoje, em suas 43 agências, os vencimentos dos Correios e Telégrafos — ativos grupo 2; PIPAR — aluguel de agôsto e os seguintes do grupo 5: servidores do Estado, Tribunal de Justiça, de Alçada e de Contas, Sursan, Suseme, IASEG, ALEG, Adeg, IPEG, DER e Fundação Leão XIII.

LUZ

Hoje vai faltar luz nos logradouros seguintes: Zona Sul — Na Barra da Tijuca, entre 7h30m e 16 horas, Estradas do Itanhangá, da Barra da Tijuca e do Picapau... Santa Teresa — Entre 7 e 16 horas, Ruas Almirante Alexandrino, Felício dos Santos, Aprazível, Francisca de Andrade, Leopoldo Fróes e Áurea; Ladeira do Meireles... Subúrbios da Central — Em Ricardo de Albuquerque, entre 7 e 16 horas, Ruas Almeida Vale, Araí, Lôbo, das Flôres, Igarapé, Pertrativa, Antenor, Paraúna, Gênova, São Venancio, Cirilo dos Reis e Feliciano Pires; Avenida de Nazaré; Travessa Mercedes... Em Realengo, entre 7 e 13 horas, Ruas Oliveira Braga, do Imperador, Magoari e General Sezefredo; Avenida de Santa Cruz... Em Senador Camará e Bangu, entre 7 e 13 horas, Ruas do Ajudante, do Biscateiro, da Arrumadeira, Antenor Correia, Dr. Augusto Figueiredo, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, A, B, C, D, Muriei, Tamboril, Sem Placas, Ubatá, Alexandre, Sem Nome, Amauri de Carvalho, São Luís, Coronel Tamarindo, Carnaúba, Engenheiro Silva Cunha, Engenheiro Itamar Tavares, Oliveira Paiva, do Assis, Juraci, Coronel Côrte Real, Amapá, Pedro Lima, 15 de Novembro, dos Ferreiros, Evaristo Pires, do Mensageiro, Olga, da Telefonista, do Magisrado, Belila, São José, Alexandria, Santa Luzia, Projetada e outras; Estradas do Engenho, Janarité e do Taquaral; Avenidas Aliança, Bom Jesus e Progresso; Travessas Xavantes, do Engenho.

RONDON

A Reitoria da Universidade Federal Fluminense anunciou que encerrará no dia 29 dêste mês, o prazo para as inscrições de universitários na nova Operação do Projeto Rondon, prevista para janeiro e fevereiro do próximo ano, em Mato Grosso, no Nordeste e Amazônia e no próprio Estado do Rio.

CONFERENCIAS

Ministro Paulo Padilha Vidal faz conferência hoje, às 8 horas, na Escola Superior de Guerra, sôbre o tema *A Segurança Européia*. Às 10 horas, no mesmo local, fala o Governador Euclides Triches, sôbre *O Planejamento Governamental do Rio Grande do Sul*. /// O Centro de Treinamento de Pessoal do Senai—DER/GB promoverá, de 20 a 24 do corrente, um seminário sôbre *Cibernética e Desenvolvimento*, com participação de conferencistas da Sociedade Brasileira de Cibernética.

COMERCIARIOS

Abertas para os comerciários as inscrições ao Artigo 99, no 1º e 2º ciclos, na Rua André Cavalcanti, 33, 9º andar, após, às 18 horas. Na Delegacia do Méier, só funcionará o 1º ciclo e as inscrições, também, só poderão ser feitas a partir das 18 horas, na Rua Dias da Cruz, 143, 7º andar.

TELEGRAFICOS

O Sindicato dos Telegráficos, desde ontem, está pagando a primeira cota das blôsas-de-estudos, aos seus associados. Os interessados deverão se dirigir à tesouraria da entidade, Rua dos Andradas, 96, 15º andar, munidos de documentação indispensável.

CONCURSO

A ESPEG marcou as datas de identificação da prova de Português para o concurso de professor primário para o Estado da Guanabara: dia 16 — candidatos que fizeram prova na Escola João Alfredo, no andar térreo e 1º andar, a identificação será, respectivamente, às 12 e 14 horas; os que fizeram prova na Escola República Argentina, no andar térreo e 1º andar, identificação, respectivamente, às 16 e 18 horas; e no Colégio Pedro Álvares Cabral, identificação às 20 horas; dia 17 — candidatos que fizeram prova no Colégio Infante Dom Henrique, no andar térreo e 1º andar, a identificação será, respectivamente, às 12 e 14 horas; e os que fizeram prova no Colégio Senador Alencastro Guimarães, no 1º andar e 2º, identificação, respectivamente, às 16 e 18 horas; dia 18 — candidatos que fizeram prova no Colégio Antônio Prado Júnior, no 1º andar e 2º, a identificação será, respectivamente, às 8 e 10 horas; os que fizeram prova na ESPEG, no 5º andar e 6.º, identificação, respectivamente, às 13 e 14 horas; no Colégio Ferreira Viana, identificação às 16 horas; e os que fizeram prova no Colégio Orsina da Fonseca, identificação às 19 horas.

VARIAS

Chega hoje, ao Rio, o navios francês *Pasteur* com passageiros para a GB e Santos. /// Grupo Os Nômades apresenta hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal de Niterói, a peça *Palhaço Sem Máscara*. /// Cinema Educativo e Cultural estará hoje, às 20 horas, no conjunto residencial de Vila Esperança, em Vigário Geral. /// A Irmandade de N. S. do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos mandará celebrar missas festivas em louvor de seus santos padroeiros, nos dia 3 e 10 de outubro, às 11 horas. /// Amanhã, às 21 horas, exposição de pinturas de Humberto da Costa, na Galeria Celina, à Rua Barata Ribeiro, 813, s/1, patrocínio do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro. /// Fundação Getúlio Vargas vai promover, de 17 do corrente a 29 de outubro, o curso A Editoração Hoje. Informações na Praia de Botafogo, 190. /// Comissão do IV Centenário de Niterói estipulou em Cr$ 3 mil os prêmios para os vencedores do concurso para a escolha do Hino e do Símbolo da comemoração. A apresentação dos trabalhos termina no dia 29 de outubro. /// Serão combatidos mosquitos, na madrugada de amanhã, nas ruas dos bairros de Vila Isabel, Grajaú, Engenho Nôvo, Jacaré, Riachuelo, Rocha, Triagem, Méier, Todos os Santos, Cascadura e Maria da Graça. /// Dia 24, às 18 horas, na Igreja Matriz de N. S. das Mercês de Ramos, a Ordenação Episcopal de D. Frei Abel Alonso Núñez. /// Cães amestrados da Polícia Militar da Guanabara farão demonstração nos [illegible] Clube de Volta Redonda, por ocasião do X Jogos Olímpicos Estudantis, dia 18, naquela cidade. /// Ministro Júlio Barata, do Trabalho inaugura hoje, às 14 horas, no Centro de Processamento de Dados do INPS, na Av. Almirante Barroso, 54, 11.º andar, o maior computador da América Latina, no qual serão processados os dados de [illegible] milhões de beneficiários da autarquia.

CÃES

MARIO TAVARES ● ROLANDO CRUZ

Cão da raça Chihuahua

Hoje descreveremos uma das raças de cães mais populares nos Estados Unidos e na Europa: a Chihuahua, o cachorrinho de menor tamanho do mundo. Existem exemplares pesando menos de meio quilo, sendo o pêso ideal, aproximadamente de um quilo.

A origem do cão Chihuahua é totalmente diversa daquela frenquentemente divulgada.

O lógico seria como origem a mexicana e da cidade de Chihuahua, de onde vem o seu nome. Vários historiadores contam que os aztecas criaram Chihuahuas, desde o século X, com os quais se alimentavam fazendo, inclusive, alusões de que sua carne era mais saborosa do que a do coelho.

Sôbre isso não existe hoje qualquer dúvida a respeito: os aztecas realmente criavam um pequeno animal quadrúpede, que em muito se assemelhava a um cão pequenino, mas, que não passava de uma espécie de ratão. Tratava-se de um roedor e nunca de um cão. Acontece que nas traduções das descrições feitas sôbre êsse animal, ao invés de usarem as palavras "semelhantes a um cão pequeno," substituiram-se por "um tipo de cão de tamanho muito pequeno."

O certo é que a origem do Chihuahua não é nem mesmo mexicana. Ela é oriental, talvez chinesa, e tenha chegado ao México trazida pelos viajantes orientais que vinham à América negociar, trocando os produtos americanos até pelos pequenos cães que traziam em suas viagens.

Eles receberam o nome da cidade mexicana porque nela foram divulgados logo a princípio. Hoje, entretanto, pràticamente não existem criadores dessa raça em Chihuahua, mesmo porque, é uma cidade que na maior parte do ano tem sua temperatura abaixo de zero, clima que não é ideal para a criação dessa raça, que aguenta firme os rigores de temperaturas baixas, mas, por natureza, prefere um clima menos rigoroso.

Atualmente os melhores exemplares do México são importados dos Estados Unidos ou então já são descendentes de grandes reprodutores importados.

O American Chihuahua's Club foi fundado em 1923, e dessa época em diante vem difundindo de maneira extraordinária a raça no mundo inteiro, a tal ponto que ela é uma das 10 raças mais criadas tanto nos Estados Unidos quanto na Europa.

Características fornecidas pelo American Chihuahua's Club:

A cabeça é, no todo, de formato arredondado, sendo o cranio abobadado. O focinho é relativamente curto e termina no nariz, negro ou rosado, além de afinado, e que pode variar de côr de acôrdo com a tonalidade do cão.

As orelhas não podem ser dobradas, mas não permanecem sempre eretas. Geralmente estão maiores sôbre a horizontal, como "orelhas de abano."

Os olhos devem ser bem arredondados, um pouco saltados, separados e muito brilhantes.

Não é um cão musculoso, mas deve possuir um peito largo.

Os membros dianteiros são um pouco arqueados e os trazeiros quase retos.

O dorso é o mais reto possivel.

A côr é muito variável, podendo ser tanto de uma só côr como manchado.

O pêso ideal pode variar de meio até dois quilos.

E' um cão ágil, alegre, brincalhão e esperto, e costuma estar sempre atento.

Pode se apresentar de pêlo curto liso e de pêlo longo.

Obra Consultada: **The Modern Dog Enciclopedia.**

Conselhos — A verminose é uma das maiores inimigas da saúde do cão. Sua infestação é constante, principalmente nos climas tropicais. E' necessário que se faça, periodicamente, um exame de fezes do animal para lhe ser dado o vermifugo especifico.

Para isso acouselhamos consultar um veterinário.

Dê ôsso para seu cão roer, pelo menos duas vêzes por semana. Roendo-o, o cão está ingerindo pequena dose de cálcio, está limpando os dentes de tártaro e está exercitando o maxilar. — Procure dar osso da costela do boi. Nunca dê osso de galinha; é muito perigoso devido à sua fragilidade, tornando-se fácil o cão ter uma lasca dêle atravessada na garganta.

Comentário — A cinofilia brasileira, está atravessando uma crise, dificil de ser superada, até parece que estamos em época de guerra, com tudo sendo feito às escondidas, subterraneamente, sem que ninguém saiba o que realmente está acontecendo. Os próprios participantes dos conchavos, sempre ignoram a verdade, parecendo-nos que são mantidos em ignorancia, para proveito do mentor ou mentores desta politica tão pérfida. Sendo enviados aos Clubes caninos, asseguram coisas, que depois, documentos provam que não são verdadeiros, deixando-os a descoberto com aquêles que vinham mantendo entendimentos. A nossa cinofilia, isto é, aquela composta de verdadeiros criadores e proprietários de cães e não daqueles que somente fazem politica sem se interessar pelos cães que, finalmente, são a sua única finalidade, não merece permanecer em situação tão vergonhosa, como se por acaso estivéssemos no tempo do Cidadão Fouché.

Para terminar, apelamos mais uma vez para êsse insigne brasileiro, Dr. Cirne Lima, que é o nosso Ministro da Agricultura, que ponha de uma vez por tôdas fim a essa comédia macabra, que está destruindo o que já foi feito pelo cão em nosso país.

TELEVISÃO — Vendo marca Philco americana 12 pol. sem uso com UHF inclusive antena e egoista. Cr$ 600,00. Tel.: ... 267-8399 Amorim.

TELEVISÃO Scharp 11 pol. japonêsa 11 pol. Cr$ 575 aceito oferta. R. Nisia Floresta 95 c/ 7 — Andaraí.

TV conj. vendo barato Rua Padre Ildefonso Penalba 184 c/5 Todos os Santos. Sr. Pacheco.

TELEVISORES — Novos e usados, grande liquidação a partir de 250 mil, perf. funcionamento. Av. Gomes Freire, 547, loja.

TELEVISÃO Telefunken, 23" moderna 390,00 e TV Zenith 12" portátil mod. nôvo. Av. Copacabana, 435 ap. 306 — Aceito ofertas.

TELEVISÃO PHILCO portátil 17 pol. seminova de luxo, 650,00 ou Zenithe 23 pol. Imagem de cinema. Tel. 257-2802.

VENDO TV portát. Philco 19/pl. 6 meses uso, um cinema. Cr$ 700,00. Telef. 267-8272 Mod/ nôvo.

Antenista Tel.: 224-0544

Instalações e revisões de antenas de televisões e FM. — Atende-se diariamente em todos os bairros, inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel.: 224-0544.

ELETRODOMÉST. — FOGÕES

ASPIRADOR E ENCERAD. Eletrolux e G.E. 80 aspirad. Arno 150, Padre Miguelinho, 74 — Catumbi. T. 224-9218, 12 às 20h.

FOGÃO — Luxo, gde. liquidação, vende 100 fogões novos, gás de rua e bujão, 120 mil. Av. Gomes Freire, 547.

JÓIAS E RELÓGIOS

MODAS E ROUPAS

CORTE E COSTURA — Aula método frances pelo manequim. T. 257-5366.

COSTURA-SE para moças e senhoras, apanha-se o serviço a domicilio, faz-se cortinas — Tel. 268-6264.

CALÇAS — blusões, sapatos de homem — Compra-se. Paga-se bem. Tel.: 222-3231.

PERUCAS SOÇAITE as afamadas mineiras, fábrica própria, conserto, reformo, vendo nova e troca a sua peruca (velha) por 1 nova. Mme. Lúcia. Av. Cop., 613 s/loja 209. Tel. 255-2084.

PERUCAS — De cabelo humano "mesmo" a partir de Cr$ 77,00 (preço total). Traga duas freguesas e ganhe uma de graça. Preço esp. p/rev. R. Ouvidor, 169 s/412 traga o anúncio, p/um desconto maior. Não confunda é sala 412.

PERUCAS INTEIRAS Cr$ 40,00 Cabelos naturais — Reformas M. Kurcinsk tel. 232-6023.

Roupas usadas Tel. 222-5568

COMPRO A DOMICILIO

Ternos, calças, camisas, sapatos, e outros objetos.

ÓTICA E FOTOGRAFIA

A. A. A. não consegue vender máquinas fotográficas — Filmador — Projetor — Ampliadores etc.? Micromecanica Cianci Av. Rio Branco 108/1805, encontra aquêle que compra venda — troca.

LUNETA EQUATORIAL — Vê môsca a 600 mts. montanhas lunar, etc. Baratissimo. Barão Mesquita, 459, Bl. 2/414.

MICROSCOPIO — Oportunidade. Na embalagem. Cr$ 35 e Cr$ 75. R. Barão Mesquita, 459, Bloco 2. ap. 414.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES compro: prataria, lustres de bronze, quadros, tapêtes, porcelanas, bronzes, gallés, cristais, móveis, moedas, biscuits, santos, marfins, pesos cristal c/ bichos e flôres. 237-6153 ou 246-2595.

ANTIGUIDADES — PRATARIAS — Compro. Baixelas, faqueiros, bandejas, biscuits, e tudo que fôr prata. Nac. ou estrang. Compro mesmo que estejam penhoradas na Caixa Econômica. Pego o real valor. Consulte-nos. Atendo a domicilio — Disque: 264-2945 das 8 às 22 horas ou 221-0986 no horário comercial. Sr. ELSON.

CALÇA Lee americana legitima 50,00, radios, perfumes, relógios. Saias, blusas, vestidos. Preços revenda. Rua México 41 sala 604.

COMPRO antiguidades prata, galer., cristais, quadros, biscuit, tapete, bronze, lustres, moeda, etc. Fone 221-9260.

COMPRO — TV, ventilador, máq. de cost., e de escrever, toca-fita, rádio e vitrolas e outros objetos. Paga mais. 224-5385.

DE FAMILIAS compra tudo lustres pratas moedas — tapetes — TV — maq. escrever — relógio — parede — peles — binoculo — instr. musicais — ar cond. — figuras — Bronze — mármores — brinquedos — bonecas — antiguidades etc. 237-7616.

GELADEIRA 9 pés. TV 23 pol. Aspirador Arno. Tapêtes. Espelho cristal, binóculo conjugado c/ radio. R. Almirante Tamandaré 41, ap. 1 223 — Flamengo.

TV GE portátil est. nova 250, batedeira Wallita sem uso na embalagem 135. R. General Caldwell 293 ap. 3.

VENDE barato armário — marfim — 5 portas c. exp. malas — quadros — boneca — grande — binoculo alemão Carl-Zeiss, 7x50, lustre luxo. R. Gustavo Sampaio, 723/701, Tel. 237-7616. Casaco pele 3/4.

VENDO TV 23" Cr$ 200,00, cama caviúna solteiro 80. motor máq. costura Cr$ 60. R. Barata Ribeiro, 621 ap. 401.

VENDO uma radio vitrola ABC TV GE. Sofá cama. Preço as três peças 850,00. R .Constante Ramos, 131 apto. 805.

VENDO camas solt. geladeira, sofá-cama, escrivaninha, mesa e cadeira. Barão de Ipanema, 71 apto. 206 — 237-1452.

Compra-se antiguidades

Moedas, lustres, quadros, pratas, tapetes, porcelanas, bronze, gallé, cristais, móveis, santos, marfins, pêso de papel com bicho ou flor. Tel.: 236-1219.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOTECAS — CAUTELAS

ALMEIDA EMPRESTA — A juros bancários sob garantia do seu carro ou do seu fiador. Av. Pres. Vargas, 633 sala 1503. 159 das 14 às 18 hs. Tel.: 393-1421, 7 às 22hs.

EMPRESTO — 3 a 30 mil a juros bancários, sob garantia do seu carro ou do seu fiador. Almeida, Av. Pres. Vargas, 633 sala 1.503 159 das 14 às 18hs. Tel. 7 às 22hs — 393-1421.

PARTICULAR vende mas só a particular sem intermediario 7 promissórias vinculadas de Cr$ 1.950 mensais 225-1256.

PARTICULAR — Vende mas só a particular sem intermediário 7 promissórias vinculadas de Cr$ 1.950 mensais 225-1256.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar e passar. Durma no emprego. Rua S. Clara, 131, cobertura. Ord. 180,00.

PRECISA-SE de 2 empregadas: 1 cozinheira e 1 babá. Tratar na Rua Julio de Castilhos nº 83, aptº 402.

SENHORA meia idade cozinhando bem e com prática de casa de luxo, precisa-se para todo o serviço de uma senhora só. Exige-se ótimas referências, sabendo ler e boa aparência — Tratar na Rua Toneleros 296, apt. 101 depois das 11 hs.

LAVADEIRAS E PASSADEIRAS

EMPREGADA — Lavar passar limpezas. Tratar à tarde — Rua da Cascata 27 — Tijuca — Cr$ 200,00 mensal.

LAVANDERIA — Precisa-se de um passador de maquina a Est. do Tindiba, 2941-B — Jacarepaguá.

LAVADEIRA-PASSADEIRA — Precisa-se familia duas vêzes semana a 15,00 ref. Rua Garibaldi 115 Tijuca.

OFERECE-SE — Engomadeira, passadeira, responsável, competente, ótimas refs. — Telefone 221-0260.

OFERECE-SE uma diarista para lavar, passar ou faxina com boas referencias, tele. 267-3838.

PASSADEIRAS — Precisa-se duas profissionais na Rua Conde de Bonfim, 761. Tinturaria.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira e lavador. Rua Ubaldi, 551-A — Higienópolis GB.

TINTURARIA REAL precisa passadeiras de vestidos. Rua Lins de Vasconcelos nº 242-A. — Meier. Tel. 281-7141.

TINTURARIA — Precisa de passador profissional com documentos. R. Aristides Caire, 225. — Meier.

TINTURARIA — Precisa-se lavador que passe e um caixeiro, Rua Senador Furtado nº 35. Praça da Bandeira.

DIVERSOS

CASEIRO — Admite-se casal c/ prática, para sitio em Jacarepaguá. Exigem-se referencias. Tratar a Rua Sinimbu c/ Sr. Paulo Cesar (entrar na Rua S. Luiz Gonzaga, 921).

FAXINEIRO — Pessoa responsável, entre 30 a 40 anos, precisa-se para faxina em geral em casa de familia. Dorme no emprêgo. Ord. 150,00. — Rua Paula Ramos, 402. Tel. 228-4805 — Rio Comorido — Trazer referências.

GAROTO — Precisa-se, familia para limpeza e mandados — Tel. 236-3776.

MENINO — Precisa-se de 14 a 16 anos, para serviços de casa de familia e entregas na rua. Ref. Rua Sá Ferreira 171/203.

MENINOS — Precisa-se 15 e 16 anos p/ serviços de casal. Durma no emprêgo. Carteira. Tratar na Rua do Matoso, 85.

OFERECE-SE rapaz doméstico, documentos e referências, 22 anos — 200,00 tel. 228-7499.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. ESCRITÓRIO

AUXILIARES ESCRITORIO, rapaz 1 bom dat. prat. arq. 500. 1 conh. fat. nota fiscal bom dat. letra 350. 1 conh. cont. bancária c/tec. 450 R. Branco 151 s/li. s/09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Rapaz ou moça c/ boa caligrafia e conhecimento de faturamento precisa-se, a Rua Mons. Manoel Gomes, 316-A — Caju.

AUXILIAR ESCRITORIO — Moça, maior, c/ noções de contabilidade, arquivo, datilografia. Salario 300 mais aux. refeição. Tratar na Rua da Candelária, 80 1º and. c/ Sr. Joel, das 08 às 12 horas.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se que seja datilografa. Idade min. 30 anos. 350,00. Ed. Avenida Central — Sala 2915 c/ documentos.

AUXILIARES Escrit./ Op. National 31/ Olivetti p/Z. Norte/ Dat./ Telefonista/ Contab./ Calculista/ Correspondente/ Pessoal Bons sal. Av. Rio Branco, 128 s/202.

AUX. ESCRITORIO — Rapaz c/ ginásio/ Datilog./ Prát. anterior Firme em cálculos/ Sal. 450. Senador Dantas 38 sala 33.

AUXILIAR ESCRITORIO — Moça com prática de datilografia. Assembléia, 11 — s/502.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Rapaz até 24 anos reservista, solteiro, boa letra, seja datilógrafo, p/ serviços internos e externos de escritório. Dê referências. Av. Rio Branco, 142 s/ 1415. Edif. De Paoli de 10 hs. em diante.

AUX. ESCRITORIO, precisa-se rapaz 25/30 anos, desembaraçado no tratamento com o público, c/ boa apresentação e falando inglês. Rua Visconde de Pirajá ,254.

AUXILIAR DE PESSOAL — Rapaz c/ prática de função em geral. Sal.: 500,00. Tratar Rua Pedro I nº 7 gr. 905.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Um menor até 17 anos para serviços internos e externos tratar Av. dos Italianos, 1300 casa 12. Coelho Neto.

AUX. ESCRITORIO — C/ boa datilografia p/ início imediato em firmas no Centro e Zona Norte. Necessário prática comprovada em carteira. Apresentar-se p. seleção à Av. Pres. Vargas, 529 — 18º andar.

ASSISTENTE p/escritorio — Procuramos rapaz c/experiencia em correspondência e serviços gerais de Departamento do Pessoal. Otimo ambiente e salário inicial de Cr$ 700,00. A empresa oferece outras vantagens. Tratar Rua 7 Setembro, 88 — Grupo 303.

ESCRITURARIO — C/ boa datilografia p/ firmas no Centro e Zona Norte. Otimos salários iniciais. Necessário boa aparência e desembaraço. Apresentar-se c/ documentos à Av. Pres. Vargas, 529, 18º andar.

MENOR — Precisamos serviço interno e externo no escritório, Rua Leandro Martins, 22 — sala 513.

MOÇA OU RAPAZ com prática de escriturar livros diário e razão e fazer balancetes. Precisa-se Largo São Francisco 26 sala 1 310 das 8 às 10 e 16 às 18 horas.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se para casa de doces finos c/ prática Princesa Isabel 7 loja 13.

BALCONISTA prática — Padaria. Rua Candido Benicio nº 2.125 Hortensia.

BALCONISTA — Precisa-se de rapaz ou moça com prática de abatedouro e casa de aves. Rua Sidonio Pais, 13-A — Cascadura.

BALCONISTA — Precisa-se com muita prática de padaria, a Rua Siqueira Campos, 117.

BALCONISTA com prática de padaria com referencias documentos. Rua Humaitá, 148.

FARMACIA — Precisa-se de balconista com bastante prática de balcão e que aplique injeções. Paga-se bem. Rua do Catete, 27.

PRECISA-SE de moças de maior com prática de balcão Rua Barão de Iguatemi 76-A — Praça da Bandeira.

PRECISA-SE um balconista com prática de papelaria, R. Aristides Lôbo, 229 — Rio Comprido.

CONTADORES

AUXILIAR CONTABIL C/prat. indust. metalurgica favor só compet. Rua Itamaraty 380 P. Lucas.

ASSISTENTE CONTABILIDADE — [illegible] balancête s/CRC 35/30a. 800 R. Branco 131 s/loja 09.

AUXILIAR CONTABILIDADE — C/ tec. até 30 anos, boa letra, [illegible] C/$ 700 — Av. Pres. Vargas, 633 gr. 1822.

ASSISTENTE CONTABIL — Procuramos c/CRC e experiência em balanços. Salário inicial base de C/$ 1.000/1.200,00, c/ [illegible] Tratar Rua 7 de Setembro, 88 — Gr. 303.

CONTADOR [illegible]

CONTABILIDAE — [illegible]

CONTADOR — [illegible]

CONTADOR — [illegible]

MECANOGRAFO — [illegible]

DATILÓGRAFAS, ESTENÓGRAFAS E SECRETÁRIAS

AUXILIAR SECRETARIA Precisa-se moça esperta e inteligente, idade de 20 a 30 anos, boa aparência p/ serviços gerais de escritório inc. ex mia datilógrafa em máquina IBM executiva var e tratar R. Alcindo Guanabara 24 s/507 B.

DATILOGRAFOS — Bast., prát. máq. convencional. Sal. Cr$ 500,00 KINK — Rua Santa Luzia, 776 — S/902.

DATILOGRAFAS IBM c/ginásio Idade 20/35 sal. Cr$ 600,00 Senador Dantas 117/801.

DATILOGRAFAS 3 p/máq. comum c/ red. 400/600. 1 p/ máq. elét. IBM esfera 600. 1 p/ Olivetti elét. 500. Av. R. Branco 151 s/li. s/09.

DATILOGRAFA — Precisam-se 3 Z. Sul para tarde serv. engenh. c/ exp. 18-28 anos tratar 3s. e 5s. após 13 hs. Estr. Vidigal 471 — Leblon.

DATILOGRAFOS (AS) p/serviços prestados p/30 dias. Tratar Av. Rio Branco 185 — 10º sala ... 1 021.

DATILOGRAFA — Horário: das 14,00 às 22,00 hs. Salário inicial: 300,00. Apresentar-se hoje, às 16,00 hs. Av. Ernani Cardoso, 31 s/ 214 — Cascadura.

DATILOGRAFA — Até 30 anos, boa aparência, c/ exp. maq. elétrica e manual, Cr$ 500/550 — Av. Pres. Vargas, 633 gr. 1822.

DATILOGRAFOS (AS) — C/ bastante conhecimentos de serviços gerais de escritório para o Centro. Necessário prática. Sal. inicial de 300/600. Apresentar-se à Av. Pres. Vargas, 529/18º andar.

DATILOGRAFOS — Precisamos maiores, c/ prática p/ serviços temporários. Tratar na Rua da Candelária 80, 1º and. c/ Sr. Joel das 14 às 16 horas.

ESTENO DATILOGRAFA — Português — Otimos salários iniciais. Firmas no Centro. Necessário prática. Apresentar-se p/ seleção à Av. Pres. Vargas, 529/18º.

ESTENO PORT. 1 300 datilógrafa 750 secretária 1 200 Av. Rio Branco 128 s. 202.

EMBAIXADA DO IRÃ — Necessita urg. secretário(a) c/ ingl. e franc. essencial assinar contrato de transferir-se c/ a Embaix. para Brasília. Anita Garibaldi, 24/202 (Copacab.) — T. 237-3927, de 8,30 às 12,30 e 14,00 às 17,00.

SECRETARIA — Esteno Port. Ing. sal. 1.200, até 25 anos ou mais secret. c/ máq. Olivett req. correspondente Port. Ingles prat. 2 anos bom salário. Av. 13 Maio, 47/1405.

SECRETARIA — Até 30 anos c/ datilografia em máq. elétrica, 3 anos exp. Cr$ 900 — Av. Pres. Vargas, 633 gr. 1822.

SECRETARIA DATILOGRAFA c/ prática de serviços gerais de escritório. Boa aparência. Fixo. 600,00. R. Marrecas, 48 — Gr. 902.

SECRET. ESTENO-DAT. — Boa apres. c/gin. solt. Até 30 a. Cr$ 1 000,00 LINK — Rua Santa Luzia, 776 — S/902.

SECRET. DAT. — Boa apres. solt. até 35 a. Sal. Cr$ 700,00 LINK — Rua Santa Luzia. 776 — S/902.

SECRETARIA — Precisa-se com alguma prática, boa datilografia (180 toques). Preferência c/conhecimento de inglês. Salário Cr$ 600,00. Tratar pessoalmente. R. Humaitá, 43/45 com D. Lina.

SECRETARIA BILINGUE (ing. port.). Necessito com boa apresentação e gabarito profissional — Idade até 40 anos. E' para contrato temporário mas, tem direito a férias, 13º e FGTS. Salário 1.500,00 mensais. EUMA — Rua Senador Dantas, 117, Grupo 1.618.

SECRETARIAS 1 Esteno Port. boa dat. 18/30a. prat. da. — 1.200 1 dat. p/máq. elét. c/ inglês fluente boa ap. 900. R. Branco 131 s/li. s/09.

SERRALHEIROS — Para oficina de fabricação e reparações de peças e móveis de aço, que saibam utilizar todos os tipos de soldas e armar estruturas — Favor só se apresentar os que realmente comprovem as exigencias acima — Lojas Americanas. Rua Lopes de Souza nº 35 — Praça da Bandeira.

VENDEDORES E CORRETORES

A SUA CHANCE — Ingresse na mais rendosa das profissões — Ganhe acima de Cr$ 1 500,00 entre fixo e comissões. Entrevista c/ o Sr. SOUZA na Av. Rio Branco n. 108, 13º andar.

AUTONOMOS — Necessitamos vendedores para detergente industrial com freguesia própria. Entrevistas a Rua Brasilia Cordeiro 685.

BICO 1.000,00. 3 vagas. Só para pessoas que tenham emprego. De ambos os sexos. Entrevistas. R. Dias da Cruz, 135 sl. 603. Ed. Merbla.

CONTATO — Editora de publicação mensal, especializada em assuntos econômicos, precisa de pessoa com instrução de nível secundário que possua facilidade de expressão e revele tendência para homem de contato — Sr. Delgado, Rua Carlos de Carvalho, 48.

DEMONSTRADORA INTERNA — Procuramos de boa aparência p/serviço interno. Salário fixo de Cr$ 400,00 e outras vantagens. Tratar Rua 7 Setembro, 88 grupo 303.

FIRMA [illegible]

GANHE [illegible]

PRECISA-SE [illegible]

NOVA CHANCE — AMANHÃ

Muitos já estão conosco, exercendo atividade agradável, em ambiente sadio. Somos uma indústria nacional, com sede em São Paulo, e estamos iniciando novas atividades na Guanabara.

Procuramos elementos de "ambos os sexos", excelente apresentação e bom nível de escolaridade — aos selecionados, a emprêsa proporciona um curso rápido e intensivo. "Salário em aberto", de acôrdo com as aptidões demonstradas, mesmo aquêles sem experiência poderão auferir ganhos na faixa de:

Cr$ 4.300,00 mensais

Trazer documentos para contratação imediata. Entrevista sòmente amanhã, 4.ª-feira, das 9 às 20 horas, Hotel Ambassador — R. Sen. Dantas n.º 25 — Sr. Mahomed. (P

SENHORAS E MOÇAS — O Banco Safra de Investimentos oferece grande oportunidade de ingressar no mercado de capitais. Apresentar-se com documentos para o curso à R. do Rosário, 161, Srs. Marçal ou Ricardo.

VESDEDORES c/prática de tipografia e offset. Fixo Cr$ 800,00 R. Marrecas. 48 — Gr. 902.

VENDEDOR DE MASSAS — Firma distribuidora de massas (produto novo em lançamento) necessita de um vendedor, com condução própria, bem relacionado junto aos supermercados e com curriculum. Apresentar-se à Rua Acre, nº 47 — Loja B, no dia 15 (quarta-feira) de 14 às 17,30 horas. Não atendemos por telefone.

VENDEDOR — Capaz, 250/40 anos, c/excelente aparência, ambicioso. Negócio sério para homem sério. Carta fiança 8 mil. Fixo 300 comissão base 800 a 1.500. Av. Rio Branco, 133 189 — 9 hs. Dr. MARCO.

VENDEDORES(AS) — Não precisa prática damos transporte — Rua Carlina, 93 — Olaria, das 13 às 18 hs. Sr. Macedo.

DIVERSOS

APONTADOR — Cr$ 450,00, 3 rapazes, prática contrôle produção p hora prof. trabalhado oficina. — Sen. Dantas 117 s/ 813.

ASSESSORES — Bco. admite (ambos sexos) p/ contato marcar entrevista Tel. 255-2596.

ADMITO moça ou rapaz c/ ótima aparência p/ Rel. Publicas (não é venda), p/contatos alto nivel, 300 fixo mais comiss. — Av. Copacab. 583, s. 1115.

ADMITIMOS dois senhores (as) de ótimo nivel social, aparência, instrução, boa letra, p/ serv. de pesquisas, vendas. Ensinamos, pagamos bem. Av. Copacabana 605 Gr. 903 — 14/17 hs.

ADMITIMOS: Assistente contab. conh. importação, sub. contador c/ curriculum, datilografas (os), operador Ruf data, maq. elétrica IBM, data. c/inglês, recepcionista data. aux. escritorio, chefe escritorio, caixa contabil. aux. dep. pessoal, apontador — Rio Branco 185, 10º sala 1021.

AUXILIAR de Departamento Pessoal com prática de fôlha de pagamento e cálculos de Previdência Social. Comparecer à Rua Francisco Eugênio, 371.

AUXILIAR — Rapaz/moça. C/ prat esc. dat. notista fat/arquivista D. Pes. apontador. P/ ind. sec. e roc. e escriturario p/ Bcº Assist. Social cap/vendedor. Prod. Bebidas. Demonstradora 300, 550 mais, aux. contabeis. Rep. 16 vagas prat. reconciliação c/pagar escri. fiscal 500, 900 op. Burroughs Front Feed menor c/ escrit. secret. as/esteno. Port. Corresp. Port. conhec. Ingl. Corresp. Inglês s/ 800 1.300 Av. P. Vargas 435 s/ 605.

ASSISTENTE p/levantamento inventário conh. cont. dat. b/letra c/800,00 Av. Rio Branco 151 — S/li. s/09.

AUXILIAR COBRANCA c/ prática em serviço interno. Otimo salário inicial. Necessário boa aparência e desembaraço. — Apresentar-se a Av. Pres. Vargas, 529, 18º andar.

ATENÇÃO PROFESSORAS E UNIVERSITARIOS — Ganhe Cr$ 144,00 por dia mais ajuda de Cr$ 360,00 ao mês trabalhando meio expediente. Entrevista com o Sr. Paulo Pinheiro — Av. Rio Branco 142 grupo 1518

AMBOS OS SEXOS — Tôdas as idades, muitas vagas. Ganhos acima de 1 000,00. Entrevistas hoje, 9 às 15 horas. Av. Copacabana, 435, s/ 711.

BANCO — Entrevista ambos os sexos, maiores de 25 anos, para carreira de futuro, ginasial completo. Procurar Sr. Milton. Rosário, 161 de 9 às 16 hs.

BAR outro negócio, sr. confiança oferece-se para tomar conta ou arrendar. Dá fiança, recados por favor fone — 290-6817 — Sr. Erôs.

BANCO admite moças e senhoras até 45 anos, ginasial, boa aparência, gostar relações públicas. Procurar urgente Sr. Luciano R. Rosário, 161.

CORRESPONDENTES em Português ótimo datilógrafo. Sal. 700 mais abono. Av. 13 Maio, 47, s/ 1307.

CALCULISTAS de controle financeiro e crédito direto. — Otimo salário. Av. 13 Maio, 47, s/ 1307.

CAIXEIRO com prática, precisa padaria nova Graciosa — Rua Cachambi, 136.

COBRADOR ótimas referencias anteriores com carta de fiança Rua dos Invalidos, 56, loja. Procurar Sr. Sandy — 14 às 16 horas.

CAIXA — Precisa-se, com prática de padaria, referencias, documentos em dia. Rua Humaitá nº 148.

DEMONSTRADORA 1 c/prát. de 3a. boa ap. desemb. 18/25a. 250. R. Branco 151 s/li. s/09.

EMPREGADA — Precisa mocinha para limpeza salão 7 às 18h. Ord. 100,00. Av. Copacabana, 796 s/304. Tel. 255-4731.

FAXINEIRO: Para casa de familia de alto tratamento, 2 vezes na semana. Peço referências com mais de 1 ano em outra casa de familia. Diária de 20,00. 226-4621. (B

GERENTE DE VENDAS — [illegible]

MOÇAS E RAPAZES — [illegible] C/$ 1.500,00. [illegible] Rua Vitório da Gouveia, 66, s/716.

MOÇA MAIOR — [illegible]

MOÇA [illegible]

ENGENHEIROS DE OBRAS

Emprêsa empreiteira de serviços de terraplenagem, pavimentação e obras de arte de grande porte, necessitando iniciar obras públicas de vulto contratadas nestes setôres, deseja contratar diversos engenheiros civis especializados para sua administração autônoma de campo, na qualidade de chefia e direção direta de cada uma destas obras, tendo em vista que o seu atual corpo de engenheiros se encontra lotado em outras obras equivalentes.

O interessado deverá demonstrar já ter tido experiência específica no setor, durante os últimos cinco anos, na qualidade de engenheiro residente e responsável direto pela administração de obras semelhantes, apresentando um completo e detalhado currículo profissional, bem como dados pessoais, familiares e de sua escolaridade.

Tratando-se de informações que devem ser mantidas em absoluto sigilo para não prejudicar os interêsses dos candidatos, da emprêsa e de terceiros, as entrevistas serão feitas pessoalmente com a diretoria da emprêsa.

Quanto à remuneração e demais condições contratuais, a serem tratadas nestas entrevistas, sugere-se que o interessado apresente suas pretensões, juntamente com o seu currículo.

Os elementos solicitados deverão ser encaminhados em envelopes lacrados, sob o título de "ENGENHEIROS DE OBRAS/EMPREITEIRA", para a portaria dêste Jornal sob o número 008 303.

CIA. ULTRAGAZ S.A.

AUXILIAR DE PESSOAL

Precisamos com 1 ano de prática e curso ginasial completo.

A Cia. Oferece:

- Salário Compensador
- Assistência Médico-Odontológica
- Seguro em grupo
- Outras Vantagens.

Os interessados deverão procurar Dna. Suely à Rua Sete de Setembro, 43 — 11.º andar, das 9.00 às 12.00 hs, munidos de documentação. (P

RECEPCIONISTA (meio expediente). Terá de passar no treino. Disque 252-6244. Av. Erasmo Braga, 227/315.

SALVE, SALVE BRASILEIRO (e a brasileira também) S. Paulo, R. G. Sul, Bahia, M. Gerais, Paraná e viva o mundo inteiro. Colômbia, Venezuela tôda A. Latina. Emprêsa jovem lhe dá oportunidade de viajar. Idade 18 a 25. Boa aparência. Bolivar 61 s. 302 Maristela das 9 às 18 hs. Só hoje.

TELEFONISTAS, precisam-se com prática de mesa PBX. Uma para turnante. Outra p/ horário das 16 às 22 hs. Rua Visconde de Pirajá, 254.

TELEFONISTA — Precisa-se com prática de mesa PBX — Estrada Intendente Magalhães nº 177 — Campinho.

TELEFONISTAS PABX c/ prática hor. integral até 30 anos. Otimos salários. Av. 13 Maio, 47 s/ 1307.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS E MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Marcineiro pago 5 p/ hora traga ferramenta e comece hoje a ganhar. Prado Júnior 48/413.

CARPINTEIROS de esquadrias — precisa-se. Rua Ipiranga nº 75 — Laranjeiras.

CARPINTEIROS de fôrma de concreto, precisam-se com prática. Rua Tôrres Homem, 1082 — Vila Isabel.

ESTOFADOR — Precisa-se para trabalhar em Teresópolis. Tratar Rua Gal. Polidoro, 83 — sobrado Tel. 246-4517.

MARCENEIROS para armários embutidos precisa-se de bons Afonso Pena 71 das 8 às 9.

CONSTR. CIVIL

PINTOR — Preciso. Rua Cerqueira Daltro 425 — Cascadura.

PRECISA-SE um pintor, um meio oficial de pintor com ferramentas. R. Maris e Barros nº 1 061 box 7 — Cardoso.

PRECISA-SE pedreiro e servente Rua Barão de Cotegipe nº 124 — Vila Isabel.

SERVENTE — Precisa-se para obra, documentos: Carteira de Saúde — Abreugrafia. Tratar Rua Bernardo Teixeira, 93 Vicente de Carvalho.

ELETRICISTAS E RADIOTÉCNICOS

TECNICOS de rádio e TV, precisa urgente. Praça Vereador Antônio Cunha, 36 — Austin, Est. do Rio.

TECNICO TV-RADIO TRANSISTOR — Precisa-se na Rua Babilonia 494-G. Procurar Sr. Antonino.

GRÁFICOS

IMPRESSOR — Máquina Minerva, precisamos. Rua Cepoeira, 20-F. (Brás de Pina).

PRECISA-SE impressor Minervista competente máquina dupla oficio Rua Joaquim Silva, 104, Lapa.

PRECISA-SE de impressor de máquina plana — Tratar c/ Fernando — Rua Marquês de Abrantes, 41.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um meio oficial impressor. Rua Luiz de Camões 112 — Centro.

TIPOGRAFIA — Meio oficial impressor. Pode ser menor tratar Maria e Barros, 1147 perto do Maracanã.

TORNEIROS, FRESA. E AJUSTADORES

TORNEIRO MECANICO COMPETENTE — Precisa-se, apresentar-se à Rua Santa Alexandrina nº 307 Rio Comprido.

TORNEIRO — [illegible] Rua Itamaraty 380 — P. Lucas.

DIVERSOS

FOGUISTA — Fábrica Café [illegible] Rua Orozimbo, 28 — Santo Cristo.

FABRICA [illegible]

SECRETÁRIAS

Emprêsa de grande porte, no Centro, precisa para admissão imediata:

Pede-se:	Oferece-se:
Ótima apresentação	Salário compensador
Experiência anterior comprovada em carteira	Ambiente de alto nível
Exímia Esteno-datilogr.	Serviço Médico-Social
Idade até 35 anos	Restaurante próprio
Horário integral	

Apresentar-se, munida de documentos e uma fotografia 3x4, à Av. Rio Branco, 156 — sala 725. (P

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ACABADEIRAS — Menores aprendizes de costura. Tratar com Jotal: Rua Fco. Bernardino, 33-A — Rischuelo.

COSTUREIRAS — Precisa-se p/ malharia com prática. — Tratar Rua Peçanha da Silva, 360 — Jacaré — Depto. Pessoal.

CORTADEIRAS — Precisa-se p/ malharia c/ prática. Tratar Rua Peçanha da Silva, 360 — Jacaré. Depato. Pessoal.

COSTUREIRA para malharia com experiencia em blusas e camisas. Precisa-se. Fone 246-1163. D. Lúcia.

CAMISEIRA overloquista sabendo fazer colarinho e duas calceiras completas. Rua Pereira de Almeida, 29, 1 J. Matoso.

COSTUREIRAS E ARREMATADEIRAS — Precisam-se p/malharia. Rua José dos Reis n. 1716 — Pilares.

OFERECE-SE costureira c/ longa prática de oficina p/ casa de familia. Trat. fone 230-5233.

PRECISA-SE cortadeira c/prática para boutique de roupas finas. Tratar: Maria Quitéria nº 68 apt. 201 D. Lúcia.

BARBEIROS E MANICURES

BARBEIRO — Precisa-se na Barbearia do Aeroporto do Galeão que seja bom e de boa aparência de fino trato. Tratar de 12 as 15 horas.

COPACABANA — Precisa-se de manicure, boa aparência que trabalhe bem. Rua Figueiredo Magalhães 147/204.

CABELEIREIRO — Precisa-se de manicure profissional com muita prática. Mada's. Av. N. S. Copacabana 540 s. 508 GB.

MANICURE — Atende à domicílio. Tel. 255-3060 — D. Didi.

PRECISA-SE de ajudante de cabeleireira. Rua Francisco Sá 95 loja N Copacabana.

PRECISA-SE de um cabeleireiro na Praia de Botafogo, 340 II. 9.

PRECISA-SE de manicure para barbeiro. Paga-se salario ou comissão. R. Conde de Agrolongo 417 — Penha.

SAPATEIROS

SAPATEIRO — Precisa-se de um montador e um caixeiro de balcão. Rua Delfina Enes nº 154 A e B.

SAPATEIRO — Precisa-se de um oficial para consertos (biscates). Rocha Fragoso, 12, Vila Isabel.

SAPATEIROS — Precisa-se de caixeiros de balcão (arrematadores de sapatos), para calçados de senhoras (profissionais). Calçados Ramos Ltda. Rua Ceará nº 242 (próximo à Praça da Bandeira).

ENFERMEIRAS E LABORATORISTAS

AUXILIAR ENFERMAGEM — Precisa-se c/ diploma, p/ trabalhar em clinica geriátrica. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9,30 hs.

OFERECE-SE — Auxiliar de enfermeira ou acompanhante para doentes ou pessoas idosas — Otimas refs. Tel. 221-0260.

GARÇONS, COZIN. E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHA, moça com prática para pensão. R. Uranos, 1001 sobrado, Ramos.

AJUDANTE DE FORNO com prática — Paula Freitas, 55-A.

ADMITE-SE moças de boa aparência, com prática de padaria e lanchonete. Av. Mem de Sá 166 loja.

BAR-RESTAURANTE — Caixeiro, precisa-se com prática de copa e salão, paga-se bem. R. Barão de Mesquita, 124.

COPEIRAS para pensão, preciso dou preferencia a quem durma no emprego. Pago bem. R. Barão de Ubá, 96 — P. Bandeira.

COZINHEIRA — Com prática de pensão precisa Av. Franklin Roosevelt, 84 ap. 402 — Paga-se bem.

COZINHEIRA com prática de restaurante e lanches em geral — Rua Figueira de Melo, 395.

COZINHEIRA com prática em comida e salgadinhos, precisa-se. Av. Brás de Pina, 17-A — Penha — Depois das 7 horas.

COPEIRO — Com prática para lanchonete que saiba fazer minutas. R. Voluntários da Pátria, 286-A.

COPEIRO c/ prática tratar R. Alfandega, 52.

COZINHEIRA com prática restaurante e salgadinhos. Rua Sorocaba 510 Botafogo.

EMPREGADA — Precisa-se para bar que entenda de salgadinhos. Rua Castro Alves, 210 — Méier.

GARÇONETE — P/ pensão, maior, boa aparência, c/ prática. R. Fonseca Teles 190. São Cristóvão.

GARÇON — Precisa-se de um para bar e restaurante. Praça Mal. Hermes 27 — Santo Cristo.

LANCHEIRO — Especialista e c/ muita prática precisa-se. Tratar no restaurante da Rodoviária na Av. Francisco Bicalho 1 29 pav. loja 225. 9 hs.

PRECISA-SE de cozinheira, lancheiro a Rua Uranos 1289 — Olaria.

PENSÃO — Precisa-se copeira c/ prática boa aparência. Rua Andradas, 132 sob.

PRECISA-SE — Empregada para café em pé. Rua Uruguai nº 389.

PRECISA-SE copeiro com prática. Rua Visconde de Pirajá, n. 122-A.

PRECISA-SE 4 garçonetes, 4 cozinheiras c/ prática e de boa aparência, apres. c/ documentos à Rod. Pres. Dutra, 670, Jardim América, Ponte Coberta [illegible]

PRECISA-SE rapaz até 18 anos [illegible]

PRECISA-SE de copeiro ou copeira, com prática. Rua do Cruzeiro nº 195.

PRECISA-SE [illegible] Rua nº 219 [illegible]

PRECISA-SE — Cozinheira com prática Rua [illegible] 114.

PRECISA-SE uma cozinheira com prática de salgadinho e uma copeira. Tratar na Rua Barão da Gamboa 176.

PRECISA-SE de um lancheiro profissional. Av. Ataulfo de Paiva nº 994-A.

CHOFERES

MOTORISTA — Funcionário aposentado oferece-se p/ casa particular, p/ viajar. R. Ipiranga, 73, ap. 202, Laranjeiras — Não tem tel.

MOTORISTA — Necessitamos com experiência para emprêsa de transportes. Apresentar-se à Rua 7 de Março 244 com documentos.

MOTORISTA — Particular p/diretoria. Carro Galáxie. Exige-se: boas referências. Sal. 500. Rua Senador Dantas 38 s/33.

MOTORISTA TAXI — Volks — Precisa-se c/depósito 1 500 — Diária 25,00 — Av. Rio Branco, 185 s. 1827 — 10hs.

MOTORISTA para carreta emprêsa de transportes admite c/ prática. Rua Diogo de Vasconcelos 98 ponto final do ônibus 900 Manguinhos.

MOTORISTA — Diretoria, 25/35, terno/gravata, referências, por escrito, salário 500. Almirante Barroso 6 s/1.309.

MOTORISTA — Guiando na GB mais de 3 anos, particular, more na Z. Sul. Com 25/40 anos. Educado, fino trato. Lavar 2 carros. Viajar. Servir inclusive alguns domingos. Cr$ 450,00 secos. Av. Rio Branco, 133-18º, QUEIROZ. 10hs.

PARTICULAR — Precisa-se chauffeur c/minimo 15 anos de carteira, dá-se preferencia a aposentado ou reformado. Exige-se referências e documentação em dia. Tratar a Av. Franklin Roosevelt, 39 — 15º grupo nº 1502. Depois das 13 horas. E' favor não se apresentar quem não estiver nas condições acima. Ordenado 500,00.

MECÂNICOS E LANTERNEIROS

LANTERNEIRO 2 meios oficial de pintor e um pintor. Rua Victor Braga 234. Nilópolis.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se para começar hoje — Rua Cachambi, 56.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Profissional competente — Precisa-se a Rua da República, 31 — Quintino.

PINTOR AUTOMOVEIS — Procuro um oficial e um auxiliar de pintura p/serviços por empreitada. R. Bambina 42 — Bot.

PRECISA-SE meio-oficial lanterneiro com prática. Tratar Rua Marquês Pombal nº 5/11 — Sr. José.

DIVERSOS

CANTINA — Precisa-se de moça de boa aparência, para lavar roupas e pratos. Rua dos Inválidos nº 174 sob.

CONFEITEIRO c/prática precisa-se Rua Miguel Lemos 99.

FOTO — Precisa-se de uma pessoa com prática de estúdio que saiba retocar negativo. — Rua Figueiredo Magalhães, 598 — Loja 85.

HOTEL — Precisa de uma arrumadeira — faxineira p/ todo serviço. Tratar c/ documentos R. Ferreira Viana 20.

HOTEL — Precisa p/ portaria e demais serviços de senhor casado c/ mais de 26 anos de idade, lendo e escrevendo bem. Tratar c/ documentos. R. Ferreira Viana 20.

PRECISO moça para trabalhar em foto. Av. Mem de Sá nº 164 sob.

PADARIA — Precisa-se de ajudante de confeiteiro e caixeiro com prática. Rua Bolivar 92-A. Copacabana.

PRECISA-SE forneiro à Rua Bulhões Marcial nº 391 — Parada de Lucas.

PRECISA-SE de cozinheira para Embaixada, além de ser banqueteira, que conheça a cozinha internacional. Oferece-se excelente ordenado dependendo da capacidade profissional. Pede-se referências. Av. Atlantica 2 212/501.

PRECISA-SE estofador competente reformas — Costureira capas cortinas prática — R. Dom Gerardo, 64 loja F — Mauá.

PRECISA-SE — Ajudante de confeiteiro c/ prática. R. Aires Saldanha, 104 — Copacabana.

PRECISA-SE de polidor c/ prática. Galeria São Pedro. Av. Princesa Isabel, 450-D.

PRECISA-SE — Enfermeira auxiliar c/pequenos cursos p/trabalhar em Correias. Inf. 234-1253.

PRECISA-SE — Casal s/filho que entenda de pedreiro e pintura dá-se moradia Trat. Rua Gal. Roca 778 s/707.

PRECISA-SE de lubrificador e lavador. META — Laranjeiras, 47.

PADARIA — Precisa-se de um confeiteiro o mestrinho, (mesmo aposentado). Tratar à Rua Dona Romana, 367.

RELOJOEIRO — Precisa-se na Rua Real Grandeza nº 316 — Botafogo. (B

RAPAZ — Oferece-se para serviço interno ou externo, ou ajudante de mecanico. Recados Sr. Nelson 232-0421.

RAPAZ — Auxiliar mecanico preferência em relógios de ponto. Rua Leandro Martins, 22 — sala 513.

RAPAZ forte p/ serviço de limpeza. Precisa-se. Av. Mem de Sá, 69.

SERVENTE E LAVADOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se de um. Idade minima 30 anos. Apresentar-se com documentos, entre 7 e 8 horas hoje. Largo de São Francisco, 26 sala 515.

TRICICLISTA — Precisa-se com prática de lavanderia e tinturaria e conheça bem a Tijuca. Paga-se bem. Tratar na Rua Soares Cabral, 37-A.

VIGIAS NOTURNOS — Precisa-se de 2 para Clube Campestre, de preferencia quem reside em Campo Grande ou em Nova Iguaçu. Salario Cr$ 300,00. Apresentar-se hoje de 8,30 as 9,30 horas, c/ documentos, Largo de São Francisco, 26 — sala 515.

VIGIA — Precisa-se noturno e diurno. R. Teixeira Júnior, 441 exige-se referências.

Estudantes

Exp. integral Cr$ 1 400,00
Meio exp. Cr$ 700,00

Comparecerem c/documentos das 9:30 às 15,00 hs, Av. Mal. Floriano, 38 Sala 401, para seleção somente dia 14-09-71.

Supervisores(as) Chefes de vendas

Salarios acima Cr$ 2 000,00. Entrevistas: Sr. Luiz Alberto Av. Rio Branco 142 — grupo 1518 — Das 10 às 13 horas.

Afinal, alguém pensou em você...

APOSENTADOS OU PRINCIPIANTES

1/2 EXPEDIENTE OU INTEGRAL

AMBOS OS SEXOS

Você sabe o que é uma oportunidade. E exatamente onde a pessoa pode começar de zero e chegar muito longe, muito alto. Esta é uma dessas oportunidades que uma grande organização operando em 14 capitais, com 4 escritórios na Guanabara em ritmo de sucesso absoluto e sem concorrência, oferece para pessoas de idoneidade moral comprovada, que desejem ganhar acima de Cr$ 3 000 mensais.

- Pagamos comissões à vista e fixo — Registramos em contrato e no I.N.P.S.
- Estamos com cargos de chefia em aberto — Possibilitamos promoções rápidas.
- Não precisa prática. Nós o preparamos em apenas três dias, por curso ultra-eficiente (método único).

Importante — Não trabalhamos com livros, ações, títulos, consórcios, clubes, carnês, imóveis ou terrenos.

Apresentar-se com documentos, das 9,00 às 18,00 horas. Idade mínima 21 anos, à Avenida Rio Branco, 142 (Ed. De Paoli), sala, 512. (P

VENDEDOR GRÁFICO E ORÇAMENTISTA GRÁFICO

Gráfica conceituada, em processo de expansão, procura elementos qualificados, para arranjar serviços e elaborar orçamentos. Condições bastante vantajosas. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 134509. Guarde-se sigilo.

MOÇAS — Relações públicas e pesquisa de mercado. Boa aparência. Fixo 400,00. R. Marrecas, 48. Gr. 902.

MOÇAS E RAPAZES ambos inteligentes. Trabalhem meio expediente e ganhem C/$ 144,00 por dia mais 360,00 de ajuda ao mês. Entrevista com o Sr. Paulo Pinheiro na Av. Rio Branco, 142 grupo 1518 — Ed. De Paoli.

MOÇA ATE' 16 ANOS — [illegible]

MOÇA [illegible]

OPERADOR "Front-Feed" ou "Ruff" ou só Futurista — Admite-se rapaz ou moça com prática. Paga-se bem. Av. 13 de Maio, 33 — 6º — S/614.

OPERADOR OLIVETT FRONT FEED [illegible]

OPERADORES [illegible]

PRECISA-SE [illegible]

PRECISA-SE [illegible]

PESQUISADORES [illegible]

PRECISA-SE [illegible]

PADARIA — [illegible]

PRECISA-SE [illegible]

RECEPCIONISTA [illegible]

Auxiliar de contabilidade

Com larga experiência em serviços gerais de contabilidade, para trabalhar em indústria na Zona da Leopoldina em regime de tempo integral. Cartas com pretensões para o n.º 074 044 na portaria dêste Jornal. Exige-se sólidas referências.

Cravadores

Precisamos cravadores para trabalhar em peças de Joalheria. Os interessados devem se apresentar à Av. Rio Branco, 173 — 13.º andar — Sr. Herbert.

Motoristas vendedores

PLUS VITA, ampliando s/ quadro de vendas, está admitindo *Motoristas-Vendedores*, com dois anos de profissão, para trabalhar em Chevrolet-Brasil e Kombi. Paga-se salário fixo, comissões e prêmios por desempenho. É necessário ter facilidade de cálculos para emissão de notas Fiscais. Tratar na Estrada Velha da Pavuna, 1 148 — Inhauma.

Môças

Para departamento de Decoração c. 300,00 + 10,00 ajuda de custo diário.

IDADE: 18/30 anos — Boa aparência.

Curso científico ou equivalente — facilidade de comunicação.

Seleção: Av. Rio Branco, 136 — s/ 3118. Ed. Av. Central. (P

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Consulte grátis — Desquite, anulação de casamento, inventário, despejo, cobrança de dividas, causas trabalhistas e criminais — Dr. IVANY HAIFAD. Av. Rio Branco, 185, sala 1605 — Telefone 232-4567. Das 9 às 19 horas.

BACHAREL CIENCIAS CONTABEIS — Boa apres. até 35 anos, c/CRC prát. 5 anos Sal. 2.000,00. LINK — Rua Santa Luzia, 776 — s/902.

DESENHISTA — [illegible] Av. Pres. Vargas, 633 gr. 1822.

DESENHISTAS — Ótimos salários p/ [illegible] Av. 13 Maio, 47 s/ 1307.

ECONOMISTA — Ótimos salários com prática, com prática em emprêsa financeira até 35 anos. Av. 13 Maio 47 s/ 1307.

ENGENHEIRO ELETRICISTA [illegible] — Rio Branco, 181 — 10º s/1007.

ORÇAMENTISTAS — [illegible] Av. 13 Maio, 47, s/ 1307.

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS E VEÍCULOS DE CARGA

AERO 67 — Muito bom estado. Troco financio. Rua das Laranjeiras, 147-B. Tel. 265-6550. Aberto até 21 horas. VINHAIS VEÍCULOS.

AERO —Compro na hora pago a dinheiro o melhor preço. Rua Maria Amalia 67, Tijuca. Tel 238-3891.

AERO WILLYS — Aceito em troca de Volks 0 km. Temos tôda a linha 72. Financiamos até 36 meses com troco na troca. SIT-TIG — Estrada Intendente Magalhães, 261 — Campinho — Tel.: 390-2939

AERO — Compro pago à vista qualquer ano. R. Marquês Abrantes, 82-A (ao lado Chur. Recreio). 204 sáb. 17h. Dom. 12h.

AUSTIN A-40 — 52 — (Ovo de Páscoa). Ver à R. da América, 208 — Ac. of.

AUSTIN A40 — Muito bom de tudo motivo viagem vendo 1.300. Ac. oferta. Saravatá, 35-E. M. Hermes.

AERO WILLYS 67 — Estado de nôvo equipado carro de médico à vista 8.200. Fac. c/ 2.000 Trav. dos Tamoios, 32. Flamengo.

AERO 1966 — Rádio, pneus novos, bom estado p. 5.600 ao 19. Av. Paris 273 Bonsucesso.

AERO 1966 — Rádio, pneus b/ branca p. 5.800 ao 19. R. Leopoldina Rêgo 248 Olaria.

AERO 64 — Bom estado à vista ou ent. 1.200 e 24X236. R. Santa Alexandrina, 124. Rio Comprido. Atendemos sáb. e domingo e 3a. estudo financiar sem fiador.

AERO 67 — Azul, rádio, p. novos troco ou fac. até 36 m. R. B. Mesquita 174 E t.

CAMINHÕES CHEVROLET — BASCULANTES — Vendem-se anos 51 — 57 — 58 — 60 ou aluga-se a partir de Cr$ ... 10,00 por hora — Tratar Padre Ceccaroni nº 66 — Suelro — fone 230-6814.

CARRO — Opala 1970 luxo. Vende Cr$ 17.000,00. Tratar Geraldo 237-0838.

CAMARO 68 — 6 cil. mecanico, alavanc. no solo, estado nôvo, ray-ban. 238-2167. Luiz dos Impalas.

CHEVROLET VERANEIO 67 — vendo ou troco, mec. 100% precisando lanternagem. Estofamento nôvo. Rua dos Carijós, 70 — Meier — José — 281-5023.

CHEVROLET 1957 — Unico dono todo original de fábrica, sem podres — rádio p. etc. Urgente 3 000 — T. 32-9212.

CHEVROLET 59 — 100% de mecanica 6 cil. Vendo ou troco. R. Correia Dutra, 166-D. Catete.

CORCEL 70 — Coupe luxo, teto vinil, novissimo, à vista ou 3.500 e 24 x 600. Outros pls. troco. Br. Mesquita, 218-A. 264-2775.

CORCEL COUPE LUXO 69 — Estado zero suspensão 1971, grenat. Facilito longo prazo. Barão de Mesquita, 205-B.

CORCEL 69 — Estado de nôvo. Rev. à vista 9.400 ou 2.000 e 30x397,00. R. Barão de Mesquita, 116. Tel.: 234-5197.

CORCEL 70/71 — Coupê luxo, o mais nôvo da GB. Ent. 4.500 rest. comb. Aceito troca. R. 24 de Maio 316-M tel. 281-6576. Compro s/carro.

CORCEL 70 — Coupê, vermelho, teto vinil, etc. Impecável. Nôvo. Troco ou fac. R. Barão Mesquita, 769. Tel. 238-8317.

CAMARO 68 — RS super equip. linda côr estado de 0k. V. troco fin., R. S. Francisco Xavier, 400 t. 264-2221.

CHEVROLET IMPALA 1960 — Sport Club coupê, é o maior luxo, direção hidráulica, caixa ...

CAMINHÃO 1970, tipo F-350, estado Ok. 5.000,00 ent. 806,00 por mês ou outros planos, vista ac. oferta, troco. R. Licínio Cardoso, 261-A.

DKW SEDAN 66 — Azul. Rádio pneus novos etc. 5.200 s/oferta. Financio c/1.500. R. Magalhães Castro 140 tel. 261-6274.

DKW VEMAGUET 65 — Ultima ...

FUSCÃO Azul Diamante, pouco rodado — R. Leopoldo Miguez 140/302 — Tel 237-8170.

FUSCÃO part. azul-pavão vende-se R. Gen. Belford, 226 T. 261-5388 Lourenço.

FORD GALAXIE 1968 — Estado realmente nôvo. Troco e financio. R. Conde Bonfim, 25-H.

FUSCA 70 — Pérola equipado, ótimo estado, vende-se Francisco Otaviano 51-B telefone 267-6065.

FUSCÃO LINDO banco inteiriço, reclin. rádio Blaupunkt à vista ...

ITAMARATY 67, branco teto vinil. Troco financio até 30 meses. Laranjeiras 147-B tel. 265-6550. Aberto até 21 horas. VINHAIS VEÍCULOS.

ITAMARATY 1969 — Rádio, luxo, pneus novos p. 10.800 ao 19. Av. Bruxelas 98 Bonsucesso. Tel: 230-1542.

ITAMARATY, 66 revisado, vende-se financiado a longo prazo. Rua Visconde de Cairu, 75 Tel. 264-4912 Sr. Athaide — Ramal 17.

ITAMARATY 66 e 68 1.690,00. Saldo comb. Troco. R. Conde ...

MILITARES

MARINHA

Pesquisas — O navio-oceanográfico **Almirante Saldanha**, que se encontrava na região de Cabo Frio realizando pesquisas oceanográficas e meteorológicas, para avaliação dos recursos econômicos da plataforma submarina, da qual participou o navio-oceanográfico **Professor Besnard**, do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, deu início à Operação Leste III. A Operação Leste III compreende trabalhos de pesquisas oceanográficas e estudo sôbre as correntes, causadas pelo efeito das marés.

Navios hidrográficos — Quatro unidades da Diretoria de Hidrografia e Navegação se encontram no Norte e Nordeste do país realizando serviços de sondagens e levantamentos hidrográficos. Em Natal, no Rio Grande do Norte, o navio-hidrográfico **Sirius**, está concluindo o levantamento da Carta 800, compreendendo o trecho entre a ponta de Três Irmãos, ao Norte, até o Cabo Frio, ao Sul de Natal. Os navios hidrográficos **Rio Branco** e **Paraibano**, que integram a Comissão de Levantamentos da Amazônia, realizam marcações geodésicas em Macapá; e o navio-hidrográfico **Canopus** encontra-se no braço norte do rio Amazonas realizando trabalhos de revisão das Cartas 201 e 210.

Olimpíadas — O comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante Edmundo Drummond Bittencourt preside, hoje, às 10 horas, as solenidades de abertura das Olimpíadas da 1a. Divisão de Fuzileiros Navais, no Batalhão Paissandu, no Campo de Instrução da Ilha do Governador.Após o desfile das representações haverá uma apresentação de karatê, seguindo-se a realização de uma Gincana de Colegiais. À tarde terão início as primeiras competições: basquetebol e cabo-de-guerra. Das Olimpíadas participarão tôdas as unidades da 1a. Divisão de Fuzileiros Navais, a saber: Batalhões Riachuelo, Humaitá, Paissandu, Serviço, Pioneiro, Transporte Motorizado, 1º Grupo de Artilharia e a Companhia de Comando. Essa Olimpíada congragará mais de dois mil atletas e tem como objetivo incentivar a prática de esportes no Corpo de Fuzileiros Navais.

Oficiais — Será realizado, na sede esportiva do Clube Naval — Piraquê — dia 17 do corrente, às 20 horas, o jantar de confraternização da Turma que entrou para a Escola Naval em 1951, comemorando seus 20 anos de serviço. Os interessados deverão manter contato com os comandantes Lima ou Capanema, no 1º Distrito Naval, através dos telefones 243-7936 e interno 8198 e, com o comandante Tavares, pelo telefone 223-6376 e interno 8443.

Salão — O Clube Naval está realizando o seu II Salão de Artes, montado no 3º andar da sede social, Av. Rio Branco, 180, franqueado à visitação de segunda a sexta-feira, no horário das 14 às 17 horas, permanecendo aberto até o dia 22 do corrente. Os quadros que integram o Salão foram inscritos pelos sócios do clube e seus familiares. Aos vencedores será conferida medalha de ouro, prata, bronze e menção honrosa, a critério da Comissão Julgadora. O Salão homenageia Augusto Giorgio Girardet, seu patrono.

Conferência — O Ministro do Trabalho e Previdência Social, Júlio Barata, proferirá, na próxima quinta-feira, dia 16 às 8h30m, conferência na Escola de Guerra Naval sôbre o tema, **Política Trabalhista Nacional**, para a qual estão convidados almirantes e oficiais superiores. No dia 27, às 8h30m, o Ministro João Paulo dos Reis Veloso, falará sôbre o tema, **Formulação da Política de Desenvolvimento.**

Base Fluvial — Assumiu o comando da Base Fluvial de Ladário, em Mato Grosso, o capitão-de-corveta Francisco Prado Gondim. A Base está subordinada ao Comando Naval de Ladário e tem como missão apoiar a navegação fluvial na região e aos navios da Flotilha do Mato Grosso.

Cursos — Estarão abertas a partir de amanhã, na Casa do Marinheiro, as inscrições para os Cursos de Relações Públicas e Humanas. Os interessados, civis e militares do Ministério da Marinha, poderão se inscrever na secretaria do Colégio Saldanha da Gama, na sede da Praça Mauá.

Candidatos — Os candidatos aprovados no Exame de Conhecimentos para a Escola de Formação de Oficiais da Reserva da Marinha, de números 161 a 198 deverão comparecer amanhã, no local e horário designado nas instruções, para serem submetidos a inspeção de saúde.

Curso — os capitães-de-fragata, fraileiros navais, candidatos ao Intelligence Course, do United States Marines Corps, deverão se inscrever pessoalmente no Comando-Geral de Fuzileiros Navais, na 3a. Seção do Estado-Maior.

CLUBES

GERALDO MONNERAT

Sírio e Libanês — Programas da semana síria: Cinema de sexta (21h30m) e domingo (15h) — **O Dia da Desforra**, bangue-bangue com Lee van Cleef. Colorido. Baile de Gala, em comemoração do **XXXV** aniversário de fundação do Sírio, no sábado, às 23h. Com o conjunto de Chiquinho. Reservas de mesas na secretaria. ///Cinema Infantil, no domingo, às 17h, com desenhos. /// Atividades permanentes: Futebol de Salão, vôlei masculino, ginástica moderna feminina, ioga, sauna, massagens, duchas, ciclobel, esbeltex, recreação infantil, cabeleireiro e manicure. Horários diversos.

Tijuca Tênis — Programa da semana: Cinema amanhã e depois, às 20h30m. **Os Quatro Cavaleiros do Apocalipse**, com Glenn Ford, Ingrid Thulin, Charles Boyer e Lee J Cobb. Drama colorido para maiores de 18 anos. /// Grilo do Mês, na sexta-feira, às 22h, com Fábio e Os Famks. Para maiores de 16 anos. Reservas de mesas na secretaria. /// Cirquinho do Bolão no sábado, às 16h, em comemoração da Semana da Tijuca. Entrega de prêmios aos vencedores da Exposição-Concurso. /// Tarde dançante infanto-juvenil, no domingo, às 17h, com a fita gravada Som Jovem. Para menores de 18 anos. /// A promoção Teatro do Mês para setembro, possibilita o sócio do Tijuca a ver **Chicago 1930**, no Teatro Glória, às 3a., 4a., 5a., 6a. e domingos, a preços especiais, com apresentação da carteira social. Reservas pelo tel. 265-3436.

Ginástico Português — Chá-Biriba na quinta-feira, às 15h, com desfile de modas. Reservas na secretaria. /// Almôço do Convívio Social, no domingo, às 12h30m. /// Grande Jantar dos Aniversariantes no dia 24, às 21h. /// **Alô Dolly**, no dia 27.

Montanha — Filme de amanhã, às 20h30m: **Os Corruptores**, com David MacCallum e Stella Stevens. /// Jantar dançante com desfile de modas, no sábado, às 22h. Apresentação da coleção verão da boutique Beria em benefício do Natal dos funcionários. /// Cinema Infantil no domingo, às 16h, com desenhos e comédias. /// Bonde Peace Sound no domingo também, às 19h. Fita gravada. ///Atividades do clube: ginástica feminina, futebol de salão, vôlei, karatê, natação, barbearia, manicure, sauna masculina e feminina, massagem.

AGÊNCIA Granden AUTOMÓVEIS

MATRIZ: RUA SÃO CLEMENTE, 92 E 92-A
TEL. 226-7391 E 246-3773

FINANCIAMOS DE 6 A 36 MESES OU SEM ENTRADA DE 7 A 31 MESES O PLANO VOCE ESCOLHE

VOLKSWAGEN 0 KM. PREÇO DA TABELA
TODOS OS TIPOS

1972 — Modêlo 1.500 — sem entrada .... 31 x ......
1972 — Modêlo — T.L. — sem entrada .. 31 x ......
1972 — Modêlo — VARIANT — sem entrada 31 x ......

NOSSA SUGESTÃO SEM INTERMEDIARIAS
SÓ ENTRADA E MENSALIDADES

VOLKSWAGEN USADOS REVISADOS C/ GARANTIA
1970 — Entrada de Cr$ 1.000,00 e ...... 36 x 567,50
1969 — Entrada de Cr$ 1.000,00 e ...... 36 x 494,00
1968 — Entrada de Cr$ 1.000,00 e ...... 36 x 440,10
1967 — Entrada de Cr$ 1.000,00 e ...... 30 x 424,00
1966 — Entrada de Cr$ 1.000,00 e ...... 30 x 391,00
1965 — Entrada de Cr$ 1.000,00 e ...... 30 x 364,00

CORCEL COUPE DE LUXO
1969 — Entrada de Cr$ 1.500,00 e ...... 36 x 602,00
1970 — Entrada Cr$ 1.500,00 e ...... 36 x 651,00

VARIANT — Sem entrada ...... 31 x 842,00
1970 — Entrada Cr$ 1.500,00 e ...... 36 x 685,00

KARMANN-GHIA CÔR GRENAT EQUIPADO 1969
GALAXIE 1967 100% REVISADO
Entrada Cr$ 1.500,00 e ...... 30 x 706,00

Atendemos sábado até 19 horas. Dias úteis até 21 horas
Domingo plantão até 12 horas.

Caminhões Fenemê

Carga sêca — Cavalo Mecânico — Basculante
Único com 3.º eixo de Fábrica

Planos de vendas em 36 m. até sem entrada, com 75% financiados pelo FINAME.

Vendas também p/ outros Estados, inclusive Estado do Rio, Minas Gerais e Esp. Santo.

ALFA-CAR — Concessionária F.N.M.
Almirante Cochrane, 173 — Tijuca — GB — 20.000
Tels. 248-2003/234-1277/254-4923.

Ford Corcel e Belina 71 Série do Rally

ZERO KM

Temos todos os modelos e côres

FINANCIAMOS COM DIVERSOS PLANOS

a) Sem entrada até 31 meses.
b) C/ 20% entrada. Saldo até 36 meses.
c) C/ 20% entrada. Saldo até 36 meses c/ prestações intermediárias.

Crédito aprovado em 24 horas

DELSUL REVENDEDOR FORD

R. Francisco Octaviano, 41 — 287-1855 — Cop.
R. Gal. Polidoro, 81 — 266-1452 — Bot.

GARANTIA EM DÔBRO

NA ESQUINA DA PASSAGEM.

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS COM GARANTIA DE 6.000 KMS. OU 4 MESES.

31 MESES SEM ENTRADA OU 24 — 30 — 36 MESES

PLANTÃO:
Sáb. até 18 hs. — Domingo até 12 hs.

70	azul	Sedan	VW
69	branco	Sedan	VW
69	verm.	Sedan	VW
68	verm.	Sedan	VW
67	verm.	Sedan	VW
67	bege	Sedan	VW
67	azul	Sedan	VW
69	verm.	4 port.	VW
70	azul	Variant	VW
66	azul	Sedan	VW

RUA ASSUNÇÃO, 133 — TEL.: 266-6866
RUA ARNALDO QUINTELA, 10
TEL.: 246-9245

oferece hoje: OPALA e VERANEIO

TUDO ZERINHO

com 10% de desconto

A NIAMSA comprou todo o estoque CHEVROLET da IAMSA e está mandando aquela brasa!

E mais...

IMPORTADOS

Cadillac Eldorado nôvo	1971
Corvet Stingray	1971
Chevrolet Malibu coupé c/ ar	1971
Alfa Romeo 1750	1970
Chevrolet Impala Conversível	1969
Chevrolet Malibu SS	1968
Camaro SS equipado	1968
Fiat 850	1968
Mustang Mechânico	1967

NACIONAIS

Opala coupé	1971
Corcel coupé zero	1971
Rural Willys	1971
Corcel coupé	1970
Bugre	1970
Opala 4 e 6 cil. várias côres	1969/70
Galaxie LTD	1969
Corcel	1969
Volks 2 portas	1965

em até 36 meses para pagar.

Praia do Flamengo, 194-A
Fone: 225-4592
Rua Gustavo Sampaio, 840-A
Fone: 256-9338

Aos sábados, até 18 horas
Domingos, até 13 horas.

VOLKS 1964 — Superequipado, a tôda prova. Troco e fac. Av. Suburbana, 4704.

VW 63 — Equip. igual 68 lindo est. A vista troco fac. 2.000 s/30 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. TROIA. T. 228-6839.

VARIANT 70 — Equip. est. 0 km. Unico dono. A vista troco fac. 2.500 s/36 ms. R. S. Fco. Xavier, 342. TROIA. T. 228-6839.

VW 68 — Equip. est. nôvo. A vista troco fac. 2.800 s/36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212.

VW 64 — Equip. est. nôvo. A vista troco fac. 2.400 s/30 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212 s/fiador.

VW 65 — Equip. est. nôvo suj. prova. A vista troco fac. 3.000 s/36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212.

VW 60 — Equip. est. b. suj. prova. A vista troco fac. 1.700 s/30 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212.

VOLKS 1969 — 4 portas bege vendo CDC radio rev. gar. 2mk — Rua Gal Polidoro 168 — Tel. 226-6955 — Até 21 hs.

VOLKS 68 entrada 2.500 e 24 de 480. Ver Rua Escobar, 40 Tel. 234-6136.

VOLKS 1972 — 1.300 — Zero Bege vendo CDC até 36 m. Troco Rua Gal Polidoro 168-B. Tel. 226-6955 — Ate 21 hs.

VOLKS 68, 69, 70, 71, 72 — Equip. rev. c/gar. fac. com 2.000 saldo até 36 meses ou sem entrada até 31 meses — R. Humaita 68 — Tel. 246-9700.

VOLKS 64/65 — Equip. rev. c/gar. fac. c/ 1.300, saldo até 30 meses. Rua Humaitá, 68 — Tel. 246-9700.

VOLKSWAGEN 65 — Unico dono; ótimo estado geral — Vendo so a vista por apenas 5.600 — Tel. 226-6124.

VOLKS 69 — 32.000 kms. equip. prest. 475,12 s/ despesas — Sol. 48 hs. Troco Volunt. da Patria 150/G — LEVI-CAR.

VOLKS 70 — Perola equip. financ. ate 36 ms. sol. 48 hs. Peq. ent. troco otimo neg. — Volunt. da Patria 150/G — LEVI-CAR.

VOLKS 1970 — Grenat equip. rev. gar. 2mk. Vendo CDC — Ent. fac. 36 meses — Rua Gal. Polidoro, 168-B Tel. 226-6955. Até 21 hs.

VOLKSWAGEN 59 — Entrada 1.800 e 24 de 240. Rua Escobar, 40. Tel. 234-6136.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado ult. serie, particular vendo à vista p/ melhor oferta. Base Cr$ 4.500,00 otimo estado geral — R. Bambina 42, garagem. Tel. 226-5306.

VOLKSWAGEN TL 72 — Côres novas. Cr$ 18 200. Pagou levou — LIDOCAR — Rua Barata Ribeiro nº 48 — Telefone 236-4013.

VARIANT 72 0 km — Tôdas as cores. Cr$ 18 100 — Pagou levou — LIDOCAR. Rua Barata Ribeiro nº 48 — Tel. 236-4013.

VOLKSWAGEN LINHA 72 — Vendo Fuscão 0 km — Várias côres, Cr$ 14 000 — Pagou levou. Rua Barata Ribeiro nº 48. Tel.: 236-4013.

VOLKSWAGEN — Pago 65 a 6 900 — 66 a 7 400 — 67 a 7 800 — 68 a 8 800 — 69 a 9 500, 4 ps. 12 600, 70 a 10 500. Variant e TL a Cr$ 13 600. Fuscão 12 500. Rua Gal. Polidoro 168-B. Telefone 226-6955.

VOLKSWAGEN — Pronta entrega — 31 meses sem entrada — 1970 sem ent. 31 x 629,00 — 1969 sem ent. 31 x 566,00 — 1968 sem ent. 31 x 524,00 — Variant 70 s/ ent. 31 x 776,00. s/ mais desp. s/parcelas interm. garnt. 60 dias. Rua Arnaldo Quintela nº 10 li E. Tel.: 226-8794 — Botafogo, atend. até 21 horas — An. KAR.

VOLKS 70 — Várias côres, supernovos, equips., est. Ok. A vista, tr. e fac. c/1.000 ent. s/36ms. Mariz Barros, 665 — 228-3422.

VOLKS 68 — O mais nôvo GB superequip., excepcional est., a vista, tr. e fac. até 30 ms. Mariz Barros, 665 — 228-3422.

REVENDEDOR FORD • WILLYS

"OFERTA EXCLUSIVA HUGO"
FORD CORCEL RALLY LUXO

Entrada	Prestações
VOLKS 68	504,57
VOLKS 69	458,70
VOLKS 70	412,83
S/entrada	900,00

OUTROS PLANOS DE FINANCIAMENTO

- 20% de entrada saldo 36 meses
- Com parcelas intermediárias semestrais
- Troco n/troca.

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

Rua Senador Furtado, 129 — Tels. 248-7508 e 234-9316

VEÍCULOS USADOS

Ano	Marca	Entrada	Prest.
70	OPALA	4.000	644,
70	RURAL, 4x2	2.000	470,
70	ITAMARATY	4.000	598,
70	CORCEL, Stand. 2 portas	3.000	529,
69	CORCEL, Stand. 2 portas	3.000	506,
69	CORCEL, Stand. 4 portas	1.500	506,
69	CORCEL, luxo, 2 portas	3.000	529,
69	CORCEL, Stand. 4 portas	s/ent.	648,
69	VOLKSWAGEN	2.000	460,
69	RURAL, 4x2	2.000	414,
69	GALAXIE LTD	7.000	920,
69	ITAMARATY	3.500	579,
68	ITAMARATY	2.000	460,
68	AERO WILLYS	2.000	368,
67	ITAMARATY	2.500	428,
66	AERO WILLYS	2.000	351,
66	RURAL WILLYS	2.000	304,
65	AERO WILLYS	2.000	304,
64	VOLKSWAGEN	2.000	304,

Todos carros usados são 100% Revisados e garantidos.

Rua Mariz e Barros, 774/776 — Tels.: 248-7454 — 234-4945 e 238-0309.

VOLKS 69 — Superequipado. Unico dono. Rádio 4 faixas. A vista ou financiado com 2.000 ent. Rua Uranos, 1419, Olaria.

VOLKS 65 — Equipado, à vista 6.500. Ver Rua Marechal Souza Menezes, 165 p. final Praia Ramos.

MENOR PREÇO MAIOR FINANCIAMENTO MELHOR AVALIAÇÃO PARA TROCA

SÓ NA SANTO AMARO

TÔDA A LINHA

CORCEL • G.T. • LTD LANDAU • GALAXIE • AERO WILLYS • ITAMARATY • JEEP • RURAL • PICK-UP • CAMINHÕES A GASOLINA E DIESEL.

Venha ver.
Na Santo Amaro tudo é melhor!

CIA. SANTO AMARO DE AUTOMÓVEIS
AV. BRASIL, 2298
Sábados até 17 h - Domingos até 12 h

DEPto ESPECIAL DE CARROS USADOS oferece:

TUDO COM ZERO DE ENTRADA

e o plano você é quem faz!

(em até 36 meses)

Quem chegar primeiro leva HOJE!

E TAMBÉM... TÔDA A FAMOSA LINHA FORD

Automóveis ● Utilitários ● Caminhões

IAMSA

Rua São Clemente, 185 — Tel: 246-6388
Rua do Rezende, 147 — Tel: 252-2644
Av. Mem de Sá, 192 — Tel: 252-5609

Diàriamente até 22:00 hs.

AOS SÁBADOS: ATÉ 18 HORAS ● AOS DOMINGOS: ATÉ 13 HORAS

VOLKSWAGEN 1500 — Pouco uso. Passo contrato. 8.500 ent. 16x331,00. R. Cd. Bonfim, 577-A. Tel.: 258-3822.

VOLKSWAGEN 65 — Excelente est. Troco e fa. c/ 1.800 ent. Prest. 353,00. R. Cd. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

VOLKS FUSCÃO — Equipado. Aceito troca ou fin. 24 meses. R. Conde Bonfim, 66-A. T. 234-9909.

VOLKS 4 portas 1970, 0 km, (zero mesmo). — Único dono, equipado. Vendo, troco, facilito. Barão de Mesquita, 131.

VOLKSWAGEN 70 — Azul ou bege-claro, pouco rodado equipado. Facilito c/ pequena entrada longo prazo. Barão de Mesquita, 205-B.

VOLKSWAGEN 68 — Tôdas as côres, pequena entr. longo prazo. Equipados e revisados. Barão Mesquita, 205-B.

VOLKSWAGEN 66 — Grenat, modelinho, rádio e capas. Est. zero. Facilito. Barão de Mesquita, nº 205-B.

VOLKSWAGEN 67 última série, grenat c/ rádio. Vendo troco facilito c/ peq. entrada. Barão de Mesquita, 205-B.

VOLKS 65 3a. série, licença de 71 único dono. Vendo urgente. Motivo viagem. R. Antônio Basilio, 483, aptº 301. Tijuca.

VARIANT 70 — Azul-diamante, novissima. 14.300 ou 5.000 e 30 x 510. Outros pls. Troco. Br. Mesquita, 218-A. 264-2775.

VOLKS 69 — Excepcional estado. 9.900 ou 3.500 e 30 x 350 outros pls. Troco. Br. Mesquita, 218-A. 264-2775.

VARIANT 71 — Verde-fôlha 16 mil km a vista ou financ. Aceito troca R. Paissandu 104 T. 265-9423.

VARIANT modêlo 72 — 9 mil. km. na garantia equip. único dono a vista 17.700,00 aceito troca e facilito. R. Paissandu 104 T. 265-9423.

VOLKS 64 o mais nôvo do Rio — Equip. a vista ou financ. Aceito troca R. Paissandu 104 T. 265-9423.

VOLKS 63 — Equipado ótimo est. sujeito e teste. A vista 5.800,00 R. Paissandu 104 T. 265-9423.

VOLKSWAGEN 1966 — Modelinho. Vendo tudo em perfeito estado tratar R. Correia Dutra, 39-A.

VOLKS 69 — 1.600 4 portas estado de nôvo equipado à vista 12.900, ou troco fac. Trav. dos Tamoios, 32. Flamengo. telf. 245-6618.

VOLKS 64 — Otimo estado equipado à vista ou fac. c/ 1.500. rest. a comb. Trav. dos Tamoios, 32. Flamengo. Tel. 245-6618.

VOLKSWAGEN 60 — Vende-se perfeito estado conservação. Rua General Glicério, 114. Laranjeiras Sr. Carlos.

VOLKS 59 — Todo nôvo, s/ defeito máq. nova, rádio, capas. Pela melhor oferta. Tel. 245-4632. R. Paissandu, 111/801. Flamengo.

VOLKS 70 — Pouco rodado, bem conservado, vendo ou troco por Volks menor valor, à vista 10.500. Praia do Flamengo, 300-A.

VOLKS 64 — Grenà e 68 bege à vista facilito parte ou troco p/Kombi. Saravatá, 35-E. M. Hermes.

VOLKS 60 — Vendo c/1 300 entrada. Saldo 24X186,00 R. Haddock Lôbo 403 — Tel. 264-4298.

VOLKS 66 — Modelinho 1.500,00 entrada saldo até 30m. Faço sem entrada R. H. Lôbo 403. 264-4298. JULIO.

VOLKS 69 — Equipado, financiado. R. Santa Clara, 344 — garagem. Pode trazer mecanico. Tel. 254-3951.

VOLKS 69 — 3a. série — Branco, 28 mil Km. reais — sem retoque c/cintos. Rua Conde de Bonfim 573/301.

VOLKS 0KM — Branco. Emplacado, segurado e equipado — rádio Blaupunkt. Passo Consórcio do ACB — Cr$ 11.000,00. Troco Volks 68/69/70. Altair 229-7887 e 224-5454.

VOLKS MOD. 72 — Fuscão 14 000 — TL 18 300, Variant 18 100 — Tôdas as côres. Entrega na hora. R. Dona Mariana 91-B, prox. esq. V. Pátria, Telefone 246-8616. NORCAR.(B

VOLKS 67 e 68 — Temos várias. Troco financio até 30 meses. Laranjeiras, 147-B. Tel. 265-6550. Aberto até 21 horas. VINHAIS VEICULOS.

VOLKS 62 c/n/ revisão vendemos sem fiador até 30 meses. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Rua São Francisco Xavier, 374-A.

VOLKS 64 — C/n/ revisão vendemos sem fiador até 30 meses. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Rua São Francisco Xavier, 374-A.

VOLKS COMPRO — Pagamos sem discussão 65 — 6 900, 66 — 7 300, 67 — 7 900, 68 — 9 000, 69 — 10 100, VELCAR, Real Grandeza, 372. Tel. 246-7084 (B

VOLKS 65 — C/n/ revisão vendemos sem fiador até 30 meses. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Rua São Francisco Xavier, 374-A.

VOLKS — Compro até para conserto 60 a 4 200, 61 a 5 000, 62 a 5 400, 63 a 5 800, 64 a 6 400, 65 a 6 900, 66 a 7 400, 67 a 7 800, 68 a 8 800, 69 a 9 500, 70 a 11 e 4 p. Variant, Fuscão, TL. Venha com carro, receba o dinheiro sem aborrecimentos. Rua Maria Amalia 67 Tijuca — Telefone 238-3891.

VOLKS 66 c/n/ revisão vendemos sem fiador até 30 meses. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS — Rua São Francisco Xavier, 374-A.

1.200,00 Volks compro 1 urgte. p/meu uso pago bem a dinheiro em s/domicilio só part. T. 235-6583.

VARIANT 1972

A BITTIG aceita seu carro usado de qualquer marca, na compra da Nova Variant 1972 e você paga o saldo em até 36 MESES

bittig REVENDEDOR AUTORIZADO

Estrada Intendente Magalhães, 261 e 335 - Campinho - Rua Carvalho de Souza, 166 - Madureira.

Veículo acidentado

FORD — CORCEL — COUPE
GB-12-54-81 — 1970

Vende-se no estado. Ver na Av. Marechal Rondon, 2231.

Proposta para Rua do Rosário, 69.

Veículo acidentado

VOLKSWAGEN — SEDAN
GB-33-87-78 — 1969

Vende-se no estado. Ver na Av. Marechal Rondon, 2231.

Proposta para Rua do Rosário, 69.

Volks mod. 72 0 km.

Todos os tipos e côres à vista Fuscão 14.200 TL 18.300 K-Ghia TC 21.500 Variant 18.200. Pagou levou R. Vol. Pátria, 62 tel. 266-3931 — 235-2631.

AUTOPEÇAS, REVENDEDORES E ACESSÓRIOS

CINTOS DE SEGURANÇA. — Aprovados — Cr$ 18,00 — Capas Monza, 180,00 — Extintores de incêndio — Avenida 28 de Setembro nº 5 — Garagem Maracanã.

CINTOS DE SEGURANÇA — A Cr$ 15,00, várias marcas a escolher. Instalação grátis, diàriamente, a partir das 7h30m Rua Joaquim Palhares, 395.

CINTO DE SEGURANÇA — Várias marcas aprovadas oficial do Geiomet colocada de acôrdo. Preço Cr$ 14,00. Colocação na hora — Av. Gov. Amaral Peixoto nº 791, ao lado da Evanil — N. Iguaçu.

CABINES DE MERCEDEZ — 1111 - 1113. Azul e verde. Vende-se. Tratar Av. Marechal Rondon, 2231.

VENDO macaco hidraulico Jacaré de 7 ton. garantia 6 meses, R. Honório Bicalho 26 — Penha.

Alinhador de direção e balanceadores

De rodas. Vendo conjunto completo. Tel. 242-7673 c/Arnaldo.

Corroceria de alumínio

Vende-se uma, bem conservada para ser adaptada em Chevrolet, preço de ocasião, a combinar. Rua Professor Castilhos, 431/451. Campo Grande.

SERVIÇOS E OFICINAS

CASA PUTZIGER MECANICA — é a oficina de confiança e respeito, onde o seu carro é tratado com a máxima responsabilidade e atenção. Assistencia total linhas VW e GM — Preços módicos. R. Bambina, 42 Botaf. Tel. 246-9670 c/Silvio e Ivan Putziger.

OFICINA MECANICA EQUIPADA — Vende-se. Aceito carro ano 55 até 71 como parte do pagamento. Tratar c/ Marcos. Rua Gen. Galiene, 323 — 19 — Bonsucesso.

BICICLETAS, MOTOS E LAMBRETAS

B. S. A. 500cc — Magneto, pinhão, corrente, bateria tudo novo espetacular. 2.500,00 — Nascimento Silva, 16 casa 1. Ipanema.

HONDA 125 CC — Otimo estado tratar Rua Artur Araripe 63/204 Gávea Sr. Carlos. Tel.: 247-7291.

BICICLETA de corrida nova, vendo, de dez mudanças, européia. R.C. — Bloco 50/202 — 229-7303 — INPS — Q. Bocaiúva.

LAMBRETA 58 - LD — 850,00. Vendo, superequip. nova emplac. 71 — R. Silva Teles 6 — Apto. 402.

VENDE-SE Yamaha 50-2000 km. Av Princesa Isabel 450-D, galeria São Pedro, preço 2.500,00 tel. 237-1200 e 237-3428.

VENDE-SE minimoto italiana. Tratar todos os dias Sr. João Rua Jorge Rudge 84 — Vila Isabel.

YAMAHA 70 — 350 CC. Amarela preta Av. Copacabana 661/403. Somente à vista.

EMBARCAÇÕES, E MOTORES MARÍTIMOS

VENDE-SE — Diesel 10-13 H.P. novos e recondicionados. Mod. 10 H.P. nôvo. Archimedes Penta 12 e 5 H.P. usados em perfeito funcionamento. Praia de Sepetiba 2104. Sr. Kleber.

Lanchas e Veleiros

CARTEIRA DE HABILITAÇÃO

Compra e venda de Lanchas, Veleiros, motores, etc. Evite a apreensão e multas de sua embarcação, fazendo o nôvo Curso de Mestre Amador do Cmte. **Carneiro**, em início de 20 às 20,30 h. na Rua Marquês de Olinda, 18 — Botafogo. Informações pelo tel. 227-4949 e 267-1521.

DIVERSOS

TAXI — Vendo autonomia 2 portas. Cr$ 12.000,00 à vista. Mariz e Barros, 724.

TAXI — Vendo autonomia com mais de dois anos, à vista Cr$ 11.000,00. Tratar à Rua Santo Amaro, 29 — Apt. 304, ou c/ o porteiro, Sr. Geraldo.

ALUGUE NA RTB LOCADORA

opala buggy veraneio corcel

Os melhores carros pelos melhores preços. Aceitamos Cartões de Crédito. De segunda a sábado até 22 hs.

RENT A CAR

Praia do Flamengo, 104-A

A Avis aluga